SETE SECÇÕES
EDIÇÃO DE 52 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1937 — N. 5.514

A imprensa de Moscou denuncia a existencia, no paiz, de um vasto complot de elementos favoraveis ao Japão e ao Reich

A DESPEITO DOS FORTES ATAQUES, OS NACIONALISTAS NÃO RETOMARAM OS POSTOS PERDIDOS EM LEMONA

Centenas de mortos e feridos na luta jazem sob o fogo dos combates, sem que se possa recolhel-os

NO SECTOR LA GRANJA-SEGOVIA

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 5 (U. P.) — Ao mesmo tempo que o corpo do general Emilio Mola era dado á sepultura, em Pamplona, o exercito nacionalista da frente de Bilbáo expulsou os bascos da estrada Lemona-Yure, mas, a despeito de vigorosos contra-ataques, não conseguiu desalogal-os da elevações em torno de Lemona, onde os milicianos introduziram um saliente até ás linhas carlistas, o qual ainda ameaça compellir o general Davila a ordenar uma retirada geral ao longo de toda a frente norte, a menos que possa reconquistar suas antigas posições.

Virtualmente, não foram travados combates durante todo o dia, mas verificaram-se bombardeios de artilharia pesada e allucinantes combates aereos, durante os quaes os pilotos nacionalistas abateram cinco apparelhos de caça, governistas, a maioria dos quaes, segundo consta, de fabricação americana, marca Curtis.

ABATIDOS CINCOO AVIÕES MARXISTAS

Tres bi-motores nacionalistas estavam bombadeando as novas posições bascas das alturas de Lemona e perto de Galdacano, quando as esquadrilhas de caça, governistas, localizadas além de Bilbáo, na direcção de Santander, se approximaram e atacaram os bombardeiros nacionalistas. Entretanto, a esquadrilha de combate das forças rebeldes, integrada por um numero superior de velosissimos apparelhos, foi ao encontro dos vermelhos, por dois lados, e cercou-os. Durante o combate foram abatidos em chammas cinco aviões governistas.

Em seu communicado de hoje os bascos affirmam ter apprehendido novecentos fusis, grande stock de granadas e munições que os nacionalistas abandonaram nas florestas das elevações de Lemona durante a precipitada fuga.

Finalmente, o commandante da artilharia basca informou que as suas peças dispararam mil quatrocentas e quarenta granadas contra as posições nacionalistas antes de serem reconquistadas as mencionadas elevações.

COMO HOMENAGEM AO ANTIGO CHEFE

Hoje e amanhã serão rezadas missas em suffragio da alma do general Mola. Os batalhões carlistas, que affirmam que o extincto general era um dos seus porque os conduziu á revolta, quando exercia as funcções de governador de Navarra — ao irromper o movimento nacionalista — insistiram em ter o seu sector entre Lemona e Amorebieta. Como homenagem ao querido chefe desapparecido, cada carlista jurou reconquistar o mais cedo possivel as posições perdidas para os bascos e situadas nas montanhas em torno de Lemona.

Segundo os informes chegados esta noite á fronteira, o generalissimo Franco poderá conceder ao seu extincto camarada Emilio Mola o posto de Marechal de Hespanha, o qual seria o primeiro até hoje.

Do lado francez da fronteira, os jornaes bascos francezes continuaram a dedicar grande espaço ao noticiario relativo á morte do general Mola.

OUTRA VERSÃO SOBRE A MORTE DO GENERAL MOLA

O "Journal du Sudouest", publicado em Bayonna, affirmou hoje que aquelle chefe nacionalista foi morto por uma bomba de tempo collocada no avião pouco antes do mesmo alçar vôo de Vitoria, salientando que, contrariamente á explicação de Salamanca, segundo a qual o accidente foi devido ao choque do apparelho contra uma montanha, durante um cerrado nevoeiro, não existe montanha alguma dentro de um raio de vinte milhas do ponto do accidente, e que em Castilla de Peones nada mais se encontram que poucas e baixas collinas.

Muito embora a situação de Bilbao tenha melhorado com a chegada de mais tres navios estrangeiros carregados de viveres, inclusive dois carregamentos offerecidos pelos communistas e socialistas francezes, o presidente Aguirre ordenou a retirada do maior numero possivel de civis para que a defesa se torne mais facil no caso em que os nacionalistas possam atravessar o systema de defesa "El Gallo".

Na proxima terça-feira, pela manhã, embarcarão mais alguns milhares de refugiados — inclusive muitos que pagaram suas passagens — assim como centenas de crianças no sanatorio maritimo de Gorreiz, destinado ao tratamento da tuberculose.

NO SECTOR DE LEMONA

No sector de Pena de Lemona, a [illegible]ria nacionalista fez um fogo continuo contra as posições governistas, mas, ao que parece, sem que as forças atacadas as abandonassem ou a infantaria nacionalista tentasse avançar.

Em todo o sector encontram-se centenas de mortos e feridos abandonados na terra de ninguem, mas o serviço de saude dos dois exercitos não pode retiral-os por motivo do nutrido fogo de artilharia e metralhadoras.

Na frente da Guadarrama, os governistas tomaram a iniciativa do ataque, por meio de uma violenta barragem de artilharia pesada. Entretanto, o fogo das baterias governistas cessou quando os nacionalistas desfecharam um furioso ataque ás posições do Monte Benito. A luta resultou em choques corpo a corpo, após os quaes os nacionalistas bateram em retirada rumo ás primitivas posições.

(Continu'a na 3ª pagina.)

PREPARATIVOS DE NOVO AVANÇO CONTRA OVEJUNA

Grande actividade dos vermelhos na frente de Cordoba ultimamente

EM OVIEDO

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 5 (U. P.) — Esta noite, outro contingente de quinze hollandezes e nove polonezes que lutaram na brigada internacional foram postos em liberdade pelo general Franco e atravessaram a ponte internacional entre Hendaya e Urun. Os prisioneiros foram libertados sem condições.

Os bascos dizem que reforçaram posições, reconstruiram fortificações e organizaram os serviços de abastecimentos, particularmente. O communicado basco annuncia que a captura de elevações em torno de Cemona, pelos nacionalistas, é falsa, accrescentando que o máo tempo continua a prejudicar as actividades.

NOTICIAS CONTRADICTORIAS

Os rebeldes sustentam que as guardas avançadas occuparam Amorebieta sem terem encontrado resistencia, embora Bilbáo continue a affirmar que aquella cidade faz parte da terra de ninguem.

Considerando que os avanços bascos foram sempre acompanhados pelo máo tempo, os observadores estão inclinados a crer que os seus exercitos fizeram um grande progresso em importante sector.

Os governistas referem-se á grande actividade na frente de Cordoba, a qual permaneceu em calma durante mais de quatro semanas. Nas ultimas quarenta e oito horas, os governistas fizeram uma série de pequenos ataques separados e tomaram o importante ponto de Espiel, na estrada de Villa Harta, capturando grande quantidade de material e causando grandes baixas ao adversario. Os governistas annunciam que estão preparando uma nova offensiva contra a cidade de Fuente Ovejuna, no mesmo sector.

CANHONEIO CONTRA OVIEDO

Durante o violento canhoneio contra Oviedo, a usina do gaz e a cadeia local foram os alvos preferidos pela artilharia governista, postada nas collinas proximas á cidade.

Os rebeldes annunciam a captura, no sector de Orduena, do "leader" communista basco Malatesta. Os sapadores rebeldes acham-se empenhados na reparação da rodovia Amorebieta-Durango, destruida pelos bascos em retirada.

Harrison Laroche

Verdadeiro «impasse» em torno do controle

PARIS, 5 (U. P.) — Ao findar da semana, os circulos diplomaticos acreditam que as quatro grandes potencias do controle se acham num verdadeiro impasse, com o eixo Roma-Berlim em opposição á attitude do eixo Londres-Paris, e ás propostas do sr. Anthony Eden pretendendo restaurar a plena cooperação no controle do Comité de não-intervenção.

Londres propoz "a solidariedade das quatro potencias para consulta em caso de futura aggressão".

Roma replicou com "a solidariedade das quatro potencias para immediatas represalias".

A Allemanha declara:

"Devemos atirar se formos atacados e pensamos que o mesmo direito deve ser extensivo ás outras tres potencias".

A França propõe "a solidariedade de todos os vinte e sete paizes signatarios do accordo de não intervenção".

A Belgica exprimiu officialmente a sua sympathia pelas propostas do sr. Eden; mas, sem duvida, ha uma differença de opinião quanto á interpretação das palavras "consulta" e "acção".

A França insiste em que não devem existir consequencias automaticas, nem represalias das quatro potencias, e sobretudo o emprego de violencia contra a Hespanha.

A Allemanha, por seu turno, insiste em que as quatro potencias podem consultar-se; mas o devem fazer agora, antes de qualquer nova aggressão e devem decidir que attitude tomarão em uma caso semelhante ao bombardeio do "Deutschland".

Parece uma infantilidade pensar em consulta apenas depois da aggressão e realizar conferencias navaes agora só para preparar uma futura consulta.

Roma e Berlim, entretanto, ao que parece, estão decididas a não tomar outras iniciativas, e permanece de pé a ameaça da Allemanha de atirar immediatamente á approximação de qualquer formação naval ou aerea dos vasos de guerra allemães em posição de combate.

A Italia não demonstrou interesse pela proposta do sr. Eden a respeito de zonas de segurança para os navios do controle.

A Allemanha parece aceitar a idéa que a França e Valencia já aceitaram.

O impasse se estabeleceu a respeito da questão da consulta, na qual a França sustenta que em circumstancia alguma se poderá usar da força em represalia contra uma aggressão.

A exportação dos tecidos brasileiros e o interesse do titular do Trabalho

O MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES EM COMPANHIA DOS SRS. GERVASIO SEABRA E ANTONIO SEABRA FILHO, EXAMINANDO AS DIFFERENTES ESPECIES DE TECIDOS "ANDORINHA"

O ministro Agamemnon Magalhães esteve hontem observando, pessoalmente, a organização da firma Seabra & Cia., no tocante ás actividades dessa instituição, que se empenha em alargar o ambito da exportação de tecidos de fabricação brasileira para differentes paizes estrangeiros.

O titular da pasta do Trabalho mostrou-se vivamente interessado em conhecer o grão de importancia e de desenvolvimento a que attingem hoje os negocios daquelles exportadores e cujo montante annual orça por 20 mil contos em nossa moeda.

Teve ensejo o sr. Agamemnon Magalhães de examinar demoradamente a qualidade dos tecidos marca "Andorinha", a delicadeza de seus padrões, indagando, a cada passo, retalhes sobre a fabricação, o acondicionamento, o volume das vendas em cada um dos mercados que aquella marca brasileira já conquistou. Aos contadores da firma, pediu o sr. Agamemnon Magalhães estatisticas do consumo mundial de, tecidos finos e muitos outros esclarecimentos que lhes foram ministrados. Em companhia dos chefes e dos technicos, percorreu o titular do Trabalho todas as suas secções, demorando-se no departamento de exportação, na leitura dos rotulos dos volumes destinados a Jamaica, Colombia, Argentina, Cuba, Singapura, Venezuela, etc. Em nossa proxima edição publicaremos uma ampla reportagem sobre a visita do ministro Agamemnon Magalhães ao departamento de exportação dos tecidos "Andorinha".

Impressionado pelo que lhe foi dado observar, o sr. Agamemnon Magalhães escreveu o interessante artigo, que publicamos nesta mesma edição.

Na photographia acima vê-se o ministro do Trabalho, entre os sés. "Trompolim do Diabo" os volun[illegible] differentes especies de tecidos "Andorinha", que são exportadas para o estrangeiro.

DUAS SERIAS DIFFICULDADES QUE SURGEM NO CAMINHO DO ACCORDO PROPOSTO PELA GRÃ-BRETANHA

BERLIM, 5 (U. P.) — Friza-se nos circulos politicos desta capital que duas difficuldades principaes surgem no caminho do accordo proposto pela Inglaterra, sobre o controle naval da peninsula iberica, a saber:

1ª — A questão da propria defesa, e

2ª — A participação da União Sovietica nas operações de controle.

A Allemanha insiste no principio da defesa propria automatica por navios de guerra em caso de ataque.

A proposta de Londres e Paris no sentido de que os navios das differentes nacionalidades apenas procederão de accordo foi vigorosamente rejeitada.

A SUGGESTÃO DO GOVERNO DE PARIS

Noticia-se que a suggestão feita pelo governo de Paris a respeito da installação nos navios de guerra de observadores neutros, foi declarada inacceitavel.

A deficiencia de todas essas propostas, segundo a opinião allemã, reside no facto de pretenderem deixar indefesos os navios germanicos em caso de nova aggressão.

Diz-se em circulos bem informados que a Allemanha só ficará satisfeita fazendo fogo contra as unidades que atacarem seus vasos de guerra, sem esperar o resultado da consulta com os representantes das outras nações.

Ainda mais qualquer participação dos representantes da União Sovietica, mesmo na consulta proposta pela França seria intoleravel.

A PARTICIPAÇÃO SOVIETICA

O jornal "Nachtausgabe" referindo-se a um telegramma de Paris dizendo que a União Sovietica tenta obter a sua participação na vigilancia naval, declara que "de accordo com os pontos de vista de Berlim e Roma, a admissão da Russia no controle maritimo, está fóra das discussões".

Acredita-se que o successo das actuaes negociações ficará seriamente prejudicado se Londres e Paris acceitarem qualquer suggestão determinando a participação da Russia nas operações de controle.

COMMENTARIOS

Prevalece a opinião nesta capital de que essas difficuldades, embora sérias, podem ser eliminadas.

Assim o "Deutsche Allgemeine Zeitung" declara: "A Allemanha comprehende perfeitamente que a Inglaterra deseja restabelecer o controle o mais cedo possivel. Não ha razões para que as negociações agora iniciadas não sejam levadas a bom termo, devido ás difficuldades que surgiram. Por outra parte as divergencias não devem ser consideradas desprezíveis, pois quanto mais se intensifica a actividade em certas capitaes, maior é a necessidade de vigilancia".

(Continu'a na 3ª pagina.)

UM FACTO INEDITO NO POLO NORTE

MOSCOU, 5 — (U. P.) — Segundo um radio enviado pela expedição scientifica sovietica, voaram hoje sobre o polo norte, dois passaros, sendo esta a primeira vez que se observa tal facto nas altas latitudes. Na classificação scientifica as referidas aves têm o nome de Plectrophonix Nivalis e Cepphus Mandtt. Presume-se que os representantes do genero alado tenham sido desorientados ou attraidos pelas irradiações do polo.

As edições dominicaes do O JORNAL

A partir de hoje, as edições dominicaes d'O JORNAL apparecerão com 52 paginas e com todas as secções literarias e artisticas de seus supplementos sensivelmente ampliadas, além do supplemento em rotogravura.

O preço dessas edições será, de hoje em deante, de 400 réis, na capital, e de 500 réis, no interior.

"ATIRAR PRIMEIRO E ARGUMENTAR DEPOIS" É O METHODO QUE A ALLEMANHA SE DISPÕE A APPLICAR

LONDRES, 5 (U. P.) — O Foreign Office iniciou hoje o exame das respostas preliminares da França e da Allemanha ás propostas do Comité de não-intervenção, o que os circulos autorizados encaram como "dando causa a que se julgue com optimismo que as difficuldades do Comité serão vencidas dentro em breve".

Ainda se aguardam as primeiras indicações da reacção italiana, embora se acredite que a Italia [illegible] a em linhas geraes a resposta da Allemanha.

A RESPOSTA DA FRANÇA

Sabe-se que a resposta da França foi entregue ao Sr. Anthony Eden, pelo embaixador Corbin, quando se avistou hontem á tarde com o titular do Foreign Office. E' tido por aceito que a França respondeu favoravelmente, embora haja boas razões para se acreditar que agradaria ao Quay d'Orsay conceder maiores poderes aos navios do patrulhamento, para que pudessem deter e vistoriar os navios mercantes. Refere-se tambem que a França desejaria estender o patrulhamento naval, tanto quanto possivel, ás 27 potencias que pertencem ao Comité de não-intervenção, presumivelmente para dar ao controle uma redobrada autoridade internacional, bem como "para evitar o risco" de possiveis incommodos. A resposta allemã foi transmittida a Londres, por meio de um telegramma do embaixador inglez em Berlim, sr. Henderson, em resultado das conversações que manteve hontem com o sr. Von Neurath, ministro do Exterior.

NÃO FOI REVELADA A RESPOSTA ALLEMÃ

Embora não tenha sido revelado o conteúdo da resposta allemã, consta que por ella o Reich se manifesta de pleno accordo com a proposta para extensão das zonas de segurança nos portos hespanhóes.

A Allemanha não fez objecções á segunda proposta, de que os dois governos belligerantes offereçam garantias de que instruirão meticulosamente os seus aviadores, afim de não se repetirem os ataques aos navios do controle, embora conste que o Reich não dissimulou o facto de que tem pouca confiança no valor de taes garantias por parte de Valencia.

O TERCEIRO ITEM

Um ponto importante da resposta é o terceiro item, referente á

(Continu'a na 3ª pagina.)

DETIDO HA CINCO DIAS O MARECHAL TUKHACHEJSKI

O facto prende-se ao complot denunciado em Moscou

O SUICIDIO DE GAMARNIK

BERLIM, 5 (H.) — O "Deutsche Nachrichten Buero" declara que a informação sobre a prisão do marechal sovietico Tukhachevski é de fonte absolutamente segura e foi recebida de Moscou, via Varsovia. Accrescenta que o marechal foi detido, ha cinco dias, e o facto era mantido em segredo. A prisão do marechal Tukhachevski tinha relação com as prisões de elementos da opposição "trotzkysta", effectuados nos ultimos dias.

A EXISTENCIA DE UM COMPLOT

MOSCOU, 5 (U. P.) — Revelando, pela primeira vez, os factos que teriam determinado o suicidio do antigo vice-commissario da Defesa Nacional Ian Borisovich Gamarnik, o principal "leader" politico sovietico no seio das forças armadas, e muito vinculado a Voroshilov, o jornal "Pravda", orgão do Comité Central do Partido Communista, denuncia, ao mesmo tempo, a existencia de um complot, que, de accordo com aquelle orgão, se estaria tramando, na cidade de Azov, na região do Mar Negro, e promette ainda que os conjurados serão attingidos pela vingança da dictadura do proletariado.

VIOLENTA OFFENSIVA CONTRA OS ESPIÕES

Ao mesmo tempo, o jornal "Izvestia", orgão official do Comité Central Executivo da U. R. S. S., desfecha uma nova e mais violenta offensiva contra os espiões, reiterando as recommendações acerca da vigilancia a ser exercida, e denunciando os methodos usados para aquelles que exercem a espionagem e sabotagem em prejuizo da Russia.

São as seguintes as palavras do "Pravda", em relação ás actividades illicitas de Gamarrik:

"Sómente a mais extremada vigilancia poderá desmascarar os mais perigosos e vis inimigos do povo, aquelles que, disfarçando-se, como sabem fazel-os os trotzkystas e o fez durante muito tempo o degenerado Gamarnik, exercem a espionagem, vendendo a mãe-patria aos imperialistas allemães e japonezes."

Alludindo á existencia de uma organização trotzkysta em Azov, o "Pravda" diz ainda:

"Não ha nem haverá qualquer mercê para os trotzkystas, espiões, terroristas e outros vis inimigos do povo, que levantam a mão contra a Mãe Patria. Nós iremos descobril-os nos seus esconderijos e os exterminaremos como cães hydophobos.

UMA ORGANIZAÇÃO

"Sabe-se por exemplo que na cidade de Azov, sobre o mar Negro, uma organização, verdadeiro bando dos mais mortaes inimigos do povo, vem actuando ha muito tempo, aproveitando a criminosa negligencia do velho Comité Regional do Partido.

"A existencia desse bando foi descoberta recentemente, mas na realidade, a conspiração dos nossos inimigos tem raizes tão profundas que, ainda depois de conhecida a sua existencia, continuam as actividades dos seus membros.

"O antigo secretario do Comité, Malikov e Berezin, importante elader do partido, que agora sabemos

(Continu'a na 3ª pagina.)

Os valores da nossa economia

Agamemnon MAGALHÃES

(Professor da Faculdade de Direito do Recife e ministro do Trabalho)

(Especial para os "Diarios Associados")

Assis Chateaubriand é uma flammula accesa de nervos e intelligencia na exaltação dos valores da nossa economia.

Hoje, entrou elle pelo meu gabinete e disse: — "Vá á Casa Seabra & Cia., á rua Visconde de Inhaúma, ver como os productos brasileiros, os tecidos finos, estão sendo exportados até para o Oriente. E isto, com algodão de fibra longa, com trabalho do caboclo nordestino".

Sahi immediatamente e fui ver o esforço admiravel de organização e confiança que uma equipe de trabalhadores está realizando.

Eu conhecia a America Fabril com a sua crèche, o seu refeitorio e condições sadias de trabalho. Não conhecia, entretanto, a distribuição dos seus productos, o aperfeiçoamento dos tecidos, o gosto da estamparia, a conquista dos mercados estrangeiros, o prestigio nacional e, agora, internacional da marca "Andorinha".

Os caixões para embarque se amontoavam — Jamaica, Colombia, Buenos Aires, Cuba e Singapura. Marca brasileira, com a nossa paizagem, com os nossos passaros, com a luz do sol tropical reflectindo-se sobre os contornos do nosso litoral, tudo, emfim, que possa levar ao estrangeiro uma nota de interesse e curiosidade pelo Brasil.

O desenvolvimento da industria nacional assignala-se no sentido da selecção dos productos, de accordo com as exigencias do consumo interno e da necessidade da conquista dos mercados alienigenas.

Em 1913 as nossas industrias importavam 70 °|° de materias primas estrangeiras. Actualmente essa mesma industria utiliza 60 °|° de materias primas nacionaes.

O JORNAL

DIRECTORES: Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo. — GERENTE: Luis Fragoso.

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios classificados: Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. Officinas, Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: Direcção, 22-8840. Gerencia, 22-7452. Redacção, 22-7197. Secretaria, 22-1769. Publicidade, 23-8799. Assignaturas, 22-6399. Annuncios classificados, 42-3807.

ASSIGNATURAS — Interior, anno 65$000; semestre, 30$000; trimestre, 15$000; mez, 5$000. — Exterior: nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana: anno, 80$000; semestre, 45$000. Nos paizes da Convenção Postal Universal: anno, 140$000; semestre, 75$000. — As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA — Dias uteis: Capital e Nictheroy, $200; interior, $300. Domingos: Capital e Nictheroy, $300; interior, $400; atrasados, $400.

SUCCURSAES — SÃO PAULO: Director, [illegible], Rua Sete de Abril n. 62. Tel. 4-4272. — BELLO HORIZONTE: Director, Francisco Martins Filho. Av. Affonso Penna, 547, 1º andar. Tel.: 1834. — SÃO SALVADOR (Bahia): Director, Corypheo Azevedo Marques. Rua Portugal, 5, 1º andar. — JUIZ DE FÓRA: Director, Renato Dias Filho, Rua Marechal Deodoro, 80. Telephone: 2276. — NICTHEROY: Director, Claudino Victor, Rua José Clemente, 23. Tel.: 4-150 (Official).

AOS AGENTES E ASSIGNANTES — Os "Diarios Associados" avisam que o serviço de seus jornaes e revistas tem os seguintes inspectores no Estado do Espirito Santo, Manoel Soutinho da Cruz; no Estado de Minas Geraes, Pedro Amaral; no Estado de São Paulo, Reynaldo de Almeida 84. Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Uma resenha dos negocios da semana na bolsa yankee

O CAFÉ

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Nos circulos financeiros desta cidade, acredita-se que o proximo verão será o mais calmo destes ultimos annos, visto como o interesse dos especuladores nos negocios, continua a enfraquecer.

O mercado de titulos funccionou irregular. As cotações das acções de emprezas commerciaes industriaes e financeiras melhoraram, devido particularmente á declaração feita hontem pelo presidente Roosevelt, affirmando que a politica monetaria do governo não experimentaria qualquer modificação. O movimento das transacções foi entretanto o mais reduzido desde o mez de março de 1938.

Os preços dos titulos das emissões estrangeiras afrouxaram ligeiramente.

O dollar manteve-se firme, emquanto o marco attingiu a cotação mais baixa desde setembro do anno ultimo, devido parcialmente á instabilidade da politica europea.

O mercado de generos funccionou em condições irregulares, baixando as cotações de diversas mercadorias.

CAFÉ

O preço do café a termo afrouxou. O typo Santos baixou entre 8 e 22 pontos e o Rio de 9 a 13. As classes especiaes mantiveram-se ligeiramente sustentadas. O preço do café para entregas immediatas cedeu, apesar das noticias recebidas do Brasil a respeito dos effeitos da geada e dos planos de destruição immediata dos cafezaes. O mercado do algodão a termo manteve-se desanimado, baixando ligeiramente as cotações. Esse aspecto dos negocios de algodão foi attribuido pelos boatos que circularam sobre o proposito de [illegible] do governo [illegible], embora fosse o mesmo desmentido diversas vezes pelas autoridades competentes.

ALGODÃO

As condições da safra são satisfactorias. Segundo um calculo particular, o terreno plantado de algodão comprehende 35.474.000 acres, ou 16.5 % mais que o anno passado. Alguns negociantes dizem que o total da safra será de 15.000.000 de fardos em comparação com 12.399.000 no anno anterior.

O mercado de cereaes manteve-se firme, devido particularmente aos receios de que a safra divulgada [illegible] que preveja um augmento consideravel da producção, sobre as primeiras estimativas.

TRIGO

O preço do trigo a termo baixou tres cents. A media dos calculos sobre a safra de inverno de trigo é de 640.000.000 de bushels em comparação com 652.000.000 de bushels a que montava a estimativa feita no mez. Não obstante esses algarismos são muito mais elevadas que as previstas ha quinzena passada, quando se considerava duvidoso o resultado da colheita nos Estados de Kansas, Texas e Oklahoma, devido á falta de chuvas nessas regiões. O total das colheitas de primavera e inverno elevar-se-á a 878.000.000 de bushels, em comparação com a media dos ultimos quatro annos de 863.000.000.

O Ministerio da Agricultura publicará na proxima semana a estimativa official da safra de trigo. Os commerciantes opinam que se a colheita for boa, [illegible] restar-se-á a exportação desse cereal aos paizes estrangeiros se elles não adoptarem medidas [illegible] que determinem uma situação desfavoravel para o artigo americano.

O mercado de couros a termo, não experimentou alteração apreciavel, mantendo-se inactivo. O commercio, entretanto prevê maior movimento dentro de algumas semanas [illegible]. Os couros leves de vaccas nacionaes foram vendidos em Chicago a 15 cents por libra.

ABRIU HONTEM EM ALTA

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O mercado de valores abriu hoje calmo e em alta.

Os titulos tambem abriram em alta. Firme o mercado do algodão, que foi cotado a 12.79 pts entrega em julho.

O mercado de dinheiro, a libra esterlina foi cotada em relação ao dollar a 4.93.25.

NÃO FUNCCIONOU O MERCADO DE CAFÉ

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O mercado de valores fechou em condições irregulares e inactivo. As transacções effectuadas durante o dia foram bastante limitadas.

Os titulos funccionaram em alta, melhorando suas cotações os Estados Unidos.

Foram vendidas 340.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a 4.93.50.

O mercado de café não funccionou hoje.

O algodão subiu, de tres a sete pontos, firmando-se moderadamente.

Notou-se pouco interesse por parte dos compradores.

EM LONDRES

LONDRES, 5 (U. P.) — Na abertura do mercado de hoje, o ouro foi cotado a 140.31,2 havendo-se transaccionado [illegible] no valor de 1.399.000 libras esterlinas. [illegible] a 4.93.50.

AS GRANDES MANOBRAS MILITARES ITALIANAS REALIZADAS PERANTE O MINISTRO DA GUERRA DO REICH

O general von Blomberg manifestou a sua admiração ao rei Victor Emmanuel pelas demonstrações assistidas

UM VÔO COM O DUCE

ROMA, 5 (Serviço especial d'O JORNAL) — Toda a imprensa italiana commenta largamente as manifestações militares que foram organizadas em honra do ministro da Guerra do Reich.

Evidencia-se, sobretudo, que as manobras militares, realizadas em Furbara, e ás quaes estavam presentes, além do general Blomberg, o rei Victor Emmanuel III, o sr. Mussolini, o principe herdeiro, os marechaes Badoglio e De Bono e as mais altas patentes das forças armadas italianas, não deviam ter um caracter puramente academico.

O primeiro contacto com as forças armadas, imponentes pela sua potencialidade, offereceu ao ministro da Guerra do Reich a possibilidade de lhe fazer conhecer, além dos homens e dos meios bellicos, o espirito do exercito italiano, renovado pelo fascismo.

Os jornaes romanos attribuem grande significação ao gesto do sr. Mussolini, que, após a realização das manifestações militares de Furbara, quiz levar, em seu possante avião, por elle pilotado, o general Blomberg, realizando um vôo sobre as terras conquistadas ao pantanal e seguindo, depois, para Guidonia, a cidade aeronautica, onde se estudam todos os aperfeiçoamentos do vôo.

Os exercicios realizados pela arma azul comprovaram a todos aquelles que os presenciaram, movidos pelo desejo de constatar os progressos conseguidos pelo avião, a nova etapa conquistada pela Aeronautica italiana, cujo potencial, até agora, não foi superado por ninguem.

A CHEGADA DO SR. BLOMBERG A FURBARA

Quando o general Blomberg chegou a Furbara, ali se achavam á sua espera o sr. Mussolini, circumdado pelo conde Ciano, ministro do Exterior; Dino Alfieri, ministro da Cultura Popular; os sub-secretarios das pastas militares; os marechaes Pietro Badoglio e De Bono e general [illegible].

Logo depois chegou o rei Victor Emanuel III que, em companhia do ministro da Guerra do Reich, passou em revista a companhia de honra, composta de aviadores, visitando depois os pavilhões, onde se acham expostos, por sectores e de accordo com a missão que lhes é confiada e seguindo a ordem de sua potencialidade, todos os meios offensivos e defensivos, a começar pela pequena granada, até chegar á formidavel bomba de mil kilos e das cupulas couraçadas até as metralhadoras.

Pouco distante, acha-se um pavilhão, aberto sobre o norte, na direcção do mar, onde o soberano, o hospede e a comitiva presenciaram os effeitos da potencialidade offensiva do tiro das metralhadoras, carregadas com projectis de extrema efficiencia, sobre alvos fixos, distantes 300 metros.

Realizada uma visita diligente a todas as repartições, o rei, o general Blomberg e as autoridades alcançaram o posto de commando. Do terraço desse posto, que domina os arredores, assistiram aos grandiosos exercicios.

A IMPONENTE MANOBRA AEREA

O thema da manobra era o seguinte: "Forças aereas nacionaes devem destruir uma base naval inimiga e inutilizar os navios que se acham no porto".

Sobre a linha do mar, diversas bandeiras estão a indicar as suppostas bellonaves inimigas, emquanto grandes dados brancos estão a simular os edificios e as fortificações da base.

O inicio das manobras havia sido confiado a uma esquadrilha de apparelhos "Breda", encarregados de metralhar, á quota muito baixa, afim de dispersar a população.

Ao mesmo tempo aviões, até então invisiveis, furando o céo, chegam ao local, sobre o qual precipitam, alvejando-o com rajadas violentas tornando a subir immediatamente e a desapparecer nas alturas.

400 KILOMETROS DE VELOCIDADE HORARIA

A acção torna-se mais impressionante. Duas formações de aeroplanos de bombardeio caem de cabra sobre o alvo, deixando cair bombas providas de espoletas com explosão marcada, a immergir-se no mar, em volta dos suppostos navios inimigos, ou abrem largos rombos dos edificios.

Entretanto, a uma quota de 2.000 metros, outros apparelhos rasgam o céo, com uma velocidade de 400 kilometros horarios, arremessando sobre os mesmos objectivos bombas de 500 kilos; outros aviões entram tambem em acção, realizando um formidavel tiro de interceptação.

O céo, já agora, é uma verdadeira constellação de explosões, quando os apparelhos de assalto entram na luta, a despejar bombas enormes, ao mesmo tempo que uma esquadrilha de aviões de caça, numa velocidade de raio, atira granadas, no momento exacto em que os projectis com explosão marcada, atirados antes, explodindo, levantam columnas de agua, no mar, e de terra, no terreno dos suppostos edificios.

Todos os objectivos foram alcançados.

Sobre os destroços da base naval imaginaria passam agora os acrobatas da patrulha "C. R. 32", que executam façanhas indescriptiveis.

A ultima audacia conclue-se com a manifestação de um aeroplano, que se precipita de 3.000 metros de altura e, alcançando os 800 metros, deixa cair uma bomba gigantesca, que alcança perfeitamente o alvo.

Immediatamente, o aeroplano levanta-se e desapparece no céu.

A ADMIRAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA DO REICH

O general Blomberg exprime ao soberano a sua admiração.

O rei Victor Emanuel se despede, depois de haver externado ao sr. Mussolini, ministro das forças armadas, a sua grande satisfação.

O Duce convidou então o sr. Blomberg a tomar lugar no seu avião, levando-o até a Guidonia o seu hospede, do qual se despede.

O ministro da Guerra do Reich, em companhia do duque de Aosta e do general Valle, sub-secretario da Aeronautica, visitou as installações da cidade aeronautica, detendo-se demoradamente nas seis galerias da velocidade com relação ás resistencias aereas; na de aero-dynamica e nas de experiencias das velocidades altissimas e das velocidades alcançaveis na estratosphera.

AMY MOLLISON VAE DIVORCIAR-SE

LONDRES, 5 — (U. P.) — A aviadora ingleza Amy Mollison instaurou uma acção de divorcio contra seu marido Jim Mollison, sob a accusação de infidelidade com tres mulheres, o nome de uma das quaes não foi annunciado. Amy acha-se presentemente em Paris, para onde Jim tenciona voar amanhã em viagem de negocios.

A VIAGEM DO SR. SOUZA COSTA AOS EE. UNIDOS

CONFERENCIARAM A ESSE RESPEITO OS SRS. OSWALDO ARANHA E MORGENTHAU JUNIOR

WASHINGTON, 5 — (H.) — O embaixador do Brasil sr. Oswaldo Aranha conferenciou com o secretario do Thesouro sr. Morgenthau Junior, a respeito da viagem do sr. Souza Costa aos Estados Unidos, ora annunciada. Segundo os circulos autorizados, é discutir o projecto de estabelecimento de um systema bancario central nesse paiz.

O sr. Morgenthau Junior prometteu ao embaixador do Brasil toda sua cooperação no problema. Acredita-se que o systema será baseado no Systema Federal de Reserva dos Estados Unidos.

TRES NOVOS SUBMARINOS BRASILEIROS

ROMA, 5 (H.) — A missão naval brasileira, composta de officiaes e sub-officiaes, chefiada pelo commandante Ouro Preto, assistiu hoje, em Spezzia, ás provas de immersão dos tres novos submarinos de 700 toneladas, construidos para a Marinha do Brasil.

Durante a experiencia, os submersiveis attingiram 50 metros de profundidade.

CONSPIRAVA CONTRA A INTEGRIDADE DA POLONIA

VARSOVIA, 5 (H.) — Vinte e seis membros da maioria allemã, accusados de conspiração contra a integridade da Polonia, foram condemnados em Katowice a 12 mezes de prisão.

A organização illegal de que faziam parte chamava-se "Wanderbund".

A OFFENSIVA NÃO SOFFRERA DECLINIO ALGUM

Opiniões dos bascos quanto ao desapparecimento de Mola

A ESPIONAGEM

PARIS, 5 — (U. P.) — O porta-voz da delegação basca nesta cidade declarou ao representante da United Press que "o general Mola encontrou a morte num avião, o mesmo meio que usou para sacrificar a vida de milhares de innocentes civis. Se o general Mola não tivesse importado da Allemanha mais de uma centena de aviões com tripulação proveniente do mesmo paiz, a terra basca ainda hoje estaria intacta, o que é provado pelo facto de que durante o mesmo tempo, quando ha nevoeiro, os bascos avançam e o inimigo é posto em fuga.

"A morte do commandante das forças rebeldes não trará nenhum arrefecimento na offensiva que vinham desenvolvendo, e os bascos bem sabem o que devem esperar do novo chefe inimigo, general Fidel Davila. Este general é presidente da "Junta Technica" de Burgos e membro de um conselho de quatro generaes que inclue Francisco Franco, Queipo de Llano e Mola. Por conseguinte, dispõe de consideravel influencia.

POLITICA INDEPENDENTE

"O general Mola agia segundo uma politica independente, e a despeito das pesadas perdas infligidas a seus homens nunca deixou de tentar salval-os do que elle considerava sacrificio inutil. Sendo notorio que os demais generaes pouco se preoccupam pela vida de seus homens, nós bascos podemos esperar que a morte do general Mola venha a resultar num recrudescimento de violencia nos ataques, com os requetes, mouros e italianos, investindo continuadamente com o proposito de nos sobrepujar. A theoria delles será agora a que considera todas as perdas justificaveis desde que os objectivos sejam collimados.

"No actual momento, porém, as forças bascas são integradas pelos combatentes veteranos e sua moral é a mais elevada, como o prova o recente avanço de dez kilometros levado a effeito sobre o terreno inimigo. Os bascos, portanto, só terão a ganhar com qualquer tactica que leve o adversario a maiores perdas de vidas, o que fatalmente só contribuirá para a desmoralização de suas forças".

ERA O MELHOR DE TODOS

Um porta-voz da embaixada hespanhola affirmou: "Todos sabem que cada um dos generaes em luta mantem o seu proprio systema policial de espionagem, e que o do general Mola era o melhor de todos. Como os allemães estavam usando desse meio para augmentar o prestigio de Mola e obter avanço pelas tropas integradas por compatriotas seus, é de esperar que, em consequencia do desapparecimento daquelle commandante, o processo venha a ser invertido. Por todas as razões, é muito severa para os rebeldes a perda do general Mola".

EM VIENNA O SENHOR RUSTU ARAS

BUCAREST, 5 (H.) — O senhor Rustu Aras, ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, chegou a Vienna.

REORGANIZADO O GABINETE COLOMBIANO

BOGOTA', 5 (U. P.) — Urgente — O presidente da Republica, sr. Alfonso Lopez, acaba de reorganizar o gabinete.

O SR. MAURICIO DE NABUCO JA' CHEGOU AO CHILE

SANTIAGO, 5 (U.P.) — Chegou hontem a esta capital o sr. Mauricio de Nabuco, novo embaixador do Brasil no Chile.

Acompanhado de sua irmã e do 1º secretario da embaixada, o sr. Nabuco foi recebido pelas autoridades de Los Cerrillos, declarando estar muito satisfeito no Chile.

O PRESIDENTE MOSCIKI VAE A' RUMANIA

VARSOVIA, 5 (H.) — Annuncia-se que o presidente Augusto Mosciki parte, amanhã, para Bucarest, em visita official.

NOVO CRUZADOR ALLEMÃO

KIEL, 5 — (H.) — Um novo cruzador de 10.000 toneladas será lançado a 8 de junho. Essa unidade é a segunda da serie de tres cruzadores pesados da Marinha allemã, que vae entrar em serviço.

CONVENÇÃO ANNUAL DO ROTARY INTERNACIONAL

O ACTO INAUGURAL TERA' A PRESENÇA DO PRESIDENTE LEBRUN

NICE, 5 (U. P.) — Com a inauguração, amanhã, da Convenção annual do Rotary Internacional, oito mil rotarianos de todas as partes do mundo se encontram presentemente nesta cidade, tendo chegado hoje os que ainda faltavam.

Uma verdadeira flotilha rotariana de quatorze navios trouxe a maior parte dos visitantes do Rotary, procedentes dos portos norte-americanos e quasi todos acompanhados de suas familias.

200.000 ROTARIANOS

Os delegados que tomarão parte na Convenção a ter inicio amanhã representam perto de duzentos mil rotarianos de mais de 4.200 Rotary-Clubs existentes em sessenta e cinco nações.

O maior contingente vem da America do Norte, emquanto a Grã-Bretanha e a Irlanda têm pouco mais que mil representantes. A Italia e a Allemanha enviaram, respectivamente, quinhentos e trezentos representantes, ao todo. A Suissa, por sua vez, com um contingente de 35 artistas para numeros de dansas, etc., está á frente dos varios grupos regionaes, que terão por cargo divertir os delegados da Convenção nos intervallos das reuniões, executando musicas e dansas de seus paizes.

SEGUIU PARA NICE O SR. LEBRUN

PARIS, 5 (U. P.) — O presidente da Republica, dr. Albert Lebrun, partiu hoje para Nice, afim de assistir á abertura da Convenção Rotariana.

O 10.º CONGRESSO INTERNACIONAL DE THEATRO

PARIS, 5 — (H.) — Inaugura-se, hoje, sob a presidencia do ministro da Educação, sr. Jean Zay, o decimo congresso internacional de theatro, organizado pela Sociedade Universal de Theatro. Estão representadas 22 nações.

COMO DECORREU O BANQUETE QUE FOI OFFERECIDO, EM COIMBRA, Á MISSÃO ACADEMICA BRASILEIRA

"Digam aos seus professores que no céo de Portugal ficou vibrando o éco das saudades que nos deixaes"

NOTICIAS DE LISBOA

(Esp. para os "Diarios Associados")

COIMBRA, 5 — O banquete de 120 talheres offerecido pela Associação Academica de Coimbra em honra dos estudantes brasileiros constituiu uma nova e brilhante manifestação de amizade luso-brasileira.

O banquete foi presidido pelo reitor da Universidade, professor João Duarte de Oliveira, tendo á direita o sr. Franchini Netto e á esquerda o sr. Eugenio de Castro, director da Faculdade de Letras.

Entre os assistentes notavam-se o professor Ferrandi de Almeida, presidente da municipalidade, o sr. Miranda Vasconcellos, presidente da Junta da Provincia da Beira, o reitor do Lyceu, sr. João Froes, o ex-ministro Torres Garcia e o ex-consul do Brasil, sr. Carlos Dias.

Por occasião dos brindes, o reitor da Universidade fez um discurso em que teve estas phrases: "O Brasil será sempre o maior florão de gloria do genio colonizador portuguez. Digam aos seus professores que no céo azul de Portugal ficou vibrando o écho das saudades que nos deixaes".

Ao terminar o discurso deu um viva ao Brasil que foi calorosamente secundado por toda a assistencia.

O sr. Eugenio de Castro saudou, em seguida, os estudantes brasileiros, lembrando os velhos laços que o uniam ao Brasil.

Em nome da Associação Academica, o estudante Mello e Castro brindou os seus camaradas brasileiros, dizendo principalmente: "Os vossos corações, que são de fibra latina, durante estes oito dias que aqui passastes, já perceberam, de certo, toda a gamma magnifica dos sentimentos da nossa viva amizade, plena identificação espiritual e profunda admiração pela vossa grande patria".

Logo depois o sr. Franchini Netto entregou ao reitor da Universidade a mensagem da Universidade do Brasil, pronunciando um brilhante discurso que foi calorosamente applaudido e dizendo, depois de relembrar a obra que Portugal realizou no Brasil: "A unidade moral, politica e historica do Brasil, que ahi está resistindo á diversidade geographica, á dissimilitude geodesica e á distancia isoladora, é o effeito espiritual e eterno da unidade da raça, da qual o elo mais forte é a esplendida e cantante lingua portugueza". E accrescentou: "Os phenomenos sociaes no Brasil não são os mesmos que em Portugal: a lingua, porém, será sempre a mesma guarda tradicional e eterna da unidade nacional, a mesma guarda do futuro da raça".

A festa decorreu num ambiente de grande cordialidade e enthusiasmo e acabou tarde da noite.

NO TUMULO DE PEDRO ALVARES CABRAL

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 5. — Os estudantes brasileiros regressaram de Coimbra em automoveis.

Visitaram o santuario de Fatima e depois Tomar onde foram recebidos pelas autoridades locaes.

De Tomar seguiram para Santarem onde se inclinaram deante do tumulo de Alvares Cabral, na igreja da Graça.

O chefe da embaixada academica, sr. Franchini Netto entregou ao presidente da associação academica de Coimbra uma mensagem saudando os estudantes portuguezes e affirmando-lhes que serão recebidos em São Paulo com todo o prazer.

OS ESTUDANTES BRASILEIROS EM LISBOA

LISBOA, 5 (U. P.) — Procedentes de Coimbra, chegaram hoje a esta capital os estudantes brasileiros que se acham em visita a Portugal e os quaes deverão regressar ao Brasil dentro de poucos dias.

ZARPOU PARA O HAVRE O "RAUL SOARES"

LISBOA, 5 (U. P.) — O vapor do Lloyd Brasileiro "Raul Soares" zarpou com destino ao Havre, conduzindo a bordo dois francezes, tres inglezes, quatro hollandezes e um irlandez, os quaes actuaram como observadores no controle maritimo do porto de Lisboa.

EM MISSÃO OCEANOGRAPHICA

LISBOA, 5 (H.) — A missão oceanographica chefiada pelo engenheiro Manoel Affonso Dias parte para Angola no dia 26 afim de proceder á estudos nas costas daquella provincia.

UM ARTIGO SOBRE O LIVRO "PUREZA"

LISBOA, 5 (H.) — O sr. Nuno Simões publica no "Primeiro de Janeiro", do Porto, um artigo consagrado á personalidade do escriptor brasileiro José Lins do Rego, a cuja ultima obra, "Pureza", faz os maiores elogios.

PORTUGAL NO CONGRESSO ALEGRIA NO TRABALHO, EM BERLIM

LISBOA, 5 (H.) — Partiram para Hamburgo a bordo do "Monte Paschoal" o engenheiro mecanico Hygino Queiroz, presidente da commissão administrativa da Associação Nacional Alegria no Trabalho, e os srs. Mario Madeira e Guilherme Vasconcellos, convidados pelo governo allemão para tomar parte no Congresso Alegria no Trabalho, que se reunirá de 10 a 13 do corrente. Essa delegação leva tambem incumbencia de representar o paiz.

PARA REPATRIAR 63 IRLANDEZES

LISBOA, 5 (U. P.) — O vapor portuguez "Moçambique" recebeu ordem de se preparar para levantar ferro com destino a Inglaterra, afim de conduzir para aquelle paiz sessenta e tres irlandezes, procedentes de Sevilha, que daquella cidade da Andaluzia conseguiram chegar ao territorio luso, passando por Villa Real e Sto. Antonio.

O CONSUL ALLEMÃO EM SEVILHA

LISBOA, 5 (H.) — O consul da Allemanha em Sevilha, sr. Gustav Draeger partiu para a Allemanha, a bordo do "Monte Pascual".

NOMEAÇÃO NA MARINHA

LISBOA, 5 (H.) — O capitão de Mar e Guerra Joaquim Marques Esparteno foi nomeado chefe do Estado Maior da esquadra de contra-torpedeiros e torpedeiros.

CHEGOU UM JORNALISTA BRASILEIRO

LISBOA, 5 (H.) — Pelo "Monte Pascual" chegou a Lisboa o jornalista brasileiro Mario Carneiro do Rego Mello.

VEM AO RIO A ACTRIZ BEATRIZ COSTA

LISBOA, 5 (H.) — A atriz Beatriz Costa parte no dia 9 de julho para o Rio de Janeiro a bordo do paquete "Croix".

UM BANQUETE DO SR. SALAZAR AO CORPO DIPLOMATICO

LISBOA, 5 (H.) — O presidente do Conselho offerece no dia 7 do corrente, no palacio das Necessidades um almoço ao Corpo Diplomatico seguido de recepção.

Como se sabe é no palacio das Necessidades que está installado o Ministerio dos Negocios Estrangeiro.

EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL

LISBOA, 5 (H.) — Foi inaugurado hoje no Jardim da Acclimatação a exposição canina internacional em que figuraram muitos e interessantes exemplares.

O acto foi presidido pelo ministro da Agricultura. Durante a tarde a exposição foi visitada por muitos centenares de pessoas.

O CRUZADOR "HOOD" EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 5 (H.) — O cruzador britannico "Hood" chegou, esta manhã, procedente da Inglaterra.

NÃO PRETENDEM RENUNCIAR

WASHINGTON, 5 (U.P.) — Os boatos segundo os quaes outros juizes da Supema Côrte renunciariam durante as férias de verão, foram hontem desmentidos pela declaração do juiz Sutherland, que affirmou não pretender, em absoluto, aposentar-se.

CONFERENCIOU COM VON NEURATH

BERLIM, 5 — (H.) — O sr. Munch, ministro dos Negocios Estrangeiros da Dinamarca, conferenciou com o sr. von Neurath.

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — Noticia-se que o Negus visitará brevemente a Universidade de Cambridge, instituição de que o ex-imperador da Abyssinia é membro perpetuo.

— Após um mez de doença, falleceu hontem em sua residencia de Coomb, Carmathenshire, o velho financista Lord Kylsant, que contava 74 annos.

— O sr. Harrison, presidente da Great Western, deixou Londres, com destino a Tilbury, onde embarcará no "Highland Patriot" para o Rio de Janeiro.

— Os delegados á Conferencia Imperial assistiram ao almoço offerecido pela Municipalidade no "Guild Hall", de Winchester.

FRANÇA

PARIS — As federações departamentaes radicaes resolveram apoiar a candidatura de Doriot nas eleições municipaes de Saint Denis, em represalia á Frente Popular.

— Foi inaugurado solemnemente o Congresso Internacional de Cirurgia, com a presença do presidente Lebrun.

— Chegou, procedente de Roma, monsenhor Pedro Antonio Arida, patriarcha maronita de Antiochia, que foi recebido pelas autoridades civis e ecclesiasticas.

SUISSA

GENEBRA — A Conferencia Internacional do Trabalho já terminou a designação dos membros de nove commissões.

Os Soviets decidiram-se, finalmente, a juntar á sua delegação um representante patronal, ficando, assim, a Russia com quatro suffragios: dois governamentaes, um operario e um patronal.

HOLLANDA

AMSTERDAM — Acaba de ser inaugurado o serviço aereo de correspondencia para as Indias, sem sobretaxa aerea. Foi concluido o contracto anglo-hollandez para o serviço de correio-aereo entre a Inglaterra e as Indias, por intermedio dos apparelhos hollandezes.

ALLEMANHA

BERLIM — Foi inaugurada hontem a exposição de arte franceza, organizada pelo governo francez e a Academia de Bellas Artes da Prussia.

— Falando no congresso para protecção das familias numerosas, o dr. Reinhardt, secretario de Estado do Ministerio das Finanças, declarou que, de agora em deante, os candidatos a funcções publicas serão obrigados a casar-se.

AUSTRIA

VIENNA — O sr. Michel Speil, chefe de policia de Vienna e secretario de Estado da Segurança, partiu para Londres, onde presidirá o Congresso Criminalista Policial Internacional.

CIDADE DO VATICANO

VATICANO — Com o objectivo de conferenciar com o papa Pio XI acerca da tensão entre a Santa Sé e a Allemanha, deverá chegar proximamente a Roma uma delegação catholica allemã, presidida pelo cardeal Schultz.

— O papa Pio XI nomeou o cardeal Pacelli legado papal ao proximo Congresso Eucharistico que será realizado em Lisieux, França, no proximo mez de julho.

U.R.S.S.

MOSCOU — O avião "Zazuruk" desceu ás 7,12 horas de hontem na nova estação do Polo Norte, reunindo-se aos demais aeroplanos sovieticos que ali se encontram.

— Segundo o jornal "Pravda" — orgão do Partido Communista — Ian Borisovich Gamarnik, sub-secretario do Commissariado do Povo da Defesa — o qual ha pouco se suicidou — se achava empenhado em exercer a "espionagem, vendendo, assim, a sua Mãe Patria aos imperialistas allemães e japonezes".

TURQUIA

STAMBUL — Continuam os tremores de terra na região de Akhissar, principalmente durante a noite. A população apavorada e receiando novos desabamentos acampa nas ruas e praças.

— A policia descobriu uma fabrica clandestina de entorpecentes, prendendo tres cidadãos gregos, proprietarios daquelle estabelecimento. Foram apprehendidos quatorze kilos de heroina e treze de morphina.

CHILE

SANTIAGO — Foi annunciado que o governo está estudando a celebração de um accordo intellectual com o Brasil, nas mesmas bases de outros que já tem firmado com varios paizes.

ESTADOS UNIDOS

DETROIT — A "United Automobile Workers Union" publicou o texto de uma carta aberta á Henry Ford, na qual ella declara que "O Fordismo é na realidade gangsterismo, fascismo e feudalismo".

Boletim internacional

O esforço diplomatico dos governos da França e da Grã-Bretanha, neste momento, tem por escopo salvar a Commissão de Controle Internacional da Hespanha, o que importa dizer, salvar a propria politica de neutralidade e não ingerencia.

Depois dos incidentes occorridos com o encouraçado allemão "Deutschland" e com o navio mercante italiano "Barletta", o Reich e a Italia resolveram retirar-se daquella commissão, allegando ambos os paizes não haver garantias para os seus navios encarregados de fiscalizar as costas hespanholas.

Mas, a retirada dos governos de Berlim e Roma da commissão extinguiria praticamente esse organismo creado para a execução da politica não intervencionista.

Ao mesmo tempo, ficariam as potencias fascistas com as mãos livres para agir em favor das forças nacionalistas do general Franco.

Ora, a Grã-Bretanha deseja evitar precisamente essas duas consequencias. A nota que o Foreign Office dirigiu aos paizes signatarios do accordo de neutralidade e não ingerencia apresenta novas condições para a garantia dos navios encarregados do controle e estabelece o principio da consulta entre os commandantes das forças navaes, toda a vez que se verificar um incidente semelhante ao que pôz fóra do serviço o encouraçado "Deutschland".

E' justo que a Allemanha e a Italia exijam garantias de que os seus vasos de guerra, em missão de neutralidade, sejam respeitados pelas forças do governo de Valencia. De outro modo, a tarefa de que se acham incumbidos tornar-se-ia extremamente perigosa para a tranquillidade européa, que se deseja conservar.

Já a França e a Allemanha responderam á nota britannica. A primeira é favoravel, sem restricções, á proposta do Foreign Office. A segunda, embora aceitando-a nas suas linhas geraes, declara que os seus navios de guerra não poderão esperar a consulta prévia aos commandantes das esquadras controladoras, para repellir as aggressões de que venham a ser victimas.

Aguarda-se ainda a resposta italiana, que, segundo parece, se inspirará nos termos da nota allemã. A impressão geral é de estar conjurado o perigo immediato de um conflicto irremediavel entre as potencias fascistas e o governo de Valencia, graças á serenidade do governo de Londres e ao seu firme proposito de evitar a guerra, até que se encontre plenamente preparado para fazel-a.

O povo portuguez confia no seu governo

E está disposto a todos os sacificios para o manter e animar nas suas decisões

Gastão de BETTENCOURT

(Director da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, maio — Haverá algum portuguez digno de tal nome que, haja esquecido qual era a situação angustiosa da sua patria quando, ha onze annos, o Exercito, com o applauso da parte sã e consciente da nação, annullou de um golpe a influencia nefasta dos partidos na administração publica? Não ha. E tanto assim que esses bons portuguezes têm correspondido a todos os appellos do governo, apoiando-o e cooperando nas suas iniciativas e nas suas attitudes.

Ha alguns mezes, a proposito da nossa posição em relação á guerra civil em Hespanha esboçaram-se tentativas affrontosas para a dignidade da nação portugueza. Chegou a propor-se o bloqueio dos nossos portos e pretenderam impor-se uma fiscalização internacional nas nossas fronteiras. O governo portuguez, energicamente repelliu as ameaças e dispoz-se a resistir-lhes por meios mais decisivos. Tambem não surtiram effeito os actos criminosos de associações internacionaes, como a revolta dos marujos do "Affonso de Albuquerque" e do "Dão", nem os attentados bombistas, nem tampouco a intriga que procurou indispor contra nós a nossa secular alliada — a Grã-Bretanha.

Todas essas manobras esbarraram contra o prestigio internacional adquirido pelo governo portuguez nestes ultimos nove annos, mercê de uma administração exemplar. E foi então que se poz á prova a unidade moral da nação em volta do seu governo. A criação da "Legião Portugueza", o enthusiasmo despertado em todas as camadas da população por essa iniciativa, que se exprime pelo alistamento de 50.000 legionarios, as subscripções realizadas que dotaram a "Legião" de largos recursos monetarios, tudo isto prova exuberantemente que o povo portuguez confia no seu governo, que está disposto a todos os sacrificios para o manter e animar nas suas decisões que foram e serão sempre de dignificar o nome de Portugal e de promover o seu engrandecimento politico, financeiro, economico e social.

Não, repetimos, não ha portuguez digno de tal nome que não saiba avaliar os beneficios resultantes para a sua patria do gesto effectivado pelo Exercito em 28 de maio de 1926.

Com effeito, quão differente é a nossa situação de hoje em relação á de onze annos atrás! Financeiramente, eramos um paiz em bancarrota, sem dinheiro nem credito. Hoje dispomos de uma coisa e outra. A nação vê realizar-se de um a outro extremo da metropole e nas colonias importantes obras de fomento; viu reorganizar-se a marinha de guerra e está assistindo agora ao rearmamento do exercito com todos os melhoramentos technicos adoptados nos paizes mais adeantados. E para as classes humildes vem-se realizando uma vasta obra de protecção e defesa social.

E' preciso não esquecer nunca que esta revolução tem um guia, um animador. Um homem que, ao contrario de muitos outros, em vez de prometter impossiveis, se limitou a dizer: — "Sei muito bem o que quero e para onde vou...".

E cá vamos no seguro trilho por elle traçado, alegres e confiantes.

O MOVIMENTO PAREDISTA DOS METALLURGICOS

Ainda o impasse na segunda semana da greve de Chicago

CONFLICTO E MORTES

CHICAGO, 5 — (H.) — A greve dos metallurgicos tem aspectos interessantes. Os policiaes armados, que protegem a usina da "Republic Steel Corp.", onde trabalham quasi 2.000 operarios, contra a ordem de greve, cruzam-se, frequentemente, com os piquetes syndicalistas armados e que empunham cartazes em que se annuncia o movimento paredista. Os piquetes são compostos de 300 e 400 homens.

As usinas da "Inland Steel Co." e da "Youngstown Sheet Tube Co." estão completamente fechadas e não ha nenhum trabalhador no interior. Os piquetes grevistas, tendo ao lado a policia, estacionam em volta das fabricas, mas suas relações parecem, agora, mais amistosas. Alguns delles jogam "base-ball" e outros sports. Mas, como os piquetes da "Republic Steel Corp". estão dispostos a ir até o fim na defesa do que consideram seu direito.

NÃO ASSIGNARIAM ACCORDO

A greve está, agora, na sua segunda semana. O sr. Lewis, "leader" syndicalista, dissidente da Federação Norte Americana do Trabalho, pleiteia, das companhias, o reconhecimento do Comité de Organização dos Operarios na Industria do Aço, unico organismo com o qual deviam tratar.

Os directores das tres companhias citadas declararam ao representante da Agencia Havas que jámais assignariam um accordo nesse sentido.

"Pagamos salarios sufficientes, accrescentaram. Estamos dispostos a tratar com nossos operarios, mas não assignaremos, nunca, um contracto com a "union". Não toleraremos suas exigencias, para que descontemos as contribuições nas folhas dos trabalhadores".

O sr. Van Bittner, "leader" syndicalista regional, disse-nos, por sua vez: "Estamos em greve porque as companhias se recusam a assignar o contracto. A greve agora é uma questão de tempo. Poderão os representantes de acções das emprezas aguentar o golpe tanto tempo quanto os grevistas?"

O PRIMEIRO CONFLICTO

CLEVELAND, 5 (U. P.) — Urgente. — Verificou-se hoje o primeiro conflicto na greve dos operarios da industria do aço em Ohio, quando quarenta "sheriffs" e agentes policiaes dispersaram com a ajuda de gaz asphyxiante seiscentos grevistas e sympathizantes que tentavam impedir a entrada de um trem na fabrica de Youngstown.

Mas tarde os grevistas reuniram-se em um trecho da estrada de ferro para evitar a entrada de novos trens.

UM IMPASSE A GREVE DE CHICAGO

CHICAGO, (H.) — A greve dos metallurgicos de Chicago que affecta, pelo menos, 150.000 operarios de Illinois, Indiana, Pennsylvania e Ohio, parecia ter chegado, á noite, a um impasse. Os chefes syndicalistas e os directores das usinas renovaram o proposito de "combater até á ultima trincheira".

Cerca de 78.000 operarios, em Chicago, estão fóra do trabalho, numa atmosphera extremamente tensa, desde a morte de sete grevistas, domingo, em um conflicto com a policia. O ponto critico do nervosismo dos trabalhadores é o districto onde está installada a usina da "Republic Steel Corp." ao Sul da cidade. Nesta usina cerca de 2.000 operarios trabalham, a 50 % de rendimento, protegidos por cercas por piquetes de gréve.

RESISTIRAM A TODO OS ESFORÇOS

Os trabalhadores que se encontram no interior da usina, segundo foi possivel observar, pareciam satisfeitos e recebiam alimentação abundante.

Os delegados desses trabalhadores insistiram junto ao representante da Agencia Havas que esteve no local, que não são "furadores de gréves", que não se filiaram a todos os esforços dos piquetes syndicaes para expulsal-os.

No exterior não ha nenhum signal visivel da tensão causada pelo terrivel conflicto de domingo. Centenas de policiaes armados, contratados pela "Republic Steel Corp." montam guarda em volta da usina, a interval os regulares.

CONFERENCIAS ENTRE EMPREGADORES E EMPREGADOS

MEXICO, 5 (H.) — Os dirigentes das companhias de petroleo e representantes dos operarios tiveram, ultimamente, repetidas conferencias.

As reuniões foram cercadas da maior reserva e os operarios fizeram-se proteger contra os indiscretos por verdadeira guarda.

O presidente da Republica mantem-se em contacto com os negociadores. Uma das reuniões effectuou-se na sala de jantar do Palacio Nacional, sob a presidencia de um delegado pessoal do presidente. O Departamento dos Petroleos esforça-se por alliviar a situação pelas victimas da greve, distribuindo quantidades de gazolina nos omnibus e taxis, e até mesmo aos carros particulares.

A escassez de gazolina fez-se, no entanto, duramente sentir. Annuncia-se que hoje só tres empresas de omnibus asseguraram o serviço. Os estabelecimentos publicos de bombas com aquecimento a gazolina estão a ponto de fechar. O ministro da Guerra mandou suspender os vôos de ensino da aviação.

As companhias de petroleo appellaram da decisão da Commissão de Arbitragem e Conciliação, que declarou legal o movimento grevista.

PARA PEDIR EXPLICAÇÕES A' POLICIA

CHICAGO, 5 (H.) — O comité dos direitos dos cidadãos de Chicago convocou um assembléa, para a proxima terça-feira, afim de pedir explicações á policia sobre os conflictos de domingo passado, em que foram mortos sete operarios.

O comité desmentiu, de maneira formal, que os communistas sejam os inspiradores da greve.

Um dos "leaders" destacados declarou ao representante da Agencia Havas que, de facto, varios communistas fazem parte da "Union", mas não eram em nenhuma fórma "os espiritos dominantes". Accrescentou que os conflictos de domingo foram provocados pela policia, "como prova o facto de não ter sido ferido nenhum policial por bala de revólver ou fuzil".

APPELLO DO CARDEAL MERCIER

EM PROL DAS CRIANÇAS BASCAS REFUGIADAS NA FRANÇA

PARIS, 5 (H.) — O cardeal arcebispo de Paris acaba de dirigir um appello a favor dos pequenos refugiados de Bilbao, appello esse que será lido amanhã em todas as igrejas d adiocese.

"Os poderes publicos, declara o carreal Verdier, as Conferencias de S. Vicente de Paula, bem como varias instituições privadas, preparam o accesso dos pobres pequenos aos las acolhedores. O comité central da Acção Catholica recommendou os jovens exilados á protecção daterna. dos bispos. Desejamos com todas as forças garantir-lhes o pão do corpo e da confiança e, aos demais, dar á Hespanha um testemunho da nossa sympathia. Não podemos esquecer que as crianças bascas cresceram em lares christãos. Ainda ultimamente seu bispo nos recommendava as innocentes victimas.

"Um comité, com séde no arcebispado, recolherá os donativos que serão feitos opportunamente. Pedimos, finalmente, que sejam effectuadas collectas em todas as igrejas, num proximo domingo, e que o producto seja enviado para o arcebispado".

BIDU SAYÃO PARTIU PARA O RIO

DECLARAÇÕES DA NOTAVEL SOPRANO PATRICIA

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A soprano Bidú Sayão embarcou, a bordo do "Pan America", com destino ao Rio de Janeiro.

A cantora brasileira declarou á Agencia Havas, antes da partida:

"Estou muito satisfeita e feliz com minha actuação aqui. Espero fazer boa carreira nos Estados Unidos. Cantei, no ultimo domingo, em Detroit, durante um programma de radio.

Darei concertos no Rio e em São Paulo. Em novembro, pretendo regressar aos Estados Unidos, para uma "tournée" antes da estação de opera. Estou compromettida por ter a estação de opera em Nova York".

O PRESIDENTE AGUSTIN JUSTO EM EXCURSÃO PELO PAIZ

ASSUMIRA' O GOVERNO O DR. JULIO A. ROCA

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Iniciando uma excursão a diversas provincias do paiz, o presidente Augustin Justo partiu hoje de automovel com destino a Cordoba.

Nessa viagem o presidente fará a inauguração da estrada pavimentada de Santa Fé a Cordoba, e ao entrar nessa ultima cidade será acompanhado por cincoenta aviões militares.

INVESTINDO NAS FUNCÇÕES PRESIDENCIAES

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O presidente da Republica Agustin P. Justo, que na manhã da cafazer uma excursão pelas provincias, assignou hoje o decreto pelo qual investe nas funcções presidenciaes durante a sua ausencia, o vice-presidente, dr. Julio A. Roca.

BOMBARDEIOS DE DON BENITO E VILLA NUEVA

Como o ministro da Defesa responde a um pedido do do Interior

REPRESALIAS

VALENCIA, 5 (U. P.) — Texto da nota enviada pelo ministro do Interior ao da Defesa: "O governador civil da provincia de Badajoz telegraphou-me o seguinte: "Chegando a Castuera fui informado dos bombardeios de Villa Nueva e Don Benito nos ultimos dois dias, parecendo que aquellas cidades estão fadadas a ter o mesmo destino que Durango e Guernica, de vez que nos ultimos dois dias somente os aviões rebeldes destruiram setenta e quatro edificios em Don Benito, addicionados a quarenta e tantos outros destruidos nos raids anteriores, o que empresta á cidade um aspecto desolador.

"Entre os edificios destruidos encontra-se a Camara Municipal, o mercado, o Banco Hespanhol de Credito, o antigo convento, hoje transformado em hospital e outros de grande importancia.

"A's victimas dos bombardeios anteriores deve ser addicionados os do mais recente, realizado por cinco trimotores e dez apparelhos de caça. Solicito a v. ex. enviar esta nota ao ministro da Defesa.

"E' desejo desta provincia que lhe seja dada defesa anti-aerea".

OS TERMOS DA RESPOSTA

O ministro Indalecio Prieto respondeu nos seguintes termos: "Recebi vossa nota, á qual informa das más condições de Villa Nueva, Bela Serena e Don Benito em consequencia dos raids de aviação sobre aquellas cidades já severamente punidas pela aviação rebelde. A solicitação do governador civil para que lhe seja dada defesa anti-aerea, é a repetição de outras solicitações da mesma cidade e pela mesma razão enviadas pelas autoridades de todas as cidades distantes do theatro da guerra e que não constituem objectivos militares. Não existe modo de proteger o territorio leal por meio de metralhadoras e canhões anti-aereos, assim como todas as nossas frentes de batalha, depositos de reservas, industrias, portos e centros urbanos, isto tenho dito muitas vezes em resposta a solicitações identicas, entre as quaes as que se seguiram ao recente raid a Valencia e Barcelona e aos quaes tiveram o mesmo resultado que em Durango e Guernica.

"Em face da terrivel arma que é a aviação, existe somente uma resposta: a aviação deve ser usada do mesmo modo que o faz o inimigo e na maior proporção possivel, isto é, terror contra terror. O governo dispõe de meios mais do que sufficientes para adoptar o systema usado pelos rebeldes e para elles tambem é impossivel proteger todo o territorio sob seu controle por meio de defesa anti-aerea.

CONSCIENCIA JA EXHAUSTA

"Não temos usado aquelle systema por causa de nossa consciencia e além do mais porque acreditamos que a nossa qualidade de governo se estende a todo territorio hespanhol. Temos esperado em vão que o inimigo desista dos methodos empregados contra Madrid e continuados com a mesma furia contra todas as cidades que ficaram fieis á Republica. Perante a cruel persistencia dos ataques aereos contra a população civil e a attitude dos rebeldes, a qual tem sido expressa publicamente em notas officiaes e documentos diplomaticos, a nossa consciencia parece estar exhausta agora. Estamos começando a duvidar se os nossos excessivos escrupulos em desistir de represalias não estarão prejudicando o nosso dever sagrado dever de vencer a guerra custe o que custar".

Duas serias difficuldades que surgem no caminho do accordo proposto pela Grã-Bretanha

(Conclusão da 1ª pagina)

"DEVE CORRER SANGUE!"

BERLIM, 5 (U. P.) — Durante uma reunião realizada hoje no theatro ao ar livre "Dietrich Eckart", o general Hermann Goering pronunciou um discurso perante os funccionarios da Defesa Aerea do Reich, por motivo do quarto anniversario da fundação da Liga de Defesa Aerea.

Referindo-se ao incidente occorrido com o couraçado "Deutschland", e ao bombardeio da cidade hespanhola de Almeria, o ministro do Ar declarou:

"Se alguem pensou que a Allemanha poderia ser insultada impunemente os ultimos acontecimentos demonstraram que novamente somos superiores. Quando o sangue corre, isso não pode ser remediado com tinta e sim, sómente, com sangue. Nesse caso, deve correr sangue!"

Em seguida, o general Goering revelou que existem grandes stocks de mascaras contra gazes que até agora foram conservadas em segredo, mas que dentro de pouco estarão promptas para serem distribuidas. Finalmente, salientou que essas mascaras constituem uma defesa efficiente contra todas as especies de gazes de guerra.

DESAPPARECEU MYSTERIOSAMENTE O DR. RIBEL

BUENOS AIRES, 5 (H.) — O dr. Ribel, chefe da secção do Hospital Rawson, professor da Universidade de Buenos Aires e ex-deputado, acaba de desapparecer mysteriosamente.

A policia acredita que se trata de rapto.

OS FUNERAES DO GENERAL MOLA EM PAMPLONA TIVERAM O CUNHO DA MAIS EMOCIONANTE HOMENAGEM

As ultimas palavras de despedida, pronunciadas pelo general Millan Astray, ao baixar o feretro á sepultura

AS EXEQUIAS SOLEMNES

PAMPLONA, 5 (U. P.) — A's 19 horas de hontem, procedentes de Burgos, fizeram seu ingresso nesta cidade os restos mortaes do general Emilio Mola.

Aos accordes da banda municipal, a comitiva desfilou pela praça de "San Lorenzo", indo situar-se perante a carruagem funebre, que recebeu o corpo do extincto chefe nacionalista.

A seguir o cortejo funebre dirigiu-se para o Paço provincial entre compactas fileiras de publico. Frente ao palacio, o capitão parochial rezou o officio dos mortos.

Ao acto emocionante assistiram o general Milian Astray, os generaes Lopez Pinto e Solchaga — os quaes viram desde Burbos acompanhando o cadaver — o coronel Garcia Escamez, amigo inseparavel do extincto, e todas as autoridades civis e militares do Pimplona.

RUMO AO CEMITERIO

Depois do officio, e comitiva dirigiu-se para o cemiterio onde todas as autoridades e as representações das forças do exercito desfilaram perante o feretro, ao qual foram tributadas as honras de capitão-general em campanha.

Já no cemiterio, o feretro foi levantado em hombros pelo coronel Garcia Escamez, coronel Rada, general Solchaga e commandante Troncoso que o levaram até a sepultura provisoria situada por traz da capella.

Eram exactamente 20.30 horas, quando no silencio crepuscular o general Millan Astray pronunciou as ultimas palavras para se despedir eternamente do companheiro tão tragicamente fallecido. As ultimas palavras do heroe de Marrocos foram: "Viva a Hespanha, Viva Franco, Viva Mola", que todos os presentes repetiram em unisono.

AS ULTIMAS PRECES

Em seguida o capellão rezou as ultimas preces, depois do que o general Millan Astray entoou o hymno da Legião, que foi cantado em côro pela multidão, emquanto o feretro do general Mola, envolto na bandeira nacionalista descia lentamente para a fossa. A's 20.30 horas em ponto a terra cobria o tumulo do chefe nacionalista.

As exequias solemnes do general Mola serão celebradas amanhã, na cathedral, ás 11 horas.

Jean de Gandt

PAMPLONA, EM NOME DE NAVARRA

PAMPLONA, 5 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Depois de Burgos, onde a Hespanha nacionalista official prestou homenagem aos restos mortaes do general Mola, Pamplona, em nome da Navarra, foi theatro dos funeraes simples, mas commoventissimos, do seu filho adoptivo. O corpo do chefe militar foi collocado em camara ardente na deputação provincial. O arcebispo de Toledo, acompanhado de dois bispos, benzeu o ataude, em presença da familia e diversas personalidades. O cortejo formou-se ás 19 e 40, encabeçado pela banda dos "requetés", um destacamento dos "requetés" da Navarra e um destacamento de phalangistas. A's 22 horas, o corpo do general Mola era baixado ao tumulo da familia onde repousa ao lado de sua mãe.

Realiza-se amanhã missa solemne na cathedral de Pamplona. Todas as altas personalidades assistirão aos funeraes.

Georges Botto

ULTIMA HOMENAGEM DO GENERAL FRANCO

BURGOS, 5 (U. P.) — O generalissimo Francisco Franco tributou hontem á noite a sua ultima homenagem aos restos mortaes do seu amigo e subordinado Emilio Mola.

Os esquifes contendo os corpos do general Mola e das outras quatro victimas do sinistro, permaneceram até ás duas horas da tarde do grande salão do Q. G. do generalissimo dos exercitos nacionalistas. O enorme aposento estava repleto de flores e enfeitado com as côres nacionalistas — ouro vermelho. A guarda de honra era constituida por cinco phalangistas e cinco nacionalistas com as armas em funeral.

INTENSO NERVOSISMO PUBLICO

Era intenso o nervosismo do publico que não póde entrar no edificio literalmente cheio de personalidades officiaes — altos dignatarios do estado nacionalista, officiaes do exercito e diplomatas, entre os quaes os embaixadores da Italia e da Allemanha.

O general Franco que trajava uniforme de campanha, com casquette de serviço e luvas brancas permaneceu algum tempo ajoelhado, rezando, perante os esquifes.

Quando o generalissimo terminou as suas orações o esquife do general Mola foi collocado sobre uma carreta de artilharia e, com os outros carros funebres motorizados, desfilou em seguida em cortejo, através das ruas da cidade, repletas de povo.

As urnas desappareciam sob as corôas de flores, todas as casas ostentavam a bandeira nacionalista arvorada a meio mastro e cingidas por fitas de crepe negro, em signal de luto.

A' passagem do cortejo a multidão compungia-se.

OS FUNERAES DO CORONEL POZAS

LOGRONO, 5 (H.) — Realizaram-se em Logrono, na mais estricta intimidade, os funeraes do coronel Pozas, morto no accidente em que pereceu o general Mola.

PROFUNDAMENTE EMOCIONADAS

BURGOS, 5 (H.) — As commissões officiaes que acompanharam o corpo do general Mola regressaram a Burgos profundamente emocionadas com o espectaculo que presenciaram durante todo o percurso de 250 kilometros.

A população de todas as localidades, até Pamplona, estava alinhada ao longo da estrada de joelhos e com lagrimas nos olhos.

Os camponezes tinham abandonado os trabalhos agricolas para assistir á passagem dos despojos do general nacionalista.

O cura de Pamplona terminou a oração funebre com um "Viva á Hespanha".

A despeito dos fortes ataques, os nacionalistas não retomaram os postos perdidos em Lemona

(Conclusão da 1ª pagina)

A LUTA EM LA GRANJA-SEGOVIA

As ultimas noticias de fonte governista annunciaram que a sorte das armas lhe foi favoravel ao longo do sector La Granja. Entretanto, os governistas admittem ter encontrado fortissima resistencia, razão pela qual cada centimetro de terreno foi disputado com a maxima furia.

Os governistas annunciaram mais que, em consequencia dos combates da manhã de hoje, conquistaram nova linha de trincheiras nas immediações do antigo palacio real de La Granja. Ao mesmo tempo, a aviação governista continua intensamente as suas operações e as baterias postads no Monte Cabeza bombardearam as concentrações nacionalistas e os suburbios de Segovia.

Harrison Laroche

"DEVE SER UM EXEMPLO PARA TODA A NAÇÃO"

Os candidatos a emprego publico no Reich serão obrigados a casar

OUTRAS MEDIDAS

(Esp. para os "Diarios Associados")

BERLIM, 5 — Realizou-se hoje mais uma sessão do Congresso de Federação das Familias Numerosas. Nessa occasião, o ministro das Finanças annunciou que d'oravante todos os candidatos a empregos publicos serão obrigados a contrahir matrimonio e expoz as medidas tomadas pelo governo neste dominio.

"Uma das tarefas mais importantes do governo nacional-socialista — accrescentou — é favorecer o casamento dos moços e as familias numerosas. Desde 1 de agosto de 1933 até hoje o Reich fez aos jovens casados 750.000 emprestimos na media de seiscentos marcos. No periodo 1933-1935 o numero de casamentos realizados foi superior em 420 000 ao dos tres annos precedentes, ou seja, um augmento de 26 por cento. De outra parte, o numero de crianças nascidas vivas passou de 971.185 em 1933 para 1.279.025 em 1936".

CONCEPÇÃO NACIONALISTA

No que respeita ao casamento dos funccionarios, o ministro declarou, em substancia: "Segundo a concepção nacional-socialista, cada candidato a um cargo publico deve ser um exemplo para toda a nação. Um decreto proximo estipulará que todo o funccionario publico, desde que seja casado, perceberá um ordenado da categoria mais elevada, sem distincção de idade. Um joven funccionario que se case para não passar pelos exames necessarios, não merece entrar em caracter definitivo para a carreira dos funccionarios do Estado nacional-socialista.

AJUDAS DE CUSTO

De outra parte, dentro de alguns annos, um novo systema será applicado para o pagamento de ajudas de custo especiaes para os filhos. E' esta a razão porque desde já se recommenda aos jovens funccionarios que se casem e tenham filhos para poderem, em alguns annos, aproveitar as novas vantagens".

NADA HOUVE EM PORTUGAL

PARIS 5 (H.) — A embaixada de Portugal desmente certas informações segundo as quaes a ordem publica tinha sido perturbada naquelle paiz.

Detido ha cinco dias o marechal Tukhachejski

(Conclusão da 1ª pagina)

pertencerem á organização secreta trotzkysta, conseguiram manter-se nos seus cargos durante seis mezes depois de descoberta a denuncia da organização. Ainda mais, Malikov foi nomeado para occupar o cargo de chefe do departamento regional de terras, onde continuou a sua obra fascismo nippo-germanico.

"Pedimos que uma justa punição caia sobre as cabeças daquelles que querem acorrentar a Mãe Patria ao fascismo nippo-germanico."

O ESPIRITO HESPANHOL

UM EDITORIAL DO "DAILY EXPRESS"

LONDRES, 5 (U. P.) — O "Daily Express", no seu principal editorial de hoje, manifesta a opinião de que o novo governo hespanhol, provavelmente, fará decrescer o enthusiasmo de um grande numero de hespanhoes, que estão combatendo em favor do general Franco.

O editorial affirma:

"Póde sobrevir uma mudança de circumstancias na Hespanha. O avanço dos exercitos nacionalistas do norte já havia paralysado antes da morte do general Mola e elle era o mais habil dos commandantes rebeldes. O avanço das tropas nacionalistas do sul ha tempo que esbarrou deante de Malaga. E naturalmente, mais do que nunca, o centro, Madrid, está longe de capitular. Ao mesmo tempo, o novo governo hespanhol apresenta uma certa tendencia para a direita. Muitos dos que combatem ao lado do general Franco não terão por esse governo o mesmo odio que tinham pelo do sr. Largo Caballero.

POSSIVEL TREGUA POLITICA

O impasse militar poderá conduzir a uma tregua politica. Naturalmente, se o sr. Hitler ou o sr. Mussolini intervierem abertamente no actual restabelecimento militar, o governo terá de proseguir, mas um outro caso de Almeria arrastaria uma grande massa do povo hespanhol para o lado do governo. Como as coisas estão, a menos que se torne decisiva a victoria do general Franco, a Hespanha, possivelmente, começará a pensar que não se trata de uma guerra civil, mas de uma invasão estrangeira. Se tal acontecer, os srs. Hitler e Mussolini encontrarão o que Napoleão encontrou, isto é, poderão derrotar os exercitos da Hespanha; porém, jámais subjugarão o espirito hespanhol.

"Atirar primeiro e argumentar depois" é o methodo que a Allemanha se dispõe a applicar

(Conclusão da 1ª pagina)

immediata consulta ás autoridades do controle de não intervenção. Sabe-se que a Allemanha se reserva o pleno direito de defender-se, independente de qualquer consulta. Argumenta a Allemanha que tal iniciativa é considerada mais como uma medida supplementar do que como um meio efficiente de evitar o ataque.

A Inglaterra e a França, provavelmente, concordarão até certo ponto com esse methodo "atira primeiro, argumenta depois", de repellir uma aggressão, o que os membros do Comité aceitaram em principio, como politica geral, ha uma semana, por proposta do embaixador italiano, sr. Dino Grandi.

A França e a Inglaterra, comtudo, ainda sustentam que esse principio deveria ser applicado tão sómente a uma auto-defesa immediata, e não estendido a violentas represalias punitivas, como o bombardeio de Almeria. Em todo o caso, assignala-se que, se as potencias do Comité se tivessem compromettido, desde o inicio, com uma politica de represalias de guerra, todos os vinte e sete paizes estariam provavelmente em guerra com os legalistas e com os rebeldes, em consequencia de ter sido abatido um avião francez pelos rebeldes em Bilbão e de terem os legalistas bombardeado a cidade de Cerbere, além de numerosos outros incidentes.

Joseph Grigg Jr.

ROMA, 5 (U. P.) — Os meios mais autorizados informam que as respostas definitivas da Italia e da Allemanha a proposta britannica para seu regresso ao seio do Comité, serão "favoraveis sob certas condições".

Espera-se que as respostas dos dois governos sejam entregues simultaneamente nos primeiros dias da semana vindoura, logo que terminem as consultas entre Roma e Berlim.

De accordo com as previsões dos meios mais autorizados, as duas nações fascistas aceitarão "em principio" a proposta da Grã Bretanha, mas pedirão garantias mais seguras contra a eventual repetição dos ataques aereos legalistas aos vasos de guerra que exercem o controle naval ás costas de Hespanha.

Os governos da Italia e da Allemanha não acreditam que a mera consulta entre os commandantes das quatro esquadras — como suggere o plano britannico — possa constituir para as unidades de controle uma garantia sufficiente contra os ataques aereos.

PRONUNCIAMENTO DE INTELLECTUAES DA HESPANHA

Contra as aggressões estrangeiras ao seu paiz

UM COMMUNICADO

Da Agência Havas recebemos o seguinte, copia de um appello lançado por intellectuaes hespanhoes a respeito do bombardeio de cidades abertas do seu paiz:

"Deante das ultimas descaradas aggressões allemãs e italianas contra cidades abertas e navios mercantes hespanhoes, commettidas a pretexto de represalia por acto que não foram senão uma affirmação de vontade e independencia, e para repellir os ataques disfarçados e continuos levados a cabo pelos mesmos que se blazonam de vigiar zonas territoriaes alheias, os que subscrevem esse documentos, homens de sciencia e escriptores da Hespanha, não agrupados em nenhum partido politico, mas unanimes na defesa de um regimen livremente eleito pelo povo hespanhol e acatando o unico governo legitimo nascido do voto popular, dirigem-se aos homens de todos os paizes, não para lançar um protesto inutil, porém, para fazer um appello á consciencia universal, que não pode permanecer indifferente ante taes factos, como não permaneceriam alheios os que hoje aqui firmam, ante factos analogos que, em qualquer logar e sob qualquer pretexto, pudessem surgir no dia de amanhã, ou indifferentes deante de violencias como as de hoje e de ameaças aos outros povos civilizados.

Jacinto Benavente, Antonio Machado, Pablo Picasso, Pio del Rio Ortega, Serafin Alvarez Quintero, Joaquim Alvarez Quintero, Mariano Benlliure, Pedro Bosch y Gimpera, reitor da Universidade de Barcelona; dr. Marquez, decano da Faculdade de Medicina de Madrid; Antonio Medinaveidia, decano da Faculdade de Pharmacia de Madrid; Juan Peset, ex-reitor da Universidade de Valencia; Joaquim Xirau, decano da Faculdade de Philosophia e Letras de Barcelona; Enrique Molez, professor da Universidade de Madrid; Pedro Carrasco, decano da Faculdade de Sciencias de Madrid; Juan de la Encina, director do Museu de Arte Moderna; dr. Gonzalo Lafora, Antonio Zozaya, Thomás Navarro, Tomás José Maria Lopez Mesquita, José Gutterrez Salana, Aurelio Arteta, José Puche, reitor da Universidade de Valencia; José Maria Ots y Capdequi, decano da Faculdade de Direito; José Gaos, reitor da Universidade de Madrid; José Bergamin, escriptor; Enrique Diez Canedo, escriptor; José Deleito Pinuela, cathedratico da Faculdade de Philosophia e Letras; Rafael Albertí e Juan José Garcia, gravador."

EXPEDIÇÃO DE CAVALLARIA AO ORIENTE

Original torneio militar em homenagem ao principe de Napoles

THEMA HISTORICO

ROMA, 5 (U. P.) — Com destino a Napoles, onde vae assistir a um desfile de tropas italianas, partiu hoje desta capital o general Werner von Blomberg, ministro da defesa da Allemanha.

NAPOLES, 5 U. P.) — O rei a rainha, membros da familia real, o general von Blomberg, ministro da Defesa da Allemanha, e a flor da aristocracia italiana assistiram hoje ao mais ruidoso e original torneio militar dos tempos modernos.

Mais de mil cavalleiros, entre homens e senhoras, tomaram parte nesse grande "Carosello", que foi realizado em homenagem ao pequenino principe de Napoles, herdeiro do throno da Italia.

O THEMA DO TORNEIO

O thema do historico torneio foi uma expedição de cavallaria ao Oriente, no seculo XIV, chefiada por Amedeu VI de Savoia, cognominado o "conde Verde", em virtude da côr dos seus trajes de principe. O Papa Urbano V convidou esse glorioso antepassado da Casa de Savoia para chefiar uma cruzada de cavalleiros christãos contra os turcos. Depois da expedição religiosa, Amedeu obteve permissão pontificia para fundar a ordem da Sagrada Annunciação.

O grande cortejo de hoje foi precedido de uma fanfarra de dezesseis trombetas e do Sexto Regimento de Cavallaria dos Lanceiros de Aosta. Todos os cavalleiros trajavam á moda do seculo XIV. Os arreios dos animaes e as insignias dos cavalleiros eram tambem da mesma época.

A cavalgada executou varios numeros, especialmente uma especie de quadrilha a cavallo. Antigas valsas de composição italiana e franceza e as fanfarras se alternavam no acompanhamento. Um dos quadrilheiros representou a "Cruz" e outro a "Rosa" de Savoia. O duque de Bergamo, primo do rei, desempenhou o papel de "Conde Verde". A irmã do duque, a princeza Bona de Savoia, esposa do principe Conrado da Bavaria, cavalgou ao seu lado como esposa do grande heroe piemontez.

NUMEROS IMPRESSIONANTES

Outros numeros impressionantes foram uma "Luta de Sarracenos em 1300" e o Combate das Plumas, com a participação de oito cavalleiros usando plumas negras em suas capas e cinto levando plumas brancas.

Tres amazonas foram escolhidas para o "combate da Rosa".

Foram ellas a princeza de Rocella, a princeza Cattaneo della Volta Matteucci e a senhora Natalia Gioia.

Os granadeiros da Sardenha, os Bersaglieri, a Brigada da Rainha, os Carabineiros e os Lanceiros de Aosta representaram os factos do periodo da Renascença e as diversas batalhas pela independencia nacional. Foram reconstituidos tambem episodios da campanha de Erithréa, de 1885 a 1896, da guerra italo-turca, da grande guerra e da conquista da Ethiopia. Todos os outros feitos que encheram de gloria a antiga Casa de Savoia foram igualmente representados em honra do pequeno principe de Napoles.

O SETIMO TORNEIO DE IMPORTANCIA

As grandiosas festas foram organizadas pelo general de cavallaria, conde Alfredo Fé d' Ostiand. Foi o setimo torneio militar de importancia que elle dirige desde após a grande guerra. Ha uma semana que Napoles vem regorgitando de turistas, que vieram assistir ao grandioso torneio de hoje, o mais original e mais evocativo do passado que já se realizou.

Aldo Forte

Amelia Earhart prosegue no vôo hoje

A AVIADORA FALA SOBRE O PROXIMO PULO DE NATAL A DAKAR

FORTALEZA, 5 (U. P.) — Foi hoje entrevistada, nesta capital, pelo representante da United Press, a aviadora americana Amelia Earhart, que está realizando um vôo em volta do mundo.

Interrogada sobre os seus propositos, respondeu:

— "Os meus planos já são sobejamente conhecidos. Como uma simples diletante, desejo realizar pelos ares uma volta ao redor da terra. Para isso conto com o meu avião, que é potentissimo. Vou tentar por minha vez esse pulo surprehendente de Natal a Dakar, que representa 36 horas de vôo sobre o Atlantico Sul. Conseguirei vencer ou sobre mim triumphará o deus inexoravel, a exemplo do que aconteceu a varios outros, como Mermoz? Victoriosa, meu nome será bafejado, embora a meu contragosto, pela fama. Derrotada, irei augmentar a lista negra dos fracassados, que têm a circumdal-os a aureola, bem pouco consoladora, de martyres. De qualquer fórma, a sorte está lançada. Dentro de mais algumas horas, o mundo saberá o que serei."

A PARTIDA PARA NATAL

FORTALEZA, 5 (H.) — A aviadora Amelia Earhart passou toda a manhã de hoje no campo de aviação, examinando e dirigindo a limpeza geral feita no seu apparelho.

Só amanhã a aviadora levantará vôo com destino a Natal, proseguindo assim seu raid.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 193.947, da casa de penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva) — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 113.004, da casa de penhores de José Moreira da Costa & C. — Beco do Rosario n. 9.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã: Na 1ª Vara — José de Souza, Luiz Antonio da Silva, José Guimarães, Octacilio Candido Cardoso, Casemiro Pinheiro Vargas, Manoel Felippe e Alfredo Eugenio Jorge. Na 2ª — Antonio Siqueira Leite Fernandes, Zilda Wilson, Affonso Fernandes Ferreira, Geny Cyrillo e Joaquim Baptista Linhares. Na 3ª — Octacilio Antunes, Waldemar Cunha, José dos Santos, Idalino Simononvithy, Alfredo Jorge Barreto, Avelino Moreira Cardoso, Manoel Cerqueira da Silva e Luiz Paulo de Almeida. Na 4ª — Luiz Francisco Moutinho Junior, Manoel de Jesus, Ramiro Nunes dos Santos e Joaquim Pereira de Oliveira. Na 5ª — José Ferreira Carmo do Nascimento, Mario Vieira de Souza e Durval Pereira. Na 7ª — Benedicto Pinto, José Guimarães, João Trindade da Cruz José Martins, Alberto Coelho Barroso, Manoel de Oliveira, Perciliano Soares de Jesus, Frederico de Azevedo, Altai Magalhães, José da Silva, Antonio Mello e Albino Custodio da Silva Filho. Na 8ª — Henrique Macedo, Justino Pereira, Sebastião Ignacio. Albino Moreira da Rocha, Mario Nunes Bernardes, Manoel de Souza Bernardes, Altino Sylvestre Ferreira e Sebastião Rodrigues Silva.

HABEAS-CORPUS

Na 1ª Vara, foi, por despacho de hontem, concedida a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Rosa Grego, e, na 4ª Vara, tambem por despacho de hontem o juiz julgou-se incompetente para tomar conhecimento da ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Murillo Pagani.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réu Augusto Pereira da Silva, pelo crime de homicidio.

FECHOU POR FALTA DE COMBUSTIVEL

CIDADE DO MEXICO, 5 — (U. P.) — O Collegio Nacional Agricola de Chapingo, fechou suas portas por falta de combustivel.

A unidade americana e suas profundas raizes

O prof. Frank Tannenbaum da Universidade da Columbia manifesta sua fé na força moral do continente

Viagens arriscadas para conhecer os povos — Differenças com a Europa — Olhos alheios — Optimismo e progresso — Pan-americanismo economico — O Brasil, este desconhecido

O Pan-americanismo não é apenas um ideal politico: é, antes do mais, o resultado de varios factores historicos, raciaes e culturaes — segundo se conclue da palestra que mantivemos com o sr. Frank Tannenbaum, professor de historia da America Latina na Universidade de Columbia.

O sr. Frank Tannenbaum, que actualmente se encontra no Rio de Janeiro, formou-se na propria Universidade onde hoje ensina. Detalhe interessante é que seu professor de sociologia foi tambem o mestre de Gilberto Freyre, na mesma Universidade.

Frank Tannenbaum e Gilberto Freyre ainda não se conhecem pessoalmente, entretanto, mas o professor americano, quando o procuramos no hotel onde se hospedou, estava lendo a "Casa Grande e Senzala", obra que, aliás, durante nossa conversação, teve a occasião de elogiar com calor.

CONHECE A AMERICA COMO NINGUEM

O sr. Frank Tannenbaum não é apenas um estudioso das coisas americanas. Viajou por toda parte, não se limitando, como muitos, a visitar as grandes capitaes: percorreu territorios onde cada excursão tem a feição de uma aventura; atravessou rios, florestas e montanhas onde pouca gente se tem arriscado.

Assevera, de facto, que não é nas grandes cidades que se sente a alma do paiz, e isto porque as cidades evoluem e se desenvolvem debaixo da influencia estrangeira.

O professor, interrogado sobre a natureza dos assumptos a que se dedicava responde:

— Occupando na Universidade de Columbia a cadeira de Historia da America do Sul, interesso-me por todos os assumptos sul americanos: tanto a historia propriamente dita quanto a sociologia; tanto a sociologia quanto a economia. Os assumptos, a meu ver, estão inteiramente ligados e, por isso, não podem ser separados.

Depois de lembrar que, ha cerca de dois annos, passára duas semanas no Rio de Janeiro, o sr. Tannenbaum proseguiu:

— Pretendo prolongar o mais possivel minha estada aqui afim de estudar o paiz onde sei que encontrarei ensinamentos preciosos.

UNIDADE DA AMERICA LATINA

Perguntamos ao sr. Frank Tannenbaum como via a America do Sul.

— Não ha duvida — respondeu sem hesitação — que a America do Sul forma um todo. Ha, de facto, entre as varias republicas do continente meridional, diversos elementos que concorrem para essa unidade: as origens, a cultura, a lingua. Por outro lado, a existencia de muitos problemas communs aos diversos paizes é outro elemento de união. Ainda devem ser levadas em consideração as caracteristicas communs ás populações de varias republicas (principalmente as da costa oeste), e a similitude das crenças religiosas.

— Creio, pois, — proseguiu — que os paizes sul americanos, inclusive o Brasil, apresentam perspectivas de desenvolvimento de uma unidade cultural desconhecida da Europa.

OLHEMOS PARA NOSSOS PROBLEMAS

Indagamos do sr. Tannenbaum se não lhe parecia que havia grandes differenças entre o Brasil e as demais republicas sul-americanas.

— O Brasil — respondeu — apresenta, bem entendido, varias differenças, mas essas differenças são insignificantes com relação, por exemplo, ás que separam a França e a Allemanha ou a Allemanha e a Russia.

Nosso interlocutor insiste sobre a unidade da America Latina e, ampliando sua argumentação, mostra que o que disse com relação á parte meridional do continente applica-se, na realidade, ao continente inteiro.

— Não me refiro ao Brasil que infelizmente não conheço bastante — proseguiu — mas os demais paizes devem reflectir sobre a seguinte questão, que reputo da maxima importancia: os intellectuaes americanos, na sua maior parte, estão sempre olhando para a Europa. Que esperam? Não se vive do espirito alheio e tenho a convicção que não tardará a vir o dia em que os americanos olharão emfim para a America. Nosso continente, não temos o direito de o esquecer, traz em si mesmo as bases de uma cultura nova e muito elevada. Somos o producto de todas as raças do mundo, de maneira que o que produzimos é nosso ao mesmo tempo que procede de todos.

— Necessitamos — proseguiu com enthusiasmo — é ficar em casa, intellectualmente falando. E' claro que não condemno os contactos com a Europa, mas não podemos pensar com a Europa: temos nossos problemas e não se póde julgar os problemas americanos examinando-os com olhos europeus.

OS PROBLEMAS DA AMERICA

A conversação continúa animada. Reconhece-se na voz do professor Tannenbaum o calor da sinceridade. Formulamos perguntas tão sómente para ter o prazer de ouvir nosso interlocutor desenvolver os themas mais significativos. Neste sentido, alludimos á objecção, ás vezes mencionada, da diversidade de raça, de lingua e de cultura entre a parte Norte e a parte Sul do continente.

— Mas — responde sorrindo — tanto o Norte quanto o Sul são longe da Europa; encontram-se á distancia sensivelmente igual do velho mundo. O principal, como já disse, é que temos os mesmos problemas e a mesma maneira de os considerar. Não entendemos as coisas européas. Possuimos, de maneira accentuada, o sentido do optimismo e o sentido do progresso.

O sr. Frank Tannenbaum insiste sobre o optimismo, que nos vem — explica — de que tudo nos pertence: o futuro, e accentua:

— Nas suas relações internacionaes, nem os paizes do Sul, nem a America do Norte tem a vencer ou resolver problemas semelhantes aos que affectam a Europa. Não temos preoccupações militares; não temos excesso de população; não temos esses problemas de prestigio nacional que tanto envenenam o ambiente. Tudo isso, por uma razão: é que não temos necessidade de cobiçar o que pertence ao vizinho.

O ESPIRITO DE DEMOCRACIA

Falámos ligeiramente das relações economicas dos paizes americanos entre si. Nesse dominio tambem mostra-se o sr. Tannenbaum convencido da unidade americana, e observa, a proposito, que, praticamente, a America póde se bastar a si mesma.

Todos esses laços, porém, pódem ainda ser tornados mais fortes e mais estreitos, através do turismo das viagens de estudantes, etc. Tudo isto, aliás, é de realização relativamente facil, pois o espirito de boa vontade domina as relações inter-continentaes.

— Acima de tudo, porém — accentúa o professor — encontra-se na America um sentimento geral: o da democracia. A democracia, na America, é o proprio estado d'alma de todos os povos; não haverá ninguem, entre nós, para negar a democracia; os proprios "aristocratas" americanos, quando os ha, ainda são democratas, porque todos temos o maximo respeito pela individualidade humana, e todos acreditamos nas virtudes da humanidade.

— Nossa força — disse ainda o sr. Frank Tannenbaum — reside nisso: somos um continente novo, uma nova raça e praticamos uma nova philosophia do governo. E todos somos movidos pela mesma fé.

PROPAGANDA DO BRASIL

Durante a conversação era frequente o professor Tannenbaum fazer-nos perguntas sobre o Brasil. Era visivel o seu interesse por nossas coisas e nossa alma.

— Quero aprender o mais possivel sobre o Brasil — exclamou com ardor, e accrescentou:

— E' surprehendente que tão pouco saibamos a respeito deste paiz. E' verdade que recebemos pouca documentação, e a razão de minha viagem encontra-se, até certo ponto, neste desejo de conhecer, e nessa falta de informações. Ao regressar aos Estados Unidos, sentir-me-ei feliz em poder ensinar o pouco que terei aprendido.

— Não pretende escrever um livro sobre o Brasil? — perguntamos.

— Não, pelo menos por emquanto — respondeu com ironia. Não sou desses que, por haver passado tres semanas num paiz, escrevem livros definitivos. Talvez, algum dia, eu escreva, mas só depois de longa estada nas cidades e no interior.

Mas, de uma maneira ou de outra — concluiu — farei tudo quanto puder para que o Brasil, tão querido nos Estados Unidos, se torne mais conhecido.

O prof. Frank Tannenbaum quando falava a O JORNAL

GOERING SOFFREU LIGEIRO ACCIDENTE

BERLIM, 5 (H.) — O general Goering soffreu um accidente de automovel, tendo ficado com um joelho ligeiramente contundido. O ministro não interrompeu, entretanto, seus affazeres e pronunciará á noite seu esperado discurso.

REVELAÇÕES EM TORNO DO ATTENTADO CONTRA SCHUSCHNIGG

VIENNA, 5 — (H.) — Foi hoje revelado ao publico, pela primeira vez, o caso do nazista Woitsche, que, em 1935, projectou um attentado contra o chanceller Schuschnigg e o bombardeio de Ballplatz, em avião.

O "Reichspost" critica o facto do caso ter sido mantido tanto tempo em segredo e declara que "o sigillo foi mantido porque Woitsche é nazista e se quiz evitar repercussões eventuaes sobre o accordo austro-allemão de 11 de agosto do anno passado".

POLITICA YANKEE DO OURO

RESPOSTA DE ROOSEVELT A UM JORNALISTA

WASHINGTON, 5 — (H.) — O presidente Roosevelt, respondendo á pergunta de um jornalista, sobre os rumores que circulavam em Londres relativos á discussão da politica do ouro, declarou que não havia "modificação na situação geral". [illegible] essa reaffirmação das anteriormente feitas pelo chefe do Executivo [illegible] segundo as quaes o sr. Roosevelt não encarava nenhuma alteração na politica do ouro.

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"A SOMBRA", NO REPUBLICA.

A primeira secção do Republica, hontem, fazendo parte do festival artistico de Antonio Palma e Mendonça de Carvalho, foi a famosa peça de Dario Nicodemi "A Sombra", em boa traducção portugueza.

Nella teve Maria Mattos opportunidade de se apresentar em um trabalho magistral, numa demonstração empolgante de suas grandes qualidades dramaticas.

A peça, como se sabe, attinge a uma extraordinaria intensidade emocional, não passando, entretanto, em regra, de uma das muitas tentativas de resolução thematica do famoso triangulo amoroso.

Num papel difficilimo, que vence todo o primeiro acto em attitude de perfeita immobilidade, a notavel actriz portugueza exhibiu-se de fórma brilhante, sem um momento de desequilibrio, em qualquer detalhe minimo. O seu ataque hysterico, no 2º acto, impressiona, pela verdade pungente. E em todos os tres actos ella foi commovedora e vibrante.

Maria Helena foi tambem uma bella interprete, não se annullando no confronto difficil com a sua illustre progenitora.

Já, infelizmente, não se poderá dizer o mesmo de Mendonça Carvalho, que escolheu o seu papel com enorme infelicidade. Bom nos typos rusticos, elle não deveria preferir aquella interpretação, em que tudo era contra as suas possibilidades. E tanto mais avulta essa situação, quanto os outros papeis masculinos da peça foram muito bem defendidos por Antonio Palma e Assis Pacheco.

"A Sombra" deveria ter sido o trabalho escolhido por Maria Mattos para a sua festa. — L. M.

PRIMEIRO DOMINGO DE UMA PEÇA DE SUCCESSO, NO THEATRO REGINA

Com tudo indicava, "Paulo e Virginia", a comedia dos humoristas portuguezes Felix Bermudes, Abreu e Souza e Ascenção Barbosa, registou um exito no Theatro Regina. Procopio vae no papel principal de "Paulo e Virginia", utilizando todos os seus dotes de comediante, tira partido das "falas" e das "situações" comicas urdidas pelos autores de peças divertidas que são os escriptores de "Paulo e Virginia". O que distingue a nova comedia de todas quanto se conhece neste typo de repertorio é a série de surpresas para o espectador. E, amanhã, nas sessões habituaes, prosegue o successo da nova comedia no Theatro Regina.

SEGUE PARA O RIO A COMPANHIA DE COMEDIAS MUSICAES

Telegramma recebido hoje, communica que a Companhia Franceza de Comedias Musicaes, que está integrada na temporada official do Theatro Municipal do corrente anno, embarcará no "Campana", que deixa a França no dia 20 deste mez e aqui chegará no dia 5 de julho. A estréa, pois, do brilhante conjunto, em que estão os nomes de Jacqueline Francell e Danielle Brégis, dar-se-á no dia 6 do mez vindouro.

O NOVO ESPIRITO ARTISTICO DO THEATRO DECLAMADO

O merito artistico da Temporada Bragaglia, em São Paulo, acaba de obter consagração official: a Secretaria de Educação tomou a iniciativa de offerecer um dos seus espectaculos ás alumnas das Escolas Normaes da capital bandeirante. Essa recita, cuja entrada era gratuita, verificou-se hontem, em vesperal, no Theatro Municipal, onde a Companhia italiana está realizando, com brilho, proveitosa temporada.

"A MASCOTTE DO MORRO", NO THEATRO RECREIO

No Recreio representa-se hoje tres vezes "A mascotte do morro", interessante original de Freire Junior, que tem, a defendel-o a interpretação brilhante de Isa Rodrigues, a garota que empolga a cidade.

Além da matinée das senhoras, ás 15 hs., haverá, á noite, ás 8 e 10 horas, duas sessões com a peça de costumes cariocas, "A mascotte do morro", com Isa Rodrigues e Oscarito, o comico n. 1 da revista brasileira, nos principaes papeis. Amanhã e sempre, "Mascotte do morro".

NOITE DE ARTE DE GILDA ABREU

Completa um mez de cartaz, no João Caetano, a "Alvorada do Amor".

O João Caetano está revivendo as noites de exito artistico do antigo São Pedro. "Alvorada do amor", que hoje completa um mez de cartaz, attrae todas as noites multidões ao theatro da Prefeitura. Vicente Celestino canta magnificas canções e Gilda domina pela graça e pela voz. Cantando a linda Valsa da Primavera, Gilda empolga. E para corresponder ao enthusiasmo do seu publico, Gilda vae brindar-lhe com uma festa artistica. A opereta escolhida é de autoria de Oscar Strauss. Além disso, "Soldado de Chocolate", tem um libreto internacional, extraido de uma das mais famosas peças de Bernard Shaw, "Arms and the man".

HOJE, NO THEATRO REPUBLICA, "O SENHOR ROUBADO"

Realizam-se hoje, no Theatro Republica, as representações do "O Senhor Roubado", comedia que tanto faz rir o que encerra irresistiveis situações comicas, e que é um dos exitos de toda a temporada Maria Mattos.

"BECCO SEM SAIDA"

Na proxima sexta-feira, 11, a Companhia Alda Garrido apresentará no Carlos Gomes a nova revista "Becco sem saida", da dupla Luiz Peixoto-Gilberto Andrade.

MUSICA

A PROXIMA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Abre-se hoje na secretaria do Theatro Municipal, a assignatura para 14 recitas da Temporada Lyrica Official.

Já está definitivamente assentado que virá tomar parte nessa temporada, entre outros artistas de fama mundial, o tenor dramatico Giacomo Lauri Volpi.

A temporada terá inicio na primeira quinzena de agosto proximo e contará ainda, com o concurso do maestro Tullio Serafin, director geral do Theatro da Opera, de Roma, e actualmente na direcção da temporada lyrica official do Colon, de Buenos Aires.

O ULTIMO RECITAL DA CANTORA MARIAN ANDERSON

A cantora de cor Marian Anderson, cujo successo foi confirmado hontem, em vesperal, no Municipal, dará seu ultimo recital quarta-feira proxima á noite, com um programma completamente novo, em que figuram musicas de Beethoven, Gluck, Debussy, Schubert, etc., além de novos e emocionantes "Negro Spirituals" e a "Ave Maria", que a artista canta com accentuada emoção.

Informações de ultima hora

BRASILINO VENCEU

K.O. TECHNICO NO 10º ROUND

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — O pugilista brasileiro Brasilino Fino derrotou o argentino Maciera, por k.o. technico no 10º round.

REUNIÃO NO PALACIO DA LIBERDADE

REGRESSO DO SR. PEDRO ALEIXO

BELLO HORIZONTE, 5 (A. M.) — Hoje, desde cedo, notava-se desusado movimento nos corredores do Palacio da Liberdade. O governador do Estado convocou para uma reunião os deputados federaes que estão na capital e os deputados estaduaes, com os quaes estudaria a organização do novo partido. Embora estivesse previamente marcada, essa reunião não se realizou durante a manhã, pois o sr. Benedicto Valladares, preferiu adial-a para a tarde.

E' que, ás 11 horas chegava a palacio o sr. Pedro Aleixo, passando a conferenciar reservadamente com o chefe do executivo mineiro. Essa conferencia durou duas horas, não transpirando para a reportagem o assumpto abordado.

A entrevista do sr. Benedicto Valladares com os deputados realizou-se, á tarde, a ella comparecendo os deputados Juscelino Kubistchek, Dorinato Lima, Nestor Decollo, Martins Prates, Adolpho Portella, Amador Alvares, Laborne Valle, Aloysio Guimarães Lincoln Kubistchek, Miguel Baptista, João Lisbôa, Alfredo Lima, Jorge Carone, Sylvio Marinho, Olinto Orcine, Clovis Pinto, Jefferson de Oliveira, Octavio Xavier e outros.

Embora, o verdadeiro objectivo dessa reunião não fosse a organização do novo partido, o unico assumpto que transpirou para a reportagem foi esse.

REGRESSA O SR. PEDRO ALEIXO

Após a conferencia que manteve com o governador, o sr. Pedro Aleixo regressou ao Rio, de automovel.

Ao que consta, o presidente da Camara dos Deputados, foi portador de importante missão politica.

NA CAPITAL O DEPUTADO MACEDO BITTENCOURT

Encontra-se na capital, tendo chegado de avião, o deputado Macedo Bittencourt, da bancada classista do Rio Grande do Sul.

Nas rodas politicas, emprestava-se significação politica a viagem do parlamentar gaucho.

OS COMMUNISTAS DEPORTADOS DESEMBARCARÃO EM MARSELHA

...RA NÃO CAIREM NAS MÃOS DOS NACIONALISTAS HESPANHOES

SANTOS, 5 (A. M.) — Como noticiámos, foram embarcados, no vapor francez "Alsina", 28 extremistas vindos hontem de S. Paulo.

O embarque se rodeou das maiores cautelas, quer quando os presos saiam da delegacia regional de policia, quer quando saiam do carro de presos no cáes.

Devido á intervenção do consul hespanhol em Santos junto ás autoridades policiaes, os deportados desembarcarão em Marselha, onde não correrão perigo de vida, como aconteceria, se fossem obrigados a desembarcar em Vigo.

FALLECIMENTO DE UM EX-GOVERNADOR DE SERGIPE

BELLO HORIZONTE, 5 (H.) — Falleceu hoje, nesta capital, o senhor Manoel Corrêa Duarte, ex-governador de Sergipe, que aqui se encontrava, em tratamento de saude, desde agosto do anno passado.

Deixa viuva e filhos.

OS CONTRACTOS DO LEITE NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — Um vespertino divulga que a Assembléa Estadual examinará os contractos fixados entre o Estado e o Entreposto do Leite, o qual tem dado motivos a reclamações.

AS CAUÇÕES PARA FORNECIMENTO DE LUZ

O GOVERNO PERNAMBUCANO MANDA RECOLHEL-AS A' CAIXA ECONOMICA FEDERAL

RECIFE, 5 (H.) — O governo determinou que a Companhia Tramways recolha, á Caixa Economica Federal de Pernambuco, as quantias recebidas em caução dos consumidores para o fornecimento de luz, energia electrica e gaz, ordenando que as cauções já feitas e em poder da Companhia sejam recolhidas no prazo de cinco annos.

FALLECEU O CORONEL GRACILIANO LEAL

JOÃO PESSOA, 5 (A. N.) — Falleceu, na cidade de Areia, o coronel Gracilliano Leal, pae do dr. José Leal, inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, tio do ministro José Americo e avô do deputado Gratuliano de Brito

A CENSURA EM S. PAULO

UMA NOTA DA SECRETARIA DO GOVERNO

S. PAULO, 5 (A. M.) — Communicam-nos da secretaria do governo:

"Não é exacto que a censura á imprensa tenha mudado de orientação nestes ultimos dias. Ella aliás já tem demonstrado em actos recentes, como é de conhecimento geral, que não faz distincção alguma entre orgãos da imprensa quando impede a divulgação de materia comprehendida na lei de segurança ou que incida nas razões pelas quaes foi decretado o estado de guerra.

O governador tem tomado conhecimento e approvado as providencias determinadas pelo secretario da Segurança a respeito da censura á imprensa as quaes estão em plena execução".

O EMBAIXADOR FRANCEZ REGRESSA HOJE AO RIO

S. PAULO, 5 (A.M.) — O embaixador francez marquez d'Ormesson e sua esposa assistirão amanhã, na capella franceza, missa mandada rezar pelos ex-combatentes da grande guerra.

A's 15 horas regressarão ao Rio pela estrada de rodagem, devendo pernoitar no Club dos 200 e proseguindo depois de amanhã, na viagem.

O P. R. P. e a candidatura José Americo

UM TELEGRAMMA DO SR. FRANCISCO DA CUNHA JUNQUEIRA DESFAZENDO DUVIDAS

O sr. Francisco da Cunha Junqueira acaba de telegraphar ao ministro José Americo nos seguintes termos:

"Integrado no Partido Republicano Paulista, pensava desnecessaria qualquer manifestação minha attitude em relação á successão presidencial republica. Já que o meu partido tomou feliz decidida posição favoravel á candidatura de v. exa.

Entretanto, afim desfazer rumores confusionistas, reaffirmo a v. exa. minha inteira satisfação e solidariedade, convencido seu governo virá realizar mais legitimas aspirações da nacionalidade. Cordeaes saudações. — (a) Francisco da Cunha Junqueira".

A FRENTE UNICA TRABALHISTA APOIARA' O SR. JOSE' AMERICO

JOÃO PESSOA, 5 (H.) — Continua intenso o movimento de apoio á candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica. Foi hontem fundada a Frente Unica Trabalhista, que o apoiará.

CEM CONTOS PARA A PROPAGANDA

FORTALEZA, 5 (H.) — Os leaders do commercio reuniram-se no Palacio do Governo, para tratar da propaganda da candidatura do sr. José Americo de Almeida á presidencia da Republica.

O governador accentuou, durante a reunião, que não se tratava de um movimento partidario, visto como os que ali se encontravam congregados, eram representantes de todos os ramos da actividade commercial. Era dever do Ceará tornar victorioso o nome do ministro que, para attender á crise resultante da secca de 1932, arriscara a propria vida.

Foram, em seguida, organizadas commissões de propaganda e publicidade. Da primeira foi acclamado presidente honorario o governador Pimentel.

Entre os presentes, fez-se uma subscripção que subiu logo a mais de cem contos.

O APOIO DO CLUB REPUBLICANO PAULISTA DE TAUBATE'

O sr. José Americo recebeu o seguinte telegramma: "Club Republicano Paulista de Taubaté" congregando perto de seiscentos associados adeptos ardorosos do glorioso P. R. P. congratula-se com v. ex. pela escolha de seu nome para candidato á presidencia da Republica penhor seguro de pacificação e grandeza de nossa patria. (a) Geraldo Correia, secretario geral.

A UNIÃO SYNDICAL DOS TRABALHADORES DA BAHIA FAVORAVEL A' CANDIDATURA DO SR. JOSE' AMERICO

O Conselho Deliberativo da União Syndical dos Trabalhadores da Bahia resolveu hypothecar solidariedade ao ministro José Americo, conforme telegramma que enviou ao candidato da convenção de 26 de maio, o seu presidente sr. Carlos Drumond.

PASSEATA EM JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 5 (A. N.) — O nucleo politico Cabedelense Argemiro Figueiredo, filiado ao Partido Progressista, fará hoje á tarde uma passeata pelas ruas da cidade, em regosijo pela apresentação da candidatura do sr. José Americo.

SOLIDARIEDADE DA CAMARA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 5 (H.) — A Camara Municipal desta cidade votou uma moção de solidariedade á candidatura do sr. José Americo de Almeida á presidencia da Republica.

PESSOAS QUE VISITARAM O SR. JOSE' AMERICO

Pessoas que estiveram na residencia do ministro, José Americo, na na parte da tarde e á noite:

Deputados federaes José Gomes, da Parahyba; Figueiredo Rodrigues do Ceará; José Augusto, do Rio Grande do Norte; Bertha Lutz, do Districto Federal; d. Maria Luiza Bittencourt, deputada estadual na Bahia; dr. Jayme Tavora; Eloy Pontes; dr. Eudoro Lemos, dr. Roberto Lyra, Aristoteles Cordeiro, deputado Cunha Vasconcellos, deputado Pereira de Lyra, da Parahyba; dr. Ribas Carneiro; dr. João Mauricio de Medeiros, dr. Jurandyr Magalhães, dr. Attilio Vivacqua, dr. Faria Souto, deputado Ubaldo Ramalhete, Tanner de Abreu, senador Velloso Borges, da Parahyba; dr. Virginio de Velloso Borges; coronel Maynard Gomes, dr. João Manoel; dr. Democrito de Almeida; Commissão de Concentração Nacional, constituida dos srs. Samuel Barreira, presidente Luiz Edmundo, Alvaro Bomilcar, Carlos Maul, Zorobabel Alves Barreira, Fenelon Bomilcar da Cunha, Cesar Pontes, Garcia Junior, major Ricardo de Oliveira, Toscano de Britto, Carivaldo Lima, dr. Edgard Santos, dr. Lafayette Coutinho, commandante Bulcão Vianna, commandante Waldemar de Araujo Motta, commandante Aercio Antunes e commandante Taques Horta; capitão Martins de Almeida; dr. Nelson Lustosa, dr. Raul Machado, escriptor José Lins do Rego, engenheiro José João Figueiredo, Helenio Moura, dr. Leão Caçador, Rodrigo Soares, porf. Arnaldo Silveira, da Bahia; padre Campos Góes.

— Pela manhã, estiveram as seguintes: senador Medeiros Netto, presidente do Senado Federal; deputado Clemente Mariani, leader da bancada bahiana; deputado Ruy Carneiro, da Parahyba; deputado Melkisedeck Monte, de Sergipe; dr. Gracecho Cardoso; drs. Souto Filho, Josué de Castro, Jarbas Peixoto, Lacerda Werneck, Alfredo Pinheiro, Lafayette Rodrigues dos Santos, João de Lourenço, Vieira de Mello e srs. Raymundo Silva, Caro José da Silva, Caro José da Silva, Aurelio Braz da Cunha Soares, Cicero Leite e Virgilato Cruz.

DESQUITE DE POLONEZES ISRAELITAS

No desquite amigavel requerido perante a 3ª Vara Federal, por Hersz Maszk Kampel e sua mulher, o 2º procurador da Republica proferiu parecer, que ha dias publicámos, e que concluia pela necessidade de se conhecer a religião dos requerentes, pois a lei nacional destes, que é a poloneza, contém disposições differentes conforme a religião professada pelos conjuges.

Feita agora a prova de que essa religião, no caso, é a israelita, o procurador Gallotti, recebendo novamente os autos com vista, acaba de emittir o seguinte parecer.

"O documento de fls. 15 não é bastante.

Desde que os requerentes professam a religião israelita, o direito polonez manda applicar-lhes a lei mosaica (V. Piérard, "Divorce et Sep.", 1929, vol. III, p. 315; Cheron, "Les causes de Div. et Sep", 1934, p. 59).

Cumpre, pois, que, por attestação do grão rabbino, se mostre em que sentido é a lei mosaica no tocante ao desquite ou separação amigavel.

Assim opinando, adoptamos o criterio seguido pelos tribunaes europeus, que fazem igual exigencia, como se póde ver, por exemplo, no accordão da Côrte de Appellação de Bruxellas, de 8 de janeiro de 1927 (v. Clunet, "Jornal du Droit International", 1928, pag. 483)."

CASSADO O MANDATO DO PREFEITO DE JUNDIAHY

JUNDIAHY, 5 (A.M.) — Em sessão de hoje da Camara, foi cassado o mandato do prefeito sr. Thomaz Pivetta, que, segundo estamos informados, recorrerá desse acto.

O sr. Thomaz Pivetta pertence ao Partido Constitucionalista, cujo directorio local está scindido em duas correntes.

Acontecimento esperado

Flagrante apanhado á porta da SOCIBRA, Avenida Rio Branco 60, que mostra o grande interesse do publico em conhecer detalhes do "CONJUNTO IDEAL", recentemente lançado por aquella organização de venda de apolices em prestações, acontecimento que aliás já era esperado, dado as vantagens excepcionaes offerecidas naquelle novo e intelligente plano

HOMENAGEANDO A MEMORIA DE AFFONSO COSTA

UMA SESSÃO NO GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

O Gremio Republicano Portuguez, associação que conta 29 annos de existencia, vae commemorar, na noite de 11 do corrente o 30º dia do passamento do ministro do Governo Provisorio da Republica Portugueza, dr. Affonso Costa, que falleceu em Paris, onde se encontrava exilado, desde o advento do movimento de 28 de maio, em 1936.

Tendo sido inesperado o golpe soffrido pela parte republicana da colonia, não póde aquella aggremiação organizar desde logo a consagração, que se vae effectivar na data acima enunciada, para o brilho da qual não mediu esforços o actual directorio, que obteve a cooperação de algumas figuras representativas do mundo social brasileiro, entre as quaes se contam os ...nio de Mello Franco, dr. Raul Fernandes, dr. José Maria dos Santos, dr. Octavio Mangabeira e dr. Diniz Junior.

Para fazer a oração official em nome do Gremio, foi convidado o scientista portuguez dr. Lucio dos Santos, que, além de deputado, exerceu em Portugal varios cargos de relevo.

Além do comparecimento de varias collectividades portuguezas e brasileiras com séde no Rio, varias deputações de alguns Estados do Brasil estarão presentes á ceremonia, que, tudo indica, terá magnitude.

O CONGRESSO DOS DISSIDENTES LIBERAES

PORTO ALEGRE, 5 (H.) — O congresso dos dissidentes liberaes será realizado na segunda quinzena de junho, após o regresso do sr. Benjamin Vargas.

O SR. PEDRO PENTEADO NÃO ACREDITA NO APOIO DOS FERROVIARIOS AO SR. JOSE' AMERICO

S. PAULO, 5 (H.) — O sr. Pedro Penteado, presidente do Syndicato Ferroviario da S. Paulo Railway, reputa apocrypho o communicado enviado em seu nome aos jornaes, dizendo que 10.000 ferroviarios daquelle syndicato apoiavam o sr. José Americo.

O Syndicato publica uma nota a respeito, accentuando que a entidade não desenvolve politica partidaria.

O combate á tuberculose infantil

As crianças das escolas publicas realizam um grande movimento em favor dos Preventorios Santa Clara

Grupo na Escola Tirandentes, durante a festa em homenagem ás directoras dos Preventorios Santa Clara, vendo-se estas e outras pessoas gradas

Os alumnos da 3ª Circumscripção escolar tomaram a iniciativa de um movimento de solidariedade aos Preventorios Santa Clara, como agradecimento pelo que essa instituição tem feito em favor das crianças pre-tuberculosas das escolas publicas.

Terminado esse movimento de alto valor social e educativo, foi convidada a directoria da Associação Santa Clara para uma festa na Escola Tiradentes.

Recebidas pela superintendente de Educação, d. Eulina Nazareth e pelos superintendentes de saude, drs. Massilon Saboya e Pires Ferrão, os directores da Associação foram saudados pelo pelotão de Saude, cujos membros empunhavam a bandeira da Cruz Vermelha, e, em seguida, conduzidas ao salão, repleto de crianças, onde se realizou a festa.

Esta constou de numeros de canto orpheonico, recitativos e allocuções. As crianças que representavam cada escola da Circumscripção apresentaram ás homenageadas o resultado da campanha. Recolheram essas admiraveis crianças a importancia de 1:500$000.

A espontaneidade e enthusiasmo com que agiu a meninada escolar deixaram em todos a mais viva esperança nessa geração que já sabe dar semelhantes provas de espirito de cooperação social.

IDÉAS SEDIMENTADAS

Logo depois da revolução o governo federal adoptou uma politica do café, que tem sido observada religiosamente até hoje. Succederam-se os ministros na pasta da Fazenda e os presidentes do D. N. C., que primitivamente tinha outra denominação, mas em essencia as directrizes seguidas pelo governo, desde a dictadura até agora, não variaram.

Consiste a politica governamental do café em manter o equilibrio estatistico do producto, por tal forma que os excessos das safras não venham a se reflectir desastrosamente sobre os preços nos mercados compradores.

Para realizar esse almejado equilibrio, o governo, em virtude de um convenio celebrado entre os Estados cafeeiros, e mediante taxas pagas pelos lavradores ao D. N. C., adquire as sobras do café e queima-as, ao mesmo tempo que procura abrir novos mercados e augmentar assim as nossas exportações.

Se o não fizesse, accumulariamos, outra vez, nos armazens geraes milhões de saccas da rubiacea, voltando rapidamente á tremenda situação em que nos encontravamos em outubro de 1930.

Nomeado interventor em São Paulo, o sr. Armando de Salles Oliveira, como agente que era do governo federal, num regimen de absoluta centralização administrativa da Republica, collaborou lealmente com a politica do café seguida pela dictadura.

Não havia no Brasil quem discordasse dos rumos traçados pelo governo federal, que eram, diga-se a verdade, os unicos que logicamente poderiam ser adoptados, em face das circumstancias da nossa economia interna e das difficuldades que atravessavam os mercados mundiaes.

Eleito mais tarde governador do Estado, o sr. Armando de Salles Oliveira não tinha motivos para pleitear o estabelecimento de uma politica de café diversa da que existia em consequencia de um convenio assignado pelas unidades federadas que produzem rubiacea.

O D. N. C. exprimia tão somente a orientação do governo da Republica e o ministro Souza Costa, sempre intelligente, cordato e perspicaz, jamais pretendeu agir discricionariamente em materia de tanta relevancia para a vida do paiz.

A politica do café resultava de uma collaboração dos interesses nella concentrados, sem se perder jamais de vista a sua importancia para a economia geral do Brasil.

As idéas que o sr. Armando de Salles Oliveira, como candidato nacional á presidencia da Republica, expoz no assumpto, são as mesmas que sustentou como interventor e como governador da sua terra.

Arrancar cafezaes, como pretende fazer o eminente sr. José Americo de Almeida, é dar a um problema transcendente, como esse, solução primaria.

De facto, se arrancarmos todos os pés de café existentes no Brasil, desapparecerá o problema. Mas o estadista é o homem que deve conciliar, quanto possivel, os interesses entregues á sua guarda e direcção. Não se acaba com a doença, matando os doentes.

O sr. Armando de Salles Oliveira prefere deixar os cafezaes produzindo nas fazendas e procurar novas saidas para a nossa preciosa bebida.

Não é contra a queima do café, porque essas fogueiras, que tanto maldizem, não foram inventadas por algum espirito maligno ou desatinado. Resultam das emergencias economicas, em que o mundo se acha, desde 1929. Não é só o governo do Brasil que se vê forçado a eliminar, por essa forma, a superproducção que avilta os preços e acarreta a ruina da lavoura.

Tambem nos Estados Unidos, na Argentina e na Australia, muito trigo, muito gado e muitos rebanhos tiveram que ser sacrificados em beneficio da manutenção dos preços compensadores.

O sr. Armando de Salles Oliveira conhece profundamente o problema do café, pois que o estuda de longa data e tem a experiencia de quatro annos de governo em São Paulo.

Nenhum administrador, que venha a ter a responsabilidade de dirigir o Brasil, poderá conscientemente dizer que é contra a queima do café. Se o disser, correrá sempre o risco de praticar no governo actos que condemnou quando fóra delle.

O candidato nacional á presidencia da Republica, no quatriennio vindouro, é um espirito esclarecido, cujo programma de administração não resulta das necessidades creadas pela campanha eleitoral.

Possue o sr. Armando de Salles Oliveira idéas sedimentadas em longos annos de meditação sobre os problemas da vida brasileira, principalmente sobre o mais grave e importante de todos elles, que é o do café.

UM REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES FORMULADO PELO SENHOR ALFREDO ELLIS JR.

S. PAULO, 5 — (A. M.) — Na sessão de hoje da Assembléa Legislativa foi lido o seguinte requerimento de informações formulado pelo deputado perrepista Alfredo Ellis Junior:

"Requeiro que, de accordo com o artigo 17 da Constituição do Estado, seja consultada a [illegible] Secretaria da Fazenda, os informes seguintes:

1.º — Qual o debito do Estado de S. Paulo com o Banco do Brasil?

2.º — Qual o debito da União para com o Estado de S. Paulo, em virtude da apprehensão dos cafés paulistas em diversas praças europeas pela Allemanha em 1914 e pagos á União em navios que foram incorporados á frota brasileira?

3.º — Computando o capital e juros, a quanto ascende essa importancia?

4.º — Quaes as medidas até agora tomadas pelo Estado para reivindicar essa importancia, fazendo esse credito entrar no encontro de contas com a União?

Não houve numero para a votação do requerimento.

Os presos politicos

CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA JUSTIÇA O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro da Justiça, teve hontem longa conferencia com o desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança.

O ministro da Justiça entendeu-se com o desembargador Barros Barreto afim de estabelecer as condições em que será dada liberdade aos presos politicos que não estão sujeitos a processo, de sorte a serem resguardados os interesses da justiça e da segurança nacional.

DESMENTIU QUE TIVESSE ADHERIDO AO SR. JOSE' AMERICO

S. PAULO, 5 — (A. M.) — Na sessão de hoje da Assembléa Legislativa o deputado classista Clemente Santos leu uma carta do presidente do Syndicato da S. Paulo Railway, desmentindo que tivesse adherido á candidatura José Americo de Almeida.

INSTALLOU-SE O TRIBUNAL QUE VAE JULGAR O GOVERNADOR DE MATTO GROSSO

CUYABA', 5 (A. N.) — Sob a presidencia do governador José Barnabé Mesquita e com a presença dos desembargadores Amarillo Novis e Oscarino Ramos, deputados Josino Viegas e Oliveira Paes, dr. José Gentil Silva e Ulysses Serra, installou-se, no edificio da Côrte de Appellação do Estado, o tribunal especial para o processo e julgamento da denuncia apresentada contra o sr. Mario Corrêa, governador do Estado, pelo cel. João Celestino Corrêa Cardoso.

Installado o tribunal, os juizes prestaram compromisso de estylo. Não compareceu o desembargador Armando Souza. Foi designado o dr. Nicanor Pinho, secretario da Côrte de Appellação, para secretariar o mesmo tribunal. De accordo com a organização judiciaria do Estado, foi designado para servir como relator o desembargador Amarillo Novis, e marcado o prazo de trinta dias para o parecer.

HESITANTE

O SR. PACHECO DE OLIVEIRA RELUTA EM ACEITAR A ORIENTAÇÃO DO SR. JURACY MAGALHÃES

BAHIA, 5 (A. M.) — O "Diario da Bahia", orgão da imprensa bahiana, dirigido pelo senador Pacheco de Oliveira, publica hoje uma nota sob o titulo "Idéas e homens", declarando que não apoia nem o sr. José Americo nem o sr. Armando de Salles, aguardando a publicação das plataformas desses candidatos á presidencia da Republica.

Essa nota do "Diario da Bahia" provocou commentarios, em virtude da filiação do sr. Pacheco de Oliveira ao Partido Social Democratico, ligado ao officialismo estadual. Deduz-se que o senador Pacheco de Oliveira diverge, assim, da orientação do seu partido.

Cresce de vulto o interesse em todo o paiz em torno da Concentração Nacional Democratica

O dia de hontem do sr. Armando Salles

IMPRESSÕES DOS DEPUTADOS JOSE' BERNARDINO E JOÃO TOSTES SOBRE O CANDIDATO NACIONAL

Com a mesma constancia dos dias anteriores, o sr. Armando de Salles Oliveira foi muito visitado hontem, tendo estado na residencia da Avenida Atlantica, 574, as figuras mais representativas da alta politica, classes laboriosas da sociedade, banqueiros, industriaes, correligionarios, amigos, admiradores, officiaes do Exercito e da Marinha.

Assim, pela manhã, depois de dedicar algumas horas ao trabalho de ler e responder aos innumeros telegrammas, cartas e officios que constantemente lhe chegam, o candidato nacional iniciou as suas audiencias, recebendo o general Fontes Pitanga, que se encontrava acompanhado de varios amigos; deputado Fernandes Tavora, que foi despedir-se por ter de partir hoje para o Ceará, onde participará, em Fortaleza, da Convenção do Partido Social Democratico, que homologará a candidatura nacional á presidencia da Republica, srs. Olegario Castro, Ary Marcondes Bougleux, professor Arthur de Miranda Détourt, dr. Clementino do Monte, Rubens Prazeres, Carlos Affonso de Mello, Ruy Ribeiro de Castro, João da Rocha Porto, dra. Yolanda Mendonça, dr. Cesar Magalhães, dr. J. Faro Leal, dr. Ernesto Garcez, Nestor Augusto da Cunha e numerosas outras pessoas e commissões de universitarios e de operarios.

VISITA DO ALMIRANTE AMERICO SILVADO E OUTRAS PERSONALIDADES

Depois do seu almoço, do que participaram varios politicos de São Paulo e de outros Estados, o sr. Armando Salles Oliveira recebeu a visita do almirante Americo Silvado, que se demorou em cordial palestra.

A seguir, conferenciou separadamente com os deputados Fabio Sodré, do Estado do Rio; Luiz Tirelli, do Amazonas; Trigo de Loureiro, de Matto Grosso, e muitos outros representantes federaes e estadoaes.

Vieram depois, e foram recebidos, os srs. Benoni da Veiga, dr. Sylvio Fontoura Rangel, Alcides Torres, Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Alexandre Andrade, dr. Manso Pereira, dra. Mietta Santiago, José Servulo de Mello, Julio Azambuja, dr. Nelson Meirelles e outros.

Depois do jantar, o candidato nacional conferenciou com o desembargador Gustavo Farnezi e o sr. Julio Azambuja, vindo, a seguir, o deputado Prado Kelly, do Estado do Rio; o sr. Stanley Gomes, politico fluminense; sr. Nelson Meirelles Reis e uma numerosa commissão de universitarios do Estado do Rio.

CONFERENCIARAM OS DEPUTADOS JOÃO TOSTES E JOSE' BERNARDINO

A's 21.30, chegaram os deputados José Bernardino e João de Rezende Tostes, membros da Commissão Executiva do Partido Progressista Democratico de Minas, que se faziam acompanhar do deputado Fabio Andrada, da Assembléa Legislativa de Minas, e Layr Tostes, politico em Juiz de Fóra.

Os dois representantes mineiros mantiveram demorada e cordial conferencia com o sr. Armando de Salles Oliveira, e, ao se retirarem, falando ao representante do O JORNAL, declararam-nos:

— Tivemos a melhor impressão do eminente candidato nacional á presidencia da Republica. Aliás, está plenamente confirmada a admiração que de longa data dedicamos ao illustre estadista".

Em visita, t a m b e m mantido demorada e animada palestra, os srs. João de Mello Franco, advogado no fôro local, e o engenheiro Marcio de Mello Franco Alves.

Estiveram tambem em visita os srs. Silveira Martins, politico no Rio Grande do Sul, advogado Antonio Leite, politico em Muzambinho, em Minas, sr. Joaquim Inojosa, advogado e industrial em Juiz de Fóra e os deputados Arthur Bernardes Filho, de Minas, e Bandeira Vaughan, do Estado do Rio, que mantiveram demorada conferencia.

Até alta madrugada, o sr. Armando de Salles Oliveira viu-se cercado de numerosas personalidades politicas, amigos e coreligionarios.

A RESPOSTA DO SR. ARMANDO SALLES AOS CHEFES DA UNIÃO REPUBLICANA PARANAENSE

O sr. Armando Salles enviou aos dirigentes da União Republicana Paranaense os seguintes telegrammas de agradecimento ao apoio que aquella importante agremiação politica hypothecou á sua candidatura:

"Dr. Munhoz da Rocha, presidente da União Republicana Paranaense — Curityba — Acompanhando sentimentos democraticos que orientam as grandes correntes nacionaes que me honraram com a apresentação da minha candidatura

(Continu'a na 10ª pagina.)

O sr. José Americo e o concurso que lhe dão as forças do governo

Como falou, hontem, na Camara, o senhor Octavio Mangabeira

A candidatura do sr. Armando Salles surgiu sem o Cattete, e subsistirá sem o Cattete e até contra o Cattete" — declarou o deputado bahiano

O hr. Octavio Mangabeira pronunciou, hontem, na Camara, o seguinte discurso:

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Sr. presidente. Ao ter de dar o meu voto contra a moção de congratulações com o sr. presidente da Republica, ha dias approvada nesta Casa, prometti desenvolver, em outra opportunidade, uma vez que, naquella occasião, de accordo com o Regimento, me não era possivel fazel-o, as razões do meu voto.

Pedi, então, á Mesa, mandasse inscrever o meu nome no livro dos oradores da hora destinada ao expediente. V. ex., chegada a minha vez, por me ter cedido o seu logar — gentileza que muito lhe agradeço — o sr. Oscar Stevenson, acaba de dar-me a palavra.

Explica-se, sr. presidente, a minha posição. Fui o primeiro talvez, que, desta mesma tribuna, chamou a attenção da Camara e, por conseguinte, do paiz, para as actividades do Cattete. Depois, varios oradores, na Camara e no Senado, e alguns de grande autoridade politica, attribuiram tambem a conducta do governo para com o sr. Flores da Cunha, para com o sr. Armando de Salles, para com o sr. Antonio Carlos, a manobras em torno do problema da successão governamental.

Procurando procrastinar — esta é a verdade, que póde ser contestada, mas está na consciencia dos proprios que a contestam — procurando procrastinar, por todos os meios e modos, ao alcance da sua autoridade, a solução do problema, ai daquelles que ousavam dar um passo no sentido de encaminhal-a concreta e praticamente! O sr. presidente da Republica, de natural moderado, antes frio que sensivel, se sensibilizava até o extremo de perder a tramontana, varrendo da sua estima, da sua confiança, os insurrectos.

Que o sr. presidente da Republica — porque lhe fugissem, ou lhe fossem escapando das mãos, depois do Rio Grande e de São Paulo, algumas outras cartas do baralho, muito nossas conhecidas, e, por fim, ao que se diz, o proprio maior de espadas — não vão suppor que faço referencia ao sr. Benedicto Valladares... (riso); que o sr. presidente da Republica tenha, afinal, terminado, indo elle mesmo no embrulho, que vinha preparando contra os outros, é possivel, sr. presidente. Dahi porém, se deve deduzir que não tenha elle intervindo, ou, digo mais, influido, e influido decisivamente, se não na iniciativa, em todo caso no que é o principal — no assentamento da candidatura que é hoje a da maioria desta Casa?

Vejamos.

Alguns dos nobres "leaders" de bancadas, ou representantes de partidos, que ha dias, conforme constou do noticiario dos jornaes, tiveram a honra, o prazer de voar a Bello Horizonte, contaram-me, e não me pediram segredo, que, ali chegados, e acolhidos, com a conhecida hospitalidade mineira, no Palacio da Liberdade, o sr. Benedicto Valladares deu-lhes a conhecer um telegramma que, pelo menos em parte — e era comprehensivel que assim fosse — impressionou como argumento. No telegramma, redigido, por signal, em termos simples e sobrios, o sr. presidente da Republica, em tom de quem responde a uma consulta, dava o seu placito ao nome do sr. José Americo.

SE O GOVERNO TIVESSE FICADO NEUTRO

Não appello, sr. presidente, para nenhum espirito de argucia, que revele maior capacidade de penetração ou de analyse; appello apenas para o bom senso da Camara, de todos e cada qual dos nobres deputados, de cada um dos meus compatriotas que lerem, porventura, este discurso.

Havia um candidato já lançado e por dois grandes partidos situacionistas: o sr. Armando de Salles.

Elementos de varias procedencias, e de significação indiscutivel, deram, comtudo, as suas preferencias, e estavam no direito de fazel-o, a outro nome não menos digno: o do sr. José Americo.

Mas restava um terceiro factor: as que se chamam as forças do Cattete, que, por mais reduzidas que se encontrem, nunca deixam de ser ponderaveis. Para onde iriam estas forças? Algumas dellas o proclamaram de publico. Iriam para onde

(Continu'a na 10ª pagina.)

A reunião de terça-feira no Club de Engenharia

Observa-se entre as corrente politicas que apoiam a candidatura do sr. Armando Salles Oliveira um vivo interesse em torno da fundação da Concentração Nacional Democratica. Numerosas suggestões, moções de applausos e adhesões têm chegado de todos os recantos do paiz, ás mãos dos srs. Antonio Carlos, Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira, Sampaio Corrêa, Waldemar Ferreira e outros "leaders" do largo movimento partidario que se organiza em todo o paiz, ao redor do nome do candidato nacional.

Ganha, assim, uma alta expressão politica a articulação das forças que se alliam para levar ás urnas o nome do ex-governador paulista.

Depois de amanhã, terá logar, no Club de Engenharia, a reunião plenaria dos senadores, deputados, vereadores e representantes de diversas correntes politicas que até aqui adheriram á idéa da fundação do grande partido politico que adoptou a candidatura do sr. Armando Salles.

A comadre de Genebra

A. S. de LARRAGOITI

(Copyright dos "Diarios Associados")

Nenhum outro titulo poderia convir melhor. Uma comadre, segundo uma das accepções da palavra, é uma mulher legalmente autorizada a assistir as parturientes. Na Sociedade das Nações só ha casos desse genero: e dahi a pericia com que a barregã genebresa exerce a obstetricia. Mas o mais admiravel do facto é que em Genebra, por um milagre da diplomacia, ficam invertidos os sexos: não ha femeas; só ha parturientes machos.

Provavelmente por motivo desse phenomeno é que nascem da Sociedade das Nações tantos sapos e cobras.

Os telegrammas da imprensa annunciam que a Sociedade reassume os seus trabalhos. Que ironia! Trabalhos? Seria melhor dizer: incubação de maldades. Mas não antecipemos; não alteremos a ordem deste escripto; aproveitemos a occasião que se nos apresenta de explorar não só a alma da desalmada comadre, mas tambem as suas entranhas corrompidas.

Antes de mais nada enunciemos a premissa seguinte: A Liga das Nações, tal como se entende hoje, e tal como funcciona, não differe senão na forma daquelles jogos olympicos celebrados nos immensos recintos construidos para elles. Ha uma unica differença notavel entre uma e outra coisa: as olympiadas, cuja tradição e origem se perdem na bruma dos tempos, com sete seculos de pergaminho, sempre foram actos da maior transcendencia para a antiga Grecia; foram quasi uma religião. E ainda hoje essas magnificas festas resuscitadas pela civilização moderna se apresentam ante o mundo com cara rizonha, fronte descoberta, e coração puro.

Como é differente a Liga das Nações, olympiadas... diplomaticas, por assim dizer, para onde acodem cincoenta e duas nações para praticar os seus jogos de cara fechada, fronte nublada, e coração aleivoso!

Mas onde está o homem de estado cujo espirito tenha a elevação sufficiente para apontar com o dedo á corrupção da... manceba de Genebra? O estoicismo é combativo e substituido pelos interesses particulares e pela vaidade. Cada diplomata ou ministro que pisa o limiar do templo de Genebra, ahi vae ou com o proposito deliberado de cevar-se, enchendo o seu thesouro particular; ou de cobrir-se de gloria com a sua oratoria oca; ou com a idéa de lograr as duas coisas, conforme a altura da escada em que se acha o individuo. E' lamentavel; é uma coisa triste: e no emtanto ninguem póde contradizer esta affirmação com argumentos solidos.

Começamos por enunciar uma premissa: ser-nos-á facil ir desenvolvendo nesta chronica o syllogismo completo, até chegarmos naturalmente á conclusão de que não se amordaça a logica; escalpello em mão, vae esta dissecando até encontrar o tumor.

A Sociedade das Nações nasceu, pelo menos apparentemente, na cabeça do presidente Wilson; e só por essa invenção ou por ter sido o instrumento della, mereceria elle, apesar da sua boa fé, a execração da historia. Mas Wilson e depois os Estados Unidos, fizeram como o capitão Aranha: como elle, fizeram embarcar os outros, ficando elles em terra. Os Estados Unidos nunca fizeram parte nem quizeram saber da Sociedade das Nações.

Apesar do abandono em que deixaram á Madama de Genebra, convem lembrar que, como alma creadora da mesma, tiveram o cuidado de impor e exigir os seus direitos de fundadores, obrigando os outros, pelo artigo 21 da Carta Constitucional da Sociedade, a reconhecer integralmente a doutrina de Monroe; a America para os americanos; isto é: para elles exclusivamente. A' Sociedade das Nações fica prohibido ingerir-se nas coisas do Novo Mundo. O que não quer dizer que elles mesmos não possam commetter quantos atropelamentos lhes appeteça. Quem ignora o que se deu com o Panamá, o Mexico Cuba, etc..? onde a lei de Monroe foi applicada com todo o brutal rigor do bastão. Mas não se trata disto. Vamos ao essencial.

A primeira coisa que vem á mente de quem não conhece os segredos da comadre de Genebra é que, sob a sua augusta autoridade, os procedimentos antigos e caducos da velha diplomacia já não têm cabimento. Erro monumental! Genebra é a escola por excellencia das tenebrosas e funambulescas combinações, cujo cimento é a impostura. Machiavel não chegou nunca a sonhar em tão primorosos ensinamentos como os de Genebra.

Mas ha coisa mais extraordinaria ainda. Na Liga das Nações se urdem, á sombra das paixões, todas as situações politicas; e se não se urdem, pelo menos se planejam e se desenvolvem sob a mascara da astucia e do cynismo. E já o disse Voltaire, na sua linguagem lapidaria, incisiva: "O que é a politica, senão a arte de mentir opportunamente ?".

A Sociedade das Nações me lembra a colossal pyramide de Cheops, cuja frente parece guardar zelosamente a mysteriosa Esphinge. Tudo é enigma, silencio, immensidade, em seu redor.

A vista do monumento inspira pavor; seu segredo é impenetravel. Seria mister penetrar-lhe no interior para arrancar-lh'o; mas Tut-Ank-Ammon vigia... Aquelle que pretender profanar o seu recinto pagará a sua ousadia com a vida.

O Olympo de Genebra tambem é mysterioso; ninguem o conhece. Passa por ser o templo onde se constroe a paz. No seu interior, porém, ha um Tut-Ank-Ammon que elabora o veneno, o toxico da discordia, o qual diffundido pelo mundo, tem estado a dois dedos de provocar, varias vezes, a guerra.

Não se me chame de temerario ao ler estas affirmações. Reflexione-se sobre uma só anomalia: a presença dos Soviets em Genebra, e explique-se como podem viver em santa irmandade as nações européas e sul-americanas com os representantes de um governo cujas idéas e espiritto destructivo arruinaram a humanidade.

Quando me referi á creação da Sociedade das Nações, não attribui terminantemente a sua paternidade a Wilson. Não lh'a podia attribuir. E' que os factos não se assemelham em nada ao que o mundo imagina. Ha dois ou tres annos tive a sorte de poder conversar acerca de tão grave problema com uma personagem muito ao par do aborto de Genebra, a quem expuz, com simplicidade, a minha maneira de ver. Escutou-me, sorriu maliciosamente e disse-me (com todo o segredo, naturalmente, como convinha): "Sim, isso é o que pensam os profanos; mas a verdade é differente; é lugubre. A Sociedade das Nações foi incubada na Russia. Quem ignora — disse o meu interlocutor — que foram os judeus americanos que commanditaram a revolução russa? O facto é irrefutavel, incontestavel; e a Sociedade das Nações foi uma consequencia dessa obra".

E' um dos motivos por que os Sovietes desempenharam um papel tão importante em Genebra. Fazem um papel de Grão Senhor. O de corruptor e perturbador da ordem se desenvolve em outras espheras, hermeticas.

E, com effeito, medite-se bem naquella subita traição da Russia em Brest-Litowsk; em todos os acontecimentos posteriores até á paz de Paris e a creação da Sociedade das Nações; e não poderá deixar de parecer, dados os antecedentes indicados, que uma mão occulta poderosa dirigia a situação naquelle momento. Foi a mão de Israel; mão tanto mais perigosa, habil e dominadora, quanto mais invisivel.

Não ha mal. E' uma questão de raça, de irmandade, de economia emfim de vida ou de morte. Incinerando o passado com a creação do bolchevismo, pensou-se purificar o presente, e cimentar o futuro com todas as ambições da raça. Que importava immolar alguns milhões de vidas, se com isso se realizava um ideal, se com isso se abria uma nova éra ao judaismo?

* * *

Já o dissemos, sem rodeios: a Sociedade das Nações é o Olympo do embuste, da mentira, onde alguns deuses — muito poucos — tecem e destecem, sem cessar, as suas teias encobridoras do opprobrio e da infamia.

Boileau disse que a razão tem um caminho. A razão pura, sim, tem uma rota só; mas as outras razões, isto é: as argucias, estão cheias de tergiversações; e por esse motivo, embora tenham um caminho marcado, o da verdade, a mentira se acha em todas as encruzilhadas para receber e segural-as. Aliás a verdadeira razão tem alta linhagem: não sabe nem pode acotovelar o povo, o qual obra por impulsos, ao ser arrastado pelos impostores que o levam pelo cabresto. Lacordaire nos disse que o primeiro impulso da razão é o de pôr uma barreira ao mal. Concordo; mas a humanidade soffre precisamente dessa doença: falta de razão. Não. Regra geral, na luta entre paixão e razão, a primeira vence quasi sempre, porque o espirito não precisa fazer esforço algum para deixal-a transbordar e derramar-se, emquanto que com a segunda dá-se o contrario; obra em contradicção com os impulsos naturaes que sempre dormitam na subconsciencia. A segunda é entendimento; a primeira é instincto animal. Dahi os motins, as revoluções, as guerras, etc. Como negar a preponderancia da cellula em todos os actos

(Continu'a na 10ª pagina.)

A Assistencia Social na Bahia

Lauro BORBA

(Copyrighs dos "Diarios Associados")

CIDADE DO SALVADOR — A cidade do Salvador sempre se fez admirar pela imponencia de sua historia, que é a da propria nacionalidade em seus primordios. A marcha do seu progresso fôra, entretanto, por longo tempo retardada. Agora, porém, retomou a sua acceleração normal. Considerando que esse movimento é um reflexo do que occorreu no Estado inteiro, tão vigorosamente impulsionado para a frente em sua vitalidade economica, é facil concluir quão seguro é o adeantamento que, de facto, se tem o agrado de encontrar, percorrendo-se agora a Bahia, de olhos abertos e coração á larga.

E os bahianos merecem que lhes visitem com esse desejo de melhor conhecel-os e comprehendel-os.

Ha por aqui, em primeiro logar, uma gente que sabe receber e hospedar e ha um povo que, neste momento, auxilia decididamente um governo bem intencionado a solver, com acerto e intelligencia, os seus problemas de assistencia social.

Não foi conversando com administradores de serviços publicos e governantes que nos apercebemos da obra realizada nesse terreno, porque a boa intenção não está expressa aqui por palavras em plataformas, relatorios ou discursos, mas pura e simplesmente num trabalho effectivo, cujos beneficios, os mais broncos espiritos poderão perceber.

A assistencia á infancia recebeu do governo actual um desvelo carinho, realizando, com os homens de bem e com o auxilio dos que pódem, uma organização modelar, no conceito de muitos profissionaes, em companhia dos quaes andei percorrendo as realizações mais recentes.

Ha, em particular, um estabelecimento para abrigo e tratamento de crianças, denominado de pupileira, e que tem na historia de sua origem um episodio bem eloquente para os nossos dias. Assim me foi referido: A Bahia possue, como é sabido, um dos maiores mestres da pediatria, o professor Martagão Gesteira. Era, porém, um leal, mas decidido adversario do governo exercido pelo então interventor Juracy Magalhães. Não obstante, esse chefe de governo mandou pedir uma entrevista com o adversario, e que lhe foi recusada. Homem de governo, porém, consciente do seu papel primordial de zelador do interesse collectivo, insiste o interventor, por intermedio de amigos communs, no seu convite. Encontram-se, emfim. O chefe do governo dirige-se ao medico especialista: — Desejo organizar, com o seu concurso, um plano de obras de assistencia á infancia. Aquelle retruca: — Já pensou no que vem a ser o vulto dessa obra e o seu custo? Não, lhe respondeu o outro, nem quero pensar. Foi por isto que insisti para que viesse. Para lhe communicar que a somma necessaria lhe será entregue, e espero que a obra seja por si realizada.

Desse encontro de dois adversarios dignos é que resultou essa obra magnifica, da qual se póde orgulhar a Bahia, por haver dado um passo á frente no seu progresso, como raramente se póde obter em qualquer parte.

Não ficou apenas neste ponto a actividade do governo, tendo ido ao encontro da iniciativa particular, para a conclusão de um hospital infantil, á beira mar, e provocado a iniciativa da poderosa S. A. Magalhães para a construcção de uma escola de puericultura, já agora em via de conclusão e que o governo manterá.

A maternidade, mantida de longa data pela Faculdade de Medicina, recebeu tambem a coadjuvação de um moderno edificio com as melhores installações que se poderá, technicamente, exigir. O asylo para a velhice desamparada e para os cégos, são tambem objectos dessa cooperação efficiente e decidida entre o governo e a iniciativa privada.

E' um consolo para brasileiros, verificar como a assistencia social merece por aqui uma attenção e um carinho que tanta falta lhe faz por outros pontos do paiz.

O candidato nacional e a politica cannavieira

ASSIS CHATEAUBRIAND

Se não fosse a necessidade de nos dirigirmos ao grande publico, — para as elites, para as classes interessadas fôra perfeitamente superfluo tratar da posição do candidato nacional em face do assucar. A cavillosa insinuação anda no ar; mas ella é tão idiota, reduz-se a pó de maneira tão fulminante, que eu me sinto q u a s i constrangido tomar a meu cargo destruil-a. Viveu o sr. Armando Salles com tanto brilho o seu papel de unificador, elevando-se, em uma hora critica, a grande arte dos constructores da unidade politica e economica da patria, que increpal-o de menosprezar qualquer interesse brasileiro é formular uma accusação perfeitamente gratuita. Toda a sua obra em prol dos interesses economicos da communidade federal é um esforço tanto de sentimento como de razão. Elle nada propoz, nada defendeu que não fosse a expressão do estudo, da analyse, da observação de São Paulo dentro do quadro nacional. No meio dos freneticos regionalismos, que devastam e esphacelam o Brasil, este homem foi um modelo de sinceridade patriotica, de romance de brasilidade.

⁂

Por que accusal-o, agora, de inimigo do assucar, de adversario da politica de limitação, elle que, no governo de São Paulo, sustentou e amparou essa politica? Sem São Paulo, sem a cooperação do governo paulista, como fôra exequivel o Instituto de Alcool e Assucar? Toda a acção restrictiva do plantio, quem a paga é o consumidor do sul, em proveito dos districtos cannavieiros do paiz. Se o chefe do executivo de São Paulo fosse o inimigo que se procura fazer crer da lavoura cannavieira do norte e de Campos, como se explica que os seus delegados no Instituto trabalhem com os agentes do poder federal e dos outros Estados em prol do principio da restricção das colheitas?

Como homem do norte, posso depor nesse estupido caso que se procura crear da incompatibilidade de uma candidatura paulista com a continuidade da politica de defesa do assucar. Não poderiam os adversarios do sr. Armando Salles escolher terreno mais ingrato para elles e mais firme para o combate em que o vigoroso espirito de brasilidade do candidato nacional se propõe destroçal-os. No veneno que ahi se procura destillar, afim de estabelecer difficuldades á nossa propaganda nas zonas cannavieiras, o que existe é uma das fontes mais puras de energia patriotica e de sentimento unionista do ex-governador de São Paulo.

⁂

E' uma arena, essa, em que o senhor Armando Salles se bate a peito descoberto, com a certeza da victoria. E se elle tem, não só uma politica como uma attitude de homem de governo, no caso do assucar, perfeitamente conhecidas, nitidamente expressas, o seu illustre antagonista, esse é que não tem nenhuma. Estou intimamente convicto de que o sr. José Americo pensa como o sr. Armando Salles; mas a differença é que o pensar deste já se uniu á acção, já se identificou com actos publicos de governo, já se exprimiu em gestos contrariando o proprio interesse dos consumidores de sua terra natal, emquanto que no sr. José Americo o que encontraremos é uma attitude platonica, apenas doutrinaria, em presença do assumpto. Na permanencia da sua solidariedade em prol da salvação do parque assucareiro do norte, o que ha de mais bello é a brasilidade palpitante, é o fundo nacional do homem, é a paixão mesma de um Brasil, economica e politicamente, unido, que encontramos nas diversas categorias da acção e do pensamento do sr. Armando Salles. Poderão os paulistas saber onde começa o bandeirante que elle é: mas os brasileiros não poderiam nunca fixar balisas á capacidade multiplicada de servir á sua patria desse cidadão, nas fronteiras de todos os ideaes onde elle se bate e de todos os interesses onde elle lhe é util.

⁂

Mas não basta dizer que o sr. Armando de Salles foi o governador de São Paulo que executou, na sua terra natal, o systema de limitação do plantio da canna. Será preciso acrescentar, por quem lhe conhece um pouco a orientação economica, que dessa politica elle fez um dos seus mais constantes padrões do espirito nacional, do seu governo em Piratininga. Cumprir a tarefa de restricção das colheitas, não consentir que São Paulo plante o sufficiente para o seu consumo, já é qualquer coisa de interessante. Todavia, elle foi um pouco mais longe, porque se constituiu no sul em arauto, em propugnador ardente dessa politica (e isto é o que importa no caso), quando Minas e Paraná officiaes são della seus constantes e impiedosos adversarios. E ambos estão é com o sr. José Americo.

Não faz o sr. Valladares, não faz o sr. Israel Pinheiro, não faz o sr. Ribas mysterio das resistencias offerecidas pelos seus governos contra o programma de limitação das quotas assucareiras. Quantas vezes o secretario da Agricultura de Minas, em nome do governo local, tem ido ao Instituto para atacar as quotas de Minas! A mim mesmo o sr. Israel Pinheiro declarou o anno findo que era do programma do sr. Benedicto Valladares fundar duas usinas no valle do rio Doce, com 1|2 milhão de saccas cada uma. O jornal officioso do governo mineiro, em Bello Horizonte, a "Folha de Minas", faz assidua campanha contra o Instituto, para mostrar a collectividade montanheza prejudicada cruelmente pela acção frenadora do Instituto.

Quanto ao governador do Paraná, são innumeras as tentativas por elle desenvolvidas junto ao governo federal, afim de obter o consentimento para a fundação de uma grande usina de assucar ali. A cada um fracasso, responde elle com um novo golpe.

Entre os novos amigos do sr. José Americo, que fazem essa campanha miseravel contra o sr. Armando Salles, allegando que elle é contra o assucar do norte, não haverá quem mostre a esse mesmo norte o perigo do sr. Valladares, se o sr. José Americo fosse amanhã victorioso, pretender impor-lhe as idéas dos seus amigos em prol da extensão criminosa da área cultivada de canna em Minas? E do sr. Ribas fazer lhe outro tanto? Espanta que, tendo o sr. José Americo cabos eleitoraes tão prestigiosos, mas, ao mesmo tempo, tão perigosos e compromettedores para os interesses dos Estados cannavieiros do norte, se ponham os seus correligionarios a organizar uma campanha diffamatoria contra o unico homem publico do sul com opiniões conhecidas e actos de governo praticados em favor do Instituto de Assucar e do Alcool.

⁂

Induza o illustre sr. José Americo esses companheiros impudentes a mais cautela. Não se conceberia que um homem que, como depositario do credito exclusivo dos paulistas, foi pela limitação, amanhã, depositario da confiança total dos brasileiros, contra ella se erguesse. A autoridade de um mandato nacional implicaria no sr. Salles Oliveira uma responsabilidade muito maior para firmar e sustentar a limitação.

Se o Instituto e as suas quotas têm inimigos, esses se contam entre os mais graduados chefes da corrente que apoia o sr. José Americo. E se os desalmados que pretendem a luta para esse terreno anti-nacional querem as provas de que no officialismo mineiro e no paranaense é que se alinham os empreiteiros de novas usinas de assucar localizadas no sul, para matar as do norte, é só pedirem por boca. Verão onde se situam os telhados de vidro dessa jornada.

O deputado Fernandes Lima está solidario com o candidato nacional

UM TELEGRAMMA EM QUE EXPÕE OS SEUS PONTOS DE VISTA

RECIFE, 4 (A. M.) — O deputado Fernandes Lima, ex-governador de Alagoas e que se encontra nesta capital, recebeu o seguinte telegramma do sr. José Moreira da Silva Lima:

"Deputado Fernandes Lima, Palace Hotel, Recife — Conversei largamente com o sr. Waldemar Ferreira. Falei sobre seu elemento em Alagôas desejando ella conhecer sua opinião afim de facilitar os meios da campanha eleitoral.

Responda o que pensa sobre o assumpto, autorisando falar em seu nome. Armando Salles chegará aqui amanhã. Abraços — Moreira."

A resposta do deputado Fernandes Lima:

"Recife, 30|5|37 José Moreira Lima, rua Carioca, 43, 2º. Rio — Respondo seu telegramma, não sabendo ainda se devo agradecer ou deplorar constrangido, o interesse e cuidado que, nelle, se procura revelar pela minha situação na politica alagoana.

Quanto ao meu elemento em Alagôas a que você allude e do qual diz haver falado largamente ao meu illustre collega, prof. Waldemar Ferreira, "leader" da brilhante bancada que o Partido Constitucionalista de São Paulo tem na Camara, esse elemento que talvez sua bondade haja exaltado é insignificante, quasi nullo e hoje restricto a algumas sympathias populares cuja dedicação e sinceridade jamais me faltaram nos bons ou máos dias.

E' provavel que esses elemento haja sido grande, ponderavel, mas ao tempo em que eu podia e fazia o milagre de elevar pigmeus a gigantes.

Você sabe bem disto, talvez mais do que qualquer outro dos meus antigos amigos, correligionarios e companheiros das memoraveis, vibrantes e victoriosas campanhas politicas, que se agitaram e ficaram assignaladas em Alagôas nos annos de 1912, 1915, 1918 e 1923, nas quaes as pequenas cabeças, como eu, desses movimentos eram arrastadas, conduzidas mais pelo enthusiasmo e civismo do povo alagoano do que por instigações do proprio brio dos chefes, dos conductores.

Minha opinião, minhas attitudes sobre a candidatura do eminente patricio dr. Armando Salles, já são muito conhecidas, já foram decididamente manifestadas em duas ou tres entrevistas conhecidas na Bahia á "Tarde" e ao "Diario da Bahia" e ahi á "A Batalha" e, mais do que isto, claramente externadas numa extensa carta que redigi e a ser dirigida ao preclaro chefe das oppo-

(Continu'a na 10ª pagina.)

A concentração de tropas nos Estados do Sul

Depois de longamente debatido, foi rejeitado o requerimento do sr. Moraes Barros

A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

Presidiu os trabalhos de hontem do Senado o sr. Medeiros Netto.

O sr. Flavio Guimarães foi o orador da hora do expediente. O senador paranaense tem o gosto das idéas geraes e o seu discurso foi um ensaio de interpretação do ambiente brasileiro contemporaneo. Tudo no Brasil é variavel — accentuou o orador — como variou o sangue que entrou em nossa formação. Allude á unidade nacional e fala no separatismo paulista. O sr. Alcantara Machado apressa-se em apartear o orador, dizendo não haver separatismo em São Paulo. O sr. Joaquim Ignacio intervem, frisando que, em viagem recente pelo interior do grande Estado bandeirante, constatou ser profundo o sentimento de brasilidade do paulista. O sr. Flavio Guimarães proseguiu, accentuando que, falar em separatismo, em uma hora em que se exacerbam, em todo o mundo, o sentimento nacionalista, era um verdadeiro crime. Concluindo, o orador elogia o sr. José Americo de Almeida, cuja candidatura á presidencia diz corresponder ás aspirações dos brasileiros.

A MOVIMENTAÇÃO DE TROPAS

Iniciou-se depois a discussão do requerimento com que o sr. Moraes Barros solicita informações ao governo sobre os effectivos das forças aquarteladas nos Estados de Minas Geraes, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Esse requerimento despertou interesse desusado no plenario e nada menos de tres oradores acorreram a combatel-o. O primeiro o sr. Antonio Jorge, disse que se inclinaria pela approvação do requerimento "se não parecesse que com essa approvação se queria pôr em duvida a ponderação com que o presidente da Republica tem dirigido os destinos do paiz". O sr. Goés Monteiro, que se seguiu na tribuna, accentuou que não hesitaria em dar o seu voto ao requerimento se nelle não houvesse alguns pontos dos quaes discordava inteiramente, como os referentes a material bellico. Tratava-se de materia muito seria de caracter secreto e privativo do Ministerio da Guerra. O ultimo a combater o requerimento, sr. Ribeiro Junqueira, frisou achar o pedido desnecessario.

O presidente da Republica pode ordenar o movimento de tropas que julgar conveniente aos interesses do paiz. Se tivesse as responsabilidades do governo — continua — teria a preoccupação de movimentar as nossas tropas, para bem treinal-as.

FALA O SR. MORAES BARROS

O sr. Moraes Barros tambem foi á tribuna. Reaffirmou inicialmente existir destacamento de tropas para São Paulo e Rio Grande do Sul. Nesses Estados havia mesmo uma concentração de forças, o que a Constituição só permitte quando ha intervenção federal.

O presidente da Republica é um delegado do povo brasileiro, ao qual tem que prestar contas. O Senado é um dos orgãos competentes para pedil-as. A movimentação de tropas está inquietando o povo. Se nada ha de mais, que approvem o seu requerimento, para que a opinião publica se tranquillize.

REJEITADO

Afinal, submettida ao plenario, o requerimento foi rejeitado.

A LIGAÇÃO AEREA DE UBERABA A GOYANIA

O sr. Leandro Maciel apresentou emenda ao projecto autorizando o contracto do serviço da linha aerea Uberaba a Goyania. Essa emenda determina o aproveitamento de pilotos brasileiros.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NA INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE PINTURA

O presidente Getulio Vargas, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Adhemar de Siqueira, compareceu á inauguração da Exposição de Pintura promovida pela Associação dos Artistas Brasileiros, hontem realizada no "hall" do Palace-Hotel.

Coacção contra os syndicatos de Pernambuco

O MINISTRO DO TRABALHO DIRIGE-SE AO COMMANDANTE DA 7ª REGIÃO MILITAR

O ministro do Trabalho enviou ao commandante da 7ª Região Militar o seguinte telegramma:

"Coronel Villanova, commandante da 7ª Região Militar — 30-5-37 — Do Palacio do Cattete — Recebi telegramma do inspector do Trabalho dahi, informando-me que directores de syndicatos proletarios estão sendo intimados pela policia, sem nenhum motivo, emquanto que os agitadores eliminados dos quadros syndicaes são amparados pela Delegacia de Ordem Social, visando as autoridades estaduaes, com essa facciosa attitude, perturbar a acção legal do Ministerio do Trabalho. Peço entender-se com as autoridades locaes, fazendo cessar a coacção excusada e inutil. Attenciosas saudações — Agamemnon Magalhães, ministro da Justiça."

O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL EM VISITA A CAMPOS

CAMPOS, 5 (A. P.) — Encontra-se nesta cidade o sr. Leonardo Truda que aqui veiu, a convite do sr. Fernando Pessoa de Queiroz, director da Usina do Outeiro, visitar essa usina.

O sr. Leonardo Truda aproveitou o ensejo para visitar a grande distillaria que o Instituto do Assucar e do Alcool, de que é presidente, está construindo na estação de Martins Lage, verificando detidamente o estado das obras, que já se acham quasi terminadas.

O presidente do Banco do Brasil regressará amanhã ao Rio.

AS DESPEZAS DO MUSEU NACIONAL NO INTERIOR DO PAIZ

Durante o anno passado, continuando a serie de viagens scientificas que promoveu, o Museu Nacional enviou especialistas a diversos pontos do paiz.

Esses technicos fizeram, entre outros, estudos sobre a genese do diamante no Brasil e sobre as grutas calcareas de Minas Geraes.

A QUESTÃO ORTHOGRAPHICA

CONSTITUIDA A COMMISSÃO ESPECIAL

Reuniu-se a Commissão Especial incumbida de dar parecer sobre a emenda á Constituição, relativa á orthographia, escolhendo para presidente o sr. Salgado Filho, vice o sr. João Beraldo e relator o sr. Aurelino Leite, que prometteu trazer o seu parecer dentro de breves dias.

A sessão da Camara

Um incidente entre dois deputados

Além do discurso do sr. Octavio Mangabeira, houve, ainda, na Camara, o que se segue.

Na ordem do dia foi encerrada a discussão do requerimento do senhor Motta Lima, solicitando ao ministro da Agricultura informações sobre a remessa de material para pesquisas de petroleo em Alagoas. O sr. Motta Lima justificou o requerimento alludindo á "triste historia do petroleo nacional" e focalizando aspectos da questão, que fazem crer na influencia dos interesses occultos. Os srs. Café Filho e Figueiredo Rodrigues tambem falaram, relembrando acontecimentos na politica do petroleo.

O sr. Adolpho Celso communicou que se iniciara no Tribunal de Segurança o summario de culpa do governador de Pernambuco e que este apresentara sua defesa previa, na forma da lei. O deputado pernambucano fez ainda diversas considerações em defesa do sr. Lima Cavalcanti.

O sr. Severino Mariz leu o telegramma enviado pelo sr. Agamemnon Magalhães ao commandante da 7ª Região, e de que damos noticia á parte.

Registrou-se, ainda, um incidente entre os srs. Ribeiro Junior e Figueiredo Rodrigues. Deante dos apartes insistentes do ultimo ao discurso do sr. Octavio Mangabeira, o sr. Ribeiro Junior interviera, declarando que os apartes do deputado cearense eram "inopportunos e descabidos como sempre".

Momentos após deixar a tribuna o sr. Mangabeira, o sr. Figueiredo Rodrigues usou da palavra, referiu-se ao caso e rebateu os conceitos do representante amazonense. Este, por sua vez, tambem falou, dando margem a um dialogo violento, que se prolongou por alguns minutos.

O café da Abyssinia

QUASI SUFFICIENTE PARA O CONSUMO DA ITALIA

ROMA, 5 (H.) — O jornal "Aziende Coloniale" annuncia que a producção de café da Ethiopia será sufficiente, dentro em pouco, para as necessidades do consumo da Italia.

Accrescenta que, no primeiro trimestre do corrente anno, a Africa Oriental italiana embarcou mais de 150.000 quintaes de café para os portos de Genova, Napoles e Trieste.

A "Aziende Coloniale" declara, por fim, que a valorização dos territorios ethiopes permittirá que aquella região seja classificada, rapidamente, entre os maiores productores de café.

O NOVO JUIZ FEDERAL NO RIO GRANDE DO NORTE VAE ASSUMIR

O dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos, recentemente nomeado Juiz Federal no Rio Grande do Norte, em virtude de ter sido seu nome indicado, — mediante concurso, — ao governo, pela Côrte Suprema, que, assim, reconhece o seu merecimento como Juiz substituto no Estado do Rio, tomou posse do novo cargo e vae agora assumir o exercicio, seguindo, hoje, a bordo do "Affonso Penna", para Natal.

O novo juiz da secção do Rio Grande do Norte já tem serviços relevantes prestados á judicatura federal.

CONFERENCIA SUL-AMERICANA DE RADIO-COMMUNICAOÇES

SUA REUNIÃO NESTA CAPITAL

Rune-se amanhã, ás 11 horas, no Itamaraty, a Segunda Conferencia Sul-Americana de Radio-communicações para o qual todos os paizes da America meridional foram convidados a enviarem representantes.
pelo sr. etaoin shrdu etaoinnhrdu

O discurso inaugural será feito pelo sr. Marques dos Reis, ministro da Viação do Brasil .

Estarão presentes delegados dos seguintes paizes: Argentina, Bolivia, Chile, Colombia, Equador, Paraguay, Perú, Uruguay e Venezuela.

Decretos assignados

Nomeações, eposentadorias e outros actos nas pastas da Viação e Agricultura

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando, em virtude de classificação em concurso, escripturarios da classe C, da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Maranhão: José Moreira, Francisco Costa Fernandes Sobrinho, Maria da Piedade Catanhede de Almeida, Doris Costa Moura, Maria da Gloria Marques e Parsendas Coelho.

Nomeando ajudantes de agencias postaes: Dulce Motta da Silveira, em Villa Militar, Floriano Peixoto, em Pernambuco; America Mendes Barros, em São Domingos do Prata, Minas Geraes; Fausto Pereira, no Paraná, e Taroyla Cardoso de Barros, em Campo Bello, Minas Geraes.

Nomeando: Pericles Virmond, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica do Rio Negrinho, Santa Catharina; Luiz Teixas Filho, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Santo Antonio de Padua, Estado do Rio; Maria Sitaro da Costa, interinamente, escripturario da E. de F. Central do Rio Grande do Norte; a telegraphista adjunta de 2ª classe contractada, da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, Gila Corrêa de Araujo Lima, o auxiliar de 2ª classe contractado, dos Correios e Telegraphos da Bahia, Amphiloquio Alves de Araujo, ambos para telegraphistas da classe F, e, para os cargos de agentes postaes, em Villa Militar, Floriano Peixoto, Pernambuco, o ajudante interino Bengaber Rigaud da Silva; de Japyra, no Paraná, Salvador do Amaral Reis; em São José do Paraopeba, Minas Geraes, Aristides Fernandes Gomes, e agente do Correio de Sant'Anna de Manhuassú, Minas Geraes, Lauricena de Assis Fraga.

Aposentando, compulsoriamente, Eugenio Alves da Costa Guimarães, engenheiro da classe L, da Inspectoria Federal das Estradas, e concedendo aposentadoria a Eugenio dos Santos Pereira, agente da Central do Brasil; a Oscar Moreira de Almeida, conductor de trem da mesma via-ferrea; a Augusto Avelino de Araujo Lima, agente dos Correios em Juiz de Fóra; a José Carlos Maciel, servente dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes; a Carlos Ribeiro da Silva, agente da Central do Brasil; a Benedicto Celestino, conductor de trem da mesma via ferrea; a Cancio Barbosa do Nascimento, conductor de trem da referida estrada de ferro, e a Edgard Jacyntho de Almeida, tambem conductor de trem da citada estrada.

Exonerando João Bassuino, de ajudante de agente, nos Correios e Telegraphos de Santa Maria da Bocca do Monte, em vista de processo; Sebastiana Filgueira Machiavelli, do agente postal de Antonio Olyntho, no Paraná, por abandono de emprego, e Avelina Ribeiro Dias, de escripturario da Central do Brasil, tambem por abandono de emprego.

Promovendo: a mestre de linha da classe G, da E. de F. Noroeste do Brasil, o da classe F, Leopoldo de Oliveira, e, na Rêde de Viação Cearense, a engenheiro da classe K, os engenheiros da classe J, José de Abreu Paletta, Affonso Feijó da Costa Ribeiro e Francisco Carlos de Oliveira.

Na pasta da Agricultura

Expedindo decreto de veterinario da classe I, aos ajudantes do Serviço de Defesa Sanitaria Annibal Humberto Telmo da Rocha Barros, Metheus Marques Gomes, Cid Hollanda Tavora, Amleto Mosci, João Borges Nogueira, Avelino Villar Dantas, Mario Augusto de Oliveira e ao pratico rural Jarbas Ibiapina.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Realiza-se, hoje, a commemoração do 21º anniversario da fundação do Instituto La-Fayette.

Os alumnos organisaram uma festa sportiva ás 5 horas no Campo do America e a administração do Instituto fará ás 20 horas e 30 minutos uma festa artistica no recinto do Gymnasio de Cultura Physica do Departamento Feminino.

Além de numeros de musica, será levada a scena a comedia "Lar e escola", composta sob themas moraes e educativos, uma comedia em tres actos que será desempenhada por alumnos.

A orchestra executará tambem musicas da autoria da professora Rinalda Côrtes e professor Norberto Cataldi.

Tomarão parte neste programma a violinista Aidil Lopes Côrtes e o violinista Affonso de Cerqueira Lima.

O sr. Armando Salles conversa com o sr. Oswaldo Cardoso de Mello, presidente, e com outros membros do Partido Social Democratico do Estado do Rio

O apoio do Estado do Rio á candidatura nacional

O presidente da Commissão Directora e um dos membros do Partido Social Democratico visitaram hontem o candidato nacional

"O que sobretudo impressiona na personalidade do sr. Armando de Salles Oliveira é a franqueza com que trata dos assumptos, sem preoccupação subalterna que caracteriza a maioria dos aspirantes aos altos postos administrativos, de fazer promessas e acenar com recompensas" — diz o sr. Oswaldo Cardoso de Mello

Foi recebido pelo sr. Armando de Salles Oliveira o sr. Oswaldo Cardoso Mello, presidente do Partido Social Democratico do Estado do Rio, que se fazia acompanhar dos srs. Adelino Perlingeiro, membro da Commissão Directora e Walter Peixoto, delegado do P. C. junto ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, filiado ao P.S.D.

A Commissão conferenciou demoradamente com o candidato nacional, tendo o sr. Armando de Salles Oliveira manifestado sua satisfação por contar com a grande maioria do eleitorado fluminense.

DECLARAÇÕES DO SR. CARDOSO DE MELLO

Quando deixava a residencia do ex-governador paulista, tivemos occasião de falar ao sr. Oswaldo Cardoso de Mello.

— "O contacto que tivemos com o sr. Armando de Salles Oliveira, veiu confirmar a impressão que já tinhamos de s. excia. através de sua actuação á frente do governo do Estado de S. Paulo, justificando as sympathias que a sua personalidade inspira pelo feitio genuinamente democratico que o caracteriza. O que, sobretudo impressiona na personalidade do sr. Armando de Salles Oliveira, é a franqueza com que trata dos assumptos, sem a preoccupação subalterna que caracteriza a maioria dos aspirantes aos altos postos administrativos, de fazer promessas e acenar recompensas.

Assim foi que s. excia., posto ao corrente de certos boatos com que se tenta incompatibilizar sua candidatura com a opinião publica fluminense, manifestou-se com a maior elevação, declarando que opportunamente dirá ao eleitorado do Estado do Rio, o seu verdadeiro pensamento sobre as questões que mais o interessam. Desde já, deu-nos a sua affirmação de que, na presidencia da Republica, não se afastará do programma executado em S. Paulo, de protecção e valorização do assucar. No novo posto que vae occupar, sua preoccupação será a de manter a situação actual que desfruta a industria assucareira e melhoral-a tanto quanto possivel.

Quanto ao saneamento da Baixada Fluminense, jamais passou pelo seu pensamento a suppressão dos serviços que ora se executam, e que são, aliás, do mais alto valor patriotico como já reconheceu no tempo do Imperio o Visconde Inhomirim".

VAE A CAMPOS O CANDIDATO NACIONAL

Proseguindo, o chefe do P.S.D. declarou:

"Tive opportunidade de convidar o illustre candidato nacional a visitar Campos e ouvi delle a affirmativa de que já era seu pensamento fazer essa visita, tanto mais quanto conhece de perto a vida do grande municipio fluminense, um dos mais importantes do Brasil.

Nesse ponto s. excia. se referiu ás affinidades entre fluminenses e paulistas, cujas populações em muitos pontos dos dois Estados vivem em constante contacto.

E' possivel que a sua visita se faça em pleno periodo da safra, proferindo, então, s. excia. um importante discurso sobre a industria assucareira."

TAMBEM IRA' A CAMPOS O SR. HENRIQUE BAYMA

"Na visita que fiz ao dr. Armando Salles, tive a grata satisfação de rever o sr. Henrique Bayma, meu collega na Assembléa Nacional Constituinte e de quem guardava a mais viva sympathia. Delle obtive o compromisso de, em companhia do ex-governador de São Paulo, visitar Campos. Pedi ao illustre presidente da Assembléa Legislativa de São Paulo, transmittir igual convite aos srs. Abreu Sodré, Theotonio Monteiro de Barros, Moraes de Andrade, Waldemar Ferreira e demais membros da bancada constitucionalista na Camara dos Deputados."

A CANDIDATURA ARMANDO SALLES E O PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

Finalmente, disse-nos o sr. Oswaldo Cardoso de Mello:

— "O Partido Social Democratico do Estado do Rio foi fundado exclusivamente para apoiar a candidatura Armando Salles, mas o que dilue principalmente a sua organização foi a necessidade de coordenar, dentro da velha provincia, todos os elementos moralmente capazes de reerguer o seu nivel politico, apresentando-a respeitada como outr'ora ás demais unidades da Federação. Estou certo de que havemos de attingir ao objectivo traçado, pois não faltam ao Estado elementos do mais alto valor intellectual e moral, muitos afastados das lides politicas, sobrepujados pelos que vivem dominados "por violento appetite material", na expressão do illustre candidato nacional, e todos revoltados — e por que não dizer? — envergonhados dos desmandos administrativos e do cameleonismo politico de que vem sendo victima o Estado do Rio e que tão triste propaganda têm feito do caracter do povo fluminense.

Reunidos esses elementos em torno do P. S. D., saberemos resistir á onda de anarchia de que é presa a terra fluminense e, sem nenhuma preoccupação de mando e de posições, seguindo á risca um programma que attenda ás suas necessidades, haveremos de reintegral-o no conceito da Federação, cercada do prestigio a que tem direito.

Com esse pensamento e preoccupado em attingir á sua finalidade principal, nada mais justo do que o P. S. D. emprestar o seu mais decidido apoio ao illustre candidato da Democracia".

ENTHUSIASMO NO SUL DO ESTADO

O APOIO DAS FORÇAS ELEITORAES DE VALENÇA E SANTA THEREZA

A candidatura do sr. Armando Salles vem encontrando o melhor acolhimento em todo o Estado do Rio.

No municipio de Valença já se manifestaram pelo eminente estadista os mais prestigiosos elementos conservadores e trabalhistas.

O sr. Adolpho Sucena, chefe das opposições em Valença e Santa Thereza, visitou o candidato nacional, a quem hypothecou o seu apoio. A Colligação Radical-Socialista, que obedece á sua orientação, se reunirá, no proximo dia 12, esperando-se que ratifique o apoio dado.

Em Santa Thereza são frequentes as demonstrações de sympathia pelo sr. Armando Salles e ha motivos para crer que a votação em seu nome seja unanime.

As forças politicas locaes de maior expressão, leaderadas pelos senhores Manoel Duarte e Adolpho Sucena, estão francamente ao lado do candidato da União Democratica Nacional. Municipio cafeeiro, Santa Thereza muito espera do ex-governador paulista.

Prosegue intenso o serviço de alistamento.

A "SEMANA DA SEMENTE"

Terá logar em Curityba, nos ultimos dias do mez corrente, a "semana da semente", promovida pelo ministerio da Agricultura, e que consistirá n'uma reunião de fazendeiros e criadores e de uma exposição de sementes produzidas na região. O ministerio da Agricultura distribuirá varios premios em machinas e instrumentos agrarios aos concurrentes que melhores productos apresentarem.

O "DIA DO MARMELLO" EM ITAJUBA'

ITAJUBA', 5 (A. M.) — Realizou-se no dia 30 de maio passado, promovido pelo Ministerio da Agricultura e pela Associação Commercial de Itajubá, o "dia do Marmello", que despertou grande curiosidade entre os lavradores da região. Por essa occasião, o dr. Isaias Deslandes, do posto de Defesa Agricola, pronunciou uma conferencia sobre a cultura do marmello.

50 annos de actividade commercial

Em 6 de junho de 1887 foi fundada essa importante firma pelo sr. Luiz Campos, homem intelligente, de grande cultura e educação esmerada, já fallecido, e pae dos actuaes componentes da firma.

Ao fundador da firma Luiz Campos deve o Brasil innumeros serviços como abaixo veremos.

Iniciou sua carreira commercial como traductor publico juramentado de diversas linguas e interprete commercial. Foi corretor de fundos publicos e depois corretor de navios de diversas companhias, entre as quaes a Norddeutsch Lloyd Bremen, Mala Real Ingleza, Lloyd Real Hollandez, Companhias Italianas Reunidas, sob a denominação de N.G.I., e Lloyd Sabaudo; agente da Companhia La Veloce, director do Lloyd Brasileiro, agente da Empresa Brasileira de Navegação Freitas, da Empresa de polis, e da Cl. Hugo Stinnes e de outras pequenas companhias de vapores, sendo tambem, depois da grande guerra, corretor das Linhas Allemãs Hamburguezas.

O sr. Luiz Campos, fundador da Casa Luiz Campos Filhos & Cia.

Por iniciativa do sr. Luiz Campos foi inaugurada, em 1905, para o Brasil, a linha de vapores sueca, que leva café do Brasil para todos os portos scandinavos. Graças a essa iniciativa, a Suecia está consumindo actualmente meio milhão de saccas de café annualmente.

Em 29 de agosto de 1937, seu 70º anniversario natalicio, foi condecorado pelo rei da Suecia com a Ordem Sueca de Waza (commendador), commenda esta que lhe foi entregue pelo então ministro plenipotenciario sr. Johan Paues, seu grande amigo e do Brasil.

Falleceu a 2 de junho de 1928, sendo o mais velho corretor de navios da praça.

Succederam-se, então, sob a denominação de Luiz Campos Filhos & Cia., como socios solidarios, os seus filhos Henrique Luiz Campos e Roberto Luiz Campos, e como commanditaria a progenitora destes d. Johanna Henrica Campos, que exploram a secção de navegação como agentes da importante Companhia de Navegação Sueca "Johnson Line" e outras, e a secção commercial Lucafico, representantes da fabrica de motores "Bolinders" e outras.

A parte de corretagem de navios ficou a cargo de seu filho Eduardo Luiz Campos.

Com a competencia, honestidade e intelligencia herdadas de seu honrado pae, vêm esses tres moços continuando a obra de Luiz Campos.

Para commemorar o meio seculo da fundação da casa e prestar uma homenagem ao seu fundador os seus successores mandaram collocar em seu escriptorio uma artistica placa de bronze.

Iniciada a formação de culpa do governador de Pernambuco

Comparecem á audiencia varios deputados e senadores amigos do denunciado

O SUMMARIO PROSEGUIRA' NO DIA 28

Foi iniciada, hontem, no Tribunal de Segurança Nacional, a formação de culpa do governador Lima Cavalcanti, denunciado pelo procurador Honorato Himalaya Virgolino, como co-réo do levante extremista. Em virtude da representação apresentada pelo deputado Sousa Leão, compareceu ao Tribunal para assistir á audiencia do coronel Costa Netto numerosos amigos, correligionarios do governador de Pernambuco. Pudemos notar dentre os que já estavam, os deputados Antonio de Góes, Severino Maia, Luiz e Silva, Domingos Vieira, Edgard Teixeira Leite, Osorio Borba e Heitor Moreira; senadores Thomaz Lobo e José de Sá e os ministros Caio, Fernando e Arthur Lima Cavalcanti, irmão do governador.

Aberta a audiencia pelo juiz coronel Costa Netto e com a presença do presidente do Tribunal de Segurança, do adjunto do procurador Clovis Kruel e do advogado do accusado sr. Astopho de Rezende, é dada a palavra ao patrono do denunciado. O sr. Astolpho de Rezende apresentou um requerimento solicitando a dispensa da presença do accusado em virtude das funcções que exerce. Na forma do regimento, esse requerimento é deferido pelo coronel Costa Netto. Entregue a seguir, o sr. Astolpho de Rezende a falta de qualificação e a defesa previa do denunciado, requer ainda o sr. Astolpho de Rezende a juntada de outros documentos, sendo informado pelo juiz que isso é possivel por occasião da apresentação das allegações finaes.

Solicita ainda o causidico que fosse requisitada ao Ministerio da Guerra uma das testemunhas de defesa, talvez a mais importante, que é o capitão Malvino Reis, que se encontra servindo na guarnição do Rio Grande do Sul, dada a impossibilidade delle vir depor sem autorização das autoridades militares.

Esclareceu o coronel Costa Netto que taes requisições não podem ser feitas, mas que o juizo, com o intuito de facilitar todos os meios de defesa, procederia de forma identica áquella que vem agindo com os demais accusados, isto é, scientificando o Ministerio da Guerra de que o official está arrolado como testemunha e deve depor no dia marcado.

Satisfeito o requerimento da defesa, esta apresentou outro de informações no sentido de saber se as testemunhas de accusação vão depor em Pernambuco, onde residem, ou nesta capital. Esclareceu o juiz Costa Netto que as testemunhas vão ser notificadas que devem prestar depoimento nesta capital, providenciando o Tribunal sobre o fornecimento de passagens.

Ao encerrar a audiencia o coronel Costa Netto communicou ao advogado do governador Lima Cavalcanti que o summario proseguirá no proximo dia 28 ás 13 horas, afim de serem ouvidas as testemunhas arroladas pela accusação.

Nas razões da defesa prévia apresentada pelo sr. Astolpho de Rezende, entre outras considerações, contra a accusação, allega a incompetencia do Tribunal para julgar o governador Lima Cavalcanti, rebatendo, apesar disso os factos apontados na denuncia como praticados pelo accusado. Nessa defesa são arroladas como testemunhas de defesa os tenente-coronel Eduardo Gomes, capitão Malvino Reis, sr. Manoel Baptista da Silva, coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior e sr. Fileno de Miranda, e na qualidade de supplentes, na falta de alguns dessas, os coronel Lobato Filho, tenente-coronel Juarez Tavora, tenente-coronel Oswaldo Cordeiro de Farias, majores Carneiro de Mendonça, Ignacio José Verissimo, Tasso Tinoco e Delso Fonseca, capitães Rosalni Fonseca e Landry Salles, sr. Benjamin Azevedo, Luiz Dias Lins e conego Jeronymo Assumpção.

A defesa prévia é acompanhada de 26 documentos.

NO MINISTERIO DA GUERRA

DESIGNAÇÕES E TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Pelo ministro da Guerra foram designados os major Antonio José Belagamba, para adjunto do Estado Maior; capitães Gilberto Oscar Virgilio de Carvalho para servir na 1ª divisão de Levantamento em Porto Alegre e João Guerreiro Brito, para adjunto do Serviço de Engenharia da 3ª Região Militar e o 1º tenente Armando Cavalcanti de Albuquerque, para servir como ajudante de ordens do general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, sub-chefe do Estado Maior do Exercito.

TRANSFERENCIAS

Foram transferidos por necessidade do serviço: os primeiros tenentes da arma de cavallaria Mauro Rego Monteiro Porto, do 1o R. C. D. para o 1º R. C. I.; Joaquim Martins Rocha e Augusto Scherer Ferreira de Abreu, do 1º R. C. D. para o 2º R. C. I.; Oscar Torres Paranhos, Fernando Belfort Mathiem e Helio Bentes Ribeiro, do 1º R. C. D. para o 3º R. C. I.; Anysio da Silva Rocha e Geraldo da Silva Rocha, do 1º R. C. D. para o 5º R. C. D.; Henrique Ramos de Moura, do 1º R. C. D. para o 8º B. C.; Dionysio Manoel do Nascimento Junior, do 1º R. C. D. para o 9º R. C. I.; Arnoldino Sabino Ribeiro, do 1o R. C. D. para o 13º R. C. I.; Edgard Duarte Nunes, do 2º R. C. D. para o 5º R. C. I.; Cesar Schimelpfeng de Seixas, Newton Ferreira Velloso e Moacyr Barcellos Potyguara, do 2º R. C. D. para o 14º R. C. I.; Glimedes Rego Barros, do 4º R. C. D. para o 2º Esq. de Trem; Lucidio de Andrade, do 4º R. C. D. para o 9º R. C. I; Siculo Rodrigues Perlingeiro, do R. A. N. para o 5º R. C. D.; Mario Vieira Loureiro, do R. A. N. para o 4º R. C. I.; Sady Toledo Cyrne, Manoel Saraiva Martins, Milton Costa e Ney Neves da Silva, do R. A. N. para o 13º R. C. I.; Luiz Fournier e José Odon de Paiva, do Q. O. para o Q. S.; e o 2º tenente Carlos Tabert, do 4º R. C. D. para o R. A. N.

CLASSIFICAÇÃO

Foram classificados por necessidade de serviço: nos corpos abaixo, os seguintes primeiros tenentes da arma de cavallaria:

1o R. C. D., Carlos Alberto de Abreu Rocha; 2º R. C. D. João Marques Ambrosio, Raymundo Ribas Carvalho Lima e Bellarmino Jayme Ribeiro de Mendonça; 3º R. C. D., Darcy Simões Strohschoen e João Pogi Obino; 4º R. C. D., João José Neves Rodrigues, Augusto Manellha Monteiro e Plinio Pitaluga; 5º R. C. D., Loss o da Costa Pereira Filho; 6º R. C. I., Oribe Silveira, Mozart Capanema e José dos Santos Lisboa; 7º R. C. I., Eugenio Ferrão Teixeira, Rosalvo da Cunha Pinheiro, Alvaro Fleury Diniz e Lieno de Abreu Ferreira; 8º R. C. I., João Jacobus Pelegrine e Euripedes Bastos Cezimbra; 9º R. C. I., Joaquim Couto de Souza, Aldo Oleques Martins e Ruy de Oliveira Sampaio; 12º R. C. I., Denizart de Almeida Fortuna e Horacio de Oliveira Carrastazu; 14º R. C. I., Paulo Gouvêa Souto; IV-3º R. C. D., Henrique Palmeira d'Avila; Garcia; R. A. N., Nilo Nogueira IV-3º R. C. D., Alfredo da Cunha Adeodato, Eugenio Menescal Conde e João Fragomeni; no Q. S., Almir Jansen.

CHAMADOS A' RESERVA

Estão sendo chamados com urgencia á 3ª Secção da Directoria do Serviço Militar e da Reserva, o civil Helio Vianna e os aspirantes a officiaes da reserva João de Oliveira Santos, Arnaldo de Souza Fernandes, Darcy Bahiense, Chakid Jabor, Aldmir de Moura, Roberta Florentino Santoja Brêa, Murillo Wanderley, Mario Pacheco de Queiros Albuquerque, Manoel Armando Xavier Carneiro e Sylvio Calheiros da Graça Mello Leitão.

ESTADO DO RIO

NA ASSEMBLEA LEGISLATIVA

Secção Permanente

Com a presença de 9 deputados, realizou-se hontem a reunião da Secção Permanente.

A materia lida no expediente careceu de importancia.

Não havendo oradores inscriptos, o sr. Jayme Figueiredo, presidente, levantou a reunião, designando para amanhã, uma sessão com a seguinte ordem do dia:

Elaboração de projectos.

INSTALLOU-SE, HONTEM, A COMMISSÃO DE REAJUSTAMENTO DO ESTADO

Reuniu-se hontem, á tarde, numa das salas da Bibliotheca Universitaria do Estado, a commissão nomeada recentemente pelo governo do Estado para estudar e elaborar o plano de reajustamento do funccionalismo fluminense.

A sessão de installação foi presidida pelo dr. Ismael Gonçalves, tendo comparecido todos os membros da referida commissão. O presidente, depois de apreciar as attribuições que lhe foram conferidas pelos seus companheiros, combinou as normas a serem seguidas, para o bom desempenho da missão confiada pelo governador Heitor Collet.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na pagadoria do Thesouro do Estado serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de maio, relativas ao 6 dia util: Escola Normal e Lyceu Nilo Peçanha, Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes e Agentes e Investigadores.

NA SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

Actos do secretario

O secretario do Interior assignou actos concedendo licença, de 6 mezes á inspectora de alumnos do Lyceu de Humanidades de Nictheroy, Elvira Rodrigues Guimarães, e á cathedratica effectiva de Campos, Luiza Passos.

VAE SER OUVIDO O CONSELHO DE FAZENDA SOBRE O PEDIDO DOS FUNCCIONARIOS DA ESTATISTICA

De accordo com o que dispõe o art. 3º do decreto nº 231, deste anno, o governador, interino, do Estado, transmittiu ao Secretario das Finanças, afim de que o Conselho de Fazenda se manifeste sobre o assumpto, o processo relativo ao pedido feito pelos funccionarios titulados, interinos, do Departamento de Estatistica, no sentido de lhes serem conferidas as vantagens do decreto nº 50, de 1936 e leis nº 149 e 232, de 1936 e 1937, respectivamente.

O INTERESSADO DEVE LEGALIZAR O PEDIDO PARA QUE O PROCESSO TENHA ANDAMENTO

Respondendo a um officio do presidente do Instituto Nacional de Previdencia, em que lhe solicita providencias no sentido de ser feita a transferencia do immovel situado á rua Geraldo Martins nº 74, de propriedade de José da Silva Florindo, para o mesmo Instituto, o prefeito municipal communicou-lhe que, de accordo com as informações prestadas pela Directoria de Fazenda á Procuradoria, deve o interessado legalizar o pedido por meio de requerimento, para ter andamento o respectivo processo.

NA CHEFATURA DE POLICIA

O chefe de policia despachou os seguintes requerimentos: Manon Soares Amorim da Cruz — Deferido, em face da informação adeante; Alfredo de Kollarovick — Sim.

NO TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

Encerrados os trabalhos da Segunda Sessão ordinaria

Ao ser aberta a sessão de hontem do Tribunal do Jury, na qual deveria ser julgado, pela segunda vez, o casal de pretos Alberto José Ferreira e Marietta Clemente, que no dia 28 agosto de 1935, assassinara, para roubar, a velha professora Julia Baglioni, mais conhecida por "d. Garça", o presidente communicou que, tendo enfermado subitamente o promotor publico da comarca, dr. Americo Herculano de Oliveira, havia nomeado para substituil-o, interinamente, o dr. Alberto Torres.

Procedeu-se, em seguida, á chamada dos jurados, tendo respondido á mesma apenas 15, dos jurados sorteados.

A seguir, procedeu-se ao Sorteio do Conselho, tendo a promotoria recusado nomes, e a defesa outros tantos. Havia um jurado impedido, o que occasionou o estouro da urna, obrigando, nessa circumstancia, o presidente a encerrar os trabalhos da presente sessão, visto não existir mais nenhum processo prompto para julgamento.

Em consequencia, ficou adiado para a sessão futura o julgamento dos assassinos de "d. Garça".

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de amanhã, na Primeira Camara

Na sessão ordinaria a realizar-se amanhã, na Primeira Camara, serão julgadas as seguintes causas:

Recurso crminal: N. 2814 de Angra dos Reis. Recorrente: A Empresa Brasileira de Productos de Pesca, S.A. Recorridos: A. Ribeiro e Companhia Limitada e outros. Preparador o desembargador Adolpho Macario.

Aggravos civeis de petição: N. 3516 de Nictheroy. Aggravante: A Companhia Cantareira Viação Fluminense. Aggravado: Ataliba José dos Santos. Preparador o desembargador Zotico Baptista.

N. 3594, de Nictheroy. Aggravante: Dr. Arino de Souza Mattos. Aggravado: Gomes Ferreira e Companhia. Preparador o desembargador Adolpho Macario.

Aggravo civel em separado: N. 3619, de Cantagallo. Aggravantes: Vera Van Erven de Barros Saraiva e seu marido. Aggravado: o espolio de Antonio Van Erven. Preparador o desembargador substituto Barreto Dantas.

Appellação civel: N. 4898, de Itaperuna. Appellante: o juiz de Direito. Appellados: Romero Teixeira Paula e Antonieta Guimarães Paula. Preparador o desembargador substituto Barreto Dantas.

EMPOSSARAM-SE OS NOVOS MINISTROS JAPONEZES

TOKIO, 5 (H.) — O sr. Hayashi transmittiu, esta manhã, os poderes ao principe Konoye, novo primeiro ministro. Os demais titulares demissionarios passaram as respectivas pastas aos seus successores.

DA MINHA TABA

O almoço civico

Pagé TUPINIQUIM

Os srs. Armando de Salles e José Americo vão encontrar-se num almoço. A noticia, como é natural, espanta. Chega a ser incomprehensivel no Brasil. Eu, com franqueza, acreditarei só depois de ver um passando ao outro o menú:

— Vamos, escolhe...

— Não, você primeiro...

Porque tenho na lembrança as campanhas Ruy-Hermes, Nilo-Bernardes, Getulio-Prestes.

Ruy saiu pelo Brasil, com luzidia farandula de oradores, a apregoar que o marechal, que fôra o reformador do Exercito Nacional, era um "sargentão boçal", phrase indefectivel de todos os discursadores do civilismo. O marechal, com os seus oradores, percorria capitaes e cidades, affirmando deshonestidade da "aguia de Haya". Em Minas, sob o patriciado do serenissimo sr. Wenceslau Braz, Ruy foi contemplado com ovos pôdres na sacada do Grande Hotel, á rua da Bahia, em Bello Horizonte.

Na campanha Nilo-Bernardes, o "Cravo Vermelho" capadoçal e Oldemar de Lacerda, falsario, iniciaram as primeiras intentonas militares.

Quem fosse contra o sr. Arthur Bernardes era preso e levado para a Detenção, no Rio.

O encontro Getulio-Prestes foi de hontem. Deu no que se sabe e foi o que todos recordam.

Quem não gosta de ser insultado não deve no Brasil pensar em ser presidente — era a convicção geral.

Agora, ás vesperas da campanha presidencial, os partidarios de um e de outro dos candidatos já preparavam, fieis á lição do passado, os calhãos para a luta, quando o sr. Armando de Salles e o sr. José Americo os surprehendem, caminhando juntos para um almoço cordial.

Se isso é verdade, se esse almoço se vae realizar — esqueçam-se todos os tremendos erros da Revolução, porque só essa conquista os compensa a todos, de cambulhada.

Quando, porém, for publicado o "cliché" do sr. José Americo sentado ao lado do sr. Armando de Salles, ambos sorrindo para o photographo, eu não quero encontrar na rua com nenhum "exaltado partidario" de qualquer delles. Porque não ha nada que me commova mais do que a physionomia de um homem indignado.

E com razão porque isso não é coisa que se faça. Então, os "exaltados partidarios" de suas excias. como hão de apresentar serviço!

A Mermoz e mais herões dos vôos transatlanticos

Um monumento em Paris — Organizado um comité brasileiro

Vae ser erguido em Paris, um monumento a Jean Mermoz. Essa homenagem ao pioneiro das rotas aerocommerciaes através do Atlantico Sul reflecte bem alto a admiração com que, muito justamente era tido, o grande "az" da aviação franceza. A idéa, uma vez lançada, encontrou terreno adequado e marcha, rapidamente, para a sua concretização.

Em Paris, um grupo de altas personalidades, resolveu tomar a si essa incumbencia, constituindo o "Comité Jean Mermoz".

O monumento em questão será uma homenagem não só a uma das mais legitimas glorias da aviação franceza, como tambem a todos os pilotos que enfrentam a morte na travessia do Atlantico Sul.

Patrocinam essa iniciativa, o general Franchet d'Esperey, o embaixador Souza Dantas, os ministros do Uruguay e Chile em Paris, o almirante Durand Viel, generaes Weygand, Barés e Pujo e o prefeito de Aubentou, cidade natal de Jean Mermoz.

O comité executivo de Paris, incumbiu os srs. Edmound d'Oliveira, Charles Barenne e Marquez de Barral, de constituir no Brasil, orgão, a elle semelhante, tendo em vista dar a realização da grande obra, um caracter amplo, internacional.

Entre nós, a idéa foi acolhida de maneira elogiavel. O sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, e o embaixador da França, marquez d'Ormesson, acceitaram a presidencia de honra do "Comité" que não cessa de receber adhesões.

Aqui no Rio, dentre outros, formaram a si o encargo de collaborar na realização do que o "Comité" tem em vista, o general Coelho Netto, director da Aviação Militar; o capitão de mar e guerra Raul Vianna Bandeira, director da Aeronautica Naval, Trajano Reis, da Aeronautica Civil, deputado Demetrio Xavier, Virginius de Lamare, e os srs. Herbert Moses e Alberto Boavista, todos, vice-presidentes de honra do "Comité".

A PRIMEIRA REUNIÃO

Amanhã, ás 15,30 horas, será realizada no gabinete do ministro da Viação, a primeira reunião do "Comité Executivo".

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil — Provas parciaes marcadas para amanhã — 2.ª chamada de accordo com a lei 3-A de 1934:

1.º anno medico — Anatomia — A's 10 horas no Instituto Anatomico — Jorge Alberto de Mello.

Histologia — A's 10,30 horas no Laboratorio da cadeira — Fiori Murano.

3.º anno medico — Pharmacologia — A's 13,30 horas na Sala das provas escriptas — Newton Dias dos Santos.

5.º anno medico — Clinica Tropical — A's 9 horas no Hospital São Francisco — Os alumnos matriculados sob os nrs. 182 — 192 — 211 — 219 — 220 — 221 — 222 — 223 — 226 — 227 e Pedro Banhara.

ASSOCIAÇÕES E SYNDICATOS

União dos Empregados do Commercio — Realizou-se a primeira reunião semanal da nova Junta Directora, eleita no dia 2 do corrente.

Foi feita por acclamação, a escolha do respectivo presidente, recaindo a mesma no sr. João Pestana.

Foram escolhidos, mais, para os cargos restantes, de secretario, primeiro e segundo thesoureiros e procurador, respectivamente, os srs. João Pinto Rodrigues Filho, Carlos Luiz Morsch, Humberto Hannequim de Carvalho e Carlos Alves Pereira.

Ficou resolvido que a Junta realizará suas reuniões semanaes ás quintas-feiras, além das que se tornarem necessarias.

A PEDIDOS

O assalto á autonomia de Santa Thereza

INCISIVAS DECLARAÇÕES DO PREFEITO DO MUNICIPIO ESBULHADO POR UM PROJECTO ESTUPIDO

O sr. João de Lacerda Paiva, prefeito de Santa Thereza, falando ao nosso redactor

Repercute fundamente, ainda, na opinião publica, o projecto de autoria do deputado Bernardo Bello e approvado pela Assembléa Legislativa fluminense, que cassa a autonomia do municipio de Santa Thereza, mandando annexal-o ao municipio de Entre Rios.

Aproveitando a presença, no Rio, do sr. João de Lacerda Paiva, prefeito de Santa Thereza, a reportagem d'O JORNAL procurou ouvil-o.

Justamente revoltado com o gesto dos deputados da Assembléa fluminense e exteriorizando o sentir de seus municipes, o senhor João de Lacerda Paiva disse o seguinte:

— "Em surdina, ao apagar das luzes legislativas, sem auscultar a opinião publica e as possibilidades economicas e financeiras de minha terra, sem direito de defesa, como se defender a liberdade fosse feio crime contra a segurança publica, os deputados fluminenses resolveram esta coisa simples: matar a autonomia do municipio de Santa Thereza!

Os meus co-municipes receberam, estarrecidos, a noticia da negociação de sua liberdade e o premio da solidariedade que sua maioria politica prestara ao governo do Estado.

Não causou surpresa, porém, a attitude da quasi unanimidade da Assembléa, por isso que, bem conhecido é dos fluminenses o amontoado de homens que a compõem.

Santa Thereza serviu apenas de "Cantareira", para a compra do apoio do deputado Bello contra uma já celebre moção "dos 28".

Os governistas, negociando com os opposicionistas, crearam, com os mesmos argumentos, um municipio de um districto, supprimindo outro, com uma existencia de 47 annos! Esta vida foi sacrificada em proveito do estomago nunca satisfeito do deputado Bello e das ambições dos que se sentem sem forças para se manter nas posições que occupam.

E' fruto, tudo isso, do servilismo herdado da raça que já exploramos! Uma aberração a todos os principios constitucionaes, que não criaram, em absoluto, essa medida odiosa de excepção. A approvação do malsinado projecto envergonha a moral legislativa do Estado.

Existe, de facto, um plano geral, de reforma na constituição geographica das municipalidades, mas é uma reforma geral, em proveito collectivo, que seria feita depois de meticulosos estudos, auscultados os diversos factores, historico, communicações, economico, financeiro e politico. Jamais o espirito constitucional crearia a medida odiosa de excepção! Esta, só seria imaginada por homens inconscientes, avidos de posições insaciaveis de appetites, e só frutificaria numa Assembléa como a do nosso infeliz Estado!

Filho de um conchavo indecoroso, o projecto n. 50 não poderá proporcionar alegria aos meus conterraneos de Entre-Rios, por que custou a nossa vida e é filho de um suborno, unico na historia politica do Estado!

Santa Thereza foi emancipado do bello e hospitaleiro municipio de Valença, em 17 de março de 1890. Municipio agricola, com optimas lavouras de café, colhendo 80 mil arrobas; com lavouras de algodão para mais de 150 mil kilos; com varias fabricas de aguardente, com producção de mais de 980 mil litros, com fabricas de queijos, manteiga, tecido, usinas exportadoras de leite, possue ainda o municipio um grupo escolar, seis escolas estaduaes, seis municipaes e duas particulares, dando aos cofres da União uma renda superior a quatrocentos contos, e ao Estado 150 contos, sendo sua receita de mais de 80 contos, dos quaes 60 já arrecadados, não tem o municipio divida externa, não excedendo a fluctuante a 30 contos, que será resgatada ainda este anno. Que a sua administração vem cumprindo o seu dever, diz o director da economia do Departamento das Municipalidades, em seu parecer, que assim termina:

"Não deve esta directoria deixar de registrar o vivo interesse com que o sr. prefeito de Santa Thereza attendeu ás exigencias da Constituição e da Lei Organica, no tocante á prestação de contas dos srs. chefes do executivo municipal. O processo da tomada de contas daquella municipalidade foi um dos que primeiramente deram entrada neste Departamento e quasi todos os documentos que o integram, revestem-se de clareza capaz de habilitar esta Directoria a formular juizo sobre o estado economico-financeiro da Prefeitura... contas essas que evidenciam uma administração honesta e sensata".

Disso tudo se conclue que o municipio de Santa Thereza não pesa na balança economica do Estado, não constituindo um entrave ao seu progresso. Muito pelo contrario, é uma cellula viva que ao organismo do Estado tudo dá e nada pede!

Santa Thereza está ainda em superioridade orçamentaria a 12 municipios fluminenses. Santa Thereza foi pois, repito, a Cantareira para uma negociata politica indecorosa, e estou certo que deante de tal monstruosidade, todos os seus filhos, esquecerão as animosidades politicas e partidarias, constituindo uma barreira ás ambições dos que querem ou pretendem presentear-nos aos nossos vizinhos. Os theresenses saberão guardar a gratidão merecida, aos que dentro da Assembléa, puzeram suas consciencias e suas palavras acima dos appetites demonstrados pelos seus tristes companheiros de casa.

Retiro-me amanhã para minha terra, levarei para minha gente simples e honesta do interior, essa historia triste da indignidade de nossos homens publicos que se dizem representantes dos fluminenses! Na sessão da Camara Municipal a realizar-se em 2 de julho, darei conhecimento aos vereadores do agradecimento que o governo do Estado representado pela sua maioria na Assembléa, deu aos que na Camara Municipal proporcionaram o seu constante apoio e a sua solidariedade nos graves momentos politicos que atravessou.

Resta-me de tudo isso um consolo: é a solidariedade e o apoio moral que minha terra vem recebendo de grande numero de fluminenses probos, e dos jornalistas da "A Palavra", "Tribuna", "O Estado", e do representante do grande diario carioca O JORNAL."

A investidura do sr. Macedo Soares na pasta da Justiça

Mais telegrammas de congratulações

O ministro J. E. de Macedo Soares recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Syndicato Jornalistas Profissionaes se congratula v. ex. investidura pasta Justiça (passad) v. ex ministro Exterior dá-nos certeza estar altura tão elevado cargo neste instante delicado vida nacional. — Nestor Guimarães, presidente".

"Gremio Universitario P. R. P. Faculdade Direito S. Paulo cumprimenta v. ex. affirma sua solidariedade ao eminente paulista — Javert Andrade, presidente".

Do governador Lima Cavalcanti:

"Accuso recebimento communicação posse v. ex. pasta Justiça e manifesto satisfação certeza suas altas qualidades homem publico isento animo e dedicação interesses superiores terão opportunidade novos grandes serviços paiz. Saudações cordiaes".

"União Beneficente Chauffeurs envia v. ex. nome seus doze mil associados expressão sympathia, cordialidade acertada escolha impolluto nome direcção importante pasta Justiça. Affectuosas saudações. — Manoel Menezes Garcia, presidente União".

"Em nome meu pessoal e no do Syndicato dos Industriaes em Calçados e Couros venho apresentar v. ex. minhas mais effusivas felicitações sua nomeação e posse cargo ministro Justiça em cujo desempenho se affirmarão nobilissimas qualidades de intelligencia, caracter e de grande patriota. Cordiaes saudações. — Armando Bordallo, presidente".

"Apresento v.ex. expressões mais sincero regosijo escolha brilhante nome v. ex. pasta Justiça — Lily Lages, deputada estadual".

"Em nome da directoria e dos auxiliares do serviço da Commissão Central de Compras do governo federal, queira v. ex. receber os votos de felicidade na alta investidura com que acaba de ser distinguido para o bem do nosso paiz. — Otto Schilling, director presidente da Commissão Central de Compras do Governo Federal".

"Rogo vossencia acceitar minhas affectuosas felicitações sua posse ministro Justiça e sinceros votos formulo exito sua actuação nesse tão delicado Brasil — Bispo auxiliar".

"Acatando ministerio Interior em momento tamanha relevancia vida Nacional demonstrou prezado amigo mais uma vez seu patriotismo e despreendimento pessoal serviço causa publica queira pois receber com meus applausos sinceros votos pelo exito brilhante completo sua elevada missão. — Cordiaes abraços. — Altino Arantes".

"Sociedade Beneficente Chauffeurs Santos cumprimenta grande brasileiro motivo ter assumido pasta da Justiça governo Brasil muitas felicidades. — Constantino Martins Velloso — Presidente".

"Receba eminente amigo minhas afectuosas e sinceras saudações J. J. Seabra".

"Apresentamos vossencia congratulação investidura alto cargo. — Associação Empregados Commercio S. Paulo".

"Presidente Automovel Club Brasil cumprimenta v. ex. nova honrosa investidura governo republica acaba confiar seu esclarecido patriotismo. (a) Carlos Guinle".

"Impossibilitado motivo saude comparecer solemnidade posse envio eminente amigo meus cordiaes cumprimentos e votos; proficua administração importante departamento governamental (a) Ministro Costa Manso.

Nome Assistencia a Infancia e Departamento Creança Brasil honra-me ver escolhido grande patriota pasta Justiça parabens Brasil. (a) Moncorvo Filho.

Syndicato Lavoura de Algodão expressa a vossencia sua viva satisfacção pela nomeação nobre amigo pasta Justiça certeza que rumos politica interna se orientarão beneficio legitimos interesses nacionaes. Aloysio Greinhalgh — Director.

Em nome Cruz Vermelha Brasileira meu proprio congratulo-me v. ex. acertada escolha ministro Justiça. (a) Presidente Gal. Tourinho.

Experimento grande satisfacção em ver novamente convocadas para o serviço da Nação as suas notaveis qualidades de homem publico. Receba illustre amigo meus cumprimentos cordiaes e os meus votos de exito pleno para a obra patriotica que vae realizar. (a) Gustavo Capanema.

Apresento vossencia minhas felicitações posse pasta Interior e Justiça. (a) Dom André Arcoverde.

Queira v. ex. aceitar minhas felicitações pela investidura cargo ministro Justiça. (a) W. Braz.

A Associação Cinematographica de Productores Brasileiros vem cumprimentar v. ex. pela sua investidura alto cargo ministro da Justiça no qual sua esclarecida visão de estadista e o seu patriotismo o levarão a prestar os mais assinalados serviços ao nosso Brasil. (a) Armando Carijó — Presidente.

AS CONGRATULAÇÕES DA ASSEMBLÉA DO ESTADO DO RIO

A maioria da Assembléa Legislativa do Estado do Rio enviou ao ministro da Justiça o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que enviei hontem ao sr. Getulio Vargas, d. d. presidente da Republica, o telegramma seguinte: 'Os deputados a Assembléa Legislativa Fluminense, que constituem sua maioria absoluta, vem trazer a v. ex. votos de solidariedade e apoio politico, manifestando os applausos do estado do Rio de Janeiro a candidatura do dr. José Americo de Almeida, a successão presidencial, lançando v. ex. pela escolha do dr. José Carlos Macedo Soares, para dirigir a pasta da Justiça, vendo nesse facto a prova de uma orientação firme na politica majoritaria do paiz congregando numa clara definição as forças partidarias que, dentro de seus quadros, sustentando o actual governo, vão assegurar o futuro governo da Republica. Respeitosas saudações. (aa) Altivo Linhares, Bernardo Bello, Cesar Figueiredo, Horacio de Carvalho Jr., Waltz Filho, Maximo Baileiro, Celso Guimarães, Sosthenes Barbosa, Antonio Roussoulières, Helenio de Miranda Moura, Ediberto Ribeiro de Castro, Luiz Sobral, Francisco Lima, Jeronymo Dias, Hernani Mello, Clodomiro Vasconcellos, Gastão Reis, Luperció Santos, Mario Barroso, Viveiros de Souza, Capitulino dos Santos Junior, Corrêa e Castro, Alvaro Ferraz Fernandes, Ismar Tavares e Moraes Souza".

O sr. J. C. Macedo Soares respondeu nos seguintes termos:

"Com os meus agradecimentos, accuso recebimento do telegramma no qual v. exs. me participam haver dirigido ao honrado senhor presidente da Republica os votos de solidariedade formulados pela Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro e o apoio politico dispensado por essa Unidade Federativa á candidatura do dr. José Americo á successão presidencial, bem como as felicitações enviadas a sua exa. o sr. presidente pela escolha de meu nome para dirigir a pasta da Justiça. Desvanece-me sobremaneira o gesto dessa augusta Assembléa. Saudações cordiaes. J. C. Macedo Soares, ministro da Justiça".

FELICITAÇÕES DO SR. SUMMER WELLES AO NOVO MINISTRO DO INTERIOR

Por occasião de sua posse na pasta da Justiça, o sr. J. C. de Macedo Soares recebeu do sub-secretario de Estado da America do Norte o seguinte telegramma:

"Peço a v. ex. aceitar minhas muito cordiaes felicitações pela sua nomeação. Ainda uma vez desejo a v. ex. o mais alto successo e lhe testemunho a minha maior affeição. (a) Summer Welles".

O sr. J. C .de Macedo Soares telegraphou agradecendo.

Creada a Directoria de Estatistica Municipal

As nomeações — O descontentamento dos funccionarios que vivem exercendo as funcções em caracter de contractados

O interventor Olympio de Mello assignou, hontem, decreto creando a Directoria de Estatistica Municipal.

Com a creação referida ficam remodelados os serviços de estatistica geral, emquanto não forem reorganizados os serviços da Directoria do Interior, a Secção de Archivo Geral funccionará como dependencia da sub-Directoria do Interior.

A directoria recem-creada é a repartição central incumbida não só de fazer, directa e indirectamente, todas as estatisticas municipaes desprovidas de orgãos privativos senão tambem de receber e coordenar todos os obstaculos, municipaes ou federaes, desde que os factos estudados interessam o Districto Federal. Fica a repartição acima subordinada á Secretaria Geral do Interior e Segurança.

Está assim constituido o quadro do pessoal da Directoria de Estatistica Municipal:

1 director (em commissão); 1 sub-director; 3 chefes de secção; 6 primeiros officiaes; 8 segundos officiaes; 10 terceiros officiaes; 15 quartos officiaes; 1 cartographo; 1 auxiliar de cartographo; 2 continuos; e 6 serventes.

As nomeações para essa nova repartição municipal, cargos iniciaes, bem como para os demais cargos cujo provimento não esteja subordinado a promoção serão feitas sempre por habilitação previa de concurso de provas de titulos, isso após constituido o referido quadro.

São os seguintes os vencimentos annuaes do quadro da nova repartição: director, 33:600$000; sub-director, 31:600$000; chefes de secção, 24:000$000; 1º official, 16:500$000; 2º official, 13:500$000; 3º official, réis 9:900$000; 4º official, 8:250$000; cartographo, 16:500$000; auxiliar de cartographo, 13:200$000; continuo, réis 7:700$000 e servente, 5:940$000.

NOMEAÇÕES

O interventor federal hontem mesmo assignou as seguintes nomeações para o quadro da repartição creada:

O bacharel Mario Aristides Freire, para o cargo de sub-director e, em commissão, director da mesma Directoria; para o cargo de chefe de Secção, o Chefe de Secção, Francisco Luiz Corrêa de Sá e Benevides e o bacharel Mario Paranhos Fontenelle; para o cargo de 1º official, os primeiros officiaes Edgard de Araujo e Carlos Vaillant de Oliveira, bem como o delegado de Segurança, Alberto Tatsch, o engenheiro Sergio Nunes de Magalhães Filho, o bacharel Antoni Vioeira de Mello, o 4º escripturario da Secretaria geral de Saude e Assistencia, bacharel Eliezer Murat do Pilar; para o cargo de 2º ffficial, s segunds ffio o cargo de 2º official os segundos -fficiaes, Amalia Ribeiro Teixeira de Castro, Amelia Branca de Oliveira Sampaio, Ilva Proença Moreira e Zara Fonseca de Mendonça, bem como o commissario da Policia Municipal, Euclides Corrêa Pinto, Francisco Alexandrino de Albuquerque Mello Filho, a professora Maria Emilia Lopes Cesar e o bacharel Apparicio Pinheiro de Andrade; para o cargo de 3º officia .os terceiros officiaes Benjamin Paulo Aranha Miranda, Mathilde Mello Moraes e Sylvia Esnati, bem como o bachaarel Antonio Lapenda, o 4º official da Secretaria Geral de Educação e Cultura, Azarias de Araujo Santos, o commissario da Policia Municipal, Artaidio Agostinho Luz, o fiscal da Policia Municipal, José Carlos de Almeida Serra; para o cargo de 4.º official, a Auxiliar de Escripta da Directoria de Segurança, Neusa Rego Pinto, a auxiliar de Escripta da Directoria do Abastecimento, Edith Amarante, o fiscal de 2ª classe da Directoria de Segurança, Clodomir de Lima Barros, a funccionaria do Departamento de Educação, Emilia de Moura, o auxiliar da Inspectoria de Jogo, Paulo de Abreu Macedo, a auxiliar de Escripta da Directoria do Patrimonio e Cadastro, Anaide de Mello Moraes, Eumail Borges Alves Pereira, José Ildefonso Prates e Alice Lós de Azevedo; para o cargo de continuo, o continuo Francisco Antonio da Silva e Mario dos Santos Nogueira; para o cargo de servente, os serventes Justino Favres Raymundo e Paulo Pereira Dias, bem como Joaquim Basilio Castedo, Salvador Neno Rosa, Reinaldo Pereira Filho e José Vieira de Mello.

Foram promovidos, por merecimento, para o cargo de chefe de secção, o 1º official José Herculano da Costa Brito; para o cargo de 3º official, os quartos officiaes Renato Portugal e Adalgisa Leonor Ribeiro Braga; para o cargo de 4ª official, os auxiliares de Expediente, Anna da Rocha Duarte, Ella Maranhão, Berenice Marques da Silveira, Maria de Lourdes Freire Ferreira, Ademar de Carvalho e o auxiliar de escripta, Manoel Marques da Silva.

As nomeações acima, na sua maioria, recairam em pessoas intimas dos officiaes de gabinete e do proprio interventor.

Os funccionarios que vinham exercendo cargos, em caracter de contracto e designados na Sub-Directoria de Estatistica e Archivo, foram quasi todos preteridos por funccionarios estranhos á municipalidade.

O descontentamento era enorme, hontem, na Prefeitura. Os funccionarios que ha varios annos vinham exercendo as funcções em commissão não se conformavam com a preterição.

PARA PAGAMENTO DO PESSOAL CONTRACTADO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação solicitou ao seu collega da pasta da Fazenda o pagamento da folha do pessoal contractado da Inspectoria Federal das Estradas, na importancia total de 12.166$700, relativa ao mez de maio do corrente anno.

O 1.º ANNIVERSARIO DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

O sr. J. C. Macedo Soares, na qualidade de presidente do Instituto Nacional de Estatistica, enviou ao presidente da Republica um telegramma de congratulações pelo exito que vae tendo a iniciativa de se enfeixar em um grande systema nacional, a totalidade dos serviços estatisticos da União, por motivo de se commemorar, agora, o primeiro anniversario daquelle Instituto.

O sr. J. C. Macedo Soares agradeceu tambem o apoio que o chefe da Nação tem dado á referida iniciativa.

O MINISTERIO DA VIAÇÃO NA FEIRA DE AMOSTRAS

O sr. Marques do Reis, ministro da Viação, recommendou ás repartições subordinadas, que examine a possibilidade de seu comparecimento á Feira de Amostras do Rio de Janeiro. A esse proposito, foi feita communicação ao prefeito do Districto Federal.

O JULGAMENTO DO TENENTE DAMASCENO VIRAÇÃO

Foram sorteados juizes do Conselho Especial de Justiça Militar, da 1ª Auditoria de Marinha, que deverá conhecer do processo a que responde o 1º tenente professor João Damasceno Viração, os seguintes officiaes: capitão de corveta Ernesto de Araujo e capitães-tenentes Archimedes Botelho Pires de Castro, Jaymo Magalhães Barreto (QM) e Gastão Brasil Carmo Junior.

NÃO PODE HAVER EXPORTAÇÃO DE FERRO-VELHO

O ministro da Viação, indeferiu o pedido em que Richard Cooper se propõe a adquirir, para exportação, 15 mil toneladas de trilhos usados, baseando-se, para isso, nos dispositivos do decreto n.º 23.565, de 2 de fevereiro de 1933.

SRA. ANNITA LARRAGOITI OLOJADA

Informações da Allemanha communicam haver fallecido, em Friburgo, a sra. Annita Larragoiti Olojada, esposa do sr. José de Olojada e filha do sr. Antonio de Sanchez Larragoiti, vice-presidente da Companhia Sul-America de Seguros.

A illustre dama realizava uma viagem de recreio e se viu surprehendida por uma crise de appendicite, contra a qual foram baldados todos os recursos medicos.

Terceiro Congresso Sul-Americano de Chimica

E EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS DE ORIGEM E APPLICAÇÕES CHIMICAS

Numerosos paizes sul-americanos e varios Estados do Brasil estão enviando mostuarios para a Expoição Sul-AAmericana de Productos de Origens e Applicações Chimicas ,a realizar-se nesta capital, nos primeiros dias de junho, annexa ao Terceiro Congresso Sul-Americano de Chimica.

Segundo communicação recebida pelo prof. Freitas Machado, secretario geral do certamen, o Serviço Geologico e Mineralogico fará uma exposição de amostras de mineraes representativos da nossa riqueza inorganica, em metaes, carvões, schistos, bauxitas, kaolins, pedras preciosas, etc.

O Instituto de Technologia do Rio de Janeiro e o Instituto de Pesquisas Technologicas de São Paulo apresentarão estudos scientificos sobre ligas metallicas, analyses de subtancias inorganicas e outros assumptos de valia technico-scientifica.

O museu commercial do Pará, apresentará naquelle certamen uma variadissima collectanea de producto amazonicos, entre os quaes os oleos vegetaes, notadamente o de "patauá", succedaneo do oleo de oliva e as variedades dos "timbós amazonicos", considerados actualmente os productos vegetaes de maior efficacia no exterminio das pragas das plantas cultivadas.

A contribuição brasileira para a Exposição de Chimica vae ser, assim, uma grande surpresa, bem assim como um verdadeiro motivo de orgulho nacional.

Quanto á representação estrangeira, sabe-se que já adheriram ao Congresso a Argentina, o Uruguay, o Perú ,o Paraguay, a Colombia e o Equador.

De outros paizes sul-americanos estão vindo adhesões, quer de institutos scientificos, quer de homens de sciencia, industriaes ,etc.

O Terceiro Congresso Sul-Americano de Chimica abrange 12 secções scientificas, sendo presidente de sua Commissão Executiva o sr. Alvaro Alberto, inventor da "rupturita" e official da nossa Armada.

Radio-Jornal

PROGRAMMA PARA HOJE

NACIONAL — 7 em deante — Circuito da Gavea — 18,30 ás 23, studio, com Blanca Anthony.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Das 20 ás 23 — Opera "Cavalleria Rusticana".

CRUZEIRO DO SUL — Circuito da Gavea, das 7 horas em deante. — 20 ás 23, studio.

TRANSMISSORA — 7 em deante, Circuito da Gavea, 7 ás 22, studio.

O SR. JOSE' AMERICO E O CONCURSO QUE LHE DÃO AS FORÇAS DO GOVERNO

(Conclusão da 6ª pagina)

fosse o presidente. Portanto, claro, é translucido, é a evidencia ella mesma; foi o presidente da Republica quem, interferindo com o seu voto, a favor de um dos candidatos, fez pender para o seu lado, no cotejo das forças politicas ou propriamente governamentaes, a concha da balança.

Tivesse o governo ficado neutro no assumpto, não lhe houvesse tomado partido, como se quer dizer que não tomou, dar-se-ia, é o que é de suppor, a divisão, pelo menos, das referidas forças, entre os dois nomes propostos.

E' esta, precisamente, a grande differença que distingue, uma da outra, sob o ponto de vista politico, as duas candidaturas hoje em fóco.

O sr. Ribeiro Junior — Pediria venia para accrescentar que a candidatura do sr. José Americo foi feita a machado. O sr. ministro Agamemnon Magalhães confessou-se, de publico, o lenhador da floresta.

O sr. Amaral Peixoto — Vv. exs. é que estão tentando destruir a candidatura do sr. José Americo com esses argumentos. Ella surgiu espontaneamente da consciencia dos politicos.

O sr. Samuel Duarte — Com o apoio de muitas forças em divergencia com o situacionismo federal.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Queiram ter a bondade de ouvir-me os nobres deputados. A conclusão que tiro das premissas que comecei por estabelecer, com a mais absoluta boa fé, não deixa margem, supponho, a interpretações ou controversia.

Ha, reaffirmo, uma differença profunda, sob o ponto de vista politico, entre as duas candidaturas. E' uma questão de facto.

O sr. Amaral Peixoto — Esses factos v. ex. me perdôe — podem ser contestados. Estou certo de que o serão opportunamente.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Mas v. ex. póde contestar a veracidade dos conceitos, ou antes, da exposição que acabo de fazer? Que é que s. ex. contesta?

O sr. Amaral Peixoto — Posso contestar, porque v. ex. não se referiu ás consultas feitas pelo sr. Benedicto Valladares, no Rio de Janeiro, ás forças do paiz.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Como não me referi? Então, perdôe-me v. ex. não prestou a devida attenção ou não entendeu o que eu disse.

O sr. Amaral Peixoto — Não fez referencia.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Mas, senhores, eu disse claramente...

O sr. Amaral Peixoto — Sómente depois.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Se v. ex. quizer, posso reproduzir minhas palavras. Accentuei que elementos de varias procedencias, e até accrescentei, em homenagem a esses elementos — de significação indiscutivel — se manifestaram a favor do sr. José Americo; mas o que é fóra de duvida é o seguinte: a dita candidatura, enquanto não recebeu o apoio do Cattete, [illegible] que mais quer v. ex.?

O sr. Amaral Peixoto — Folgo em ouvir essa declaração de v. ex.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — ... se fixou, todavia, com o concurso das forças do Cattete. Este é o ponto.

O sr. Prado Kelly — E este ponto não é contestado.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Nem póde ser.

O sr. Amaral Peixoto — Que se tenha fixado, pode ser contestado; agora, que tenha tido o apoio ou o consentimento, como vv. exs. queiram, do sr. presidente da Republica é que não póde ser contestado.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Avivo a proposição, porque houve, como é sabido, mais de um governador, que declarou, em documento publico, acompanhar, na questão, o sr. presidente da Republica.

Que póde haver de mais claro?

Fixou-se, repito, com o concurso das forças do Cattete — estou sendo fidelissimo na minha exposição — e tem hoje no Cattete — é um facto incontestavel — um dos seus principaes sustentaculos. A menos que se queira reduzir o sr. Getulio Vargas a uma tal condição de desprestigio, que eu me veja obrigado a defendel-o.

O sr. Amaral Peixoto — V. ex. não necessita defender o sr. Getulio Vargas, tem nesta casa amigos sinceros e dedicados, e estes [illegible].

A CONVENÇÃO DO MONROE

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Louvo a conducta de v. ex.; mas, desde quando se queira annullar a significação, o valor do concurso do Cattete na fixação da candidatura, vejo-me obrigado a contestal-o, e já agora accrescento que, sem o apoio do Cattete, a candidatura [illegible]. Retire-lhe, ainda hoje, o sr. Getulio Vargas a sua approvação, que seria a sorte della? Difficil seria mantel-se.

A candidatura, entretanto, do sr. Armando de Salles, surgiu sem o Cattete.

O sr. Amaral Peixoto — Mas queria pleiteando o apoio do Cattete.

O sr. Oscar Stevenson — Jámais pleiteamos esse apoio.

O sr. Fabio Aranha — O sr. deputado Amaral Peixoto está muito mal informado.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Surgiu, sim, sem o Cattete. Isto é publico. Só me estou referindo a factos que se tornaram publicos.

O sr. Amaral Peixoto — Como a do sr. José Americo surgiu espontaneamente.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Refiro-me, é claro, á apresentação, á apresentação official. Porque isso surgir, poderia ter surgido até desde 3 de outubro de 1930. Não vem ao caso.

A candidatura do sr. Armando de Salles, apresentada em São Paulo e, depois, no Rio Grande, etc., e certo surgiu sem o Cattete; e subsiste, e subsistirá, sem o Cattete e até contra o Cattete. (Muito bem. Palmas).

O sr. Oscar Stevenson — Com as iras do Cattete.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Se dahi lhe advêm — e não ha duvida que adveem assim — certos prejuizos materiaes, alguns de grande importancia, [illegible].

O sr. Amaral Peixoto — V. ex. conhece bem...

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — ... dahi tambem lhe resulta a vitalidade congenita, que é, ao cabo, um penhor de victoria. (Muito bem).

Houve, em seguida, sr. presidente, a convenção do Monroe, daquelle famoso palacio Monroe, que, apesar de ser de pedra, é possivel que tenha sorrido, não só [illegible], depois de ter sido até quartel, acampamento, [illegible] de um batalhão de provisorios [illegible] de 1930, se reintegra no fastigio da sua dignidade.

Abrindo de par em par as suas portas, illuminado e festivo, para receber o filho prodigo (riso) a numerosa familia republicana, [illegible] muita differença. [illegible] a indumentaria [illegible] elegante; a physionomia [illegible]. O phraseado era o mesmo. Mais do que o mesmo: o mesmissimo.

IRRADIAÇÃO OFFICIAL

Como, depois, no Senado, o sr. senador Moraes Barros, desse á digna assembléa o nome de "convenção official", [illegible] que officiaes tambem eram, tanto quanto ella, a de Porto Alegre e a de São Paulo, anteriormente effectuadas. Acontece, porém, que, na vespera, o sr. Jeronymo Monteiro, dirigiu ao Poder Executivo, em um requerimento de informações, esta pergunta que, ao que me parece, não teve ainda resposta: "Porque motivo o radio official, mantido pelo governo, tendo feito irradiar, como é notorio, a convenção do Monroe, não prestara, entretanto, as mesmas honras á de Porto Alegre e á de São Paulo?"

Ha, por conseguinte, pelo menos, uma distincção a fazer, no que concerne ao officialismo das tres importantes reuniões politicas. O officialismo da do Monroe vale para o Cattete, que o reconhece e o consagra; o officialismo, porém, da de São Paulo e da de Porto Alegre valerá, no maximo, intra muros, na Paulicéa e nos Pampas; não vale para o Cattete, que não abre o seu radio para outras, que não para ella.

O sr. Arthur Bernardes Filho — Sobre a irradiação da Convenção do Partido Constitucionalista, em São Paulo, devo informar a v. ex. que a sua retransmissão, por sociedades particulares, para o Rio de Janeiro, foi prohibida, apesar da mesma haver sido annunciada.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — O aparte de v. excia. não pode ser mais opportuno e mais proprio. [illegible]

Alguem, procurando explicar o facto de só haver sido irradiada pelo Departamento Official, a Convenção do Monroe...

O sr. Figueiredo Rodrigues — O discurso do illustre deputado sr. Antonio Carlos foi, entretanto, irradiado, apesar de francamente opposicionista.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Que discurso?

O sr. Figueiredo Rodrigues — O pronunciado aqui na Camara.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Quando s. excia. ainda era o presidente da Camara? E' que era o sr. Antonio Carlos ainda autoridade; ainda governava esta Casa. Se fizesse hoje o discurso, veriamos se seria irradiado.

O sr. Figueiredo Rodrigues — Só vendo.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Sim. Allegava-se que a Convenção do Monroe, só ella, se reunira no Rio de Janeiro, [illegible]

Pois bem. Dentro em breves dias, vae ser proclamada, nesta capital, em assembléa de seus partidarios, [illegible] a candidatura presidencial do sr. Armando de Salles. E' de presumir esteja a postos o Departamento Official, a irradiar-lhe os trabalhos. [illegible]

Ha, comtudo, quem formule mais esta objecção: seria um contrasenso, um absurdo, que o Departamento do governo se prestasse a fazer propaganda das forças da opposição. O argumento pode ser bom. Apenas prova demais; [illegible] (Apoiados).

O sr. Ribeiro Junior — E' indiscutivel.

O sr. Miranda Junior — E' irrespondivel.

A CENSURA AOS JORNAES

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Mais expressivo, porém, do que o caso, em si mesmo, do radio, é o da censura aos jornaes. [illegible]

E' verdade que se diz que se pretende substituir o estado de guerra pelo estado de sitio. Mas isto seria uma burla. Porque o estado de sitio suspende, do mesmo modo, as garantias constitucionaes, e, sem ellas, não póde haver campanha eleitoral! [illegible]

Não, srs. deputados! Nada de estado de guerra! Nada de estado de sitio! Absolutamente não.

[illegible] (Muito bem).

O sr. Figueiredo Rodrigues — Ao tempo em que o sr. Arthur Bernardes era presidente da Republica elegeu-se o sr. Washington Luis em estado de sitio. E v. excia. já era grande parlamentar e figura de destaque.

O sr. Oscar Stevenson — As situações eram differentes.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — O argumento de v. excia. [illegible] differença das situações, aliás evidentissima.

O sr. Arthur Bernardes — [illegible]

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — [illegible]

O sr. Figueiredo Rodrigues — Sou contra uns e contra outros. A v. excia. é que falta autoridade, [illegible] pelos motivos já referidos.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Por que é que me falta autoridade?

O sr. Fabio Aranha — O orador está argumentando com factos.

O sr. Figueiredo Rodrigues — [illegible]

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — [illegible]

O sr. Arthur Bernardes Filho — Se formos alludir [illegible] é bom trazer então as cartas do sr. Getulio Vargas ao sr. Washington Luis.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Teriamos de levar o debate ao infinito...

O sr. Figueiredo Rodrigues — [illegible]

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Então, não tem cabimento os apartes de v. excia.

O sr. Ribeiro Junior — [illegible] apartes de s. excia.; não sempre sem proposito.

O sr. Figueiredo Rodrigues — Que disse v. excia?

O sr. Ribeiro Junior — Que os apartes de s. excia. são sempre sem proposito.

O sr. Figueiredo Rodrigues — E' de v. excia. [illegible] com o seu vozeirão.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Sr. presidente estou procurando...

O sr. Ribeiro Junior — Perdoe-me o nobre orador. Parece que o sr. Figueiredo Rodrigues não consegue terminar o seu contra-aparte.

O sr. Prado Kelly — O interesse e o desejo da Camara são ouvir a palavra autorizada do sr. Octavio Mangabeira.

O sr. Ribeiro Junior — De accordo.

PASSANDO POR FORÇAS CAUDINAS

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Estou procurando impersonalizar os debates. As referencias individuaes são sempre, em regra, improprias. Se quizesse personalizar estaria posta a questão em outros termos; [illegible] iriamos longe...

Não é esse meu proposito. Debato as candidaturas, que não são propriamente os candidatos.

Combatia, sr. presidente, não só a prorogação do estado de guerra, mas o de estado de sitio, denunciando, como uma burla, ao paiz, a idéa, que se insinua, de substituir um pelo outro.

Vou ainda adeante. A cassação de patentes, a demissão de funcionarios vitalicios, o estado de guerra em si mesmo, [illegible] os principios democraticos, a legislação do regimen.

Para que melhor se comprehenda que seria inadmissivel a vigencia do estado de sitio, durante a campanha presidencial, quero deixar aqui reproduzido para que o povo o releia, o artigo respectivo, que é o 175 da Constituição:

"Na vigencia do estado de sitio, só se admittem estas medidas de excepção: a) desterro para outros pontos do territorio nacional, ou determinação de permanencia em certa localidade; b) detenção em edificio ou local não destinado a réos de crimes communs; c) censura da correspondencia de qualquer natureza, e das publicações em geral; d) suspensão da liberdade de reunião e de tribuna; e) busca e apprehensão em domicilio".

Seria, pois, sob estas restricções, que a nação se veria chamada a realizar, pelo voto, a escolha do seu governo... A isso o Brasil não se submetterá!...

Mas, proseguindo, porque os minutos se escoam...

Que o sr. presidente da Republica tenha dado o seu placito ao nome do sr. José Americo, por força de circumstancias a que não pode fugir, e até como recurso de emergencia — é o que tambem não contesto. O que se passou é clarissimo. Presentindo, percebendo, não sei se com razão, a possibilidade do consorcio dos cinco partidos situacionistas — o do Rio Grande, o S. Paulo, o de Minas, o de Pernambuco e o da Bahia — em torno de alguma formula que devidamente os congregasse hypothese em que o Cattete sobraria — não restava ao sr. Getulio Vargas, senão o meio de que se valeu.

Passando por forças caudinas, com presidencias e tudo, apegou-se a um candidato, que, até pelas proprias origens da sua indicação, não cheirava muito a santidade. (risos). Mas o facto é que se apegou. E, apegando-se, decidiu da sua candidatura no plano ou no taboleiro da maioria governamental. Por conseguinte, interveiu, clara, concreta, indiscutivelmente.

O sr. Souza Leão — Foi a ordenança da victoria...

O sr. Fabio Aranha — E' cedo ainda para falarmos a respeito...

OS "PROVISORIOS" E OS ARMAMENTOS DO EXERCITO

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Teve, porém, seus motivos. A intenção do sr. Getulio Vargas, apoiando, em taes condições, o sr. José Americo, é tambem o que ha de claro. Separadas as duas forças — de um lado, Rio Grande e São Paulo; do outro, Minas, Bahia e Pernambuco — tornar-se-ia mais facil o ataque ao Rio Grande, e, se a sorte das armas lhe fosse favoravel, seria possivel se transfigurasse o panorama politico, abrindo margem a possibilidades, até de completo exito. Os homens, ainda os homens de merecimento, quando favorecidos pela sorte, ou beneficiados por bamburrios, ficam, por via de regra, illuminados, e confiam demais na sua estrella.

Que custava correr á sorte?

De facto, e logo a seguir, ao invés de retratar-se, como seria plausivel, uma vez que estavam lançadas as duas candidaturas, foi justamente o contrario: a offensiva do Rio Grande, como que recebeu um novo alento.

Honra seja, srs. deputados, ao Exercito Nacional. Ninguem mais autorizado, do que elle, para saber o que convem ao paiz, em materia de forças e armamentos, federaes ou estaduaes.

Havia, e ha, "provisorios" no Rio Grande do Sul. Desde quando, sr. presidente? Até quando o actual governo os pagou, ou os custeou? Quantas vezes os teve a seu serviço?

O governo do Rio Grande tinha, em seu poder, armamentos que pertencem ao governo federal. Renovo a minha pergunta: Desde quando, sr. presidente? Reclamou-se, alguma vez, ao governo do Rio Grande a restituição de taes armas? Não foi, porventura, em 1930, que se tomaram, em grande parte, estas armas ás unidades do Exercito, presos a bordo do "Commandante Ripper" os officiaes legalistas, e occupados os seus quarteis, inclusive por "provisorios" alistados sob a bandeira da revolução victoriosa?!

Por outro lado: Será somente no Rio Grande do Sul que o caso se verifica?

Onde estão os armamentos, que pertenceram ao 12º Regimento, cuja resistencia, em Bello Horizonte, em 1930, honra tanto os que a fizeram?!

Sob outro ponto de vista: Não foi a Constituição de 34 que deu ás policias dos Estados o caracter de reservas das forças nacionaes e dahi as instrucções, no sentido de que se organizem, armando e constituindo batalhões em analogia com os do Exercito?

São, ou não, os "provisorios", uma tradição no Brasil?

O sr. Amaral Peixoto — Desejo, apenas, rectificar um ponto do discurso de v. ex. V. ex. declarou que os "provisorios" organizaram-se com armamentos da revolução de 1930.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Não foi o que eu disse. Affirmei coisa muito differente.

O sr. Amaral Peixoto — Queria, apenas, chamar a attenção de v. ex...

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — V. ex. não divirja, sem primeiro verificar o que declarei. Vou repetir.

O sr. Amaral Peixoto — Será um favor de v. ex.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Affirmei que os armamentos federaes que se dizem em poder do governo do Rio Grande do Sul são em parte, armamentos tomados ás unidades do Exercito, em 1930, inclusive por "provisorios". A esse tempo...

O sr. Amaral Peixoto — Permitta-me v. ex...

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Ouça v. ex. o resto. A esse tempo os officiaes do Exercito, fieis á legalidade, estavam presos a bordo do "Commandante Ripper", e os seus quarteis occupados, tambem por "provisorios".

O sr. Amaral Peixoto — Os quarteis do Exercito não eram occupados pelos "provisorios".

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Repito: eram "tambem" occupados por "provisorios". Não modifique v. ex. as minhas expressões.

O sr. Amaral Peixoto — Sabe v. ex. qual a origem desse armamento da revolução de 1930, em poder da Alliança Liberal? Foi entregue pelo presidente Arthur Bernardes.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Honre-me v. exa. prestando mais attenção ao meu discurso.

Acabei de declarar: "parte dos armamentos". Por conseguinte, ha de existir outra parte.

O sr. Amaral Peixoto — V. exa. ficou zangado, porque me referi á origem da organização dos "provisorios".

UMA TRADIÇÃO NAS LUTAS ARMADAS

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Não fiquei zangado. Absolutamente não. Apenas, reputo chocante não prestar o deputado attenção ao discurso de um collega e, depois, vir apartea-lo sem applicação ao que elle disse.

O sr. Amaral Peixoto — Estou dizendo a verdade, e ha aqui na Camara collegas que podem declarar a v. exa. se esta é ou não a verdade historica.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Mas que tem isso com o que estou dizendo?

O sr. Amaral Peixoto — Accentuei tão somente que o governo do sr. Arthur Bernardes forneceu armamento aos revolucionarios do Rio Grande do Sul, para combater o governo do sr. Borges de Medeiros.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Mas, repito, que tem isso com a minha argumentação? Mesmo que tenha toda a procedencia o que v. exa. declarou, uma coisa não infirma a outra.

O sr. Amaral Peixoto — V. exa., então, confirma o que declarei. Estou satisfeito, v. exa. pode proseguir.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Declarei — sou obrigado a fazer o discurso duas vezes — declarei que parte das armas que se acham em poder do governo do Rio Grande do Sul foram tomadas ás unidades do Exercito em 1930, e citei, no mesmo caso, os armamentos do 12º Regimento, aquartelado então em Bello Horizonte.

O sr. Amaral Peixoto — Aliás, contesto essa affirmação de v. exa. Declarei, no inicio de meu aparte, que nenhum quartel do Exercito foi occupado por forças provisorias na revolução de 1930.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Não estou mais falando em quarteis, mas em armamentos, e volta v. exa. com os quarteis...

O sr. Amaral Peixoto — V. exa. está procurando fazer uma grande confusão em todo o seu discurso. Para defender a thése a que v. exa. se propõe, só seguindo essa orientação.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Lastimo não ter a necessaria clareza para me fazer comprehender por v. exa...

Os "provisorios", s. presidente — a hora está para expirar e eu sou obrigado a concluir meu discurso — Os "provisorios", dizia, constituem, nas lutas armadas, uma tradição: Brasil. Se hoje, de um momento para outro, tivermos aqui, effectivamente, uma guerra, ha, ou não, que recorrer a "provisorios"? Que eram, em summa, os Voluntarios da Patria, senão, em ultima analyse, "provisorios"?

O sr. Pedro Calmon — Sempre se recorreu a elles.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Quantos os que estiveram, por exemplo, na Batalha de Tuyuty?

O sr. Pedro Calmon — Muito bem.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Quantas das nossas glorias militares, reconhecidas e authenticas, não foram, em ultima analyse, senão generaes de "provisorios"?

O sr. Pedro Calmon — Que o diga a Bahia.

O sr. Diniz Junior — O Brasil.

FALTA POUCO

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Evidentemente, no Brasil, só deve haver um exercito: o exercito do Brasil. Ha abusos a corrigir, ha irregularidades a sanar...

O sr. Amaral Peixoto — A guerra, hoje, é muito differente. Não façamos confusão com o passado.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — ...ha anomalias a que pôr um termo, ha, em summa, sr. presidente, uma evolução a processar-se, do atrazo para o progresso, do primario para o secundario ou para o superior. Mas a questão é complexa, inclusive, senão sobretudo pelos seus aspectos moraes. O que não entra, porém, na cabeça de ninguem é que se pretenda dar ao caso uma solução armada, em plena campanha presidencial, isto ás escondidas do paiz, que nem sabe, ao certo, o que se passa; illegalmente, porque o estado de guerra é só para reprimir o communismo; e justamente no Rio Grande do Sul, onde se verificam estes dois factos, cada qual mais expressivo. O presidente da Republica é notoriamente interessado na politica local. O governador do Estado, que nunca, jamais, foi incommodado, emquanto esteve — e até ha bem pouco tempo — solidario com o Cattete, só passaria a ser victima, para ser esmagado a ferro e fogo, depois que rompeu com o governo, aliás por motivos que o honram, a serviço evidente do paiz e das instituições nacionaes".

O sr. Oscar Stevenson — Muito bem.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Mantenha, sr. presidente, o senhor Flores da Cunha, a serenidade exemplar, de que vem dando provas. Reconheçamos, porém, que não deixa de ser irrisorio que ainda se votem congratulações com o senhor presidente da Republica pela maneira elevada por que se vem conduzindo. S. ex. deve ter sorrido de tanta ingenuidade.

A Nação, entretanto, se prepare para dar a tudo isso a necessaria resposta, julgando, em ultima instancia — só ella o poder competente — a actual situação brasileira.

Falta pouco, sr. presidente: é a 3 de janeiro, nas urnas. (Muito bem. Muito bem. Palmas. O orador é vivamente cumprimentado).

Cresce de vulto o interesse em todo o paiz em torno da Concentração Nacional Democratica

(Conclusão da 6ª pagina)

á presidencia da Republica, a União Republicana, representando notavel parte do nobre povo paranaense, vem concorrer para a victoria dos ideaes communs. Agradeço cordialmente a v. ex. a communicação daquella deliberação unanime, que só hontem recebi por ter sido enviada para São Paulo. Attenciosas saudações. — Armando de Salles Oliveira".

"Deputado Laerte Munhoz — Curityba — Muito lhe agradeço as congratulações que o illustre amigo me enviou no momento que a União Republicana Paranaense honrava a minha candidatura com o seu apoio. Queira aceitar os meus cumprimentos cordiaes. — Armando de Salles Oliveira".

"Deputado Arthur Santos — Curityba — Só hontem recebi o telegramma que o eminente amigo me enviou para São Paulo, dando-me noticia da deliberação unanime das forças politicas que integram a União Republicana Paranaense, no sentido de apoiar os ideaes que minha candidatura representa. Aceite meus cordiaes agradecimentos. Attenciosas saudações. — Armando de Salles Oliveira".

ENTHUSIASMO, EM MINAS, PELA CANDIDATURA ARMANDO SALLES

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO DEPUTADO DANIEL DE CARVALHO

O deputado mineiro Daniel de Carvalho recebeu os seguintes telegrammas:

"CORINTHO, 1—Communico que o directorio do P. R. M. deste municipio adoptou com enthusiasmo candidatura Armando Salles e communicou ao eminente chefe dr. Arthur Bernardes haver escolhido prezado amigo para nosso representante proxima convenção partido. — José Anthero Machado".

"COLOMBIA, 3 — Peço favor representar Partido Republicano Mineiro de Frutal na proxima convenção do nosso glorioso partido. Saudações. — Dr. Alberto Medeiros, presidente directorio".

"MUZAMBINHO, 2 — Tenho prazer communicar que candidatura Armando Salles será sustentada municipio Cabo Verde pelos correligionarios nosso velho partido podendo chefes contar com decidido apoio do nosso digno vereador Antonio de Paula e demais companheiros—Idalino Ramalho de Oliveira".

O candidato nacional assistirá ao "Grande Premio Brasil"

Attendendo ao convite especial que lhe fez hontem o sr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club, o sr. Armando de Salles Oliveira comparecerá hoje ás corridas da Gavea.

O ex-governador paulista se fará acompanhar dos srs. Henrique Bayma, presidente da Assembléa Legislativa de S. Paulo, Piza Sobrinho, ex-presidente do D.N.C., e dos seus secretarios.

O PARTIDO POPULAR DEMOCRATICO APOIA O CANDIDATO NACIONAL

O Partido Popular Democratico enviou ao sr. Armando de Salles Oliveira o seguinte telegramma:

"O Directorio Central do Partido Popular Democratico em reunião realizada a 2 do corrente, resolveu, unanimemente, apoiar a candidatura de v. ex. á presidencia da Republica, attendendo a que sois o paladino da liberdade e dos anseios democraticos do Brasil, homem publico e administrador esclarecido em que repousam as esperanças da nacionalidade".

O CONVITE AO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA PARA VISITAR BELLO HORIZONTE

Regressou a Bello Horizonte a embaixada de academicos mineiros encarregada daquella missão

S. PAULO, 5 (A. M.) — Regressou esta manhã para Minas Geraes a embaixada de universitarios mineiros que veiu a esta capital convidar o sr. Armando de Salles Oliveira a visitar Bello Horizonte.

Aproveitando a permanencia dos universitarios mineiros em São Paulo os universitarios paulistas filiados ao Partido Constitucionalista enviaram aos seus collegas de Minas Geraes uma moção da qual destacamos o seguinte trecho:

"Paulistas e mineiros mais uma vez se encontram na mesma estrada sob identica bandeira.

Avultam as tradições dos dois gloriosos Estados em beneficio da terra commum. Quaesquer que sejam os espinhos da jornada não nos separaremos. Sob o signo de Armando de Salles Oliveira cuja renuncia ao governo do Estado de São Paulo foi o primeiro sacrificio da série dos que se propoz fazer, caminharemos unidos, mineiros e paulistas, assim como filhos dos demais Estados da Federação em busca dos unicos bens desejados pela humanidade: liberdade e justiça".

OS VOLUNTARIOS PAULISTAS SE ARTICULAM EM TORNO DO CANDIDATO NACIONAL

LANÇARÃO BREVEMENTE UM MANIFESTO

S. PAULO, 5 (A. M.) — Elementos destacados da dissidencia da antiga Federação dos Voluntarios estão se articulando no sentido de apoiar a candidatura do sr. Armando Salles.

Trata-se de um bloco de moços, a maioria dos quaes participou do movimento de 1932 e a que se juntaram advogados, medicos, engenheiros, que até aqui permaneciam afastados da vida politica, mas que resolveram agora prestigiar a candidatura paulista.

Está sendo redigido um manifesto que será publicado na proxima semana.

"O SR. ARMANDO SALLES VENCERA' O PLEITO E BEM O MERECE"

PALAVRAS DO SR. THYRSO MARTINS, QUE FOI MEMBRO DESTACADO DO P. R. P.

S. PAULO, 5 (A. M.) — O sr. Thyrso Martins, chefe de policia durante o periodo revolucionario de 1932, e que ha tempos deixou as fileiras do P. R. P., declarou hoje a um vespertino que não reingressará em tal partido.

Accrescentou que é tal o seu desaccordo com a orientação que o P. R. P. adoptou em relação ao governo do sr. Getulio Vargas e ao problema da successão presidencial que não lhe seria possivel permanecer sob a sua bandeira se ainda agora o acompanhasse.

UM GRANDE SERVIÇO AO BRASIL

Passando a falar sobre a successão presidencial, o sr. Thyrso Martins accentuou:

— "Em primeiro logar é de justiça proclamar que o Brasil deve aos srs. Flores da Cunha e Armando Salles um serviço de alta relevancia.

Sem a attitude desassombrada do primeiro, pugnando firmemente, resolutamente pela successão presidencial dentro dos preceitos inflexiveis da Constituição e sem o gesto de notavel desprendimento e perfeita intuição democratica do segundo renunciando ao poder para entrar numa campanha eleitoral confiado na seriedade do regimen liberal que nos rege, o sr. Getulio Vargas sempre astuto e afortunado e até então invencivel no malabarismo da sua politica pessoal, exclusivamente pessoal, não teria encontrado difficuldades para desferir um novo golpe contra a letra da Carta Constitucional, possibilitando a prorogação do seu mandato".

CERTO DA VICTORIA DO CANDIDATO NACIONAL

Perguntado sobre se acreditava na victoria do sr. Armando Salles, affirmou:

— "Sou de opinião que o sr. Armando Salles vencerá o pleito e bem o merece. Minha preferencia por essa candidatura em confronto com a do sr. José Americo deflue do meu respeito a S. Paulo e do meu amor pelo Brasil. Não faço nenhum favor ao ex-ministro do governo dictatorial reconhecendo-lhe as suas qualidades de intelligencia e de honradez. Mas faço-lhe a justiça de julgal-o despreparado para as funcções de presidir aos destinos do Brasil — e só quero me referir ás de ordem administrativa — cujos problemas, na sua vasta complexidade, parece não serem do seu inteiro e perfeito conhecimento".

ESTA' NO RIO UM FILHO DO SR. ARMANDO SALLES

De avião chegou, hontem, á tarde, de São Paulo, o sr. Julio de Salles Oliveira, filho do dr. Armando Salles.

ELOGIOS A' ATTITUDE DO SR. CAMILLO MERCIO

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — A "Federação" elogia a attitude do sr. Camillo Mercio, procer libertador que está coordenando seus correligionarios em torno da candidatura do sr. Armando Salles, prestando, desse modo, um grande serviço á democracia brasileira.

O SR. HOMERO PIRES NÃO QUIZ SER O "LEADER" DA BANCADA BAHIANA

A bancada bahiana esteve reunida hontem na Camara, fornecendo, depois, á imprensa, a seguinte nota:

"Partindo hoje para a Europa, onde se demorará alguns mezes o sr. Clemente Mariani, "leader" da bancada bahiana, esta esteve reunida sob sua presidencia. Como de varias vezes anteriores, entraria em funcções effectivas o sub-"leader" sr. Homero Pires. Isto mesmo declarou o sr. Clemente Mariani, dizendo que o sr. Homero Pires passaria a substituil-o. O sr. Homero Pires, porém, declarou que, por motivos varios, não poderia assumir a leaderança da bancada, pedindo aos seus collegas que o dispensassem do posto por elle até agora occupado. Não aceita a renuncia por toda a bancada, o sr. Homero Pires insistiu na sua resolução, sendo então unanimemente escolhido o sr. Arthur Neiva, que, com zelo e autoridade, já exerceu a leaderança."

A COMADRE DE GENEBRA

(Conclusão da 6ª pagina)

dos homens? As grandes intelligencias, os chamados genios, são escassos; e quando vem radiar a sua luz na terra, fazem-no modestamente: raras vezes intervem nas brigas dos homens. Por esse motivo só, governam os inferiores.

x x x

Apurados os factos, vemos que agora, na realidade, a Sociedade das Nações é uma instituição essencialmente britannica; porque alem de ser a Inglaterra um dos grandes membros da Liga, seus "Dominions" fazem o papel de espeques, dando uma preponderancia esmagadora ao imperio inglez.

A Inglaterra é a unica nação que goza de tal privilegio. Já se viu qual foi a sua nefasta jactancia no conflicto com a Italia. A França e os 52 asteroides da Liga das Nações não ousaram levantar a voz. Sabiam que a Italia combatia o sanguinario negro para por fim ás suas continuas incursões em territorio italiano; todos sabiam que o feroz africano exercia no seu imperio a mais cruel e aviltante escravidão. E todavia não houve quem levantasse a voz; a matrona de Genebra baixou a cabeça. A Inglaterra ordenou as sancções contra a Italia, e foi obedecida cegamente. Nem sequer se estudou a magnifica defesa enviada pela ultima.

Não. A Inglaterra, como sempre, seguia a sua politica egoista de açambarcamento: não lhe importava nada ver o Negus e todos os seus suditos despedaçados e nem um pepino dava por isso; mas, com as suas duas caras tradicionaes, jogou a hypocrita carta... da justiça, saindo em defesa do imperio da Abyssinia imperio contiguo ao Egypto; daquella Ethiopia cujas entranhas encerram certas fontes do Nilo, cujo solo guarda jazigos ainda virgens de ouro, prata, cobre, carvão, petroleo, etc. Era uma insensatez dar de presente semelhante thesouro á Italia.

Já se sabe o que succedeu; vieram as sancções, e a Inglaterra mobilizou a sua frota. Foi um simulacro de força..., sem força, julgando aterrorizar; mas Mussolini deu gargalhadas aristophanescas. Imperturbavelmente, e com precisão admiravel, continuou a campanha, e em oito mezes conquistou o vasto imperio, fugindo o covarde Negus com o thesouro publico. Um sem fim de caixas cheias de ouro sairam da Ethiopia, com destino a Londres, onde os bancos britannicos acolheram com approbativo sorriso o thesouro roubado pelas mãos ensanguentadas do eNgus. Foi um fim miseravel, sem grandeza, digno de Ali-Babá e dos quarenta ladrões.

Mas a Grã Bretanha, não obstante a felonia do Negus, continuou a lhe dar todo o seu apoio, moral e material. Chegou esse apoio ao ponto de admittir a presença (ridicula) do africano em Genebra, depois de desthronado e expulso da sua terra a canhonaços.

Este facto demonstra o dominio absoluto da Inglaterra sobre a Sociedade das Nações.

Seja-me permittida uma digressão. Talvez tenha surprehendido, no momento, o papel desairoso desempenhado pela Inglaterra no conflicto. Para quem conhece essa nação, não pode haver surpresa. A sua lingua tem um verbo muito significativo, que não existe em nenhuma outra, o verbo "to bully" significa valer-se, a sabendas, da força bruta, para esmagar alguem mais fraco. Se existe a palavra, coexiste o facto. A necessidade crea o orgão; a Inglaterra teve necessidade da palavra porque praticou o acto: tem "bullied" meia humanidade e meio mundo, (não é bem o "bulir" portuguez; tem significação mais forte; quer dizer mesmo maltratar, intimidar), atravez da historia. Não ha calumnia nesta rapida analyse. Vejamos: Quem atacou o Transvaal e o Estado Livre do Orange, mandando para lá 200.000 homens e os seus dois melhores generaes, Lord Roberts e Kitchener, para apoderar-se dessas duas magnificas terras da Africa do Sul?

Atacar e destroçar duas nações ruraes innocentes não constitue um attentado feroz, um acto de "bully"? Ah! sim; mas os territorios africanos eram diamantiferos; nas suas entranhas se crystallizavam as maiores riquezas! Ahi está o segredo, a razão pela qual Cecil Rhodes armou o braço de Jameson, querendo justificar com isso a aggressão do "bully" inglez.

E as ameaças contra a Italia, o que foram, senão os mesmos procedimentos do mais forte contra o mais debil? Neste caso o facto é tanto mais flagrante que, verificando, depois de ter desencadeado a sua ira, que a Italia não era nenhum peixezinho facil de engulir, não ousou a Inglaterra recorrer á força; contentou-se com passear e... desgastar os seus navios no Mediterraneo.

Poderiamos citar cincoenta casos mais do famoso "bully", sem remontar além da batalha de Waterloo (ganha para elles por Blucher), até o momento presente na Hespanha, onde as esquadras inglezas, sem encontrar resistencia, commettem os mais escandalosos actos de "bully". Ah! mas ha Bilbão, com os seus riquissimos jazigos; ha o famoso emprestimo de quinze milhões de libras esterlinas feito ás autoridades vermelhas daquella cidade, com a garantia de futuras entregas de mineral. O general Mola fará succumbir Bilbão, apesar do "bully" organizado.

Mencionamos os factos explicados no capitulo anterior porque alguns delles foram perpetrados á sombra dos levitas de Genebra.

No mesmo momento em que a Sociedade das Nações, e o mundo inteiro, tomam conhecimento dos crimes hediondos commettidos pelos vermelhos na Hespanha (particularmente na provincia de Biscaia), os veneraveis... maestros da Liga deliberam com uma seriedade verdadeiramente comica sobre as coisas da Peninsula.

Alvarez del Vayo publicou seu livro branco para demonstrar a brancura da sua alma. A França, pela bocca dos seus representantes judeus faz protestações de boas intenções; e a Grã-Bretanha, por ordem do seu ministro janota Mr. Eden, continúa dissertando sobre a não-intervenção e sobre um armisticio entre brancos e vermelhos, etc.

Assim vae a comedia; não a divina, mas a burlesca; e durante esse tempo os vermelhos lançam bombas sobre os navios de guerra allemães, matando marinheiros e officiaes. Veja-se, como já apontamos, mais acima, a obra nefasta da Sociedade das Nações.

Israel creou a Sociedade das Nações e endossou-a á Grã-Bretanha; mas seria erro grosseiro suppor que agora se desinteressa della. Israel não perde uma occasião de ferir de soslaio; o seu poder é tanto maior quanto não tem um pedacinho de terra; é a eterna desterrada, a "heimatlos" encastellada em toda parte sem sentir o aguilhão da patria.

J. J. Rousseau disse que as leis, os costumes, a constituição, são os pilares sobre os quaes se assenta o sentimento da patria. A definição de Jean Jacques é juridica, fria, falsa; não se ama a patria por suas leis; ama-se com o coração; e esse amor, a mãe o inculca desde o berço. Os Judeus não sabem, não sentem essa necessidade da patria. E sejamos justos: não a podem sentir, porque são nomades por temperamento por isolamento, por falta de affinidade com as outras raças; por necessidade cellular.

Mas reconheçamos sem hesitação que são perspicazes, intelligentes e trabalhadores. Graças a essas qualidades de espirito, fazem dançar a França, a Russia, e a propria Inglaterra. Teem feito dançar o mundo.

Nesse ambiente, como imaginar que a Sociedade das Nações possa sentir amor á paz, se o seu rumo ha de ser o contrario: o assassinio da paz!

Dominada ou não dominada por Israel, a Inglaterra dirige o concerto com a batuta; mas, obcecada pela desenfreada ambição de dominar, obriga a comadre de Genebra a se prestar a todos os abortos grotescos, frutos da sua temeridade. Como sempre, ella não corre risco; Genebra, irresponsavel, é que obra.

Não se esqueça a Inglaterra de que se houve um gigante, Goliath, não faltou um David, cuja funda certeira lhe abriu a cabeça.

Rio de Janeiro, 1º de junho de 1937.

O deputado Fernandes Lima está solidario com o candidato nacional

(Conclusão da 6ª pagina)

sições colligadas na Camara, meu eminente amigo Arthur Bernardes, carta essa que por motivo superveniente de molestia não póde ser entregue, em tempo, ao seu illustre destinatario, mas este a conhece em suas linhas geraes, em alguns dos seus principaes trechos, em sua essencia, — carta ainda que, em parte, foi lida por nossos distinctos conterraneos drs. Dalto de Britto, redactor d'"A Batalha" e Nelson Maciel Pinheiro, medico da Assistencia Municipal dahi, sendo que estes dois, de alguma forma, nella collaboraram.

Sem evasivas, sem tibiezas e tambem sem fazer alarde não procurei occultar nesses documentos minhas pronunciadas sympathias pela candidatura do illustre ex-presidente de São Paulo, — sympathias, devo dizer, simplesmente oriundas do gesto empolgante, patriotico, altamente democrata que elle teve, renunciando o governo do seu grande e glorioso Estado e com isto rompendo o circulo de ferro em que estava preso ou encarcerado, o problema da successão presidencial, libertando esse problema das idéas estreitas e preconcebidas de um candidato unico, o que seria acorrentar a opinião publica nacional ou a consciencia liberal do Brasil.

Nessa minha carta ao dr. Arthur Bernardes a elle conferia plenos poderes para que me representasse em qualquer reunião que se realizasse para tratar do magno assumpto, aceitar, em meu nome, qualquer solução que a maioria das opposições colligadas deliberasse tomar, a dar, emfim, o meu voto, sem restricções outras, além das impostas pela dignidade pessoal quando em conflicto com a disciplina partidaria. E um ponto, como essencial, procurei salientar nessa outorga de poderes e quero repetir aqui.

Dizia, em minha alludida missiva, quasi um programma: não conheço, sequer, de vista o dr. Armando de Salles; não tentei nem procurei até hoje delle approximar-me e perante o seu governo, se victoriosa fôr a sua candidatura, como eu espero, não tenho nenhuma ambição politica ou pessoal, nem a pleitear quaesquer pretenções que o constranjam e a mim possam diminuir.

Do que faço questão capital é não querer confundir-me ou ser alistado nessa turba-multa (como chamarei, sem querer melindrar a quem quer que seja?) de arrivistas, de opportunistas, de aproveitadores, alguns sinceros, quero crer, mas outros com o intuito mal disfarçado de explorar o momento, propicio á aventura.

Quero confessar que vejo, com tristeza, com amargura, como symptoma alarmante da lepra que está corroendo, não só o caracter nacional, mas a propria alma da nação, essas reorganizações, renascimentos ou resurreições de certas agremiações patidarrias já mumificadas, essas organizações de clubs e blocos.

Hão de permittir as inconveniencias, toleraveis em minha idade já avançada e á experiencia de longos annos de soffrimentos e decepções que a politica me ha trazido que eu tenha a impressão de que tudo isto, no fundo se assemelha aos cordões ou clubs carnavalescos que passam, que se extinguem logo depois das folias.

A meu ver, o dr. Armando de Salles não precisa dessas enscenações um tanto burlescas.

E' um candidato nacional, que se impoz ás sympathias e á consciencia do Brasil inteiro, simplesmente pelo seu gesto invulgar. Faça elle mesmo em pessoa a sua propaganda liberal, elevada, percorra os Estados que puder. Já temos, nos nossos annaes politicos, os exemplos de Ruy Barbosa, na campanha civilista, Nilo Peçanha e Seabra na Reacção Republicana.

Se elles não conseguiram o que pretendiam, lançaram, porém, na terra uma boa semente que ha de fructificar e que já está frutificando. A nação ha de despertar como já vae despertando; os indifferentes hão de vir á liça; os máos se retrahirão pela covardia moral ou por outros motivos inconfessaveis. Mas a mocidade, ainda não contaminada, todos os bons brasileiros estarão a postos para prestigiar o candidato de suas preferencias e o voto secreto, mesmo com as grandes falhas e defeitos ainda não expurgados do nosso Codigo Eleitoral não deixa de ser ainda uma garantia se a Justiça cumprir o seu dever.

Pede-me você autorização para falar em meu nome. Sinto não poder attendel-o e pois dos motivos: 1º, no Estado pertencemos a correntes politicas que não se harmonizam, que são heterogeneas, que teem pontos de vista antagonicos; 2º, para falar por mim, para agir em meu obscuro nome, para dar o meu voto já conferi plenos poderes ao ex-presidente Arthur Bernardes.

Por ultimo, fala você em meios para a campanha eleitoral! E' um ponto melindrosissimo, em que, pelo meu escrupulo e pelo meu feitio, não quero tocar. Não cogito disto; nada pleiteio a respeito. Farei a campanha que puder, que estiver ao alcance das minhas fracas forças, de minhas energias já muito combalidas com meus parcos recursos. Pediu-me franqueza; ahi está a mais rude, que você relevará.

Sabe que se eu começasse hoje a minha vida ou carreira politica seria isto mesmo que está nesta resposta, tal e qual. Abraços. — (a.) Fernandes Lima".

REGISTRADO O PARTIDO CASTILHISTA

PORTO ALEGRE, 5 (H.) — Foi registrado pelo Tribunal Regional Eleitoral o partido Republicano Trabalhista, sob a chefia do sr. Lindolfo Collor.

A NAÇÃO DEVE AOS GENERAES FLORES DA CUNHA E LUCIO ESTEVES A ERA DE PAZ E DE SERENIDADE QUE, AGORA, SE AFFIRMA

PORTO ALEGRE, 5 (A.M.) — A "Federação" commenta a actual situação politica do paiz dizendo que a nação deve ao general Flores da Cunha e ao general Lucio Esteves a éra de paz e serenidade que agora se affirma definitivamente, com os mais ardentes enthusiasmos democraticos. A seguir trata do manifesto destes generaes, concluindo que a nação pode estar certa de que a tranquillidade do presente momento se deve aos generaes Lucio Esteves e Flores da Cunha, tranquillidade que ambos souberam manter durante as tormentas por que ultimamente passou o Estado do Rio Grande do Sul, com uma fé inquebrantavel nos destinos da Republica.

Cem contos para os volantes brasileiros na Gavea

E seiscentos contos para auxilio aos campeonatos nacionaes ou internacionaes

O presidente da Republica sanccionou, em data de hontem, a resolução legislativa que autoriza auxilios aos campeonatos sportivos, nacionaes ou internacionaes, resolução essa do seguinte teor:

"Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, desde já, um credito especial, até a importancia de 600:000$, destinado a attender, por intermedio da Confederação Brasileira de Desportos e do Conselho Nacional de Sports, ás despesas com a realização dos campeonatos nacionaes ou internacionaes dos sports que superintendem, com filiação internacional, podendo cada uma dessas entidades utilizar, apenas, até metade do credito global.

Art. 2º — Fica, outrosim, o Poder Executivo autorizado a abrir, desde já, um credito especial de cem contos de réis, para, por intermedio do Automovel Club do Brasil, distribuir prémios aos corredores nacionaes classificados no Circuito da Gavea, a realizar-se este anno.

Art. 3º — Para custear a despesa decorrente da execução da presente lei, o Poder Executivo poderá effectuar as operações de credito necessarias."

A lei não cogita de aposentadoria compulsoria

Um prejudicado recorre á Justiça Federal

A legislação social creada, entre nós, nestes ultimos annos, vem assegurar aos trabalhadores de todas as categorias direitos e prerogativas que até então só eram reconhecidas nos paizes de mais avançada civilização. Collocamo-nos, desse modo, no nivel das nações onde o trabalho humano é assistido por leis justas e soberanas. Nenhuma classe foi esquecida ou desprezada pelos nossos legisladores, creando-se para cada uma dellas garantias inviolaveis, de accordo com a natureza das suas actividades laboriosas.

A creação, por exemplo, dos institutos de pensões e aposentadorias foi uma grande iniciativa social entre as muitas que se emprehenderam depois de 1930. E por ser a que mais de perto e com maior garantia, attende aos interesses dos seus beneficiarios, é tambem a que por nenhum motivo deverá soffrer restricções nos seus fins e nos seus fundamentos legaes. A sua creação e o seu funccionamento estão enquadrados nos textos constitucionaes, não podendo, portanto, subsistir nada que lhe prejudique ou que lhe contrarie as finalidades. Encontra-se nessa hypothese, segundo allegam os que se dizem prejudicados, a Caixa de Previdencia dos Funccionarios do Banco do Brasil.

Quando da creação do Instituto dos Bancarios, foi permittido aos funccionarios do Banco do Brasil recusar inscripção na nova organização, de vez que já mantinham a sua Caixa.

A esta, notadamente, era concedida subsistencia, comtanto que os seus regulamentos não ficassem em choque com a legislação vigente. Não é isto, porém, o que se verifica. Agora mesmo um velho funccionario do Banco acaba de ser attingido por uma clamorosa injustiça, a despeito de ter recorrido ao presidente do nosso maior estabelecimento de credito.

Trata-se de um funccionario aposentado compulsoriamente, de accordo com o artigo 50 dos estatutos da Caixa.

A injustiça é tanto maior e mais odiosa, quanto é certo que a letra do mencionado artigo 50, contraria as proprias leis federaes. O decreto n. 24.[illegible], de 9 de julho de 1934, que regula o assumpto, não cogita de compulsoria, estabelecendo apenas as duas formas de aposentadoria ordinaria e por invalidez. Por outro lado, a Constituição fixou o limite de 68 annos de idade para a aposentadoria dos funccionarios. Assim, é evidente a inconstitucionalidade do dispositivo estatutario com que se pretende justificar a aposentadoria do velho funccionario. E, em consequencia, trata-se de um acto puramente illegal que o poder competente terá que annullar.

Como dissemos acima, (e é o que a lei determina), a existencia da Caixa dos Funccionarios do Banco está condicionada, principalmente, ao seu enquadramento na legislação social em vigor. Desde, porém, que o seu funccionamento implique em desrespeito ou prejuizos aos interesses da classe ou á pratica das leis que a comparam, a sua existencia é virtualmente illegal. Baseado nessa conclusão clara e logica como o que mais o for, o funccionario prejudicado, já que a presidencia do Banco não lhe quiz ouvir a justa reclamação, dirigiu-se ao juiz da 2ª Vara Federal, lavrando um protesto para resalva dos seus direitos. Nesses protesto o reclamante faz prova da illegalidade de varios artigos dos estatutos da Caixa de Previdencia dos Funccionarios do Banco do Brasil, os quaes contrariam a actual legislação applicavel aos bancarios.

Resta, pois, á justiça superior vir em soccorro do prejudicado, para evitar que se crie um precedente dos mais graves.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO TRIGO

Sobre o thema acima, o professor C. W. Brabender realizará amanhã, uma conferencia na Escola Nacional de Agricultura.

Presidirá á reunião, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura. A entrada é franca.

UM "X" DE FACIL SOLUÇÃO

Basta, ás vezes, um pouco de reflexão para descobrir a causa de um mal que nos atormenta. Antes de acceitar conselhos apressados, procure conhecer melhor a propria situação. A's vezes, um "X" é de facil solução, dependendo apenas de pequeno raciocinio. Num caso, por exemplo, de perturbações do estomago, acompanhadas de somnolencia, enxaquecas e mal estar em geral, que não cede com dieta nem com os digestivos communs, deve-se pensar logo na possivel falta de acido chlorhydrico no succo gastrico. O peso no estomago, a falta do appetite, certa azia de fermentação, os gazes, a somnolencia e varios outros transtornos decorrentes da má digestão, não podem, pois, desapparecer com o uso de amargos, de aguas alcalinas, nem muito menos com bicarbonato de sodio, que, ás vezes, aggrava a situação, provocando uma sensivel reducção da bilis.

O "X" therapeutico destes males consiste, apenas, em corrigir a falta de acido no succo gastrico pelo uso do Acidol-Pepsina, comprimidos da Casa Bayer, que fazem verdadeiros milagres.

Pessoas fracas, anemicas, preguiçosas, com falta de appetite ou com má digestão tornam-se outras com o uso deste precioso digestivo.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Argeu Monerão de Barros, Antonio Bolivar Barreto, Theocrito Dumond, Sizinio Caldas Lins, capitão Herencio Boamorte, dr. Sylvio Corrêa de Azevedo, coronel Plinio Raulino de Oliveira, chefe do gabinete da Directoria de Aviação, engenheiro agronomo Luiz Santuzzé; senhoras Analia Borges de Lima, esposa do sr. Thomé Pereira Lima, Beatriz Semola de Barros, esposa do sr. Archildes de Barros, Elida Belchior, esposa do dr. Francisco Gonçalves Belchior, delegado regional de Santos, Edna Hasselmann Rabello, esposa do nosso confrade José Rabello;

Nupcias

Com a senhorita Zica Alves Pereira, filha do coronel Manuel Alves Pereira Poncio, fazendeiro no municipio de Tres Corações, Minas, contractou casamento o sr. Orlando Franco da Rosa, nosso representante naquella localidade mineira e funccionario da Agencia do Banco do Brasil.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Alexandre Moreira Caldas e sra. Alzira de Moraes Pinto Caldas, por motivo do nascimento de sua primeira filha Marly.

BELLAS ARTES

SALÃO DA A. A. B.

HILDA EISENLOHR CAMPOFIORITO — Natureza morta; boas cores.

CAMILLA T. ALVAREZ DE AZEVEDO — Retrato que não suggere louvores nem censuras.

ORVAI — Natureza morta; as flores são bem estudadas e executadas; o resto deixa a desejar.

MARIA MARGARIDA — O "Christo Negro" da sra. Maria Margarida de Lima Soutello é uma tela notavel, e é preciso ter o talento dessa açoreana de alma russa para levar a bom termo semelhante trabalho, cheio de perigos. Haveria muita coisa para se dizer sobre esse quadro; a escassez de espaço obriga-nos, porém, a resumir. Ha, nessa tela, quatro pontos principaes que merecem ser postos em destaque: 1) a perfeição da composição; 2) o dom das cores (note-se, por exemplo, a riqueza de tons no ouro do mosaico); 3) a expressão do modelo, tanto mais notavel que, depois de 3 sessões, o "christo" desappareceu, obrigando a artista a completar de memoria; 4) a rigidez do corpo (não se vê o corpo, apenas advinha-se um braço, mas sente-se a rigidez).

SARAH — Retrato; está bem, dá uma impressão de naturalidade; o fundo, talvez, teria lucrado a ser menos impreciso.

BOADELLA — Baixo relevo (madeira) intitulado "Naturaleza viva". Inicialmente notam-se as mãos, muito bonitas na sua expressão de mãos que agarram. O conjunto, aliás harmoniosamente composto, provoca alguma indecisão. A intenção do artista não apparece claramente, ou melhor póde ser interpretada diversamente. Se uma das personagens deve expressar o medo e outra a protecção, a obra é de 1.ª ordem.

K. H.

Baptisados

Será levado á pia baptismal o menino Agostinho, filho do casal Adelino Silva-Gracinda de Jesus Silva, que offerece hoje, em regosijo, uma festa ás pessoas de suas relações.

Festas

Foi notavel a concorrencia de hontem ao chá, que, desde o dia 1º, se vem realizando nos salões do Palace Hotel, promovido por um grupo de senhoras de nossa sociedade, em beneficio da construcção da Igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, no Tunnel Novo, e do Ambulatorio que lhe ficará annexo.

Amanhã, não haverá chá, mas, para terça-feira, 8, já está marcada nova reunião no mesmo local, sob o patrocinio de varias senhoras, devendo ser apresentados numeros de musica e canto.

— Já se annuncia a proxima festa que o Fluminense vae promover na vespera de São João, com um original programma, uma festa caracteristica.

Nota-se, desde já, grande enthusiasmo entre os socios do club, pela realização dessa festividade.

O Departamento Social se empenha afim de que a festa de S. João alcance completo exito.

— O Tijuca Tennis Club levando em consideração o facto de ser realizado hoje o Circuito da Gavea, transferiu a festividade annunciada para a manhã de hoje para a proxima terça-feira, das 21 ás 24 horas, quando será encerrada a exposição de premios destinada a augmentar o quadro social. Tocará durante as dansas, uma "jazz-band".

Homenagens

Tendo o conego Olympio de Mello, na qualidade de Interventor do Districto Federal, augmentado os vencimentos dos professores do Ensino Technico Secundario, de cujo corpo tambem faz parte, seus collegas de magisterio vão offerecer-lhes, em regosijo, um banquete, que se realisará no dia 12 do corrente, ás 19.30, no Automovel Club.

Hospedes e viajantes

Chegou de sua viagem de estudo ao sul do paiz e ás republicas da Argentina, Chile e Paraguay, o engenheiro Roberto Pimentel, do Departamento da Aeronautica Civil.

—Embarcaram em avião da Condor, com destino a Santos, os srs. Herbert Kalm e Oskar Friedel; a Florianopolis, as sras. Emilia Vellozo e Ruth Tolentino de Carvalho e a menina Artrid Tolentino de Carvalho; a Porto Alegre, os srs. Renaldo Bruchado de Oliveira e Jorge Bento, e a Buenos Aires, o sr. Erastus Miles Flynn.

— Seguiram hontem com destino a Porto Alegre, em vôo especial do avião "Aconcagua", da Condor, os srs. Alberto de Mello Flores, Adroaldo Tourinho Junqueira, Mansueto Bernardi e a sra. Johanna Kamlutzky.

— Pela Panair viajaram para Bello Horizonte, dr. Americo René Giannetti, Ralph Ledsham, dr. Jorge Elras Furquim Werneck, dr. Alberto Alvares, dr. Maximino Corrêa, dr. Adello Dias Maciel, sra. Walda Dias Maciel e dr. João Vieira de Macedo; de Bello Horizonte, Pedro Campos Motta, dr. Romeu de Paoli, Rodolpho Paoli, dr. Jorge de Toledo Dodsworth, Lucindo dos Santos, Carlos Freitas, Eric Davies, sra. Margaret Davies, srta. Dorothy Tiplady, dr. Atalibа Bebianno, srta. Maria de Lourdes Bebianno e Gabriel Martins de Araujo.

— Parte ás 6.30 horas da manhã com destino a Miami, o athleta peruano Faria Rios, marathonista de fama mundial, o qual seguirá para Dallas, onde participará dos Jogos Sportivos da Exposição Pan-Americana do Texas.

— Passageiro do "Antilles Clipper" parte amanhã, de regresso aos Estados Unidos, o commandante Raul Reis, addido naval á embaixada do Brasil em Washington.

Enfermos

Acha-se internado na Casa de Saude Dr. Eiras, em virtude de uma operação melindrosissima, praticada pelo dr. Jayme Poggi, o dr. Bellens de Almeida, director geral do Thesouro Nacional. A operação foi realisada ha dias, encontrando-se o dr. Bellens de Almeida, passando bem.

Fallecimentos

Em Carangola, Minas Geraes, falleceu o dr. Antonio Nolasco Gomes da Silva, fazendeiro naquelle municipio e pae do sr. Pedro Nolasco.

O dr. Antonio Nolasco era uma figura bastante relacionada naquelle municipio, onde desfrutava largo circulo de sympathias e amizades, tendo sido, por esse motivo, muito sentido o seu desapparecimento.

Missas

Será rezada, terça-feira, ás 9 horas no altar da capella da Igreja SS. Sacramento, missa de mez pelo fallecimento de Precilliana Milheiro Vieira da Costa.

ACÇÃO CATHOLICA

A FESTA DE CORPUS-CHRISTI HOJE NA CANDELARIA

Realiza-se hoje, na matriz da Candelaria, a festa de Corpus Christi.

A festa, que é promovida pela Irmandade do S. Sacramento, com séde no referido templo, constará de Solenne Pontifical, ás 10.30 horas, officiado pelo Nuncio Apostolico, d. Aloisi Masella, acolytado por conegos da Cathedral.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o conego Henrique de Magalhães.

A's 16 horas, após a leitura da nominata dos irmãos que tem de servir na Mesa, no anno compromissal de 193 7 a 1938 será cantado solemne "Te Deum", que terminará com a benção do SS. Sacramento. A orchestra executará o seguinte programma, em que tomarão parte alumnas do Asylo Gonçalves de Araujo: Missa Pontifical — Ecce Saccerdos Magnus, de L. Perosi; "Preludi", "Sinfonico", de A. Guilmant; "Introitus", de E. Baroni; "Kyrie et Gloria", de J. G. Ed. Stehle; "Graduale" de P. Amatucci; "Ave Maria" de E. Volpi; "Credo", de J. G. Ed. Stehle; "Offertorium", de R. Rosso; "Sanctus et Benedictus" de J. G. Ed. Stehle; "Agnus Dei", de J. G. Ed. Stehle; "Communio", de L. Perosi; "Marcha final" de Gounod.

"Te Deum" — "Preludio" de L. Bottazzo; "Panis Angelicus" de Cesar Franck; "Te Deum" de J. Singenberger; "Tantum Ergo" de S. Albinger; "Queremos Deus", de P. Moreux; "Marcha final", de L. Bottazzo.

FESTA DE N. S. AUXILIADORA

Realiza-se hoje, na igreja de São Domingos, promovida pela Devoção de Nossa Senhora Auxiliadora, a festa de sua padroeira.

A's 9 horas haverá communhão geral das zeladoras, zeladas e mais devotos, com acompanhamento de grande orchestra e côro, sendo offerecido após a communhão café com leite a todos os commungantes.

A's 10 horas, reunião geral da Associação.

EXCURSÃO DOS VICENTINOS AO ABRIGO DO REDEMPTOR

Realiza-se hoje a excursão dos Vicentinos ao Abrigo Redemptor.

O ponto de concentração será na Avenida dos Democraticos, defronte ao n. 258, ás 7.20 horas, dahi seguindo incorporados para a séde do Abrigo, onde será celebrada a Santa Missa, havendo communhão geral e sendo ministrado, nessa occasião, aos asylados, por d. Mamede da Silva Leite, o Santo Sacramento do Chrisma.

Podem fazer parte da visita as familias dos confrades e pessoas de suas relações.

RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

A's 9.00 horas — Annuncios classificados d'O JORNAL, o orgão-"leader" dos DIARIOS ASSOCIADOS.

A's 10.30 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).

A's 12.00 horas — Quarto de hora de canções com Barbosa Dul e Jean Sorbier.

A's 12.15 horas — Quarto de hora "Oforeno-lofoseal", com Jean Curan (violoncellista) e Jean Doyen (pianista).

A's 12.30 horas — Programma de musica ligeira com George Hines, Lina d'Acosta, Guis Bordin e Paul Godwin.

A's 13.00 horas — Programma de concerto com Jascha Heifetz, Alexandre Brailowsky, Walter Bobkey e a Orchestra de Philadelphia, sob a regencia de Stokowski.

A's 13.30 horas — "O theatro em sua casa", com "Rigoletto", de Verdi, primeiras scenas, interpretado por, Piazza (barytono), Pagliughi (soprano), Pramhilla (meio-soprano), Folgar (tenor), Baccaloni (baixo), Christoff (meio-soprano), Menni (baixo) e Baracchi (barytono).

A's 14.30 horas — Programma de dansa.

A's 15.00 horas — Intervallo.

A's 16.30 horas — Hora de Hespanha.

A's 17.30 horas — Hora do Gury, com Tia Chiquinha, Primo Carlinhos, Cap. Furtado.

A's 18.30 horas — Hora Agricola: Horta, Avicultura, Jardins, Veterinaria.

A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

PROGRAMMA DE STUDIO

Speaker: Carlos Frias

A's 19.30 horas — Bolsa do Café.

A's 19.35 horas — Programma de musica popular, com Carmen Barbosa, Benedicto Lacerda e Conjunto Regional.

A's 20.00 horas — Programma "Vick Chemical Co.", com as ultimas novidades sobre os artistas de cinema, pelo Reporter de Hollywood.

A's 20.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Mára, Waldemar Henrique e Carolina Cardoso de Menezes.

A's 20.45 horas — Quarto de hora de musica popular, com Carmen Barbosa Benedicto Lacerda e Conjunto Regional.

A's 21.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira, com George James, Estrella, Mára, Waldemar Henrique e Carolina Cardoso de Menezes.

A's 21.30 horas — Quarto de hora de musica popular, com Carmen Barbosa, Benedicto Lacerda e Conjunto Regional.

A's 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Alzirinha Camargo, Carolina Cardoso de Menezes.

A's 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.

A's 22.05 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Mára e Waldemar Henrique, George James e Carolina Cardoso de Menezes.

A's 22.15 horas — Recital de canto de George James.

A's 22.30 horas — Quarto de hora de musica popular, com Alzirinha Camargo, Benedicto Lacerda e Conjunto Regional.

A's 22.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Alzirinha Camargo e Carolina Cardoso de Menezes.

A's 23.00 horas — Boa noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 24.6.

MINIMA — 16.1.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Instavel, sujeito a chuvas. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis e frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo — Instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul:

Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis e sujeitos a rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 7, as seguintes folhas do setimo dia util — Aposentados da Viação de A a Z.

LIBRA a 75$000

DOLLAR a 15$200

A libra accusou hontem uma alta de 300 réis e foi cotada no mercado de cambio livre ao preço de 75$ á vista.

O dollar regulou a 15$200.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria extraida hontem:

2156 — 500:000$ — S. Paulo.
1657 — 20:000$ — Porto Alegre.
12511 — 10:000$ — Rio.
19273 — 5:000$ — Rio.
180 — 2:000$ — Rio.
10061 — 2:000$ — Rio.
6020 — 2:000$ — Rio.
23804 — 2:000$ — Diamantina.
22329 — 2:000$ — S. Paulo.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 108 de 200$ e 500 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 6 cabe o premio de 70$.

Prisão de um vigarista

"PESTANINHA" VAE SER EMBARCADO PARA O RIO

BELLO HORIZONTE, 5 (A. M.) — A policia local conseguiu deitar a mão ao conhecido vigarista Lucas Pestana, conhecido vulgarmente por "Pestaninha".

Arrojado e audacioso, o meliante tem agido em varios Estados, estando agora compromettido com a policia dessa capital.

"Pestaninha", em poder de quem foram apprehendidos quatro contos de réis, vae ser embarcado para o Rio.

Morreram os pilotos

TRAGICOS DESASTRES DE AVIAÇÃO NA INGLATERRA

LONDRES, 5 — (H.) — O Ministerio do Ar annuncia a morte de tres aviadores militares em desastres occorridos hoje. Em Port William, condado de Wigtown, o official Burke e o sub-official Metcalfe; em Haine Hill, o sargento John Roe.

SUICIDOU-SE

por ter sido castigada pela progenitora

O facto está sendo apurado pela policia

Hontem, pela manhã, o commissario de dia á Delegacia Geral de Nictheroy, recebeu uma denuncia, segundo a qual devia ser sepultada dahi a horas, uma joven, residente á rua 22 de Novembro, numero 109, no bairro do Fonseca, a qual, na vespera havia dado fim aos seus dias com a ingestão de um violento toxico.

Partindo immediatamente para o local, a autoridade constatou que effectivamente, na casa indicada, havia occorrido o obito da victima, de 17 annos de idade, solteira e filha de Josephina Maria da Conceição.

Entrando a investigar sob a morte da joven, o policial veiu a saber, de pessoas residentes na vizinhança, que corria ali que a moça, depois de uma reprehensão energica da parte de sua mãe, que lhe teria até castigado physicamente, entrara para o quarto e ingerira um toxico violento, vindo a morrer.

O enterro foi sustado até que o Instituto Medico Legal procedesse aos necessarios exames, que fora immediatamente requisitados.

Foi aberto inquerito.

Desappareceu com 28 contos

E DEIXOU OS FUNCCIONARIOS SEM RECEBER

S. PAULO, 5 (H.) — O 2º escripturario Octavio de Souza Aranha, pertencente á Directoria do Expediente da Secretaria da Viação recebeu hontem, no Thesouro, a importancia de 28:000$000 para pagar funccionarios, desapparecendo em seguida.

Um facto curioso no caso, é que o funccionario Octavio de Souza Aranha foi admittido na repartição, ha 10 annos, mediante o pagamento da importancia de 24:000$000 que seu antecessor desfalcara.

Atropelado pelo automovel 13.240

Ao atravessar, ás 18 horas de hontem, a rua Voluntarios da Patria, esquina de Paulino Fernandes, foi atropelado pelo automovel de praça numero 13.240 o menor José Baptista, de 13 annos e filho de Salvador Caetano Baptista, morador á rua Paulino Fernandes numero 39.

José, que soffreu contusões generalizadas, foi soccorrido pelo Hospital Miguel Couto, retirando-se após.

O motorista, culpado evadiu-se. Foi a occurrencia registrada pelo commissario Thomé, de dia no 3.º districto policial.

Atacado por um cão em Nictheroy

Apresentando ferida contusa na face, por ter sido atacado por um cão, na propria residencia, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Pronto Soccorro de Nictheroy, Alcides Ferreira de 4 annos, morador na estrada da Atalaya.

Fogo na rua Riachuelo

OS BOMBEIROS DO POSTO CENTRAL EVITARAM A PROPAGAÇÃO DAS CHAMMAS

A's 3.30 horas de hontem, os bombeiros do Posto Central foram chamados para o predio n. 172 da Rua Riachuelo, onde está installada a Fabrica de Artefactos de metal, sita á rua Riachuelo n. 172, da firma individual Manoel Quesada.

Um principio de incendio ali se registrara. As chammas se iniciaram num maçarico e faziam-se ameaçadoras.

Os soldados do fogo, sob o commando do capitão Alexandre Loureiro, em pouco extinguiram o fogo.

A policia do 6º districto, representada pelo commissario Celso de Mello esteve no local.

Os prejuizos não foram além de pequenos damnos materiaes.

PRESA DE INCENDIO

A CASA "MOTORES MARELLI S/A", NA CAPITAL PAULISTA

Quatrocentos contos de prejuizos — Feridos quatro bombeiros durante os trabalhos de extincção do fogo

S. PAULO, 5 (A. M.) — Meia hora depois da meia-noite, o viajante da Casa Araujo Costa, na rua Boa Vista, quando se recolhia, viu que dos fundos do predio pegado, isto é, no predio n. 6, se desprendiam fagulhas.

O viajante chamou o guarda nocturno, o qual verificou que o fogo já estava nos fundos da casa em que está installada a firma Motores Marelli S/A., cujas installações occupam toda a parte terrea do referido predio.

Os altos são occupados pela Cia Ingleza de Seguros Yorkshire.

Minutos depois compareceram os bombeiros. O fogo foi combatido com extinctores chimicos. Os materiaes que ardiam eram graxa e oleo.

Durante os trabalhos da extincção do fogo, ficaram feridos na perna, em consequencia de quedas que soffreram, quatro bombeiros.

OS PREJUIZOS — OS SEGUROS

O sr. Henrique D'Ocon Bonilha, gerente da firma Motores Marelli, declarou que avalia os prejuizos em quatrocentos contos e que a Motores Marelli está segurada num total de 1.200:000$, em diversas companhias.

E' proprietaria do predio sinistrado a sra. Antonia Guerra de Queiroz, que se encontra em viagem para Portugal.

Mais uma victima dos automoveis

Hontem, á noite, quando tentava atravessar a rua Coronel Rangel, em frente ao numero 240, foi victima de um automovel o funccionario municipal Manoel Rodrigues dos Santos Filho, de 42 annos, casado, e residente á rua Duarte Teixeira, numero 15.

O alludido funccionario, que soffreu fractura exposta do pé direito, com descollamento, teve os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer, sendo a seguir removido para o H. P. S.

Fugiu o motorista culpado. O 24.º districto não teve conhecimento do facto.

Desastres de automovel em Belém

BELE'M, 5 (A. N.) — Registraram-se nesta cidade sete desastres de Automovel, resultando tres mortes e varios feridos, inclusive o sr. Clovis Maranhão, filho do director da "A Folha".

Doze crianças afogadas

VIROU A EMBARCAÇÃO E AS POBRES MENINAS FORAM TRAGADAS PELAS AGUAS

BUCHAREST, 5 — (U. P.) — Doze meninas de curta idade afogaram-se nas proximidades de Plenita, quando, durante um passeio sobre o lagod, a lancha em que iam, virou, indo a pique. Ignora-se ainda qual foi a sorte reservada a uma segunda lancha, em que iam outras vinte e cinco meninas.

DISCIPULOS de "Ogum"

A policia surprehendeu em "transe" cerca de cem "macumbeiros"

O predio n. 133 da rua Andre Cavalcanti recebia, todas as sextas-feiras, um grande numero de visitantes.

Moços, rapazes, velhos e crianças, ali chegavam depois das 22 horas, vagarosamente, um a um, como quem se approximava de um centro de conspiração.

Algo de anormal estaria sendo tratado naquella casa de pouca luz e movimentos suspeitos.

Que seria?

Hontem, uma denuncia, levou a policia até lá. Madrugada já, mas a reunião, animadissima, seguia o seu curso.

E em pouco os investigadores ficavam de tudo inteirados. Tratava-se, nada mais, nada menos, de uma macumba.

E que macumba!

Cerca de cem pessoas em "transe", ali se achavam sob as ordens de Ogun.

Toda a caravana foi levada para a Policia Central.

A nossa reportagem, procurou, então, ouvir o chefe, o "pae de santo".

— Praticamos a caridade. Enfermos vêm em busca de tratamento. Esse homem aqui — e aponta para um joven muito pallido, que tem um lenço em torno do pescoço — está tuberculoso. Tem uma confiança inexcedivel em seu guia espiritual e vae sarar. Aquelle ali quasi foi internado pela propria familia em Curupaity, pois está atacado de lepra. Foram seus proprios parentes que o trouxeram aqui, para a cura definitiva.

E' como o sr. vê, uma questão de fé — concluiu o commandante da tenda.

Perigosa questão de fé essa, no emtanto, que reune, na mais absurda promiscuidade, enfermos portadores das mais perigosas molestias e crianças e moços que se expõem, inconscientemente, á contaminação do mal.

A policia porém, vae punir, severamente, os responsaveis pela monstruosa macumba.

PALACIO
Telephone : 42-00-20

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas

A UFA ART FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

LIL DAGOVER

KARL SCHOENBOECK — SABINE PETERS — GERALDINE KATT

— em —

SEGUNDO AMO..

(Improprio para menores até 10 annos)

UFA JORNAL N. 13 — CINEDIA JORNAL N. 75 — D. F. B.

REX
Telephone : 22-85-58

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas

A UFA ART FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

A MARCHA DA LIBERDADE

(Improprio para menores até 10 annos)

— com —

WILLY BIRGEL
URSULA GLABLEY

VIAGENS PELO RHENO — Natural da Ufa.
FOX MOVIETONE NEWS.
PORTO DE RECIFE — Nacional.

SÃO JOSE'
Telephone: 42-05-92

HORARIO DE HOJE:
2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

A 20th CENTURY FOX
HOJE — ULTIMO DIA
apresenta

a campeã olympica de patinação sobre o gelo

SONJA HENIE

— em —

"Rainha do Patim"

— com —

ADOLPHE MENJOU - NED SPARKS - DON AMECHE - JEAN HERSHOLT e os irmãos RITZ

Complementos: CANTOR ALPINO (desenho) — FOX MOVIETONE NEWS: Actualidades, Desastre do "HINDENBURG" e a Coronação do Rei Jorge VI, reportagem completa — FILM JORNAL N. 45 — Nacional da D.F.B.

POLTRONA e BALCÃO NOBRE . . . . . . 2$
ESTUDANTES e CRIANÇAS . . . . . 1$

Amanhã — BOBY BREEN em CANTANDO SAUDADES (R.K.O.)
Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas
Sómente 3 dias)

GLORIA
Telephone : 42-00-97

HORARIO DE HOJE: 2.20 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20 horas

A INTERNACIONAL FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

MAURICE CHEVALIER

BETTY STOCKFELD

— em —

O QUERIDO VAGABUNDO

(THE BELOVED VAGABOND)

FOX MOVIETONE NEWS.
ILHA DO GOVERNADOR — D.F.B.

ODEON
Telephone 42-00-53

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

PRINCEZA DA SELVA

(THE JUNGLE PRINCESS)

— com —

DOROTHY LAMOUR

RAY MILLAND e AKIN TAMIROFF

"O MARINHEIRO POPEYE CONTRA SINBAD, O MARUJO — Desenho colorido de grande metragem.
PARAMOUNT NEWS com a reportagem completa dos festejos e da coronação dos Reis da Inglaterra.
FILM JORNAL N. 46 — D.F.B.

IMPERIO
Telephone : 42-00-63

HORARIO DE HOJE: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20 horas

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

O DEDO ACCUSADOR

(THE ACCUSING FINGER)
(Improprio para menores até 14 annos)

— com —

PAUL KELLY — MARSHA HUNT — KENT TAYLOR — HARRY CAREY

PARAMOUNT NEWS — BRASIL EM FOCO N. 35.
RYTHMARIO — Short. e "AMIGOS NOVOS" — Desenho de BETTY BOOP.

IPANEMA
Telephones: 27-09-35 e 27-09-36

A ALLIANÇA CINEMATOGRAPHICA apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

ÉS A MINHA FELICIADE

— com —

BENIAMINO GIGLI

O BONDE DE TOONERVILLE — Desenho.
FILM JORNAL N. 44 — Só na matinée.
DOMINADOR DAS SELVAS

Amanhã: "MODELO DE TENTAÇÃO", com ANN SOUTHERN

PIRAJÁ
Telephone : 23-00-58

HORARIO: 2 — 5 — 8 e 10 HORAS

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

A RAINHA DO PATIM

com SONJA HENIE — DOM AMECHE — ADOLPHE MENJOU
"DON DONALD" — Desenho colorido.
FOX MOVIETONE NEWS e CINEDIA JORNAL, 64
Só na matinée — AVENTURAS DE REX E RINTY (1º e 2º episodios)

Amanhã: — BARBARA STANWICK e JOEL MC.CREA em "ROMANCE NO MISSISSIPPI"
HORARIO: — 8.00 — 10.00 horas

RIO
Telephone : 42-18-41

HORARIO DE HOJE: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20 horas

A R.K.O.-RADIO PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

Margot Grahame — Gordon Jones

— em —

MYSTERIOS DE UMA NOITE

"UM PASSARINHO ME CONTOU" — Desenho
FOX MOVIETONE NEWS.
BANCO DO BRASIL — Nacional

A DONZELLA DE SALEM

Paramount Pictures

Serve de fundo para este film um dos episodios mais sensacionaes da historia dos Estados Unidos, como foi aquelle que, nos fins do seculo XVII, fez desabar em Massachussetts uma violenta perseguição contra as pessoas que eram accusadas de fazer bruxarias

uma super-producção historica dirigida por FRANK LLOYD
com
Claudette COLBERT e Fred MACMURRAY

no mesmo programma: o seu MELHOR AMIGO desenho colorido

IMPROPRIO PARA MENORES ATÉ 14 ANNOS - C. CENSURA

Amanhã
PALACIO

---

2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

Telephone 22-7092
HOJE — HORARIO
ULTIMO DIA
2 — 4 — 6 — 8
10 horas

ART-FILMS apresenta o famoso soprano
ERNA SACK
na linda producção
FLORES DE NICE

Complementos:
FOX MOVIETONE NEWS (novidades mundiaes)
PEIXES DOURADOS (Cultural da Ufa)
BAIXADA DE SEPETIBA (Nacional D.F.B.)

2ª-feira:
A grande super-producção do Programma Serrador
KERMESSE HEROICA
1º Premio de Cinematographia de 1936

O CINEMA DOS BONS FILMS

Kermesse Heroica

Dirigida por JACQUES FEYDER

Françoise ROSAY : Jean MURAT
ALERME : Micheline Cheirel

CORNELIA

IMPROPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANNOS

NO PROGRAMMA:
Corrida Internacional de Automoveis de 1937
(Nacional D. F. B.)

— : : —

Interessante complemento, filmado em S. Paulo em 1908, mostrando o cinema sonoro pela primeira vez no Brasil

PROGRAMMA SERRADOR
amanhã
ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

PLAZA
HOJE - PHONE: 22-1097

HORARIO
1.00 — 2.50 — 4.40 — 6.30 — 8.20 — 10.10

A COLUMBIA apresenta:
Bruce Cabot e Marguerite Churchill
— em —
Legião do terror
(Improprio para menores)
FOX JORNAL — NACIONAL

Amanhã: George Brent e Beverly Roberts em
PORQUE O DIABO QUIZ
(Film inteiramente colorido)
CIRCUITO DA GAVEA 1937

PARISIENSE
HOJE - PHONE: 22-0123

Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados, ás 10 horas — Poltronas 2$200 — Meias entradas e estudantes, 1$100

A COLUMBIA apresenta:
Irene Dunn
— em —
Peccados de Theodora
LEW AYRES e GAIL PATRICK
— em —
Testemunha inesperada
NACIONAL.

Amanhã: O QUE ELLA NÃO SUSPEITAM — LEGIÃO DO TERROR (Improprio para menores) — NACIONAL
CIRCUITO DA GAVEA 1937

CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA
PENHORES
Rua Luiz de Camões, 42

6º CONCURSO ★ Coupon ★ Diario de S. Paulo
LICOR DE CACAU XAVIER
Vermifugo

6º CONCURSO ★ Coupon ★ Diario de S. Paulo
PILULAS URSI DE XAVIER
Especifico para os rins

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados ao mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria: EMPRESA ARTISTICA THEATRAL LTDA. — TEMPORADA OFFICIAL DE 1937

COMPANHIA ITALIANA DE ARTE DRAMATICA
BRABAGLIA
com RENZO RICCI e LAURA ADANI

Encerra-se amanhã, ás 17 horas, a assignatura para 5 Recitas Nocturnas. Os srs. Assignantes são convidados a virem trocar na Bilheteria os cartões provisorios pelos definitivos.

Terça-feira, a partir das 10 horas, estarão á venda as localidades para a Estréa: terça-feira, 15, ás 21 horas

TUTTO PER BENE
3 actos de LUIGI PIRANDELLO

COMPANHIA FRANCEZA — de — COMEDIAS MUSICAES

Continua aberta na bilheteria — a —
Assignaturas para 12 Recitas Nocturnas
e outra
Assignatura para 6 Vesperaes

ESTRÉA: 6 DE JULHO

MILSTEIN — MILSTEIN — MILSTEIN

Para crianças de todas as idades
TONICO DE CALCIO FERRO FOSFORADO
COMBATE AS ANEMIAS
FACILITA A DENTIÇÃO
FORTALECE OS OSSOS
AUXILIA O DESENVOLVIMENTO
Preparação de DE FARIA & CIA. — Rua de São José, 71
MEYER: Archias Cordeiro, 240 — RIO

CINE PARC BRASIL
Phone: 28.7304

HOJE
ENTRE INDIOS E PIRATAS
Com DICK FOAM
JARDIM DE ALLAH
UNITED
BRASIL JORNAL

LIVRARIA ALVES Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR N. 166

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 6

5º CONCURSO-1937 ★ Coupon ★ O JORNAL-DIARIO DA NOITE
OFORENO
Regulador ideal das senhoras

5º CONCURSO-1937 ★ Coupon ★ O JORNAL-DIARIO DA NOITE
BENAL
O calmante que não deprime

5º CONCURSO-1937 ★ Coupon ★ O JORNAL-DIARIO DA NOITE
Cognac de Alcatrão Xavier
tosse, grippe e resfriados

5º CONCURSO-1937 ★ Coupon ★ O JORNAL-DIARIO DA NOITE
IOFOSCAL
Fortificante n.º 1

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1937 — N. 5.514

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS PARA ALUGAR

CENTRO

ALUGAM-SE optimos sobrados, junto á Av. Rio Branco, altos da "Sapataria Bristol", podendo ser vistos a qualquer hora. R. de São José 108|110.

ALUG. uma vaga com pensão, á R. dos Andradas 71-2° and.

ALUG. sala e quarto, bem arejado, á R. Paula Mattos 125, Lad. do Senado.

CIA. SIMÕES, S. A.
R. Th. Ottoni, 113
(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes que trabalham fóra, alugam-se no Palacete acima, á R. Villela Tavares 342, lindas salas decoradas com gosto. Optimos banheiros, Luz e Telephone. Vêr e tratar no local com o encarregado Jorge.

ALUG. um quarto mobiliado, á R. Senhor dos Passos 292-sob.

ALUG. um amplo quarto para casal, no Largo do Rosario 32-2°.

ALUG. uma sala, á R. Visconde do Rio Branco 41-2°.

ALUG. esplendida sala para negocio, á R. Rodrigo Silva 18-2°.

ALUG. uma sala e um quarto, á R. Carlos de Carvalho 57-sob.

ALUG. quarto arejado e independente, á R. dos Invalidos 24.

ALUG. sala e quarto, juntos, á R do Riachuelo 321.

EM apartamento, aluga-se um quarto, a moço de fino trato, unico inquilino. R. Monte Alegre 12-4° andar, ap. 40.

CATTETE E LAPA

ALUGAM-SE uma confortavel sala de frente, com ou sem moveis, e uma vaga para rapaz solteiro com pensão para paladar mais exigente em casa de familia de todo o respeito. Refeições á mesa. R. Sylvio Romero 18. Lapa. Telephone 22-5622.

ALUG. uma sala, com pensão, á R. Teixeira de Freitas 27.

ALUG. um quarto, mobiliado. Av. Augusto Severo 54-sob.

ALUG. o optimo sobrado, á R. Santa Christina 10

ALUG. sala de frente, com pensão, á R. Pedro Americo 45-sob.

ALUG. optimo quarto, mobiliado, á R. Visconde de Paranaguá 19.

ALUG. salão e quartos, com pensão, á R. do Cattete 245-sob.

ALUG. quartos e salas com pensão, á R. Corrêa Dutra 120.

ALUG. um quarto e sala, á Trav. Barão de Guaratiba 25.

ALUG. um quarto de frente, á R. Pedro Americo 158.

ALUG. bons quartos, á R. Gago Coutinho 47.

FLAMENGO

ALUGA-SE um apartamento por 400$000, com sala, quarto, cozinha, banheiro e terraço, á R. 2 de Dezembro 144-1° andar, apartamento 6. Tel. 25-4489 (Flamengo).

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

EDIFICIO LE'A—R. Eduardo do Guinle 6, esquina São Clemente — Aluga-se o unico vago. Optimos commodos. Fino acabamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830.

ALUG. quarto ou sala, bem mobiliados, á R. Ferreira Vianna 53.

ALUG. uma boa sala mobiliada, com pensão. Corrêa Dutra 85.

ALUG. apartos. no Flamengo, á Av. Rio Branco 109-4°, sala 27.

ALUG. aposento mobiliado, bom comida, á R. Dois de Dezembro 15.

ALUG. dois amplos quartos, com pensão, á R. Corrêa Dutra 61.

ALUG. sala com casa de familia, á R. Silveira Martins 56.

ALUG. um quarto, com ou sem pensão, á R. Almirante Tamandaré 19.

ALUG. uma sala no 4° andar, com vista para o mar. Tel. 25-4823 (Flamengo).

ALUG. sala e quarto, com pensão, á R. Conde Baependy 84.

CIA. SIMÕES S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de Predios)

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

ALUG. uma sala, com pensão, á Praia do Flamengo 254.

QUARTO mobiliado por 140$000 — Aluga-se á R. 2 de Dezembro 101.

LARANJEIRAS

ALUG. sala e quarto, juntos, á R. Pereira da Silva 110.

ALUG. aparto. com mobilia, á R. Pinheiro Machado 83.

ALUG. uma boa sala, com commodidades, á R. das Laranjeiras 447.

ALUG. uma grande sala de frente, á R. das Laranjeiras 82-sob.

ALUG. optimo quarto de frente, á R. das Laranjeiras 334.

CIA. SIMÕES, S. A
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ e 480$, do Palacio Blair, R. São Clemente 109, telephone 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 12 mezes.

ALUG. á R. Alice 71, a casal, quarto, sala, etc

APOSENTOS — Alug., com optima pensão, á R. das Laranjeiras 326.

CASA em Laranjeiras — Alug. quartos, á R. Tobias do Amaral 6.

ALUG. sala muito bem mobiliada; trat. pelo tel. 25-2982.

QUARTOS — Alug. em casa confortavel. R. Pereira da Silva 128.

BOTAFOGO E URCA

ESTES annuncios podem ser entregues nos seguintes postos: ARMAZEM BALNEARIO, R. Mal. Cantuaria 34; ARMAZEM PÃO DE ASSUCAR, Praia de Botafogo 212; ARMAZEM LEAL, R. Humaytá 150, e DESPENSA REAL, R. Humaytá 92.

F. R. de Aquino & Cia. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

Edificio da Lagoa

AV. Epitacio Pessoa, esquina de Barão da Torre — Alugam-se modernos e finos apartamentos, a partir de 380$. Tem garage. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 1 anno um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em cores e ideal para casal por 500$. Tratar no Palacio Blair. R. São Clemente 109 Tel 26-6800

ALUG. uma sala de frente. R. Fernandes Guimarães 91, casa 5.

ALUG. uma sala e quarto, á R. Muniz Barreto 18.

ALUG. grande sala de frente, com refeição. Marquez de Olinda 68.

ALUG. um optimo aparto., de frente, á Praia de Botafogo 456.

ALUG. uma sala de frente, com pensão, á R. Clarisse Indio do Brasil 47.

ALUG. duas salas de frente, á R. Voluntarios da Patria 118.

ALUG. á R. D. Marianna 162 quarto, com pensão, a moças.

ALUG. em Botafogo, sala e quarto mobiliados, á R. D. Marianna 151.

ALUG. quarto a pessoa que trabalhe fóra, á Trav. Mario Portella 80.

ALUG. sala e quarto, á R. Mundo Novo 106.

COPACABANA

ALUGA-SE sala e quarto arejados, bonita vista. Sampaio Vianna 28.

APART. DE LUXO. Aluga-se o apt. 70 andar, do novo edif. á Av. Atlantica 1.054, posto 6, com 3 grds. salas, 4 quartos, 2 banheiros, completos, etc., rodeado de terraços com lindas vistas.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

Edificio Lellis

POSTO 4 — Rua Ipanema 8, esquina de Av. Atlantica. Unico vago. Magnificas installações. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6° andar, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

ESTES annuncios podem ser entregues nos seguintes postos: ARMAZEM PROGRESSO, R. Gustavo Sampaio 199; CASA CONTINENTAL, R. M. Viveiros de Castro 116; ARMAZEM MIRAMAR, R. Barata Ribeiro 650; ARMAZEM COPACABANA, R. Copacabana 1.434, e CASA REGIA, R. Copacabana 792.

ALUG. sala e quarto, á R. Barata Ribeiro 270; trat. á R. Siqueira Campos 44.

ALUG. uma boa sala, á R. Barata Ribeiro 257.

Administração Immobiliaria

Edificio Industria

BAR E RESTAURANTE — Em edificio de apartamentos todo occupado. Com deslumbrante vista para o mar. Construcção apropriada, loja e sobre-loja para moderno bar e restaurante. Omnibus á porta. Logar frequentadissimo, a 20 minutos da Avenida. Não ha nenhum estabelecimento no genero nas immediações. Rua Candido Gaffrée 205, Urca. Trata-se na Immobiliaria. R. Rodrigo Silva 30-2°.

APARTAMENTO optimo, aluga-se por 470$000, com 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependencias, entre os Postos 2 e 3. Informar-se e tratar com o sr. Costa, á R. Siqueira Campos 23 (portaria). Tel. 27-8516.

ALUG. quarto de frente, com pensão, á R. Raul Pompeia 105.

ALUG. quartos mobiliados, á R. Barata Ribeiro 216.

ALUG. pequeno aparto. mobiliado, á R. Copacabana 852.

ALUG. optimos apartos. em predio novo, á R. Viveiros de Castro 119.

ALUG. as casas VI, VII e VIII da R. 5 de Julho 114; trat. á Av. Rio Branco 52-4°.

ALUG. quarto a casal, com pensão, á R. Aires de Saldanha 34.

ALUG. a casa da R. Domingos Ferreira 20; as chaves no 31.

ALUG. um bom quarto no amplo terraço da R. Santa Clara 131-A.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE boa casa, 4 quartos, garage. Eurico Cruz 15, transversal J. Botanico. Tel. 26-4120.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

Edificio Guahyba

URCA — R. Marechal Cantuaria 182 — Alugam-se apartamentos de fino acabamento, desde 450$, em predio recem-inaugurado, com linda vista sobre a bahia. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6° andar, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

ESTES annuncios podem ser entregues nos seguintes postos: ARMAZEM SÃO VICENTE, R. Marquez de São Vicente 20; ARMAZEM LEBLON, Av. Ataulpho de Paiva 201; CASA MAJESTADE, R. Visc. de Pirajá 596, e ARMAZEM NOVO IDEAL, R. Maria Angelica 54.

ALUG. aparto. novo, á R. Dias Ferreira 103.

ALUG. o predio da R. Barão de Jaguaribe 274. Tratar com o dr Luna.

ALUG. linda casa. Ver e tratar á R. Montenegro 281.

ALUG. um bom aparto. á R. Barão da Torre 563; trat. na mesma rua 573.

ALUG. um quarto com cozinha, á R. Barão da Torre 37.

ALUG. o predio da R. Redemptor 212, com contracto.

ALUG., á R. Barão da Torre 514, linda residencia. Ver durante o dia.

ALUG. um quarto com moveis, á R. Visconde de Pirajá 585-A, sob.

ALUG. optimas casas, á R. Garcia d'Avila 22-40. Abertas das 9 ás 16 horas.

ALUG., em casa de familia, um quarto. R. Garcia d'Avila 99-sob.

GAVEA

ALUG. um quarto para moços, á R. Jardim Botanico. Inf. na carvoaria.

ALUG. a casa da R. das Accacias 28. Chaves no armazem da esquina.

ALUG. a parte terrea da R. 12 de Maio 174. Inf. no local.

APARTO. [illegible] moderno ed. da R. Alexandre [illegible] 17 — Alug. para casal de [illegible]

SANTA THEREZA

ALUG. casa nova, á R. Manoel Carneiro 38; as chaves no 31.

F. R. de Aquino & Cia. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

Ed. Aquino

RUA Prudente de Moraes 642 — Aluga-se optimo e fino apartamento, nesse imponente edificio, em frente ao Country Club. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

ALUG. o trasp. o contracto do predio da R. Almirante Alexandrino. Trat. na R. Mauá 130

ALUG. aparto. de 1ª ordem, á R. Aprazivel 70-A.

ALUG., á ladeira do Meirelles 52, espaçoso aparto. com pensão.

ALUG. esplendida sala ou quarto, á R. Mauá 136.

ALUG. um aparto recem-construido, á R. Therezina 15.

ALUG. optimo andar terreo para moradia. á R. Monte Alegre 395.

ALUG. uma sala mobiliada, á Ladeira de Santa Thereza 112

ALUG. uma sala de frente, á R. Hermenegildo de Barros 183.

ALUG. uma casa, á R. Paula Mattos 61 — Santa Thereza

ESTACIO DE SA

ESTES annuncios podem ser entregues no ARMAZEM SANTO ANTONIO, Av. Salvador de Sá 48.

ALUG. loja, á R. Senhor de Mattosinhos 108 Trat. á Barão de Ubá 45.

ALUG. apartamento, á R. Machado Coelho 75, aparto. 1, 2° and.

ALUG. sala de frente, á R. Rodrigues dos Santos 56.

ALUG. a casa da Trav. Guedes 15; inf. na mesma.

ALUG. casa com quarto e sala, á R. Zamenhoff 47, atacio de 64.

ALUG. sala, á R. São Carlos 110.

ALUG. casa 1 R. Laura de Araujo 101. Zona familiar.

CATUMBY

ALUG., á R. dos Coqueiros 71, dois apartos. em predio moderno.

ALUG. aparto. moderno, á R. Miguel Rezende 37; só com fiança.

ALUG. pequeno sobrado, á R. Padre Miguelino 77.

ALUG. um porão independente, á R. Eleone de Almeida 58.

ALUG. sala e quarto com cozinha; ver e trat. á R. Miguel Rezende 12.

ALUG. uma sala de frente, á R. Dr. Agra 49, casa 13.

CIDADE NOVA

ALUG. quartos, á R. do Livramento 188-A.

ALUG. boa loja, á R. Senador Pompeu 62, armarinho.

ALUG. quarto e sala, á R. Pedro Alves 287.

ALUG. quartos, á Praça da Harmonia 333-sob.

ALUG. uma sala, á R. Miguel de Frias 35-sob.

ALUG. sob. á R. Senador Euzebio 412; chaves no mesmo.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

Edificio Macau
Rua Nascimento Silva 568

ALUGAM-SE finos apartamentos, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. — Omnibus á porta. A partir de 400$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. TLDA., Av. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 5. Tel. 23-1830.

ALUG. quarto e sala, á R. Julio do Carmo 487 Zona familiar.

RIO COMPRIDO

ALUG. bom quarto mobiliado, á Av. Paulo de Frontin 350-sob.

ALUG. um bom quarto, á R. Campos da Paz 223, a pessoas de respeito.

APARTO. — Ed. Maria — Alug. os ultimos. Av. Paulo Frontin 447.

ALUG. um pequeno quarto independente. R. Sá Vianna 142.

ALUG. um quarto muito arejado, á R. Aristides Lobo 83.

ALUG. um optimo quarto de frente, á R. Barão de Itapagipe 138.

ALUG. um optimo quarto de frente, á Av. Paulo de Frontin 400.

ALUG. esplendido quarto a casal, á R. Caetano Martins 27-B, casa 1.

ALUG. lindo quarto, a casal, á R. Santa Alexandrina 112.

ALUG. a casa 21 da R. D. Cecilia, com cinco bons quartos.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. o predio á R. do Mattoso 55: chaves no 56.

ALUG. optima sala de frente, independente. R. Barão de Iguatemy 115.

E' de seu interesse receber o aluguel de seu predio rigorosamente em dia?

PROCURE

imper Ltda

Departamento de Administração de Immoveis
RUA DA QUITANDA, 163-2.° — Phone: 43-6666
SEGURANÇA PRESTEZA ECONOMIA
Compra e venda de predios e terrenos bem localizados

ALUG. um quarto, á R. Doze de Dezembro 21.

ALUG. uma sala com quarto no sobrado á R. do Mattoso 179.

ALUG. um quarto, com pensão, á R. do Mattoso 189, tem telephone.

ALUG. espaçosa sala de frente e cagas, á R. do Mattoso 80.

PRECISA-SE de casa ou apartamento moderno, confortavel, com 3 a 4 bons quartos, que tenha uma sala onde possa ser accommodada uma bibliotheca de 1.500 volumes, em rua socegada, com boa vizinhança e que não diste mais de 15 minutos, a pé, da Escola Normal, á R. Mariz e Barros. (Pode-se esperar 30 dias). Telephonar para 27-7266.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. esplendido quarto independente, á R. General Canabarro 44.

ALUG. um bom barracão; inf. á R. Curuzu' 37.

ALUG. quartos a casal. Onf. á R. Figueira de Mello 352

ALUG. quarto mobiliado, a casal, á R. São Luiz Gonzaga 151, casa 11.

ALUG. uma sala em casa de familia, á R. Escobar 93.

ALUG. boa sala de frente, á R. Conde de Leopoldina 78-A.

ALUG. confortavel sala de frente, com pensão, á Av. D. Pedro II 153.

ALUG. um quarto de frente, á R. Francisco Eugenio 178-A.

ALUG. um quarto a um casal ou a senhora só, na R. A 17 Alegria.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. o sobrado da R. Araujo Lima 131-A; as chaves no 171.

ALUGA-SE sala independente, em casa de familia decente, porém modesta. R. Sá Vianna 117, casa 8 — Grajahu'.

ALUG. um quarto para casal, á R. São Christovão 34, casa 16.

ALUG. casa, á R. Senador Muniz Freire 65, casa 3.

ALUG., á Trav. Sá e Albuquerque, optimas casas; chaves na R. S. Pedro 67-loja.

ALUG. uma boa casa á R. Pereira Soares Andarahy.

ALUG. casa nova, á R. Barão de Mesquita 434, casa 5.

ALUG. uma casa nova, á R. Paula Brito 168, casa 1; trat. na mesma.

ALUGP. sala independente, á R. Sá Vianna 117, casa 8.

ALUG. moderna casa. Trat. á Av. Rio Branco 103-1°, sala 6.

ALUG. optima sala; pedem-se referencias. R. Angelo Bittencourt 11.

GRAJAHU' — Aluga-se casa moderna á R. Mearim 315, para pequena familia de fino tratamento, com 3 quartos, 2 salas, cozinha com prateleiras de marmore, armarios embutidos, quarto de banho com todos os apparelhos completos, jardim, W. C. e banheiro para empregada, entrada de automovel e lindo pomar. O predio é novo, podendo ser visto a qualquer hora.

VILLA ISABEL

ALUG. um optimo quarto independente. á R. Visconde de Santa Isabel 29

APARTAMENTOS CONFORTAVEIS

Edificio Belmar
Av. Atlantica 822

ALUGAM-SE, com todo o conforto moderno, acabados de construir. Abundancia de agua. Garage no edificio. Ver a qualquer hora. Tratar á R. Assembléa 74-1°, das 14 ás 18 horas.

ALUG. aparto á Av. Maracanã 331, trat. á R. Costa Pereira 21.

ALUG. um quarto em casa de familia, á R. Araujo Lima 185.

ALUG. o confortavel predio á R. Justiniano da Rocha 160; chaves no 146.

ALUG. casas modernas. Tratar á R. Araujo Leitão 8-2° and.

ALUG. um quarto a senhora, á R Dr. Silva Pinto 12.

ALUG. uma casa; Beco do França 27-B; trat. na mesma.

ALUG. um quarto em casa de familia, á R. Theodoro da Silva 681.

ALUG. o predio á R. Barão de Cotegipe 209; chaves no local.

TIJUCA

ALUG. quartos e salas, á R. Mariz e Barros 200.

ALUG. dois aposentos, com pensão, á R. Conde de Bomfim 193.

ALUG. uma sala independente, á R. Dr. Sattamini 217.

ALUG. sala e quarto mobiliados com pensão. Haddock Lobo 191.

ALUG. esplendido quarto, com pensão, á R. Haddock Lobo 362.

ALUG., á R. Urbano Duarte 13, duas casas novas; trat. na mesma

ALUG. uma sala de frente e um quarto, á R. Aguiar 29.

ALUG. um bom quarto com comida, na Av. Mello Mattos 20.

ALUG. a casa á R. Major Avila 46, em frente á Igreja Sto. Affonso

ALUG. um esplendido quarto, com moveis e pensão. R. Had. Lobo 383.

MAGNIFICOS aposentos — Aluga-se com optima pensão, em confortavel residencia de familia conceituada que dá e exige referencias; á R. Aguiar 24 Tijuca.

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma casa, á R. Sá. Piedade, 377; tratar á R. Zulmira 113, c. XI; tem tres quartos, duas salas, cozinha e grande quintal.

ALUG. uma casa, á R. Nerval de Gouvêa 93.

ALUG. uma boa casa á R. Cerqueira Daltro 243. Cascadura.

ALUG. uma loja para tintureiro; trat. no Largo do Pechincha 7.

ALUG. casa, á R. Dr. Leal 184, Engenho de Dentro.

ALUG. uma casa, á R. Clarimundo de Mello 326; trat. no 324.

ALUG. sala e quarto de frente, á R. Bella Vista 85. Eng. Novo.

ALUG. um bom predio na R. Dias da Cruz 808.

ALUG. casa com commodidades, á R. Anna Nery 288.

ALUG. a casal sala, quarto e cozinha, á R. Goyaz 14. E. de Dentro.

ALUG. quarto e sala, juntos ou separados. R. Barão do Bom Retiro 234.

ALUGUE

O seu predio sem preoccupações tendo a certeza que receberá o aluguel do mesmo rigorosamente em dia.
Procure o nosso DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS.
QUITANDA Nº. 163-2°
Fone: 43-6666
imper

COMPRAMOS

Predios e terrenos em zonas bem localizadas.
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS
QUITANDA Nº. 163-2
Fone: 43-6666
imper

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

EDIFICIO MANHATTAN, Avenida Atlantica 150. Acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente, canalizada em todos os apartamentos; antenna para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830.

INTERIOR

PETROPOLIS — Os annuncios para esta secção podem ser entregues á Av. Sampaio 20, ao nosso agente, sr. Ernesto Werneck.

ALUG. lindas moradas, com garage, á R. Joaquim Tavora 243.

ALUG. o predio da R. Fernandes da Fonseca 144, na Ribeira.

ALUG. casa á R. Pio Dutra 152, Freguezia, Ilha do Governador.

EMPREGOS

BARBEIROS

PREC. de um aprendiz. Av. Salvador de Sá 154.

PREC. de official barbeiro, á R. Villela Tavares 328.

PREC. de dois meios officiaes, á Av. Salvador de Sa 34.

PREC. de uma boa cabelleireira, á R. Barão de S. Francisco 379.

PREC. de official barbeiro effectivo, á R. Francisco Octaviano 37.

PREC. de 3 meios officiaes; á R. Senador Pompeu 66.

F. R. de Aquino & Cia. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

Edificio Emongt

RUA Candido Mendes 99 — Alugam-se optimos apartamentos, com installações modernas. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-1830.

CAIXEIROS E AJUDANTES

PREC. de um pequeno para dormir no emprego; á R. de Catumby 118.

PREC. de um homem para carregador, á R. S. Francisco Xavier 510.

PREC. de um empregado para auxiliar de balcão á R. Estacio de Sá 154.

PREC. de caixeiro, á R. João Cardoso 79. Praia Formosa.

PREC. de um rapaz para botequim, á R. Acre 42.

PREC. de um caixeiro de botequim, á R. Figueira de Mello 7.

PREC. de um caixeiro para restaurante, á R. Santo Christo 177.

PREC. de um caixeiro, á R. Bento Lisboa 178.

PREC. de caixeiros, á Av. Mem de Sá 29.

COPEIROS E AJUDANTES

OFF. um copeiro ou garçon; chamar por favor Eibl. tel. 22-6231.

OFF. um bom encerador. Quem precisar é favor telephonar para 25-1689

OFF. para casa de familia de tratamento. Tel. 42-1510.

OFF. um rapaz de boa conducta para copeiro. Tel 25-4230.

OFF. um rapaz com pratica de limpeza, á R. Diogo de Vasconcellos 84 Chagas.

OFF. um rapaz para lavar vidros: telephonar para 26-9258

PREC. de um rapaz. Av. Gomes Freire 63-sob.

PREC. de um areador de talheres, á R. do Ouvidor 18-2° and.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Prec. para pequena familia, á R. Itapagipe 125, casa 1.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco, 91-6°

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva 34 — Alugam-se os optimos e modernos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo de 350$ a 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

COZINHEIRA — Prec. de uma, á Trav Dr. Araujo 17 Mattoso.

COZINHEIRA — Prec. á R. Candido Mendes 295 Sta. Thereza.

COZINHEIRA — Prec. do trivial fino, á R. Joaquim Nabuco 92.

COZINHEIRA — Prec. para casa de familia á R. Candido Mendes 63.

COZINHEIRA — Prec. do trivial variado, á R. do Mattoso 40.

COZINHEIRA — Prec. á R. São Luiz de Gonzaga 550.

COZINHEIRA branca — Off. para o trivial fino. Tel. 48-2409.

COZINHEIRA — Prec. de uma, á R. Zamenhoff 54.

EMPREGADAS DOMESTICAS

ALUGAM-SE empregadas domesticas, brasileiras e estrangeiras, na Agencia GERMANIA. Praça Tiradentes 37-1° andar. Tel. 42-1055.

EMPREGADA — Prec. para todo o serviço; trat. á R. Visconde de Pirajá 180, casa I.

EMPREGADA para familia prec. á R. José Hygino 110, casa VI.

EMPREGADA — Prec. para serviços domesticos, á R. do Senado 231, apartamento 1.

DESEJA

Receber o aluguel do seu predio rigorosamente em dia?
CONSULTE sem qualquer compromisso o nosso DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS.
QUITANDA Nº. 163-2
Fone: 43-6666
imper

EMPREGADA — Prec. á Praia de Botafogo 526. Exigem-se referencias.

EMPREGADA — Prec. de uma para casa familia, á R. Evaristo Veiga 136-A.

EMPREGADA — Prec. de uma, á R. General Caldwell 205.

EMPREGADA — Prec. á R. Copacabana 1369-8°, aparto. 43.

EMPREGADA — Prec. uma, á R. Petropolis 41.

EMPREGOS DIVERSOS

MOÇA que vive só, de distincta familia, percebendo mensalmente uma pequena renda, deseja travar conhecimento com senhor que a auxilie tambem mensalmente com modica quantia. Cartas nesta redacção para L. P. C.

OFFERECE-SE um cabineiro para hotel, que trabalhe de dia. Trata-se com D. Sudalia, R. do Cattete 112 — Tem carteira.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

PALACETE S. PAULO — Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á R. Haritoff 35. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830.

OFFERECE-SE um rapaz para encarregado de predio ou avenidas com bastante pratica; cartas para Jose Vicente, portaria deste jornal.

OFFERECE-SE moço allemão para 1° copeiro ou garçon; fala allemão, portuguez e inglez. Sete annos de serviços. Carta a esta portaria — Waldemar.

PRECISA-SE de uma senhora ou moça de meia idade para ama-secca de um menino de dois annos. Exige-se referencia. Tratar á R. Barão Itamby 66 — Botafogo.

PREC. de homens para entregar pasteis, á R. Hermengarda 149.

PREC. de um empregado, á R. Assis Carneiro 16. Piedade.

PREC. de uma enfermeira para a Ladeira do Ascurra 15.

PREC. de um garoto para serviços leves, á R. Paulo de Frontin 118.

PREC. de um moço que tenha pratica de plantação. Est. da Gavea 558.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

Edificio N. S. de Lourdes
RUA INHANGA' 15

ALUGA-SE fino e moderno apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto de empregado Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

PREC. de dois pedreiros portuguezes; trat. á R. Sete de Setembro 192-1°.

VENDEDOR — Precisa-se, bem relacionado com Drogarias e Pharmacias. Dá-se logar effectivo. Ordenado e commissão. Offertas detalhadas indicando referencias n. 19.119 para portaria deste jornal.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATARIA ANTUNES — Tem os mais bellos padrões, em casemiras e brins de linho. José Antunes, R. Theophilo Ottoni 132 Tel 43-5256

PREC. de tres cordadeiras, á Prata Sete, á R. Barão de Drummond, 610.

PREC. de um bom official, á R. Senhor dos Passos 135-1° and.

PREC. de ajudante ou official, á R. Mourão do Valle 20.

PREC. de uma aprendiz, á R. Djalma Ulrich 84, aparto. 22.

PREC. de ajudantes de costura, á R. do Cattete 152.

ADVOGADOS

ADVOGADO — Dr. José de Oliveira, desquites, causas civeis e criminaes, consultas e pareceres, gratis aos pobres; R. da Alfandega 133-sobrado; telephone 23-0613

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

Edificio Ferreira Dias

RUA Hilario Gouvêa 19, quasi esquina de Av. Atlantica. Alugam-se apartamentos com quarto, banheiro e kitchnette; proprios para rapaz e casal sem filhos. Preço desde 230$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830.

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel. Commercial. Criminal, etc. Cons. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes. Rua São José 72 Tel 42-1204

CABELLEIREIROS

CABELLEIREIRO — Prec. de um aprendiz, á R. Belford Roxo 5. Salão Annibal.

CABELLEIREIRO — Precisa-se para a praça da Bahia, conhecedor perfeito da arte, optimas condições. Tratar á Casa Alexandre, R. Buenos Aires 302-loja.

GRAJAHU'

Vende-se bom predio com 4 q., hall e banheiro no pavimento superior; 2 s., 3 q., despensa e cozinha no terreo, com jardim e entrada para automovel.
QUITANDA Nº. 163-2°
Fone: 43-6666
imper

PERMANENTES a 18$000 com perfeição. Salão Regina, Av. Gomes Freire 92. Tel. 2-23983.

CHIROMANTES

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, sois infeliz com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a embriaguez de alguem, tratar emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se á disposição do respeitavel publico, á R. 13 de Fevereiro 60 Consultas 3$000. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias. Telephone 26-3319.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

APARTAMENTOS SHARP — R. Leopoldo Miguez 169. Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

MME. THERE DESLYS — Elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente, das 9 ás 19 horas. Praça Tiradentes 68 Tel 42-2283.

CHAPELEIRAS

CHAPEUS — Mme. LOURDES — Modas — Executa-se com perfeição qualquer modelo, reforma-se desde 8$000. Faz-se vestidos desde 25$000, corta e prova desde 10$000 e faz-se molde em papel. Uruguayana 104-5° andar sala 508-A. telephone 43-3326 Tem elevador

MME. AMARAL — Faz chapéos desde 10$ reformas desde 5$, ultimos modelos á venda, fez vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$; ensina chapéos e corte. R. Chile 5 Tel. 42-1401, esquina de São José.

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Dentista — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em tratamento de focos de infecção, cirurgia buco-dentaria e trabalhos de pontes moveis. Departamento medico annexo, sob a direcção do Prof. Marques Torres, tendo como assistente o dr. Mario Euricio Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X, Av. Rio Branco 137-8° andar, salas 811 e 813. Phone 23-3632. Edificio Guinle.

DENTISTAS — Dr. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario; Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho — Raios X — Electricidade Dentaria. Diathermia. Dentes sem chapa. Trabalhos rapidos, sem dor e a preços razoaveis. Concertos de dentaduras em poucas horas; á R. Conde de Bomfim 470, em frente ao Tijuca Tennis Club. tel 43-5798.

ESCOLAS, PROFESSORES, CURSOS, ETC.

AOS PROFESSORES — Aluga-se uma sala com 40 carteiras, á R. Rodrigo Silva 40-1° andar. Trata-se das 9 ás 11 e das 18 ás 19.

APRENDIZAGEM rapida e efficiente. Jardim de Infancia, primario e admissão. Das 12 ás 16 horas. Desde 10$000, R. Aguiar 24. Tel. 28-6178.

ALLEMÃO, Inglez e Francez — Ensina professor em aulas particulares, pratico e rapido em casa e a domicilio, á R. do Passeio 78, Edificio Cinema Plaza, 7° andar, apartamento 72 — Telephone 32-6660.

CHAPELARIA PARIS

MAIS um dos modelos da chapelaria, reproduzido nos seus ateliers Grande variedade em modelagem, feltro, velludo e laises.
Varejo e atacado
Rua Republica do Peru' 79 sobrado — Tel. 42-0601.

C. COMMERCIAL PARA MOÇAS, á tarde e á noite — Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88. Secretaria: 1° andar. 22-7076.

CURSO COMMERCIAL a 20$000 mensaes apenas. Material: Portuguez, francez, inglez, arithmetica, contabilidade, calligraphia, tachygraphia e dactylographia. Curso completo em 2 annos. Diploma de accordo com a lei, ao fim do Curso. Matriculas abertas. CURSO MATTOS — Largo São Francisco 14-2° (esquina de Ouvidor). Tel. 42-2015.

DACTYLOGRAPHIA 5$000. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-2° and., esq. Ouvidor.

Continúa na 2ª pag.)

CIA. SIMÕES, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. Rua Theophilo Ottoni 113-1°. Tel. 43-1296.

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CONCURSO NA CAIXA ECONOMICA — Matricule-se no Curso Especializado da ESCOLA REMINGTON. R. Sete de Setembro 59.

DIPLOMAS — De Contadores, Guarda-Livros, Tachygraphos e Dactylographos. A Escola Underwood (registrada) confere legalizados — R. do Ouvidor 123-2º andar.

DACTYLOGRAPHIA 5$ — Methodo moderno em machinas novas. Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88-1º andar. Tel. 22-7078

EXTERNATO CHAVES FARIA — R. Rosario 114 — Cursos de Admissão, 25$000; curso especializado, 30$000; Curso Secundario, novo plano de mensalidade unica. Aceitamos transferencias de 15 a 30 de julho. R. Rosario 114

ART. 100 — DATIL. COMMERC. PRIMARIO E ADMISSÃO
Ensino criterioso por professores aptos, a preços modicos, só n'A NOVA DACTYLOGRAPHIA. Informações e matriculas no 2º andar — Carioca, 34, 2º

NAYDE JAGUARIBE DE ALENCAR — Livre docente do Instituto Nacional de Musica, aceita alumnos. Piano, Theoria e Solfejo. Phone 26-4858. R. Domicio Ribeiro 38.

OS ALUMNOS DO INTERIOR devem preferir o INTERNATO DO COLLEGIO OTTATI, por ser o educandario da Capital da Republica que melhor está apparelhado para receber alumnos do interior.

DR. ALCIDES SENNA, do serviço de gynecologia do hospital Gaffrée Guinle. Doenças de senhoras. Vias urinarias. Edificio Carioca, sala 318. Tel. 22-1088. Horas reservadas.

ELECTROCARDIOGRAMMAS — Em consultorio e a domicilio — Dr. Octavio Simões (Cardiologista) — Cons.: Edificio Rex, sala 1312 — Tel. 22-3627. Residencia — Tel. 27-1626.

MEDICAMENTOS

SOFFRE V. S. impotencia, esgotamento nervoso, sensibilidade precoce, perda de phosphato? Ensinarei gratuitamente um remedio composto de plantas medicinaes, com o qual fiquei curado. Cartas para J. C. Bosco — Caixa Postal n. [illegible] Rio. Sello para resposta.

TANGO — FOX-BLUE
E todas as danças modernas, ensinam-se com perfeição e elegancia, á rua Republica do Peru n. 33, 2.º andar. Tel. 22-8400.

PARTEIRAS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. Rua Miguel Pereira 159. Ramos. Tel. 48-7025.

MARIA LEAL — Parteira — Especialista em Partos e Gynecologia. Formada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Attende a qualquer hora; á R. dos Andradas 107, apart. 1, telephone 43-5810.

MME. D. CESANI — Parteira diplomada pelas Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio — Attende todos os dias, das 10 ás 17 horas, á R. Francisco Murtinho 2, apart. 7, 3º andar, esquina da R. Riachuelo, perto da Lapa. Phone 22-1244. Consultas gratis.

Instituto Commercial RUY BARBOSA

Rua Theophilo Ottoni n.º 123 — CONCURSOS: dos Industriarios, em 1ª e 2ª Entrancia. Artigo 100 (maiores de 18 annos). Admissão a todas as escolas do governo. Professores especializados, optimos laboratorios, machinas perfeitas e mensalidades modicas. Departamento Commercial. Directores: PROF. AEISON DE AZEVEDO E VICTOR DA SILVA ALVES FILHO. TEL. 43-0733

O COLLEGIO OTTATI — Recommenda-se pela efficiencia do seu methodo pedagogico, posto em pratica durante os ultimos annos.

O PROFESSOR Alvaro C. Martins, com mais de 25 annos de magisterio, lecciona particularmente em sua residencia ou na do alumno: portuguez, francez, mathematica (em geral), latim e escripturação. Á R. Copacabana 437. Tel. 27-0584.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Nenhuma reprovação no anno passado. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. — CURSO MATTOS — L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2815.

ESCOLA PADUA SOARES — Optimo clima, esplendida alimentação. Amplo salão para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos da hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Tel. 48-4131

PREPARATORIOS EM DOIS ANNOS — Total de approvações nos ultimos exames. Estudo efficiente. Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88.

SENHORITA — Se quizer collocação logo e boa, procure a Associação das Dactylographas. Portuguez e Correspondencia gratis — Mais de 80 collocações o anno passado. R. Ouvidor 123-2º andar, sala 3.

MODAS

ACADEMIA e Atelier "TOUTEMODE", o systema de corte e costura mais perfeito, facil e completo. Cursos em livros, aulas na academia, a domicilio, correspondencia e de aperfeiçoamento para professoras. Ensino individual e criterioso. Diplomas registrados. Confecções, moldes e provas. R. Carioca 16-1º. Phone 22-2308. [illegible] de Maio 500 e Nictheroy, R. Conceição 40-sob.

DOENÇAS DO SYSTEMA URINARIO
DR. ESTELLITA FILHO
Ilcino Guanabara 26-5.º — Tel. 42-1278
CINELANDIA

ALTA COSTURA — Modelos e confecções. Trabalho perfeito e bom gosto. Preços baratissimos. Praia de Botafogo 464. Tel. 26-5261

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é confeccionada na casa de Mme. Sarah. A cinta plastica é mantida pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, desde 50$000. Casa Mme. Sarah. Ouvidor 147.

DESENHOS para bordados — Fazem-se quaesquer riscos ou ampliações, á Av. Gomes Freire 134-3º andar. Attende-se pelo telephone 43-1714.

Hypothecas

A JUROS a combinar empresto a proprietarios desde 10 contos sob predios, terrenos e construcções e adianto dinheiro, solução rapida; á R. do Ouvidor 80-sobrado, sala 7. — Tel. 23-3870 — A. Moraes.

MARIA ELISA PADRE — Participa ás suas distinctas alumnas e freguezas que mudou seu atelier de costura e aulas de corte da R. Sete de Setembro 54 para sua residencia, á R. Tenente Possolo 30. Tel. 22-8117.

MME. MATTOS MATHEUS — Executa com gosto e perfeição vestidos de senhora e criança. Vende os promptos, facilitando pagamento e aceita meias confecções a 10$000, corte e prova por 15$. R. Ouvidor 130-sob. Entrada pela P. Carioca. Phone 22-2418 (Elevador).

MME. AGNES — Modista americana, faz vestidos, costumes e manteaux, preços modicos. Exposição permanente de vestidos feitos. R. Alvaro Alvim 27, 1º andar.

MME. SIMOES — Confecciona vestidos [illegible] R. dos Andradas 107-2º andar, apart.

VESTIDOS finos, ultimos modelos para verão de 35$0, liquidam-se desde 15$; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

MEDICOS

DR. VIEIRA DA ROCHA — Molestias da pelle e sexuaes do homem e da mulher. Tratamento das hemorrhoidas e varizes sem operação. Ulceras. Curativos com pixe nos eczemas e feridas das pernas. R. Republica do Perú 61-1º andar. Phone 22-1269. Consultas das 3 [illegible] horas.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 37-9º andar, sala [illegible] Edificio Rex — Consultas das 15 ás 17 horas

DIVERSOS

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

AUTOMOVEIS e caminhões Ford 1937, novos e usados, de todas as marcas. Optimas avaliações nas trocas. Facilita-se o pagamento. "CASA PEPE" — R. Caldwell 291-A. Tel. 42-0208. Av. Amaro Cavalcanti 19-21 (Meyer). Tel. 29-4612.

FORD 1930, typo barata, vend. á R. Mariz e Barros 353-fundos.

FORD 1930, 4 cylindros, aberto, vend. á R. Mariz e Barros 353.

FIAT Balilla — Vend. ou troca-se, directamente com o proprietario, á R. Santa Luiza 202, procurar o sr. Carvalho.

GARAGE — Alug. para um carro, R. Xavier da Silveira 114; tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830.

CHASSIS-PAIGE, 25 portas, fechado, 6 cylindros pequenos, pneus, bateria e capas por 3:000$000. Heller, 29-4836 ou 43-4470, das 13 ás 20 horas, facilita-se [illegible]

HUPMOBILE vend. de 7 logares, typo 1928, de praça, n. 16.175. Ver e tratar na Praça Del Preté, R. das Laranjeiras.

APARTAMENTOS ARGILAGA
R. Constante Ramos 57

ALUGAM-SE no melhor ponto de Copacabana, optimos apartamentos com 3 quartos, 1 sala e demais dependencias. Tratar á Travessa do Ouvidor 30-3º Andar. Tel. 23-4457.

OPTIMA barata Nash, vend. á R. do Uruguay 268.

PEPE — Rua Joaquim Turgo 44. Telephone 28-4765. Peças novas e usadas para qualquer marca de automoveis.

SEDAN Dodge, 1928, vend. em perfeito estado de funccionamento; á R. Marechal Foch 70, Botafogo, preço 3 contos.

STUDEBAKER 1937 — Vend. um azul cinza claro, com pouco uso, podendo ser á prazo. Informações pelo tel. 22-4171.

VEND. Buick de 1928, typo Packard de particular, em perfeito funccionamento; preço 1:000$000. Tel. 26-1853.

VEND. Chevrolet Master de 1934, quasi novo, com 6 pneus, pneus novos; 10:000$; tratar na garage Largo dos Leões.

DANCE NO "BRASIL DANCING"

E ficará um crack na dansa. 48 lindas bailarinas actuam diariamente, das 21 1/2 ás 1 1/2 horas da manhã, ao rythmo de duas estupendas orchestras, typica e jazz. Rua Chile n. 21, 3º andar. Tel. 42-0150. Aulas particulares pelo professor Milton

VEND. um Buick de 30. Trat. á R. Senador Eusebio 300.

VEND. dois autos Hudson, á R. dos Arcos 10, com Sylvio.

VEND. um Chevrolet de 6 cylindros, á [illegible]

VEND. limousine Plymouth 4 portas á R. Senador Dantas 75.

VEND. um automovel Dodge, á R. Balaklava 123.

VEND. um automovel Chevrolet 36, quasi novo. [illegible] Garage.

VEND. [illegible] Typo 33, inteiramente novo, vend. urgente. R. Mariz e Barros 383.

AVICULTURA

CHOCADEIRA de 60 e 80 ovos e criadeira. Comp. inf. para o telephone 27-7049.

ANIMAES

CAVALLOS — Vend. os de nomes Booy e Nicaz; á Av. Bartholomeu de Gusmão [illegible]

Carros economicos usados

ADLER Sedan conversivel 1936. Adler Sedan 2 portas 1936 c/mala. Chevrolet Sedan 4 portas 1935, couro, 6 rodas, porta-mala. Ford Victoria 34, 2 portas. Ford barata coupé 30. Nash lim., 4 portas. — R. Senador Dantas 56-A. Tel. 42-1422.

Escola Militar
Curso de admissão do tenente-coronel Agricola Bethlem
As aulas estão funccionando regularmente
Ed. do "Jornal do Commercio" Sala 117.

O sr. é proprietario?

QUANTAS vezes durante o anno deixou de receber o aluguel do seu predio no dia estipulado?
QUAES os aborrecimentos oriundos dessa falta de pontualidade?
QUAL a renda perdida sobre o capital referente a taes alugueis, recebidos com 10, 15 e 20 dias de atrazo?
QUANTO dispendeu com passagens, tempo, etc., com sua administração directa?
MEDITE bem e veja que a unica solução é livrar-se do contacto directo com o inquilino.
QUANDO assim resolver, consulte o nosso
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS
QUITANDA
Nº. 163 - 2º
Fone: 43-6666
Imper

Portuguez

MARIO MARTINS, professor no Collegio Pedro II — Em qualquer grão e para qualquer fim. — Edificio Itauna. — Telephone 42-0383.

CURSO VICTOR SILVA
CONCURSO
INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS
Exames de Admissão á Escola Amaro Cavalcante, Collegio Pedro II, Collegio Militar. Art. 100 (maiores de 18 annos). Inscripções abertas para o concurso de 2.ª entrancia do I. dos Industriarios. Prof. competentes. Ed. Rex, 2º andar. Phone: 42-3163. Director, dr. Victor Carlos da Silva (Collegio Pedro II).

IT STANDS ALONE: Mottas School of languages — 23-0247.

CURSO VICTORIA REGIA
DR. AUGUSTO DE VASCONCELLOS LINDOSO
Inglez — Francez — Contabilidade Publica, Industrial e Mercantil — Estatistica — Dactylographia, etc. — Noções de Direito Publico, Commercial e Civil — Ensino rapido, efficiente e a preços modicos — Rua da Carioca. 10 - 1.º andar.

CUIDADO COM A RAIVA!...

Vaccinação anti-rabica em cães, gatos e outros animaes. Diariamente, ao lado da pharmacia Ceará — R. Copacabana 209. Tel. 27-5380. Da res. 25-0690. Attende a chamados. — Dr. Minchetti.

NAS FERIDAS CHRONICAS OU RECENTES, USAR **Pomada Seccativa São Lucas** (A melhor entre as melhores)

IMPOSTO SOBRE A RENDA
Não pague o que não deve, evite declarações erradas. Procure dr. Pedro. Rua Sete n. 140, 2º andar, sala 217 — Tel. 42-2802.

Apartamento de luxo

ALUGA-SE, á R. Almirante Tamandaré 53 — Flamengo, com ricas installações, proprio para familia de alto tratamento, 4 grandes quartos, 2 banheiros de marmore, 3 salas, terraços com linda vista, cozinha de equipamento ultra-moderno, quarto de empregado, tanque, garage, etc. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830.

INSTITUTO "PADRE ANTONIO VIEIRA"
VERDADEIRO EDUCANDARIO OFFICIAL
RUA DA EMANCIPAÇÃO N. 33
S. Christovão
Aulas de Musica
Externato e Internato — Preço de accordo com as possibilidades do interessado
Telephone 28-4414
Ensino profissional para ambos os sexos

Luxuosa residencia

RUA Ramon Franco 28 — Aluga-se luxuosa e linda residencia, conforto moderno, finas installações e optimos commodos. Aluguel 1:400$. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

Pilot Pilot

RESISTENTE como os CARROS da CORRIDA na GAVEA são os RADIOS da serie 1937-1938, famada marca

Pilot Pilot

Peça, uma demonstração do

RADIO PILOT VENCEDOR

sem compromisso.

Agencia autorizada
RADIO UNIVERSAL LTDA.
Hermann Zuckermann
RUA DA CARIOCA, 30 — 1.º — Phone: 22-1199

Pilot Pilot

FOX de pello duro, vend. machos e femeas — R. de Copacabana 620.

VEND. lindo cachorro pekinez, preto e branco. Tel. 27-0073

ANNUNCIOS DIVERSOS

ALUGA-SE — Morar de graça confortavelmente, predio excellente, alugado a familias. Traspassa-se o contracto com modica contribuição. Cartas nesta redacção para W. D.

ANNUNCIE na secção de "Pequenos Annuncios de "O Cruzeiro", a revista semanal illustrada integrante da maior cadeia jornalistica do Brasil. Telephone para 42-0383 e immediatamente receberá a visita de nosso agente.

ALUGAM-SE fructos, smoking e casaca, e tudo para festas; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

DEMOSTHENES Tavares Dias, despachante aduaneiro, serviço rapido e honesto. R. 1º de Março 87-2º andar. Phone 23-0156.

ESSENCIAS DA CASA PEROLA, á R. da Alfandega 232, são as mais puras. Vende-se qualquer quantidade, tel. 43-6678.

QUANDO tiver de fazer os seus perfumes, não se esqueça de procurar a casa mais antiga de essencias. Essencias puras. R. General Camara 250. Não tem filial.

SE vae comprar essencias para fazer os seus perfumes, procure a casa mais velha no ramo. Casa das essencias puras. R. General Camara 250.

BICYCLETAS E MOTOCYCLETAS

MOTOCYCLETAS, bicycletas e motores, machinas e tudo, compra-se; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas — Tel. 22-3344.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

COPACABANA — Vende-se á R. Francisco Octaviano grande área de terreno com 166 metros de frente ou em lotes de 12x46. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

CASA-LARANJEIRAS — Vende-se á R. Ribeiro de Almeida predio em centro de terreno de 14x40. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

COPACABANA — Apartamento — Vende-se por 300:000$000 predio moderno de apartamento, muito bem localizado, optima construcção, rendendo 32:100$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

IPANEMA — Vende-se por 68:000$000, á R. Saddock de Sá, optimo lote de terreno, medindo 13x35. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

ITAIPAVA-PETROPOLIS — Vendem-se á Estrada União e Industria optimos lotes de terreno, á vista ou a prazo. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.

GRAJAHU' — Vende-se á R. Cannavieiras, junto á R. Grajahu', por 14 contos de réis, lote de terreno medindo 8,40x31. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno e com linda vista para a bahia, ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Taylor e Visconde de Paranaguá. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

ESCOLA URANIA
Dactylographia, Curso de Admissão ao Propedeutico, Tachygraphia, Francez, Arithmetica, Geographia e E. Mercantil, Inglez — Reclame, 3 vezes por semana, 10$ mensaes, pelo Prof. Tyler. Rua 7 Setembro, 107 — Copias á machina e ao mimeographo.

POR 34$200 Bicycletas allemãs, por mez, e 75$ sem fiador, sem assignar duplicatas com descontos mensaes — Procurem a C. K. S. 242 R. São Pedro 242, perto Av. Passos — não tem filial.

VENDE-SE uma bicycleta quasi nova, boa marca, por preço modico. Procurar sr. Azevedo. R. Desembargador Izidro 52.

VEND. uma bicycleta Apollo. R. Dr. Niemeyer 109, casa 2.

CORRESPONDENCIA

SENHORINHAS — Quereis empregar vosso tempo livre, executando trabalhos artisticos, facillimos, agradaveis e rendosos? Quereis ornamentar vossa casa, divertindo-vos? Para ambas as hypotheses basta escrever a "M. A. N. I. S." — R. do Passeio 56, sala 141 — Rio de Janeiro. Com a remessa de rs. 3$000 recebereis um bom mostruario do trabalho em questão.

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

BOTEQUIM — Vend. um, á R. Corrêa Vasques 13, com Alberto.

BARBEARIA — Vend., com tres cadeiras, á R. Carmo Netto 44.

BOTEQUIM — Vend. em optimo ponto, á R. dos Invalidos 20. Costa.

BOTEQUIM — Vend. á R. Saccadura Cabral 266.

BOTEQUIM — Vend. motivo de doença, á R. Maxwell 227

OFFICINA de carpintaria e marcenaria. — Vend. uma á R. Theophilo Ottoni 138.

POR motivo de viagem — Vend. o predio e a officina á R. S. Januario 17.

VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

TIJUCA — Vende-se grande área de terreno á Estrada Nova da Tijuca, com cerca de 220 mil metros quadrados. — COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

TIJUCA — Vende-se junto a R. Conde de Bomfim optimo terreno proprio para construcção de predios para renda, com uma frente de 85 metros. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

PREDIO em Copacabana — Aluga-se o da R. Souza Lima 126, posto 6, preço 750$000, garage e quatro quartos. Ver e tratar no mesmo ou pelo tel. 22-4421.

TIJUCA — Vende-se bem localizados lotes de terreno junto á R. Conde de Bomfim, em ruas novas e já servidas com agua, gaz e esgoto. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

TERRENO, Leblon — Vende-se o ultimo lote á R. Cupertino Durão, junto á Av. Ataulpho de Paiva, de 11,50 por 36 de fundos; preço 40:000$000; trata-se directamente á R. São José 70-loja. Telephone 22-4421.

TERRENO NA PENHA — Vende-se a 80 metros da R. Nicaragua, 10x50, á R. Montevidéo. Tratar com Felisberto, á R. Thomaz Ribeiro 25 — Olaria.

PREDIO, Tijuca — Vende-se de 1 pavimento, com 4 quartos, grande terreno; preço 55:000$000. Ver e tratar á R. Conselheiro Zenha 71.

TERRENO — Leblon — Vende-se ultimo lote, á R. Cupertino Durão, junto á Av. Ataulpho de Paiva, de 11,50 por 36 de fundos. Preço 40:000$000. Trata-se directamente São José 70-loja. — Phone 22-4421.

AMERICA HOTEL
O encanto das Senhoras e Paraiso das Crianças. Foi, é e será o preferido das mais distinctas Familias, nacionaes e estrangeiras
234 — RUA DO CATTETE — 234

VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

PADARIA bem apparelhada, com boa freguezia, vend. Washington Luis 377.

AVENIDA ATLANTICA — Posto 3 — Vende-se luxuoso apartamento em predio em construcção á Av. Atlantica, defronte ao Posto 3, constando de 4 dormitorios, 2 salões, hall, vestibulo, espaçoso jardim de inverno, grandes banheiros completos, copa, cozinha, despensa, dois quartos para empregados, rouparia, varandas, garage e 2 elevadores. Parte á vista e o restante em prestações mensaes de 1:250$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

ANDARAHY — Vende-se um bungalow com varanda, 2 salas, 2 quartos, banheiro, fogão a gaz, construido ha 7 annos; ver e tratar á R. Nizia Floresta 100.

BOTAFOGO — Vende-se grande área de terreno á Praia de Botafogo e fazendo frente para uma outra rua. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

BOTAFOGO — Vende-se apenas por rs. 16:000$000 pequeno, mas bem situado lote de terreno junto ao Largo dos Leões. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

CASA-BOTAFOGO — Vende-se moderna residencia com dois pavimentos e garage muito bem situada á R. São Manoel. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

TERRENO — Urca — Vende-se na R. Osorio de Almeida optimo terreno com 15 metros de frente. Uruguayana 104, sala 408.

TERRENO — Ipanema — Vendem-se 5 lotes com 1.500 metros quadrados de esquina, optima rua, zona esgotada. Trata-se á R. São José 70-loja, com o proprietario. Phone 22-4421

VENDE-SE uma casa com um bom terreno, preço 35:000$ á R. Barão de Oliveira Castro 38, R. Pacheco Leão — Gavea.

VEND. na Av. Epitacio Pessoa um terreno medindo 18x40 ou 18x45.

VEND. o predio da R. Marquez de Sapucahy 11, reconstrucção recente.

VEND. quatro predios novos, á R. Pelotas 35 e 37 e R. Grão Pará 140 e 142.

VEND. esplendido terreno com uma casa, á R. Silva Gomes 99.

VEND. o predio 85 da R. Alice Figueiredo, em leilão.

VEND. uma pequena casa, á Trav. Faustina 5, Tury-Assu', L. Auxiliar.

VEND. ou alug. uma casa, á R. Affonso Cavalcanti 101.

VEND. um terreno medindo 22x99, R. Zizi, Cabuçu'.

VEND. 2 casas. Ver á R. Coronel Rangel 400.

TRIGO ROXO MATA RATOS
A' venda nas Drogarias, casas de ferragens etc

QUARTOS MOBILADOS

ALUGAM-SE quartos mobilados com agua corrente, roupa de cama e café pela manhã, para solteiro ou casal. Preços modicos para mensalistas. Ver e tratar á R. dos Invalidos 153 — Hotel Mem de Sá — na esquina da Av. Mem de Sá, ou pelo telephone 22-9930.

APARTAMENTO BOTAFOGO
Alugam-se lindos apartamentos, com dois quartos, sala, cozinha, sala de banho, varanda, á rua Copacabana, 1.118 — EDIFICIO NEDER, de 350$ á 400$000. Tratar na rua da Alfandega, 134 — loja.

Casa

RUA Copacabana 774 — Aluga-se, com boas installações, accommodações. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

HERNIA
Tratamento sem operação, sem dôr e sem o doente interromper suas occupações habituaes.
DR. NERY MACHADO
Rua São José, 80. Das 2 ás 6

CONFIE
A administração do seu predio ao nosso modelar departamento, o qual lhe offerecerá vantajosas condições com seus serviços, além de v. s. ficar a coberto de todos os aborrecimentos oriundos da administração directa.
PAGAMENTOS DE ALUGUEIS RIGOROSAMENTE EM DIA. MESMO QUE O INQUILINO SE ATRAZE
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS
QUITANDA
Nº. 163 - 2º
Fone: 43-6666
Imper

MOVEIS LAKÉ
CÔRTE REAL
R. Cattete, 138
Tel. 25-0471

CURSO PROF. LUCIO

CATHEDRATICO de Ensino Superior — Registrado officialmente. — MATHEMATICA — PHYSICA — CHIMICA — FRANCEZ — Curso Fundamental e Curso Complementar — Artigo 100 — Vestibulares — Estudos desenvolvidos. Aproveitamento garantido. Phone 22-9060 — R. Gonçalves Dias 80-2º andar.

CURSO VICTOR
EXAMES DE ADMISSÃO A' ESCOLA AMARO CAVALCANTI, Collegio Militar, Pedro II, Inst. de Educação, Escola Rivadavia Corrêa e Paulo de Frontin, Concurso para INST. DOS INDUSTRIARIOS, art. 100 (maiores de 18 annos). Cursos de linguas e de Commercio. Cursos militares. Mensalidades modicas. Professores civis e militares. R. Theophilo Ottoni 123 — 2.º andar. Phone 43-0753.

Férias de junho

EM confortaveis fazendas, com mattas, cachoeiras, piscinas, passeios a cavallo, etc. Peça folhetos á SEEMORE WAYS DO BRASIL S. A., pelo telephone 23-1085, ou á Av. Rio Branco 64-loja, esquina de General Camara.

Escola de Chauffeurs Internacional
Curso de Amadores e Profissionaes — Praça das Areas, proximo á Av. Mem de Sá. — Tel. 42-2513. Director: Eng. M. J. Monteiro.

NAS FERIDAS CHRONICAS OU RECENTES, USAR **Pomada Seccativa São Lucas** (A melhor entre as melhores)

CONCURSO
Industriarios — Aulas particulares para revisão de todo o programma. Orientação segura dos Tests. Classes individuaes ou em conjuntos. Informações: á rua do Ouvidor n. 183, 3.º andar, sala 313.

Casa estylo apartamento. 480$000. Em Ipanema

ALUGA-SE á R. Barão de Jaguaribe 11, acabado de construir, com todo conforto para pequena familia de tratamento. Chaves no apartamento terreo. Tratar pelo phone 28-2333, com d. Neemia.

MOVEIS
Comprem por menos 20, 30, 40 e 50 % das outras casas

Dormitorio de imbuya e peroba	430$000
Typo apartamento folheados a imbuya c/armario de 3 corpos, desde 600$ até	2:300$000
Salas de jantar para apartamentos	500$000
Folheados a imbuya desde 850$ até	3:500$000

Aceitamos trocas — RUA FREI CANECA, 9

VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

VEND. optimo predio á R. Araujo Leitão 74.

COMPRA E VENDA DE SITIOS E FAZENDAS

FAZENDA com cinco mil alqueires vende-se, aluga-se ou aceita-se socio com capital para exploração de madeiras e criação, sendo quatro mil em mattas virgens de jacarandá, cedro, peroba e mil em pastagens feitas com boas aguadas e grandes cachoeiras com boas vias de rodagens, linhas ferreas e rios, distando 5 a 6 horas do Rio de Janeiro. Logar salubre. Facilito o pagamento; á R. Senador Dantas 75. Rio — Com o proprietario e na Fazenda "Monte Verde", na Estação de California, E. F. Leopoldina, com o engenheiro Fernandes. — Terça, quinta, sabbados e domingos.

CHAPELEIRAS
Deposito de carapuças e artigos para chapéos de senhoras. Vendas a varejo. Rua da Carioca n. 16, sobrado, phone 22-6091.

FAZENDA — Precisa-se socio que tome conta do movimento ou tambem vende-se, aceitando-se metade em dinheiro á vista e outra metade será paga com os productos da propria fazenda. Trata-se á R. 7 de Setembro 58-1º andar, com o sr. Marcos e das 4 ás 5 horas.

FAZENDA de criação para 600 a 700 cabeças de gado, pastos feitos de capim gordura, angola, guiné e grama com boas aguadas, casas confortaveis, lugar saudavel, com bons estabulos, distante da estação 20 minutos e com boas estradas de rodagens; dista desta capital 4 horas — Preço 125 contos á vista ou a prazo com entrada de 20 0/0, juros de 6 0/0 ao anno. Tratar á R. Senador Dantas 75, com o proprietario ou na fazenda Monte Verde, estação de California, E. F. Leopoldina, com o engenheiro Fernandes, ás terças, quintas, sabbados e domingos, quando terá conducção para os pretendentes.

SITIO para repousar — Alug. por contracto. Proc. á R. 24 de Maio 351, casa 13.

ALUG. uma boa sala. R. dos Andradas 46-1º and.

ALUG. salas enceradas, á R. Sete de Setembro 07-1º and.

ALUG. uma esplendida sala para modista, á R. Sete de Setembro 177-sob.

FLORES

CRAVOS AMERICANOS — Cento, 65$000 (de outubro a fevereiro). Este mez, 145$00. A domicilio e no deposito de cravos á R. São Christovão 189. O telephone desta casa mudou, agora é: 48-8119.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

G. E. — 7 valv. 440$ — Vend. á R. São Clemente 86.

LUXUOSO piano Gaveau — Vend. á R. General Camara 345-sob.

MUSICAS e Radios desde 50$, valvulas desde 5$; pianos desde 100$; violinos desde 50$; guitarras desde 30$; clarinetes, desde 30$; violões desde 25$; victrolas desde 30$ e discos de 500 réis; ferros electricos desde 10$; machinas photographicas desde 10$; binoculos desde 30$. Liquidação. R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

FOGÕES EM GERAL
Fogões de gaz, lenha e aquecedores de todas as marcas. Concertam-se, trocam-se, reformados por velhos, vendem-se compra-se, fazemos installações de gaz por preços de concurrencia. Rua Senador Euzebio 23. Tel. 43-6821

PIANO allemão, vend. á R. Visconde de Santa Isabel 156.

PIANO — Vend. de particular um Pleyel, á R. Marquez de Olinda 28.

PIANO allemão — Vend. á R. Maia Lacerda 6.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031, Engenho Novo. Telephone 29-1570.

CURSO FLAMENGO
RUA PAYSANDU' 156 Tel. 25-0287
J. de Infancia — Primario — Admissão ao Commercial e Gymnasial — Grande externato e semi-internato mixto — Registrado e fiscalizado — Omnibus proprio.

VEND. um sitio, muito saudavel, em Campo Grande. Trat. á R. dos Andradas 44.

VEND. uma fazenda. Trat. com o sr. Alexandre, á R. do Theatro 21.

COMPRA E VENDA DIVERSAS

APPARELHOS de illuminação, abatjours desde 15$, lustres madeira, bacias, globos e ferros electricos; vendem-se barato, á R. 13 de Maio 9.

COMP. tudo e paga-se bem. R. Senador Dantas 75.

COMP. qualquer quantidade de aluminio, á R. Bento Lisboa 116.

CAMISAS finas, seda e outras, desde 5$, colchas desde 5$; lençoes de linho desde 5$; toalhas de banho desde 1$; cobertores de lã desde 5$; pannos de mesa desde 5$; roupões desde 5$; toalhas de mesa, finas, desde 5$; guardanapos, duzia 3$; tudo fino. Liquidação; R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

COMPRAM-SE roupas, louças, talheres, machinas, motores, ferro, ferramentas de todas as profissões de medico, dentista, instrumentos de musica e de engenheiro e tudo que represente valor; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas. Tel. 22-3344.

COFRES FORTES INTERNACIONAL
SÃO garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos. M. J. de Almeida & Cia. — Rua do Rosario 143.

PIANO Bechstein — Vend. um. R. de S. Christovão 39, H. Lobo.

RADIOS Philips, Cacique, PHILCO a prazo, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. Sempre apparelhos usados para liquidar a 3$ por mez — VALVULAS com grande desconto — Procurem o 242 rua São Pedro 242 na CKS loja, não tem filial 2-4-2, perto Avenida Passos.

525 Victrolas portateis e outras de reis 1:200$; liquidam-se desde 50$ e discos desde 500 réis e radios desde 50$. R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

Tachygraphia
N'A NOVA DACTYLOGRAPHIA
2 MEZES COM DIPLOMA
Rua da Carioca n. 34, 2.º andar

MACHINAS DIVERSAS

ATTENÇÃO! — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas. Fritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 250$ a 650$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo... Deposito R. Souza Barros 184, Eng. Novo. Teleph. 29-1116. CASA VICTOR

ALUGAM-SE MACHINAS de escrever por mez, á razão de 2$ por dia — Vendem-se em 18 prestações, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. CONCERTOS executam-se com garantia e perfeição — FITAS para Machinas 6$. — Procurem a CKS, 242 R. São Pedro 242-loja — 2-4-2.

Gymnasio Pio Americano
Alumnos maiores de dezoito annos (artigo 100). Cursos intensivos, diurno e nocturno — Peçam informações pelo telephone 28-1041 — Rua Teixeira Junior, 48 a 54. S. Januario

TERNOS finos de linho, palha de seda e casemira e outros de 450$, desde 25$ e sobretudo e capas desde 25$; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

ACHADOS E PERDIDOS

BOLSA de nickels, perdeu-se em um omnibus da linha Meyer, no dia 31 findo, contendo: 1 medalha, 1 chave e algum dinheiro; gratifica-se a quem entregar á Demosthenes, R. 1º de Março 87-2º, sala 6. Phone 23-0156.

GRATIFICA-SE a quem achou uma bolsa de senhora no omnibus Viação Guanabara, via Penha, na R. São Luiz Gonzaga. Pede-se entregar á R. Marechal Aguiar 54, S. Christovão, ou no armazem da esquina. Tel. 48-9027.

CASAMENTOS

CASAMENTO a 20$000, pontual, com o Despachante ARTHUR, R. General Camara 395-sobrado. Tel. 43-3229, das 8 ás 18 horas. Informações e orçamentos gratis (Carteira de Identidade e Profissional a 10$000).

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros. Certidões. Naturalizações, etc., chame Fonseca Lima. Tel. 22-7555. Rua da Carioca 10-1º and., sala 4.

Radios
SAGRES, PHILCO, PHILIPS e outras marcas
REFRIGERADORES
SPARTON e NORGE
Em pequenas prestações mensaes sem fiador
A. B. MOUTINHO & CIA. LTDA.
Av. Mem de Sá., 238-B
Tel. 22-4311

DINHEIRO

DINHEIRO — Disponho de pequena quantia para empregar com garantia hypothecaria. Telephone 27-4150. Sr. João.

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer quantia. Juros a 10 0/0 ao anno; assim como adeanta-se dinheiro pagamento de impostos e certidões, assim como compras de predios bem localizados, negocio rapido, guardando todo sigillo. Trata-se com A. Ferraz, na R. Theophilo Ottoni 88-1º, sala da frente.

ESCRIPTORIOS

ALUG. dois bons escriptorios, sala de frente. R. São Pedro 85.

ALUG. sala de frente para escriptorio, á R. Uruguayana 144-1º andar.

ENCERADEIRA e aspirador quasi novos, por preço baratissimo, vende-se; á R. Senador Dantas 75.

MACHINAS DE ESCREVER 2$ por dia. Alugam-se com opção de venda, sem fiador, qualquer typo e tamanho a firmas e Particulares — Vendem-se FITAS desde 4$ cada — Grande sortimento de PEÇAS e SOBRESALENTES só na CKS, Passos, não tem filial. Phone 43-1571. no 242 R. São Pedro 242, perto Avenida

MACHINAS registradoras e todas, compra-se, á R. Senador Dantas 75. Tel. 22-3344

MACHINAS Singer — Vend. á R. São José 80-2º and.

MACHINAS Singer — Vend. á Av. Salvador de Sá 74.

MACHINAS Singer — Comp. á R. Souza Barros 184.

SINGER de coser — Vend. á R. da Constituição 56.

SINGER — Vend. para coser e bordar, á R. Annibal Benevolo 54.

ALTA COSTURA

TAILLEUR, soirée, vestidos de passeio, desporto e uniformes para meninas. — Mme. MAGALHAES executa qualquer modelo em 24 horas. Preços modicos, reformas de chapéos desde 5$000. Rua da Carioca 11-sob. Telephone 22-8417.

Machinas "Singer"
em estado de novas
Vendas a prestações mensaes de 50$000
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42. Telephone 22-9639

MOVEIS

ATTENÇÃO — Com. moveis, á R. Frei Caneca 319.

ATTENÇÃO — Vend. de occasião, secretarias archivos. Ourives 32.

COMPRAM-SE moveis, louças, crystaes, pianos, objectos antigos, prataria, talheres, tapetes, etc. Chamar Francisco, tel. 22-9378, liquidação rapida.

DORMITORIOS luxuosos, com 10 peças, perfeito acabamento, a 1:150$, 1:450$, 1:700$ e 2:000$, estylos deslumbrantes. R. Frei Caneca 9.

(Continúa na 3ª pagina.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0398

Casas e apartamentos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorio. Rua Senhor dos Passos 95. Tel. 42-1208. Casa Moutinho.

MOBILIA fina de sala de jantar desde 100$ e outra de quarto desde 150$ e outra de sala de visitas desde 125, camas finas desde 80$ e geladeiras desde 80$, varias cadeiras desde 5$ e mesas desde 5$; secretarias desde 20$ e outras peças avulsas, desde 5$; tapetes de granalia desde 3x3 por desde 50$. Liquidação: á R. Senador Dantas 75.

MOVEIS — Vendem-se, de occasião, bonitos grupos estofados a 150$, 200$, 250$, 350$ e 500$; lindos dormitorios de imbuia, para casal e solteiro, a 350$, 400$, 500$, 700$, 1:500$ e 2:500$; bonitas salas de jantar a 400$, 700$, 900, 1:400$ e 1:800$000; bonitos tapetes, passadeiras, etc. Rua Buenos Aires 230.

SALAS de jantar desde 500$000; dormitorios desde 430$000. Fabricação garantida, de imbuya e peroba, em varios estylos modernos. R. Frei Caneca 3.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis SOTAFOGO, R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça 26-5814.

SERVIÇOS FUNERARIOS

EMPRESA FUNERARIA
Santa Clara
DIA E NOITE
Tels. 48-3143 e 28-0204

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

MARIPOSA DE CLAUCHER de linda colloração, canôra, e pela primeira vez vinda ao Brasil faisões dourado, prateado, perdizes da California, diamante laranjinha, mandarim, astrilda (raro), d'amante inglez (unico casal no Brasil), pintasilgo da Virginia (casal creador), calafates brancos e cinzentos, promptos para reproducção, orange, amarante, peito celeste, cabuçú, bigodinho, bico de cêra, capuchinho, cardenes, e outros passaros africanos para viveiros, cores sortidas, canarios hamburguezes campainha, francezes, belgas, inglezes, pintagol, de bigodinhos, pintasilgo e de pintasilgo russo e portuguezes, mestiços portuguezes e melros, cochichos portuguezes cantadores, periquitos australianos de todas as cores, mainons japonezes brancos e pretos, pombos papo de vento, leque, capuchinho, gravatinha imperial e hamburguez, marrecos mandarins e outros, perús, cinzentos e inteiramente branco, hollandezes, gallinhas de todas as raças, cachorros foxterrier, pello de arame e com pello liso, tuiús, larvas vivas para criação de passaros, medicamentos para todas as molestias, vaccinas, misturas, fortificantes, gaiolas, viveiros, bebedouros e muitos outros artigos do ramo, se encontram no

FAIZÃO DOJRADO

Á rua Uruguayana 127, loja
ARLINDO & CIA. LTDA.

SELLOS

Compro velhos e novos quantidade, archivos de correspondencia do periodo imperial. — Sellos communs interessa milheiro, pago aos melhores preços do mercado

AEROPHILA CODA

Rua do Carmo 50 — Tel.: 23-5253 — Rio

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento previo e sem incommodo para a familia. — Chamado a qualquer hora. Tel. 22-2620.

FUNERAES a Domicilio. Dia e Noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Tel. 48-5041. Av. 28 de Setembro 74-A.

HYPOTHECA

Empresta-se qualquer quantia acima de 20 contos, com garantias de predios, bem localizados, a juros modicos. Tratar F. Fonce de Leon, ou Bella Barreto. Avenida Rio Branco 137, sala 718. Edificio Guinle.

MAUSOLÉOS

OS MAIS ARTISTICOS
marmores estranjeiros e granitos nacionaes
AS MAIORES OFFICINAS DO BRASIL
CAMPOS SILVA & C.
272—Rua General Polydoro—272
Em frente ao cemiterio de São João Baptista

COLLEGIO
CYRILLO CHAVES

RUA 24 DE MAIO, 39
Tel. 29-2277
CURSOS: primario, admissão e dactylographia

CHUVEIRO ELECTRICO «REI»

Banho Quente, Morno e Frio
CONSUMO 100 RÉIS EM 5 MINUTOS

O SEGREDO DA SAUDE: CHUVEIRO ELECTRICO DE 3 TEMPERATURAS

O novo typo installado
A VISTA ..... 390$000
A PRAZO .... 450$000
Entrada 50$000
10 prestações de 40$000
Peçam demonstrações e informações sem compromisso

Rio Electro Industria S. A.
RUA DAS MARRECAS, 5
— RIO —
Telephone 22-5860

AVISOS FUNEBRES

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa pela PRG-3 Radio Tupi

† ALICE MARTINS NEVES — Affonso Neves, Fernando Neves, Arlette Maria Baptista Neves e Luiz Fernando Baptista Neves cumprem o doloroso pezar de communicar o fallecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó ALICE MARTINS NEVES, hontem, 5 do corrente, ás 17.30 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua do Acre n. 104, ás 15 horas de hoje, para o cemiterio da Ordem Terceira da Penitencia.

† DEOLINDA NEIVA DE FIGUEIREDO (1º anniversario) — Coronel Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, coronel Izidro Leite Figueiredo de Araujo, commandante Honorio Neiva de Figueiredo, dr. Walfredo Guedes Pereira e respectivas familias convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar amanhã, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† ANGELINA BARILLI SEGRETO (7º dia) — Armando de Almeida, senhora e filhos, Mario Janotti e Lydia Barilli Janotti convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar amanhã, ás 10.30 horas, na igreja do Carmo (rua 1º de Março).

† FRANCISCA DE CASTRO NUNES ACCIOLY — Cecica Rodrigues Machado e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. José.

† ARNALDO DA SILVA VALLE (30º dia) — A viuva Iracema da Costa Valle, filhos, irmãos, sobrinhos, cunhados e demais parentes convidam para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, ás 9 horas, na igreja do Santissimo Sacramento.

† MARIA MARQUEZA DE SOUZA (7º dia) — Rita de Souza Toledo, marido e filhos agradecem sensibilizados aos amigos e parentes que compartilharam na sua dor, por morte de sua querida mãe, sogra e avó MARIA MARQUE DE SOUZA, e convidam para a missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam rezar amanhã, ás 8.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto.

† EDUARDO D'ALMEIDA — Serafim Ferreira & C. convidam seus amigos e clientes para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja do Rosario, á rua Uruguayana.

CIRCUITO DA GAVEA

BINOCULOS E MACHINAS PHOTOGRAPHICAS para instantaneos rapidissimos, com lentes luminosas, tanto novas como de occasião, em condições vantajosas, para troca, venda ou compra.
PROCUREM A
CASA STOP
AVENIDA THOMÉ DE SOUZA, 180-D (Antiga Nuncio) Proximo á Prefeitura
— Telephone: 43-1335 —

RAIOS X 30$000

DR. NELSON MIRANDA
Radiographia, Diagnosticos, tratamento — Pulmões, coração, appendice, etc.
Das 8 ás 16 horas
Telephone: 22-1525
RUA DA CARIOCA, 48-1º

TRASPASSES

COPACABANA — Trasp. a casa da R. Ministro Viveiros de Castro 95; trat. na mesma.

GLORIA — Trasp. o contracto de um magnifico aparto. Trat. a R. Benjamin Constant 155, aparto. 2.

PASS. bom salão de cabelleireiro, a R. Licinio Cardoso 295-A.

PASS. uma casa no bairro de S. Christovão; trat. a R. Escobar 47.

PASS. boa casa, á R. Paulo de Frontin 4-500.

TRASP. o aparto. 22 da R. Senador Vergueiro 137.

TRASP. a casa á R. Corrêa Dutra 50. Flamengo.

TRASP. o contracto do aparto. 32, 5º and., no Ed. Lartigau.

TRASP. um contracto do terreno na Tijucamar. Trat. á R. Theophilo Ottoni 33-terreo.

TRASP. uma casa com moveis, a Av. Mem de Sá 206-terreo.

RADIOS

em prestações
Troca-se qualquer radio.
RADIO UNIVERSAL Ltda.
30 - Carioca - 30 — 1.º

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: a R. Gonçalves Dias 37. Tel. 22-0904.

PENSÕES

PENSÃO familiar — Vende-se, caprichosamente installada, com distinctissimos hospedes, por motivo de doença, casa grande e confortavel, aluguel vantajosissimo, bairro Tijuca. Informações á R. Barão do Bom Retiro 604, ou pelo telephone 29-0847.

PENSÃO — Forn. á mesa e domicilio R. dos Invalidos 178.

CRYSTAL DE ROCHA E MICA RUBY

Compradores permanentes — Pagamos os melhores preços — Escrever ou procurar MADEIRAS, IRMÃOS, LIMITADA — Edificio Mauá — Av. Rio Branco, 9, 3.º and., sala 304 — Rio de Janeiro — Tel. 23-3491

CONTRA CRESPO

PRODUCTOS LAMY RIO

CABELLOS CRESPOS

O CONTRA-CRESPO é um preparado que torna liso o cabello crespo mais rebelde, não queima a pelle nem os cabellos, não contem substancias causticas.

Como FIXADOR o CONTRA-CRESPO não tem rival. Conserva os cabellos penteados, com elegancia, perfumados e brilhantes.

Os productos acham-se a venda em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias de primeira ordem.

Feridas e Ulceras?

DOENÇAS DA PELLE, ETC.
POMADA SECCATIVA S. LUCAS

LABORATORIO SÃO LUCAS: Rua Leopoldina Rego, 28 — Phone: 48-6059
Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA
Em Bello Horizonte: Washington R. Castro - Rua São Paulo 652

Arnikina

Contra picadas de insectos
ARNIKINA
Contra cortes e contusões
ARNIKINA
Use ainda contra espinhas, coceiras, frieiras e cor i- chões, o mais moderno anti-septico.
ARNIKINA
E' bom e custa pouco —
ARNIKINA

CAUDA E CRINA CAVALLAR — CAUDA VACCUM CERDA DE PORCO

CÊRA VIRGEM, CÊRA DE CARNAUBA, PENNAS DE EMA, SEMENTES DE MAMONA, SEMENTES DE URUCUM, PELLES SYLVESTRES E DE REPTIS, COUROS VACCUM, CHIFRES VACCUM, POAIA e muitos outros productos regionaes. Compramos qualquer quantidade pelos melhores preços do mercado.

Peça hoje mesmo a lista com preços garantidos para Junho e demais detalhes

B. VAN MASTWYK & CIA LTDA
EXPORTADORES
Capital registrado e realizado ... ...Rs. 1.500:000$000
RUA GENERAL CAMARA, 116/118 — Caixa Postal, 730
End. Telegr. "IRACEMA" — RIO DE JANEIRO

PRG-3 RADIO TUPI

Programma para hoje

Das 7.00 horas em deante — Transmissão do Circuito da Gavea, directamente da pista, pelo speaker Nicolão Tuma.

PROGRAMMA DE STUDIO
Speaker: Carlos Frias

Ás 19.00 horas — Quarto de hora com o Côro dos Apiacás.

Ás 19.15 horas — Quarto de hora com Maurice Chevalier e Lucienne Boyer.

Ás 19.30 horas — Programma "Sirva-se de electricidade", com Ninon Vallin (soprano) e Arthur Rubinstein (pianista).

Ás 19.45 horas — Quarto de hora com alguns astros da Radio Tupi.

Ás 20.00 horas — Quarto de hora com Tito Schipa (tenor) e Mischa Elman (violinista) e Lotte Lehman (soprano).

Ás 20.15 horas — Quarto de hora de musica de dansa, com os Pats Walter e as Orchestras Don Bestor e Paul Whitman.

Ás 20.30 horas — Em deante — "O theatro em sua casa": transmissões de trechos de operas de Wagner.

MASOTERAPIA MODERNA

(MME. ANE')

MASSAGENS medicinaes, massagens para emmagrecer. Tratamento geral da pelle e embellezamento geral do corpo. Raios ultra-violetas; infra-vermelhos, banhos de luz, etc. Pratica nos hospitaes de Berlim, Vienna e Paris; á Praça Duque de Caxias 9-1º andar, telephone 25-1584.

DOENÇAS DA PROSTATA

TRATAMENTO da PROSTATITE CHRONICA com injecções locaes (PROCESSO DE CURA EFFICIENTE RAPIDO E SEM DOR). Perturbações urinarias e da potencia, operações. DR. CLOVIS DE ALMEIDA. Rua da Quitanda 3.3º andar. Telephone 42-1607, diariamente, das 4 ás 8 horas da noite. Attendem-se pedidos e informações.

LOTES DE LINHO

Vende-se a metro para cama e mesa
OURIVES, 61

AS noticias de missas e fallecimentos n'O JORNAL e DIARIO DA NOITE são irradiadas, no dia, pela RADIO TUPI, sem augmento de preço.

LIVROS USADOS

COMPRAM-SE
Bibliothecas e avulsos sobre qualquer assumpto. Paga-se bem e attende-se a domicilio
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — Phone 22-8072. A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende

Dr. Aloysio Moraes Rego
Assist. Facul. e da Pol. Rotaf. Clinica senhoras. Cirurgia. Ed. Nilomex (Esp. Castello), s. 913. 3 hs. Tels. 22-9738 e 27-4103

DORES!... FRIXIONE
"Sanador"
E' FULMINANTE.

SELLOS

COMPRAS
VENDAS
TROCAS
Material philatelico
José Bernstein
Travessa do Ouvidor, 36

INSTITUTO EDISON

Internato á R. Joaquim Meyer, 126 — Tel. 29-2560, Externato á R. Archias Cordeiro, 231 (Meyer) — Tel. 29-4581. Cursos: Primario — Admissão — Propedeutico e Commercial — Linguas e Dactylographia. Ensino garantido por profs. especializados, exercicios ao ar livre, campo de sports e outros jogos. O internato está situado em parte montanhosa e com modernas adaptações hygienicas e pedagogicas. Inf.: Phones: 29-2560 e 29-4581.

TORRADOR DE CAFE'

VENDE-SE ou troca-se c/ automovel, terreno, casa, etc. Perfeito funccionamento e moderno
Ver e tratar no
CAFE' YPIRANGA
Rua Copacabana, 911
Das 8 ás 22 horas, diariamente

AOS TRES BRAÇOS

CASA FUNDADA EM 1895
Recebemos as afamadas lampadas a kerozene. Belgas legitimas, de todos os modelos e peças avulsas
RUA 7 DE SETEMBRO 161

AUTOMOVEIS USADOS

O mais variado stock, de diversas marcas, modelos e typos — Vendemos a preço de occasião, á vista e a longo prazo.
Rua Figueira de Mello, 232 — Tel. 28-1697

TEM CALLOS?

Soffre dos pés? Veja o causa!! Prof. N. Nascimento
RUA 7 SETEMBRO, 92 — 1º
Tel.: 22-1510

Caminhões

De todos os typos quasi novos
PRAZO 18 MEZES
RUA MARIZ E BARROS, 253
ADOLFO FERNANDES
TEL. 28-8599 — TEL. 48-8599

SENHORES:

O CHAVEIRO DO RIO faz chaves, concerta fechaduras e abre cofres com precisão. Attende a domicilio. Rua da Constituição 47 — Phone 42-2662.

APROVEITEM com mais de 80 o/o de abatimento:
TERNOS finos de casimira fina, linho, casaca, smocking e outros, de 650$ por desde ... 20$
UNIFORMES para collegios, chauffeur, mata-mosquito e outros, de 150$ por desde ... 15$
CAPAS e sobretudos, de 400$ por desde ... 15$
CAMISAS de linho, seda, tricoline e outras finas de 110$ por desde ... 5$
PYJAMAS desde ... 5$
LENÇOES de linhos e outras desde ... 3$
COBERTORES de lã desde ... 5$
PANNOS de mesa, finos, desde ... 5$
CORTINADOS finos desde ... 5$
COLCHAS finas desde ... 5$
VESTIDOS finos para senhoras, desde ... 10$
MANTEAUX finos, desde ... 15$
VESTIDOS, tailleurs de casemira fina, desde ... 20$
CORTES de seda desde ... 5$
UNIFORMES de todas as patentes, desde ... 15$
RAQUETTES desde ... 5$
TAÇAS de prata desde ... 10$
BINOCULOS Zeiss desde ... 25$
BECAS para magistrados, desde ... 10$
HABITOS para padre, desde ... 25$
50 MIL KILOS de tecidos de lã de todas as cores, preço kilo ... 5$
GRAVATAS desde ... 500
CHAPE'OS para homens e senhoras, finos, desde ... 3$
TAPETES de todas as dimensões, desde ... 5$
BANDEIRAS finas de todas as nacionalidades, desde ... 15$
PELLES de bichos finos estrangeiros, desde ... 20$
MANTEAUX de Manilha legitimos, desde ... 200$
VICTROLAS portateis e outras desde ... 50$
DISCOS desde ... 1$
RADIOS desde ... 30$
VALVULAS de radio desde ... 5$
VIOLINOS desde ... 20$
VIOLÕES, guitarras e outros instrumentos desde ... 15$
FERROS electricos desde ... 10$
CONCERTINAS desde ... 10$
RELOGIOS desde ... 10$
BENGALAS desde ... 1$
PASTAS de couro finas desde ... 5$
MALAS finas para viagem desde ... 15$
BONECAS finas desde ... 20$
SANDEJAS de prata e outras desde ... 5$
FERRAMENTAS para todas as profissões desde ... 1$
MACHINAS de escrever desde ... 100$
BALANÇAS desde ... 12$
ESTOJOS para massagem, medicos e dentistas e ferramentas, desde ... 1$500
SAPATOS para senhoras e homens desde ... 2$
MACHINAS de photographia desde ... 10$
CABELLEIRAS naturaes desde ... 10$
AUTOMOVEIS desde ... 500$
BICYCLETAS desde ... 50$
MOTOCYCLETAS desde ... 500$
GELADEIRAS Frigidaire desde ... 500$
PIANOS desde ... 700$
PINCEIS desde ... 200
ARTIGOS DE RADIO e automoveis desde ... 1$
MACHINAS de costura desde ... 50$
TALHERES de prata, christofle, desde a peça ... 3$
APPARELHOS de aluminio para cozinha e sala de jantar desde, a peça ... 5$
FOGÕES a gaz, alcool, electricos, carvão, gasolina desde ... 15$
QUADROS de pintura nacionaes e estrangeiros desde ... 5$
MOVEIS, peças avulsas, desde ... 10$
RELOGIOS antigos de ouro, desde ... 15$
APPARELHOS de montaria desde ... 25$
CINTOS desde ... 2$
CARTEIRAS de couro para senhoras desde ... 3$
ABAT-JOURS tolinizes desde ... 10$
ANTIGUIDADES, muitas, desde 80 por cento menos ... —
LUVAS de pelle de nos desde ... 5$
MOTORES diversos desde ... 50$
VENTILADORES desde ... 20$
MACHINA de cinema desde ... 90$
TRIPE'S desde ... 5$
MURICOS para piano desde ... 1$
APPARELHOS para engenheiros desde ... 150$
LIVROS de todas as sciencias desde ... 1$
OBRAS completas de literatura, desde ... 100$
ARTIGOS para escriptorio desde ... 1$
CAMISOLAS de lã e colletes desde ... 5$
ASPIRADORES de po desde ... 200$
ENCERADEIRAS desde ... 100$
N. B. — Esta casa tem tudo, que vende com 80 o/o menos que outras.
CASA ROLLAS
Rua Senador Dantas 75

JA' ESTA' A' VENDA O LIVRO DO

Pe. COSTA
ACÇÃO CATHOLICA
100 PAGS. 10$000
"Livraria Anchieta"
Praça 15 de Novembro, 101 (prox. esquina Assembléa)
TELEP. 22-8635

Compro apolices ou certificados

de S. Paulo, Minas, Pernambuco, P. Alegre, de qualquer companhia e com qualquer quantidade de prestações pagas. Procurar Queiroz, a rua Republica do Perú, 15 — Loja.

CALÇADOS PARA PÉS DEFEITUOSOS

HALLER FERREIRA — Secção Orthopedica da Sapataria Gião — Fornecedor da Casa ORTHOFRAN. Executa qualquer calçado para pés doentes e defeituosos, tirando modelo em gesso e por indicação medica. Formas preparadas para corrigir pés de crianças. Faz-se qualquer concerto. Trabalho garantido. Material de 1.ª qualidade.

RUA BARÃO DE UBA', 166 (Esquina de Haddock Lobo)

BONDES — Tijuca, Muda, R. Aguiar, Fabrica, Uruguay-E. Novo, São F. Xavier, A. Bôa Vista — Tel.: 28-5162

V. S. QUER GOZAR SAUDE?

Conserve limpas as suas caixas d'agua. A HYDRO-SANEADORA se encarrega disso sem esvaziar as caixas e sem turvar a agua, por processo electrico mecanico, hygienico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e esfrega. Tel. 22-4527. Rua São José, 17, sob.

MACHINAS DE ESCREVER

USADAS
Registradoras, cofres e moveis de aço, para escriptorios, Compro
RUA DA ALFANDEGA, 82

CLINICA DE DOENÇAS DE SENHORAS DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Hemorrhagia do utero, ovarite, suspensão, atrazos menstruaes, etc. Diagnostico precoce de gravidez e tratamento preventivo. Rua Republica do Perú, 115, 2º andar. Tel. 22-1591 e 27-3759. Consultas: das 14 ás 18 horas — Attende com hora marcada.

DR. ALBERTO RENZO

Chefe do Serviço de Tuberculose do Hospital São Sebastião. Clinica medica. Tuberculose. Consultas diarias das 4 horas em deante. Praça Floriano n. 55, 7º andar, phone 22-8725.

LIVROS USADOS COMPRAM-SE

Bibliothecas e livros avulsos sobre todos os assumptos. Paga-se bem e attende-se á domicilio.
Livraria J. Faria
Rua Buenos Aires, 156, esquina da rua dos Andradas
Tel. 23-6398
Attende pedidos do interior

AUTOS USADOS

Só compre de quem lhe mereça confiança. Chevrolet, Ford, Dodge, Chrysler, Fiat e outras marcas, passeio e caminhões. Vendas a longo prazo, só na
FILIAL DE COPACABANA
— de —
CHINDLER & ADLER
R. SALVADOR CORRÊA, 88 — Telephones 27-8893 e 27-1139
(Em frente ao Campo de Tennis do Club Botafogo)

PENSÃO — Forn. á R. Demetrio Ribeiro 4.

PENSÃO familiar de luxo — Vende, no melhor ponto do Flamengo. Informação tel. 25-1888.

REFEIÇÕES — Forn. marmitas hygienicas, casal. Inf. tel. 25-3637.

NAS FERIDAS
CHRONICAS OU RECENTES, USAR
Pomada Seccativa São Lucas
(A melhor entre as melhores)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem Estephano. Telephone 42-0549.

BRILHANTES GRANDES — JOIAS —

O melhor comprador do Rio — Verifica-se na "Joalheria Unica" — R. Sete de Setembro 54. Concerto Joias, relogios. Officina propria. Casa de absoluta confiança. Avaliação gratis com pericia.

ADVOGADOS

DRS. ALBERTO REGO LINS
FERNANDO AUGUSTO PEREIRA
J. N. MADER GONÇALVES
Com departamento especializado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas, Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e Pensões.
ACOMPANHAM RECURSOS NA CORTE SUPREMA
Rua do Rosario n. 100, 1.º and. — Tel. 23-3927

QUER REPOUSAR?

POR QUE ir tão longe, sujeitando-se a despesas avultadas? Procure o HOTEL DOS VERANISTAS, em Parahyba do Sul, proximo ás fontes das AGUAS SALUTARIS. Predio novo e confortavel, construido num grande sitio. Optimo clima e agua excellente. Diarias: pessoa, 12$000; casal, 22$000 (para mais de 8 dias) — Informações pelos phones 43-6258 (Rio) e 53 (Parahyba do Sul).

Dr. E. DARDIS

Diagnostico pela
IRIS
Cura rapida de diabetes, molestias nervosas e syphilis. Consultorio: Ed. REX, 9º, sala 922. Horario: das 14 1/2 ás 17 1/2 horas

Automobilistas...

500 de S. Christovão, é o nome da casa, sua padroeira. Accessorios para todas as marcas. Caminhões Chevrolet e Ford, tigres e gigantes; autos abertos e fechados para todos os preços, á vista e a longo prazo. Fixe bem... S. Christovão 500 — 28-7177.

DINHEIRO

DINHEIRO — Sobre automovel, piano, geladeira, moveis, gabinete dentario e medico a funccionarios publicos, militar, reformandos, aposentados, hypotheca, promissorias, financiamento. Trata-se com Fernandes, á rua do Ouvidor, 88, 2º andar. Tel. 23-5418.

Dr. PEDRO DE CASTRO
Docente e assistente da Universidade
Clinica medica — Tuberculose
Rua dos Ourives, 5-3º andar — Das 15 ás 17 horas

Cravos Americanos

ESCOLHIDOS — Cento .... 14$000
No deposito á RUA MARIZ E BARROS, 168
Entre a Escola Normal e praça da Bandeira
TELEPHONE 28-0281

S. PEDRO DISSE:

CHAVES vale 2 para automoveis fazem-se em 5 minutos, outros typos 60 minutos. Concertam-se fechaduras. Rua 1º de Março 43, esquina de Rosario. Tel. 43-5206.

SENSAÇÃO

Uma deliciosa Agua de Colonia, creação exclusiva da
"Casa das Essencias Finas"
RUA DOS ANDRADAS, 56
Tel. 23-4820 — LITRO: 12$000

CLINICA DE TAPETES

TAPETES em qualquer estado, estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado. Restauram-se tapetes orientaes com perfeição e arte

Concertos, lavagem, tintura e conservação — Chamados pelo telephone 22-4976

Bazar Stamboul
Avenida Rio Branco, 245-loja, efronte á CINELANDIA

ESSENCIA DAS USINAS GRASSE

(FRANCE)
Vendas a varejo
29 - R. SENHOR DOS PASSOS - 29
Tel. 23-5367

GENTIL

ALFAIATE
Agora:
Trav. OUVIDOR 12 - 1º
Tel.: 23-5174

VISITEM A NOVA AGENCIA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS: — CHEVROLET, BUICK, LA SALLE
REFRIGERADORES, RADIOS, BICYCLETAS
MONTE & IRMÃO, LTDA.
Av. Mem de Sá, 343
Vendas á vista e a longo prazo

SRS. MEDICOS

Todos vós sabeis a importancia que ha para vossa profissão, no conhecimento da lingua allemã.

Attendendo a isto, MOTTA'S SCHOOL OF LANGUAGES acaba de crear um curso de allemão, sob a direcção de Mme. Else Scherer, professora diplomada em Berlim.

Classes especiaes para medicos e turmas para estudantes em geral.

AVENIDA RIO BRANCO, 91 - 9º andar — Teleph. 23-0247

A Radio Tupi irradiará detalhadamente o "Circuito da Gavea"

TEFFÉ NÃO CORRERÁ!

Nascimento Junior, força da equipe nacional

EMPOLGANDO MULTIDÕES

O CIRCUITO DA GAVEA SERA' DISPUTADO HOJE, POR VINTE E SEIS VOLANTES QUE REPRESENTARÃO SEIS NAÇÕES

A CIDADE inteira aguarda com enthusiasmo e curiosidade extraordinaria o desenrolar da sensacionalissima competição desta manhã, no famoso "Trampolim do Diabo". Pelos onze kilometros e tanto que formam a accidentada pista do "Circuito da Gavea" desfilarão os nossos melhores volantes e alguns dos mais notaveis do mundo.

Hoje em dia, o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" não é mais a corrida de carros adaptados e inestheticos que até então constituia o nosso "great attraction". Não se verão mais os "Mosserós" e outros automoveis anti-diluvianos. Na pista maravilhosa da Gavea só apparecem carros de linhas soberbas e machinas possantes, os quaes, quando passarem com seus motores roncando assustadoramente, darão a certeza absoluta de que no Brasil ja se realizam authenticas corridas de automoveis.

VINTE E SEIS CONCURRENTES

Estarão promptos para a largada sensacional nada menos do que vinte e seis concurrentes. Os pelotões foram organizados da seguinte maneira:

1ª fila: — Carro 4 — Hans von Stuck — Allemão — Auto Union; Carro 34 — Antonio Brivio — Italiano —Alfa Romeo; Carro 40 — Carlo Pintacuda — Italiano — Alfa Romeo; Carro 10 — Carlos Arzani — Argentino — Alfa Romeo.

2ª fila: — Carro 14 — Nascimento Junior — Brasileiro — Alfa Romeo; Carro 38 — Vasco Sameiro — Portuguez — Alfa Romeo; Carro 18 — Ricardo Caru' — Argentino — Alfa Romeo; Carro 42 — Benedicto Lopes — Brasileiro — Alfa Romeo.

3ª fila: — Carro 2 — Carlo Gazzabini — Italiano — Alfa Romeo; Carro 52 — Manoel Teffé — Brasileiro — Alfa Romeo; Carro 22 — Rubem Abrunhosa — Brasileiro — Alfa Romeo; Carro 36 — Norberto Jung — Brasileiro — Ford.

4ª fila: — Carro 44 — Santos Soeiro — Brasileiro — Ford; Carro 48 — Gilbert Foury — Francez — Bugatti; Carro 50 — Almeida Araujo — Portuguez — Alfa Romeo; Carro 12 — Macedardy — Francez — Bugatti.

5ª fila: — Carro 46 — José Santiago — Brasileiro — Ford; Carro 28 — Domingos Lopes — Brasileiro — Bugatti; Carro 6 — Quirino Landi — Brasileiro — Fiat; Carro 30 — Julio de Moraes — Brasileiro — Wanderer.

6ª fila: — Carro 16 — Joaquim Sant'Anna — Brasileiro — Fiat; Carro 56 — Luiz Tavares de Moraes — Brasileiro — Bugatti; Carro 26 — Raul Riganti — Argentino — Hudson; carro 54 — Vittorio Coppoli — Argentino — Bugatti.

7ª fila: — Carro 8 — Cicero Marques Porto — Brasileiro — Bugatti; Carro 32 — Moraes Sarmento — Brasileiro — Ford.

CORES DOS CARROS

De accordo com o Codigo Internacional de Corridas, os carros que participarão da sensacional competição de hoje estarão assim pintados:

BRASIL — Capot e carrosserie amarello claro. Chassis e rodas verdes. Numeros pretos.

ARGENTINA — Capot azul — carrosserie amarella — chassis preto — numeros vermelho em fundo branco.

PORTUGAL — Capot e carrosserie vermelho — chassis e rodas brancas — numeros brancos.

(Continu'a na 6ª pagina.)

3ª SECÇÃO — O JORNAL — ★★★ SPORTS ★★★ — ★★★ 4 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1937 — N. 5.514

Von Stuck, sua machina e seu mechanico

O ULTIMO DIA DOS TREINOS

PREJUDICADO POR TER FICADO A PISTA ABERTA

UM GRANDE CORREDOR

A vida sportiva de Norberto Jung

AGORA, que Norberto Jung vae tomar parte na Vª disputa do "Circuito da Gavea", vem muito a proposito dar os principaes traços de sua carreira de automobilista.

O grande volante brasileiro disputou sua primeira competição em novembro de 1922, quando em Porto Alegre foi realizado o "Circuito do Outomno", no mesmo local, em 1935, com ligeiras variantes de trajecto, effectuou-se o "Circuito Farroupilha".

Nessa prova, ganha pelo saudoso Irineu Corrêa, collocou-se Jung em 3º logar, chegando ao final do percurso com o seu carro inteiramente envolto em chammas.

Quatro annos depois, Jung apresenta-se para a prova do Kilometro Lançado, na estrada de Canoas, ganhando nesse certame a sua primeira victoria.

Um anno mais tarde, em 1927, repete-se essa prova e Jung torna a ganhal-a para, em março de 1931, correr em Petropolis sem direito a premio, pois o seu carro não podia enquadrar-se nas categorias do regulamento. Fez o melhor tempo de todos, ganhando o premio especial "Dedicação".

A entrada de Jung em competições internacionaes é relativamente recente. Foi em 1931 que disputou e venceu o VI Concurso Internacional

(Continu'a na 3ª pagina.)

NO STUDIO DA TUPI — Vasco Sameiro e Almeida Araujo, quando transmittiam suas impressões aos "fans", por intermedio da "P.R.G.-3"

O "SPEAKER-METRALHADORA" na mais perfeita transmissão automobilistica

Nicoláão Tuma, o n. 1 do microphone para irradiações sportivas — O que constituiram os quartos de hora da Radio Tupi sobre a realização do "Crcuito da Gavea" e o que nos promette Tuma para hoje *Um serviço de primeira e sem falhas em collaboração com a Radio Diffusora*

A RADIO TUPI no firme proposito de levar a todos os cantos do Brasil as differentes passes do desenrolar do trampolim do Diabo, fara a transmissão da importante prova através da palavra do speaker numero [illegible] dos sports, Nicoláo Tuma.

[illegible] conhecera os [illegible]

[illegible]

Os que compareceram á Gavea na manhã de hontem

DEPOIS de varias indecisões, pois dois corredores, Moraes Sarmento e Victorio Coppoli, insistiam em fazer as eliminatorias, a commissão sportiva do Automovel Club deliberou não permittir a esses dois volantes e tambem a Raul Riganti, tomar parte na prova de seleccionamento.

Apenas a pista iria ser fechada para treinos, mas isso mesmo não succedeu, pois, posteriormente, ficou assentado que treinariam os que quizessem e sem a presença de autoridades da policia e do Automovel Club.

Em vista do occorrido, não foi possivel aos corredores realizar ensaios rigorosos, mas alguns delles estiveram na pista e nella realizaram experiencias, algumas das quaes bem aproveitaveis.

DOMINGOS LOPES

O nosso patricio, sem duvida alguma, realizou hontem o seu melhor treino. E' que a machina não falhou nunca e, apesar de estar a pista aberta e a estrada occupada em quasi todo longo percurso, ainda assim Domingos Lopes accelerou o carro de maneira a correr bastante, com grande satisfação sua.

OUTROS DETALHES

Raul Riganti esteve na Gavea e não ficou satisfeito por ter encontrado a raia aberta. Desejava treinar, pois não conseguira fazel-o antes, e dahi ter demonstrado o seu aborrecimento pelo inesperado. Depois de dar uma volta na pista, Riganti rumou para a garage.

Von Stuck esteve tambem na Gavea, mas nada pôde realizar, além de uma espectaculosa volta, acompanhada de uma derrapagem, quando deliberou não proseguir na volta que iniciára pela pista.

A exemplo de Riganti, ao ver a pista invadida por consideravel multidão, achou mais prudente não proseguir em seu treino.

Tambem estiveram na pista do "Trampolim do Diabo" os volantes Benedicto Lopes e Julio de Moraes, ambos brasileiros, e Pintacuda, o italiano que surge com accentuadas probabilidades de successo.

Benedicto Lopes não chegou a accelerar sua machina. Deu a volta na pista e deliberou não treinar. Julio Moraes experimen-

(Continu'a na 3ª pagina.)

POR TER DESRESPEITADO

O Codigo Internacional de Corridas Manuel de Teffé foi suspenso por tempo indeterminado

NÃO CORRERA' HOJE O VOLANTE PATRICIO

TEVE desfecho inesperado o caso creado pelo nosso patricio Manoel de Teffé, relativo ao carro ganho num concurso automobilistico, realizado pelo Automovel Club do Brasil.

Pensava-se que o assumpto estivesse liquidado, em face da acta que fôra lavrada, quando da reunião realizada pela Commissão Sportiva, e que teve a assistencia do corredor Teffé, seu progenitor, o director de "O Globo", dr. Roberto Marinho, e varios jornalistas. Não mais se falava no assumpto, mesmo porque Teffé, comquanto achasse que o carro não era novo e que não tinha trazido os sobresalentes necessarios, achava-o e estava satisfeito com elle, tanto assim que dissera, numa roda de jornalistas, que o mesmo era um "foguete".

Hontem, no entanto, vespera da sensacional corrida, surgia nos jornaes uma carta circular, que Teffé dirigia ao publico para dar uma explicação necessaria. Foi, todavia, infeliz o nosso patricio. Dirigiu-se á imprensa para fazer reviver um caso que estava morto e que não era mais commentado, e deste seu gesto impensado resultou a penalidade que lhe foi imposta, por ter infringido o Codigo Internacional.

Teffé foi suspenso, por tempo indeterminado. Não participará, assim, do desfile technico de hoje e ficará para sempre com uma nodoa em sua carreira de desportista.

A PALAVRA DE TEFFÉ

O caso em apreço assumiu [illegible] sensacionalismo. Teffé fôra penaliz[illegible]

(Continu'a na 3ª pagina.)

SETE MINUTOS e cincoenta e cinco segundos

E' a media que Von Stuck pretende estabelecer no Circuito da Gavea — Não correria com chuva — Brivio e Pintacuda, os adversarios mais perigosos — Até a 4.ª volta terá uma de vantagem sobre o mais atrazado — Ouvindo a sra Von Stuck

QUANDO chegámos ao Copacabana Palace Hotel, Von Stuck e sua senhora se aprestavam para, em companhia dos conhecidos sportmen Hermann Von Artens e Victor Lage, se dirigirem para o Gavea Country Club, afim de jogarem uma partida de golf. Não obstante, attenderam-nos gentilmente, mantendo ligeira palestra.

TUDO MUITO BEM

Era natural que indagassemos se tudo estava prompto e o seu poderoso carro em condições.

— Está tudo muito bem — respondeu-nos. Hoje estive fazendo uma inspecção geral e encontrei tudo em perfeitas condições. Assim, se nada houver de anormal, espero triumphar em boas condições.

RECEIOSO DO TEMPO

Stuck olha, em seguida, através as janellas do salão do hotel e, vendo o céo um tanto nublado, exprime o receio de que chova.

— Se chover será um desastre. A pista já em si é extremamente perigosa e molhada então será uma temeridade enfrental-a. Julgo mesmo que não correria em taes condições.

7'55 DE MEDIA

O grande volante continúa a falar sobre a grande prova e aproveitámos a occasião para indagar em que média horaria esperava cobrir o percurso.

— Evidentemente, durante a corrida não se poderá estabelecer o mesmo tempo registrado em um treino ou em uma eliminatoria, quando a pista está livre.

Os demais concurrentes, um ou outro facto e a propria fadiga obrigam a uma moderação maior. Mas ainda assim e contando mesmo com uma parada, espero estabelecer a média de 7 minutos e 55 segundos por volta.

Fizemos um rapido calculo mental: 7'55" x 25 igual a 3h 17[illegible] isto é, o tempo record de Irineu Corrêa de 3h 56'22" será em[illegible] baixado de 38'27".

ATE' A QUARTA VOLTA TERA' PASSADO PELO MAIS ATRAZADO

Assim, — prosegue von Stuck — se conseguir manter essa média, espero que até a quarta volta terei uma de vantagem sobre o que estiver mais atrasado.

OS ADVERSARIOS MAIS TEMIVEIS

Para terminar, perguntámos qual os adversarios que considerava como os mais perigosos. Von Stuck respondeu sem hesitação:

— Brivio e Pintacuda. Tanto pelas suas machinas como pelo seu valor pessoal.

O QUE DISSE MME. VON STUCK

A esposa do grande volante, que havia ido aos seus aposentos

(Continu'a na 3ª pagina.)

SERA' DIFFICIL

obter uma media de menos de 8 minutos para cada volta

VON Stuck, conforme publicamos em outro local, declarou a um dos nossos redactores que espera obter uma média de 7'55" para as voltas do percurso. A affirmação do extraordinario volante allemão afigura-se-nos algo arrojada, entretanto. Não que seja Stuck incapaz de cumprir o que prometteu. O formidavel tempo de 7'29", que obteve nas eliminatorias, dá-lhe quasi direito de, sem jactancia, aventurar-se a levar a effeito uma façanha audaciosa, como esta de querer obter uma média de 7'55" para cada uma das 25 voltas.

Analysando-se bem todos os factores que entram em jogo na corrida, porém, vê-se que se torna difficilimo, senão impossivel obter tal rendimento. Von Stuck, com a sua longa pratica, já deve ter calculado bem todos os elementos que tem á mão, assim como os obstaculos que terá a transpôr. Sua previsão, entretanto, resulta algo optimista.

O record do circuito, até agora, pertence a Irineu Corrêa, que cumpriu o tempo de 3 horas, 56'28", ou seja, uma média de 9'27" por volta. Gra, não se poderá comparar as condições do carro de Stuck e as da pista, com as que Irineu teve que se defrontar, naquella occasião. O formidavel volante germanico baixou nada menos de 2 minutos o tempo médio do mallogrado Irineu, e, portanto, poderá reduzir a sua média para mais de 1 minuto. Para chegar aos 8 minutos de média, no emtanto, qualquer corredor terá que fazer esforços sobrehumanos.

A primeira difficuldade que haverá para qualquer concurrente são os proprios adversarios. Não que qualquer um delles vá atrapalhar os outros propositadamente. Mas, para passar um pelo outro, perde-se tempo, e embora Stuck, collocado no primeiro pelotão de saida, arranque na frente, não podendo ser mais alcançado, após algumas voltas irá elle alcançar os outros, o que lhe exigirá cuidado e diminuição de velocidade.

Ha ainda a levar em conta os reabastecimentos, pequenas paradas no box, para concertos de emergencia, vistoria, etc., que qualquer carro será obrigado a fazer, no minimo duas ou tres vezes, e que custarão varios segundos de atrazo e mesmo minutos.

Ademais os carros não poderão ser forçados nas 25 voltas da mesma fórma que apenas para uma, e o corredor terá que dosar calculadamente o esforço para a sua machina, para que não arrisque a integridade della, conforme aconteceu, no anno passado, com Pintacuda e Marinoni.

Por todos estes motivos, a nossa analyse parece bem fundada, arraigando-se a opinião de que média inferior a 8 minutos para cada uma das 25 voltas ninguem obterá, nem Stuck com a sua phenomenal machina e a sua extraordinaria pericia, nem Brivio, que se acha nas mesmas condições, ou outro qualquer dos favoritos.

CIRCUITO DA GAVEA

A FIRMA MAPPIN & WEBB offerece valiosa taça no valor de 10:000$000

Damos acima a gravura da valiosa taça de prata de lei que a firma Mappin & Webb, de nossa praça, offereceu no anno passado ao Automovel Club do Brasil, para ser entregue ao concurrente do Circuito da Gavea que obtiver a victoria durante tres annos consecutivos e que será disputada pela segunda vez.

Como já tivemos occasião de divulgar, essa taça de fino lavor mede 52x54 cm. e tem o valor de 10:000$000. E' um trabalho no estylo classico inglez, todo em pura prata de lei, execução das fabricas Mappin & Webb Limitada, em Sheffield, na Inglaterra, de fama universal pelas suas obras de arte e perfeito acabamento em prata.

Repousa essa taça em linda base de marmore verde rajado nacional e na sua fórma quadrangular empresta-lhe magnifico realce. Tem ella inscripto já, em uma placa de prata, o nome do volante argentino Vittorio Coppoli, vencedor da corrida passada e seu detentor provisorio, dependendo a posse definitiva dos seus triumphos futuros ou de outro vencedor do Circuito. Esses feitos, sem duvida, integrarão o valor material que a taça possue, ligando-a a maior significação estimativa.

Esse premio encontra-se, por emquanto, em exposição na Casa Mappin & Webb, á rua do Ouvidor, 100, e será transferido para o Automovel Club na vespera das corridas. Em torno delle crescem, dia a dia, as mais enthusiasticas opiniões, o que vem confirmar decisivamente a previsão que temos feito sobre o futuro esplendoroso que em nossa terra terá a disputa automobilistica internacional.

Os que vêem nesse "sport" o maior motivo de sensação antecedem o attrahente momento da empolgante disputa, estimulando-o com donativos de alto preço e merecimento.

Waldemar regressou hoje

Assentado definitivamente o seu ingresso no Flamengo

O ingresso de Waldemar no Flamengo até então não podia ser dado como certo. Apesar de ter acceito as condições propostas pelo rubro-negro, o mano de Petronilho não podia dispor livremente de sua pessoa desde logo, mesmo sem saber se pela operação que soffreu poderá Waldemar readquirir a sua antiga forma. Opportunidade tal não podia por estar preso a um compromisso verbal ao medico que o havia operado, o qual, nada tendo cobrado pela intervenção cirurgica, pedia-lhe que actuasse durante algum tempo pelo Estudantes.

E Waldemar nada quizera resolver com o Flamengo sem solucionar primeiramente o seu compromisso, dando-lhe um final de accordo com a boa ethica. Seria mesmo capaz de rejeitar a excepcional offerta que o Flamengo lhe fazia se não pudesse dar ao caso uma solução em que não houvesse quebra de sua palavra empenhada.

Ao medico que o tratou, portanto, cumpria dar a ultima palavra no assumpto, mas o mesmo não se achava mais em São Paulo, tendo embarcado para Pernambuco.

Para lá foi dirigida uma consulta indagando se não seria preferivel estipular-se um preço para a operação e dar-se inteira liberdade a Waldemar, pois do contrario, uma vez que o Estudantes não podia pagar a elle o mesmo que o Flamengo, o preço da gratidão seria exhorbitante.

Dá-lhe o Flamengo 25 contos de luvas para o contracto ser firmado ser desprezada e para solucionar o assumpto voltou Waldemar para São Paulo afim de consultar a sua familia e alguns dirigentes do Estudantes.

Hontem pelo diurno que aqui chegou ás 18.30 horas, regressou Waldemar.

E, ao que nos declarou, ficou tudo definitivamente solucionado em São Paulo, estando, pois prompto para assignar o contracto com o Flamengo, o que provavelmente se dará immediatamente.

O concurso de Waldemar ao Flamengo, portanto, já está assegurado e se recuperar plenamente a sua antiga efficiencia, terá o rubro-negro feito uma portentosa acquisição.

Um grande corredor

(Conclusão da 1ª pagina)

de Regularidade, promovido pelo Centro Automobilista del Uruguay e no qual tomaram parte 34 concorrentes, no percurso Montevidéo-Porto Alegre-Montevidéo, cabendo-lhe a gloria de não somente ser o primeiro, mas tambem o unico dos sete automobilistas brasileiros que completou o percurso.

Em 1935, Jung toma parte no "Circuito Farroupilha", em Porto Alegre, entre 15 automobilistas vindos de varios pontos do Brasil e alguns das republicas platinas. Cabe-lhe ainda a victoria, que no anno seguinte, entretanto, se mostra esquiva, no "Circuito da Gavea", pois nelle alcança o 5º logar, collocação extremamente honrosa, entretanto, dado o grande numero de optimos concorrentes.

No principio deste anno, o notavel sportista gaucho disputa uma outra importante prova: o "Circuito Folha da Tarde", cujo principal caracteristico foi a luta que se empenhou entre elle e o paulista Nascimento Junior. A este cabe vencer, pois Jung se vê forçado a desistir, a despeito de ter corrido na frente desde o inicio da prova.

A maior projecção, porem, do brilhante automobilista é, sem duvida, a sua recente victoria na prova internacional Montevidéo-Rio de Janeiro, na qual, com o seu Ford V-8, collocou-se em primeiro logar desde o final da terceira das oito etapas do percurso, ao cabo de cujos 3.200 kilometros de desenvolvimento chegou á Capital Federal com nitida vantagem sobre todos os seus competidores.

EMPOLGANDO MULTIDÕES

(Conclusão da 1ª pagina)

ALLEMANHA — Carrosserie e capot brancos — chassis preto — numeros pretos.

FRANÇA — Chassis preto — carrosserie e capot azul — numeros brancos.

ITALIA — Carrosserie e capot vermelho — chassis preto — numeros brancos.

SIGNAES QUE DEVERÃO SER OBSERVADOS

Durante a corrida deverão ser rigorosamente observados os seguintes signaes, afim de permittir a perfeita segurança dos soccorros medicos ou de outra qualquer natureza.

BANDEIRA AZUL — Agitada — signal de perigo. Immovel — Attenção, guarde a sua direita.

BANDEIRA AMARELLA — Signal de parada absoluta e immediata.

QUADRO PRETO COM NOME — Parada immediata do carro cujo numero constar do quadro.

BANDEIRA DE QUADRADOS BRANCOS E PRETOS — Signal de partida e chegada.

O italiano representa a fabrica "Alfa-Romeo"

(Conclusão da 4ª pagina)

representam aquellas duas firmas buscarão o triumpho consagratorio. E desse empenho já foi dada uma prova nas proprias eliminatorias, com a preoccupação de Von Stuck, em não ficar com um tempo inferior ao de Brovio.

O ultimo dia dos treinos prejudicado por ter ficado a pista aberta

(Conclusão da 1ª pagina)

tou a sua wanderers, mas della disse mal, depois do ensaio. Achou que a machina esteve mais regular na vespera.

Finalmente, Pintacuda realizou uma volta no maximo da força do seu carro, dentro do possivel, pois a pista apresentava perigo por ter sido invadida pelo povo e dahi o corredor italiano ter evitado obrigar a sua machina a desenvolver grande velocidade.

Como se vê, apesar de estar a pista aberta, muitos foram os corredores que estiveram na Gavea.

UMA AMPLIFICADORA DA PHILIPS

A Radio Club do Brasil fez uma irradiação no proprio percurso da pista, através de uma poderosa installação amplificadora montada pela Philips Industrial da S. A. Philips do Brasil.

Assignou uma acta que nã otraduz a sua opinião

(Conclusão da 4ª pagina)

por um dos directores da Commissão Sportiva, deixei o serviço e segui, com urgencia, para o Automovel Club.

Deante do estado de apprehensão dos membros da directoria, tanto eu como meu pae resolvemos assignar a acta, que foi redigida para acalmar a opinião publica.

Assim procedemos para evitar qualquer manifestação de hostilidade ao Automovel Club do Brasil, o que causaria má impressão aos volantes estrangeiros que se acham nesta capital.

Nessa acta nenhuma retratação foi feita por mim — mantive sempre o que já havia declarado, por escripto, ao "Globo", e havia sido irradiado pela Radio Tupi, isto é, que o Alfa 3.200 "me satisfaria, desde que tivesse peças para substituir as que estavam estragadas, e que lamentava não ter sido feita a revisão, pela Fabrica Alfa Romeo".

Tudo mais que tem sido publicado não passa de uma exploração de meia duzia de desaffectos e invejosos.

Depois da eliminatoria de hontem, estou completamente desanimado!

Sem peças de sobresalente, com os pistões já gastos, deixando passar o oleo, e com rodas sem segurança, não sei se poderei tomar parte na corrida de amanhã.

Apesar de todos esses contratempos, de todo o coração agradeço aos 61 mil fans que confiaram no meu valor e pericia e pensaram me offerecer um automovel capaz de competir com os dos corredores estrangeiros. — (a) Manuel de Teffé."

Zamora, ainda uma grande figura

Elogiosas referencias da imprensa franceza sobre "El Divino"

Zamora, o famoso "goleiro"

O nome de Ricardo Zamora, o afamado arqueiro hespanhol, é um desses poucos que nunca fogem dos noticiarios. Ainda agora, varias noticias foram transmittidas, dizendo que "El Divino" tinha morrido em combate lutando pelas forças governistas de sua patria.

Não tardou, porém, que viessem os desmentidos e se ficou sabendo que, afinal, Zamora se encontra em França e que, não obstante seus 36 annos de idade, continúa a ser um arqueiro de primeira categoria.

Pelo menos, a julgar pelos conceitos que sobre elle fez um nosso collega parisiense, essa é a conclusão a que se chega.

"Mais do que por intervenções pessoaes — escreve o referido chronista — Zamora se distingue pela organização de sua defesa, collocação efficaz de seus backs e halves e, finalmente, pelos conselhos que a estes distribue durante o transcorrer do match.

Confesso que tinha ido a Saint-Ouen com muito scepticismo com referencia ao reforço que Zamora teria trazido ao football francez, mas voltei plenamente convencido.

O quadro que contar com o concurso do antigo idolo da Peninsula Iberica na proxima temporada — admittindo-se a hypothese de que não regresse á Hespanha — terá a dupla vantagem de possuir um optimo arqueiro e um grande organizador de jogo."

Godoy lutará com Tony Galento

NA SEMI-FINAL DO ENCONTRO JOE LOUIS x BRADDOCK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Annuncia-se que o boxeur peso-pesado chileno Arturo Godoy lutará com o italo-americano Tony Galento, no dia 22 do corrente, na semi-final do encontro a ser realizado entre o campeão mundial James Braddock e Joe Louis, em logar do pugilista Harry Thomas, que estava escalado para lutar na referida semi-final. Entrementes, os promotores da pugna arranjaram um encontro entre Jorge Brescia e Harry Thomas, o qual será incluido no programma da luta Braddock-Louis.

O MOVIMENTO TENNISTICO

Procopio, Fujikura e Roberto Whately, na Taça Babolat-Maillot

Os dirigentes da Federação de Tennis do Rio de Janeiro resolveram, em sua ultima reunião, convidar os tennistas Alcipes Procopio, Jiro Fujikura e Roberto Whateley para participarem da "Taça Babolat & Maillot".

A serem aceitos taes convites, não resta duvida que muito ganhará em interesse e importancia essa disputa, que terá a primazia de apresentar em quadras cariocas a figura de Procopio depois da excellente actuação que teve nos courts platinos.

Do mesmo modo, Fujikura, que aqui só esteve uma unica vez, será revisto com grande prazer por todos os apreciadores do tennis. A unica restricção cabivel é a que se refere a Roberto Whateley, sobre cuja forma não se tem qualquer informe. Acreditamos mesmo que seja das mais precarias, pois, ao que sabemos, nem sequer se acha inscripto nos certamens que se estão realizando em S. Paulo.

Em todo caso, o convite da F. T. R. J. se justifica ante o facto de ter sido elle o vencedor da "Taça", em sua primeira disputa.

OS JOGOS DE HOJE

A disputa da "Taça Babolat & Maillot" deverá proseguir hoje com os seguintes matches:

Quadras do Country Club — Arbitro, dr. Oscar Portella — A's 15 horas, Julio de Abreu x Jayme Araujo.

Quadras do Tijuca Tennis Club — Arbitro, dr. Antonio Moreira — A's 15 horas — Luiz Murgel x Walter Casqueiro.

NO CAMPEONATO DE SENHORAS

O Country obteve a primeira victoria

Iniciando o Campeonato de Senhoras, promovido pela Federação de Tennis, defrontaram-se, na data marcada as equipes do Country e Paysandu'.

O encontro, que se realizou nas quadras do primeiro, teve um desenrolar bastante interessante, terminando com uma difficil victoria local, por 2x1, tendo sido o seguinte o resultado geral:

Simples

1º jogo — Marcelle Hardy (Country) venceu Violet Caldwell (Paysandu'), por 2x0 (6|3 e 6|2).

2º jogo — Francisca Dunhofer (Paysandu') venceu Marjorie Emmons (Country), por 2x1 (7|5, 1|6 e 6|3).

Duplas

3º jogo — Turdi Minckwitz e Josephine Peterson (Country) venceram Lily Monk e E. Grand (Paysandu'), por 2x0 (6|2 e 6|3).

Victorias:

Country Club — 2.

Paysandu' A. Club — 1.

RESOLUÇÕES DA FEDERAÇÃO

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, sob a presidencia do sr. Julio A. de Abreu Junior, tomou as seguintes deliberações:

a) Approvar a acta da reunião anterior; b) Approvar o parecer da Commissão Technica, que approvou as bolas "Treton", ficando officializada; c) Adquirir um talão com 25 tomadas para a construcção da quadra coberta do Tijuca Tennis Club; d) Officiar aos clubs, chamando-lhes a attenção para o que dispõe o artigo 20 e paragrapho 27, sendo o horario estabelecido para inicio das provas 9 horas; e) Lavrar em acta um voto de louvor ao tennista Alcides Procopio pela forma brilhante como representou o tennis nacional no Campeonato do Rio da Prata; f) Felicitar a Confederação Brasileira de Desportos e os athletas que tomaram parte no Campeonato Sul-Americano de Athletismo, pela brilhante conquista desse campeonato; g) Transferir "sine die" os jogos dos campeonatos marcados para se realizarem em 6 do corrente, por motivo das corridas de automoveis que se realizam no mesmo dia e hora; h) Por proposta da Commissão Technica, convidar os tennistas Alcides Procopio, Fujikura e Roberto Whateley para participarem da disputa da taça "Babolat & Maillot"; i) Conceder inscripção aos seguintes amadores: Guido Selwezler e Carlos Ernesto Saboia de Albuquerque, pelo Rio de Janeiro Country Club; Rubem Barros, João Carlos Cunha dos Santos, Mario de Leão Castro e Antonio O. Dumont, pelo Tijuca Tennis Club; j) Approvar os jogos da 1ª Divisão, realizados em 30 de maio passado, entre Rio de Janeiro x Paysandu', Tijuca x Brasil e Vasco x C. R. Botafogo, marcando-se 1 ponto a cada um dos clubs Rio de Janeiro, Tijuca e Vasco da Gama, por terem vencido pelos scores de 5x0, 5x0 e 3x2, respectivamente; k) Approvar os jogos da Divisão Intermediaria, realizados em 30 do mez passado, entre os clubs S. Christovão x Tijuca, Botafogo F. C. x Germania e C. R. Botafogo x Vasco da Gama, marcando-se 1 ponto a cada um dos clubs S. Christovão A. Club, Botafogo F. C. e Vasco da Gama, por terem vencido pelos scores de 3x2, 4x1 e 4x1, respectivamente; l) Approvar os jogos da 2ª Divisão, realizados em 30 de maio passado, entre os clubs Country Club x Germania, Paysandu' x Botafogo F. C., Vasco da Gama x S. Christovão e Brasil x Tijuca, marcando-se 1 ponto a cada um dos clubs Country, Botafogo F. C., Vasco da Gama e Tijuca T. Club, por terem vencido pelos scores de 5x0, 4x1, 5x0 e 5x0, respectivamente.

O speaker-metralhadora

(Conclusão da 1ª pagina)

detalhes da sensacional carreira, pois a Tupi irá levar a effeito o mais perfeito serviço, para cujo objectivo não foram medidos sacrificios.

Nicoláo Tuma, o "speaker-metralhadora", tem o seu nome consagrado, além de uma infinidade de irradiações, devido ao facto de ter transmittido, ha dois annos, de maneira impressionante, o Circuito da Gavea.

Tuma surprehendeu e enthusiasmou, e dahi estar plenamente justificado o interesse do publico pela sua irradiação de hoje, na qual Tuma terá a collaboração dos redactores de sport dos DIARIOS ASSOCIADOS.

Completa, assim, com o trabalho de hoje, a Tupi, o seu esforço para mais diffundir a grande corrida, pois a poderosa estação, durante perto de 20 dias, transmittiu, diariamente, ao publico, um quarto de hora automobilistico, que alcançou o mais completo successo.

Todos os volantes, estrangeiros e nacionaes, occuparam o microphone da Tupi, ao tempo que eram levadas ao publico as mais interessantes noticias sobre a realização da grande corrida.

Depois de dar a palavra aos cracks do volante, a Tupi tratará da corrida de hoje, na certeza de que irá fornecer um serviço de primeira ordem.

Tuma está tranquillo e confiante. Sabe que possue renome e projecção e que o simples facto de saber-se que irá occupar o microphone representa uma antecipação de garantia de exito.

Fala sobre a irradiação com absoluta confiança e certeza de que o publico irá ouvir a mais perfeita de todas as transmissões, a qual virá constituir uma nova victoria sua.

As mais sensacionaes phases da corrida, os inesperados desconcertantes da carreira, os mais opportunos commentarios technicos, serão transmittidos ao publico por Nicoláo Tuma, o speaker inimitavel e que é bem uma garantia ao microphone.

Tuma, mais uma vez, irá patentear a sua extraordinaria capacidade e a sua especialidade admiravel em transmittir acontecimentos sportivos de alta expressão, que requerem qualidades technicas excepcionaes, contrôle e visão larga.

Tuma reune tudo isso, e dahi a nossa convicção de que a Tupi irá proporcionar a melhor irradiação para o Brasil.

DOIS ALTOS FALANTES

Serão installados, no Meyer e na Panair, na Avenida, em frente á Galeria Cruzeiro, dois possantes altos falantes, através dos quaes o publico que não comparecer á Gavea acompanhará o desenrolar da corrida no Trampolim do Diabo.

Sete minutos e cincoenta e cinco segundos

(Conclusão da 1ª pagina)

para trocar de roupa, volta trajando um elegantissimo costume de sport e nós não quizemos nos retirar sem ouvir algumas palavras suas sobre a prova.

— Tudo dependerá da machina, disse. Sem esta, nada será possivel fazer. Se ella corresponder meu marido deve ganhar.

— E está tranquilla?

— Nunca pude ficar tranquilla nas vesperas de uma corrida. Jamais consegui me habituar. Mas em todo caso procurarei estar o mais serena possivel.

A' nossa pergunta sobre quaes os competidores que mais temia, respondeu de accordo com von Stuck e com a mesma segurança:

— Brivio e Pintacuda.

Por ter desrespeitado...

(Conclusão da 1ª pagina)

Automovel Club e urgia, portanto, ouvil-o. Foi o que a reportagem d'O JORNAL fez hontem mesmo.

— Prefiro ser suspenso, a passar por vendido — disse-nos, logo de inicio, Manoel de Teffé.

Andam espalhando por ahi que eu me vendi ao Automovel Club do Brasil, por trinta contos, e que por isso assignei a acta. Quiz então provar que isto é falso. Sou um moço que não necessito de ninguem. Não costumo receber dinheiro de quem quer que seja, e sim a dal-o, e tenho muitos amigos aos quaes dou dinheiro constantemente.

Teffé faz uma pausa e prosegue em seguida:

— Se agi mal, agi com a minha consciencia. O carro é velho. Eu ia correr por graça do Senhor. Corria para não me chamarem de medroso, e ia até elle parar.

Chegam outras pessoas, e Teffé, querendo cortar a palestra, disse-nos, sorrindo:

— O meu carro é como um bom revólver, sem balas. Cumprirei a pena, com, como todo o condemnado, acho-a injusta. Criei o Circuito da Gavea, trabalhei por elle, dei-lhe nome, dei-lhe valor, dei-lhe tudo, emfim, e agora o pago é este: ser suspenso por ter falado a verdade. —

Pelo microphone da Tupi, Nicolau Tuma irradiará a corrida

POR QUE TEFFE' FOI SUSPENSO

O JORNAL exhibe a carta que motivou a decisão do Automovel Club

ASSIGNOU

uma acta que não traduz a sua opinião

A noticia de que Teffé fôra suspenso pelo Automovel Club estorou na cidade como uma bomba.

Sendo um dos favoritos da representação nacional, Teffé é um volante que inspira confiança e o cuidoso caso do carro que lhe offereceram parecia já estar completamente resolvido.

Tal, entretanto, não se dava, e por ter tornado publica a carta abaixo, tomou a directoria do Automovel Club immediatas providencias, suspendendo Teffé e apprehendendo seu carro.

Eis a carta de Teffé ao publico:

" EXPLICAÇÃO NECESSARIA

— Ha doze annos que corro com automoveis Alfa Romeo e os considero como os mais indicados para os circuitos de montanha.

Todos os carros que possui, até agora, me deram sempre a maior satisfação.

Infelizmente, o mesmo não succedeu com a Alfa 3.200 c.c., que ganhei no Concurso Popular Automobilistico.

Esse carro foi vendido ao Automovel Club do Brasil, pela Garage Romani, de Milão, e chegou aqui em más condições.

Veiu sem a menor garantia da Garage Romani, não foi revisto pela Fabrica Alfa Romeo, com peças partidas, pneumaticos velhos, sem peças de réchange para substituir as que se acham gastas e soldadas, e apenas com duas rodas sobresalentes, e essas mesmas empenadas.

Nenhuma vistoria official foi feita quando o carro chegou, e, até a presente data, a commissão nomeada para examinar esse automovel não se apresentou para verificar o estado do mesmo.

A intervenção de meu pae, nesse assumpto, é muito natural.

Elle se achava em Roma, durante as negociações do Automovel Club do Brasil com a Garage Romani, de Milão, e foi informado, não só pelo commendador Furmanik, presidente da Commissão Sportiva Italiana, como pela Scuderia Ferrari, que tem exclusividade da venda dos automoveis Alfa Romeo, que esse automovel, Alfa 3.200 c.c., estava fóra de uso, por ser um modelo "antiquado", encostado desde 1936, na Garage Romani, e havia parado, com o corredor Biondetti, numa corrida de Bari.

A Scuderia Ferrari, representante da Fabrica Alfa Romeo, offereceu, naquella occasião, ao Automovel Club do Brasil, uma Alfa de 3.800 c.c., "garantida como nova, pela Fabrica Alfa Romeo, com todas as peças de sobresalente, unico carro, que achava indicado para o Circuito da Gavea".

Essa proposta, apresentada ao Automovel Club do Brasil, não foi aceita, e por isso, a Scuderia Ferrari vendeu, immediatamente, esse carro extraordinario ao corredor argentino Arzani.

Como o Automovel Club do Brasil resolveu ficar com a Alfa 3.200, que custava 77 contos de réis, eu tive que me conformar com essa decisão, porque não havia terminado ainda o Concurso, e nem poderia prever o resultado dos sorteios nas ultimas apurações.

Quando o carro aqui chegou já havia ganho esse Concurso, e eu mesmo tratei de retiral-o da Alfandega, em companhia do senhor Bask, do A. C. B.

Convidei, como era justo, varios amigos, que estavam ansiosos por ver esse carro, e, na minha residencia, depois de aberta a caixa, com enorme decepção, todos viram que esse automovel mostrava ser um carro em condições muito deficientes.

A guia, que me foi entregue na Alfandega, dizia que a Garage Romani não assumia a menor garantia, e isso causou tanta impressão aos jornalistas presentes que elles tomaram cópias desse documento, para que o povo soubesse que o carro não era o que elle imaginava.

Com os meus quatro mecanicos comecei a desmontar e trabalhar na revisão do differencial, caixa de mudança e outras peças principaes.

Por ter apenas uma semana para esse serviço, deixámos a revisão do motor para depois da corrida.

Não podendo abandonar esse trabalho urgente, pedi a meu pae para ir ao Automovel Club do Brasil explicar o estado em que se encontrava esse carro.

Ali chegando, com a maior surpresa, foi elle informado, pelo presidente dessa associação, que o povo pretendia assaltar a séde do club, tendo sido até requisitado o auxilio da Policia Especial.

Alarmado com as chamadas insistentes, feitas pelo telephone,

(Continúa na 3ª pagina.)

Nº	CONCORRENTES	MARCA DO CARRO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	OBSERVAÇÕES
2	CARLOS GAZZABINI. (Italia)	ALFA ROMEO																										
4	HANS VON STUCK. (Allemanha)	AUTO UNION																										
6	FRANCISCO LANDI. (Brasil)	FIAT																										
8	CICERO MARQUES PORTO. (Brasil)	BUGATTI																										
10	CARLOS ARZANI. (Argentina)	ALFA ROMEO																										
12	MACEDARDY (França)	BUGATTI																										
14	A. NASCIMENTO JÚNIOR (Brasil)	ALFA ROMEO																										
16	JOAQUIM SANT'ANNA. (Brasil)	FIAT																										
18	RICARDO CARU. (Argentina)	ALFA ROMEO.																										
20	QUIRINO LANDI. (Brasil)	BUGATTI																										
22	RUBEM ABRUNHOSA. (Brasil)	ALFA ROMEO																										
24	ARMANDO SARTORELLI. (Brasil)	HIS. SUISSA																										
26	RAUL RIGANTI. (Argentina)	HUDSON																										
28	DOMINGOS LOPES. (Brasil)	BUGATTI																										
30	JULIO DE MORAES. (Brasil)	WANDERER																										
32	F. DE MORAES SARMENTO (Brasil)	FORD V. 8																										
34	ANTONIO BRIVIO. (Italia)	ALFA ROMEO																										
36	NORBERTO JUNG. (Brasil)	FORD V. 8																										
38	VASCO SAMEIRO. (Portugal)	ALFA ROMEO																										
40	CARLO PINTACUDA. (Italia)	ALFA ROMEO																										
42	BENEDICTO M. LOPES (Brasil)	ALFA ROMEO																										
44	JOSE SANTOS SOLIRO. (Brasil)	ALFA ROMEO																										
46	JOSE SANTIAGO. (Brasil)	FORD V. 8																										
48	GILBERT FOURY. (França)	BUGATTI																										
50	J. ALMEIDA ARAUJO. (Portugal)	ALFA ROMEO																										
52	MANOEL DE TEFFÉ. (Brasil)	ALFA ROMEO																										
54	VICTORIO COPPOLI. (Argentina)	BUGATTI																										
56	JOÃO SANTOS MAURO. (Brasil)	ALFA ROMEO																										

ATTRACÇÃO NUMERO UM

Só um imprevisto poderá roubar o triumpho a Brivio ou a Von Stuck

APRESENTA-SE como verdadeiramente sensacional o duello a ser travado entre Brivio e von Stuck, apontados como dois authenticos "azes" do automobilismo mundial.

Essa luta vem sendo aguardada com excepcional interesse pelo publico carioca, que vibra de emoção ante a perspectiva de presenciar uma contenda extraordinariamente empolgante.

Nas eliminatorias de ante-hontem ambos deram uma mostra das suas reaes possibilidades como volantes peritos e arrojados, possuidores de machinas notaveis em poderio. Aquelle detalhe de von Stuck não ter abandonado a pista sem primeiramente derrotar Brivio, embora na segunda tentativa, deixa patente a rivalidade sportiva existente entre ambos e justifica plenamente o interesse popular que o cotejo vem despertando.

Affirmam os technicos que esses dois admiraveis volantes só perderão as primeiras collocações na hypothese de desarranjo nos motores. Ninguem, comtudo, tem o arrojo de fazer um prognostico racional no sensacional combate entre von Stuck e Brivio.

Essa, sem duvida, a principal perspectiva da empolgante corrida automobilistica de hoje.

O ULTIMO pelotão

Dois argentinos e dois brasileiros

O ultimo pelotão para a arrancada sensacional será constituido por Coppoli, Riganti, Francisco Landi e Marques Porto, os unicos que não puderam intervir nas eliminatorias de ante-hontem, pelos motivos conhecidos.

Coppoli e Riganti, representantes officiaes do automobilismo argentino, em virtude da demora na chegada de seus carros, pleitearam a realização de eliminatorias na tarde de hontem, no que deixaram de ser attendidos pela Commissão Sportiva do Automovel Club. Francisco Landi, da Escuderie Excelsior, tendo ido a S. Paulo para visitar sua esposa, que estava enferma e vem de fallecer, tambem não póde intervir nas eliminatorias. E Marques Porto, por ultimo, pelo facto de sua "Bugatti", adquirida de Miloni, só ter chegado hontem.

Formando no ultimo lote, esses quatro bravos corredores terão suas possibilidades sensivelmente diminuidas.

O DUELLO ENTRE BRIVIO E VON STUCK

possue o aspecto de uma competição commercial

O ITALIANO

representa a fabrica "Alfa-Romeo"

AS eliminatorias de ante-hontem, mais do que os treinos realizados, vieram emprestar um aspecto ainda mais empolgante á grande prova de hoje.

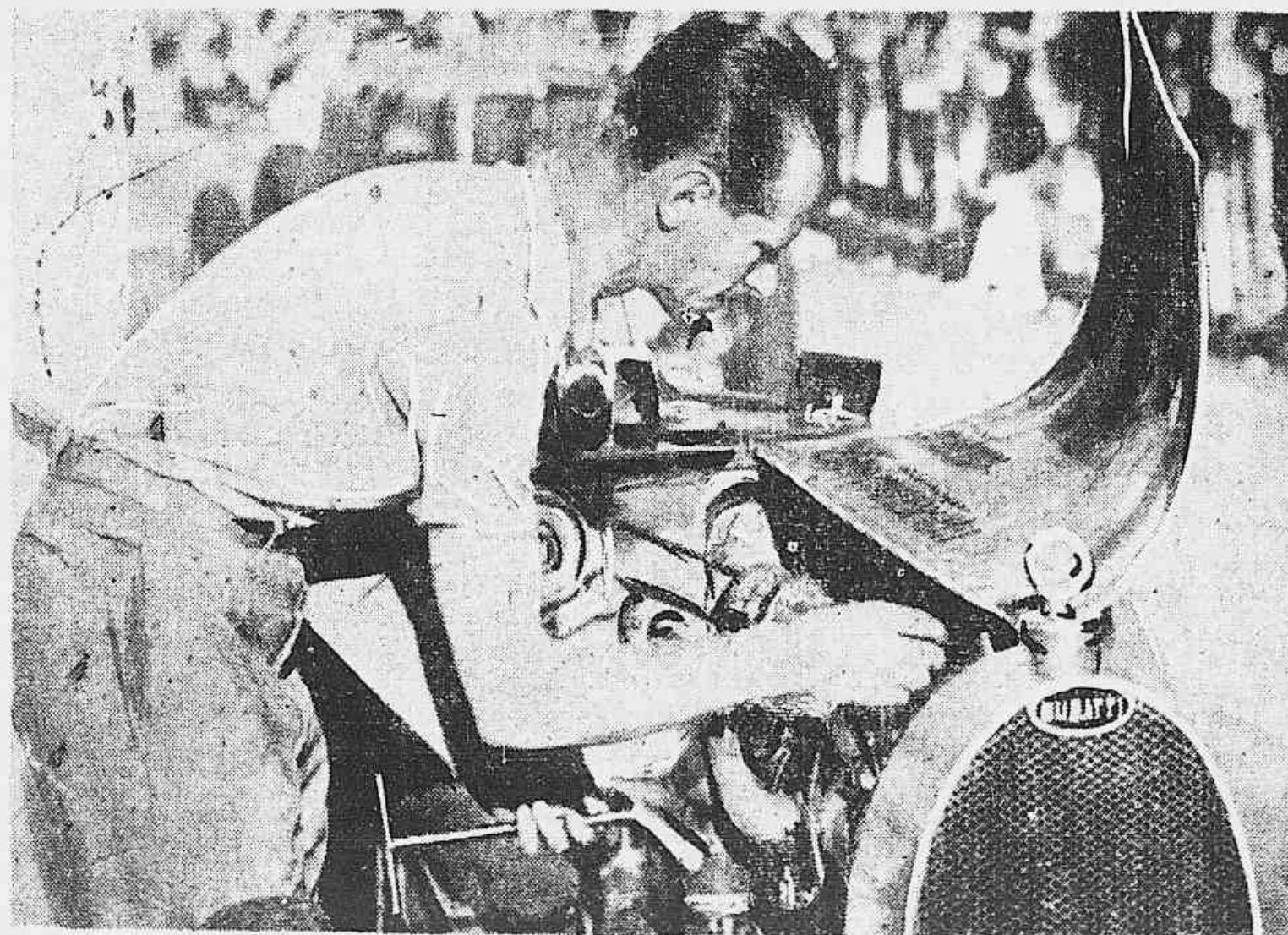
Os admiraveis tempos registrados por varios concurrentes, entre os quaes se destacam os realizados por Hans Von Stuck, Brivio e Pintacuda, trouxeram a certeza de que, pelo menos, todos os records anteriores serão batidos. E sómente esse facto seria o sufficiente para augmentar a já enorme espectativa reinante.

Mas não será sómente este facto que tornará o 5º Trampolim do Diabo o mais vibrante, o mais intensamente emocionante de quantos já se realizaram.

O seleccionamento dos carros, que vae se intensificando de anno para anno e que neste já attingiu a um apreciavel nivel, permittirá a apreciação de um bellissimo duello, tanto de machinas como de volantes.

A exemplo do que succede com as grandes provas automobilisticas européas e americanas, o "Circuito da Gavea" já apresenta uma competição de aspecto puramente commercial com a luta que se desenrolará entre os mais importantes consorcios europeus productores de carros de corrida: "Alfa Romeo" e "Auto-Union". E no dia em que essa competencia se estender a todos os demais productores, então a prova brasileira terá attingido ao posto que lhe cabe, por sua importancia e projecção.

Facil, portanto, será avaliar o empenho com que os volantes que

(Continúa na 3ª pagina.)

MINHA VELHA MACHINA NÃO PODERA' BRILHAR — *Coppoli surge como concurrente de pequenas possibilidades no Circuito. Elle mesmo, falando aos jornalistas, diz que sua "Bugatti", a mesma que venceu o certamen do anno findo, não possue a potencialidade necessaria para competir com as "Alfas" da Escuderie Ferrari e com o notavel bolido de Von Stuck. Na ultima têmporada, porém, elle fez identicas declarações e, no final, obteve o cobiçado titulo. O campeão de 1936 veiu ao Rio com a importante missão de entabolar negociações com Pintacuda para a compra da sua poderosa "Alfa" de 3.800 c.c., que estão sendo feitas com possibilidades de exito. Coppoli já fez uma proposta ao grande volante italiano, que foi recebida com bastante sympathia, e que foi encaminhada á fabrica. A resposta será dada no menor espaço de tempo. Ignora-se o montante da offerta financeira. Fazendo essa acquisição, Coppoli ficará apparelhado para fazer successo no "Trampolin do Diabo" de 1938*

O ALLEMÃO

defende os interesses da "Auto-Union"

JA' o dissemos e nunca é demais repetir: a Gavea já não é apenas a arena de uma competição sportiva. Uma importancia mais accentuada, um aspecto mais pratico, um caracter mais impressionante, são factores que escoltam a maior prova automobilistica da America do Sul, transformando-a em uma competição entre as mais poderosas fabricas de automoveis de todo o mundo.

Ainda ante-hontem tivemos opportunidade de ver confirmado esse conceito, por occasião das provas eliminatorias. O duello impressionante que se travou entre Brivio e von Stuck foi mais uma luta tremenda entre representantes da Alfa-Romeo e da Auto-Union.

Von Stuck, o primeiro a partir em busca de collocação, completou a volta em um tempo magnifico: 7' 39" 4|10.

Logo depois, Brivio causava sensação, cobrindo o percurso em tempo muito melhor: marcou apenas 7' 37" 1|10.

Von Stuck não se conformou com essa situação de inferioridade. Tinha direito a dar ainda uma volta, embora já houvesse conseguido collocação facilmente. E largou para outra volta, apenas com o intuito de quebrar a marca da Alfa-Romeo. Foi quando estabeleceu o record da volta, fazendo 7' 20"

Nenhum argumento poderá ser mais decisivo, para confirmar a convicção de que a Gavea já não é apenas a arena de uma competição sportiva...

OS ULTIMOS serão os primeiros

O optimismo de Marques Porto

O FACTO de sair por ultimo não tem preoccupado o nosso patricio Marques Porto. Não póde fazer a eliminatoria, por falta de tempo, e será obrigado a acompanhar Riganti, Landi e Coppoli, na derradeira fila.

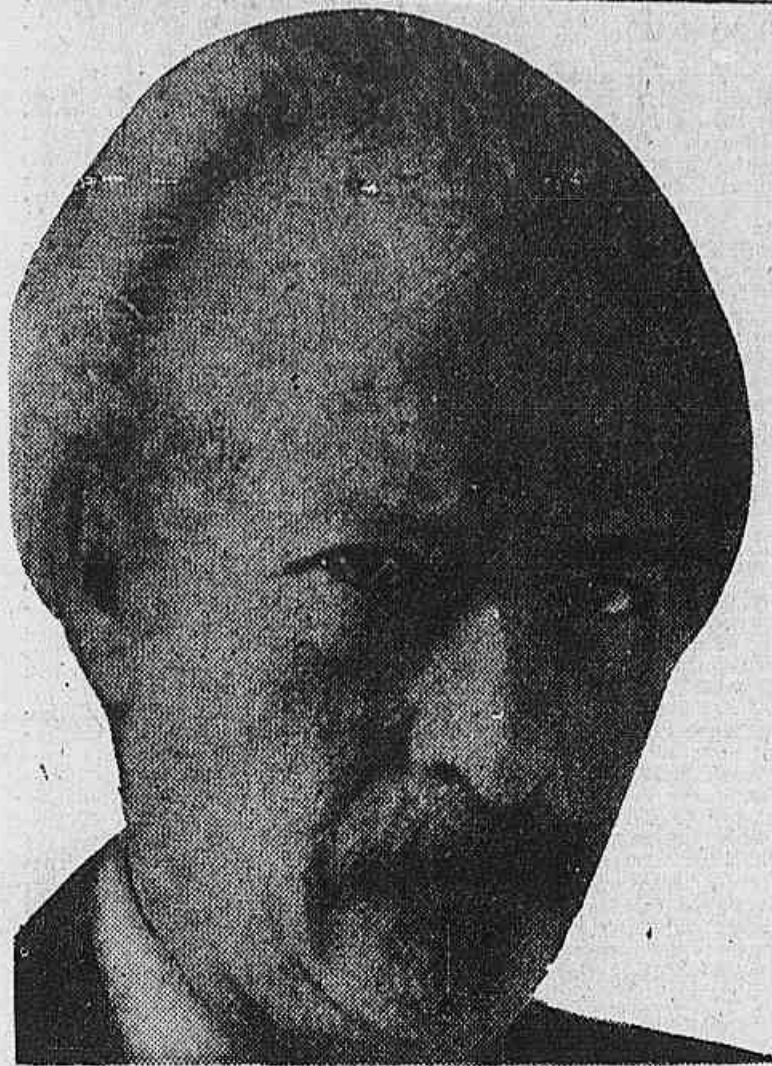
Isso, como dissemos, não o preoccupa. E synthetiza todo o seu optimismo, em uma phrase da Biblia, que é universalmente conhecida:

— "Os ultimos — diz Marques Porto — serão os primeiros."

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1937 — N. 5.514

Ignacio Jan Paderewski

Factos que decidiram da minha carreira

Recordações da estréa em Paris — Os primeiros concertos e composições — Como Bruxellas e Vienna me receberam

Ignacio Jan PADEREWSKI

(Celebre pianista e ex-presidente do Conselho de Ministros da Polonia)

VARSOVIA, maio.

NA minha carreira de pianista, a estréa em Paris teve enorme repercussão, inclusive por haver constituido absoluto, imprevisto successo.

Todo o mundo poz-se a dizer em torno de mim, na cidade-luz:

— E' necessario outro triumpho com rapidez, se não perderá o terreno ganho!...

Isso era impossivel, eu não dispunha de segundo programma. Terrivel coisa é alcançar-se successo maior do que aquelle para que se estava preparado. Fica-se em verdadeira agonia. Não ha palavras que possam descrever o que um coração honesto sente em taes occasiões. Talvez que se possuisse menos consciencia, e aspirações menores, tivesse me sentido satisfeito, mas, muito differente disso, achava-me aterrorizado.

Principiei a trabalhar immediatamente, nem havia outra alternativa. Levára oito mezes a preparar o primeiro programma, e dispunha de tres semanas para organizar o segundo. Imagine-se o que é possivel fazer em tres semanas! Mas realizei o impossivel, e embora não fosse perfeitamente academico, metti-me em forma.

Entrei no segundo concerto com minha ambição altissima e mocidade — a mocidade que é uma tremenda força! Toquei com grande successo uma peça de Saint Saens e a fantasia hungara de Liszt, ganhando algum dinheiro.

Vivia como num sonho, sonho que se estadeava muito além de minha mais ousada espectativa.

Fui convidado a tocar em Bruxellas, e obtive razoavel successo na capital belga, a ponto de poder affirmar que constitui o "clou" da estação. Sabia, porém, o que devia fazer em seguida, estava a par da necessidade que se me impunha de regressar a Vienna e voltar aos cuidados de meu mestre Leschetsky, afim de preparar immediatamente repertorio maior.

Chegando á capital austriaca puz-me logo a confeccionar por minha conta dois programmas, pois Leschetisky andava por fóra, certo de que mal elle regressasse havia de dar-me tantas lições quantas fossem necessarias. Deu-me apenas algumas, mas approvou as peças que eu escolhera. O importante, a essa altura, é que eu já estava trabalhando cada vez mais de accordo com opinião propria, o que determinou certo attrito com o mestre. Seguiu-se o segundo acontecimento decisivo em minha carreira, a apresentação official ao mundo musical de Vienna, no anno de 1889, com tamanho successo, que a critica me chamou immediatamente de astro.

Estava lançada minha vida de pianista, sentia que pisava terreno solido, e assim preparei mais dois concertos, emquanto escrevia um terceiro, cujos primeiros esboços datavam do anno anterior.

O COMPOSITOR

Na verdade, depois de minha estréa em Paris, desenvolvera rapidamente a faculdade de escrever musica. Planejava realizar, na capital da França, um concerto inteiramente meu, mas madame Essipoff Leschetsky, que me apresentara ao mundo artistico e á alta sociedade viennense, foi de opinião que o effectuasse na metropole danubiana. Meu mestre havia convidado o grande regente Hans Richter para ouvir minhas composições, e assim sua senhora estava ansiosa pelo acontecimento.

A proposito, vale a pena esclarecer que houve varias madames Leschetsky, todas muito formosas e amantes da musica.

Outro a proposito é esclarecer a importancia que as orchestras têm na Europa, onde existem em grande quantidade, formando regentes de soberba notoriedade. Conheci alguns desses mestres famosos em Vienna. Hans Richter estava, então, no pinaculo da celebridade, sendo proclamado exponente na arte wagneriana. Costumava ir todos os annos a Bayreuth, afim de preparar a representação das operas de Wagner, que elle proprio dirigia. Era regente da famosa Opera da Côrte, em Vienna, e, além disso, dirigia concertos philarmonicos, que estavam ao tempo em grande evidencia. Era tratado como virtuose por todos os compositores, que se sentiam honrados em ter suas musicas executadas sob a direcção do applaudidissimo conductor.

Leschetsky, que dava attenção a tudo quanto servia de destaque na vida de um estudante de musica, comprehendendo a importancia de meu concerto ser encaixado no programma das audições de Richter, convidou este ultimo a ir um domingo á sua casa, emprazando-me a tocar minha peça emquanto Richter as lia. A experiencia resultou em successo immediato. Richter, sentando junto a mim, que me abancára ao piano no salão musical de Leschetsky. O consagrado maestro dirigiu-me palavras lisonjeiras, pedindo-me que tocasse num dos seus concertos.

Mas madame Essipoff obtemperou:

— Oh! eu quero tocar nesse concerto! Ha semanas que o venho estudando, e reclamo os privilegios de madrinha...

Leschetsky fez côro com madame, e embora Richter insistisse em que fosse eu proprio a tocar, entendi que no intimo fazia votos por que a execução coubesse á senhora Essipoff, de preferencia a um pianista desconhecido.

Por meu lado gostava bem que fosse ella, pois não havia estudado sufficientemente a peça para immediata execução perante o publico.

Madame Essipoff era uma grande pianista e muito feliz com seus auditorios, tocando a muitos respeitos com verdadeira perfeição, excepto quando tinha de enfrentar execuções for-

(Continúa na 4ª pagina.)

BOHEMIOS

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

O livro do sr. Veiga Miranda sobre Alvares de Azevedo, se é fraco na parte da critica ao poeta, não deixa de ser util pelos dados que arrola no tocante á Paulicéa de meiados do seculo XIX.

E' curioso recordar o ambiente academico daquella época. Já então quasi não se ia mais da nossa terra para Coimbra, afim de obter um titulo de doutor e esse annel de grão que inspirou a um dos nossos humoristas a phrase cruel: "Estes sujeitos trazem no dedo a argola que o avô trazia no beiço..."

São Paulo contava umas quinze mil almas. Seguia-se até lá em lombo de burro, quasi renovando, em sentido inverso, as proezas dos bandeirantes.

Mais ou menos pelo tempo de Alvares de Azevedo, andou estudando ali o barão de Paraná...pi...pi...pi..., como dizia Machado de Assis gaguejando, sem acabar; o tal que Olavo Bilac chamava exactamente de barão que nunca se acaba, ou seja o barão de Paranapiacaba, João Cardoso de Menezes e Sousa nas folhas de pagamento do Thesouro, traductor de Eschylo e La Fontaine, e, desde a juventude, grande admirador das senhoras idosas e feias.

Pois esse Paranapiacaba, em suas reminiscencias, falava no riacho Lavapés, á entrada da cidade, e no Braz, que ainda não adquirira o caracter pittoresco, posteriormente fixado em dialecto italo-brasileiro, pelo admiravel Juó Bananére, mas onde já se agglomeravam, para servir a clientela de muares, os ferradores e veterinarios, Migueis Coutos sem gloria dos quadrupedes.

Encontravam-se tambem ali especialistas no fabrico de bellos sellins, bellas redeas e bellos rabichos, sem esquecer barrigueiras e cangalhas. De um lente da Academia, que morava perto de um desses selleiros, costumavam dizer os estudantes reprovados: "Mora perto do alfaiate..."

O calçamento da cidade era horrivel, e a edilidade, que não dispunha sequer de parallelepipedos, ficava espantada quando imaginosos poetas lyricos, para não ver melindrados os pezinhos da amada, se propunham a calçar as ruas com diamantes e rubis. E nas viellas, em promiscuidade com os roceiros e citadinos, espaireciam calmamente peru's, gallinhas, carneiros e bodes, tudo na melhor camaradagem.

Apenas, de quando em quando, um academico de estomago em atraso, desses que, como os bohemios de Murger, têm o appetite maior que o prato e fazem da vida uma dieta de todo o anno, agarrava uma gallinha ou um peru', e era o mais pantagruelico dos festins no porão ou no sotão em que se abrigava.

Tambem estudantes de escassos haveres simulavam doenças e até mortes. Um delles figurava de defunto, entre tocheiros arranjados na igreja mais proxima, ficando, hirto, em sua mesa de pinho, emquanto os confrades, de palpebras humidas, iam pela vizinhança a recolher esportulas para o enterro do collega ceifado em plena adolescencia. Conta o sr. Basilio de Magalhães que Aureliano Lessa, Bernardo Guimarães e o proprio Alvares de Azevedo se metteram em mystificações desse genero.

Os livros de Bernardo — ao que accentuei num dos meus retrospectos — constituiram aperfeiçoamento valioso no romance nacional. Encontrou elle em sua provincia muita coisa a descrever, desentranhando notas interessantissimas do apparente rudimentarismo da gente do interior. Outros, sequiosos de ouro, cavavam a terra; elle remexia nas tradições. Dono de uma palheta em que os verdes da floresta rebrilham, recebeu o baptismo da ternura na provincia e amou e eternizou fazendeiros e mineradores. Fez a historia romanceada do seu rincão.

O "Garimpeiro" caracteriza habitos e peculiaridades de uma profissão nomade, o que lhe daria apenas um caracter de informação didactica, não fôra o merito da fabulação, bastante artistica nas melhores passagens e sem a pobreza primaria dos romancicos de Teixeira e Sousa. Mais que um simples rascunho, a "Escrava Isaura" é obra integral, de finas intenções humanitarias, e se, no sentido abolicionista, não teve a repercussão da novella de Beecher Stowe, com a habilidade da propaganda apiedada da outra, ainda assim é um bom livro e uma nobre acção moral.

Alma campezina, de camponio, Bernardo, aproveitando o exemplo do velho Dumas em relação á França, faz-nos conhecer a chronica de Minas através das suas ficções, melhor do que a conheceriamos percorrendo os seus historiadores propriamente ditos, de Xavier da Veiga ao sr. Nelson de Senna. Homem talvez não muito lido, o autor do "Ermitão de Muquem" possuia uma especie de cultura intrinseca, que a observação directa e o amor ao assumpto constantemente enriqueciam. Não humilhava o thema pelo excesso da riqueza literaria. Jovial, bohemio, tocador de violão, juiz inimigo das tramoias judiciarias, improvisando, para divertir-se, "bestialogicos" e poesias salgadas á Piron, nunca lhe occorreria transferir a capital do paiz para o planalto central, ao menos para não estragar o planalto central.

Foi elle uma especie de Theuriet mais sincero e sem a preoccupação da freguezia. Não abusou de um indianismo imaginoso, de contrafacção. Fixou bem a vida de certos povoados perdidos a centenas de leguas do Rio e cuja dormencia de superficie occulta, não raro, algumas almas bem complexas. Sem a pretenção de ter inventado o pantheismo, era um grande amigo dos arvoredos e as folhagens não lhe pareciam menos sensiveis que a carne das creaturas.

Facil é sentir que homens desses, mesmo no periodo de estudantes, não se deixavam absorver de todo pelas pandegas, pelas noites de esturdia. De onde em onde, levantavam-se, fumegantes de raiva, para protestar contra demasias dos tyrannetes da época. O horror á prepotencia dos magnates politicos arrebatou o nosso Alvares de Azevedo á cidade dos livros, ao convivio de Byron, Musset e Espronceda, para transmudal-o em bardo social, dos que se ligam aos fremitos e aos arrancos da turba, quando escreveu os maravilhosos versos sobre Pedro Ivo, endereçados a Pedro II, versos tão impetuosos que nem mesmo Castro Alves, retomando o assumpto uns quinze annos depois, conseguiu superal-os:

> Perdoae-lhe, senhor! Elle era um bravo,
> Fazia as faces descorar do escravo
> Quando ao sol da batalha a fronte erguia...
> Era um leão sangrento que rugia,
> Da guerra nos clarins se embriagava,
> E a vossa gente, pallida, recuava
> Quando elle apparecia...

Em seu ensaio, o sr. Veiga Miranda alludiu a varios typos burlescos da Paulicéa de 1850. Um delles, o "Chora Vinagre", representava em pequenos grupos de amadores, bufando e rugindo nos dramalhões de capa e espada. Tinha gestos acutilantes de espadachim e seu chapéo á hespanhola, já muito gasto, fôra certamente contemporaneo dos sombreiros das personagens pintadas por Velasquez. A' filha desse "Chora Vinagre", que foi uma especie de Severa, a preços modicos, da estudantada, chamavam de "Chorinha".

Outra figura bizarra, o "Manteiga", declamador gongorico, repetia nas tascas retalhos de sermões ouvidos aos prégadores da Sé, convertendo qualquer pipote de vinho em pulpito solemne.

O "Venerando", antigo aventurario de confrarias catholicas, não deixava o capote de lã nem mesmo quando o sol de verão torrava as plantações paulistas. Habilissimo na imitação de vozes de animaes, zurros, uivos e latidos, sua conversa era uma onomatopéa de Arca de Noé, um verdadeiro parlamento em jardim zoologico...

Pois foi em tal ambiente de zombaria e estroinice que se formou uma das sensibilidades mais vulneraveis do nosso paiz, a do autor da "Noite na taverna". Havia nesse adolescente a dupla vida dos illuminados. Mais ou menos como nos palimpsestos medievaes, bastava raspar-se a canção bacchica e encontrava-se, logo debaixo, uma elegia...

Em vão procurava elle tontear-se participando das noitadas do botequim do Corvo ou mettendo-se em guitarradas, entre romanticas e burguezas, com os outros academicos das margens do Tieté. Em vão. A idéa da morte estava sempre presente a esse rapaz de fragil peito e de coração sobrecarregado pela leitura de todos os autores perversos de além-mar.

Só a recordação da mãe e da irmã adoçava um tanto as horas de tedio, a incuravel nostalgia desse doente de uma doença que os livros lhe haviam trazido da Europa devastada pelos máos germens dos heroes de lord George Gordon Byron.

Mas é curioso como a victima de uma intoxicação livresca, que imbecilizaria qualquer outro, o visionario que não queria ver senão as paizagens distantes e as mulheres dos poemas sobre a Grecia ou a Turquia, tivesse tambem (tanto somos sempre da nossa terra) accentos nitidamente brasileiros. Assim ao narrar, em momentos de fugitivo "humour", os seus namoricos de estudante que vae passear a cavallo deante da casa da sua Julieta e soffre uma quéda desastrada, e assim, em outro terreno, nas quadras do "Lenço della", que andaram por todos os albuns e por todos os violões, accrescentando ternura e melancolia aos nossos idyllios de roça.

E que dizer do "Se eu morresse amanhã"? Quem não o recitou ao menos uma vez aos dezoito annos? Muitas vezes eu o disse a mim mesmo, seguindo pelas ruas estreitas do Rio da minha adolescencia, nas noites de luar, no tempo em que ainda havia luar... Recordome de um poeta, tambem funccionario publico, que era fanatico dessa composição de Alvares de Azevedo e a repetia por toda a parte. Por signal que, de uma feita, lembrando-se de que no dia seguinte devia receber o pagamento na Central do Brasil, em vez de declamar: "Se eu morresse amanhã", declamou cautelosamente: "Se eu morresse depois de amanhã..."

OS BONECOS DE WALTDISNEY

Erico VERISSIMO

(Especial para os "Diarios Associados")

WALT Disney merece um logarzinho entre os grandes homens do nosso tempo. O creador de Mickey Mouse conseguiu realizar — e esta é a sua maior gloria — o sonho desmedido das crianças e dos poetas: fazer que as gravuras coloridas dos livros de contos fantasticos ganhem movimento proprio e comecem a viver suas aventuras sem precisar mais das palavras do texto.

Estamos num cinema e, de repente, todos os livros encantados se abrem — os contos dos Grimm, de Andersen, as historias das "Mil e Uma Noites", o "Robinson Crusoe" — e de dentro delles saltam dezenas de personagens, que se misturam e confraternizam com uma graça, uma naturalidade, uma humanidade e uma felicidade impossiveis no mundo real.

No dominio do desenho animado, tudo póde acontecer. As arvores e as pedras cantam, as flores e as casas dançam, todos os bichos ganham voz, e o mais importante é que existe um perfeito accordo, uma serena comprehensão entre pessoas, animaes e coisas. Trata-se, sem tirar nem pôr, do proprio reino da Utopia. E se lá, de repente, surge o cynico na figura do Lobo Máo ou hippopotamo da perna-de-páo, é ainda para dar mais realce ao espirito de solidariedade que prevalece nesse universo bi-dimensional.

Ninguem mais póde discutir a realidade do camondongo Mickey, uma vez que elle conquistou o mundo e se tornou tão conhecido e famoso como Hitler e Mussolini. Acontece, porém, que Mickey não tem inimigos no mundo dos homens de carne e osso, e o mesmo não se póde dizer daquelles dois dictadores. Poeta, musico, trovador, general, artista, cocheiro, principe, amolador de facas, pirata, pintor... — não ha o que Mickey Mouse não tenha sido na vida.

Quando appareceram os primeiros desenhos, no cinema, os cavalheiros circumspectos, que ainda se lembravam com saudades dos beijos furiosos que Pina Menichelli pespegava em Alberto Colo, aquelle galã minusculo que a avantajada vampiro poderia carregar na bolsa — os senhores graves que falavam com lagrimas nos olhos da "Morte Civil" por Gustavo Salvini, achavam que os desenhos animados eram "bobagens para entreter crianças".

Mas o desenho animado venceu. Hoje, o mundo inteiro admira e ama esses bonecos de tinta, que se movem e que falam.

Se quizermos descobrir alguma coisa para além da intenção recreativa dos desenhos animados, podemos dizer que elles são uma lição de fraternidade, comprehensão e amor ao proximo. Valem tambem como uma satira — e das mais ferozes — aos absurdos e incoherencias da vida. Mostram o ridiculo de certos gestos, palavras e situações. No final de contas nos deixam uma sensação de conforto e uma esperança de dias melhores.

Talvez o traço principal da complexa personalidade de Mickey Mouse seja o quixotismo. Mas quando pensamos poder catalogar essa criatura na familia do Cavalleiro da Triste Figura, eis que nos surge o camondongo aqui como Hamleto, ali como Arlequim e mais adeante como Casanova ou Fausto.

Ha uma figura no universo de Disney que está ameaçando tomar o logar de Mickey no favor do publico. E' o Pato Donald, o sujeito mais inflammavel que tenho encontrado em toda a minha vida. E', por certo, a figura que melhor encarna as tendencias da nossa época de dictadores e violencias. O Pato Donald é o eterno atucanado. Na sua opinião tudo se pode resolver pela pancadaria. Desconfiado, irritadiço, truculento, desastrado e vaidoso, acha que ninguem canta ou dansa melhor que elle. Considera-se o sujeito mais bonito, mais valente e mais prendado que Deus (ou, melhor, Walt Disney) botou no mundo.

Lembram-se daquelle film em que Donald Duck apparecei no palco para recitar com voz tremida de tragedia uma poesia qualquer? A platéa abafou-lhe as palavras com uma tremenda vaia. Outro camarada qualquer baixaria a cabeça e sairia do palco vermelho e confuso. O Pato, porém, deu pulos, gritou, desafiou. Sim, porque com elle tudo termina no desafio. Correu para os bastidores e voltou para o palco com um tijolo ás costas, resolvido a recomeçar a declamação e fazer-se applaudir nem que fosse preciso usar de violencia.

Entre o Mickey Mouse cavalheiresco e romantico e o Pato Donald truculento e brigão, o publico parece pender mais para este ultimo. Aliás, já Popeye, o marinheiro do espinafre, creação de Segar, está ameaçando superar em popularidade todas as figuras do cinema. São signaes dos tempos. Parece que o povo não acredita mais nas soluções suasorias e está começando a achar que é mais facil recorrer á bordoada como argumento decisivo em todas as conjecturas. E' pena. Porque a truculencia é uma coisa horrenda. Quanto a mim, quando me sinto na imminencia de praticar um acto de violencia, penso logo no Pato Donald e me contenho.

A estranha personalidade de Chiang-Kai-Shek

Um grande estadista que ninguem conhece — Intolerante e cruel na mocidade, é hoje, na madureza, o mais paciente dos homens — Não tem vicios e é dotado de prodigiosa capacidade de trabalho

A. T. STEELE

(Escriptor americano especialista em assumptos chinezes)

(Copyright dos "Diarios Associados")

NANKIM, março — Não ha talvez paiz neste mundo turbulento, cujo destino seja tão embrulhado como a China.

O general Chiang-Kai-Shek fez-se elle proprio o chefe de 450 milhões de chinezes, que não houve quem pudesse desfazer desde o desbarato da Manchuria, de vinte annos para cá. A importancia do general Chiang em relação á verdadeira existencia da China pode ser explicada com a seguinte pergunta:

"Que aconteceria á China, se o generalissimo fosse de um momento para outro subtraido e afastado dos negocios nacionaes?

Essa perspectiva resultaria, infelizmente, em desunião e cháos. Não ha duvida que, se houvesse algum leader ou grupo politico chinez com sufficiente poder e influencia para juntar os varios partidos, esses tomariam o poder que Chiang soubera grangear.

Por mais que se tenha falado e escripto delle, o general Chiang ainda permanece o homem que ninguem conhece. A imprensa não o apoia e seus inimigos exilados não cessam de maldizel-o e achincalhal-o de um cabo a outro do mundo.

Todos que se metteram em negocios de guerra sob seu mando e a pressão militar por elle mantida, manifestam seu resentimento accusando-o perante o mundo de tyranno, matador de innocentes, homem cujo unico proposito é abusar do poder das [illegible] engrandecimento proprio.

ESPIRITO TOLERANTE

Devem existir alguns pontos de semelhança entre as sordidas descripções dos inimigos do general Chiang e o mesmo de vinte annos atrás, mas os criticos têm se abstido de tomar em consideração um facto altamente significativo. O general Chiang, assim como o paiz por elle governado, estão em vias de mudança, pois com excepção do seu aspecto exterior, é difficilmente reconhecivel como sendo o homem que guiou o exercito nacionalista fóra de Cantão, ha uma dezena de annos, na marcha para o norte e que o levou para o poder como chefe militarista da nação.

O general Chiang é actualmente não somente um soldado mas ainda mais um estadista e administrador, que não fôra no começo da carreira. O escrupuloso e fanatico zelo revolucionario que caracteriza sua antiga união com o dr. Sun Yat-Sen arrefeceu, desde que os objectivos revolucionarios foram attingidos. Não ha mais necessidade de exercer crueldade a qual cedeu logar á tolerancia. O homem, cujo codigo de julgamento consistia na lei das junglas, mostrou-se portador de infinita paciencia.

O general Chiang, que fôra chamado de colerico, vingativo e cruel, está agora sendo accusado de usar excessiva clemencia para com os guerreiros refractarios Kwangsi, Pai Chunghsi e Li Tsung-jen, quando devia severamente castigal-os.

ONDE ELLE ESTIVER E' CAPITAL DA CHINA

Talvez que a razão para esta transformação possa ser encontrada no augmento de respeito do generalissimo para com a publica opinião. Os annos ensinaram-lhe lições que muitos chinezes mandões não aproveitaram, isto é: quando o povo está do seu lado, meia batalha está ganha.

O povo chinez quer a paz, e nada mais, a não ser um governo benigno.

São essas as prerogativas que o general Chiang pretende pôr em pratica.

Relações frequentes com homens de todas as nacionalidades, meios de vida e toda especie de opiniões exerceram, como freio sobre as explosões de um caracter empedernido pela ferrenha disciplina na Academia Militar, a unica escola que o general frequentou. Foram essas relações que alargaram suas vistas, ampliaram seus conhecimentos e fizeram com que elle se désse conta, em parte, da conveniencia de exercer medidas tolerantes.

Accrescente-se a isso o peso das tremendas responsabilidades de Estado que elle assumiu desde os primeiros passos de militar até se tornar o governador absoluto do paiz, responsabilidades que dão origem a uma conducta, se não surprehendente, pelo menos inevitavel.

E' uma verdade aceita por todos, na China, que a verdadeira capital da Republica é aquella onde o general tira o chapéo. Durante duas ou tres semanas do anno, o centro da autoridade transfere-se para Kuling, localidade sobre montanhas, no centro da China, onde o general vae descansar dos trabalhos e da vida agitada de Nankim.

Afim de entrevistar o general Chiang, o autor deste artigo teve que emprehender uma viagem de 500 milhas, subindo o rio Yangtze, para depois seguir, numa viagem de meio dia, num carro Sedan, através de tortuosos caminhos, entre montanhas, até a villa do generalissimo, no cimo do historico e pittoresco Lu-shan.

Kuling foi construido e ainda continúa bem povoado, por missionarios inglezes e americanos, mas a religião ali praticada não é estranha ao general, que é membro da Igreja Methodista do Sul, cercando-se de subordinados fieis e christãos. O general Chiang residia numa modesta casa de pedra, pertencente a um medico da missão. Elle recebeu o jornalista numa varanda coberta por parreira, servindo de interprete sua amavel esposa, educada em escola americana.

O generalissimo dispunha de pouco tempo. Uma delegação de financistas allemães esperava num quarto e noutro ainda havia um grupo de militaristas chinezes. No campo, á beira do Yangtse, 1.200 metros mais abaixo, estava aterrissado um avião italiano de transporte, presente de Mussolini, preparando-se para levar o general a Cantão.

Cumpria fazer um esforço, indo até Kuling, para poder dar uma descripção do general. Sentado numa cadeira de braços e com as mãos prendendo os braços da mesma, elle respondia com acerto e simplicidade ás perguntas que se lhe dirigia.

TAREFAS PRODIGIOSAS

Elle falou em termos militares sobre seu longo trabalho para a unificação nacional, sobre seu desejo de tudo realizar sem recorrer a espargimento de sangue, quanto á conquista de Kuangtung. Mas, seu olhar brilhante e profundo, sua maneira de estender o labio inferior e o queixo, eram mais eloquentes que suas palavras.

Seja qual for o tempo passado da sua mocidade, o general é um homem de costumes spartanos, praticando rigidamente os systemas da "Vida Nova" constantemente elle aconselha o paiz inteiro a adoptal-os. Não ha, provavelmente homem nenhum na China que trabalhe tanto e concentre tantos esforços como elle. Dizem os amigos que essa é uma virtude que elle considera como uma falta, e não transfere para outros as responsabilidades assumidas.

Sua prodigiosa capacidade para o trabalho é sempre motivo de admiração dos que o cercam. As cinco horas já está de pé e após ligeiro almoço, mergulha nos negocios de Estado, cuidadosamente programmados um dia antes, encarregando sua policia particular de entrar em contacto com o povo, ao qual, quando o pedido é razoavel, não nega audiencia.

O general Chiang é capaz de sustentar perto de trinta audiencias durante uma manhã. Na antecamara do seu gabinete podem ser vistos philosophos de longas barbas, á moda antiga, elegantes jovens officiaes, um ou dois missionarios, um pomposo agente de commercio em saiote, talvez algum leader de delegações de estudantes.

NÃO TEM VICIOS

A energia do general leva-o até esgotar em todos os detalhes as tarefas assignaladas para o dia. Se lhe sobrar tempo, á tarde, elle senta-se perto do radio e põe-se a ler, quando madame Chiang não traz alguns conhecidos para assistirem a films chinezes ou estrangeiros.

Apenas lhe resta tempo para ler os relatorios apresentados pelos seus subordinados. Sua esposa põe-no ao par do que estiver lendo em revistas estrangeiras. As vezes é um passeio de automovel, uma leve conversa familiar, é tudo o que faz quando tem tempo para isso.

(Continúa na 4ª pagina.)

AS SERPENTES

Alvaro de las CASAS
(Copyright dos "Diarios Associados")

VI o Butantan de S. Paulo, do qual me haviam dito, e facilmente se comprova, que é o melhor serpentario do mundo. Meu amigo, o sr. Cavalcanti, pegando as cobras como se fossem hortensias e brincando com ellas com o mais pavoroso e aterrador desembaraço. Vi a lindissima Boiuru', verde como a mais bella esmeralda, a perigosa Cotiára e a Cotiarinha, a Coral vermelha, amarella e negra como uma bandeira, a cinzenta quiripita, a inoffensiva Ubiracoá, a famosa Cascavel, a temivel Jararáca, a Jararacussu' de escamas de marfim, a mortal Caiçaca, a Urutu', tão bem enroscada que parecia mansa, a innocente salamanta, a sedosa Boipeva, a grande Giboia, a conhecidissima Suguru', a Trahiraboia, que parece de porcellana da Saxonia, a benefica Mussurana, que se alimenta de serpentes venenosas, a pequena Sacaiboia, a brincalhona Ubiracoá, a agil Surucucu' e a Caninana e a Percheira, nascidas como para diversão dos meninos. Pareceu-me percebêr que as serpentes venenosas são mais quietas e tranquillas, gostando de dormir ao sol como se fossem os seres mais inoffensivos do mundo, emquanto as outras, innocentes e boas como o pão, andam daqui para alli, nervosas e assustadas, gelando de espanto aos que, como eu, são incapazes de distinguir o lagarto do jacaré.

Para mim, foi impressionante este espectaculo do Butantan — nome indio do parque — e tanto mais porque nada me assusta tanto como estes bichos: preferiria, antes, ver-me rodeado de leões e de elephantes raivosos do que encontrar-me em campo aberto com o mais pequeno e o mais inoffensivo destes reptis.

O CULTO A'S SERPENTES

Comtudo, o culto á serpente é o mais antigo dos conhecidos, e tudo induz a crêr que, desde os albores da Humanidade, o homem respeitou, amou e adorou a serpente.

A representação serpentiforme apparece nas primeiras inscripções, decora os mais velhos templos, e é motivo ornamental nas fabulas mais antigas. Nos povos mais ancestraes da Europa, é facil colher dezenas de lendas nas quaes o thema da serpente se conserva amorosa e docemente.

Recordo-me de uma, ouvida por mim na ilha de Ons — a ilha dos Deuses, dos geographos gregos — e publicada em uma communicação ao Seminario de Estudos Gallegos: — um pastor passava os seus ocios no monte brincando com uma serpente, que elle entretinha com o som de sua flauta, e com a qual repartia a sua comida. O pastor se fez moço e se foi para longas terras prestar o serviço militar. Quando voltou, correu ao monte em busca da sua serpente, que elle se pôz a chamar com as melodias de outróra. Qual não foi a sua surpresa, porém, ao ver que lhe apparecia uma cobra enorme, grandissima, aterradora, que se lançou sobre elle e o matou. Morto o pastor, e emquanto o apertava em seus poderosos laços, reconheceu-o ella, e, então, cheia de tristeza e remorsos, a afflicta serpente se lançou ao mar e morreu afogada. Lendas analogas foram recolhidas na Bretanha e em Cornualha, e, em geral, em todas as nações celticas.

O povo hebreu foi seguramente o que creou o odio á serpente, e as emigrações judias as que o espalharam pelo mundo. Nos relatos biblicos, a serpente apparece-nos sempre como um animal de maldição, e onde a infiltração israelita se manteve intensa, a sua evocação é considerada como azarenta e nefasta. E' curioso recordar que os mahometanos, eternos inimigos dos judeus, gostam das serpentes e as cantam e exaltam e, entretanto, nem com oito seculos de dominio sobre o sul da Hespanha conseguiram destruir o medo da cobra, que alli deixaram os semitas desde o seculo VI antes de Christo.

RECORDAÇÕES DA EUROPA

De minhas recordações da Europa, agora me vêm á mente tres, relacionadas com os ophidios: os bellos exemplares que vi no aquario de Trieste, ante os quaes os visitantes emmudeciam de medo, a esculptura em bronze do jardim zoologico de Hamburgo, que recorda a morte tragica de um guarda nocturno estrangulado pelas serpentes, e este gracioso episodio que presenciei em Evora: um vendedor ambulante tinha conseguido reunir em torno de si grande quantidade de curiosos. Para attrair mais as attenções dos possiveis compradores, elle tirou de uma caixa uma pequena cobra, com a qual se dispunha a fazer não sei que jogos. Qual não seria, porém, o seu assombro e a sua desillusão ao ver que as pessoas começavam a correr espavoridas como se vissem o proprio Satanaz com toda a sua côrte de demonios!

No Butantan, e graças ao meu amigo sr. Cavalcanti, me fiz amigo das serpentes. Não me atrevi a pegál-as com as minhas proprias mãos, mas cheguei a olhal-as com certo amor e com sincera e cordial admiração. São lindas, de verdade, algumas tão formosas que deveriam ser carregadas pelas grandes damas, em vez desses cachorros feissimos que luzem pelos hippodromos como joias inestimaveis.

Emfim, eu começo a sonhar com ter uma linda Boiuru' sobre a minha mesa de trabalho: far-lhe-ei caricias, preparar-lhe-ei um ninho de pennas e, nas tardes tristes, assobiarei para ella árias da minha terra gallega como um fakir doente de saudade.

"POEMAS CONCENTRICOS"

Marques REBELLO
(Para O JORNAL)

OS "Poemas Concentricos", que Corrêa de Sá publicou em luxuosa edição limitada e com seis admiraveis illustrações de Candido Portinari, parecem uma desesperada obrigação que o autor tomou para comsigo mesmo, tal como um doente nas ultimas, que, não se illudindo em absoluto sobre a utilidade do balão de oxygenio, se empenhasse com uma ironica energia em mandal-o comprar por qualquer preço. Porque Corrêa de Sá tambem não ignora que a poesia perdeu completamente o folego. Na propria dedicatoria — "na timida dedicatoria" — elle mesmo se confessa pertencente á "ultima geração que cogitou de versos", os quaes "já nem mesmo eram versos, mas insistiam no euphemismo de serem tomados por poesia". Como se vê, não se pode usar de mais franqueza com relação a si mesmo, nem ser mais melancolico.

"Os Poemas Concentricos" como facilmente se pode perceber pelo titulo, são profunda e fundamentalmente egoistas. Desse ponto o seu poeta amigo não faz a menor concessão ao modernismo e embora não leve a serio nem o proprio narcisismo, mostra interesse em relatar o presente, quer as suas relações interiores deante disso ou daquillo, não raro pedindo desculpas ao leitor por essa falta de consideração.

Exceptuando esse aspecto, o livro se enquadra perfeitamente no rythmo da literatura actual. Não tanto pela technica do verso, que é, naturalmente, livre, senão pela forma de quando em quando e com que por descuido. O que lhe dá uma feição fortemente moderna é a ausencia de ornatos, o estylo rapido, de concisão quasi esqueletica. A expressão é secca, com um minimo de pontuação e de adjectivos, parecendo até que o poeta seguiu o conselho de Stendhal (de quem, junto commigo, traduziu o "Do Amor") e foi lêr o codigo civil antes de pegar na penna para fazer os seus versos.

Os poemas foram divididos em tres grandes grupos: poemas complicados, poemas do exilio e poemas simples.

O primeiro contem orgulhosamente as peores producções do livro. O poeta anda perturbado e inquieto. Procura reticencias, procura justificativas, procura soluções metaphysicas, até theologicas e outras bobagens mais. O que ainda salva o poeta nesta parte é a systematica irreverencia que felizmente o acompanha, mesmo nas occasiões mais deliberadamente circumspectas.

No exilio, que foi puramente sentimental e nada politico, o poeta não quiz ver nada, só se preoccupa com as complicações do seu eu e com a recordação da amada distante e incrivel. Sabe "o que é estar só no meio de tanta gente", o seu primeiro e melhor gesto todos os dias "é arrancar mais uma folha da folhinha" e, tendo "um medo burguez da cocaina", gostaria de uma droga qualquer que lhe desse sonhos mais completos, no quarto verde, para onde se mudou "para ver si a esperança melhorava".

Mas um bello dia elle volta aos sempre queridos paizes natais, "o passaporte enorme tem vistos e sellos de quasi dez paizes para gente olvidar". Encontra os amigos de doutor talvez entre elles, não sei) "esperando impacientes para mostrar ainda mais elegancias de humor", e encontra a novidade: "esse Christo de pedra e de amor de braços abertos no alto do morro". Mas, ainda a bordo, ao contemplar sem nenhum patriotismo o famoso Gigante Deitado se convence definitivamente que "o sol e outras estrellas já se movem sem amor". Escreve então os "poemas simples", que são o maximo de ingenuidade de um adulto clarividente. Mas no fundo continuou um desilludido da poesia, certo de que ninguem mais a comprehende, nem mesmo elle proprio. Contudo, como "nada mais era do que poeta", insiste: "neste ridiculo mister

de ir catando os poemas miudos
... mãos
para compor o que será
afinal "meu livro".

A gente então comprehende que o livro é uma especie de holocausto, ou coisa que o valha, que o poeta faz á amada distante. Só ella seria capaz de fazel-o sair do seu poder de homem que sabe que a poesia não vale mais nada para os seus difficeis, sisudos, marxistas" e collocar as suas producções secretas em bonita letra de forma. E por isso, cumprindo o sacrificio, vem com a collecção que se chama justamente "Ponto" e onde o poeta jura que nunca mais se dará áquelle cuidado, "de puro materialismo espiritual que é fazer versos".

NOTAS DE PORTUGAL

NÃO se deve falar mal das nações modernas, censurando sua desenvoltura, libertação de certos habitos antigos, etc.

No prologo da novella "Vida, sonhos... chimeras", que acaba de publicar em Lisboa, a sra. Manuela de Castro defende a these ligeiramente exposta acima. Tal advertencia faz com que se entre no 1.º capitulo do livro já prevenido o thema que se encontrará tratado no volume. Mas não. Não nos apresenta a autora nenhum estudo mais profundo da alma, tendencias, complexos de uma rapariga moderna que não dê razão para falar mal... A principal figura do livro vive uma vida vulgar, sem lampejos, descuidada, sem um accento siquer capaz de transfigural-a num symbolo admiravel.

Isso não quer dizer que a novela não seja interessante, sob certos pontos de vista. Apenas não corresponde á these proposta inicialmente pela autora.

* * *

"CHAMMAS e cinzas". Um livro de versos da senhora Virginia Nuno Vilar.

Traça a poetisa em sonetos a maior parte de seus versos. Nesses sonetos, seu estro é melancolico. Já nos quadros soltos e num poema, "Bucolica", os versos se illuminam um pouco, de alegria tenue. Mistura de flammas e cinzas, talvez, como diz o titulo.

* * *

O sr. Eduardo de Faria publica pequena peça theatral, um acto em versos de reminiscencias da Grande Guerra. Um soldado e um marinheiro recordam façanhas portuguezas nos "fronts" de Compiégne ou nas linhas maritimas dos bloqueios, enaltecendo o valor da gente lusitana nos transes sombrios da conflagração.

"Eramos tres irmãos", é o titulo do volume.

* * *

"MADRID tragica", do jornalista Leopoldo Nunes. Historia-se no volume o conflicto hespanhol em seus antecedentes e premissas.

O autor que, em missão profissional, esteve proximo a alguns dos "fronts" ibericos, acompanha a seguir o desenvolvimento da luta, sopesando valores e forças, em litigio apresentando algumas conclusões, em parte provindas de conceitos proprios, ou então attendendo á opiniões autorizadas que poude colher.

O MARAVILHOSO NA LITERATURA INFANTIL

Por Murilo MENDES
(Especial para O JORNAL)

CONTINUA de pé o debate em torno da opportunidade de se contar ás crianças historias maravilhosas de genios, principes encantados, fadas, etc. Ha uma corrente muito forte contra as historias de fadas. Parece-me que esta corrente baseia-se numa intolerancia muito pouco justificavel. Os seus argumentos são fracos. Quasi sempre os mesmos: "A criança de hoje, familiar com o radio, o automovel e o zeppelin, não acredita mais nossas fabulas de reis e principes encantados, fadas e bruxas que operam magicas, coisas inverosimeis. Além disso, a criança precisa conhecer a realidade, deixando de lado estas fantasias tolas, para que possa se defender e enfrentar a vida como é, na sua brutalidade".

E' interessante observar que os cavalheiros que sustentam um tal ponto de vista são quasi sempre os que vivem ás voltas com as theorias mais utopicas... Quanto a mim, penso exactamente o contrario: por isto mesmo que as crianças do nosso tempo têm uma comprehensão muito mais ampla da realidade immediata, não lhes fará mal algum receberem essas historias deliciosas que, de resto, são pretextos para bons ensinamentos de ordem moral. E' ridiculo pretender que não se deva dar a uma criança de 8 ou 9 annos, que já assistiu a varias fitas de gangsters e outros bandidos terriveis, a narrativa do lobo que engulu o chapellinho vermelho, receando que a criança não durma á noite!... A historia da gata borralheira, por exemplo, mostra perfeitamente os effeitos da injustiça proveniente das desigualdades economicas, fazendo recair toda a sympathia, como é natural, sobre a menina do borralho, e frisando a estupidez e deshumanidade da madrasta e suas duas filhas egoistas. Contém um ensinamento moral de primeira ordem, valido para qualquer epoca e para qualquer classe, inclusive a proletaria.

Os garotos do nosso tempo vivem num mundo onde quasi só se fala de coisas objectivas, custo da vida, politica, economia, etc. Desde 1914, principalmente, que a existencia se tornou assim. Os contos de fadas não conseguirão apagar estes dados da realidade que vêm no jornal de cada dia. Os nossos meninos sabem perfeitamente que não existem bruxas, nem sacys nem curupiras; mas existem as qualidades e os defeitos que elles symbolizam. Portanto, não são completamente despidos de verdade. Se fossemos seguir a opinião dos pedagogos materialistas, teriamos que negar á criança este alimento magnifico do espirito infantil, que é o desenho animado. Que absurdo, senhores, o marinheiro Popeye conseguir vencer um gigante formidavel, só com o auxilio da lata de espinafre!... E, mesmo fóra do desenho animado, tantos outros films, como os de mocinho, cow-boys, etc., onde se vê Tom Mix entrar sozinho com seu cavallo numa casa onde ha 200 homens, desarmal-os todos, raptar a namorada, e ainda por cima laçar a casa!... E sem nenhuma varinha de condão; porque o curioso é que não entre ahi o elemento magico, tornando-se — embora pareça paradoxal — mais fantastico ainda do que o conto de fadas. Presuppondo-se, admittindo-se que a fada possua a varinha de condão, tudo é possivel; o resto é facil aceitar. Acho que certas historias que vemos no cinema, desempenhadas por gente de carne e osso, são muito mais inverosimeis que os contos de fadas. Que certas historias de fadas possam occultar intenções politicas, não duvido; direi mesmo que ellas patenteiam intenções politicas. Nada vejo de mal nisto.

A politica é uma das grandes realidades humanas. As convicções politicas que transparecem nessas historias poderão ser oppostas ás dos educadores materialistas, isto sim. Mas então vamos discutir. Haverá divergencias e opposições até o fim do mundo, não se illudam, senhores utopistas...

Ha dias tive occasião de ler um prefacio a um livro de historias para crianças. O autor affirmava que estamos no seculo das luzes, que já descobrimos tudo e sabemos todas as coisas; sabemos perfeitamente que não ha fadas nem espiritos malfasejos, pois que o radio, a electricidade, o avião, etc... E mettia o páu nas historias das mil e uma noites e em Perrault, particularmente. Com a maior boa fé fui abrindo o livro e li até o fim todos os contos. Todos juntos não valiam um tostão. Nenhuma qualidade, nem mesmo uma regular redacção literaria. Deus me livre dos succedaneos. Até que surjam outros genios pouco provaveis, vou me arrumando com o Perrault e a Sheherazade... Não podia deixar de comparar mentalmente esse literato com o velho, sabidissimo, materialista, Anatole France, atheu, voltaireano, ultrasceptico, abençoando depois de tantos annos, no "Livre de mon ami", a sua madrinha, "Marcelle aux yeux d'or", por lhe ter aberto um dia, quando lhe contou historias de fadas, o mundo infinito dos sonhos... Continuemos a contar ás nossas crianças essas admiraveis historias, sem receio de perigo para sua educação futura: mesmo antes de ir para a aula, onde lhe ensinarão coisas perfeitamente objectivas, fazendo do equilibrio, o jornal da manhã se encarregará de engrenar o nosso garoto na famosa "realidade".

"SINTESIS DEL BRASIL"

O PROFESSOR Leon R. Naboulet, residente em Posadas, Argentina, acaba de publicar uma grata synthese do Brasil. O seu depoimento é muito importante, porque nasceu da sua observação sobre o nosso paiz, feita numa das cidades argentinas mais ligadas á vida brasileira. A cidade de Posadas, á margem do rio Paraná, está ligada ao porto fluvial de Foz do Iguassú e ha uma constante navegação e movimento de passageiros em transito. Praticamente, Posadas é uma localidade de fronteira, isto é, um ponto delicado e perigoso para as relações entre os paizes fronteiriços. As queixas de uma nação relativamente a um paiz vizinho, partem da peripheria para o centro. As fronteiras são ponto de contacto entre duas patrias que obrigatoriamente se chocam nos habitos e costumes nacionaes, e que se commentam e se medem nas imposições duma existencia quasi em commum. O livro do professor Leon R. Naboulet, porém, desfaz quaesquer duvidas quanto á solidez das nossas amaveis relações com a Argentina. No seu prefacio, elle indica o caminho apontado por Urquiza: amizade para com os vizinhos. Elle combate a rivalidade; censura os patrioteiros e exalta a necessidade da harmonia entre os dois povos. "Sintesis del Brasil", de accordo com o proprio titulo, é um opusculo de propaganda e diffusão das nossas iniciativas em todos os campos da administração, sempre entrecortadas de generosas referencias á indole brasileira. Este trabalho devia ser editado em grande escala e distribuido aos habitantes da fronteira Brasil-Argentina, pois muito faria para tornar mais consistentes ainda os sentimentos de reciproca cordialidade. O autor, de resto, é um historiador arguto e poeta de alta sensibilidade, e o seu depoimento se torna mais precioso pela intellectualidade que o seu talento lhe empresta.

LETRAS ESTRANGEIRAS

"Le Communisme et les Chrétiens" — François Mauriac, R. P. Ducatillon o. p., Nicolas Berdiaeff, Alexandre Marc, Denis de Rougemont, Daniel-Rops — 1937

Euryalo CANNABRAVA

Generalizou-se, entre os adeptos do communismo, uma attitude muito confortavel para invalidar qualquer allegação dos adversarios das theorias de Marx. Em vez de considerar os argumentos ou proposições anti-marxistas por si mesmas, com enunciados de um raciocinio logico mais ou menos procedente, ou como tentativas de demonstração racional, os enthusiastas do communismo preferem attribuir ao contradictor a posição embaraçosa de só poder falar através da sua "consciencia de classe". Descobrindo em toda declaração do adversario a influencia da sua mentalidade burgueza ou capitalista, o communista liberta-se, assim, por um recurso economico e summario, de todos os incommodos da discussão scientifica que pretende desenvolver-se em um plano objectivo ou racional. O communista nega-se, assim, a admittir a possibilidade do seu oppositor apresentar factos, razões ou principios que não estejam subordinados á inspiração subalterna da consciencia de classe ou da mentalidade reaccionaria. Recusa, por essa fórma simplista, ao criterio do marxismo, qualquer contacto com o espirito scientifico e qualquer accesso á logica positiva que se desvincula dos preconceitos e sentimentos sociaes. Mas, o que ha de mais curioso em tudo isso, é que o communismo se julga isento, por um milagre operado pela dialectica materialista, dessa contingencia degradante que infelicita, sobretudo, os refractarios á ideologia sovietica. Muitos acreditam que esse habil subterfugio da dialectica extremista exprime, apenas, a sua invencivel tendencia para o dogmatismo. Discordamos dessa interpretação um pouco ingenua, porque, para nós, a arte de eliminar o adversario attribuindo-lhe certa mentalidade incompativel com o debate desinteressado e scientifico do problema social, participa muito mais da prestidigitação e da habilidade magica do que da intolerancia honesta para com as opiniões alheias. Attribuir a alguem uma incapacidade fundamental proveniente de sua consciencia de classe e de sua posição social não é mostrar-se dogmatico, mas, apenas, recorrer a um charlatanismo capcioso e mesquinho. Esse charlatanismo especializou-se, tambem, em outro subterfugio que parece, á primeira vista, muito mais consistente do que a famosa allegação da consciencia de classe. Esse subterfugio consiste em attribuir ao marxismo caracter scientifico e especializado, inaccessivel á modestia intellectual do leigo ou do simples estudioso da questão social. Ninguem poderá negar que a primeira condição para se combater, com efficiencia, o marxismo é penetrar a sua technica abstrusa, o seu vocabulario escolastico e a sua dialectica revolucionaria. Não se póde combater aquillo que se desconhece, pois a primeira condição para se invalidar uma doutrina é comprehender muito bem a articulação dos seus principios e os compromissos essenciaes do seu methodo. Não seria exaggerado exigir-se do adversario theorico do communismo uma preparação mais completa do que a dos discipulos e sympathizantes de Marx. Pelo menos, seria necessaria maior capacidade critica ou lucidez para não sómente comprehender o dogma, como ir além do seu proprio conteúdo doutrinario. A superação do marxismo exige technica, sinceridade e lucidez a toda prova. Não é com meia duzia de argumentos improvisados que se destróe a estructura da sua construcção revolucionaria, nem é com o recurso á calumnia e á insidia que se comprova a esterilidade ou a contradicção do ideal marxista.

Desejaria convidar o leitor para essa admiravel aventura que nos offerece a penetração de uma ideologia construida para dominar o mundo, e destinada muito mais a sublevar as massas proletarias, do que a esclarecer as duvidas theoricas dos especialistas em economia, sociologia ou psychologia social. Marx não pretendeu nunca descobrir um systema ou um conjunto de leis scientificas capaz de solucionar as difficuldades das sciencias economicas e sociaes, e é rematada tolice iniciar o estudo da doutrina marxista por aquelle dominio theorico e especializado que, para alguns adeptos do communismo, constitue introducção indispensavel á ideologia revolucionaria do autor do "Capital". E' pura mystificação communista antepôr ao conhecimento dessa ideologia uma série de noções e leis que constituiria a iniciação scientifica ao marxismo. Como se o marxismo fosse, antes de tudo, uma sciencia, uma philosophia ou um methodo objectivo, cuja exposição antecedesse, necessariamente, as reivindicações revolucionarias e ideologicas do communismo. E' curioso que até os adversarios conscientes e sinceros do marxismo tenham caido nessa esparrela armada pela malicia partidaria. Frequentemente (com se verifica entre os collaboradores do "Le communisme et les Chrétiens), discute-se o marxismo com se elle fosse uma sciencia que "condiciona", inevitavelmente, a theoria e a pratica da revolução communista. Quando o certo é que o marxismo constitue uma ideologia ou moral inspiradora dos principios economicos, sociologicos e philosophicos defendidos pelo antigo discipulo de Hegel. Seria ridicula a situação do leitor que se dedicasse ao estudo do "Capital" ignorando, completamente, os ideaes proclamados pelo "Manifesto Communista", isto é, não se admitte que a theoria sobre o fetichismo das mercadorias, a producção da "plus-valia" e os cyclos do capital independam, como acquisições definitivas da sciencia, da tactica revolucionaria e ideologica do communismo de guerra. A economia e a sociologia de Marx só valem como expressões desse ideal revolucionario que dynamiza e articula todas as peças da construcção scientifica elaborada pelo communismo. A propria philosophia de Marx só tem sentido como symptoma do seu plano revolucionario para a transformação dos homens e da sociedade. Não se póde considerar a philosophia marxista como especulação ou analyse dos problemas relacionados com o destino do homem e o sentido do universo, mas, sim, como um instrumento proprio para fornecer as bases ideologicas e theoricas da tarefa revolucionaria do proletariado. Nesse sentido, toda a philosophia de Marx obedece a uma inspiração puramente escatologica, isto é, existe em funcção de um "fim" e baseia-se em um julgamento de "valor". Da mesma fórma, a theoria social de Marx (como nos adverte Alfred Weber em sua obra recente sobre "Kulturgeschichte als Kultursoziologie") procura realizar uma connexão necessaria entre o curso do progresso historico e a vontade humana de interferir e modificar esse progresso. Ora, é evidente que a intervenção da vontade humana no desenvolvimento historico e social, de accordo com Marx, só se torna admissivel em um sentido radicalmente reformador. Mas, onde esse radicalismo attinge uma das suas fórmas mais agudas é no dominio dos conceitos classicos da economia politica. E' muito difficil a quem ignora, como nós, as subtilezas da sciencia economica, poder avaliar a extensão do principio revolucionario introduzido por Marx no centro de uma sciencia, cujos conceitos primavam pelo caracter eminentemente conservador. Imaginem o espanto dos economistas burguezes deante da audacia desse innovador, para quem a maior parte dos conceitos economicos nada tinha de objectivo ou de intangivel, mas exprimia, apenas, uma fórma da actividade humana, sujeita ás contingencias instaveis do meio e das relações sociaes. Para Marx, a realidade economica era a realidade do trabalho humano, e o capital traduzia, apenas, uma relação social, existente entre os homens, no processo activo da producção. Assim como o creador do communismo nos pareça, actualmente, exaggerar a importancia do factor economico em detrimento de outros valores historicos e culturaes, é bem certo que naquella época Marx atemorizava os especialistas pelo seu desrespeito perante as categorias classicas da economia politica e pela sua tentativa de transferir o eixo da vida economica para a actividade e a luta do trabalho humano.

Verificamos, assim, que a philosophia como a sociologia e a economia marxistas exprimem, antes de tudo, um ideal revolucionario e só existem em funcção de uma ideologia nitidamente proletaria. Essa ideologia proletaria nos fornece os elementos da psychologia social que está implicita na obra de Marx, e que constitue o instrumento da sua critica ás ficções do regimen capitalista e da mentalidade reaccionaria. O conceito basico dessa psychologia social, utilizada implicitamente por Marx e seus discipulos, é a "consciencia de classe" resultante da integração do individuo no grupo dos exploradores ou explorados, e vinculada directamente á situação que o individuo occupa no quadro geral das profissões. A cada profissão corresponde, necessariamente, uma consciencia de classe, uma concepção do mundo, e uma ethica no dominio das relações humanas. A consciencia de classe é, por assim dizer, o motor psychologico da actividade do homem no plano social, o principio originario dos nossos preconceitos, das nossas crenças, dos nossos ideaes conservadores ou revolucionarios. O homem vale pela sua consciencia de classe, embora o marxismo deixe uma larga margem á vontade, não só como factor destructivo ou reformador da ordem social e politica, mas, tambem, como agente de transformação da mentalidade conservadora em revolucionaria.

Esboçada, assim, em largos traços a influencia da ideologia revolucionaria e do radicalismo critico, adoptados por Marx, sobre a estructura das suas concepções economicas, sociologicas, philosophicas e psychologicas, cumpre-nos, agora, verificar até que ponto o communismo se mostrou consequente e fecundo no dominio da applicação pratica. A revolução sovietica veiu fornecer a opportunidade de se applicar, experimentalmente, a theoria de Marx, de se conhecer a resistencia e a qualidade da sua doutrina sob o ponto de vista do rendimento pratico e da utilização immediata. A nenhum outro theorico ou doutrinario das sciencias sociaes foi jámais dado tão esplendido e perigoso ensejo de comprovar, praticamente, o valor das suas conclusões. O destino da experiencia sovietica vinculou-se, dessa fórma, ao conteúdo falso ou verdadeiro de uma theoria. E' necessario não esquecer que toda uma nação, todo um povo, toda uma geração historica ficaram sob a dramatica dependencia dos syllogismos elaborados no gabinete de um sabio judeu, que se mostrou insatisfeito com o ingenuo optimismo da dialectica hegeliana. A sorte de milhões de homens, o proprio destino historico do povo russo estão em jogo nessa verificação experimental dos postulados theoricos de Marx. Nada exprimirá melhor a fatalidade tragica desse povo, que a terrivel contingencia em que elle se encontra perante a verdade ou o erro de um systema. Como julgar o marxismo deante do que tem realizado o governo sovietico? Houve ou não confirmação da theoria marxista pelos factos? A realidade russa revelará o triumpho ou o fracasso do marxismo? Eis uma interrogação que promette prolongar-se durante muito tempo. Não ha informações seguras sobre o que se passa effectivamente na Russia, e o que transpira não póde offerecer nenhuma base para se resolver definitivamente a questão. Póde-se affirmar, entretanto, que o governo sovietico parece muito mais inclinado a refundir o marxismo e alterar-lhe os principios essenciaes do que a correr o risco de soffrer uma decepção por excesso de orthodoxia doutrinaria. O que se verifica, actualmente na Russia, com o camarada Stalin é, talvez, um impasse semelhante ao que desmoralizou a tentativa da social-democracia na Allemanha. Todos se lembram que a social-democracia se vangloriava de applicar, literalmente, os ensinamentos de Marx, mas que as circumstancias praticas e os compromissos politicos obrigaram esse partido orthodoxo a transigir. O que corrompeu esse partido socialista foi a sua composição heterogenea, e foi o desenvolvimento exaggerado que nelle assumiu o apparelho administrativo e burocratico, controlado por uma pequena minoria de peritos e funccionarios especializados. Deu-se, assim, uma accentuada divergencia entre a realidade do credo marxista e a realidade de um movimento que se inspira nessa doutrina. A celebre affirmação de Berstein (que, apesar de quasi expulso das fileiras do partido, exprimia muito bem a sua verdadeira orientação politica), de que não interessava apurar o objectivo do socialismo, mas era indispensavel conhecer a orientação do movimento social, não póde parecer mais uma heresia, deante do que acontece dentro do regimen sovietico. Stalin nada mais fez do que submetter o marxismo a uma exegése revisionista, desde que o seu famoso "periodo de transição" ameaça eternizar-se, o Estado communista, em vez de dissolver-se, está se fortalecendo cada vez mais, e se formou uma casta de funccionarios e burocratas (denunciada violentamente por Trotsky), que se opporá a qualquer tentativa no sentido de alterar o statu-quo revolucionario. Stalin converteu-se, dessa fórma, em defensor dos direitos de uma casta olygarchica, e em adepto ardoroso da realidade que decorre do proprio movimento communista, da propria experiencia revolucionaria que se está processando na Russia, em prejuizo de uma adhesão permanente ao espirito e á letra da theoria marxista. O projecto do novo codigo sovietico (1936) contém, entre outras medidas radicaes que traduzem a mesma renuncia á orthodoxia marxista, um dispositivo que reintegra o clero em todos os direitos civis e politicos. O recente recúo de Stalin e a attitude do camarada Thorez, estendendo a mão, em nome dos communistas, aos catholicos francezes ("Nous te tendons la main, catholique...") provocaram esse inquerito palpitante sobre a situação dos christãos perante o communismo. E' certo que as conclusões desses escriptores christãos participam muito mais da discreta reserva do que da adhesão enthusiasta e irreflectida. Como intellectuaes conscientes de sua responsabilidade e como representantes de milhões de adeptos da mesma crença, elles enfrentam o problema com prudencia, e preferem considerar o convite amavel de Moscou mais como um motivo para reflexões sérias do que como um pretexto para estender a mão ao inimigo.

BELLAS ARTES

TRES PONTOS

A carta que, recentemente, nos dirigiu um artista, e que reproduzimos nesta secção, merece, como desde logo accentuamos, ser meditada e commentada.

Ha tres pontos sobre os quaes desejamos insistir:

I — a cooperação;
II — direitos e deveres da critica e dos artistas;
III — a tragedia do artista que deve viver de sua arte.

A cooperação deveria, logicamente, ser a norma entre criticos e artistas, pois todos procuram attingir o mesmo objectivo: elevar o conceito da arte e o nivel da producção.

Entretanto, não é assim. Não ha contacto sufficiente entre uns e outros, e isso nos leva a entrar, logo, no segundo assumpto, o qual, aliás, se confunde muitas vezes com a cooperação: "Direitos e deveres da critica e dos artistas".

A bem falar, temos poucos criticos, e nós mesmos não nos julgamos mais do que simples chronistas. Mas, assim mesmo, seja-nos relevada a falta de modestia, sabemos ser dos poucos que fazem chronica de arte. Nossos collegas, em geral, copiam o catalogo das exposições, e enfeitam a enumeração com 3 ou 4 elogios de carregação. Ou então transformam as chronicas de arte em secção mundana.

Aliás, os communicados de que a publicação nos é solicitada pelos artistas, e, ainda mais, pelas associações, dão quasi sempre uma importancia exaggerada ao lado mundano das exposições.

Seja porque fôr, as chronicas de arte da imprensa não correspondem ás necessidades. Por isso mesmo, os artistas fazem pouco caso dos criticos, ou chronistas, e estes são frequentemente injustos para com aquelles.

Quando os artistas apparecem nas redacções, ou mandam um communicado, é quasi sempre com a mesma phrase na boca, ou no papel:

— Você me dá uma notinha...

E o chronista dá a "notinha". Quando é com elogios, o artista acha que não é nada de mais; quando ha criticas, fica zangado. Então, para que convidar a imprensa a opinar?

E' verdade que muitos criticos (e isto não se applica apenas ás bellas artes) abusam do direito de achar ruim. Pensam que é de bom tom tomar ares desabusados, lastimar a sorte "deste nosso Brasil", e citar nomes estrangeiros.

Os "lastimadores", como os temos baptizado, são uma praga, pois sua actividade é puramente destructiva.

O chronista, em resumo, tem o direito de criticar e o dever de fazer critica honesta; o artista tem o direito de responder ás criticas injustas, e o dever de aceitar as observações que — é preciso que disso se compenetre — são formuladas no intuito, geralmente amistoso, de aconselhar e guiar.

Neste estado de espirito, ambos devem cooperar. Assim foi que o pintor a quem nos referimos acima, nossas criticas (até as aggressivas?) e explicou-nos porque havia executado os quadros que condemnamos como indignos de seu talento.

Não foi uma novidade o que nosso correspondente nos revelou; ha muito tempo que sabemos toda a responsabilidade que o publico tem no "nascimento dos monstros". Mas cada novo caso nos causa nova dor. Um dos melhores paizagistas do Brasil contava-nos um dia, com melancolia, que um capitalista o havia convidado para ir até seu palacete ver um quadro notavel. O artista foi, e o capitalista, cheio de si e satisfeito, mostrou-lhe um Christo de um metro quadrado. Não era uma pintura de arte, nem a reproducção de uma das muitas obras-primas inspiradas pelo Redemptor, mas uma trichromia "typo casa Sucena", com tres voltas de lampadas electricas de cores para lhe servir de moldura.

Huysmans e Léon Bloy teriam desmaiado. Nosso pintor "aguentou firme".

E' este mesmo publico de que, muitas vezes, dependem os artistas. O publico ignorante, de quem ninguem formou o gosto, mas que tem dinheiro, rejeita obras de arte que attingem a alturas onde seu espirito nunca pairou, e compra, ou manda executar, coisas iguaes ao que viu na folhinha do padeiro.

E a tragedia da vida, commum a muitas carreiras e profissões. Mas isto se poderia modificar no tempo, se o "burguez" tivesse fé no artista e confiança na critica.

BOLOS A TORTO E A DIREITO

Aureliano LEITE

(Especial para os "Diarios Associados")

LEIO com assiduidade o sr. Agrippino Grieco. Divirto-me frequentemente com os seus humorismos e mesmo com as suas maldades, de que ninguem escapa.

Até eu, ignorado provinciano, tenho sido alvejado por elle, e com ellas particular e gostosamente tenho rido. Quando da minha palestra, no Instituto Nacional de Musica, acerca da personalidade do brigadeiro Couto de Magalhães, saia o sr. Agrippino Grieco de flauta á boca, e, aproveitando a opportunidade, flauteou, galantemente, a penca de nomes que, a convite do nobre sr. Gustavo Capanema, se puzeram a desenterrar do esquecimento uma série de mortos insignes do Brasil.

Ri-me principalmente, porque eu estava em boa companhia. E' que vi a meu lado a inspirada escriptora sra. Rosalina Coelho Lisboa, os meus brilhantes amigos Gustavo Barroso e Fernando Magalhães, e até, se me não engano, o notavel sr. Tristão de Athayde.

O mais curioso de tudo, no que me tocou, é que, não tendo nenhuma gazeta estampado a minha palestra, nem a ella havendo comparecido o scintillante critico, nem áquella altura tendo-a eu publicado em volume, surgisse o sr. Agrippino Grieco a desancal-a impiedosamente.

Feliz pura e simplesmente por informação. Veja-se do que é capaz o talento do sr. Agrippino Grieco. Honra lhe seja prestada: criticar por informação é muito mais do que certos censores, como, por exemplo, o sr Octavio Tarquinio de Sousa, a quem nem sempre sobra tempo para ler os livros que se lhe offerecem o que o leva a affirmações, ás vezes, inteiramente descabidas, lamentavel num espirito de tão alta erudição da sua finura e reflexão.

Todavia, o sr. A. Grieco apresenta um feitio raro nas letras patrias: é real talento e cultura dirigida.

Em geral, no Brasil, o talento cifra-se no talento, fica em si mesmo. E estamos tão acostumados a isso que chegamos a admittir que o talento não sente a necessidade do estudo.

Lembro-me do que, no meu tempo de academico, um rapaz como o mallogrado poeta Ricardo Gonçalves, se se applicasse aos livros levantaria escandalo.

— Ricardo, diziamos-lhe todos — tens talento e basta-te. Nós é que precisamos queimar as pestanas.

Com isso o pobre do Ricardo — de fim tão desastrado, nunca se formava, e nós outros, os corroidos, iamos saindo com as nossas cartas, apparelhados, bem ou mal, para a vida.

O sr. Agrippino Grieco mostra-se bem differente. Não confia apenas no seu talento. Estuda. E não só estuda como faz questão de exhibir as coisas que sabe.

Assim é que, ultimamente, em artigos espirituosos, vive chamando á ordem escriptores de todos os feitios. E distribue bem applicados bolos, a torto e a direito. Mas isso traz em consequencia aquillo que o dictado apregoa: quem vae dar leva; quem dá, apanha... Tem acontecido com todos os apaixonados da perfeição. Conheceram por certo o sabio professor Mario Barreto, que, num capitulo do seu livro "Através do Diccionario e da Grammatica", claudicou nas mesmas incorrecções sobre que explanava...

Não se negue a utilidade que prestam os publicistas que saem a campo para ensinar. Antigamente a critica consistia quasi só em apontar os pequeninos senões da obra. Por mais que se condemne hoje essa pratica, confessemos que muito deve a ella a nossa mocidade de hoje. Foram os Osorio Duque Estrada e outros que a adextraram na bôa linguagem portugueza. Zoilo, sem conseguir abater a gloria de Homero, vulgarizou grande somma de conhecimentos indispensaveis á juventude.

Mas a erudição e a reflexão de quem quer que seja, mesmo as do sr. Agrippino Grieco, não o forram de cochilos, quando passa os seus quinaus. Por exemplo, no seu recente e saboroso artigo — "Varejo de perolas", para "O Jornal", em que aponta equivocos de varios publicistas e não perdoa nem a sacerdote amigo que attribue a Danton o que pertence a Luiz XV, ou seja a conhecida phrase: "Après moi, le déluge", referindo-se a nobres e coroados, passa a outro paragrapho, assim exprimindo-se: — "e já que falamos em gaulezes...".

Gaulezes? Parece-me que o termo, a despeito de ás vezes empregado, não está rigorosamente certo, maximé para um espirito como o sr. Agrippino Grieco, que faz questão de tudo preciso, não se conformando de haver duas vezes chamado erradamente "mula" á "jumenta" do propheta Balaão.

Pela expressão "gaulezes", no maximo a especie, não se deve chamar o genero "francezes", principalmente os nobres e coroados que eram "francos", ou descendentes de "francos". Vale a pena recordar o carunchoso L. Vivien: "Invadida, no seculo V, pelas hordas barbaras de procedencia germanica, — os francos de Merovés e de Clovis — a Gallia vencida curvou-se ao regimen de conquista. Passou a existirem desde então, na França, duas raças distinctas, desiguaes tanto pelo numero como pelos direitos civis e politicos, a raça dos vencidos, os gaulezes e a raça dos vencedores, ou francos".

Não deixa de ser verdade que o conquistado sacudiu o jugo do conquistador, pela revolução começada em 1789. Mas o predominio do povo, então, embora mais de perto descendente do velho gaulez, não excluira do sangue da nação o sangue do franco que dominou o paiz duurante 13 seculos.

Assim, chamar-se gaulez ao francez do tempo dos Luizes, ou mesmo aos de agora, equivale a chamar tupy-guarany o brasileiro, ou então "pindoramense", tirado de Pindorama, Terra das Palmeiras, que, segundo certos indianistas, era o nome do costado brasileiro antes dos luzos aqui chegarem. Mesmo sem rigor, não está certo. Uma parcella não ha de impor o nome ao todo.

Eu podia continuar. Mas não se gasta toda a polvora de uma vez. Prefiro parar aqui. E o faço lembrando que seria prudente todos nos acolhermos sob o amplo e eterno pallio consolador do "Errare humanum est".

MARINETTI CANTA A GUERRA DA ETHIOPIA

MARINETTI, que, não ha muito, provocou um incidente no Congresso dos P. E. N. Clubs realizado em Buenos Aires, defendendo a these "Guerra, hygiene do mundo", dedica o seu ultimo livro a campanha da Ethiopia.

Reafirma nesse volume, que se intitula "Divisão 28", a mesma concepção dos conflictos armados que expuzera em Buenos Aires e já reflectida em "A alcova de aço", innegavelmente um dos bellos livros italianos aproveitando themas da Grande Guerra.

Na "Divisão 28", primeira obra poetica sobre a campanha da Ethiopia de que temos noticia, o expoente futurista da Academia da Italia volta a exaltar o que chama a belleza viril da guerra, cantando sensações variadas de combatente no mais imprevisto theatro de batalhas que se poderia apresentar a legiões da Europa.

E' sabido como, com a abolição de signaes de pontuação, verbos no infinitivo, onomatopeias do seu estylo, Marinetti trata de dar simultaneidade a suas impressões.

Seu poema africano é todo assim, composto de simultaneidades. Simultaneidade do Canal de Suez, dos desertos, simultaneidade dos carros de assalto, das sancções, dos debates de Genebra que inquietam o mundo; simultaneidades de Adua e de Axum, do labor dos trabalhadores nas rodovias rasgadas do dia para a noite e da marcha dos soldados; simultaneidade dos aviões, o combate do Passo de Uarieu, de que participou o autor; simultaneidades ainda da Roma Fascista, da Roma Imperial, Addis-Abeba, a victoria. Simultaneidade emfim da criança que, num valle da Umbria espera o regresso do papá...

UMA ANTHOLOGIA CLASSICA DA LITERATURA ARGENTINA

TRABALHO valioso não só para os estudantes e leitores argentinos mas tambem para todos os que desejam conhecer algumas das paginas mais bellas da passada producção literaria do povo amigo, é a "Anthologia Clasica de la Literatura Argentina", selecção feita pelos srs. Pedro Enrique Urêna e Jorge Luis Borges, e agora lançada em Buenos Aires pela Editorial Kapelusz.

Os trechos escolhidos e compilados pelos citados escriptores proporcionam uma visão aguda, impressiva, dos movimentos do pensamento argentino, desde o seculo XVI quando se assignala no paiz a formação de uma cultura do typo occidental, até o fim do periodo de organização da Argentina moderna, na decada 1880-1890.

O volume revela uma especificação acertada de bom criterio historico, na selecção de trabalhos de escriptores e poetas que viveram no periodo assignalado, conseguindo apresentar um quadro animado e veridico.

Para tal foram escolhidos, dos diversos autores, de preferencia os trechos que descrevem, estudam e julgam acontecimentos ou personalidades da época.

Encontramos, no volume, paginas de Miguel Cané sobre Amadeo Jacques; de Sarmiento sobre Domingo de Oro, Echeverria e San Martin; de Groussac sobre Juan Manuel Estrada; ou algumas de Vicente Fidel Lopes, Monteagudo, Mitre, Ramos Mejia, etc.

Como se vê por Groussac, foram incluidos na Anthologia tambem autores estrangeiros cuja existencia e cuja obra ficaram intimamente ligadas á vida da Argentina, como, além do citado, Bartholomé Hidalgo, Hudson, Ruy Diaz, de Gusmán.

Trinta e cinco autores foram incluidos na obra e, conforme impõe o proprio espirito das anthologias, todos os trechos, pertencam á prosa ou á poesia, são dos mais significativos e notaveis na producção de cada autor, vindo expurgados de quaesquer defeitos ou vicios que ás vezes certas edições menos cuidadas vão perpetuando.

Assim apresentando a producção original em toda a sua necessaria extensão e sabor, o volume dá ao leitor como que uma conquista definitiva das paginas que apresenta dos maiores classicos argentinos.

GRACILIANO RAMOS E "ANGUSTIA"

Aluizio NAPOLEÃO

(Para os "Diarios Associados")

A tortura interior de Luiz da Silva, personagem do ultimo romance de Graciliano Ramos, não fica sómente nelle, vem torturar tambem o leitor. "Angustia" é um verdadeiro pesadelo, que nos penetra, nos absorve, deixa-nos enervado, num beco sem saída, soffrendo com aquellas visões de Luiz da Silva, com o seu ambiente entorpecedor, com aquella insatisfacção perenne que acompanha o typo central da acção, por onde vem filtrada a vida de todos os outros personagens.

Raramente um escriptor brasileiro tem conseguido isso, essa altitude de agonia constante deante da vida. Machado de Assis possuia um scepticismo condescendente, um sorriso de ironia para as coisas e os seres, nunca essa afflicção que carateriza "Angustia". Numa época que saia do romantismo para o naturalismo ardente, Machado conservou-se fóra das escolas, dahi a sua figura differente.

Graciliano é o producto da vida de hoje, um inconformado com o mal-estar social, que vae se reflectir na consciencia do seu personagem.

Aquella tortura que vae crescendo da primeira á ultima pagina de "Angustia", numa progressão quasi geometrica, com uma intensidade de vida espantosa, eleva o nosso romance contemporaneo, fal-o crescer em profundidade psychologica.

A época de Machado de Assis nada tem a ver com a de Graciliano. Suas attitudes possuem, porém, traços communs: esse modo original de conduzir os acontecimentos, essa maneira estranha e imprevista de ir narrando a historia.

Mas aquelle ambiente constante de depressão moral, aquelles momentos asphyxiantes, desagradaveis de "Angustia", são bem de Graciliano e sua época.

Nada têm a ver com aquelle sorriso de travo ameno (chegando, quando muito e raras vezes, a ser amargo), do Machado de Assis de hontem.

Desafio o leitor a ler o livro de Graciliano e continuar calmo. E' impossivel. Contagia, entra pela sensibilidade uma corrente estranguladora, qualquer coisa que roe como rato, que não nos deixa tranquillo, impertinente, uma prisão da qual não podemos sair. O livro é todo assim.

As figuras de Julião Tavares, Victoria, Marina, o Lobishomem, D. Rosalia, D. Adelia e tantas outras são fantasmas que vêm allucinar o leitor através da angustia de Luiz da Silva.

Graciliano vae ao subterraneo da alma do seu personagem principal, debate-se na escuridão dos seus sentimentos mais reconditos, procurando revelar o seu eu verdadeiro, aquelle que o domina do inconsciente. E o colloca deante da vida, para que os seus olhos tambem enxerguem, ao lado do que sua alma vae registrando.

Em "Angustia" não ha aquelle excesso de dialogação que "Cahetés" possue, fazendo suppor um theatrologo escondido na pelle do romancista. No ultimo romance de Graciliano Ramos só ha um dialogo, que vale por toda a dialogação do primeiro: o colloquio de Luiz da Silva com a vida.

E esse colloquio arranha a sensibilidade do leitor do começo ao fim. O ambiente desagradavel que elle provoca entra em nós, nos domina. E, ás vezes, chegamos a dizer para nós mesmos: "Isso não é real, é um sonho máo, é um pesadelo."

Graciliano realiza, com "Angustia", algo de novo no romance. A sua technica é uma technica differente, provinda dessa penetração de alma, dessa pesquisa funda que elle faz no mais intimo do sêr humano. Creou uma technica sua, que nada tem a ver com os outros. Saiu dos moldes vulgares, quebrou as regras communs, creou uma maneira toda pessoal de narrar, que está acima de quaesquer modelos normaes.

Impossivel de acabar "Angustia" sem se estar esgotado, vencido pela atmosphera pesada do livro.

Publicações recebidas

Boletim do Syndicato dos Proprietarios de Immoveis do Districto Federal (maio); Monitor Mercantil (23 de maio); Informations Pedagogiques (n. 4); Boletim da Directoria de Fomento da Producção Vegetal (João Pessôa, outubro-dezembro); Revista A. E. C. (maio); O Mundo Feminino (abril); Revista de Gynecologia e Obstetricia; Boletim do Leite (maio); Brasil-Polonia (janeiro-fevereiro); Revista de Pharmacia e Odontologia (janeiro-abril).

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

SYLVIO RABELLO — "Psychologia da Infancia" — Bibliotheca Pedagogica Brasileira — Companhia Editora Nacional — Rio — 1937

Eis aqui o que se póde chamar sem favor um livro sério, um livro consciencioso. Em meio de tanta publicação apressada, feita para ganhar nome e dinheiro, o trabalho do sr. Sylvio Rabello, fruto de longos estudos, de pesquisas pacientes, de largo exame dos assumptos que aborda, merece attenção, exige respeito.

O joven professor da Escola Normal de Pernambuco dá-nos sem a precipitação que outros não conseguem dominar, o livro que delle se esperava.

Quiz o sr. Sylvio Rabello, segundo declara no seu prefacio, "offerecer em lingua portugueza aquelles conhecimentos sobre a criança, dispersos pelas doutrinas, nos livros e nas revistas, sem um instante despreoccupar-se de realizar obra brasileira, isto é, ajustada á nossa situação de cultura e de tradição". Quiz e realizou plenamente o seu objectivo. Mas, a essa systematização e selecção do que lhe pareceu mais logico e mais humano nas diversas theorias, presidiu um seguro criterio, não abdicando nunca o autor de exercer o seu direito de objecção e de critica e trazendo sempre o valioso contingente de pesquisas e observações pessoas.

Destinando o livro a todos quantos têm sob sua responsabilidade a formação das crianças nas primeiras idades, soube o sr. Sylvio Rabello dotal-o das melhores qualidades didacticas.

Uma leitura embora superficial delle deixa patente essas qualidades. Cada capitulo — e são dezeseis — além do titulo geral, se divide em tantas partes quantos são os assumptos versados, todas com os necessarios sub-titulos, seguindo-se uma completa referencia bibliographica, um claro e preciso resumo das differentes materias e um vocabulario.

Dest'arte, professores e alumnos encontram como que um roteiro completo, reduzidas ao minimo as difficuldades. E a linguagem é sempre despretenciosa, sem nenhum sacrificio da precisão indispensavel.

O sr. Sylvio Rabello tem muito medo das conclusões e evita o mais possivel generalizar. Só louvores merecerá por isso, embora seja mais do agrado de muita gente o tom affirmativo, o ar cathedratico.

Acompanhando a criança desde a sua origem, desde o periodo pre-natal e apreciando os factores, o rythmo, as leis do seu crescimento até a puberdade e a adolescencia, o autor de "Psychologia da Infancia" estuda o seu desenvolvimento physico, a sua organização nervosa, o seu desenvolvimento mental, reacções sensoriaes, reacções motrizes, reacções emotivas e chega ás construcções perceptivas, expressão verbal, graphica e ludica, ás acquisições da experiencia, construcções inventivas e abstractas e o desenvolvimento logico para culminar no comportamento social.

Em todas essas etapas, o livro do sr. Sylvio Rabello, fiel ao espirito que ditou, guarda sempre a mesma segurança, sem descambar jamais no arbitrario.

Para destacar um capitulo, poder-se-ia dizer que é dos melhores o dedicado ao estudo da expressão ludica.

E' com grande penetração, com muito tacto, que o sr. Sylvio Rabelo fixa as caracteristicas do mundo da criança e do mundo do adulto, os seus limites e ao mesmo tempo a sua interpenetração. O adulto, diz-nos elle, tem uma attitude de aceitação, de conformidade, dentro das contingencias exteriores, ao passo que a criança permanece á margem e acima da realidade, graças á sua capacidade de crear a sua realidade. Por isso, a criança não distingue os seus sonhos ou seus desejos dos objectos que percebe. Sonhos e desejos têm a consistencia e os attributos das coisas reaes. Fechada no seu mundo subjectivo, a criança só aos poucos vae descobrindo o mundo exterior, cuja expressão mais forte será o brinquedo, os seus brinquedos. O brinquedo favorece a interpenetração e a juxtaposição dos mundos subjectivo e objectivo e é sem duvida alguma a actividade mais séria da criança, a sua actividade fundamental.

O sr. Sylvio Rabello passa em revista todas as theorias que pretendem explicar o brinquedo, — a concepção philogenica, a biologica, a psychologica e a psychanalytica — sem tomar partido, embora pareça mais inclinado á concepção biologica, segundo a expoz Karl Groos, isto é, a theoria do exercicio preparatorio. Para Groos, o brinquedo é uma actividade preparadora da vida séria. Mas o sr. Sylvio Rabello não toma ao pé da letra a concepção de Groos, aceitando-a apenas "naquelle aspecto do brinquedo como um exercicio de preparação geral para a vida adulta"; e, completando a theoria de Groos, a sua funcção prospectiva amplia-a, parecendo adoptar a orientação de Adler.

Não tenho qualidade alguma para opinar a respeito e sinto que o proprio autor de "Psychologia da Infancia", mestre no assumpto, é extremamente cauteloso nas suas conclusões, confessando que "não foi ainda possivel" chegar á verdadeira interpretação do brinquedo, problema que tem toda a complexidade do problema mesmo da infancia. Num ponto, porém, ouso affirmar que o sr. Sylvio Rabello tem toda a razão: é quando, seguindo o exemplo de Buhler, por elle citado, acha que se deve evitar "o absurdo de querer introduzir nos jogos infantis miseraveis propositos educativos". E proclama a necessidade de defender a infancia contra a intromissão da pedagogia do trabalho inopportuno impondo ás actividades infantis occupações e trabalhos do individuo adulto.

Imprimir ao brinquedo um sentido que poderiamos chamar de utilitario, emprestar-lhe finalidade pedagogica eis o que o sr. Sylvio Rabello repelle.

E' mister dar tempo ao tempo, esperando que a criança se desenvolva e amadureça. Não violemos esse paiz maravilhoso da criança, em que ella, como o verdadeiro poeta, cria a sua realidade. Deixemos que na sua indecisão de fronteiras entre o mundo subjectivo e o mundo objectivo ella viva no seu mundo proprio, entre os séres e as coisas que anima, entre os mythos e ficções a que tão naturalmente adhere. O formalismo logico e a ordem hierarchica virão com o tempo. Nada, pois, de apagar do brinquedo a sua tonalidade prazenteira, exercendo o que o sr. Sylvio Rabello chama de "excessiva assistencia".

Outro capitulo muito bom de "Psychologia da Infancia" é o consagrado ás construcções inventivas da criança. Sobre os estadios da imaginação infantil, a idade das historias maravilhosas, a mentira das crianças e o testemunho infantil, o sr. Sylvio Rabello tem paginas de grande finura psychologica.

As crianças alteram muitas vezes a verdade sem propriamente mentir, certo como é que lhes fallece a plena consciencia da inverdade e a intenção de illudir. Falta á mentira infantil o caracter intencional.

Tambem dos melhores são os capitulos em que estuda o desenvolvimento logico e o comportamento social.

O livro do sr. Sylvio Rabello é, repito, um trabalho sério, a que não falta a contribuição de pesquisas pessoaes.

ESTEVÃO PINTO — "HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO" — Bibliotheca Escolar Brasileira — Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1937.

E' ainda de Recife que nos vem mais um livro didactico da melhor qualidade.

Muitos são os meritos de "Historia da Civilização" que o sr. Estevão Pinto escreveu para a primeira serie do curso secundario, mas o maior de todos é, sem duvida, a simplicidade. O professor procura aqui ficar o mais possivel ao nivel da mentalidade do alumno principiante e ao mesmo tempo se serve de todos os meios capazes de despertar-lhe interesse, de fazer delle um companheiro attento.

O sr. Olivio Montenegro, citado na introducção do compendio, disse, ha pouco tempo, com aquelle seu feitio "pince-sans-rire", ao abrir o seu curso de Historia no Gymnasio Pernambucano: "Imaginem que alegria para um alumno de onze annos saber que Tuculti Inurta" foi um grande rei da Assyria e conquistou Cutra e Shubarf, que Assurbanipal invadiu o Egypto e matou muita gente".

O sr. Estevão Pinto evita cuidadosamente atropelar a memoria dos alumnos com esses nomes aggressivos, não accumula factos sobre factos e ao mesmo tempo escapa ás descripções abstractas e systematicas.

Lendo a sua "Historia da Civilização", os meninos não recuarão assustados, não se sentirão invadidos pelo terror ou pelo tédio. Em cada lição apenas o essencial e o texto sempre illuminado pela iconographia. A' lição propriamente dita segue-se a leitura de um trecho de escriptor de renome, antigo, moderno ou contemporaneo. As datas não se misturam ao texto, não difficultam a sua comprehensão: vêm depois, "como referencias indispensaveis a qualquer noção da época", mas sem o caracter de "gymnastica da memoria". O vocabulario esclarece o texto e a lição termina afinal com alguns exercicios em perguntas que estimulam "o raciocinio e a actividade espontanea do escolar".

Como estamos longe daquelles compendios massiços, que estafavam ainda os meninos mais curiosos, mais ávidos de historias!...

Essa simplificação do ensino da Historia não está isenta de perigos. O maior será com certeza, já não digo a possibilidade da omissão de pontos principaes, mas de aspectos apparentemente secundarios e que no entanto poderão explicar muita coisa.

Tanto quanto se observa num primeiro exame, o sr. Estevão Pinto evitou esses perigos. Nada de essencial foi omittido, nada que devesse ser exposto a meninos da primeira serie do curso secundario. Ao contrario, o autor, sem abandonar os programmas officiaes, buscou corrigir muitos dos defeitos que lhes têm sido apontados com irrecusavel procedencia. Reagindo contra o tom pretencioso de certos titulos e contra o numero excessivo de lições, ajustou melhor o seu livro ás actividades do curriculo escolar e ao nivel mental dos alumnos, já reduzindo as lições, já substituindo denominações improprias e talvez um tanto pedantes.

Outro merecimento do compendio do sr. Estevão Pinto é o entrozamento, sempre que possivel, da lição principal com os factos da nossa historia. A esse respeito, tenho sempre presente o magistral discurso feito por Eduardo Prado, por occasião da inauguração do Instituto Historico de S. Paulo. Creio que foi quem primeiro entre nós se lembrou disso.

Com o livro do professor da Escola Normal de Pernambuco os alumnos não correm o risco da indigestão de factos, datas e palavras difficeis. São lições accessiveis a que preside o melhor espirito pedagogico.

LIVROS RECEBIDOS

P. ARLINDO VIEIRA S. J. — "REFORMA DO ENSINO" — Empresa editora A.B.C. Limitada — Rio, 1937.

ORIGENES LESSA — "O JOQUETE" — Romance — Companhia Brasil Editora S.A. — Rio, 1937.

ANTONIO S. DE LARRAGOITI — "DIA POR DIA" — Chronicas — Typographia d'"O JORNAL" — Rio, 1937.

OTHON COSTA — "CASTELLOS DE AREIA" — Versos — Rio, 1937.

ANNAES DO ITAMARATY — Anno I, vol. I — Rio, 1937.

Endereço para a remessa de livros: rua Aura, 66, Gavea, Rio.

A CONTRIBUIÇÃO DO AUTOMOVEL NAS GUERRAS FUTURAS

O "couraçado de terra" do exercito moscovita

Nas guerras futuras está destinado ao automovel um papel dos mais importantes.

Na conflagração de 1914-18, já o automovel, embora fosse empregado quasi no fim da campanha, deu uma eloquente demonstração do seu valor e da sua efficiencia, não só como engenho bellico-tank, auto metralhadoras, etc. — como na movimentação rapida dos exercitos, no qual foram empregados milhares de caminhões e de carros de turismo.

Na campanha da Abyssinia, mão grado as difficuldades offerecidas pelos caminhos, os italianos puderam, graças á motorização dos seus serviços, movimentar com rapidez espantosa seus effectivos e lançal-os nos sitios adequados e nos momentos precisos, tendo os generaes italianos declarado que essa possibilidade de deslocação de massas, offerecida pelo automovel foi o factor mais importante para o exito das operações.

Antigamente, Napoleão affirmava que ganhava as batalhas graças ás pernas dos seus soldados.

Evidentemente, outra seria a phrase do grande corso, se, á sua época, já se tivesse inventado o automovel.

Comprehendendo o valor desse vehiculo na guerra é que as grandes potencias estão lotando os seus exercitos de abundantes elementos de motorização, bem como construindo possantes carros blindados, capazes, por si sós, de resolver importantes equações tacticas e estrategicas.

A Russia, por exemplo, caminha na vanguarda da motorização bellica. Haja visto o verdadeiro "couraçado de terra", que construiu, dotado de uma força de 1.000 cavallos vapor, possuindo tres canhões, seis metralhadoras pesadas, além do tubo lança-minas, conforme se póde ver na gravura.

O monstro possue dois motores de explosão, dezeseis rodas e póde desenvolver uma velocidade de 60 kilometros á hora.

PRODUCÇÃO MUNDIAL DE VEHICULOS-MOTORES EM 1935

Paiz	Vehiculos
Estados Unidos	3.946.934
Canadá	172.877
Austria	2.509
Belgica	753
Tchecoslovaquia	9.978
Dinamarca	148
França	179.270
Allemanha	242.931
Hungria	111
Italia	45.208
Japão	6.800
Polonia	788
Russia	97.000
Hespanha	591
Suecia	3.404
Suissa	460
Inglaterra	416.915
Total	5.126.680

ESTRADAS PAULISTAS

Nas estradas paulistas vão ser erigidos, de cinco em cinco kilometros, marcos de pedra, com a altura de 1,40 centimetros, perfeitamente visiveis a grandes distancias

O RADIO MOTOR

O QUE REPRESENTA ESSE INVENTO PAULISTA

Até ha pouco tempo os agricultores, criadores e todos os que habitam ás zonas ruraes privadas de corrente electrica, estavam impossibilitados de gosar as delicias que proporciona um apparelho radiophonico.

Entretanto, um moço paulista, o sr. Alarico de Carvalho, descobriu um novo gerador de electricidade para radio que vem effectivamente revolucionar o problema da audição de radio nos logares nas condições aqui referidas.

O "Radio Motor", cuja patente de invenção foi solicitada ao Departamento competente funcciona tendo como combustivel o alcool commum não gastando mais de quinhentos ou um mil réis durante 10 horas de funccionamento. O apparelho inventado pelo notavel moço paulista não produz ruido e nem trepidação quando em funccionamento.

Tratando-se, pois, de um invento brasileiro, que consome um producto nacional, devem todas as pessoas que habitam em regiões onde não haja electricidade adquirir um "Radio Motor" com o auxilio do qual poderão ouvir tudo quanto occorre diariamente no estrangeiro e no paiz.

QUANDO MUDAR A VELOCIDADE DO SEU CARRO

CONSELHOS OPPORTUNOS

Não se esqueça de accelerar o motor quando mudar para velocidade mais baixa. Ao mudar para uma velocidade mais alta, reduza-lhe a marcha.

Isso porque as transmissões modernas, que proporcionam grande facilidade de mudança, não podem ser encaradas como eliminando a necessidade de regular a velocidade do motor por meio do accelerador. Se assim não se fizer haverá choque e uma sensação desagradavel ao engatar-se de novo a embrayagem depois de feita, de novo, a mudança.

AS MOLLAS NÃO DEVEM ESTAR APERTADAS

Quando se viajar por uma estrada accidentada, num carro munido de amortecedores de controle á distancia, affroxe-os para permittir ás mollas funccionarem livremente.

Não os aperte, como fazem muitos automobilistas. Assim as mollas se tornam duras, e o carro será sacudido de forma desagradavel para os occupantes.

Emquanto se espera o trem

Heitor MODESTO

ARAXÁ' está, para Poços de Caldas, como estava antigamente São Lourenço para Caxambú.

Em materia de conforto. A differença que existe entre um logarejo e uma cidade. Quando dizemos, aqui, Araxá, queremos sempre referir-nos ao Barreiro.

Falta ainda alguma coisa para o desenvolvimento da frequencia a estas thermas.

Primeiro o seu apparelhamento, com o devido preparo do balneario.

Depois a facilidade no transporte até lá. Ainda não ha uma rodovia ligando Bello Horizonte a Araxá. E cumpre ligar a Araxá, de Sacramento a Araxá. Quando essa medida fôr tomada, a viagem via São Paulo será mais agradavel, como acontece em relação a Poços de Caldas. Mesmo assim muita gente prefere fazel-a, lançando mão do recurso do automovel, que custa 120$ de Sacramento a Araxá. Uma pessoa enferma, que vae fazer uma estação de cura, necessita de commodidade de transporte, em primeiro logar.

O melhoramento do transporte é a preliminar de qualquer plano de condicionamento de Araxá, para tornal-o capaz de competir com Poços de Caldas.

Um dos factores do progresso rapido de São Lourenço foi a facilidade do transporte. Saindo-se do Rio depois das sete horas chega-se lá ás 16 horas e 20 minutos. E' a estancia collocada mais perto do aquatico. Tem-se o carro salão na Central e na Sul Mineira. A subida na Mantiqueira é um encanto para o passageiro.

O balneario de Araxá dispõe apenas de 32 banheiras, repartidas em secções para homens e para mulheres. Está franqueado aos banhos até ás onze horas. Mas em regra o banho é tomado antes do café e isso torna difficil e penosa a collocação do banhista em bôa numeração. No momento encontramos lá mais de 200 frequentadores da estancia. Hoteis repletos.

Nada de conforto no balneario. Uma saleta de entrada e espera, onde ha um guichet para acquisição dos bilhetes para banho. Paga-se logo 20$ pela estadia durante um mez. O banho custa 3$500. Os medicos não pagam coisa alguma. Nem os recommendados do governo. A secção de banhos para homens é attendida por dois rapazes. Diligentes, amaveis, que se esbofam lavando as banheiras, isto é, esfregando-as com um trapo, depois de colher com elle um pó branco qualquer, que se acha num caixotinho, aberto, na passagem do corredor, no chão...

Esfregada a banheira apressadamente, deixam correr a agua da torneira para eliminar o sujo.

Contavamos que se utilisasse para isso a agua fervendo que ha numa caldeira que aquece a agua sulfurosa para os banhos... Mas o balneario prefere empregar a hygiene primitiva.

O mobiliario da saleta de espera é uma collecção de cadeiras velhas, de estylos desencontrados. No pequeno quarto de banho falta conforto. As banheiras não têm ponto de apoio que auxilie a retirada do banhista. Ha cabides de metal com espelho annexo e uma prateleira minuscula. Mas algumas dessas prateleiras estão despregadas e faltam cabides. E' forçoso collocar as vestes em cima de uma cadeira, juntamente com as toalhas que levamos.

As válvulas externas de descarga nem sempre funccionam bem. Ha algumas amarradas com trapos e outras escoradas até com escovas de sapato, na secção de senhoras, segundo nos informam.

Ha portas com fecho quebrado. Ha janellas, nas banheiras, que ficam apenas encostadas por falta de fecho.

Num angulo do corredor, ha um vão onde estão um sofá e duas cadeiras, deve ser para espera depois do banho, emquanto o corpo retoma a temperatura normal. O sofá está encostado a uma veneziana baixa, rente á nuca... do descuidado que ali se senta. Nesse vão ha ainda um velho armario, meio arrebentado. Os banhos de lama custam 10$ e a espera de uma semana para obter-se.

Sente-se em tudo a falta de direcção technica e de comesinha fiscalização administrativa.

Ha sem duvida bôa vontade, muito bôa vontade mesmo, do pessoal. A começar pelo gerente que é uma pessoa discreta, de maneiras brandas e polidas.

Em redor do balneario o chão recamado de pedrinhas não convida a passear. Olhamos de longe uma parte do parque já em preparo. A' tarde ficamos todos agglomerados dentro do pavilhão onde se toma a sulfurosa ou junto delle, do lado de fóra. Só um ou outro se arrisca a andar, e ir vêr de perto o "arbetum".

O commercio que ha no Barreiro é uma loja de quinquilharias, junto á entrada do parque. Ha tambem uma syria que vende novidades ao lado de quitandas.

O serviço postal e telégraphico, funcciona numa dependencia do Hotel das Fontes, junto ao balneario.

Ha queixas repetidas de falta de correspondencia. Até hoje estamos á espera de uma carta registrada que nos mandaram do Rio, com tempo bastante para ir á Europa e voltar.

Para passar o tempo procuramos conversar sobre a politica da terra.

Araxá foi durante muito tempo o feudo dos Montandon, nos dizem. Tudo ali é Montandon. Ha seguramente uns trinta Montandon nos cargos publicos. O caso talvez se explique pela influencia social. Os Montandon já eram destacados na monarchia. Davam até ministro.

Ferreira de araujo os satirizava, nos seus triolets:

Masson, Montandon, Basson,
tres ons que valem um,
pif!.. paf! paf! pum!
Masson Montandon, Basson...

O feudo formou-se naturalmente pela selecção da familia. O medico do balneario é Montandon. Não chegamos a tomar conhecimento de sua pessoa.

O gerente é Montandon. Tem o olhar azulado dos avós e fuma o cigarro de palha da geração adaptando. O prefeito, do grupo Montandon se exerce de preferencia subtil e maneirosamente. A posse do feudo é defendida com certa diplomacia, que os faz agradaveis no convivio social.

Estão sempre com o governo. Elles não mudam nunca. Os governos, sim, é que mudam.

Mas a politica de Araxá está em crise nesta hora. Ha um partido municipal e da Lavoura que já exerceu dominio sobre o prestigio dos Montandon, ficou em conflicto com a Camara Municipal. Questão de umas informações sonegadas. Ha de acabar tudo bem numa recomposição. Os Montandon, não caem assim. São habeis e maliciosos. Têm a finura gauleza dos ancestraes. Preferirão dividir para reinar ainda.

Factos que decidiram da minha carreira

(Conclusão da 1ª pagina)

tes. Faltava-lhe, então, força real, como é o caso geral com as pianistas.

Madame Thereza Careno, por exemplo, era inteiramente differente, podendo mesmo ser chamada a pianista forte, mesmo demasiado forte para mulher. Possuia um tom muito vasto, que não era, entretanto, um bello tom, porque um bello tom tem de incluir ternura, delicadeza, e ella não tinha isso, embora possuisse brilho. Essipoff era justamente o contrario — muito feminina ao teclado, verdadeiramente admiravel em pequenas peças poeticas.

Poucos dias depois de haver Richter lido a pauta, madame Essipoff tocou em publico meu concerto, conseguindo esplendido successo, cabendo-me referir que Hans Richter tomou-se de grande carinho por minhas composições, dando magistral audição de minha symphonia em Londres, á frente de sua orchestra.

A PERSONALIDADE DE HANS RICHTER

Richter arrancou sempre tempestades de acclamações onde quer que apparecesse, e, entretanto, permaneceu toda a vida um artista modesto e accessivel, prompto a ajudar os moços. Não possuia tendencia para o polyglotismo, de sorte que só se servia da lingua materna. A despeito de grande parte de sua carreira ter decorrido na Inglaterra, onde passava varios mezes do anno, jamais aprendeu a falar correctamente o inglez, havendo, nos meios musicaes, que são internacionaes por natureza, quantidade de anecdotas motivadas pelo máo inglez do grande mestre. Permitto-me citar uma dellas;

Encontrando-se em Londres, um amigo convidou-o a passar um fim de semana no campo, onde a senhora Richter ficaria a gozar as amenidades do estio, emquanto que o maestro teria de voltar á metropole na noite de domingo. Chegando á estação, o illustre regente dirigiu-se ao guichet, pedindo os bilhetes da seguinte forma:

— Please give me two tickets: one for me to come back to London, and one for my wife not to come back. (Dois bilhetes, por favor: um para eu voltar a Londres e outro para minha mulher não voltar.)

A esse tempo os maiores regentes de orchestra allemães tinham como um dos mais populares a Hans von Bulow, extremamente erratico em tudo, inclusive na sua carreira. Suas audições, sempre sensacionaes, eram perfeitas a todos os respeitos. A gente se recorda invariavelmente de suas ligações com Liszt, e do facto de haver casado com a filha deste ultimo, Cosima. Pois Cosima divorciou-se de von Bulow e casou-se com Wagner, dando começo a um romance de tremenda importancia para a musica, pois determinou o rompimento entre Liszt e Wagner, originando muita controversia e varias explicações, que ficarão de pé emquanto se escreverem novellas e episodios sobre Wagner. Hans von Bulow era muito sarcastico, e por vezes mesmo injusto, devido á sua extrema agudeza mental, qualidade sempre perigosa. Vejo nisso a razão pela qual levou toda a vida a lançar sarcasmos e piadas ferinas sobre todo o mundo.

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL" EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	H. BRIGADE	7	7	B. Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	8	8	B. Aires
....	SANTAREM	—	8	B. Aires
Havre	AURIGNY	9	9	B. Aires
Hamburgo	ANT. DELFINO	9	9	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	10	10	B. Aires
Southampton	ARLANZA	14	14	B. Aires
Hamburgo	GAL. S. MARTIN	16	16	B. Aires
Genova	MENDOZA	20	20	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	21	21	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	21	21	B. Aires
Genova	P. MARIA	21	21	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	21	21	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	22	22	B. Aires
....	A. JACEGUAY	—	22	B. Aires
Amsterdam	WATERLAND	22	22	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	26	25	B. Aires
Hamburgo	WESTERWALL	26	—	B. Aires
Havre	KERGUELEN	26	26	B. Aires
Hamburgo	GAL. OSORIO	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	FORMOSE	6	6	Havre
B. Aires	ALSINA	6	7	Genova
B. Aires	ALCANTARA	8	8	South.
....	ARGENTINA	11	11	Stockh.
B. Aires	VIGO	12	12	Hambur.
B. Aires	CAP ARCONA	12	12	Hambur.
B. Aires	ALPHACCA	14	14	Hambur.
B. Aires	LIPARI	15	15	[illegible]
B. Aires	H. PRINCESS	15	15	Londres
B. Aires	GAL. ARTIGAS	17	17	Hamburg.
B. Aires	MONTSERRAT	18	18	Amsterd.
B. Aires	FLORIDA	20	20	Genova
B. Aires	ANDALUC. STAR	21	21	Londres
B. Aires	NEPTUNIA	23	23	Genova
B. Aires	LA CORUNA	25	25	Hamburg
B. Aires	ARLANZA	27	27	South.
B. Aires	H. BRIGADE	29	29	Londres
B. Aires	MASSILIA	30	30	Bordéos
B. Aires	AURIGNY	30	30	Havre
B. Aires	ANT. DELFINO	30	30	Hamburg.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUTH CROSS	4	4	B. Aires
N. York	W. PRINCE	11	11	B. Aires
N. York	CABEDELLO	12	—	....
N. York	PAN AMERICA	18	18	B. Aires
N. York	EAS. PRINCE	—	25	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	AYURUOCA	—	6	Norfolk
B. Aires	W. WORLD	8	8	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	10	10	N. York
B. Aires	SOUTH. CROSS	17	17	N. York
B. Aires	WEST. PRINCE	24	24	N. York
....	ATALAIA	—	23	N. York
....	CANAMBU	—	25	N. York
....	CABEDELLO	—	27	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Tutoya	UÇA'	7	—	....
Cabedello	COM. CAPELLA	8	—	....
Belém	RODR. ALVES	9	—	....
Manáos	PRUD. MORAES	14	—	....
Manáos	BAEPENDY	15	—	....
....	ITABERA'	—	6	P. Alegre
....	A. NASCIMENTO	—	7	Laguna
....	SANTOS	—	7	Santos
....	ITASSUCE	—	8	P.Alegre
....	CARL HOEPCKE	—	8	Laguna
....	ARATIMBO	—	9	P. Alegre
....	ITAPE'	—	9	P.Alegre
....	COM. CAPELLA	—	10	P.Alegre
....	CABEDELLO	—	11	Santos
....	CUYABA'	—	12	Santos
....	PRUD. MORAES	—	14	P.Alegre
....	ITAPUCA	—	16	P.Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPCKE	5	—	....
Florianopolis	COM. RIPPER	6	—	....
Santos	AYURUOCA	9	—	....
Santos	TAUBATE'	11	—	....
Santos	A. ALEXANDRINO	13	—	....
....	ITAQUICE	—	6	Belém
....	ITAQUERA	—	6	Cabedel.
....	AFF. PENNA	—	7	Belém
....	IGUASSU'	—	8	A. Branca
....	ARARANGUA'	—	10	Cabedel.
....	ROD. ALVES	—	11	Belém
....	AN. BENEVOLO	—	14	Recife
....	ITAGUASSU'	—	17	Cabedel.

A estranha personalidade de Chiang-Kai-Shek

(Conclusão da 1ª pagina)

Não tem, como fizeram constar, pratica de andar a cavallo, sentindo-se pouco confortavelmente montado num poney mongolico, quando em revista ás suas tropas.

No que concerne o pittoresco da vida ascetica propria dos costumes, a simplicidade da vida do general offerece um singular contraste com o que se podia suppor delle. Não tem nenhum dos vicios que lhe attribuiam. Não bebe nem fuma, detesta o luxo e os gastos excessivos e tem habitos simples. Seus repastos são moderados, como os convidados puderam constatar. Feng Yu-Chiang, appellidado o "general christão" cujas theorias de vida simples grangearam-lhe nomeada entre o povo, teve occasião de observar durante um jantar em casa do general Chiang:

— Comida boa, mas pouca.

Isso por boca de Feng Yu-Shang já era uma coisa.

Seja ou não um "virtuose" em materia de governo e de politica, como na sua vida domestica, percebe-se pelos seus actos sua conducta, que é evidentemente a seu favor. E' o unico entre os leaders da China que sabe corajosamente enfrentar a pressão.

Uma coisa pode ser dita com acerto: a depravação politica não é a mesma de outros tempos. Muita coisa que ia sendo sorrateiramente tramada e outros factos vergonhosos foram eliminados sob as incessantes martelladas do general Chiang. O general e seus fieis, conhecidos pela "dynastia Soong" controla as molas do governo chinez. Se, durante sua carreira de soldado, de politico e de dictador, o general Chiang tenha accumulado grande fortuna pessoal, seus biographos nunca puderam constatar.

DONO DA CHINA

Já dissemos que nada ha a criticar sobre a vida particular do general. Durante suas viagens pelo paiz hospeda-se em casas modestas, quando muitos officiaes e pessoal do seu sequito cercam-se de luxo. Ha quem critique o procedimento por demais modesto do chefe da nação, e mesmo quem se aventure a insultal-o, sem que contra o insolente o general dispare algum tiro mesmo com bala de prata. A elles o general costuma dizer que deseja a paz a todo preço. E' mais facil e mais barato mandar o insultador longe com uma missão qualquer, como premio de... consolação, do que dar-lhe um tiro. E os rebeldes esperam que o Japão ponha a mão na China.

O general Chiang tem muitos titulos pomposos, é presidente do executivo Yuan, orgão supremo da administração do governo, vice-presidente do Comité Kuomintang, depois da morte do presidente Hu Han-min.

Accrescente-se a isto o facto de estar elle chefiando ao mesmo tempo a commissão dos altos poderes militares, não sendo facil imaginar que o governo chinez é elle proprio.

Quando mesmo se o despojasse de todos esses titulos, seria sempre o dono da China e o seu exercito a fonte do seu poder. Essa formidavel força de combate calculada entre 300 e 400 mil homens, isto é, o exercito central é, para todos os fins, o exercito particular do general Chiang.

Em sua apparencia, o exercito é propriedade do governo de Nankim, mas pertence de facto, ao "general dos generaes". Com semelhante corpo de guarda-costas, claro é que as ordens do generalissimo têm força de lei entre os burocratas de Nankim e em todos os districtos sujeitos á sua autoridade.

No começo de sua carreira, quando ainda obscuro logar tenente de Sun-Yatven em Cantão, o general Chiang dirigia a China agitada e desunida e desde então decidia que só pela construcção de uma moderna e efficiente machina de guerra conseguiria salvar a China. Actualmente elle está vendo seu sonho realizado.

Possue uma armada talvez mais possante de toda a historia da China, armada tão efficiente que, com ella em breve, a unificação nacional tornar-se-á uma realidade. Existe ainda outra razão para sustentar a necessidade de uma possante armada para a China, pois é com ella que o general poderá enfrentar com efficacia as ameaças de invasão do exterior. Nos ultimos dois annos pareceu que o general se preoccupava com a posição militar não só para resolver os problemas de caracter interno, como para conter a invasão ambiciosa do Japão.

Entretanto, são poucos os que negam que o exercito chinez, porquanto numeroso, possa superar com efficiencia os bem preparados contingentes do exercito do Mikado, altamente mecanizados e equipados.

Concedidos mais cinco annos de preparo, é bem provavel que o general Chiang possa enfrentar os militaristas japonezes com maior segurança do que actualmente.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
....	—	CONDOR	6	M. G.-Bolivia
Europa	6	CONDOR LUFTHANSA	6	Chile
Chile	6	AIR FRANCE	6	Europa
Acre-Amz.	6	PANAIR	—	....
B. Aires	6	PAN A. AIRWAYS	7	E. Unidos
Chile	7	CONDOR	7	P. Alegre
B. Horizonte	7	PANAIR	7	B. Horizonte
....	—	A. MILITAR	8	Paraguay
E. Unidos	7	PANAIR	8	P. Alegre
Europa	8	AIR FRANCE	9	Chile
P. Alegre	9	CONDOR	9	Chile
....	—	PANAIR	9	Belém
....	—	A. MILITAR	9	Norte
Bolivia-M. G.	10	CONDOR	—	....
....	—	A. MILITAR	10	Sul
B. Horizonte	10	PANAIR	10	B. Horizonte
Chile	10	CONDOR LUFTHANSA	10	Europa
E. Unidos	10	PAN A. AIRWAYS	11	B. Aires
P. Alegre	10	PANAIR	11	E. Unidos
P. Alegre	11	CONDOR	—	....
B. Horizonte	12	PANAIR	12	B. Horizonte
Belém	11	CONDOR	12	Belém
Acre-Amz.	13	PANAIR	—	....
Europa	13	CONDOR LUFTHANSA	13	Chile
Chile	13	AIR FRANCE	13	Europa
....	—	CONDOR	13	M. G. Bolivia
B. Aires	13	PAN A. AIRWAYS	14	E. Unidos
Chile	14	CONDOR	14	P. Alegre
B. Horizonte	14	PANAIR	14	B. Horizonte

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 e de São Paulo ás 7.30 horas, excepto aos sabbados e aos domingos.

Aos sabbados, a partida é ás 15.40 horas do Rio, e, de São Paulo, ás 18 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o Norte, no Correio Geral, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia, para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa, no Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia, correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias, para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de terça-feira para o norte, até Manáos e Acre, ás 17 horas de quinta-feira; para os Estados Unidos, Mexico, Canada, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Peru e Equador, ás 17 horas de quinta-feira, para Porto Alegre, ás 17 horas de segunda-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral ás 21 horas dos mesmos dias.

A BATALHA DA JUTLANDIA

considerada como uma viva competição de efficiencia

Domingos BARROS

(Para O JORNAL)

A maior batalha naval da Historia, travada a 31 de maio de 1916 entre as armadas da Inglaterra e da Allemanha convem ser apreciada de um ponto de vista superior á feição guerreira, como uma manifestação excepcional do grão de cultura das nações em litigio, ambas expoentes elevados da Civilização Européa.

A batalha naval entre povos igualmente adeantados para ser uma obra de destruição maxima tem que valer-se dos mais altos predicados da Civilização — offerece, portanto, uma opportunidade excepcional para avaliar a efficiencia effectiva com que os contendores souberam utilizar os recursos das Artes, da Industria e da Sciencia que puderam assimilar.

Assim, dentro dos principios da Evolução systematica que nos domina, a importancia das armadas modernas deixou de ser avaliada pela tonelagem dos navios, pela espessura das couraças e calibre dos canhões, para ser funcção exclusiva da melhor organização do apparelho militar e da mais perfeita efficiencia com que for dirigido.

E' o que demonstra claramente a jornada da Jutlandia. Basta considerar, com effeito, que foram as menores unidades navaes, os agilissimos destroyers manobrados com habilidade e audacia que conseguiram os resultados os mais surprehendentes da jornada.

No momento culminante, quando toda a esquadra allemã esbarrou, longe de suas bases, com o formidavel corpo de batalha inglez em formatura completa e parecia irremediavelmente perdida, foram as cargas repetidas de pequenas esquadrilhas de torpedeiros allemães que obrigaram as esquadras colossaes de Jellicoe, para fugirem da destruição, a seguir o rumo indicado pelos torpedos do que resultou afastarem-se tanto que acabaram perdendo de vista os allemães.

E' força reconhecer que o almirante von Scheer manobrou com rara decisão e pericia sua reduzida, mas altamente efficiente esquadra de choque.

Outro ensinamento resulta da famosa batalha e vem a ser que as pesadas e tardas esquadras couraçadas obrigadas no momento em que eram mais necessarias a abrir mão da presa e a dar costas ao inimigo para cuidarem da propria defesa, perderam muito de sua importancia de corpo de batalha, de ponto de apoio e resistencia das frotas de combate.

Não poderão mais decidir a batalha moderna, pois que, excellentes alvos das esquadras de choque que não ousam affrontar, tornaram-se custosos elementos decorativos, exigindo uma cautela incessante e numerosa escolta para a sua protecção.

Parece que assim pensava o almirante Jellicoe, pois teve mais a preoccupação de evitar a perda de sua frota de linha do que de utilizar-se della, afastando-a deliberadamente do ponto provavel onde a esquadra allemã flanqueada deveria forçar a passagem para suas bases, encarregando dessa heroica e arriscada tarefa as flotilhas de destroyers que cobriam a retaguarda de seu corpo de batalha.

Desde o começo do seculo já os japonezes em Tsuchima haviam mostrado eloquentemente aos europeus o enorme poder que deveria ser a estructura correcta de uma esquadra moderna.

O almirante Togo com poucos elementos porém homogeneos e poderosamente armados, desenvolvendo velocidade de conjunto maior que a dos adversarios, destruiu inteiramente a enorme esquadra russa de Rodjestvenski como se estivesse em simples exercicio de tiro.

Na Jutlandia os cruzadores modernos de batalha com 21 milhas de marcha e armados de grossa artilharia de alta precisão, associaram-se aos destroyers portadores dos terriveis projectis autonomos e assim constituiram a esquadra de choque actual, selecção essa que concentrando o poder maximo de aggressão das esquadras respectivas representa de facto as proprias armadas no que tem de superior e efficiente.

Em nossa opinião consideramos, pois, a primeira phase da batalha da Jutlandia como inteiramente decisiva, e a reputamos a competição militar perfeita entre o poder naval da Inglaterra e o da Allemanha.

Para descrever e julgar esse notavel encontro recorremos á opinião insuspeita e autorizada de uma alta patente ingleza o vice-almirante J. E. T. Harper que o almirantado inglez encarregou de dirigir o relatorio official da batalha.

Em seu livro "A Verdade sobre a Batalha da Jutlandia" assim se exprime: "Considerando a primeira phase desse combate entre o momento em que começou o fogo e aquelle em que foi vista a frota de linha inimiga".

"Verificamos que Beatty tinha sob as suas ordens 4 couraçados rapidos (a 5ª esquadra couraçada do almirante Evan Thomas) e 6 cruzadores de batalha contra os cinco cruzadores de batalha, apenas, de Hipper.

Elle tinha tambem uma superioridade numerica em cruzadores ligeiros e em destroyers.

Apesar dessa vantagem esmagadora, nós perdemos 2 cruzadores de batalha (O Queen Mary e o Indefatigable) destruidos pela artilharia, emquanto que o inimigo não perdeu nenhum.

Além disso os navios restantes soffreram muito mais avarias que os navios allemães.

E' facto lamentavel e, extremamente lamentavel, mais fóra de toda discussão, que nessa primeira phase da batalha uma esquadra britannica grandemente superior pelo numero de unidades e potencia de fogo não tenha conseguido bater o inimigo inferior que não fazia nenhum esforço para evitar combate, e nos durante cincoenta minutos tenha soffrido o que não se pode deixar de chamar uma derrota parcial.

Depois disso, diz linhas abaixo, não foi facil transformar a derrota em victoria.

Os cinco cruzadores do almirante Hipper, o Lutzow, o Derfflinger, o Seidlitz, o Moltke e Von der Tann, revelaram desde o inicio da batalha uma rapidez e precisão do tiro notaveis. O combate com os cruzadores de Beatty travou-se com a alta velocidade de 25 milhas e os navios inglezes foram logo enquadrados por salvas compactas da grossa artilharia allemã que se succediam na razão de 20 em 20 segundos. Os inglezes foram attingidos gravemente antes de poderem regular o tiro e todos os navios soffreram grandes estragos declarando-se violentos incendios.

E' para admirar que a tão grandes distancias os artilheiros allemães visassem e attingissem as torres couraçadas dos navios inglezes como alvo preferido.

Foram essas salvas que inutilizaram algumas torres dos canhões de grosso calibre, que quasi afundaram o Lion depois de destruir sua torre de vante com todo o pessoal, e que causaram a perda do "Indefatigable" e do "Queen Mary".

A situação tornou-se, desde logo, tão critica que Beatty desistindo de cortar a retirada para o sul, como pretendia dos navios de Hipper, procurou distanciar-se delle correndo francamente para o norte.

Essa maior efficiencia dos allemães desde o começo da batalha e os inglezes procuraram com a retirada a toda velocidade afastar-se do fogo terrivelmente destruidor dos navios de Hipper quando do corpo de batalha allemão. Os inglezes, que já fugiam de Hipper, volveram com sua esquadra para o norte valendo-se da velocidade superior do restante de seus navios para distanciarem-se navegando pelo mar do Norte a dentro perseguidos durante cincoenta minutos pela esquadra allemã reunida.

Os allemães tendo velocidade inferior foram pouco a pouco ficando distanciados mas seguiram esforçadamente a esquadra ingleza que se approximava a todo vapor do formidavel corpo de batalha de Jelicoe.

Precedendo, porém, a chegada da esquadra de linha ingleza, entrou primeiro na batalha mais uma esquadra de cruzadores couraçados do almirante Arouthnot, composta do Defence, Warrior, Black Prince e Duk of Edimbourg. Essa esquadra cahindo ao alcance da artilharia efficiente de Hipper foi promptamente destruida afundando-se os tres primeiros navios com perdas totaes.

Logo a seguir entrou na zona da luta mais a terceira esquadra de cruzadores de batalha sob o commando do Almirante Hood, composta do Invencible, do Indomicable e o Inflexible.

As salvas destruidoras do Derflinger afundaram o navio chefe, Invencible, partindo-o exactamente em 2 porções.

Pouco depois esbarrava-se a esquadra allemã com o corpo de batalha completo do Almirante Jelicoe.

Foi, então, que Von Scheer para desvencilhar sua esquadra alarmantemente compromettida, ordenou que os cruzadores de batalha carregassem conduzindo os torpedeiros, operação essa que foi feita com exito o mais impressionante, como vimos acima.

A esquadra allemã em seu conjunto e em detalhe, deu prova de uma maneira eloquente, de uma efficiencia maior que a esquadra ingleza e essa superioridade é expressada significativamente pelas grandes perdas que infligiu ao adversario.

Os navios inglezes com effeito, perderam mais de 120 mil toneladas emquanto que as perdas allemãs não attingiram a metade.

Por outro lado, as perdas em tripulantes foram tambem significativas perdendo os inglezes 6 mil homens contra 2 mil e quinhentos por parte dos allemães.

Os resultados espantosos e absolutamente ineditos alcançados pela efficacia surprehendente da artilharia allemã, foram a destruição verdadeiramente espectacular de navios colossaes a grande distancia por effeito de salvas dirigidas contra suas torres couraçadas.

Todos os cruzadores de batalha allemães revelaram o mesmo alto grão de efficiencia de sua artilharia collocando obuzes explosivos no interior das torres couraçadas dos cruzadores inglezes que como sabemos navegavam a 26 milhas de velocidade e a uma distancia entre 14 e 15 mil metros.

A inflammação assim provocada na munição existente na torre não só anniquilava os 80 homens de sua guarnição como, através da munição de que estavam carregados os elevadores, se communicava aos paioes e provocaram horriveis explosões destruindo em 1 minuto navios colossaes de 28 mil toneladas.

O Indefatigable, o Queen Mary, o Defense e o Invencible foram assim destruidos, sendo que nesse ultimo bello navio onde se achava o almirante Hood a violencia inaudita da explosão partiu-o exactamente pelo meio, ficando as duas porções assentadas no fundo pelas bases e a popa e a proa emergindo acima do nivel do mar como se fossem 2 enormes estacas plantadas a prumo.

A efficiencia militar superou pois, a força do maior conjunto que dispunha entretanto do mesmo excellente material. Se considerarem que a efficiencia militar é uma resultante geral da perfeição da organização social da nação e da utilização a mais ampla e adequada dos recursos primorosos da civilização, veremos que em definitivo o resultado de uma grande batalha como a da Jutlandia tem uma profunda significação para avaliar-se o grão de cultura dos paizes os mais adeantados.

«Centro Social da Escola Normal de Pernambuco»

Como o professor Gilberto Freyre se exprime sobre essa associação, que acaba de ser fundada em Recife

A Escola Normal de Pernambuco acaba de ter uma iniciativa do mais alto alcance social. Trata-se da fundação de um centro, destinado "a integrar convenientemente os alumnos na communidade social, ampliar seus ideaes de vida, approximar a familia da Escola, prestando aos alumnos serviço de assistencia e protecção".

O programma de acção da sociedade é, como se vê, bastante interessante e attende a uma necessidade evidente para a qual ainda não haviamos voltado os olhos.

O professor Gilberto Freyre, escrevendo a exposição de motivos que precede o regulamento do "Centro Social da Escola Normal de Pernambuco", assim se exprime:

"Tem sido e é ainda caracteristico da escola brasileira secundaria ou superior desinteressar-se do estudante fóra de suas actividades nas aulas e nos exames: desinteressar-se do alumno depois que se diploma ou finda o curso: alheiar-se da familia e do ambiente do alumno, da formação do seu espirito social, de sua saude — a não ser do que se refere ás aulas de gymnastica ou aos jogos officinos da escola.

O Centro Social da Escola Normal de Pernambuco vem precisamente ao encontro de todo esse mundo de necessidades e interesses sociaes do individuo em seu periodo de formação.

E' um terreno onde se impõe a acção orientadora da escola ao lado da acção, tão importante, da familia e da organização religiosa, com suas actividades sociaes e de solidariedade humana.

A escola, de modo nenhum deve procurar monopolizar a direcção dessas necessidades e interesses, mas tudo deve fazer para articulal-os em cooperação com estas forças fundamentaes e, no caso, tradicionalmente brasileiras: a familia e a religião.

E' evidente que o problema humano de organização social não pode ser resolvido pela solução puramente academica — que produza bons letrados; nem pela technica — que produza bons especialistas; nem pela sportiva — que produza criaturas simplesmente eugenicas e fortes.

A solução para aquelle problema cada vez se impõe mais como uma solução em que nenhum desses aspectos tenha exclusivismo ou um relevo exaggerado, mas onde todos se apresentem dentro de um equilibrio e de um espirito de solidariedade taes que envolvam todos os aspectos e relações da vida, primeiro do individuo em formação em relação com outros individuos em formação; depois, ou melhor, ao mesmo tempo, com o mundo social exterior e já maduro, com os individuos de maior experiencia social, com os antecessores.

Com estes não se deve quebrar o seu sentimento de lealdade a uma série de causas de interesse commum.

Nenhuma escola pertence só á geração que se encontra no seu periodo, vamos dizer official, de formação academica, mas ás gerações anteriores cuja vida social é de toda vantagem que continue ligada, através de um grupo de interesses communs em volta da escola e dentro da communidade, ás gerações mais novas.

Do mesmo modo que nenhuma escola, no conjunto de suas actividades sociaes, deve pertencer só ao alumno, mas tambem ao professor e á familia do alumno, aos seus paes, aos seus irmãos mais velhos, através de uma série igualmente importante de interesses em commum.

Não devemos pensar em fronteiras rigidas separando as gerações ligadas á mesma escola, nem de limites duros e absolutos entre a escola e a familia do alumno.

O Centro Social da Escola Normal de Pernambuco, talvez pela primeira vez tentado no Brasil em moldes sociaes tão largos, visa juntamente a estabelecer de maneira permanente e efficaz aquelles contactos sociaes e socializantes, que fazem tanta falta ao nosso systema escolar; visa socializar esse systema do modo mais pratico, de maneira que não fique o alumno um sêr á parte ou limitado á associação puramente intellectual ou sportiva com os de sua geração academica, mas integrado numa série de contactos e relações que lhe alarguem as perspectivas, os ideaes, o mundo de sua vida social, com os ex-alumnos, com as familias de outros alumnos, com professores, com as associações de philanthropia e com movimentos sociaes, civicos e de cultura intellectual, esthetica, scientifica, ou de fins sportivos e recreativos, dentro e fóra da escola".

O LIVRO DE SILVA MELLO

Gastão CRULS

(Para O JORNAL)

CONHECI Silva Mello em fins de 1919 ou começos de 20. Por esse tempo, Julliano Moreira e sua senhora recebiam os amigos nos domingos, á noite. A roda que lhes frequentava os salões acolhedores, na Praia Vermelha, era das mais variadas: medicos, diplomatas, professores, intellectuaes, artistas. Talvez mesmo um ou outro antigo cliente do grande psychiatra. Ou possivel futuro cliente, como gostava de dizer, pilheriando e referindo-se a si proprio, Antonio Torres, que por lá tambem apparecia de vez em quando. Além desses — tudo gente conhecida ou que já se conhecia daqui ou dali — não raro surgia entre os presentes um rosto de todo estranho: nordico de calva lustrosa e bochechas succulentas, asiatico de pelle fosca e olhos obliquos. Eram viajantes illustres por aqui de passagem. Preferentemente, medicos allemães ou japonezes em tournée de conferencias ou estudos pela America do Sul.

A' primeira impressão, tomei por um desses forasteiros illustres o homem, ainda moço, que lá vi uma noite. Não que o seu typo não pudesse ser o de um authentico brasileiro. Mas tambem podia ser o de um estrangeiro. Cabellos castanhos. Olhos claros e suaves a brilharem através dos vidros de um pince-nez sem aro. Physionomia doce, cujos traços se revigoravam no recorte de costelletas bem marcadas. Mas onde o recem-chegado de outras terras se trahia, era nos trajes. Vestia roupas que não seriam daqui. Um paletot felpudo, de excursionista, com hombros soltos, martingale, e bolsos amplos. Calças tambem folgadas. Se não me falha a memoria, de côr differente á do casaco. Emfim, nada do amaneiramento um pouco effeminado a que nos obrigam os alfaiates patricios. Todavia, como pude verificar pouco depois, assim que lhe fui apresentado, o homem que se disfarçava sob aquella indumentaria, pedindo apenas um binoculo a tiracollo para a indefectivel excursão ao Corcovado, era o mais genuino dos brasileiros. Antonio da Silva Mello, um mineiro bem mineiro, de Juiz de Fóra, e que dez annos de Europa não haviam conseguido deformar. Não deformara no que nelle havia de melhor: os dons da intelligencia, a linha do caracter, a delicadeza do coração; mas conformara em moldes mais perfeitos a essas mesmas qualidades.

Assim, o bizonho rapazinho que, com decidida vocação medica e descoroçoado ante o pessimo ensino que lhe vinham ministrando na nossa Faculdade, num rasgo de audacia, daqui partira dois lustros antes para reiniciar os seus estudos em Berlim, voltava agora, com todos os titulos e seguro dos seus conhecimentos, apparelhado para ser o grande clinico que sempre idealizara.

Venceria? Era o de que os outros duvidavam, sobretudo os collegas. (A classe é por demais unida...) Pois se não chegara de frack. Nem trouxera esmeralda de chuveiro no indicador. Nem dera entrevistas aos jornaes falando das curas que estava habilitado a fazer. E seria mesmo formado? Perguntavam-se os mais maldosos, ignorantes ou fingidamente ignorantes de que elle, como cartão de visita, já competira com outros, em provas publicas, na disputa de uma das cadeiras de Clinica Medica na nossa Faculdade. Aliás, ainda aqui, os seus julgadores tambem o "ignoraram", uma vez que não lhe deram um só voto, embora o seu concurso fosse levado até o fim com limpidez e firmeza. Mas como não ser assim se nenhum delles o tinha visto annunciar diariamente e com letras bem berrantes: "Recem-chegado da Europa, com pratica nos hospitaes desta e daquella capital, discipulo dos professores fulano e sicrano"; nem apressar-se em subir á tribuna das nossas sociedades medicas, para gargantear, com gestos á Sada Yacco e numa linguagem surripiada a Frei Luiz de Souza os casos mais mirabolantes de sua clinica?

Devido a isso o que todos, ou quasi todos duvidavam da sua victoria. Menos elle, que por ella se empenhara, com sacrificio extremo, dando-lhe o melhor da sua mocidade. Nem tão pouco os primeiros clientes que, ainda temerosos, subiram as escadas do seu consultorio para ali encontrar não o charlatão que alguns diziam, mas o medico perfeito, o clinico consciencioso e arguto que, antes de mais nada, queria tratar dos seus doentes. Grypho propositadamente a palavra tratar, na verdade o unico e verdadeiro escopo da medicina, mas de tal modo desvirtuado entre nós que para muitos medicos passou a um segundo plano, desde que a elle se sobrepuzeram a ansia dos diagnosticos difficeis, a procura dos syndromes raros e dos signaes complicados. Dest'arte o doente deixa de ser uma creatura humana que soffre de alguma coisa e quer remedio para os seus males, para transformar-se no pobre animal de laboratorio ou na eschematica figurinha nua de qualquer ficha ou papeleta hospitalar, á espera de que se lhe assignalem, aqui ou ali, o triangulo de Grocco, a curva de Demoiseaux e outras byzantinices da Propedeutica. E ao mesmo passo, um descaso completo pela psyché do consultante, pelo seu modo de ser, pelas reacções maiores ou menores do seu systema nervoso aos attritos com a vida, por vezes factores emocionaes, remotos ou presentes, pesando tanto ou mais no quadro morbido quanto a symptomatologia concreta. Igualmente, um desprezo inqualificavel pela therapeutica, comprehendidos aqui não só os remedios, mas a dietetica, os conselhos hygienicos e até moraes. Sem duvida, e á parte a rehabilitadora excepção de alguns mestres, foi essa a orientação que por muito tempo predominou no ensino medico administrado nas nossas Faculdades.

Isso para os estudantes mais felizes que, em numero reduzidissimo e quasi sempre por favoritismo, alcançavam um logar de interno junto a qualquer serviço hospitalar, pois aos outros, e seriam talvez uns 90 %, todo o aprendizado clinico teria de se resumir no manuseio dos livros e na audição de conferencias em estylo guindado e com abundantes citações de tratadistas do assumpto e classicos da lingua.

Falo no preterito, reportando-me aos annos em que passei pelos bancos da nossa Faculdade e durante os quaes não me escaparam muitos dos erros e falhas de que estava inçado o nosso ensino medico. Talvez que esses defeitos mais impressionassem a mim do que a outros, porque fui dos taes privilegiados que lograram um logar de interno e tambem porque pude trabalhar á sombra de um mestre dentre aquellas rehabilitadoras excepções a que me referi mais acima: a grande figura de Miguel Couto.

Não creio que tudo isso se haja modificado muito depois que me vi provido do canudo doutoral. Se a livre-docencia e um maior numero de centros de estudo talvez tenham attenuado de algum modo aquelles serios entraves ao preparo de bons medicos, em compensação inaugurou-se a era dos exames por decreto e outras regalias escandalosas concedidas aos alumnos, coisas absolutamente desconhecidas no meu tempo. Tanto não se modificaram que Silva Mello, vindo de fóra, e com olhos inadaptados ao tristonho panorama dos nossos quadros educacionaes, poude observar melhor do que ninguem o que não sabem ver ou não querem ver os nossos dirigentes. Observar apenas não. Isso seria tarefa bastante para os taes medicos que se contentam com os diagnosticos complicados. Observar e tambem curar. Ou pelo menos apontar as linhas mestras de uma sabia therapeutica, que nada esquece, que nada despreza. Como elle a pratica com os seus doentes e é o justo motivo dos seus triumphos.

Pois é isso o que faz o grande clinico nos seus Problemas do Ensino Medico e de Educação, livro que traz muitas carapuças e, talvez, seja lido por alguns dos nossos gros-bonnets, pseudos scientistas-academicos, com um certo mal estar, mas que ha de merecer a attenção e o enthusiasmo das novas gerações — os que querem que o Brasil vá para deante.

A SANTA VIDA DE MAHATMA GHANDI

O livro que sob o titulo acima, a senhora Eleni Samios, acaba de publicar, em edição Ercilla, de Santiago do Chile, não é propriamente uma biographia mas, antes, uma obra de devoto. A autora aliás, adverte, do inicio: "Este livro é um acto de fé". Assim é, na verdade, e, através de suas paginas, vem toda uma apologia da não-violencia.

Existencia controlada pela razão, pela bondade, pela fé inquebrantavel em seus proprios principios, na esphera espiritual, de sobriedade e singeleza na sua palpitação material, eis como, aliás correspondendo a impressão que delle se tem, a sra. Samios nos apresenta o Mahatma, a "alma grande da India". Apanhando da vida de Ghandi os factos que mais a caracterizam e della fazem "um harmonioso producto da fatalidade e da consciencia humana", a autora procura sempre o caminho da maior objectividade para compôr sua obra.

Assume então o Mahatma feições de extrema serenidade moral, de humilde grandeza e de singular ingenuidade.

O proprio ardor, entretanto, dos louvores da discipula deante da figura do mestre, conspira um pouco contra o valor literario da obra. A constancia de uma reverencia absoluta, a tendencia a ver em todos os detalhes, mesmo os mais banaes e fugidios, do vulto que contempla, a luz da generalidade e da predestinação, chegam a dar á obra um tom pesado e monotono de texto de doutrina, isso naturalmente aos olhos dos profanos.

O livro, porém, apresenta o seu valor, dando-nos um relato bastante detalhado da vida de Ghandi, desde a sua meninice até o seu famoso jejum de 1932.

A SITUAÇÃO DA IGREJA NA ALLEMANHA

UM quadro da situação em que se acham os christãos na Allemanha é o que apresenta o escriptor T. H. Tetens no seu livro "Christianismo, hitlerismo e bolchevismo", publicado não ha muito, em allemão, e já traduzido em varios outros idiomas.

O autor adduz a suas paginas uma série realmente impressionante de provas documentaes, pondo-nos assim, sem necessidade de argumentação alguma de feitio passional, em contacto directo com um estado de coisas que não permitte vacillações á consciencia, desde que se aceitem como fidedignas as provas alludidas. Uma advertencia inicial nos indica este proposito do livro: pôr em evidencia que um systema politico cujo principio fundamental é a condemnação activa do bolchevismo, incorre nos mesmos processos reaes que apparenta combater. Para tal, o autor aponta, no terreno da theoria, os pontos de contacto ostensivos entre os postulados bolchevistas e os do nacional-socialismo: a um materialismo social communista das classes dominantes corresponde um mesmo principio nazista; a uma doutrina classista e a um odio tambem de classes communistas correspondem uma doutrina racial e um odio de raças nacional-socialista; á primeira revolução proletaria communista, uma revolução racial nacional-socialista; á idéa communista de que o trabalho cria uma nova nobreza de classe, corresponde a idéa nazista de que o sangue cria uma nova nobreza racial; ao atheismo e á perseguição communista dos christãos, um equivalente paganismo e uma perseguição nazista dos christãos; a uma dictadura absoluta, outra dictadura absoluta; a uma proclamação communista do direito proletario ao poder, uma proclamação nacional-socialista de um direito racial ao poder, acompanhado de um imperialismo racial.

Examina, a seguir, os diversos aspectos da acção nazista contra a religião e a Igreja, enumerando condemnações e assassinios de sacerdotes catholicos, funccionarios e elementos representativos do credo, dentro de uma intensa campanha de perseguições e terrorismo. O autor é directo e laconico nessas enumerações. Deixa ás provas que exhibe toda eloquencia e vehemencia. Assim, em poucas palavras, relata que: o secretario geral das Sociedades Catholicas, sr. Winkler, é assassinado a 30 de junho de 1934, por homens de S. S., sendo o cadaver incinerado; a 30 de julho do mesmo anno, o dr. Fritz Beck, dirigente dos estudantes catholicos de Munich, é raptado de sua casa, levado a um bosque e assassinado; dois dias antes, o dirigente da juventude catholica da Rhenania, sr. Adalberto Probst, attrahido por um pretexto qualquer a Berlim, é assassinado. A enumeração de outros crimes do genero é extensa, dando realmente o espectaculo contristador de uma situação pesada de terrorismo.

As reservas de pyrita no Brasil

(Communicado da Dir. de Estatistica e Producção)

O bi-sulfureto de ferro, em crystaes cubicos, amarello côr de latão, conhecido sob o nome de pyrita marcial, é industrialmente aproveitado para produzir o gaz sulfuroso, o qual, por meios adequados, chega a fornecer o mais importante de todos os acidos — o acido sulfurico ou oleo de vitriolo — cuja quantidade consumida indica o potencial chimico de uma nação.

As reservas mundiaes de pyrita, conforme Paul Razous, nos seus "Principes et applications de l'Econometrie" (p. 9, edição de 1935, Paris), distribuidas entre Hespanha (Huelva), Portugal, França, Noruega (Sulitelma) e Italia, apresentam as seguintes quantidades: Rio Tinto (Hespanha), 200.000.000 de toneladas, e Tharsis, 30.000.000; em São Domingos (Portugal), 20.000.000; em Saint-Bel (França), 20.000.000; em Aguas Tenidas (sul de Hespanha), 3.000.000; em Roraas e Sulitte (na Noruega), 2.000.000 a 3.000.000, e, finalmente, em Agordo (Veneza), 0,9 milhões. No entretanto, segundo dados estatisticos recentes, contidos na publicação "Brasil", 1936, do Ministerio das Relações Exteriores, as reservas brasileiras de pyrita marcial estão praticamente avaliadas em cerca de 13.000.000 de toneladas, quantidade esta que permitte, por nossa conta, collocar o Brasil na saliente situação de 4º logar entre as reservas mundiaes de rochas pyritosas.

O compendio "Os mineraes do Brasil", de Luiz Caetano Ferraz, ed. Imprensa Nacional, 1929, localiza as jazidas nacionaes de pyrita, nos seguintes Estados: Amazonas — Municipio de Rio Branco; Bahia — Municipios de Cayrú, de Jussiape, de Porto Seguro, de Santo Amaro (nos schistos) e de Tucano, em Cannavieiras, Minas do Rio de Contas e Morro do Chapéo, acompanhando as minas de ouro e de diamantes; Ceará — no municipio de Tauá; Espirito Santo — acompanhando os veieiros de quartzo; Goyaz — nos municipios de Arrayas, Natividade e Santa Luzia, acompanhando as jazidas auriferas; Maranhão — no municipio de Barra de Corda; Matto Grosso — as pyritas marciaes acompanham as alluviões auriferas e diamantiferas dos grandes rios; os veieiros quartzo-auriferos são geralmente pyritados; Minas Geraes — na mina de ouro do Morro Velho, na mina de ouro da Passagem de Mariana, e nas seguintes localidades: Antonio Pereira (Ouro Preto), Aurelliano Mourão (Estrada de Ferro Oéste de Minas), Boa Vista, Conceição do Serro, Congonhas do Campo, Diamantina, Hargreaves, Itambé, Lavras, Morro do Pilar, Rio Doce (margens), Rio São Francisco (margens), Santa Barbara, Sete Lagôas e muitas outras localidades; Pará — na região aurifera do Gurupy e norte do Estado; Parahyba do Norte — nas regiões cupriferas do Picuhy; Paraná — nos veieiros de quartzo; Pernambuco — em Itamaracá; Piauhy — no municipio de Floriano; Rio Grande do Norte — nos municipios de Caicó e Curraes Novos; Rio de Janeiro — em Angra dos Reis; Rio Grande do Sul — as pyritas acompanham as jazidas de ouro, cobre e chumbo. As minas de São Gabriel são muito pyritosas. O carvão de pedra da bacia carbonifera do sul do Brasil é igualmente, principalmente o das Minas do Butiá, municipio de São Jeronymo; Santa Catharina — em todo o littoral de Santa Catharina, desde Itajahy até além de Blumenau' as rochas são mais ou menos impregnadas de pyritas marciaes, algumas com proporções de prata. As minas do Ribeirão do Prata, e as de molybdenio e cobre nos arredores do Morro do Bahú, são acompanhadas de pyritas de ferro e de cobre.

O principal campo de utilização industrial da pyrita encontra-se no Estado de Minas Geraes, na vizinhança de Ouro Preto (Tombador), Corrego da Agua Santa, onde funcciona uma fabrica de acido sulfurico, utilizavel pelo Ministerio da Guerra. Actualmente em São Paulo cogita-se de uma deliberação legislativa no sentido da abertura de um credito para a montagem de fabricas destinadas ao aproveitamento da pyrita marcial. Tal medida muito contribuirá, por certo, para o progresso da chimica em nosso paiz.

Outras considerações de ordem agricola devem merecer por parte dos technicos toda a attenção possivel, porquanto se sabe, por exemplo, de uma outra applicação da pyrita, consistindo em facilitar a assimilação dos phosphatos de calcio pela seiva das plantas. Como se vê, não só a chimica industrial participa dos beneficios do precioso bisulfureto de ferro, mas tambem a agricultura, relativamente á adubação dos vegetaes.

Ainda em conformidade com o econometrista Paul Razous com o progresso da fabricação actual de acido sulfurico, as reservas mundiaes de pyrita se esgotarão dentro do prazo approximado de cento e trinta annos. Essa diminuição das jazidas pyritosas do globo poderá ser apressada pela decomposição natural das pyritas, embora em pequena percentagem.

Urge que desenvolvamos o aproveitamento da pyrita marcial do Brasil, para assegurar a dupla vantagem chimica e agricola que ella, como poderosa riqueza mineral, favoravelmente nos offerece.

NO MUNDO DAS COISAS UTEIS

COMPATIBILIDADE E INCOMPATIBILIDADE DAS CALDAS OLEOSAS COM OUTROS INSECTICIDAS E FUNGICIDAS

As caldas oleosas nunca se podem misturar com calda sulfo-calcica ou outras caldas sulfurosas. Durante um mez, antes ou depois dum tratamento com caldas oleosas, não se deve applicar ás plantas enxofre, sob qualquer fórma.

A applicação simultanea de caldas oleosas e de caldas cupricas é, pelo contrario, muito para preconizar. Com effeito, as caldas cupricas, indispensaveis para combater toda a especie de doenças causadas por fungos e especialmente por oidios, provocam o augmento de cochonilhas parasitas: por isso, sempre que seja necessario applicar caldas cupricas para combater o mildio, em vinhas, laranjeiras ou outras plantas que estejam parasitadas por cochonilhas, convém simultaneamente ou em seguida, pulverizar com caldas oleosas para matar estes insectos.

As caldas cupricas mais empregadas como fungicidas são: a calda bordaleza e a calda borgonheza. Esta ultima póde sem inconveniente, misturar-se com qualquer oleo miscivel ou emulsão oleosa. Convém, porém, diluir primeiro o oleo miscivel ou a emulsão num pouco de agua e em seguida deitar essa diluição, á ultima hora, na calda borgonheza prompta a applicar.

Com a calda bordaleza só se pódem misturar, sem receio, emulsões e oleos misciveis que não contenham sabão de especie alguma. Não convém misturar emulsões caseinas, na calda bordaleza, pois em geral talham, entopem os apparelhos e queimam as plantas.

VARIAÇÕES NOS PERIODOS DE CIO EM ALGUNS ANIMAES

Os periodos de cio em alguns animaes produzem-se como segue: Na egua de 3 em 3 semanas, durando de dois a tres dias.

Na vacca de 3 em 3 semanas, durando entre 15 e 30 horas.

Na ovelha uma vez cada 16 dias, durando 2 a tres dias.

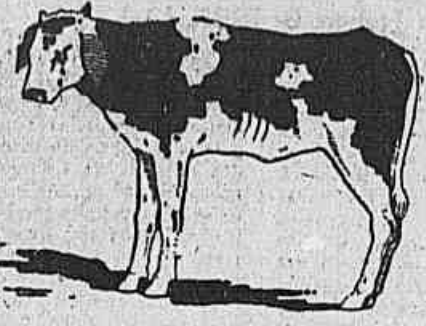
Na marrã uma vez cada 2 ou 3 semanas, durando entre 1 e 3 dias.

Na cadela uma vez em cada quatro a seis mezes, durando entre 9 e 14 dias.

MODO DE APPLICAR AS CALDAS OLEOSAS

A efficacia das caldas oleosas varia muito com o modo de as applicar.

A sua acção é diminuta quando lançadas nas plantas com pulverizadores de pequena pressão, e augmenta muito desde que se projectem com força.

A pressão é necessaria não somente para que as caldas penetrem nas fendas e anfractuosidades das cascas das plantas (onde se encontram escondidos os ovos, dos insectos) e atravessem os felpos ciresos que protegem tantas cochonilhas e psillidios, mas tambem porque o embate actua na estructura physica da calda, de modo a augmentar o seu poder insecticida.

As caldas oleosas devem applicar-se com pulverizadores de pressão; quatro atmospheras já bastam para o tratamento de plantas pequenas; pressões muito mais altas são necessarias para pulverizar plantas grandes.

As caldas oleosas não se devem applicar sob forma de nevoeiro, como as caldas cupricas, etc., mas em jacto forte.

OS POMBOS

— III —

(Conclusão)

Borracho ainda não perfeitamente emplumado

SELECÇÃO — Seleccionar é separar o bom do máo, e, entre o bom, eleger sempre o melhor. A selecção, tanto em Colombicultura como em Avicultura, e na criação e exploração de qualquer especie de animaes domesticos, tende a duas finalidades.

A primeira finalidade da selecção é a conservação ou o melhoramento da belleza do animal, em tudo que affecte o seu typo, suas caracteristicas e a sua conformidade com o que determina o "standard" ou padrão da raça. A esta especie de selecção dá-se o nome de morphologica, isto é, que affecta apenas a fórma exterior.

A outra finalidade da selecção é chamada physiologica, porque tende a conservar ou melhorar as qualidades e a cortar os defeitos do animal quanto ao seu vigor, producção e saude.

Nada se oppõe, todavia, que ambas as fórmas de selecção se pratiquem ao mesmo tempo. Quer dizer que se devem escolher sempre os reproductores mais sãos, mais vigorosos e que tenham dado mais crias, cuidado melhor de seus filhos e que, ao mesmo tempo, sejam mais bonitos e mais perfeitos.

Desta maneira se evitará que o pombal degenere em qualquer sentido.

Para se praticar a selecção morphologica precisa-se conhecer muito bem o "standard" da raça, isto é, que o colombicultor ou criador de pombos deve ter á vista esse padrão ou modelo que, para cada casta ou para cada variedade, já se estabeleceu.

Assim procedendo, se determinam todas as caracteristicas que se dão como boas e tambem as que constituem defeitos e tambem simples taras, porque, muitas vezes aquellas são, transmissiveis aos filhos ou reapparecem na descendencia.

Ao praticar a selecção physiologica, o criador deve guiar-se principalmente pelo vigor do individuo, pelas facilidades na sua criação, pela maior ou menor segurança com

Borracho já bem emplumado, prompto para o mercado

que vive o periodo de borracho, pela sua saude desde que nasce e, sobretudo, em relação á sua origem.

Um bom reproductor tem para o seu dono a garantia de uma bôa prole se elle mesmo já é filho de paes seleccionados. Além do mais, esta exigencia de bôa origem, deve ser feita tanto para o macho como para a femea, porque será mais um factos a garantir que a futura prole será da melhor qualidade.

REPRODUCÇÃO — Diz-se communmente que os dois ovos, que uma femea choca de cada vez, são um casal de pombos. Diz-se mais que este casal continuará em paz, mantendo o acasalamento natural.

Mas dahi resulta um sério inconveniente que o criador avisado procurará evitar.

Intervindo com intelligencia, o homem evitará que as gerações se mantenham em absoluta "consanguiniedade", isto é, que os pombos se reproduzam em uniões entre parentes proximos, e, principalmente, entre irmãos. E' neste caso que o cruzamento é mais perigoso, por ser o maior causador de degeneração nos animaes domesticos.

Não occorre este facto nas especies selvagens, porque a Natureza dá ao animal, que goza liberdade, certos elementos de vida e de resistencia, de que não gozam os que vivem com o homem. Esta falta de resistencia é muito mais accentuada nas especies criadas em captiveiro como, por exemplo, se dá com os pombos de castas finas ou de fantasia.

Para a manutenção do vigor e da boa producção, os casaes devem ser formados sempre com individuos que não tenham parentesco ou, se o tiverem, seja afastado.

Quando, entretanto, se necessitam perpetuar e manter certos caracteristicos salientes e boas, deve-se recorrer á consaguinidade.

Se a manutenção do typo exigir se pratiquem taes acasalamentos por muitas gerações, deve o criador extremar-se na vigilancia para interrompel-os logo que perceba qualquer symptoma de degeneração, caso em que se impõe a introducção de sangue novo.

Tratando-se de pombos para consumo onde se deseja o maior rendimento em crias, é sempre melhor formar acasalamentos baseados na mistura de sangues, com o cuidado escolher os machos entre os filhos de femeas que foram boas criadoras.

Para as raças de fantasia, cujo valor está principalmente em sua belleza morphologica, externa, a consanguineidade tem a vantagem de reunir os effeitos da herança directa (de pae para filhos) com a herança indirecta ou atavica (a de avós ou tios, avós a netos ou sobrinhos), e assim se garante a conservação dos caracteristicos ou das qualidades desejadas na raça.

Ha certamente um systema ou pauta na qual se costuma fundamentar a pratica da consanguineidade. Tem por base nunca acasalar irmãos, mas sim pae com filha ou filho com mãe; tias ou tios com sobrinhos ou sobrinhas, primos irmãos, etc., com o cuidado principal de procurar que o sangue dos iniciadores da familia se vá extendendo simetricamente por ambos os lados.

Como, de geração em geração, de cada lado, ha individuos que têm iguaes gráos em relação aos primeiros progenitores, em sua união serão reproduzidos fielmente os caracteristicos que tiveram os filhos da primeira geração.

E' preciso notar bem claramente que nos referimos aqui á perpetuação de uma raça ou de uma variedade e não á formação de novos typos, caso em que o cruzamento se impõe.

Manter um typo de mestiço obtido do cruzamento é um tanto difficil, porque, na segunda geração certos caracteristicos se perdem e só com o devido estudo do que a genetica ensina se póde chegar a perpetuar o typo obtido pelo cruzamento.

IDADE DOS REPRODUCTORES

Embora a Natureza mostre que aos tres ou quatro mezes os pombos podem reproduzir, devemos considerar que de aves tão jovens não se poderá esperar descendencia tão vigorosa como a de aves adultas.

E' aconselhavel que se cortem as uniões de ambos os individuos jovens, sendo preferivel formar casaes de reproductores com aves de dois ou tres annos.

Querendo-se forçar as crias, visando o augmento da producção, a titulo de mal menor, é indicado dar um macho mais velho a uma femea joven e macho joven a femea mais velha.

Insistiremos em que não se formem casaes com individuos de menos de um anno, porque, desde os tres ou quatro mezes as femeas já podem pôr e muitos machos procuram as femeas.

As primeiras posturas costumam ser de ovos claros e, além de não se obterem crias, debilitam-se as aves jovens, que se manteriam mais vigorosas se não criassem antes de um anno.

Os pombos vivem até os dez ou doze annos, mas não convem que a reproducção seja feita com individuos de mais de seis annos. Desta idade em deante os ovos são claros e as crias são annualmente cada vez mais fracas.

(Traduzido de "La Chacara").

PROBLEMAS DA PECUARIA

Oswaldo Emrich
Engenheiro agronomo
Inspector de Pecuaria do Estado de Minas

Seria uma verdadeira utopia querer dogmatizar principios sobre factos já amplamente conhecidos no reducto da zootechnia, porém, desejando congrassar o melhoramento da criação mineira e nacional, é muito natural focalizar-se alguns dos problemas mais relevantes da vida pastoril do Estado ou do paiz.

Na ordem da importancia relativa surgem os seguintes pontos como os primordiaes na evolução da pecuaria:

1) — A evolução da mentalidade dos criadores.

2) — O melhoramento das pastagens ou do regimen alimentar.

3) — O combate systematico das zoonoses.

4) — A venda ou industrialização dos productos.

Quando se affirma que a mentalidade do crador necessita evoluir, não se procura amesquinhar a capacidade intellectual dos nossos conterraneos camponezes, mas simplesmente demonstrar que a sua habilidade em explorar os animaes não se acha ainda ao alcance de produzir economicamente para si e para o Estado.

Entre os criadores ha toda a sorte de gráos de intellectualidade, desde o analphabeto obtuso até o magistrado de toga, porém nem sempre este supera aquelle, mas incontestavelmente o menos culto é menos culto é menos susceptivel de alcançar a habilidade necessaria para uma exploração racional.

A evolução dos conhecimentos zootechnicos é indispensavel seja no campo pratico ou theorico. O maior mal do nosso paiz é a ignorancia que predomina entre as nossa população, especialmente a rural. O espirito obtuso é sempre o grande entrave do progresso humano, em qualquer esphera de actividade.

O homem é dotado de capacidade para evoluir e solucionar todos os problemas da vida, contanto que eduque a sua intelligencia satistatoriamente no assumpto desejado.

Na exploração da pecuaria se observam os mesmos phenomenos das demais actividades humanas, porque ha recursos de todos os coloridos e para qualquer finalidade, contanto que se procure descobrir as suas incognitas.

A superioridade do homem no reino zoologico está na sua capacidade de descobrir o X das coisas. O instincto é uma faculdade natural, porém nem sempre está á altura de acompanhar a evolução celere da civilização.

Ordinariamente o criador entende que a sua arte ou sciencia se resume somente em recolher os productos naturaes da criação. Não se preoccupa com o problema das maiores possibilidades. A prova mais cabal deste facto é a sua preoccupação pelo augmento absoluto, sem considerar o seu lado economico relativo. Este preconceito não é privilegio sómente de analphabetos, mas de qualquer leigo em pecuaria ou outra exploração qualquer.

A maioria dos criadores pertence a uma das seguintes classes:

1) — A escola do tradicionalismo isto é, a hereditariedade do habito inconsciente.

2) — A escola dos aventureiros ou dos romanticos da pecuaria.

Os primeiros, isto é, os seguidores da primeira escola, têm uma evolução morosa, porque vivem no marasmo das concepções ignobeis ou de principios imaginarios. O seu commodismo mal entendido não os deixa acompanhar o progresso evolutivo dos tempos actuaes.

Os da segunda escola se atiram á vida confiados na prodigalidade da natureza, estribados nas suas unicas concepções, escudados num verdadeiro futurosmo.

Em qualquer dos casos os effeitos são os mesmos, porque são fructos da ignorancia de principios essenciaes á exploração zootechnica. Os excessos são sempre prejudiciaes, mas os seguidores da segunda escola ainda servem de bandeirantes para os que depois vêm nas suas pégadas. No impulso de fazer alguma coisa sempre nasce algum conhecimento util para os espectadores.

O alevantamento do nivel de capacidade do criador secular é um processo moroso, porém é o factor mais efficiente para demolir o tropeço da pecuaria. Sem o desenvolvimento da mentalidade não se resolve o melhoramento da exploração pastorial. Os selvicolas permanecem no mesmo grão de cultura, porque as suas mentes permanecem sempre na inercia.

A prosperidade agricola dos EE. UU. do Norte e de outros paizes semelhantes, se baseia sómente no desenvolvimento intellectual do seu povo. Todas as campanhas ali effectuadas visam em regra o maior progresso intellectual em primeiro logar, porque o povo precisa estar capacitado para receber os ensinamentos: sem isto, tudo é debalde, seja qual fôr a tentativa.

Fazer demonstrações ou prégar theorias para os ineptos é o mesmo que discursar aos cannibaes ou ensinar hygiene aos selvicolas.

Nas mãos dos incapacitados, qualquer factor de melhoramento se torna sem efficiencia razoavel. As theorias avançadas de uma civilização já adeantada, não se adaptam aquelles que ainda são "selvicolas" nos conhecimentos da pecuaria.

O primeiro passo portanto, na evolução zootechnica é o desenvolvimento do raciocinio, porque a sciencia ou arte de criar se alicerça na capacidade de se obter o maior lucro com o menor sacrificio, seja de tempo, de capital ou de administração.

Não é preciso folhear os livros de pedagogia, para se indicar o processo de melhoramento do criador, quanto a sua capacidade intellectual. Sem rebuços pode-se affirmar que o esforço essencial se concretiza em:

1) — Difundir o ensino rural pelas escolas primarias.

2) — Favorecer o ensino agricola nas escolas primarias, nos patronatos e especialmente nas escolas superiores.

3) — Propagar o ensino intuitivo pela imprensa, pelos cartazes, pelas exhibições em téla e pelas exposições.

4) — Ampliar o ensino demonstrativo em estabelecimentos de pecuaria accessiveis aos criadores.

O meio mais efficiente é o ensino administrado nas escolas agricolas, porém alta percentagem dos criadores não passa das escolas primarias ruraes. As escolas agricolas dão a cada moço que por ellas passa um grande cabedal de conhecimentos, tornando-o em uma verdadeira estrella na trevas da ignorancia.

O ensino primario dá a opportunidade para o aproveitamento das instrucções administradas pela imprensa ou pela literatura, estimulando tambem o desejo aos estudos.

As demonstrações praticas servem para alcançar aquelles que não têm olhos para ler, mas sómente para ver os trabalhos executados pelos technicos ou capacitados. Finalmente todos os esforços effectuados a favor da evolução do raciocinio e constituem factores do melhoramento da nossa pecuaria ou actividade agricola do paiz.

2 — Em segundo logar o factor que exerce influencia sobre o melhoramento dos rebanhos, é a alimentação representada pelas pastagens.

A differença de qualidade nos animaes se acha intimamente ligada a influencia das forragens. Portanto, o melhoramento dos campos é um meio efficiente no aperfeiçoamento dos rebanhos.

O problema das pastagens é mais importante do que geralmente se julga, pois encerra uma diversidade de processos para uma solução satisfactoriamente parcial.

O criador pode influir até certo limite sobre as condições naturaes do meio ambiente porém, não consegue sempre afastar de tudo, certos obstaculos, principalmente quando são produzidos pela influencia meteorologica.

As seccas prolongadas, como a deste anno em nosso paiz e nos E. U. A. do Norte, constituem uma série de difficuldades para o criador. O papel do fazendeiro deve ser o de um verdadeiro previdente.

Não sendo facil a previsão por meio do armazenamento da forragem, é indispensavel fazel-a por outro processo, isto é, pela conservação das pastagens.

Para se augmentar a capacidade da pastagem, torna-se precisa a applicação de alguns meios praticos e efficazes. Antes de se abordar ao assumpto principal, deve-se considerar alguns trabalhos preliminares como sejam:

1) — Evitar a influencia perniciosa do fogo continuo.

2) — Fazer a limpa methodica para afastar a concurrencia das plantas que não servem para forrageamento dos animaes.

3) — Organizar a reserva systematica dos campos.

4) — Favorecer a propagação das plantas nativas de maior reserva nutritiva.

Os criadores continuam a praticar a queima periodica dos campos nativos e acham que é o unico recurso. Se de facto ha um effeito momentaneo, não deixa de ser um mal permanente. Entretanto, o fogo não, propositalmente applicado é mais pernicioso porque destroe toda a vegetação em todos os logares.

O processo da limpa das pastagens ainda não é verdadeiramente comprehendido pela maioria dos fazendeiros.

Alguns criadores mandaram fazer a batida das pastagens por outros motivos e não para a melhoria da producção forrageira. Não observam a época nem o methodo de limpeza.

A época exerce enorme influencia sobre a productividade dos campos. Por exemplo, se a batida é effectuada na secca, depois que as principaes hervas damninhas (pragas), já produziram sementes o trabalho é nullo. Se por outro lado é praticada quando o capim está em pleno vigor, resulta em dois prejuizos: a) o estrago da forragem; b) a perda de opportunidade para ella occupar o logar das outras hervas.

As pastagens em geral devem estar limpas quando o capim começa a brotar ou antes de terminar o periodo da germinação de sua semente e do seu crescimento.

A época varia conforme as zonas dos campos, porém, em regra, não se deve fazer a batida depois das chuvas cessarem, isto é, quando o capim ou forragem não cresce mais.

O processo de limpa tambem influe sobre o desenvolvimento das pastagens. Por exemplo: O uso da foice é menos efficiente na extincção das pragas, porém, não estraga o capim, ao passo que o de enxada é justamente ao contrario.

(Continua)

Fabricação da manteiga

A BATEDURA

III —

Tendo a nata adquirido o grão de fermentação desejado, verifica-se se ella tem a consistencia e a temperatura para entrar na batedeira.

A sua consistencia não deve ser grossa demais, pois corre o perigo da manteiga se formar com muita rapidez e ficar amassada; remedia-se isto ajuntando á nata um pouco de agua fria, até obter a consistencia que convem, não havendo inconveniente nenhum em fazer isto.

A temperatura da nata depende do tempo, pois convem que a manteiga leve de 20 a 30 minutos para se formar e procura-se uma temperatura que dará este resultado. Não convem que a manteiga seja feita em menos tempo devido ao perigo de ficar amassada e de outra forma se a manteiga levar mais tempo a produzir seria trabalho inutil e perda de tempo do fabricante. A temperatura boa é de 14º e 20º c. fazendo uso no verão da temperatura mais baixa e no inverno da temperatura mais elevada.

E' necessario agora aprontar a batedeira, lavando-a em primeiro logar, com agua bem quente e em seguida com agua fria, até tomar o mesmo grão de temperatura que a nata que se vae bater. Se a batedeira é nova convem esfregal-a com um pouco de sal por dentro depois de pôr a agua quente e antes de laval-a com agua fria.

Nas batedeiras de metal, usadas em pequenas fabricas, não é necessario passar a agua quente, sendo isto feito apenas para inchar os póros da madeira evitando assim entranhar a gordura; e sal tambem não é necessario.

Despeja-se então a nata na batedeira, fazendo-a passar por um panno proprio para tirar qualquer cisco que contiver.

Uma batedeira comporta em geral um pouco menos de uma metade de sua capacidade, e não convem de maneira nenhuma encher a batedeira de mais, pois não só a manteiga levava muito tempo para bater, mas seria de qualidade inferior.

Dá-se então, movimento á batedeira, dando o numero de voltas indicado para a machina, em geral de 40 a 60 voltas por minuto.

No caso que a batedeira seja dos typos que são fechados hermeticamente é necessario depois da machina dar as primeiras voltas, apertar a valvula de pressão para deixar o gaz carbonico, que é desenvolvido pela nata fermentada, e isto deve ser repetido até se verifique não haver mais gaz formado. Nas batedeiras abertas, a nata estando em contacto livre com o ar, este cuidado torna-se desnecessario. E' indispensavel que esse gaz escape da batedeira, pois no caso contrario a manteiga levará muito tempo a se formar e terá um máo gosto e uma côr branca.

As batedeiras mais em uso nas fabricas grandes são do typo "Victoria" ou "Diafragma" (conhecido por diversos nomes, porém todos muito semelhantes) e do typo "Holstein" ou "Dinamarquez".

A batedeira do typo "Victoria", consiste em um barril largo em pé, trabalhando sobre dois eixos presos aos lados. A tampa que é presa com parafusos é provida de uma valvula de pressão e uma janella, pela qual o fabricante pode verificar em que ponto está a manteiga sem ser preciso abrir a batedeira.

Estas batedeiras são muito boas dando uma amalgama uniforme á nata, e são simples em construcção e faceis de lavar.

Algumas batedeiras deste typo são preferidas com pás fixas, calculadas a acelerar a formação da manteiga.

A batedeira do typo "Holstein", tem o corpo immovel, sendo uma caixa de madeira de forma de um cylindro em pé na qual trabalham pás presas e uma haste que é tocada por uma polia. Estas batedeiras são simples e de asseio facil, e têm vantagem de serem abertas, não sendo portanto, possivel ajuntar gaz na batedeira, mas é necessario grande cuidado quando a manteiga está em formação para obter uma manteiga solta e granular, pois nestas batedeiras a manteiga se amassa com muita facilidade.

Não ha duvida que estes dois typos de batedeira são os melhores, porém, existe uma grande variedade de batedeiras, algumas das quaes são machinas muito boas.

As batedeiras do typo "Normanda" são tambem muito usadas não só nas fabricas pequenas como nas fabricas mais importantes. Estas batedeira são do formato de um barril deitado que gira sobre dois eixos collocados nos tampos e tendo pás fixas por dentro. A boca da batedeira é no lado do barril, tendo o defeito de ser pequena, e a batedeira é tambem fornecida com uma janella e uma valvula de presião.

Ha um modelo desta batedeira para grande industria chamada "Coronation" ou "Anglo Hibernia".

Nas fabricas pequenas onde o serviço é feito a mão, a melhor batedeira é a do typo "Victoria" porém, a batedeira Alfa Laval é de muita vantagem nas fabricas que fazem pouca quantidade de manteiga de cada vez. Esta batedeira consiste em uma vasilha arredondada de ferro galvanizado, que roda com bastante velocidade por meio de engrenagens, tendo no seu interior uma grande pá fixa e de diversas pás pequenas presas ao lado da machina. A batedeira é aberta ao ar, tendo apenas uma tampa com um buraco no seu centro que impede entornar a nata. Sendo de metal, esta batedeira é muito duravel e de limpeza facil. Quando a fabricação da manteiga está terminada, retira-se a pá grande da batedeira, podendo a manteiga ser então lavada sem que haja perigo de amassal-a.

Quando a manteiga está se formando, o fabricante pratico percebe logo que pelo barulho que faz a batedeira; este barulho que no principio do trabalho tinha um som abafado e macio, no momento da formação da manteiga tem um som agudo.

E' o momento do fabricante tomar todas as precauções. Quando a manteiga está em grão muito pequeno, menores que grãos de arroz é um bom systema ajuntar um pouco de agua fria (14º ou 16º c.) o que entretanto atrazará um pouco a formação da manteiga. Continua-se então a bater a manteiga; porém com muito cuidado diminuindo a velocidade da batedeira.

Depois de extrair o sôro pelo torno, enche-se a batedeira pelo meio de agua fria (16º c.) fecha-se de novo dando em seguida dez ou doze voltas a machina bem de vagar. Abre-se a batedeira e tira-se esta agua pelo torno, a agua estando agora cheia de sôro, e esta operação deve ser repetida até que a agua saia limpa da batedeira, o que em geral acontece na terceira vez.

A manteiga agora está lavada e prompta para ser expremida.

No caso que o fabricante descuide da temperatura da nata ou então se elle não attendeu a ventilação da batedeira ou terá tocado com muita velocidade, pode-se dar o facto da nata engrossar e não formar manteiga ficando sempre na mesma consistencia. E' necessario então abrir a batedeira e despejar um pouco de agua fria, e tocando a machina de novo a manteiga não tardará a se formar. Quando isto acontecer a manteiga fica geralmente inferior e de côr branca.

MALAXAGEM DA MANTEIGA

A manteiga é tirada da batedeira e collocada na mesa da espremedeira, onde é extrahida a agua que ella contém.

Uma espremedeira é uma mesa redonda de madeira inclinada do centro para fóra, que roda por meio de engrenagens, estas engrenagens fazem ao mesmo tempo girar sobre ella um rolo de madeira que tem relevos correndo em direcção ao centro da mesa. Algumas espremedeiras tem dois rolos, sendo um rolo collocado em cada lado da mesa.

Esta machina, sendo de madeira, deve ser lavado com agua bem quente e em seguida com agua fria antes de ser usada, e no caso que seja nova convem esfregal-a com um pouco de sal fino de maneira já indicada para a batedeira.

Faz-se agora a espremedeira trabalhar, a manteiga ficando espremida pelo rolo e a agua escorrendo aos lados devido a inclinação da mesa e saindo por um cano ahi collocado para este fim.

No caso de verificar-se que a manteiga contem ainda muito sôro, o que não deve acontecer se o serviço foi feito com capricho, pode-se remediar isto despejando sobre a manteiga um pouco de agua quando ella estiver estendida na espremedeira, continuando a fazer isto até que a agua corra limpa da manteiga.

A malaxagem da manteiga é um serviço demorado. A machina continua a trabalhar, tomando o fabricante o cuidado de conservar o rolo bem enxuto, passando nelle um panno humido, até perceber que não sae mais agua da manteiga. A manteiga está portanto prompta para receber o sal; se é manteiga salgada, que está sendo fabricada.

As gotas de agua que apparecem na manteiga podem ser apanhadas com um panno humido, batendo a manteiga levemente com este, o que accelera muito o serviço.

A espremedeira não deve trabalhar tempo de mais ou corre-se o risco da manteiga perder as suas propriedades granulares tomando uma consistencia de graxa.

Nas fabricas pequenas fazem muito uso de uma pequena espremedeira, tocada a mão, que consiste em uma mesa de madeira em forma oblonga e com inclinação a um canto, sobre a qual trabalha um rolo de madeira tambem cortado com relevos de lado a lado. Esta machina tambem trabalha pelo systema "vae e vem" e tem a vantagem de enrolar a manteiga, deixando uma grande parte da mesa desoccupada, que pode ser sempre reservada enxuta.

Esta espremedeira é de muito menos preço que as outras, não tendo as engrenagens de ferro que custam tão caro, porém dellas comporta apenas 5 ou 6 kilos de manteiga de cada vez.

O malaxador centrifugo é de grande utilidade nas fabricas pequenas. A manteiga está collocada numa caixa de metal perfurada, sem tampa, e forrada com um sacco. Esta caixa roda com grande velocidade, a agua da manteiga sendo expulsada pelos buracos da perfuração pela força centrifuga, ficando a manteiga enxuta em 4 ou 5 minutos. Uma caixa, sem fundo e sem tampa, cobre a caixa que contem a a manteiga e recebe a agua que sobe da manteiga, correndo esta agua por um cano de despejo. — A manteiga, estando enxuta é tirada da machina e collocada na espremedeira para ser amassada e salgada.

O sal usado para a manteiga deve ser limpo e fino; este sal passa-se por uma peneira e é pulverizado sobre a manteiga quando ella está estendida na expremedeira, pondo-se pouco sal de cada vez. O sal fica bem misturado com a manteiga por meio de espremedeiras tendo isto importante, pois no caso contrario a manteiga ficará mais tarde manchada.

A quantidade de sal usado depende inteiramente do mercado que vae receber o genero, sendo 5º|º a 7º|º de sal uma boa medida para a manteiga que se exportar para o mercado do Rio de Janeiro.

Cultura da batata

— II —

COMO ESSA CULTURA E' FEITA NA ARGENTINA

A colheita é realizada seja a mão por meio de enxada relativamente estreita, seja por arado simples ou sulcador mecanico, puxado a cavallo. Nos arredores de Rosario, vi tambem empregarem apparelhos arrancadores americanos, sendo-me dito existirem iguaes na região marplatense, usados por alguns chacareiros.

No caso da colheita a mão, os trabalhadores andam agrupados ou em turmas, procedendo ao arrancamento sem direcção especial, isto é, sem acompanhar as fileiras, misturando indistinctamente a colheita dos pés, atirando-a em cestas de vime de forma ligeiramente conica, com capacidade para cerca de 30 kilos, que são reunidas em montões afastados entre si cerca de 30 metros.

Quando a colheita é semi-manual isto é, sendo o arrancamento realizado por arado ou sulcador e a apanha feita a mão, o arrancamento é muito imperfeito e, frequentemente, é necessario ser remexida a beira do sulco, por um homem munido de um tridente de cabo curto.

Uma vez amontoada a coberta de palha, como já disse, fica a colheita a espera dos compradores. Realizada que seja a venda e ensaccado, immediatamente, os tuberculos miudos, rachados, mal formados são separados, os maiores são collocados na boca do sacco o que permitte aproveitar a capacidade maxima, pois as beiras do sacco costuradas não chegam a se juntar.

A grande maioria da producção argentina é obrigada a passar pelo Mercado Federal da Batata, ha pouco fundado em Buenos Aires, onde occupa no bairro das docas um barracão de 400 metros de comprimento por 25 de largura. Ali se verifica batatas de todas as qualidades e de todas as procedencias, que são devidamente examinadas por tres engenheiros agronomos do Ministerio da Agricultura. E', tambem, ali que se realizam as transacções commerciaes e o ensaccamento das batatas destinadas á exportação.

Essas informações que aqui deixamos constituem o resultado de uma visita á Argentina feita pelo professor A. Puttman, ha pouco fallecido, profissional idoneo que prestou muitos serviços ao Ministerio da Agricultura e como conclusão de seu trabalho o pranteado technico apontava.

Haverá, entretanto, a meu ver, outra solução para os productores argentinos desejosos de obterem rapidamente sementes seleccionadas em condições de competir com as hollandezas e outras certificadas. Essa solução, aliás por mim mesmo lembrada ha annos ao meu distincto amigo eng. Lhamas, secretario da Camara de Commercio Argentino no Rio de Janeiro e delegado nessa cidade da Federação Rural Argentina, que tanto se esforçou na defesa da batata argentina no Brasil, e tambem aconselhada a lavradores e exportadores argentinos, é a seguinte:

— **Acquisição no estrangeiro**, seja na Hollanda ou em qualquer outro paiz em que a certificação dos campos de selecção seja um facto, de sementes praticamente livres de doenças de degenerescencia e das variedades que melhor tem provado nos paizes sul americanos.

— **Desinfecção racional dos tuberculos**, conforme as instrucções da Directoria de Defesa Agricola, não com o fim de os livrar das ditas doenças de degenerescencia, contra as quaes são totalmente improficuos, mas sim contra certas doenças da pelle dos tuberculos, como por exemplo a "sarna preta" que póde prejudicar o desenvolvimento normal das hastes.

— **erradicação cuidadosa das plantações**, afastando logo que são notadas as plantas atacadas de doenças de degenerescencia.

— **Colheita individual**, permittindo afastar nesta occasião os pés de fraca producção, isto é, tuberculos exclusivamente miudos, assim como os de aspecto defeituoso: como filhotes, de ponta aguda, rachados, ou podres. Insisto sobre a grande vantagem de realizar essa selecção no proprio campo, afastando na mesma occasião os tuberculos apparentemente normaes dos mesmos pés, e não realizando essa mesma selecção ou melhor, dita separação nos montões onde o conjunto de todos os pés colhidos se acham misturados.

A questão da escolha da terra virgem ou bruta, não tem, a meu ver, maior importancia, desde que não hajam doenças positivamente perigosas capazes de se conservar no sólo, o que não é o caso das doenças de degenerescencia como já vimos.

O unico inconveniente seria o das plantas remanescentes das culturas anteriores possivelmente contaminadas, mas que poderiam facilmente ser erradicadas logo no seu apparecimento.

Procedendo deste modo, sob o contrôle dos technicos officiaes, na importação, na plantação, na colheita e no ensaccamento, poderiam os productores, desde o primeiro anno cultural, ou póde-se dizer, seis mezes depois da plantação, colher sementes tendo sobre as européas e norte americanas, a grande vantagem da época de colheita corresponder melhor com as necessidades dos lavradores brasileiros e de tambem escapar melhor ao perigo da geada, que sempre ameaça as remessas realizadas do outro hemispherio, durante o inverno para a plantação chamada "da secca".

CORRESPONDENCIA

ÉPOCAS DE PLANTIO

Marco Aurelio Leite — Limoeiro — Escreve-nos:

"Desejando arrendar um sitio em Theresopolis, preciso saber qual a melhor época, ou por outra, se fazendo em setembro proximo futuro, chegarei a tempo para as culturas de milho, feijão, mandioca, melancia, batata doce, etc., etc."

Resposta — Setembro é o mez por excellencia aqui no sul, para a semeadura das plantas que v. s. deseja, mas nessa época a terra já deve estar preparada para receber as sementes.

Ora, se o consulente pretende tomar conta do sitio naquelle mez, sem, préviamente, ter preparado as terras, talvez chegue tarde. Em outubro, entretanto, ainda poderá fazer as culturas de milho, melancia, feijão, etc.

A mandioca, como sabe, planta-se durante quasi todo o anno, mas sempre que possivel, prefira março e agosto.

Melancia e todas as plantas de pevide, aboboras, pepinos, bucha, etc., são semeadas de preferencia entre agosto e setembro.

E. S.

PREÇOS DE TERRAS — ÉPOCAS DE PLANTIO E CUIDADOS COM A CULTURA DA BATATINHA, ETC.

F. A. Ribeiro — Rio — Escreve-nos:

"Sirvo-me da presente para obter do seu jornal as seguintes informações:

1º) Qual, por hectare, o preço das terras nos municipios de Passa Quatro, Itanhandú, Pouso Alto, no Sul de Minas?

2º) Em que época se deve proceder ao plantio da batatinha nessa região?

3º) Qual a variedade mais recommendada para a região?

4º) Existe alguma repartição do Ministerio da Agricultura que forneça tuberculos para o plantio? Qual o preço por kilo?"

Resposta — 1º — Segundo dados que me foram fornecidos pela Directoria de Organização e Defesa da Producção, o preço de terras naquellas zonas, terras proprias para a cultura da batata oscillam entre 150$ a 400$000 o hectare. Em certos logares encontram-se terras de capoeiras, desde 80$000, e de capoeirinha, desde 30$000 o hectare.

2º — A proposito de época do plantio e outras informações sobre a cultura da batatinha, passo a transcrever umas instrucções que o Ministerio está distribuindo:

"No Brasil ha tres épocas propicias á semeadura da batata: no Norte, de março a maio; no Sul, de fevereiro a abril e de agosto a novembro. Para cada Estado, essas indicações soffrem modificações e a melhor época de plantio deve ser determinada pela observação local, devendo ser levado em consideração que não convem semear a batatinha nos mezes muito chuvosos, e sim nas épocas apontadas, afim de evitar as pragas, que, geralmente, apparecem nessa época, e especialmente a "ferrugem".

A escolha da semente é um factor muito importante, não só quanto ás qualidades das mais hervas, como tambem para a sua maior producção. Os principaes pontos que o agricultor deve ter em consideração na escolha de batatas para o plantio são o tamanho, a fórma, o numero de olhos e grellos, a profundidade desses olhos. Batatas muito compridas não servem, pois esses caracteristicos indicam degeneração do producto. O numero de olhos é importante, assim como a profundidade da "covinha" em que estão alojados os olhos, que, quanto mais fundos, mais denotam vigor da futura plantinha.

Não quer isso dizer que a melhor batata para plantio seja aquella que mais olhos tenha, porém, aquella que os tem melhor distribuidos e melhor implantados, mesmo porque um grande numero de olhos prejudica o producto commercialmente.

A escolha da variedade deve merecer muito cuidado, tendo-se em vista, principalmente, as exigencias do consumidor, o clima e o sólo.

A batata exige um cultivo frequente, não só para evitar o crescimento do tuberculo, como tambem para manter o solo sempre movel, frouxo, o que é muito conveniente á nutrição e desenvolvimento das batatinhas. Um cuidado que deve sempre ser dado á cultura da batata é a desinfecção preventiva contra a "ferrugem"; o emprego da calda bordaleza, com o pulverizador, evita o apparecimento dessa praga. A applicação da calda deve ser feita quando o batatal tiver mais 20 cms. ou um palmo de altura. Quinze ou vinte dias depois, nova pulverização é necessaria. Em geral, duas operações bastam. Quando, porém, muita "ferrugem" nos batataes das vizinhanças, far-se-á uma terceira applicação de calda, justamente quando o batatal estiver mais bonito e desenvolvido.

A colheita das batatas precoces ou "ligeiras", deve ser feita um pouco mais cedo que as tardias, sendo a batata "precoce" menos resistente ao apodrecimento. Geralmente, a colheita é feita quando todo o batatal amarelleceu e murchou, o que indica que os tuberculos estão nutridos, nada adeantando demorar na terra.

A colheita póde ser feita á mão ou mecanicamente; á mão, com enxada, enxadões e garfos, para escavar a terra; mecanicamente, com o arado ou com o arrancador de batatas, do qual existem muitos typos."

3º — As variedades preferidas são: hollandeza, rosa, rosa precoce, broto roxo, ouro.

4º — Sim. Dirija-se á Directoria de Agricultura, que lhe poderão dar informações sobre esse assumpto.

E. S.

UMA PULSEIRA, UM AMOR E UM ALFINETE DE PEROLA

G. DIMO

(Romancista italiano)

MINHA querida Lina — disse Hugo — sou constrangido a communicar-te algo de muito desagradavel: não nos podemos mais encontrar.

Lina fixou seu interlocutor com seus limpidos e grandes olhos azues, não pronunciando uma palavra, sequer. Sobre a bocca, porem, desenhou-se-lhe uma dobra, apenas perceptivel, de dor.

As palavras de Hugo tinham chegado de tal forma inesperadas, tão de subito, que ella não sabia o que dizer.

— Sim — repetiu elle — devemos cortar a nossa relação; isto é — emendou — tornaremos a ver-nos quando nos encontrarmos, por acaso, ou quando vires visitar-nos.

— Então, não é por causa de tua mulher — observou Lina.

— Pensei que tivesse alguma suspeita sobre as nossas relações.

— Absolutamente. Ella ignora tudo e nunca deverá chegar a saber de nada. Deverás, até, vir visitar-nos a miudo, como dantes, para não suscitar suspeitas. Comprehende-se que ficaremos muito bons amigos, mas... não mais...

— Já achas-te uma outra? — perguntou Lina, com uma expressão de grande tristeza.

— Não! — respondeu firme e sinceramente elle, certo de si mesmo.

— Deveras?

— Posso jural-o! De resto, bem sabes que não corro atrás de nenhum rabo de saia.

— Então por que? por que? — soluçou Lina, num arroubo de leoa ferida.

E proseguiu:

— Oh, Hugo! Tu bem sabes que nunca eu havia enganado meu marido. Tu fostes o primeiro... e, juro-te sobre tudo quanto ha de mais sagrado, serás o ultimo. Ainda não consigo saber como foi que cedi. Foi tão fulmineo para mim!

— E tambem para mim! — affirmou Hugo.

LEMBRANÇAS INEBRIANTES

Um silencio de minutos. A [illegible] mudos os dois seres que até então julgavam amar-se até a morte e que, agora, se enfrentavam como dois inimigos rancorosos.

A inesperada revelação de Hugo produzira em Lina, num primeiro momento, o effeito de um formidavel golpe de clava na cabeça: anniquilara-a.

A raiva e, sobretudo, o sentimento da vaidade feminina, atrozmente ferido, operaram a reacção e, logo após, tornavam-na presa de todas as furias.

O seu pobre coração, porém, sangrava. Ella o havia amado e o amava ainda, sentiu-o perfeitamente. Fóra e era toda a sua luz, toda a sua vida. E agora? Como os homens são perfidos!

Não queria perdel-o; isso que não! Custasse o que custasse, não o largaria! Sómente a morte poderia separal-os! E, quem sabe?

E sobre seus labios, ainda a tremer por tantas repentinas e successivas emoções, afloraram palavras de doces lembranças inesqueciveis...

— Conheciamo-nos desde tanto tempo — começou — e tu me consideravas sómente como uma boa amiga. E eu, em ti, não via outra coisa senão o marido da minha melhor amiga e o amigo de meu marido...

— Tens razão, minha boa Lina — confirmou Hugo.

— Quando, porém, e isto faz hoje exactamente seis mezes, de improviso, tu me tomastes, eu me senti transportada ao setimo céo. "Isto deve ser o verdadeiro amor", disse a mim mesma. "A grande e profunda paixão que avassalla em eterno o coração".

E foi por isto que me abandonei a ti, com toda a minha alma. E... agora... agora... queres abandonar-me, sem uma explicação, sequer... E' de mais! E' uma offensa atroz! Uma humilhação horrivel para mim. E tem uma só e deprimente significação: tu não me estimas!

— Nada disso, Lina! Tu estás enganada! — protestou com vivacidade Hugo. — Bem sabes que não é assim!

— Então, então, porque devemos deixar-nos? — supplicou Lina.

ACHOU-SE A PULSEIRA

— A pulseira foi reencontrada — sussurrou Hugo — é este o motivo pelo qual...

— Que pulseira e que motivo? — perguntou ella, estupefacta.

— A pulseira de minha mulher. Hoje de manhã, voltamos a encontral-a. Nossa camareira, ha seis mezes, havia-a escondido.

— Não te comprehendo. Que tem que ver a pulseira com o nosso amor?

— Eu explico... quero ser sincero: cheguei a pensar que tu tivesses ficado com a pulseira!

— Eu!

— Tambem minha mulher pensava a mesma coisa. Porque, naquella noite, ninguem, a não ser tu, penetrara em seu quarto. Lembras-te... foi ha exactamente seis mezes, logo após a Pentecostes!

— Como é...? — perguntou Lina, interdicta — Tu e tua mulher estavam convencidos de que eu tivesse roubado a pulseira?

— Roubado? Deixas de lado essas expressões duras! São coisas que acontecem, ás vezes. Nenhuma outra pessoa podia apoderar-se da joia. De resto, lembras-te? um dia tu dissestes que a pulseira te agradava muitissimo. Afinal, tinhamos, eu e minha mulher, a certeza...

— Tinham a obrigação, porém, de interrogar-me...

— Teria sido inutil. Naturalmente, não terias deixado de negar. E, depois, como teria sido possivel interrogar-te sobre um assumpto tão delicado? E's a melhor amiga de minha mulher e a mulher de meu melhor amigo. Interrogar-te significaria causar-te uma gravissima offensa!

UMA ESTRANHA OCCUPAÇÃO MENTAL

Lina meneou a cabeça, não disfarçando sua amargura.

— Sim — proseguiu Hugo — fiquei desesperado e sem saber o partido a tomar. A pulseira não custava lá uma quantia muito exaggerada... mas, sempre constituia uma discreta importancia. E minha mulher não entendia privar-se, de forma alguma, desse adorno. Fui obrigado, pois, a comprar-lhe uma joia igual. Acreditas-me, a coisa não me foi facil. Devo confessar-te que, antes desse momento, nunca eu pensara em ti. Mas, então, como eu estava convencido de que tu havias roub... ou, melhor, tomado a pulseira, appareceste-me sob uma nova luz. Não sei explical-o nem a ti nem a mim mesmo... eras, porém, tão fascinadora!... E quando te abandonastes em meus braços, interpretei tua rendição como uma nova prova de tua culpa. Conhecendo-te rigidamente moral, eu pensava: "Lina é conscienciosa e quer redimir a falta commettida dessa maneira..." Agora, porém, que a camareira confessou e, arrependida, restituiu a pulseira á minha mulher... a nossa relação, querida Lina, perdeu toda e qualquer significação e toda a razão de existir... Não te parece?

Lina não respondeu, fixando o olhar deante de si, com um sorriso enigmatico sobre os labios.

Quando Hugo se levantou para a derradeira despedida, ella abraçou-o, apertando-o com tanta força que elle, em seu intimo, ficou estranhamente emocionado. Se era o ultimo abraço...

De volta á sua residencia, Hugo notou que seu rico alfinete de perola havia desapparecido da gravata.

Um pensamento turvo passou-lhe pela cabeça. Relembrou o apertado abraço que Lina lhe dera, no momento da despedida.

Na manhã seguinte, telephonou-lhe e perguntou se, por acaso, não havia encontrado em sua casa o alfinete de perola.

Lina respondeu com um "não" muito energico. E, na mesma noite, Hugo voltou novamente á casa de Lina.

AINDA SOBRE A RUSSIA

Reis JUNIOR

(Correspondente especial dos "Diarios Associados")

MAIS dois livros sobre a União Sovietica.

O numero de "bouquins" sobre o antigo imperio dos tzares é incalculavel. [illegible] para menos: serve, na vida amena, de cobaia á mais inaudita experiencia social. Portanto, nada mais logico que o espirito critico a ella se prenda e a examine, seguindo-lhe todas as phases.

De um relance geral sobre tudo que se tem dito e escripto sobre o regimen russo, um facto resulta positivo — á medida que o tempo passa, que a experiencia dura, os dithyrambos vão se escasseando, os panegyricos enthusiasmados vão cedendo logar á observação racional que vae apontando falhas parciaes, assignalando symptomas de fracasso completo...

Ha pouco, era Gide que voltava decepcionado, tão decepcionado que, por um resto de amor proprio, tentou esconder sua decepção. Agora é sir Walter Citrine e Henri Guilbeaux: o fleugma inglez, e o idealismo gaulez em face da realidade sovietica.

Sir Walter Citrine é uma autoridade technica para falar sobre as questões actuaes da Russia; Henri Guilbeaux é um martyr de suas proprias ideas sociaes e o unico estrangeiro tratado como amigo por Lenine, espectador de sua ascensão ao poder e de um certo modo seu collaborador, desde os tempos obscuros da Suissa, até sua installação no Kremlin.

Portanto, as opiniões de ambos, differentes de pontos de vista, são documentos de valor irrefutavel.

• • •

A vida de sir Walter Citrine é uma fé de officio em prol do trabalhador. Ha vinte annos que occupa um posto permanente no Movimento dos Syndicatos Inglezes e ha tres annos é o secretario da Confederação geral dos Syndicatos Britannicos.

Além disso, é um bello representante de John Bull — reune todas as caracteristicas raciaes dos filhos de Albion: tenacidade, methodo e bom humor. Por isso é preciso descontar a ironia quando percebe os esforços do governo de Moscou para melhorar a sorte do povo russo e quando verifica, nesse sentido, alguns progressos...

Tambem é devido áquellas qualidades e mais a uma outra — a lealdade — que procura a verdade verdadeira na Russia, e não aquella construida para o estrangeiro ver e cuja tem permissão de exhibir... Não se contenta com os scenarios, genero Catharina II, ainda empregados pelos dirigentes das republicas sovieticas.

Nessas circumstancias, a opinião de sir Walter Citrine, pela actividade que sempre desempenhou com reconhecida probidade, está a salvo de qualquer suspeita. Ainda, foi em consideração á sua pessoa e á sua acção, que o governo russo o convidou especialmente, garantindo-lhe todas as regalias.

• • •

Um dos principaes objectivos da revolução russa foi o de exterminar as classes sociaes. A maior força convincente da demonstração revolucionaria marxista consiste na promessa de implantação de um regimen de absoluta igualdade. Repartição equanime da fortuna — era o "abre-te Sesamo" electrizador lançado hypocritamente ás massas trabalhadoras.

Entretanto, apenas vinte annos de regimen communista e sir Walter Citrine é obrigado a reconhecer que na Russia actual se forma algo que se assemelha "furiosamente" ás distincções sociaes. As differenças de vida, do ponto de vista vestimenta, condições geraes são enormes. Os novos ricos da união sovietica — já os ha em quantidade — possuem automoveis com chauffeurs particulares, villas de descanso, etc. Suas mulheres ostentam toilettes custosas, pelles luxuosas e se apresentam carregadas de joias. Ao lado disso, o operario, em nome do qual foi feita a revolução e foram sacrificadas vidas e instituições, o melhor remunerado ganha 200 rublos mensaes, ou sejam 250 a 300 mil réis.

• • •

Abordando a situação moral do cidadão na Republica Sovietica, as conclusões de Sir Walter Citrine são as de Gide. Para o observador inglez, o russo de hoje vive em tal estado de oppressão, que o transforma em uma simples engrenagem da machina sovietica. E o peor é que essa oppressão é exercida da mesma maneira sobre o pensamento e sobre o direito, e nem a coragem de externar uma opinião pessoal, propria, sobre o que quer que seja: "Conversar com um communista russo é a mesma coisa que conversar com um disco phonographico de Stalin". Formula nenhuma traduz mais eloquentemente o estado de degradação moral e mental do proletario russo.

• • •

Henri Guilbeaux é um outro temperamento e vê os factos sob um outro prisma. Sua opinião pelo papel preponderante que exerceu no movimento socialista internacional, é digna de nota.

Não é um converso de ultima hora, como outros, ao ideal communista e que, ao verificar o erro commettido, volta atrás. Não — toda sua vida foi uma acção ininterrupta, uma batalha continua em favor de suas ideas. Foi o fundador da revista Demain, onde collaborou Romain Rolland. Tomou parte, durante a guerra, na segunda conferencia de Zimmerwald, onde fez conhecimento com Lenine, do qual se tornou amigo e confidente. Participou, em Moscou, da conferencia da Terceira Internacional e assignou o manifesto redigido por Trotzky.

Suas ideas pacifistas e socialistas lhe valeram uma condemnação á morte pelo Tribunal Militar de Paris, que sómente em 1932, por unanimidade, lhe perdoou.

Assim sendo, o livro de Guilbeaux é um depoimento doloroso. Nenhum resentimento o anima, mas tão sómente o desejo sincero de denunciar ao mundo a impostura que representa, hoje, o regimem communista na Russia. E' um grito de alarme para prevenir os incautos e os ingenuos que ainda se deixam imbuir por uma propaganda habilmente desenvolvida e que constitue um perigo para a tranquillidade interna de cada paiz e uma ameaça constante á segurança internacional.

Testemunho precioso dos processos empregados por Moscou. Conhecedor, na intimidade, de todos os graduados do Partido Communista, Guilbeaux não ignora seus caracteres e suas intenções e sabe de que artificios, dissimulações e felonias são capazes para alcançar seus objectivos.

Por isso, elucida, com minucias, a genese da conversão de Gide e o facto que definitivamente o operou — a filiação de Romain Rolland ao sectarismo de Moscou. Aqui o depoimento de Guilbeaux presta um concurso inestimavel.

O artista de "Jean Christophe", com a saude combalida, deixou-se empolgar por Maria Koudachova, antiga secretaria de Guilbeaux, enviada pelo Kremlin para esse mistér. Maria se insinuou tão habilmente na tranquilla residencia de Villeneuve, que em pouco tempo afastava do lado do artista sua irmã, Madeleine Rolland, que lhe servia de secretaria, e não somente a substituiu nessa funcção como se tornava madame Rolland Koudachova.

Melhor não se póde esclarecer a fraqueza do grande pacifista e liberal que sempre foi Rolland em constituir-se adepto do credo imperialista e dictatorial de Moscou.

Tambem são convincentes as razões e os motivos que apontam pelos quaes Gorki se transportou de Capri para Moscou, como um dos turiferarios de Stalin...

• • •

E' curioso e sobretudo util de verificar que todos os tres recentes livros publicados sobre a Republica dos Soviets, apesar da diversidade intellectual e racial de seus autores, são accordes em affirmar: A anonyma melhora material trazida ao operariado; o estado de oppressão completa, embrutecendo em que o russo é mantido; e a restauração paulatina das classes sociaes, da burguezia, da hierarchia militar e de certos titulos honorificos.

Gide a aprecia como psychologo; Sir Walter Citrine como technico e Henri Guilbeaux como um dos idealistas que, de uma certa maneira, prepararam a eclosão da revolução proletaria — e todos são unanimes em concordar que ella falhou as suas finalidades.

E suas opiniões, pela autoridade que suas pessoas lhes emprestam, embora a titulos diversos, não podem ser acoimadas de suspeição. Ao contrario — devem ser acatadas e é um dever da consciencia e um serviço humanitario espalhal-as, diffundil-as.

LETRAS CEARENSES

A. Nogueira de CASTRO

(Para O JORNAL)

O padre Francisco Valdivino Nogueira foi uma personalidade que se enalteceu pelas suas virtudes civicas e intellectuaes.

Jornalista brilhante, poeta, entretanto não constituiam estas gammas do seu talento a face primordial.

Como orador é que se tornou famoso, quer na tribuna secular ou sagrada, onde os seus meritos se elevaram de modo a conferir-lhe o titulo de principe dos oradores cearenses.

Socio da Academia Cearense de Letras, o padre Valdivino Nogueira, como seu orador official, formava ao lado de notaveis espiritos no cenaculo de minha terra, entre os que melhor souberam engrandecer a literatura daquelle pedaço do Norte, como Justiniano de Serpa, barão de Studart, Bezerra de Menezes, Antonio Salles e outros mais embaixadores da intelligencia na gleba querida de Alencar.

Quatorze annos faz do seu desapparecimento, mas o nome perdura, a obra continua nova e inesquecida, e em cuja leitura o espirito se compraz no sabor vernaculo e na belleza louça das imagens empolgantes e precisas.

Quem já uma vez leu a "Oração Sacra" — no genero oratorio, a sua obra prima, pronunciada na commemoração do tri-centenario da chegada dos primeiros portuguezes ao Ceará, bem ha de comprehender o alcance da celebre phrase do grande jornalista João Brigido, após ouvir na Cathedral Metropolitana esta obra magnifica: nunca labios cearenses pronunciaram peça tão notavel.

Difficilmente se surprehende um espirito do estofo moral e da argucia de um J. Brigido, cuja penna temida e respeitada era sobremodo parcimoniosa nos elogios.

Com effeito, o padre Valdivino Nogueira era na tribuna de uma elegancia de gestos notavel, a voz forte, de excellente timbre, arrebatava o auditorio, enchendo-o de admiração e enthusiasmo, pela esculptura da phrase pelo tecido de ouro com que revestia os seus periodos oratorios, onde as imagens adquiriam um primado de elegancia e de bom gosto.

Culto e modesto, diziam ser o primeiro latinista daquellas plagas, depois de monsenhor Bruno Figueiredo, de Russas.

Durante dez annos foi no Seminario Diocesano Cearense cathedratico de Latim, Portuguez, Rhetorica, Geographia e Historia Universal.

Contemporaneos seus lembram a finura dos seus sentimentos e o fulgor do espirito.

Referindo-se um dos seus illustres criticos á sua obra literaria, destaca a "Oração Sacra", dizendo: "No genero oratorio, cuidando-se da literatura brasileira, segundo o modo de entender de quem escreve estas linhas, não ha pagina de folego mais intenso, de concepção mais harmoniosa, de estylo mais sumptuoso e empolgante, do que a do verbo deste padre illuminado.... documento que honra a cultura mental cearense, preparada no longo periodo de tres seculos".

Devemos a collecção dos seus trabalhos a um dos membros da familia, pois que elle se não preoccupava em guardal-os.

Justificam estas linhas, agora, a revisão de antigas notas, entre as quaes encontramos estas palavras de Alvaro Bomilcar, acompanhadas de um soneto e que fôra publicado pelo diario cearense, "A Republica", em resposta a outro de Valdivino Nogueira: — "Tendo eu ha annos, enviado ao talentoso padre Valdivino Nogueira, por intermedio do desembargador Tavares, um cartão postal, no qual uma criança, de longa tunica vestida, figurava um pequenino Jesus conduzindo o sagrado madeiro; no intuito de obter daquelle virtuoso levita algumas phrases douradas pela sua apreciada penna, á these eternamente bella e commovedora da Redempção, dignou-se s. revma., annos volvidos, em data recente, (1907) responder-me com o bello soneto que incluso remetto a v. v. d'"A Republica", confiando-o aos cuidados carinhosos dessa redacção. Acompanha tambem um soneto meu, peccaminoso e insulso como tudo que brota da minha desafinada lyra, cuja publicação se justifica apenas pelo desejo de homenagear a producção literaria daquelle illustre conterraneo".

E' REI

(Para o sr. Alvaro Bomilcar)

Poeta, alguma vez a tua lyra de ouro
Já vibrou nos éstos de inspiração divina?
Ou só cantas do amor a velha cavatina,
A fronte coroada de virente louro?

Abre da Redempção o mystico thesouro,
Canta do amor de Deus a força adamantina,
E de Jesus Christo a virtude peregrina,
Aureolada de luz a tua lyra de ouro.

Ell-o! Criança ainda, mas sublime e forte,
Na sua fronte a inspiração do céo reluz,
Tem do Filho de Deus o soberano porte

Venceu o mundo — é Rei—. Só tem um sceptro — a Cruz.
Se tu queres tambem vencer a negra Morte
Consagra a lyra de ouro ao infantil Jesus!

Resposta ao bello soneto "E' Rei", do illustre padre Valdivino Nogueira:

Senhor! Eu vos confesso: é com vaidade immensa
Que, ufano, recebi vossa missão postal.
— Minh'alma — eu vo-lo affirmo, adora a vossa crença,
E curva-se ante a Cruz — esse emblema immortal!

Minh'alma se conduz — quando medita e pensa
Dos tempos através — a esse drama genial,
Que teve ante o Homem Deus, Jerusalem suspensa,
Ao sol da Asia Menor, numa tarde estival.

Sim! eu amo Jesus... E' doce o seu Imperio!
E, amando a Redempção, comprehendo o seu mysterio,
Pois sinto o coração abrazar-se de luz...

Têm os genios da Fé uma gloria infinita...
Concede-me o saber, ou [illegible] levita!
Que a lyra secular ha de cantar Jesus!

(Alvaro Bomilcar)

Da nossa geração muitos deveram ao seu estimulo e á generosa acolhida que a todos dispensava.

Presidente de honra do Recreio Literario Soriano de Albuquerque, assistiu por muitas vezes ás suas tertulias, incentivando-nos a proseguirmos com perseverança e coragem, sabendo como era commum no Ceará morrerem no nascedouro quasi as sociedades literarias que se creavam, buscando vencer o indifferentismo de muitos. Deste Recreio Literario, de que guardamos traços indeleveis, faziam parte não só o signatario destas linhas, seu orador official, como Pedro Firmeza, Carlos Sidou, Hugo Victor, Antonio Bayma, Luiz Sucupira, Castro Fraga, talentoso e bohemio, Raymundo Ribeiro, José Façanha e outros mais, alumnos do Lyceu e Collegio Cearense.

Como vemos, são moços cujos nomes estão na politica, nas letras e na magistratura, honrando a sua querida terra.

Lemos, ha tempos, de Antonio Salles — o festejado escriptor das "Aves de Arribação", um artigo saido n'"O Paiz", sobre o Ceará intellectual. O nosso illustre homem de letras, a quem sempre admirei, desde os meus tempos de estudante, falando de muita coisa não se referiu ao nosso gremio, que incontestavelmente teve a sua repercussão no meio cearense.

Eram socios de honra.

Rodolpho Theophilo, o Barão de Studart, o Padre Antonio Thomaz e outros nomes de relevo, entre os quaes o saudoso escriptor Coelho Netto, a quem tivemos opportunidade de falar como cabeça da commissão do Recreio Literario que cumprimentou o notavel patricio e lhe entregou o diploma de socio honorario, quando de sua passagem pelo porto de Fortaleza, em visita á sua terra natal.

Ahi ficam estas lembranças como um preito de homenagem á memoria do Padre Valdivino Nogueira, o levita modesto, o escriptor brilhante, o orador esplendido, que levou até o Theatro de Santa Isabel de Recife os éstos de seu verbo illuminado, como representante da Terra da Luz e de seu Governo, e do Instituto Historico Cearense, na commemoração do centenario da Revolução Pernambucana de 1817.

Então, ali se reuniu o que havia de grande e de notavel nas letras do paiz e o nome de Valdivino Nogueira após o seu bellissimo discurso, a que assistiu o egregio metropolita olindense D. Sebastião Leme — era pronunciado com admiração.

A sua memoria era prodigiosa. Já nas vesperas da grande solemnidade, hospedado num hotel de Recife, ainda nada quasi havia escripto do seu discurso. Completou-o em parte de improviso.

Na sua bagagem literaria temos que apreciar traducções de trechos de Horacio e Vergilio, artigos doutrinarios sob o pseudonymo de Vigario do Rio Negro, poesias sob o de Japym Moacyr. Notaveis conferencias, como A Fallencia da Razão, A Dignidade da Mulher no Christianismo, Discurso de Recepção ao poeta Rodrigues de Carvalho, na Academia Cearense de Letras, Oração pronunciada na Cathedral, por occasião da trasladação dos restos mortaes de D. Pedro II e Imperatriz para o Brasil, solemnidade que deixou funda impressão na sociedade cearense.

Muito havia que falar ainda, sobre a personalidade do illustre sacerdote, do Homem deante da sociedade moderna, da alma que lhe animava os mais nobres intentos, em beneficio dos desamparados da fortuna e da fé, como patriota ou como politico. Politico — tão sómente — como dizia o "Correio do Ceará" — em um dos seus artigos de fundo, tão sómente por amor á sua igreja e aos seus parochianos, e para que assim pudessem acabar todas as discordias e extinguir todos os odios, rejeitou cargos de importancia e de destaque, e jámais se serviu do Poder para vingar coleras mesquinhas ou bater calumnias, que algumas vezes se levantaram contra elle, creadas pela inveja e pelo despeito de inimigos pequeninos e vis.

"Archeologia Geral"

UM NOVO LIVRO DO PROFESSOR ANGYONE COSTA

E' possivel que, até ha pouco menos de cinco annos, o publico ledor no Brasil nada conhecesse da archeologia do nosso paiz. Era esta, como tantas outras, uma sciencia inteiramente fechada á cultura brasileira.

Foi com a installação do Curso de Extensão Universitaria do Museu Historico Nacional, criado depois de 1930, que a archeologia no Brasil começou a ser estudada com seriação, ordem, methodo didactico, formando-se naquelle instituto, em poucos annos, um ambiente onde os assumptos que interessam á cultura americanista são largamente ventilados.

A archeologia desenvolvida como foi, no Curso de Museus, é hoje uma escola completa onde os estudiosos podem, tanto quanto a exiguidade de recursos materiaes permitte, estudar o indio do Brasil em todas as faces que o problema possa apresentar.

Nesse movimento está empenhado o professor Angyone Costa, que nos dá agora um novo livro, "Archeologia Geral", livro que é uma synthese tão perfeita quanto possivel na exiguidade de um volume sobre assumpto tão vasto.

E' o segundo tratado publicado por esse estudioso dos segredos da America e mostra um panorama do que a archeologia tem realizado no mundo. Nelle apparecem expostos com ordem e methodo o mundo classico, as civilizações mediterraneas, um aspecto da India e da Polynesia e, amplamente desenvolvida, a parte relativa á America, tudo que diz respeito ás civilizações pré-colombianas.

O livro começa por uma detalhada exposição e definição de archeologia, explicando o seu autor como se formou esta disciplina no inicio da Renascença e os elementos que a enriqueceram até seu completo desenvolvimento e apogêo, no seculo XIX.

PROTAGORAS

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

A pratica do sophisma é conhecida por todos; a sua definição por muitos; a sua origem por bem poucos.

A escola de philosophia sophistica teve Protagoras por chefe. Entre os sophistas não existia propriamente uma seita philosophica por falta de unidade de principios: todas as escolas lhes deram a sua contribuição. Os sophistas, no seculo V antes da nossa era, fizeram de Athenas um centro commum para onde se focalizaram todas as escolas philosophicas, representadas principalmente pela eloquencia de Protagoras, que organizou o seu systema. Diversos documentos historicos estão de accordo em que Protagoras nasceu em Abdera, cidade da Thracia, mais ou menos no anno 484 antes de Christo. Diogenes de Laerte, que se occupou minuciosamente da vida desse celebre philosopho grego, diz que no anno 444 antes de Christo elle estava na força da idade, suppondo-se, dahi, que elle tivesse uns quarenta annos, para se determinar a data approximativa do seu nascimento.

Protagoras foi discipulo do risonho e optimista Democrito, tendo-se dedicado bastante tarde á philosophia, depois de haver exercido a profissão de leitor publico. O philosopho sophista conheceu Democrito em Abdera, num dia em que vinha do campo para a cidade, carregando um pesadissimo feixe de lenha. Democrito admirou a bella musculatura de Protagoras e a maneira engenhosa pela qual elle havia arranjado a lenha, numa disposição geometrica. Tornaram-se amigos inseparaveis e, alguns annos depois, Protagoras, que por sua vez subira á categoria de mestre, ensinava em Abdera e nos seus arredores a grammatica, que consistia no estudo das letras alphabeticas, da prosodia e da leitura dos poetas. Compoz então um tratado de grammatica com as regras da pureza da linguagem e com uma divisão dos diversos generos dos nomes. Dedicou-se tambem ao estudo da physica que era nesse tempo considerado um dos mais importantes, sentindo-se logo apto para dar lições em Athenas onde deveria brilhar pela sua portentosa eloquencia. A sua reputação firmou-se, os admiradores augmentaram dia a dia e o proprio Pericles deixou-se seduzir pela originalidade das suas doutrinas que vêm influenciando até hoje muitos escriptores modernos.

Protagoras percorreu muitas cidades da Grecia, atrás da gloria e da riqueza. Para contrabalançar os seus primeiros annos de miseria exigia dos seus discipulos e ouvintes sommas consideradas fabulosas e, apesar disso, os discipulos não faltavam, tal a sua eloquencia e seu poder de seducção. Foi elle o primeiro a instituir lições bem remuneradas. As suas obras são mais conhecidas através de outros philosophos do que nos originaes. Dos seus livros conservados salientam-se "Da arte da discussão", "Da luta", "Do governo", "Da ambição", "Do Estado primitivo" e o "Direito ao salario". Neste ultimo livro Protagoras devia certamente justificar o alto preço das suas lições. Mallet, nos seus estudos philosophicos, pergunta se esse livro teria sido uma resposta aos ataques dirigidos contra o costume de cobrar lições ou se seria uma justificação antecipada.

Os sophistas estavam todos de accordo com o principio que determinava a fusão das formas oratorias, as mais elegantes, com a arguçia, a mais capciosa. Protagoras creou regras para o discurso eloquente, pondo ao serviço de uma doutrina falsa a sua brilhante e maravilhosa elocução. A sua doutrina se resume na asserção de que "o homem é a medida de todas as coisas", o que quer dizer que as coisas são aquillo que ellas parecem a cada um de nós e, sendo assim, cada um de nós tem como juiz somente a propria opinião individual, para dizer se uma coisa é ou não é. E' negação do consenso universal dos povos.

Platão contesta vehementemente essa theoria e pergunta, nos seus dialogos, se não é verdade que, quando o vento sopra, um de nós sente frio e o outro não, este sente pouco frio e o outro muito. O vento então tomado, em si mesmo, é frio ou não é? ou devemos crer em Protagoras que quer seja elle frio para aquelle que tem frio e que não o seja para aquelle que não o sente.

Outro ponto fundamental das theorias de Protagoras é que a alma está inteira nas sensações e que "saber é sentir". Platão contesta no seu dialogo do Théétète: "Dizer que elle não vê é dizer que elle não sabe". (Porque saber é sentir). "Resulta disso, portanto, que aquelle que soube não sabe mais mesmo quando se lembre do que viu, porque não vê mais: o que seria um prodigio, confessemos. Parece portanto que o systema que confunde o conhecimento com a sensação conduz a uma coisa impossivel"... "Nós perguntamos se aquelle que aprendeu uma coisa e guarda della a lembrança não a sabe mais. Demonstrando que depois de ver uma coisa ainda nos lembramos della com os olhos fechados, provamos, como resultado disso, que o mesmo homem não sabe a coisa da qual elle se lembra, o que é impossivel. Eis como contestamos o systema de Protagoras que faz do conhecimento e da sensação uma coisa unica".

Mallet diz que "a sophistica não é outra coisa senão a arte de descollocar as questões; de negligenciar as coisas em favor da palavra; de recorrer a uma discussão cheia de artificios; de possuir uma rhetorica enganadora e uma dialectica subtil ao serviço de uma causa má; de fazer, numa palavra, tudo o que Protagoras ensinava a seus discipulos".

A escola sophistica que sempre existiu na pratica, mas que foi transformada por Protagoras em escola philosophica, ha de sempre durar emquanto existir a luta do homem contra o homem, no instincto de defesa. O advogado brilhante que, em nossos dias mais victorias alcança, que põe em liberdade contra os rigores da lei o criminoso que perante essas leis não tem justificativa, só consegue os seus triumphos de mãos dadas com Protagoras.

Expediente

São convidados a comparecer com urgencia á gerencia de O JORNAL:

JONNAS SANT'ANNA.

EMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Sello do amor).

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

— (Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS) —

ANNO V

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1937

NUMERO 236

Coitado do Pedrinho!...

DEIXE DE SER BOBO, PEDRINHO. VENHA COM A GENTE. SUA ROUPA ESTÁ MUITO BÔA!

BÔA NADA! COM ESTE BRUTO PINGO DE TINTA NA CALÇA EU É' QUE NÃO SAIO DE CASA!

ISSO FOI UMA ESPIGA! JÁ SEI O QUE VOU FAZER!

ACIDO

AGORA SIM! COM A CALÇA SUJA E' QUE EU NÃO IA A RUA.

ACIDO

!...

ACIDO

BOLAS! MAS COM AQUELLA MANCHA DE TINTA EU NÃO SAHIA!

A PROMESSA DO ANÃO

Agarrando com as mãos o ultimo pedaço de torta o anão comeu

TODOS os dias, ao cair a noite, o camponez fechava os portas e janellas de sua casa, que ficava no limite de um bello campo de trigo.

A um signal seu, toda a sua pequena prole sentava-se á mesa onde fumegava uma boa sopa de toucinho, ou uma polenta amarella como o ouro ou um pastel de carne que a mãe acabava de tirar do forno. Doze mãosinhas estendiam-se até a sopeira e seis bocas abriam-se como bicos de passarinhos famintos.

— A mim! A mim! A mim! Não terminavam nunca e a camponeza tinha um trabalho enorme servindo, ralhando ou afastando os dedinhos avidos de seus filhinhos, e ás vezes applicando um beliscão ao mais audaz.

Uma noite o pastel acabava de ser posto á mesa quando se ouviram fortes pancadas na porta.

— Quem é? — perguntou o pae. As pancadas redobraram.

— Quem é? tornou a perguntar.

Ouviu-se uma risada e as batidas continuaram.

O camponez então resolveu ir abrir a porta e ver quem batia com tanta insistencia. Mal abriu appareceu um anãozinho de dez centimetros de altura, que se poz a dansar de alegria.

O camponez, a mulher e filhos ficaram muito admirados ao verem tão estranho visitante; vestia uma maravilhosa capa de seda vermelha. Os sapatos eram pontudos e sob o capuz via-se uma carinha redonda com dois olhos negros.

O anãozinho, de um salto, sentou-se á mesa servindo-se de um pedaço de pastel.

Passado o primeiro momento de espanto o camponez interpelou-o.

— Podes dizer-me o que desejas em minha casa?

O homenzinho deu uma risada e disse:

— Sou Nadar, o anão do bosque. Entrei em sua casa sem nenhuma intenção má; estava com fome e cansado.

O camponez proseguiu com voz mais aspera: — Não podias cear em sua casa?

Nadar fez uma careta e respondeu: — Não tenho mais casa. Os lenhadores, cortando tudo, fizeram desapparecer o bosque. Por isso, comecei a andar até que dei com sua casa.

— Tambem gostas do meu pastel? Gritou o homem exasperado; vendo que o anão estava devorando todo o jantar.

— Com effeito; está muito bom, estou gostando. Foste tu que o fizeste?

E agarrando com as duas mãos o ultimo pedaço, continuou a comer.

O camponez, sacudindo-o por um braço gritou:

— Por tua causa meus filhos vão ficar com fome.

São seus filhos? Sinto muito tei-os deixado sem jantar; deviam ter me avisado.

Toda a familia voltou a sentar-se desconsolada ao redor da mesa. Nadar olhou o camponez, sua mulher e as crianças e disse: — Querem viver no bosque commigo?

O camponez moveu a cabeça: — Estamos muito bem em nossa casa; e seriamos felizes se o vento de vez em quando não estragasse o nosso campo de trigo.

O rosto de Nadar illuminou-se:

— O vento os prejudica? Mas eu conheço o senhor dos ventos e posso falar a elle.

De verdade?

— Sim.

O camponez ficou olhando incredulo para Nadar. Este deu uma volta pela sala, depois, inclinando-se ceremoniosamente, saiu pela porta entreaberta.

— Eis-nos sem ceia e com a promessa de um anão brincalhão.

Pelo contrario, Nadar tinha seguido directamente para o palacio do senhor dos ventos; palacio situado em uma immensa pedra no meio do mar, e onde os anões só poderiam chegar, usando sua capa como asas.

Chegou ao amanhecer á entrada de uma caverna profunda, onde os ventos gemiam encadeados. As ondas batiam nas paredes rochosas, augmentando o barulho que era capaz de dar medo ao mais valente.

Nadar tentou dominar o barulho com a sua vozinha aguda:

— Eolo, senhor dos ventos! Sou um anão do bosque. Tenho te dado flores, folhas e aromas, agora te peço um favor!

Do fundo da caverna respondeu uma voz forte:

— Fala!

Nadar esperou que o barulho diminuisse e contou a historia da casa; do campo de trigo e pediu para que o vento não estragasse mais a colheita.

Eolo bramio dentro da caverna: — Está bem, mas em troca quero a tua capa.

O anãozinho quiz protestar, mas o barulho que o vento e as ondas faziam, abafou a sua voz; abriu pois a sua capa e vôou para terra firme. Mais tarde, emquanto caminhava, reflectia se devia renunciar á sua linda capa. Continuando a andar chegou quasi ao anoitecer ao campo de trigo. A casa, como de costume estava hermeticamente fechada. Um raio de luz passava pelas persianas e Nadar imaginou as crianças reunidas em volta da mesa.

Desprendeu lentamente sua capa, acariciou a seda e com uma tesourinha que levava no bolso, a cortou em pedaços pequeninos e os espalhou em todo o campo.

Os pedacinhos caiam sem ordem pelo campo.

— Adeus queridas crianças! Amanhã perdoar-me-ão ter comido o vosso pastel. Sim estou serto de que serão indulgentes quando virem o que deixei aqui.

Nadar deu uma ultima vista de olhos á casa e dirigiu-se ao bosque desapparecendo.

Pela manhã, ao abrirem a janela as crianças tiveram uma exclamação de surpresa, e ficaram admiradas ante semelhante maravilha: entre as espigas de ouro cresciam flores vermelhas e corolas azues. O jardim de um rei, ou o jardim de uma fada eram com certeza menos bellos que aquelle que se extendia em frente da sua casa.

Chegou o vento, mas em vez de estragar as espigas, contentou-se em balouçar as flores azues e desfolhar as vermelhas para leval-as pelos campos.

Era uma coisa maravilhosa, até o sol parecia illuminar com mais carinho o campo florido.

As crianças puzeram-se a brincar cheios de alegria emquanto as espigas amadureciam ao sol, curvadas sob o peso do grão que promettia um saboroso pão.

A PALESTRA DA SEMANA

O HOMEM MAIS RICO DO MUNDO

Falleceu na semana passada, na sua residencia nos Estados Unidos, John D. Rockfeller, conhecido como o "Rei do Petroleo".

Todos os jornaes dedicaram columnas inteiras em noticias sobre o triste acontecimento, e Rockfeller bem mereceu a attenção que toda a imprensa do mundo lhe dedicou, porque foi um homem excepcional.

Sua familia era pobre e elle, quando menino, nada tinha o que herdar além do espirito profundamente religioso, trabalhador e economico dos seus paes. Mas não lhe faltava coragem para enfrentar a vida, e isto elle o fez bravamente desde os 8 annos de idade, quando começou a crear perús, para vender. Pouco a pouco, grão a grão, Rockfeller foi fazendo as suas economias, iniciando novos negocios, adquirindo experiencia e assim foi indo até que formou empresas.

Na época da mocidade desse audacioso americano, e na sua terra, negociar era em muitos casos um verdadeiro jogo, capaz de arruinar completamente o individuo, ou tornal-o millionario. Rockfeller metteu-se no mais arrojado dos negocios, o das minas de petroleo, e não teve medo. Arriscou tudo, enfrentou os concurrentes mais fortes, não teve de esmagal-os, para vencer. E venceu.

Tornou-se millionario, chegou a ser o homem mais rico do mundo !

O que ha de mais notavel, porém, na vida desse homem é que, após haver juntado todo esse dinheiro, elle não ficou embrutecido, insensivel aos deveres de humanidade. Bem ao contrario. Entrou a praticar o bem, distribuindo milhares e milhares de contos de réis todos os annos em obras de amparo social de todos os paizes do mundo.

Aqui mesmo no Brasil, muito dinheiro espalhou Rockfeller. Boa somma deu elle, por exemplo, para auxiliar a construcção da Faculdade de Medicina de São Paulo, a mais bella e mais completa do paiz. E quem não conhece a Fundação Rockfeller, cujos postos, por ahi além, tratam os doentes com medicamentos, medicos e mais despesas pagos com o dinheiro do "Rei do Petroleo" ?

O desapparecimento deste é uma grande perda para o mundo, e não é sem um sincero sentimento de magua e um commovido gesto de admiração que nesta "Palestra" de hoje enalteço a memoria desse grande benemerito.

Tio Haroldo

Para contar ao maninho

A PANELLA DE FERRO E A PANELLA DE BARRO

A panella de ferro, um certo dia,
Ao sair do esfregão da cozinheira
Mui fresca e luzidia,
Disse á de barro, sua companheira:
"Vamos dar um passeio,
Fazer uma viagem de recreio.
— Iria com prazer, disse a de barro;
Mas sou tão delicada,
Que se acaso num seixo ou tronco esbarro
Lá fico esmigalhada!
Acho mais acertado aqui ficar,
Ao cantinho do lar.
Tu sim, que vaes segura !
A pelle tens mais dura.
— Se é só por isso, podes ir commigo;
E' medo exaggerado o teu, — comtudo,
Se houver qualquer perigo,
Serei o teu escudo."
A tal dedicação, a tal carinho
Não póde a companheira replicar
E as duas a caminho
Lá vão nos seus tres pés a manquejar.
Mas, ai! não tinham dado quatro passos,
Numa vereda estreita,
Eis que se tocam — e a de barro é feita,
Coitada, em mil pedaços!

Para socio não busques o mais forte,
Que te arriscas de certo á mesma sorte.

ACACIO ANTUNES

A COBRA

1 — Jolan conheceu em Paris um inglez James Elison, seu collega de Faculdade que, sabendo-o investido de uma missão scientifica ás Indias, disse-lhe: "Vou dar-lhe uma carta de apresentação ao meu irmão John, governador da fortaleza de Goualiour. Com esta recommendação que faço do meu melhor amigo, encontrará um acolhimento cordial e todas as facilidades para o completo exito da missão".

2 — Quando Jolan desembarcou em Bourbouz soube que a provincia de Pendjab estava revoltada. Ao informar-se dos acontecimentos, disseram-lhe: "Ir a Pendjab constituirá serio perigo, pela falta de garantia de vida, pois os revoltosos, senhores da provincia, cortaram os fios telegraphicos e telephonicos, impedindo, por essa forma, qualquer communicação e, portanto, qualquer auxilio."

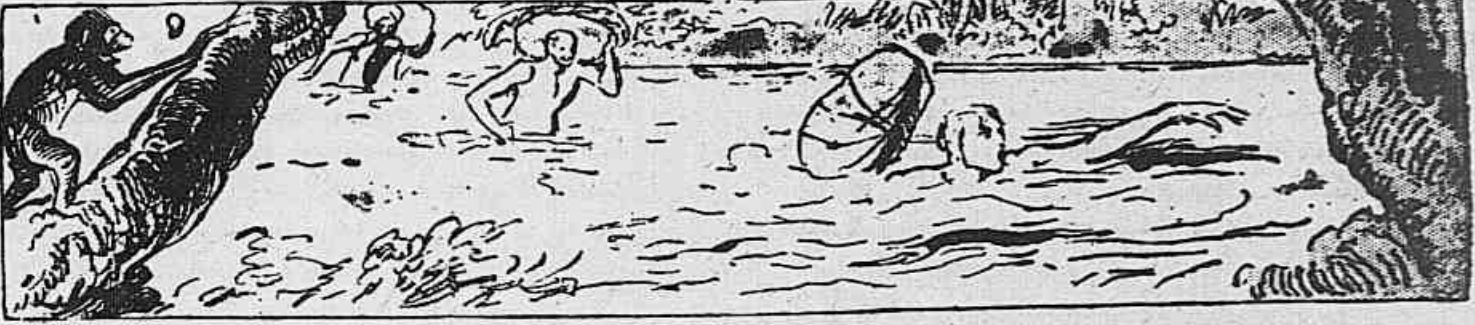
3 — Havia, entretanto, imperiosa necessidade de salvar o governador da provincia, irmão de seu amigo e collega, ao mesmo tempo que Jolan devia desempenhar outra missão que lhe conferiram as autoridades inglezas. Este encargo consistia em prevenir o governador que um certo Joc estava investido, pelos chefes da insurreição, da acção criminosa de matar o governador, introduzindo-se na fortaleza.

4 — Este Joc era explorado em seu rancor, porque tivera sua carreira militar de sub-official de cipaio (soldado indio) cortada pelo governador John Elison que o destituira do seu posto por exigencia das autoridades militares de alta categoria, deante de um acto de indisciplina praticado por Joc.

5 — Indignado com o acto do governador, Joc jurou vingar-se, esperando apenas a occasião de poder chegar junto a John Elison que só conhecia aquelle de vista, correndo assim sério perigo. Para salvar a John Elison era preciso que Jolan obtivesse um passaporte dos chefes da revolução.

6 — Isto era difficil não só porque Jolan era estrangeiro, como porque sua missão provocava sérias desconfianças. No hotel travara relações excellentes que lhe obtiveram o salvo-conducto desejado. Munido desse documento passou a percorrer o territorio revoltado sem correr risco algum.

7 — Assim poderia levar a John Elison a carta de seu irmão James e de o prevenir do complot armado por Joc. Solicitou e obteve um guia e um caçador de tigres perfeito conhecedor do paiz. O guia chamava-se Jonny e o caçador era um indigena denominado Gao que se mostravam mui delicados.

8 — Acompanhado do guia e do caçador de tigres, Jolan começou a percorrer a região sublevada, apresentando seu passaporte ás sentinellas dos revoltosos, e assim começou a conhecer os caminhos que o levariam á fortaleza.

9. — Para disfarçar o seu intuito disse ao seu guia Jonny: "E' preciso agora alcançar Goualiour sem obstaculos, pois a minha missão scientifica me determina passar por ali." Responde-lhe o guia: "Para isso, devemos atravessar a nado o proximo rio. Tiremos a roupa e a levemos á cabeça para evitar de molhal-a." Passe adeante, mostrando a Jolan o caminho. Jolan chegando no meio do rio não tomou mais pé, mas, bom nadador alcançou a outra margem.

(Continua no proximo domingo)

Caixa do correio

Rosita Corrêa Poza. — Rio. — Teremos o maior prazer em publicar os dois desenhos que você mandou. O gato não estava muito parecido, mas o menino só faltava falar.

Zelia e Heloisa Blanch. — Nictheroy. — Lelian e Lilian Pinto. Rio. — Tio Haroldo achou muito bons os desenhos das queridas sobrinhas e deu ordem para os mesmos serem publicados com a possivel urgencia.

Adhemar Xavier — Capivary. E. do Rio. — Luiza da Silva Serra e Manoel Machado de Freitas. — Jaraguá. Goyaz. — Muito breve vocês verão nas nossas columnas as collaborações que tiveram a boa lembrança de nos mandar.

Nabor Fernandes. — Valença. E. do Rio. — Recebemos os ultimos trabalhos, que vamos examinar.

Irene Capistrano e Magdalena Osorio. — Pedra Branca. Minas Geraes. — Publicaremos seus escriptos. Muito obrigado pela remessa do "O Colibri".

Nilza Abreu, Maria Alves Ferreira, Maria Apparecida R. Monte — Tio Haroldo achou bons os trabalhos dos interessantes sobrinhos, e logo approvou-os.

Maria Lucia Mello Franco, Fernando Juarez Pintaga Tavora, Olyntho Pitanga Tavora — São Paulo. Rachel de Vasconcellos, Oswaldo Cruz, Rio — Recebemos e publicaremos os desenhos. Estão bons

Ivetta Maria Jafett, Juiz de Fóra, Minas. — Seus versos agradam, sobretudo são bem patrioticos. Aceite nossas felicitações e aguarde sua publicidade.

Orlando Rodrigues Maia, Encantado, Rio — Excellentes seus versos. Teremos muito prazer em os publicar. Continue a nos enviar suas producções. Felicitações pelo seu notalicio.

Cecy Machado — Agradavel sua historia, que publicaremos com a maxima satisfação.

Wanda de Oliveira Freitas. Maria Lanna, Alfredo de Felippo, Epaminondas Soares, Candido Guimarães, Thereza Creimer, Conchita Esposito e Alzira Fernandes Baptista, Collegio Brasileiro, Ubá, Minas. — Felicitações ao collegio que incentiva seus alumnos a não desperdiçarem o tempo. Publicaremos as numerosas historias e parabens aos novos collaboradores do nosso "Supplemento".

Francisco Adhemar Reis, Santa Cruz, Minas. Carlos Alberto Souza Maia, Gastão M. de Souza. Maria José Maia. Athanael Moura Maia, Marianna Moura Maia. José Maria de Moura Maia. Luminarias, Minas. — Recebemos os interessantes desenhos que iremos publicar, assim nos permitta o espaço disponivel ante o accumulo de materia.

TIO HAROLDO.

Grandeza Humilde

Illustração de Alceu.

FOI assim que começou a sua historia o avôzinho: "As historias nunca são velhas. Renovam-se as personagens, mas ellas são sempre identicas, porque a natureza dos homens não varia. Os assumptos são iguaes, porque o caracter da vida permanece, no fundo, inalteravel. Os contos de hontem podem tambem applicar-se, como ensinamento e moral, aos actos de amanhã. A lenda do heróe selvagem, habitante das cavernas lacustres, que lutava no bosque com as féras, sem outra arma além do seu machado de pedra, parece, contada agora, coisa fabulosa, creada pela imaginação. Mas não o é. E' a historia do mineiro de hoje, que desce ás entranhas da terra. Um e outro, não fazem outra coisa senão lutar pela existencia, e, nessa luta, affrontam, a cada passo, a morte.

Por essas e outras razões, nas historias que se lêem e nos contos que se narram, nunca se deve fixar uma data ou uma época.

Pois bem. Meu conto é antigo. Os episodios remontam a alguns seculos. Nessa época reinava um monarcha muito poderoso, senhor de um paiz remoto, para além dos limites onde nasce o sol. Não me lembra o seu nome, nem isso vem ao caso. Foi desse paiz que vieram os homens da raça branca, nossos remotissimos antepassados, a conquistar estas terras que hoje estão povoadas e civilizadas. E' possivel que aquelles homens brancos fossem descendentes de antigos povos aryanos que ainda habitavam as grutas, e que só tinham como arma um punhal de silex.

Os dominios deste monarcha eram extensissimos. Limitavam-n'os, de um lado, o mar, e de outro, o deserto. Por outros dois lados, estendiam-se as terras de outros reinos, limitadas por grandes rios. A natureza demarcava a fronteira das nações, da mesma maneira como differencia os povos pelos caracteres de raça, de clima, de solo, sob a cohesão espiritual de idéas identicas.

Pensava o monarcha do meu conto, fazer da sua nação, antes que a morte o surprehendesse, uma nação ainda maior, e do seu povo um povo poderoso e feliz, que fosse invejado por todos os povos da terra. Dia e noite meditava sobre essa grandiosa missão. Mas, como realizal-a ?

Decidiu chamar os homens mais notaveis do seu reino. Reuniu, em assembléa, deante do seu throno, sábios, principes, guerreiros, nobreza e clero. Uma vez congregados, contou-lhes a sua idéa, pondo em suas palavras um grande espirito de justiça e um accento de zeloso cuidado paternal.

— Quero — disse — fazer dos meus Estados uma nação grande e feliz. Indicae-me o caminho pelo qual me devo orientar. Sei que me amaes, como vós sabeis que vos amo, o que importa dizer que nos amamos uns aos outros, porque todos nós constituimos espiritualmente a patria. Espero, pois, as vossas razões, peço-vos os vossos conselhos e aguardo os vossos projectos.

Em nome dos nobres da mais alta linhagem, falou o mais velho delles, um grave ancião de barbas brancas como a neve e de estatura elevada como um espectro:

— Senhor, a grandeza das nações reside no esplendor da sua côrte.

— Tendes razão — concordou o rei. Podeis contar com as arcas do meu thesouro. Desde já vos nomeio o meu primeiro conselheiro

Começaram, então, as festas magnificas no palacio do rei. O fausto e o luxo da côrte eram assombrosos. Reis e principes de outros paizes foram convidados para as festas sumptuosas que se realizavam todas as noites, nos salões do palacio. O interesse do rei éra que esses convidados levassem ás suas terras as alviçaras de tanta grandeza. Foram construidos soberbos alcaçáres, cujas columnas de marmore e cujos porticos de lapislázuli eram recamados de ouro. Todos os aulicos se vestiam de ricas purpuras. Bailes, torneios, justas e outros divertimentos alegravam os dias da côrte. Os reis entrangeiros deslumbravam-se deante de tanta opulencia.

Mas o dia triste chegou. Todo tremulo, o chaveiro das arcas reaes se apresentou ao soberano. Haviam-se esgotado os recursos.

Os vassallos de todos os seus dominios, emmagrecidos, morriam de fome nos campos ou emigravam para o estrangeiro, de trouxa ás costas. A grande nação, então pobre e humilde, afundava na miseria.

O monarcha chorou, lamentando o seu erro. Elle amava sinceramente o seu povo. Por isso, com a alma desolada, reuniu de novo os seus conselheiros.

Vieram os velhos guerreiros, armados de couraça e lanças de ferro. Como vassallos fieis, curvaram-se deante do rei e submetteram-se á sua vontade. O rei falou-lhes assim:

— Meu reino periga. Quero remediar os males passados e fazer do meu povo um povo grande e feliz.

— Senhor — respondeu um, a grandeza dos povos está na guerra. A guerra augmenta o territorio á custa dos povos vencidos. As nossas armas encherão novamente de ouro as vossas arcas.

— Chamae, pois, ás armas todos os homens validos do meu reino.

Improvisaram-se grandes exercitos. A' frente delles puzeram-se os mais valentes guerreiros, os mais fortes na peleja e os mais maliciosos na tactica.

Ao trote dos cavallos de guerra, bem armados, os exercitos marchavam para invadir os reinos vizinhos, ávidos de conquistar a terra inteira.

Quando chegaram ás fronteiras, fazendo soar os clarins e ondular ao vento as flammulas audazes, já encontraram pela frente as hostes inimigas, dispostas a lutar como leões, para a defesa das suas terras.

Largos annos durou a sangrenta peleja.

Avançavam e retrocediam ambos os exercitos combatentes, ao ruflar dos tambores e ao som estridulo dos clarins.

Mas, aquella enorme carnificina não podia continuar. Entre os dois povos não havia vencidos nem vencedores. Ambos os exercitos eram dia a dia, dizimados. Tanto eram os mortos quantos os heroes.

Nas casas reinava o luto e a dôr. Os campos talados, estavam estereis e silenciosos.

A peste e a fome lançavam o seu uivo de lamento sobre o desgraçado reino.

Por fim, fez-se a paz.

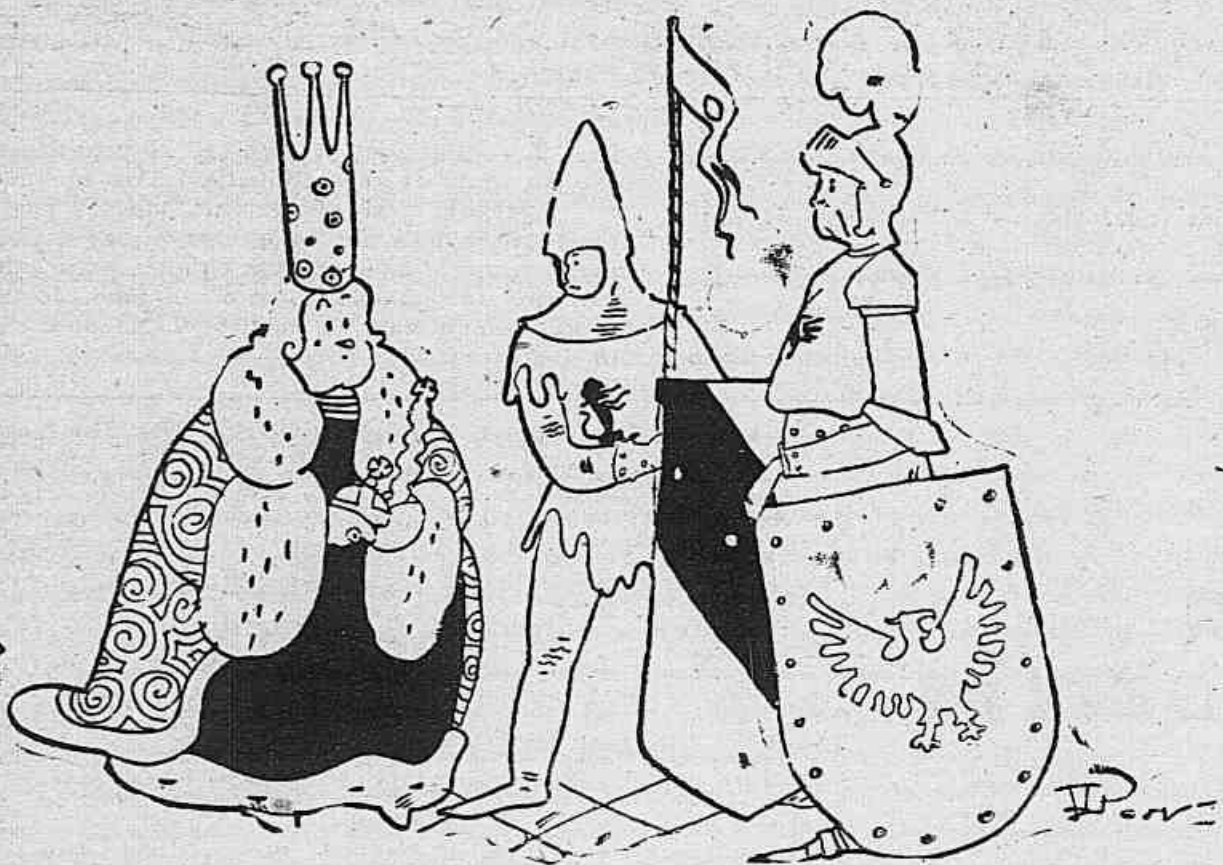
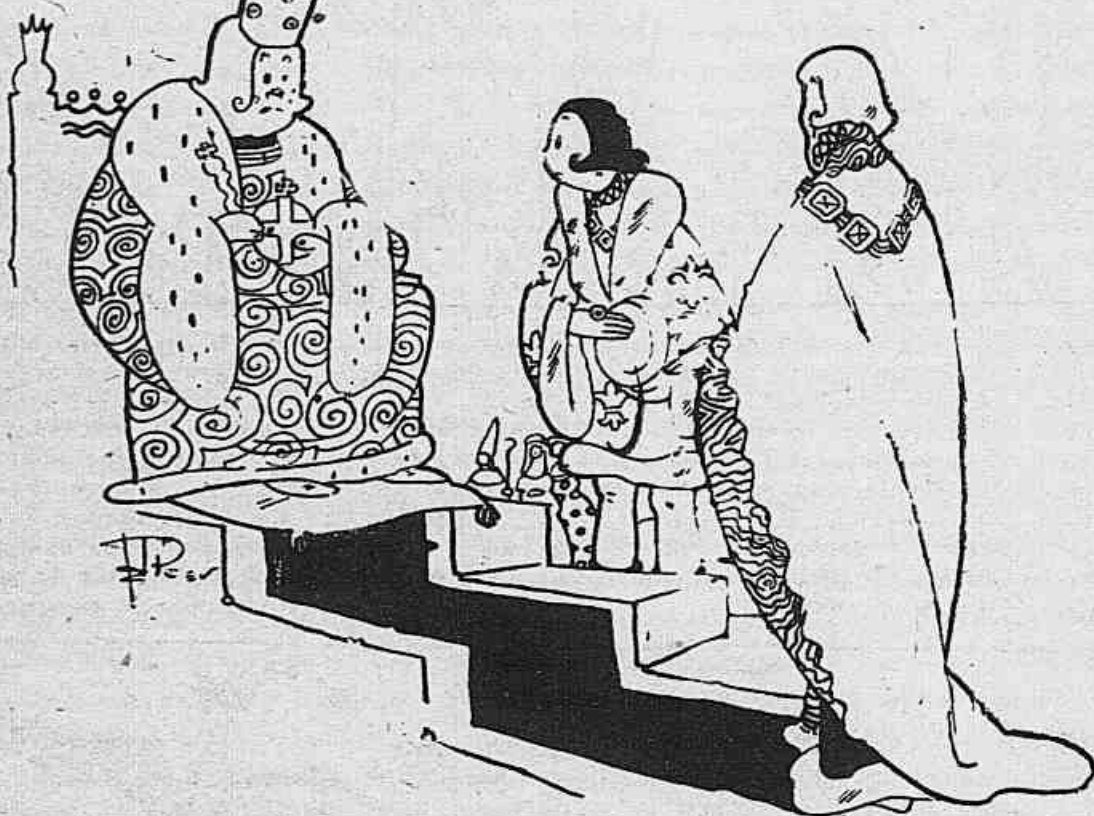
Ante tal desolação, o monarcha, commovido, desfez-se em pranto. E, como da vez primeira, pensou na necessidade de engrandecer o seu povo. A quem devia chamar ? A nenhum dos seus conselheiros, por certo, porque todos elles eram cumplices do erro.

Falaram-lhe, então, de um velho sábio, que vivia como um mendigo para além da montanha que limitava a metropole.

— Trazem-m'o — ordenou o monarcha.

Grave, altivo, sereno, apresentou-se o velho ante os cortezãos, assombrados.

— Quero os teus conselhos.

(Continúa na [illegible] pagina.)

GRANDEZA HUMILDE

(Conclusão da 4ª pagina)

— Humilde sou, senhor.

— Dizem que és sabio.

— Não o sou. A pouca sciencia que tenho, ganhei-a na experiencia da vida.

— E's feliz?

— Sou feliz.

— Quero que o seja o meu povo. Dize-me o caminho que devo seguir.

— E' mistér, senhor, buscar na propria vida a razão de viver.

— Como?

— Buscae conhecer o vosso povo e tereis aprendido a fazel-o grande.

— Buscarei conhecel-o.

— Para que o vosso luxo não assuste a humildade dos humildes, percorrei os vossos dominios, trajado como qualquer vassallo.

— Partamos — ordenou o rei. Faze-me companhia, como me aconselhaste.

Sairam.

Vestidos ambos como aldeãos humildes, caminharam a pé por longos e tortuosos caminhos.

— Ensina-me a tua sciencia.

— Minha sciencia resume-se em maximas.

— Pois dize-m'as.

A's vezes, durante a caminhada, repetia o velho:

— A propria vida ensina a viver.

Ou, então:

— Os trabalhos na paz engrandecem os povos.

Ou ainda:

— São felizes os humildes.

Os primeiros dias seguiram os dois, marginando um extenso rio. Depois galgaram o acclive de uma montanha e desceram á planicie. No alto da montanha, em meio a um cerrado bosque, viram um lenhador que, de machado em punho, ia cortando pelo tronco um roble annoso. O lenhador, que estava exhausto, suava em camarinhas.

— Coitado! — exclamou o monarcha. Causa-me pena.

— Exerce o seu officio, senhor. Este homem tão humilde é mais util ao vosso reino que o mais illustre patricio da vossa côrte. Os officios são uteis, são necessarios.

— Por que?

— Porque são fecundos.

Seguiram adeante. A tarde já ia declinando. O sol, no occaso, era como um enorme disco avermelhado. Quando desceram á planicie, observaram, illuminado pelos ultimos raios de sol, o casario branco da aldeia, com seus quintalejos de horta viçosa. Em torno, o campo e as varzeas abriam-se em flôr.

Um cabreiro, por um atalho sinuoso, marchava a passo lento, cantando uma canção melancolica. A' porta de um casebre, um velho camponio enterrava a enxada na gleba, que se abria em sulcos de terra aspera.

— Que gente é essa?

— Camponios. Vivem a extrair da terra a riqueza de que precisaes para manter o brilho do vosso reino.

— A riqueza?

— Sim, majestade. Essa humilde gente que vêdes trabalhando no campo é a unica base da riqueza vossa. Estes heroes da gleba compram com o suor o amor que deveis ter por elles. A terra é vossa, mas o trabalho é delles.

— Serão os meus vassallos predilectos.

Hospedaram-se os dois na casa de um camponio. Tiveram como leito uma enxerga e como alimento pão e agua. O campenio, não podendo dar outra coisa aos seus hospedes, offereceu-lhes a larga mão de amigo.

Na ante-manhã partiram. O mar, ao largo, estendia o seu manto verde e onduloso. Uma barca, á força de remos, vencia a vaga, dirigindo-se para um porto longinquo.

— Vão ali os conquistadores.

— Pois que! Desertam do meu reino?

— Não. Vão conquistar glorias para o vosso reino. São mercadores alguns, que vão derramar o seu suor em terras alheias e distantes para trazer depois para o vosso reino as riquezas conquistadas.

— Basta — disse o rei. Ensinaste-me muito, sábio mentor. Tu és mais sábio que quantos sabios tenho em meu conselho. Já sei onde reside o futuro dos meus Estados. O meu paiz será feliz e grande, porque a sua grandeza e felicidade vão ser baseadas no trabalho. O trabalho é a unica garantia da grandeza dos povos. Pede-me uma mercê.

— Nada quero, senhor.

— Por que?

— Porque já conheceis a minha maxima: a maior grandeza é a grandeza dos humildes.

— Na verdade, és um sabio.

Ao approximar-se do palacio, o rei convidou o velho sabio a visitar as dependencias reaes. Queria dar-lhe hospedagem, digna dos beneficios recebidos. Mas o sabio, parando á soleira da porta, falou:

— Obrigado, senhor, pela hospedagem que me offereceis. O leito que ides destinar para repouso do meu corpo, deve ser macio e repousante, mas eu não quero acostumar o meu corpo á molleza do luxo, e sim fortalecel-o, como tenho feito, na enxerga dura em que me deito.

— Que posso eu offerecer-te, pois?

— Dou-me por bem pago se fundardes em vosso reino escolas de trabalho. Ellas serão a garantia da riqueza e da felicidade do vosso povo

CULPA DO VERÃO

Uma senhora dá esmola a um pedinte, mas observa:

— Se não me engano, o senhor pedia esmola no Rio, no atrio da igreja da Gloria.

— Sim, minha senhora. Mas como toda a minha clientela está em Petropolis, passando a temporada, não tive outro remedio que tambem vir para aqui.

UM PROBLEMA CURIOSO

Para um momento de falta de occupação, quando as corridas e os brinquedos estiverem esquecidos ou em repouso, offerecemos aos nossos jovens leitores um problema muito interessante, curioso mesmo e genuinamente recreativo quanto aos resultados obtidos.

Um dos nossos amigos deve escrever sobre seis columnas de seis numeros, os 36 primeiros numeros de 1 a 36, de maneira que os totaes das columnas sejam, nos tres sentidos (vertical, horizontal e diagonal) iguaes a 111.

(Para melhor facilidade é melhor escrever os 10 ou 12 primeiros numeros e deixar que completem a solução).

Eis a resolução desse problema:

27	10	30	7	22	15	=	111
35	11	26	2	14	23	=	111
34	1	3	35	18	19	=	111
5	32	12	25	17	20	=	111
4	28	9	33	24	13	=	111
6	29	31	8	16	21	=	111
111	111	111	111	111	111		111

RAZÕES DE PORCO

— Suas orelhas estão immundas, Jaleco! Por que não vae laval-as?

— Não é preciso. Ouço muito bem, assim mesmo.

HUMILDADE

No dia 8 de março de 1790, ao cair da noite, um pobre sacerdote apresentou-se no castello de Vivarais, pedindo, humildemente, pousada.

Os donos do castello aguardavam, precisamente naquelle dia, a visita do arcebispo de Vienna com sua comitiva, razão por que todos os aposentos já estavam reservados.

Ordenou, pois, o dono do castello que os pagens recebessem o desconhecido e o alojassem num dos alpendres junto ás cavallariças.

Alguns momentos depois chegaram ao grande solar os illustres vigarios que constituiam a comitiva do prelado. Recebidos pelo fidalgo no grande salão admiravam-se da ausencia do arcebispo e perguntaram:

— E sua excellencia, onde está?

— Sua excellencia? — exclamou o sr. de Vivarais — ainda não nos deu a honra de apparecer por cá.

— Não é possivel — tornou um dos padres — não é possivel. A comitiva foi obrigada a retardar um pouco a partida e elle tomou-lhe a deanteira. Já devia, pois, ter chegado aqui.

Insistiu o nobre em affirmar que no castello o arcebispo de Vienna ainda não havia apparecido. E, dirigindo-se aos membros da comitiva, ajuntou:

— Quem sabe se um religioso, chegado ha pouco, póde dar-nos noticias de sua excellencia?

— Quem é esse religioso — perguntaram.

— Um pobre que muito humilde nos bateu á porta a pedir o agasalhassemos por caridade.

— E' elle! — exclamaram os vigarios. — E' o arcebispo.

Com effeito. O pobre que fôra recebido por caridade no alpendre do rico castello era, precisamente, o grande Daivan, arcebispo de Vienna.

(Das "Lendas do Céo e da Terra").

O SEGREDO DA CAVERNA

ERA oito mil annos antes da nossa época. A noite descia sobre a cidade lacustre, e Bor, o Antigo, estava sentado á porta de sua habitação, uma das multiplas existentes sobre a vasta plataforma construida sobre centenas de estacas.

O jantar terminara e um grupo de jovens adeantou-se até perto de Bor, formando um semi-circulo em torno delle. Na extremidade da ponte de madeira que ligava a cidade á terra firme estavam os dois homens de guarda. Empunhavam a lança de ponta de silex agudamente talhada e das suas cinturas pendia o machado. Ao alcance das mãos tinham elles um certo numero de zagaias que podem ser lançadas de longe e causar ao inimigo ferimentos mortaes. Um dos homens sustinha á tiracollo a corneta de guerra, feita de chifre e que bastaria soar, em caso de perigo, para pôr de pé todos os homens da tribu.

Mas a noite era suave. Não se ouvia nenhum rugido de feras, nenhum clamor de homens errantes. Os lacustres podiam repousar em paz que os espiritos velavam.

Bor, embebido em pensamentos longinquos, não havia sentido a approximação dos jovens, que não se atreveram a interrompel-o.

Subito o velho estremeceu, abriu os olhos percorreu os assistentes, e assim falou:

— Antigamente o frio era muito intenso e os nossos antepassados eram obrigados a viver em cavernas profundas. Faz muito tempo isto. Sei-o apenas porque ha sempre alguns homens prudentes que transmittem, de geração a geração, os habitos dos antecessores. Havia então, nas florestas, monstros perigosissimos: o mammouth gigante, de longos pellos e chifres ponteagudos, o pesado hippopotamo, o urso das cavernas e o rhinoceros feroz, que não temia senão o machaerodus, mais cruel ainda que elle.

Uma nuvem espessa passando deante da lua, mergulhou a cidade lacustre na obscuridade. Bor elevou a voz, afim de que nenhuma das suas palavras se perdesse, e continuou:

— Dias e dias, luas seguidas, o frio era tão forte que mal o homem se aventurava a sair dos seus abrigos. Mas tão depressa o tempo melhorava elle vinha para fóra procurar alimento. E ahi é que a luta era terrivel porque as feras famintas tambem o aguardavam para atacal-o. Como conseguiram nossos antepassados repellir ou dominar os animaes com as suas armas primitivas, alimentar-se da carne delles, vestir-se com as suas pelles? Só uma desmedida bravura explica as suas victorias! Venerae, jovens, a memoria desses rudes homens, que nos prepararam uma existencia melhor!

Um murmurio de approvação elevou-se da roda. E o narrador proseguiu:

— Graças ao esforço dos que nos precederam desfrutamos grandes progressos. O cão, antes inimigo do homem, tornou-se seu alliado; o porco foi domesticado, o carneiro e a cabra, igualmente; o boi vive nos nossos cercados. Podeis avaliar o que isto representa de lutas e de esforços? Vivemos sob um clima mais clemente, cultivamos o trigo, a aveia, damos o linho. Os progressos realizados são taes que eu me pergunto se aquelles que vierem depois de nós terão mais alguma coisa a descobrir!

— Isso é verdade! — exclamaram algumas vozes.

— No entretanto — era Bor quem de novo falava — nem todas as conquistas dos nossos avós estão comnosco! Suas cavernas escondem diversos thesouros. Nas suas paredes foram gravados desenhos como nunca mais ninguem fez iguaes. Desenhos que mostram não sòmente como eram os animaes de então, mas ainda segredos de maior importancia! Quem será capaz de descobril-os?

— Eu! — exclamou uma voz energica, cujo dono immediatamente se viu alvo de todos os olhares, mão grado a escuridão momentanea da noite.

— Não é impossivel que Sergio triumphe nessa empresa! — falou Bor. Apesar da sua pouca idade, elle tem nas veias o sangue dum grande chefe. Mas não se illuda! A missão é penosa. A morte o seguirá passo a passo. Depois, ser-lhe-ão precisos os mais denodados esforços para comprehender o mais importante dos segredos das cavernas.

— Qual é elle. — perguntou Sergio.

— Asseguraram-me que nossos antepassados encontraram um meio de transmittir os seus pensamentos por meio de signaes. Que proveito maravilhoso para nós se pudessemos conhecer esse systema!...

— Onde ficam as cavernas? — indagou Sergio.

O velho levantou os hombros. Sua resposta foi vaga:

— Além... Na direcção onde o Sol nasce, no espaço de uma meia lua.

— Sergio partirá amanhã e trará para Bor os segredos das cavernas!

Nesse momento o som de uma corneta fez os jovens se levantarem. Os homens de guarda haviam escutado miados suspeitos. Gatos selvagens ou leopardos rondavam a cidade.

A ponte foi levantada para segurança dos homens. Menos de meia hora após, estendidos sobre as pelles das suas habitações, todos dormiam.

Sergio teve nessa noite sonhos estranhos. A narrativa do velho agitara-lhe o espirito. Visões fantasticas desfilaram deante dos seus olhos.

Quando o dia raiou e procuraram por elle não mais o encontraram. Partira.

Numa época em que não existia nenhuma estrada, mas apenas, aqui ou ali, a trilha dum caçador ou duma fera, era aventurar-se a grandes excursões. Mas esse arrojo, que talvez faltasse a muitos caçadores experimentados, existia em Sergio.

Aliás, elle ia bem armado. Além do machado e da faca de silex, admiravelmente talhados e polidos, conduzia o arco dos seus avós e numerosas flexas, com que poderia matar as feras á distancia e vender caro a sua vida.

Durante dias e dias, elle marchou sempre na direcção do nascente. Nutria-se do producto das suas caçadas, rapidamente assadas sobre um fogo de ramos seccos, ou de raizes e frutos.

Quando completou o prazo previsto por Bor o audaz explorador viu na sua frente as altas escarpas das margens de um rio. Começava a região das cavernas.

Após perigos sem conta, Sergio experimentou o deslumbramento de quem encontra o caminho da victoria. Andou dum para outro lado, escolheu uma das aberturas e nella penetrou.

Desde o centesimo passo appareceram os desenhos de que Bor, o Antigo, falara. Havia uns incrustados nas paredes, outros esculpidos na argilla. Estranhas figuras de animaes mais ou menos desapparecidos, scenas de caça, estatuetas de homens e mulheres. Quantos seculos antes teriam passado sobre essas imagens?

Com o auxilio duma lampada de oleo encontrada a um canto o joven lacustre examinou com toda a attenção as paredes. E descobriu o que sobretudo procurava: uma série de caracteres mysteriosos, a linguagem secreta annunciada por Bor!

— Não sairei daqui emquanto não descobrir o que significam estes signaes — declarou o destemido caçador, com uma ruga na fronte, tão profunda que bem caracterizava sua firme vontade.

E durante toda a duração de uma lua ahi ficou Sergio, esforçando-se por metter na cabeça a convenção idealizada pelos homens das cavernas.

Por fim elle descobriu que os caracteres em traços vermelhos indicavam as entradas e saidas, que as doze linhas violetas traçadas numa pequena galeria assignalavam um abysmo a menos de doze passos, e assim successivamente.

Um rubor de orgulho dominou Sergio. Elle havia se communicado com os antepassados. Pensava então em aperfeiçoar o invento delles.

Cheio de pressa, logo ao dia seguinte tomou o rumo do regresso, dando as costas ao sol nascente. Emquanto caminhava, gravava sobre a casca duma vara cortada na floresta diversos signaes, differente dos que encontrara na caverna, destinados a representarem coisas que não haviam sido representadas até aquelle momento. Era o alphabeto que nascia...

Duas luas e meia depois da partida Sergio appareceu deante da cidade lacustre.

Toda a gente o considerava morto, e sua chegada foi saudada por gritos unanimes de alegria, que mais ruidosos foram ainda quando se soube que a expedição fôra coroada de pleno successo.

— Este — disse Bor, designando o recem vindo — é bem um filho de chefe. Arriscou a vida para trazer-nos um segredo maravilhoso. Daqui por deante o homem será immortal, porque o seu pensamento não mais desapparecerá!

Os homens rudes olharam para o velho chefe sem comprehender, mas sentiram que algo de grandioso acaba de se produzir. E soltaram, olhando para o Céo, alegres exclamações.

JA' SABE QUEM E' O FREGUEZ

Ao deixar o hotel, e ao receber a conta, o freguez reclama do dono:

— Como é isto? Não está certo...

— Que é que não está certo?

— O senhor está a cobrar-me o dobro da primeira vez que aqui estive!

O gerente sorri e explica:

— E' que antes não o vira comer...

DO QUE E' QUE SE RI

Certo commendador, muito rico mas avarento, deixava gastar as librés de seus criados até o fio. Um sapateiro, estabelecido nas proximidades do palacete, vendo os trajes dos lacaios tão esburacados, começou a caçoar dos serventes. Estes se queixaram ao seu amo, que mandou chamar o sapateiro, reprehendendo-o por sua insolencia.

— Eu, senhor?! — protestou o sapateiro. — Isso é uma calumnia!

— Dizem que te ris das librés de meus criados.

— Eu me rio, sim, senhor, mas não é das librés; rio-me dos buracos, que é precisamente onde não ha librés!

SURPRESA DE CAÇADOR

TRANSFORMAÇÃO COMPLETA

— O Baptista continua sendo teu chefe?

— Sim.

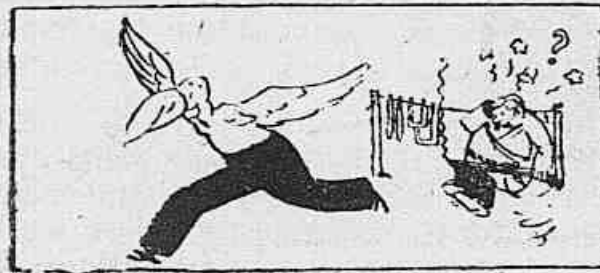
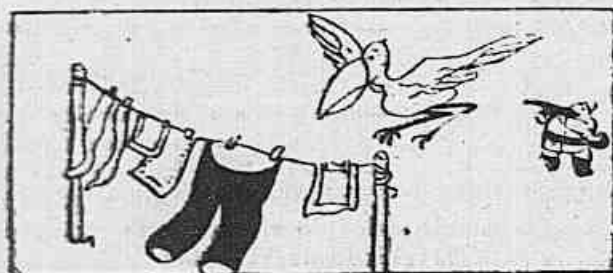
— E' ainda aquelle homem ruim, que gritava com todo mundo?

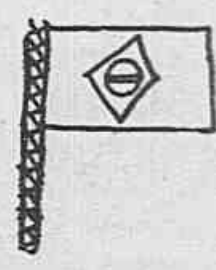
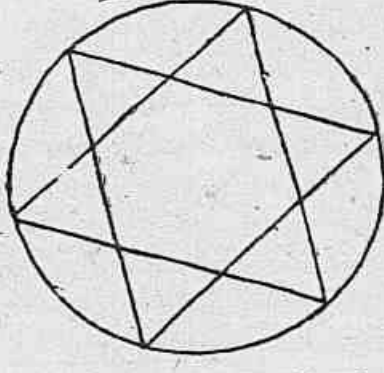
— Não. Está muito mudado.

— Não diga!

— Sim. Agora somos nós que gritamos com elle!

— Oh!... Impossivel! Como foi que elle perdeu todas as energias?

— Nada disso. E' que ficou completamente surdo...

COUSAS DAS CRIANÇAS

IMPERADOR MING, por Claudio Carlos Godinho, 13 annos, Rio — PAYSAGEM, por Herminia Dantas 11 annos, Rodeio, E. do Rio — ESCUDO, por Therezinha de Jesus Leitão, Realengo, Rio.

CASA, por Celia Pinto, 8 annos, Rio — BANDEIRA, por Zulma [illegible]enck, 5 annos, Nictheroy, E. do Rio — BANDEIRA, por Fernando Juarez Pitanga Tavora, 9 annos, S. Paulo

CASA, por Tito Correia, 6 annos, S. Geraldo, Minas — CESTA, por Magda M. Leal, 5 annos, Ponte Alta, Minas — FOLHA, por Celina Victoria Se[illegible] 7 annos, Tres Pontes, Minas.

Maria Antonietta Campos Sá Fortes, 10 annos, Mantiqueira, Minas.

FRUTA, por Luiza Baptista, Nova Aurora, Goyaz — REVOLVER, [illegible] Mauricio Gabriel, 7 annos, Ubá, Minas — PINTO, por [illegible] Couri, 6 annos, Rio Branco, Minas.

CASA, por Magda M. Leal, 5 annos, Ponte Alta, Minas — Rubens Rocha, 4 annos, Cajury, Minas — Maria L. de Alcantara, 10 annos, Piscamba, Minas.

LIVRO, por Francisco Adhemar Reis, 10 annos, Fazenda Santa Cruz, Minas — Jairo de Faria Cardoso, Santa Rita do Sapucahy, 13 annos — BORBOLETA, por Jardelina Telles, 11 annos, Juiz de Fóra, Minas

ARVORE, por Humberto Dantas, 7 annos, Paulo de Frontin, E. do Rio — RELOGIO, por Gilberto José Leal Vallim, 7 annos, Ponte Alta da Campanha, Minas — CESTA, por Ilva Lucia [illegible] Netto, 6 annos, Juiz de Fóra, Minas.

O MENINO BOM E O MA'O

MILTON JOSE' DE ASSIS.
(8 annos)

Era uma vez dois meninos. Um bom e um máo. O máo chamava-se Werther e o bom Edson.

Um dia Werther chamou Edson para passear no mar. Edson não foi porque sua mãe não deixava. Noutro dia Edson chamou Werther para dar um passeio de automovel. Werther não foi porque elle queria roubar os objectos de Edson.

Quando Edson saiu Werther foi roubar.

Ao voltar Edson do passeio seu pae lhe pediu os objectos. Edson começou a chorar. Depois seu pae lhe perguntou se os havia perdido.

Edson disse que Werther os tinha roubado.

Seu pae foi á casa de Werther e pergutou á mãe do menino se elle tinha alguma coisa de Edson. A mãe disse que sim e os entregou. Werther pediu desculpa e ficou tão envergonhado que nunca mais roubou.

Collegio Brasileiro.

Ubá, Minas.

DESCRIPÇÃO

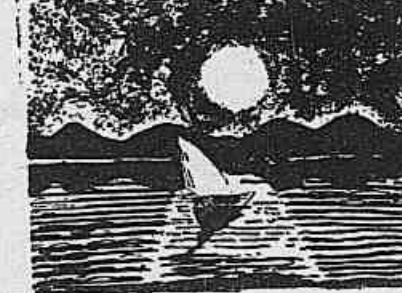
FRANCISCO ADHEMAR REIS.
(10 annos)

Vou descrever, a fazenda de papae, a qual, pertence aos municipios de Tres Corações e Varginha. A casa onde moramos está situada no municipio de Tres Corações, entre o arraial do Carmo da Cachoeira e estação de Salto.

Da minha morada á Escola, onde estudo, não ha meia legua. Eu vou, todas as manhãs, assistir ás aulas. Tanto papae como mamãe, os manos e eu gostamos muito da nossa casa. Esta é baixa e arejada; possue diversos commodos. Ha um pomar bastante grande, no qual, existem fructas e boas plantações. Encontra-se no quintal, muitas laranjeiras, pecegueiros, limeiras, figueiras, bananeiras, parreiras, mangueiras, jaboticabeiras ameixeiras e outras arvores frutiferas.

Temos algumas vaccas, bois e novilhos.

A fazenda possue cafesal, pastos e floresta.

Fazenda Santa Cruz, Minas.

PAYSAGEM, por Wilson Ramalho, 11 annos, Rio.

EU

THEREZINHA RIBEIRO.
(8 annos)

Eu sou feia. Gosto de fazer contas e dictado.

Eu vou á escola todos os dias.

Sou morena clara, e tenho oito annos de idade.

Estou no 2º anno e tenho fé em Santa Therezinha que vou passar para o 3º anno.

Guirycema, Minas

A INSURREIÇÃO PERNAMBUCANA

ARTHUR FERNANDO STRUTT.

A insurreição pernambucana foi o terceiro periodo da Guerra Hollandeza, que occorreu de 1645 a 1654.

A revolta foi prégada por André Vidal de Negreiros, que partiu para Pernambuco, afim de visitar a familia, em Parahyba.

Revoltou as populações, juntou-se com João Fernandes Vieira, mais ao indio Felippe de Camarão e ao preto Henrique Dias.

A revolta foi proclamada no dia 13 de julho, tomando as inconfidentes por divisa: "Deus e Liberdade".

Os hollandezes foram completamente derrotados, no dia 3 de agosto em varios pontos: no monte das Tabocas, na varzea do Recife (Porto Calvo); no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Os insurgentes fortificaram o arraial novo de Bom Jesus e proclamaram João Vieira, governador.

A chegada do general portuguez Francisco Barreto, melhorou a situação, e no dia 19 de abril houve a primeira batalha dos Guararapes.

Os hollandezes eram commandados por Segismundo, que dispunha de 4.500 homens e seis peças de artilharia.

Os insurgentes eram dirigidos por Barreto que dividiu as forças da seguinte maneira: A' vanguarda: o mestre Vidal de Negreiros; nos flancos, Felippe de Camarão e Henrique Dias e na reserva, Vieira.

Apesar da grande differença numerica os hollandezes foram completamente derrotados, tendo 432 feridos, 100 mortos, 17 bandeiras perdidas e alguns prisioneiros. Ao passo que os pernambucanos, tiveram apenas, 100 mortos e pouco mais de 400 feridos.

Para compensar a derrota quizeram os hollandezes apossar-se da Ilha Itaparica, mas foram repellidos por Henrique Dias.

Travou-se no dia 19 de fevereiro do anno seguinte, a segunda batalha dos Guararapes, na qual Barreto com uma pequena força (2.600 homens), dispoz algumas columnas occultas no valle, afim de attrair os hollandezes.

Estes caindo na cilada, precipitaram-se pelo monte indo occupar as columnas occultas.

O inimigo, perdeu, além do seu commandante, 1.000 homens, entre mortos e feridos, 10 bandeiras e todas as munições que levavam.

Rio.

MEU LIMOEIRO

Mario Labriet.
(11 annos)

Entre todas as arvores frutiferas do meu jardim destaca-se um limoeiro comprado pelo jardineiro e que já deu um sem numero de limões e meu maior prazer é colhel-os.

Tambem tive um outro limoeiro, que deu alguns limões e depois morreu. Antonio comprou juntamente com as arvores mencionadas acima uma tangerineira, um abacateiro que só sabe fazer uma coisa: crescer.

E ha outras, cujo nome não escreve porque ficaria muito comprido e acabo acreditando que todas essas arvores não dão nada por emquanto excepto o limoeiro.

Rio.

A MANHÃ

ORLANDO RODRIGUES MAIO.

E' bem cedo,
já no alto do arvoredo,
a andorinha canta,
e o boi logo levanta,
a carga cruel e pesada;
ao longe a meninada,
pr'a escola vae correndo,
ao lado sempre escorrendo,
o regato vae cantando
e os bébés ficam chorando
por querer brincar tambem,
e lá, no horizonte além,
levantando-se vae o sol,
e, agora, a andorinha,
já não está no arvoredo,
e, bem longe, caminha...

Encantado, Rio.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno	55$000	Trimestre	15$000
Semestre	30$000	Mez	5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno	80$000	Semestre	45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno	140$000	Semestre	75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy	$200
Interior	$300
Atrazados	$400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760 — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1047 e 22-8306. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: 22-[illegible]

CASA BEIJA-FLOR

LUCAS NAMORATO.
(12 annos)

A Casa Beija-Flor é a que mais barato vende em Guirycema. Ella é a preferida do povo. Fica na rua Celso Machado.

A Casa Beija-Flor é de Raphael Namorato. Lá se acha vendendo molhados e encontra-se tudo que a gente deseja.

Raphael Namorato é meu irmão.

Comprem sempre na Casa Beija-Flor.

Viva a Casa Beija-Flor! Viva! Viva! Viva!!!

Guirycema, Minas.

DESCRIPÇÃO

Por ILMA OD CARMO OSORIO.
(11 annos)

Domingo fomos passear, afim de nos distrairmos um pouco.

A praia do Corrego Rico estava linda! As aguas corriam serenas, tranquillas sobre o areial. O cascalho, amontoado aqui, alli, acolá, formava grupos grotescos, marginando as estradas.

Os passaros com seus alegres gorgeios, saltitavam de galho em galho.

Nós ficámos debaixo de uma grande arvore, gozando a frescura de sua sombra. Ao longe viamos os homens que excavavam a terra, lavavam cascalhos, á procura de ouro; algumas mulheres lavavam roupa.

Como é bella a natureza!!!

O sol fazia brilhar as aguas como se fossem espelhos de crystal.

Brincámos muito. Pareceu-me que o dia passou e tão depressa!!...

Antigamente a praia ainda era mais bonita, pois não havia tantas excavações.

Paracatu', Minas.

TIO HAROLDO

JOSE' TOLEDO DE AGUIAR.
(13 annos)

Tio Haroldo é um homem que gosta muito das crianças. Elle deve ser um velhinho de cabeça careca e branca.

Tio Haroldo móra no Rio de Janeiro. Elle recebe os desenhos dos meninos, e, os passa para o "Supplemento Infantil".

Eu tenho vontade de ver Tio Haroldo, que deve ser um homem intelligente. Eu estou com vontade de fazer uns desenhos para mandar ao meu intelligente e querido Tio Haroldo.

Guirycema, Minas.

O RIO DE JANEIRO

ADHEMAR XAVIER

A cidade do Rio de Janeiro é [illegible] contestação, a mais bella da America do Sul.

Rodeada de bellezas [illegible] comparaveis, favorecida por um [illegible]ma maravilhoso e ostentando [illegible] conforto do urbanismo moderno, offerece aos turistas uma [illegible] cheia de sensações agradaveis.

Possuindo magnificas arterias [illegible] traes, como a Avenida Rio Branco, bellos edificios publicos, modernos arranha-céos, theatros, cinemas, cafés, e hoteis luxuosos e confortaveis, suburbios pittorescos, [illegible] a praias admiraveis; com uma organização perfeita dos serviços publicos, nada tem a invejar as [illegible]res capitaes do Velho Mundo.

Capivary, Estado do Rio.

UM SONHO

Therezinha Jesus [illegible]
(9 annos)

Hontem, depois de ter terminado as minhas orações, apaguei a [illegible] meu quarto e deitei-me.

Adormeci e sonhei...

Vi uma estrada muito larga [illegible]ta, vinham nella duas sombras [illegible] do ellas se encontraram; uma [illegible] quem és tu'? Eu?

Sou a saudade flor roxa, que desabrocha pelos crystallinos [illegible] de lagrimas.

E tu'! quem és? Sou a esperança Flor do futuro que é cultivada [illegible] mocidade e desfolhada pela [illegible] Sou o unico balsamo [illegible] suaviza as crueis dôres da [illegible]dade. Ellas abraçaram-se, seguindo sua linda estrada.

Eu acordei sem comprehender meu sonho.

Cajuri — Minas.

Wilson Ramalho, 11 a[illegible]

GRAVE DENUNCIA!....

desenhos de FLP

SENHORES! O BRASIL PRECISA SEGUIR A TRAJECTORIA LUMINOSA QUE LHE FOI TRAÇADA PELOS SEUS ANTEPASSADOS! PARA ISTO, TEM DE REAGIR CONTRA A INDOLENCIA! CONTRA O ATRAZO! EU SOU O GRANDE LEVANTADOR DAS CLASSES POPULARES!...

"SEU" DELEGADO TRAGO-LHE UMA GRAVE DENUNCIA! LÁ NA PRAÇA ESTÁ UM AGITADOR PREGANDO REVOLUÇÃO!

O QUE ME DIZ? ISSO É GRAVISSIMO! VOU JÁ PARA LÁ

!?

O SENHOR ESTÁ PRESO E INCOMMUNICAVEL! SERÁ JULGADO PELA SEGURANÇA NACIONAL!

O CRIME DELLE É GRAVE!

O QUE O SR. TEM A DIZER EM SUA DEFEZA? NÃO SABE QUE É PROHIBIDO ESPALHAR DOUTRINAS SUBVERSIVAS?

EU ESPALHEI DOUTRINAS SUBVERSIVAS? BOLAS! NEM SEI O QUE É ISTO! SOU É UM LEVANTADOR DAS CLASSES OPERARIAS! VENDO DESPERTADORES MUITO BARATINHOS QUE LEVANTAM QUALQUER DORMINHOCO DE SOMNO PESADO!

!?

SEXTA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1937 — N. 5.514

Pãesinhos de Minuto, Faceis de Fazer, Faceis de Digerir

Fôfos, Cheirosos, Macios, Preparados num Piscar de Olhos, Despertam o Mais Difficil Appetite

OS pãesinhos de minuto são irresistiveis para todos os gostos e paladares. Ao sairem do forno, o seu cheiro delicioso desperta os mais difficeis appetites.

Felizmente, não é difficil fazel-os. Ao contrario dos bolos, requerem ser rapidamente misturados e pouco batidos. E levam tambem pouco tempo no forno. Sua variedade é grande e tentadora. Desde que se saiba fazer o pãozinho de minuto typico, os outros são simples modalidades sem nenhum mysterio e nenhuma difficuldade. Basta que se altere a qualidade da farinha, por exemplo, que se misturem ou não passas, nozes, tamaras, etc.

Como se verá pelas nossas receitas, tanto a farinha para massas como a para bolos podem ser usadas nas mesmas proporções. Quanto á farinha mixta, no emtanto, será melhor usar menos tres colheres de sopa por chicara, pois a farinha mixta absorve maior quantidade de liquido.

E' necessario peneirar qualquer dessas farinhas antes de medil-as. E' que a farinha guardada fica comprimida e dá, portanto, maior peso na mesma medida, e os pãesinhos de minuto com farinha demais se abrem ao alto. Para medir a farinha peneirada, colloque-a ás colheradas na chicara e depois passe a espatula rente aos bordos, sem comprimir a farinha.

Qualquer gordura pode ser empregada para os pãesinhos, mas com manteiga elles ficam mais saborosos.

Quanto ao leite, tanto ao natural como condensado ou em pó, qualquer um poderá servir.

E agora tratemos das nossas receitas. Ao realizal-as, misture os ingredientes, batendo-os a mão ou empregue um batedor electrico, á vontade. O importante é não bater demais, pois assim os pãesinhos ficariam cheios de cavidades e saliencias.

Eis aqui a receita do pãozinho de minuto classico:

PAESINHOS DE MINUTO

2 chicaras de farinha mixta
3 colheres de chá de fermento em pó
1/2 colher de chá de sal
2 colheres de sopa de assucar
1 ovo
1 chicara de leite
3 colheres de sopa de manteiga derretida.

Misture a farinha peneirada e depois medida ao fermento, ao sal e ao assucar. Bata o ovo, junte o leite e a manteiga, medida depois de derretida. Combine as duas misturas. Bata rapidamente, até que as duas misturas se combinem bem. Encha com a massa obtida as forminhas pequenas, que já foram untadas, só até 2/3 da altura e leve a forno quente. Vinte e cinco minutos mais tarde, approximadamente, estarão promptos os pãesinhos. Dá para 12 ou 15 de cerca de 8 cms. de diametro.

E' hora de servir pãezinhos de minuto nesta scena de um film em que nos apparece a bella June Lang. Depois do café ella os servirá, quentes, cheirosos, fôfos. Ao alto, vemos como devem ser removidos das formas, com o auxilio de uma espatula flexivel, para que saiam inteiros

Pãezinhos de minuto. Dourados, fôfos, em fileiras intermina-veis, esperando para serem enfeitados com nozes, tamaras ou passas. Mas são gostosos tambem sem coisa nenhuma, purinho. Não lhe põem agua na boca? Pois fique sabendo que não ha nada mais facil de fazer. Certifique-se, lendo o presente artigo

PAESINHOS DE MINUTO DE APRICOT (damasco).

Siga a receita anterior e depois de collocar a massa nas formas ponha ao centro de cada uma um pequeno damasco em calda, escorrido e já secco.

PAESINHOS DE MINUTO DE AMORAS

Siga a primeira receita, até o ponto de despejar a massa nas formas. Ponha duas colheres de sopa de massa nas formas, depois uma colher de chá de amoras em calda, escorridas, depois outra colher de sopa de massa. Esses pãesinhos são especialmente saborosos.

PAESINHOS DE MINUTO DE MILHO

Siga a receita original, substituindo a farinha por 3/4 de chicara de farinha de milho, 1 1/2 chicara e mais duas colheres razas de sopa de farinha mixta.

PAESINHOS DE MINUTO DE BATATA

2 ovos
1/2 colher de chá de sal
1 colher de sopa de assucar
1/2 chicara de farinha de batata
3 colheres de chá de fermento
3 colheres de sopa de agua gelada.

Bata as claras dos ovos, bem batidas. Junte o sal e o assucar ás gemmas e depois misture as claras. Peneire duas vezes a farinha com o fermento e depois bata a farinha com a mistura dos ovos. Addicione então a agua gelada. Despeje em forminhas bem untadas e leve a forno moderado por 15 ou 20 minutos. Dá para oito pãesinhos.

PAESINHOS DE MINUTO DE TAMARAS

Misture á massa da receita original 1 chicara de tamaras cortadas em rodelas finas.

PAESINHOS DE MINUTO DE NOZES

Cubra a massa da receita original, já nas fôrmas, com 1/2 chicara de nozes picadas distribuidas igualmente por todas.

PAESINHOS DE MINUTO DE ABACAXI

Faça o mesmo que na receita precedente, substituindo as nozes por abacaxi em pedacinhos, cru' ou em calda.

PAESINHOS DE MINUTO DE PASSAS

Misture 1/2 chicara de passas sem caroços á massa da receita original.

PAESINHOS DE MINUTO DE ARROZ

Siga a receita original, accrescentando 1 chicara de arroz bem cozido á mistura de ovo com leite e augmentando a porção de fermento para 5 colheres de chá.

PAESINHOS DE MINUTO DE CENTEIO

Siga a receita original, omittindo a farinha e substituindo-a por 1 chicara de centeio e 1 1/4 chicara de farinha de trigo.

UMA RECEITA ITALIANA

OS italianos têm o segredo dos pratos com molho de tomate e queijo ralado. Haverá alguem que o negue? Misturam molho de tomate e queijo ralado a tudo, e tudo quanto misturam com molho de tomate e queijo ralado fica uma delicia. Experimentem, se duvidam, a receita abaixo.

BERINGELAS A' ITALIANA

1 chicara de cebola picada
4 colheres de sopa de manteiga
2 chicaras de molho de tomate
1 colher de chá de sal
Pimenta
1/4 de colher de chá de assucar
6 beringelas
4 colheres de sopa de azeite
Queijo ralado.

Refogue a cebola na manteiga. Junte o molho de tomate, o sal, a pimenta e o assucar. Emquanto isso cozinha em fogo brando, corte as beringelas em rodelas de pouco mais de uma centimetro de espessura e frite-as no azeite. Retire-as do fogo, derrame sobre ellas o molho de tomate e salpique com queijo ralado. Dá para 6 pessoas

MAÇÃS ASSADAS COM PASSAS

A VAIDADE de qualquer dona de casa se sentirá lisonjeada ao ouvir os oh! e ah! dos convidados aos quaes servir maçãs assadas como indicamos na receita a seguir, com passas!

8 maçãs grandes, duras
1 1/3 chicaras de assucar
2 chicaras de agua
4 colheres de sopa de assucar
1 chicara de passas sem caroços.

Corte a parte superior das maçãs e tire-lhes a parte do centro, com o caroço. Colloque-as numa panella que tampe bem. Ferva a agua com as 1 1/3 chicara de assucar durante 6 minutos, depois despeje a calda nas maçãs. Cubra e ponha em forno quente, até que as maçãs fiquem tenras mas não desmanchadas. Destampe a panella, ponha 1 colher de chá de assucar na cavidade de cada maçã. Juntamente com 5 ou 6 passas. Salpique o resto do assucar sobre as superficies descascadas e leve a forno muito quente até o assucar derreter e a parte superior das maçãs ficar bem dourada.

DIETAS — Pelo Doutor Walter H. Eddy

CONVERSAS DE EMMAGRECER

LI recentemente um artigo de um veterano negociante de Wall Street, salientando os factores essenciaes ao successo nos negocios, mas lamentando que pouca gente se dê ao trabalho de adquirir algum dominio desses factores.

Alguns de nós, que passamos a vida estudando os problemas da alimentação e que tentámos por meio de artigos, conferencias e livros transmittir uma parte dos nossos conhecimentos ao publico, sentimo-nos mais ou menos no mesmo estado de espirito do veterano negociante, quando vemos as tolices em assumpto dietetico a que o commum das pessoas se apega, apesar de todos os nossos esforços.

Ouvimos ha tempo uma definição muito curiosa de adulto: "Um adulto é uma pessoa que deixou de crescer nos extremos, mas continúa a crescer no meio". E' uma definição que se pode applicar muitas vezes, sem duvida.

A'quelles que estejam sinceramente resolvidos a acabar com essa expansão equatorial explicaremos que:

1º — Está comendo mais do que o seu organismo pode queimar e o primeiro passo na linha da regeneração deve ser a reducção da quantidade diaria de alimentos que vem ingerindo. Deve comer menos calorias.

2º — Tendo habituado o estomago a se mostrar satisfeito só quando já foi ingerida uma certa quantidade de alimento, sentir-se-á infeliz se diminuir as rações costumeiras. Será melhor, portanto, tratar de diminuir as calorias, sem diminuir o volume do alimento a ingerir.

3º — Para fazer isso, no emtanto, precisa se certificar de que não está prejudicando o organismo deixando de lhe proporcionar as substancias necessarias. O organismo tem exigencias que precisam ser acatadas se se quer que funccione normalmente.

4º — Estudando as necessidades reaes do organismo, poderá satisfazel-as, garantindo ao mesmo tempo uma variedade de alimentação que não cansará o seu paladar.

Mas o individuo commum não quer saber de nada do que acabamos de dizer e, portanto, continúa a comer mal. Em geral, aquelles que querem evitar a gordura limitam-se a abolir da sua alimentação os alimentos que, reconhecidamente, engordam, esquecendo a necessidade de estabelecer uma proporção indispensavel de calorias e substancias.

O pão e a batata, por exemplo, são absolutamente compativeis com uma dieta para emmagrecer, desde que sejam contrabalançados com outros alimentos de propriedades differentes, mas tornaram-se tabús para todos quantos pretendam emmagrecer, sem ter a respeito de dietetica a menor noção. Exaggera-se tambem o valor das saladas cruas, chegando-se a lhes attribuir uma quasi exclusividade nos regimens tendentes a diminuir a gordura excessiva, o que está errado.

Quem quizer sinceramente engordar ou emmagrecer, seguindo uma dieta razoavel, terá que adquirir os conhecimentos indispensaveis ou confiar o seu regimen alimentar a um especialista.

UM JANTAR DE CEREMONIA

EIS aqui um menu com todas as qualidades para ser servido em occasiões excepcionaes. Bem preparado e apresentado em mesa de gosto, não poderá ser esquecido pelos convidados. Escolha enfeites de mesa em tons harmoniosos, simples, que componham um fundo agradavel para a sua louça e para os pratos apresentados:

Sôpa transparente
Azeitonas — Aipo — Amendoim salgado
Filet de peixe — Pepinos com mayonnaise
Pães diversos
Gallinha assada
Batatas á milaneza
Cenouras e petit-pois em molho gelado
Salada de grapefruit — Creme de Roquefort
Sorvete — Bolinhos
Frutas — Bombons
Café

UM PRATO PARA OFFERECER AOS AMIGOS NAS NOITES DE DOMINGO

SE costuma ter amigos em casa, aos domingos, á hora do jantar — e nos domingos a regra é o ajantarado — não se atrapalhe. Sirva-lhes o delicioso, economico e ligeiro prato cuja receita damos abaixo.

SANDWICHES AMERICANOS

2 cebolas pequenas, picadas
1 chicara de aipo cortado
1 pimentão verde cortado
1 chicara de cogumelos cortados
6 colheres de sopa de manteiga
4 colheres de sopa de farinha
2 chicaras de leite
2 colheres de chá de sal
3 chicaras de petit-pois
Pimenta a gosto
Fatias de pão torrado com manteiga.

Refogue a cebola, o aipo, o pimentão e os cogumelos na manteiga, por 10 minutos, ou até que os legumes fiquem tenros. Salpique com a farinha e mexa até mistural-a bem. Despeje então o leite, aos poucos, e ferva até engrossar. Junte o sal, a pimenta e o petit-pois, mexendo ainda o sufficiente para esquentar tudo. Sirva sobre as fatias do pão torrado. Dá para oito pessoas.

DAS LIÇÕES DE JESUS

J. C. VIGIL

O homem, em si, o homem verdadeiro eterno, é espirito.

E o espirito não morre — Jesus nos advertiu — em palavras que disseram nada valer as conquistas materiaes, emquanto o homem não salvar a si mesmo, o que vale dizer: emquanto não se purificar e engrandecer no permanente e substancial.

O corpo se dissolve com a morte. O espirito perdura. Nada nos aproveita da existencia terrena se não a vivemos para melhorar o que é eterno.

PARA CONTAR AO SEU FILHINHO

Aguasuja era irmã de Aguaclara.

As duas irmãs viviam no campo, pertinho, uma da outra.

Aguasuja era muito preguiçosa — dormia todo o dia.

Aguaclara estava sempre em movimento, correndo sempre, cantando sempre, cumprindo os seus deveres — indo da ponte ao mar...

No charco em que vivia Aguasuja, como é natural faltava o asseio, porque ella dormia... E os bichos faziam seu, o dominio de Aguasuja.

Mas, no de Aguaclara, como era limpo e claro tudo! Mais claro e mais limpo quanto mais ella cantava e corria...

Aguaclara, não parava nunca, sempre em movimento, lavando sua casa onde o chão era de lindas pedras, de todas as cores.

Aguaclara dava de beber aos passaros, que a alegravam com seus cantos... Regava os pastos e as flores que adornavam sua casa e ainda tinha tempo para se olhar no espelho do céo, para rezar:

— Graças, graças, Deus meu! Que me fizeste tão bonita e tão clara!

E Aguasuja? Nunca lavava sua casa, onde o chão se cobria de lama. O seu jardim estava invadido de hervas damninhas, onde viviam viboras, e toda especie de bichos máos. Quando Aguasuja acordava, bocejava e dizia: — "Ainda é cedo. Vou dormir mais..."

E assim corria a vida para aquellas duas irmãs, tão differentes, tão differentes! Que eram filhas da senhora Chuva e do senhor Sol, e o bom senhor Sol, que a gente tanto e ama como o melhor amigo.

Pois o senhor Sol estava muito desgostoso com sua filha Aguasuja tanto que quasi lhe séccava a casa, taes os olhares colericos, que lhe deitava...

Mas a senhora Chuva (era mãe, a pobre!) ás escondidas quando o senhor Sol, dormia, enviava á filha preguiçosa fartura de viveres, que lhe enchiam a casa, com grande alegria das hervas damninhas e dos bichos máos.

E um dia, Aguaclara, envergonhada da vida de sua irmã, aproveitando a abundancia de viveres que lhe mandára tambem sua mãe, a senhora Chuva, saiu da propria casa e foi até o charco onde vivia Aguasuja. Com sua habilidade costumeira começou por varrer todos os bichos e mais immundicies que margeavam a casa de Aguasuja. Depois acordou a irmã, apesar dos seus protestos e varreu, com energia, a lama toda do chão que fez correr para fora, como já fizera com os hospedes damninhos.

E tocando carinhosamente sua irmã, Aguaclara falou:

— "Agora, irmãzinha, vaes viver commigo, mas para vivermos em paz tens que trabalhar".

E Aguasuja, embora protestando moveu-se.

E como era de familia tão [illegible] por fim, ficou limpa e pura, que dava gosto vel-a.

E então, tambem [illegible] va no espelho do [illegible] arvores pella [illegible] dora

E dizia:

— "Graças, graças, Deus meu! Que me salvaste da preguiça, para que eu pudesse ver minha formosura".

COCKTAIL DE RISO

Uma vaidosa, quarentona, perguntou a um cavalheiro, em meio á palestra animada, sobre a idade das mulheres.

— Quantos annos me dá?

E o cavalheiro, ajudando o monoculo, responde, perverso:

— Deus me livre de lhe dar... Já os tem de sôbra.

— Que classe de consciencia tem v.? — pergunta o juiz.

E o réo responde:

— Novinha em folha, nunca a usei para nada.

— Como póde v. trabalhar neste studio, que é um forno?

— Muito bem. E' aqui que eu faço o meu pão.

[illegible]

Para Simplificar o Serviço da Cozinha: Facas Amolladas e á Mão

Se não forem convenientemente amoladas as facas de cozinha, os legumes serão mal descascados, o pão cortado de maneira irregular, a carne ficará em fiapos. Um amollador de mão, pratico de manobrar, será a solução do problema. Estude cuidadosamente a série de photographias que damos acima

E' indispensavel na cozinha uma faca de lamina direita e flexivel, para cortar os assados em fatias. Servirá tambem para cortar bolos, presunto, salame, etc. Acompanha a faca um garfo de dois dentes, excellente para trinchar

Uma espatula larga é um desempenho na cozinha. Eil-a aqui, saindo-se de um difficil encargo. Serve para remover bolinhos da frigideira, transportar de um prato para outro fatias de carne, enrolar panquecas, etc.

Um faqueiro de parede, muito util para se ter á mão na cozinha. Este acima contém uma faca de pão, uma faca para assados, duas facas de lamina afiada e curta, dois garfos, uma faca para usos geraes, uma tesoura para grappefruit e uma espatula flexivel

O BAZAR DA BELLEZA

Por DELIGHT DIXON
Autoridade em Questões de Belleza Feminina

A Hora de ir Para a Cama é a Melhor Hora de Cuidar da Sua Belleza

E' indispensavel o tratamento nocturno da pelle áquellas que pretendem ter ao despertar o melhor aspecto possivel. Uma camada muito fina de uma boa mascara póde ser conservada durante a noite

Antes de ir dormir applique um creme ao rosto, uma boa loção ás mãos e enrole nos cabellos os grampos que conservarão as suas ondas e "boucles" — Verá o resultado ao se levantar na manhã seguinte

Lave as mãos com agua morna e sabão, usando uma escova macia de unhas. Enxugue-as bem e applique-lhes uma loção ou um creme

Um par de luvas velhas e um pouco folgadas servirá para conservar a loção nas mãos, durante o somno, tornando-as macias como velludo

Poucos grampos bastarão para manter os "boucles" em ordem emquanto dorme

AS mulheres que trabalham, fóra ou dentro do lar, não precisam mais olhar com inveja para aquellas que, mais favorecidas pela fortuna, tenham dinheiro e tempo, para despender com os cuidados que a belleza requer. Qualquer uma poderá agora ter a melhor das apparencias, pouco depois de accordar, se seguir os conselhos que damos nesta pagina.

Os grandes problemas das mulheres que passam fóra de casa a maior parte do dia são as pontas rebeldes dos cabellos, a pelle que perde a frescura antes do declinio da tarde, olhos que ficam ternos, de palpebras grossas, mãos que se tornam ásperas e vermelhas. Tudo isso se resolve com alguns minutos de trabalho antes de dormir. Poucas palavras bastam para explicar como transformar as horas de somno em creadoras de belleza.

Os grampos de ondular são um achado para as mulheres que não têm tempo a perder com o arranjo dos cabellos no decorrer do dia. Mas eu me refiro aos grampos de borracha, que não machucam a cabeça repousada sobre travesseiros fôfos. De oito a vinte bastam, conforme o numero e a espessura das "boucles".

Com os cabellos assim arrumados, a mulher que terá de se levantar no dia seguinte e pouco depois sair para o trabalho, poderá dormir confortavelmente, emquanto as horas que passarão se encarregarão de ir preparando o seu penteado do dia seguinte.

Pela manhã, nada mais será necessario do que passar a escova e o pente, ligeiramente, enrolando facilmente as "boucles".

Se falo tanto em "boucles" é por estarem em moda, mas é claro que as mulheres, que preferirem ondas poderão arrumar a cabeça antes de dormir com grampos de ondular e não de enrolar. De qualquer maneira, os minutos perdidos todas as noites com o arranjo dos cabellos só poderá ter consequencias agradaveis.

E' commum acordar-se pela manhã com pequenas linhas riscando o rosto em redór dos olhos e da bôca — resultado das contracções nocturnas dos musculos fatigados, não inteiramente distendidos. Para corrigir esse mal siga o tratamento que damos a seguir:

Em primeiro logar, deita-se por alguns minutos e permitta que todos os musculos do seu rosto se distendam, "relaxem", como dizem os especialistas, adoptando a expressão ingleza. Depois limpe a pelle com uma loção oleosa ou um creme, removendo em seguida todos os vestigios do producto de limpeza. Sirva-se então de um conta-gotas ou de um calice para lavar os olhos. Ha innumeros collyrios excellentes á venda e não é difficil obter uma receita para preparar uma solução apropriada em casa. Depois de lavar os olhos passe uma boa camada de creme nas palpebras.

Lanolina pura — que fariamos sem ella ? — é um optimo producto para conservar a elasticidade dos tecidos ao redór dos olhos. E' claro que ha outros productos compostos á venda, com propriedades magnificas, mas é preciso sempre saber o que se compra.

Agora só falta a applicação da mascara nocturna. Um creme de qualidades neutras, que não endureça nem rache sobre a pelle, servirá para essa mascara nocturna de preservação da belleza. E' só escolher com cuidado entre os muitos que os diversos fabricantes nos offerecem para esse fim.

Ao acordar, lave o rosto com agua morna e sabão, enxaguando finalmente em agua fria. Verá como depois disso o maquillage sentará bem á sua pelle e como o seu rosto se conservará viçoso por todo o dia, por mais afanoso que seja.

Aquellas que soffrem de dores nos pés serão particularmente beneficiadas pelo tratamento nocturno que indicamos, muito simples e efficaz. Antes de se deitar, esfregue os pés com uma escova de pellos rijos, agua e sabão. O uso da escova activar a circulação, que é a base da boa saude. Por esse processo, tambem, se abolirão as callosidades e cairá a cuticula morta, ficando as unhas lisas e bem conformadas. Em seguida, faz-se uma fricção de loção alcoolica — agua de colonia, por exemplo — ou de creme ao qual se misturam umas gotas de alcool.

Faça o mesmo com as mãos. Escove-as em bastante agua tepida com sabão. Enxague-as e enxugue-as meticulosamente. Depois, esfregue nas mãos, em movimentos de massagens, um creme ou uma loção lubrificante. Envolva um pouco de algodão num páozinho de laranjeira, embeba-o num liquido apropriado e afaste com elle ás cuticulas das unhas, para não necessitar cortal-as, o que só póde ter como resultado engrossal-as e tornal-as asperas. Um par de luvas de algodão, um pouco grandes e já lavadas, servirá para manter sobre as mãos os beneficos productos usados.

Recapitulemos: grampos para manterem em ordem os cabellos, limpeza perfeita da pelle, lavagem dos olhos, lubrificante nas palpebras para evitar as pequenas rugas, mascara para repousar e dar viço á cutis, escovação com agua morna e sabão e depois fricção com alcool nos pés, escovação com agua morna e sabão das mãos e applicação nas mesmas de um creme ou de uma loção, cuidados com as cuticulas, luvas para que os productos passados nas mãos não saiam nos lençóes. Não esqueça nenhuma dessas recommendações e verá como acordará no dia seguinte fresca como uma alface, prompta para enfrentar "en beauté" o resto do dia.

FABRICA O CREME DE BELLEZA QUE USA

UMA leitora nos escreve dando-nos a receita de um excellente creme que pode ser feito em casa:

"Descobri afinal um excellente creme de belleza que eu mesma posso preparar. Faço-o misturando azeite de cozinha (que dizem ser rico em certas vitaminas) e lanolina. Não sei as proporções exactas porque sou dessas boas cozinheiras que jámais pesam o que fazem.

"Ponho numa tijella uma certa quantidade de lanolina e bato-a com um batedor de ovos até ficar o mais branca possivel. E então, sem deixar de bater, vou juntando o azeite, gota por gota, até ter uma mistura de boa consistencia cremosa.

"Uma das minhas amigas usou um pouco do meu creme e gostou tanto que resolvi lhe fazer presente de um pote, perfumando-o. Para perfumal-o addicionei apenas um pouco de loção de alfazema, batendo sempre.

"Fiz dessa vez maior quantidade, para poder presentear com metade a minha amiga e, como tinha ainda algum do que havia feito antes, sem perfume, deixei o perfumado de lado para usal-o depois. Mas aconteceu que o esqueci na prateleira do armario e só fui dar por elle dois mezes mais tarde. Tive a surpreza de descobrir que continuava perfeito. Até então eu sempre preparava pequenas porções, com receio de que se tornasse rançoso.

"Esse creme tem sido o unico preparado de belleza que eu venho usando nos ultimos annos e posso affirmar que minha pelle se conserva perfeita. Uso-o tambem para passar no rosto, nos labios e nas mãos do meu garoto de seis annos, durante o inverno, afim de evitar que a sua pelle muito delicada se rache."

DELIGHT DIXON ACONSELHA...

UMA base liquida com pó é a melhor para as pelles oleosas, em logar de creme, antes do pó de arroz.

Uma camada de esmalte em tom natural passada sobre o esmalte da sua preferencia, indo da cuticula á ponta da unha, impedirá que as suas unhas tenham o aspecto tão desagradavel de baratas descascadas.

Dê lustro ao seu cabello escovando-o pelo menos durante cinco minutos todos os dias. Passe a escova de cima para baixo, repetidas vezes, depois do pescoço para cima, levantando os cabellos, de modo a que nenhum fio deixe de ser isoladamente escovado. Quando a luz natural ou artificial bater em sua cabellereira revelará o encanto que tal habito lhe garante.

Depois do rimmel nas pestanas e de escurecer as palpebras com uma pasta propria, no tom mais conveniente, passe sobre as pestanas e palpebras uma leve camada de vaselina, para fazer resaltar ainda mais o brilho do seu olhar.

BANHOS DE GLYCERINA PARA MEIAS E ROUPAS DE SEDA

AS meias e a roupa de baixo de seda podem ser conservadas por muito mais tempo com o seu aspecto de novas se forem enxaguadas numa solução de glycerina.

Lave as meias e a roupa como sempre, empregando um bom sabão e enxaguando em diversas aguas. Prepare então uma solução de glycerina com agua, na proporção seguinte: uma colher de chá de glycerina para cada litro de agua. Mergulhe nella as meias e a roupa. Aperte de leve para escorrer a agua.

Apreciará o resultado quando seccarem.

SE A SUA ESPONJA DEIXA CAIR O PO'...

NO caminho da caixa de pó ao seu rosto a esponja que usa deixa cair o pó, sujando o seu vestido, o toucador e o chão? Se assim acontece, procure no estabelecimento commercial de sua preferencia uma esponja de lã. Verá que esse inconveniente será removido e tambem que o pó será mais harmoniosamente espalhado em seu rosto.

Guardando muito pó entre seu felpo macio, taes esponjas podem ser fechadas, em tamanho menor, em pequenas caixas de bolsa, evitando o uso difficil do pó compacto e o aborrecimento de se ter que carregar na carteira um pó de arroz solto, que por qualquer coisa se espalha, embaciando o espelho e sujando tudo.

TAILLEURS TECIDOS

SÃO dois e apresentam as vantagens da elegancia que é pratica e agasalhadora. Observe-se a pureza de linhas. Assegura-se que não se deformam com o uso, bastando que sejam trabalhados com agulhas finas, que se faça o ponto bem ajustado e parelho, que se empregue lã excellente. O de cima é tecido em ponto "elastico", formando tres listas em relevo e um espaço. Para isto tece-se um ponto ao direito, outro ao avesso, um ao avesso, outro ao direito; um ao direito, outro ao avesso; um ao direito, tres ao avesso, assim repetindo até o final da carreira e portanto depois de cortar o molde exacto, para a saia e jaqueta. Deve-se calcular os pontos de modo que o grupo de relevo fique perfeito, afim de que não se note as costuras da saia nem da borda inferior da jaqueta. Nos lados desta ultima é necessario que não se observe o desenho, alterando-o quanto seja preciso para modelal-a ao talhe. Ainda assim, dentro de um limite, se observará a coincidencia das linhas em relevo, mesmo como se fosse uma fazenda.

GOTAS D'AGUA

O amor e a amisade amam-se como dois bons irmãos que têm de repartir uma herança.

* * * *Nada mais fecundo que um ponto.*

* * * *Cada estante de bibliotheca parece uma colheita, mas, em cada uma corre um vento differente.*

* * * *As rimas não se dividem em ricas e pobres, como dizem os manuaes, mas em dignas e indignas, como as pessoas.*

* * * *A tranquillidade da consciencia, não depende dos motivos — depende da consciencia.*

* * * *Crêr em nós mesmos, é acreditar em alguma coisa superior a nós mesmos — é acreditar em Deus.*

* * * *As idéas se trocam mais depressa que os sentimentos.*

* * * *Deus nos fala. Mas somos surdos espirituaes. E insensatamente continuamos a interrogal-o, sem escutar as suas respostas.*

COMO VÃO OS SEUS EXERCICIOS MATINAES ?

ESTE exercicio é ideal para dar elasticidade aos musculos das pernas e dos quadris e tornar gracioso o andar. Fique direita, com as mãos na cintura. Sem se mover do logar, estique para o lado a perna direita, tendo o cuidado de não dobrar o joelho. Volte com a perna á posição inicial e repouse sobre ella todo o peso do corpo, iniciando o mesmo movimento com a perna esquerda. Comece lentamente e vá apressando aos poucos o rythmo do exercicio.

Este exercicio provoca a distensão dos musculos das pernas, coxas, quadris, abdomen e parte inferior das costas. Dará graça e equilibrio ao seu andar e a todas as suas attitudes.

Detalhes da elegancia

São elles, ás vezes, a importancia principal, a graça maior. Nesse fidalgo brilha um original bracelete, que é um sorre mordendo á cauda. O segundo quadro é uma moderna e formosa mantilha, de Vionnet, para á noite, com aspecto duplo de capinha (terceiro quadro) retida por um broche fantasia

UMA ESTRELLA...

...cheia de estrellas. De metal, avivam, pequeninas, reluzentes, sobre o veludo verde escuro desse vestido creado para Kay Francis. Leva uma tunica, com amplas mangas e drapeado gracioso. Uma pequena "traine" augmenta o ar fidalgo da "estrella"

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo Dr. David ADLER

Não podemos deixar de reconhecer, que entre os vehiculos a motor o automovel occupa o primeiro logar como agente productor de accidentes dos quaes resultam graves deformações, senão a morte. São accidentes que se produzem diariamente e em grande numero em proporção com o numero dos citados vehiculos existentes em determinada cidade.

Ainda ha pouco tempo tratamos um desses casos de consequencias imprevisiveis, não fosse o adeantamento a que attingiu o ramo especializado da cirurgia, a Plastica.

Num automovel seguia um casal de jovens, quando em determinado momento o marido, que era o "chauffeur", reparou que o accendedor automatico de cigarros estava em combustão; immediatamente procurou desligal-o, mas ao tocal-o queimou os dedos, deixando-o cair no collo da sua senhora; esta, sentindo queimar a roupa gritou, o que fez o "chauffeur" commetter uma muito ligeira distracção, abandonando a direcção por um tempo calculado em segundos, o que foi sufficiente para produzir um desastre: o choque com outro vehiculo que ia ao lado. Como resultante do choque, os vidros partiram-se e um pedaço do nariz da pobre moça foi arrancado. Coberta de sangue procurou os soccorros de urgencia, só então chegando a saber a lesão que recebera; um pedaço do nariz, quasi toda uma aza tinha sido cortada e arrancada restando apenas uma enorme brécha num lado do orgão. Trazida á nossa presença, insistimos para que nos trouxessem o pedaço de tecido que faltava.

Começaram então scenas tragicomicas, pois o marido da moça teve que percorrer varios logares á procura do tão importante complemento do nariz accidentado; pode-se comprehender a curiosidade e o ar de espanto de quantos foram interrogados para saber-se do destino do fragmento nasal. Após varias e demoradas "demarches" foi afinal encontrado ao lado do vehiculo sinistrado, que aliás já havia sido removido para o meio-fio por obstruir o trafego.

Apesar do tempo decorrido (quatro horas), de posse do pedaço do nariz, após uma limpeza meticulosa, suturamol-o á região a que sempre pertencera, reconstituindo o aspecto normal desse orgão, um dos mais importantes como factor de apparencia facial. Seguiram-se curativos e, no decurso de pouco mais de um mez com intervallos de 15 dias, duas pequenas intervenções de retoque foram feitas, ultimando o tratamento da pobre moça.

Como resultado, o nariz da referida senhora tem seu aspecto perfeitamente normal e, por mais incrivel que pareça, resta uma cicatriz quasi invisivel e que só se demonstra após um exame muito meticuloso.

E' bem possivel imaginar o que resultaria se essa moça ficasse deformada para o resto da vida; as alterações profundas que se fariam secundariamente no seu psychico, constituiriam um verdadeiro complexo de inferioridade mental; com absoluta certeza refugiar-se-ia no lar fugindo ao convivio social por sentir-se diminuida em relação aos seus semelhantes e limida pela attenção exaggerada provocada pelo seu defeito do nariz. Em resumo seriam observadas as consequencias determinadas por uma inferioridade physica, que aliás são as mesmas que occorrem quando o defeito é congenito, isto é, existe desde o nascimento.

Rita — A verruga da qual se queixa no lado da boca não tem presentemente importancia; preoccupa exclusivamente pela possibilidade futura de degenerar num tumor maligno, cancer. A extirpação é simples e deve ser feita a bisturi para evitar cicatriz.

MARIA — Minas — De accôrdo com as suas informações concluo ser uma intervenção o unico meio de tratamento para o seu caso; será necessaria internação que geralmente é de quatro a seis dias e precisará cuidados medicos durante um mez. Quanto á cicatriz, esta é uma questão de indice individual, embora quasi sempre seja pouco visivel quando não tivével, mas o resultado compensa. Deixo de responder outros informes por não ser possivel.

X. P. T. O. — Muitas vezes basta corrigir o lábio superior cirurgicamente e não ha necessidade de internação.

Qualquer informação sobre assumpto da especialidade será fornecida; correspondencia para a redacção deste jornal, "Secção Cirurgia plastica".

SCIENCIA DOMESTICA

DEPOIS de um jogo de bridge, realizado á tarde, nada mais agradavel que a palestra que se faz na hora da merenda, saboreando refrescos e doces e commentando as pequenas e grandes occurencias da cidade e do mundo.

A seco, não seria tão encantador esse momento, mas assim, entre goles e boçados, é fascinante.

A dona de casa moderna, anda sempre pensando em diminuir e melhorar tarefas. E foi decerto por isso que se ideou o serviço do pequeno buffet, em bandeijas preparadas para cada grupo de quatro pessoas.

Isto simplifica, evitando a confusão possivel, em uma mesa, quando são muitos os parceiros. O serviço, em uma bandeja, determinado para quatro pessoas, é singelo e capaz de ser realizado por uma só pessoa.

No centro da bandeja deve estar um prato de frios, prato redondo e o conteudo pode ser uma salada de lagosta, com rodelas de ovo cozido e azeitonas recheiadas. Enrolam-se rabanadas de lingua ou mortadela, sorjeitas por palitos ao redor do prato ,ao centro. Nos quatro cantos da bandeja collocam-se pequenas pilhas de queijo, polvilhado,, levemente, de pimentão, picadinho de presunto e aguacate, desfeito em sumo de cebolas. E mais uns doces seccos e pequeninos recepientes com nozes picadas e amendoas.

Mas a preferencia pode ir por outras coisas e suggerimos para o centro da bandeja uma salada de gelatina, preparada com gelatina de limão e toda classe de legumes crus, finamente cortados.

Servem-se então tomates recheiados com picadinho de presunto, queijo de creme e uma folha de alfa, sobre a qual se collocam pontas de espargos e azeitonas, com molho de mayonaise.

Biscoitos de sal é pequenas rabanadas de pão branco, tostado e pão integral, estarão nesta bandeja. Como bebida — cerveja ou chá gelado, com limão.

Quando se prefere alguma coisa de doce, serve-se gelatina de frutas, ao centro e dos lados sandwiches de frango e biscoitos e doces diversos.

Como bebida — chá e leite.

x x x

Uma das coisas deliciosas para serem saboreadas em qualquer das tres bandejas, é o pastelzinho de queijo, muito facil de fazer e economico.

Ingredientes: 2 ovos, 1 chicara de leite, uma de farinha de trigo, 2 colherinhas de fermento, meia de sal e uma chicara de queijo ralado.

Bem misturado tudo — a farinha, o sal, o fermento e ajunta-se queijo, que se mistura bem, até formar uma pasta.

Fritam-se os pastelzinhos, até ficarem dourados, em gordura muito quente e muita, despejando-as na frigideira com uma colher. Servem-se quentes.

Minha receita de belleza

Gloria STUART

Não é necessario nascer bella para possuir belleza.

Tudo o que se precisa é intelligencia e um firme proposito de triumphar na conquista da perfeição physica.

Se V. possue feições regulares, cabellos e olhos formosos, epiderme delicada, linhas esbeltas, V. possue a metade das graças concedidas pela natureza.

Se não fôr assim, nada impede a V., á mulher em geral, de possuir taes dons.

Faz tempo, revistas femininas, em todos os paizes, se encarregam de espalhar mil methodos e dar mil conselhos differentes para corrigir os defeitos, para aformosear os cabellos, clarear a pelle, tornal-a sedosa e pelas linhas perfeitas.

Eu, como quasi todas as mulheres de Hollywood, não descuido nunca de uma lavagem apropriada ao meu cabello, nem a massagem no couro cabelludo com a ponta dos dedos, nem deixo de escoval-o em frente a uma janella aberta...

Tambem não descuido a limpeza perfeita da cutis, o uso dos cremes indispensaveis — o de limpeza e o de nutrição — nem a pratica da gymnastica sueca.

Não excluo, em minha receita de belleza, o cuidado da saude e a visita trimestral ao dentista.

Tudo isto fórma a base de operações na conquista da belleza. Mas deve existir um cuidado intelligente nos detalhes, desde o arranjo do resto e penteado ao da roupa.

Ser bella, em toda a verdade da palavra, não é uma conformidade incondicional ás determinações do momento.

A razão de que nós, artistas, apparecemos sempre bellas, apesar de que nossos traços nem sempre são puros, nem bellos nossos olhos e cabellos, está na obrigação de dramatizar nossas caracteristicas individuaes.

Em nenhuma outra parte do mundo, como em Hollywood, as mulheres se vestem tirando tamanho partido de todos os contrastes, de todas as inclinações.

Mas, de toda parte do mundo, podem as mulheres aceitar as insinuações de Hollywood, modificando é claro, adaptando-as á propria personalidade.

Muitas mulheres modernas temem o colorido.

De toda belleza deste mundo, da côr quanto aproveitamos?

Muito pouco. E não obstante as mulheres tendem a augmentar sua belleza com a côr. Não resistem á esse impulso natural e vestem cores claras, e adornam seus vestidos de inverno com detalhes de côr.

Virginia Weidler, apesar dos seus 10 annos de idade, já é veterana no cinema. Virginia começou a trabalhar aos 2 annos de idade, estando portanto ha 8 annos na tela. Seu proximo film será "The Outcast of Poker Flat" com Preston Foster e Jean Muir.

KERMESSE HEROICA

De uma novella de Charles Spaak, o director Jacques Feyder fez um film sumptuoso e agradavel, de technica incomparavel, no qual as scenas e os effeitos são dosados a rigor e a decoração não sómente aviva o ambiente como augmenta de amplidão e accusa uma perspectiva bem desenvolvida. A reconstituição é perfeita, a vida e a intimidade dos quadros, a belleza das illuminações e os scenarios exteriores, em numero bem sensivel, são bellas visões allucinantes que mostram como deveria ser a vida duma pequena cidade de Flandres, no seculo XVII, na epoca da dominação hespanhola. O trabalho dessa reconstituição historica coube a Meerson, o artista excelso que todo mundo cultural admira e respeita. Feyder foi quem, em pessoa, cuidou dos pormenores mais delicados, não sómente da parte technica, propriamente dita, como da indumentaria e da decoração. As scenas das massas populares são de grande effeito e põem em relevo a mestria desse cineasta belga. Com relação aos protagonistas, pode-se dizer que escrupulosa foi a escolha do "cast". Françoise Rosay e Alerme, nos papeis de burgomestre e marido; Micheline Cheirel, como Siska, noiva do pintor Breughel (Bernard Lancret) e Jean Murat, incarnando a figura exquisita do duque de Olivares são os elementos mais em destaque do film que Francisco Serrador adquiriu da Tobis para offerecer aos frequentadores do Alhambra onde, a partir de amanhã, o publico carioca poderá deliciar-se com as qualidades superiores de "Kermesse Heroica", primeiro premio de cinematographia de 1936, concedido pelo "National Boarding".

DEUX-PIÈCES

Apesar da linha princeza estar fazendo um tão grande successo, os vestidos "deux-piéces" continuam a manter o merecido prestigio. Apresentamos ás nossas leitoras dois modelos de "deux - piéces", um genero "trotteur" e outro indicado para occasiões mais solemnes.

E' impossivel imaginar um modelo mais encantador do que o "trotteur" preto, em jersey e velludo. Bastante elegante, com o aspecto confortavel e "souple" das malhas e dos "tweeds" caros.

Se você tiver hombros bem feitos esse vestido os fará valer; se tiver hombros assim-assim, saberá guardar o seu segredo.

O modelo "habillé" consta de uma saia preta e de uma tunica clara de lamé que poderá ser usada em differentes combinações. Por exemplo, com as calças plissadas de pyjamas, em setim, como se vê acima.

Nota um quê de Molineux nesses dois modelos? Pois não se engana. Foram desenhados por Dorothy Couteaur, discipula norte-americana do famoso mestre.

Carta a uma mulher

Aci CARVALHO

V. veiu para mim com um bom humor notavel. Eu lhe ouvia dizer baixinho — "A vida é bôa, a vida é bôa"...

Pensei logo que v. queria uma confissão e os meus olhos alegres lhe interrogaram

E v. falou — "Eu creio, eu creio na felicidade. Tenho a certeza que vou ser feliz, muito feliz!"

Soube então, por sua bocca rindo o que v. não dissera nunca. Tinha um namorado e, desde a vespera, officializara o seu caso. Estava noiva.

Olhei-a, como se olha uma surpreza. Eu pensava que v. não sabia nada do amor, que não tinha entendimentos com o amor, pois nunca a vira no telephone, como a rezar baixinho para esse deus, do outro lado...

E, reflectindo sobre v. de antes e v. daquelle momento, fiquei ouvindo-a contar a historia do seu amor, mesmo como se estivesse lendo um romance de Macedo.

Não vale recontar, que toda gente, mais ou menos, vê com as mesmas cores esse velho quadro sempre novo.

Lembrei, não sei de quem, umas palavras sobre o amor apaixonado como o seu.

E' que esse alguem figurava esse amor igual ao fantasma de que toda gente fala, mas nunca viu...

Os seus olhos, cheios de toda alegria da terra, rectificavam aquelle pessimismo, tanto era uma coisa contradictoria com a sua doce realidade.

Depois, dentro desse alvoroço todo, v. falou que ia levar sua mãozinha para um chiromante ler.

Tive medo por v. e lhe pedi que não fosse.

Pela segunda vez eu pensava no fantasma de que todos falam e ninguem viu...

E foi melhor, porque v., sem sombras em sua fronte, continua dizendo: "A vida é bôa..."

A DEFESA DA SAUDE

QUANDO se faz ligadura em uma perna, para que fique bem cingida, dão-se diversas voltas, invertendo-as como o desenho mostra. Cada volta da venda deve cobrir a terceira parte da anterior, para que fique bem segura.

Não se deve apertar demasiado, evitando adormecimentos e inchações.

Para combater a dôr de ouvidos, emprega-se o laudano misturado a oleo de amendoas doces. Verte-se umas gotas em um pedacinho de algodão e se introduz no ouvido, deixando-o por algum tempo.

Não se deve deixar nunca restos de alimentos nos intersticios dos dentes. Convém lavar a bôca, enxagoar ou escovar os dentes

O homem adulto, em estado normal, tem 70 pulsações por minuto. Quando se fazem irregulares, alguma coisa existe de irregular em seu coração.

Para desinfectar o thermometro, prevenindo-se de um contagio que possa trazer, basta laval-o com alcool ou vinagre.

As pessoas que dormem mal e têm sonhos penosos, necessitam de mais horas ao seu repouso, afim de compensar as energias perdidas.

A falta da luz do sol torna languida a criatura, como acontece com as plantas. E os organismos debilitados são os que melhor desenvolvem as colonias microbianas.

MATERNIDADE

Do Arcebispo de Toledo

(trechos)

A HUMANIDADE, senhoras mães, forma-se no vosso seio e sobre os vossos joelhos.

• • •

Se as mães todas estivessem na altura das grandes mães christãs, como foram as de São Gregorio, São Chrisostomo, Santo Agostinho, mães quasi tão grandes como os seus grandes, a humanidade seria gloriosa.

• • •

Muitas mães não estão preparadas para a funcção gloriosa da educação moral. Se o estivessem (sobram excepções, filhas de mil circumstancias) não teriam visto prevaricar o pensamento de seus filhos, nem se lhes arruinar o coração.

• • •

Se a humanidade se fórma sobre os vossos joelhos e se punge de ter deformidades, de pensamento e coração, vós tendes o dever de trazer os vossos filhos nos vossos joelhos. Vossa intuição saberá ver o que vae occulto neste conselho e o costume detestavel que denuncia.

• • •

Pascal, falando das mães que não o foram senão para trazer o filho ao mundo, por motivos frivolos, commodidade, egoismo pessoal, para que não se mallograsse uma belleza que mais não faz que sublimar-se, pelos santos estigmas da maternidade, mães que entregam a mãos mercenarias os pedaços do seu coração, que se desinteressam da primeira educação, porque a frivolidade as condemna a desertar, do lar, para as festas, disse — "Para mim, essa attitude é monstruosa. Ella me irrita e me espanta e não tenho palavras para classificar uma creatura tão estravagante."

• • •

Aleitar o filho, disse um medico, é um dever indicado pela natureza, prescripto pela moral, recommendado pela hygiene. E favorece tanto a mãe como o filho, resguardando-o de varios accidentes.

Não é verdade que debilita a mulher, a verdade é que a fortifica.

O pequenino, que andou carregado no seio materno, não chega a ser verdadeiramente seu, da sua carne, da sua vida, senão depois que absorveu do seio aquillo que, com razão se chamou de "sangue branco".

E se, por motivos graves, pelo conselho do medico, tem a mãe que entregar a uma estranha o fruto da sua vida, tem o dever de buscar, nessa estranha, a saude perfeita, os costumes irreprehensiveis. Leva, este primeiro alimento, alguma coisa da substancia do corpo e da alma de quem o dá.

• • •

Olhae, mães, o raio de sol matinal, que beija o botão e faz que se despreguem, formosas, as petalas da flor...

Como esse raio de sol será o raio de vossa intelligencia, que se tempera do vosso coração, inextinguivel de amor para vossos filhos, projectando-se sobre sua intelligencia e coração, para abrir uma e outro.

Esse raio é o vosso raio, que não deve faltar aos vossos filhos.

Essa obra é a vossa, que não deveis confiar a quem não seja a mãe de vosso filho...

Por esse raio, por essa obra, começa a grandeza delle e a vossa, da humanidade que, repito, se fórma no seio e sobre os joelhos das mães.

• • •

"Pelo sorriso, começa a criança a conhecer sua mãe", disse um poeta e eu accrescento que, pelo sorriso, pelos olhos, pelas attitudes, a mãe começa a conhecer o seu filho, o seu temperamento, a sua intelligencia, o seu coração, a sua sensibilidade.

E' nesse momento que se faz a relação espiritual entre mãe e filho, que poderá ser tão intima, como as relações organicas que os trouxe unidos, durante a gestação.

E' nesse momento, balbuciante, sorridente, soluçante, entre ternuras e doces reprehensões, que mãe e filho se entendem — ella falando sómente e elle respondendo pelos olhos muito abertos, pelo sorriso angelico, pelo esforço vocal — um se transfundindo no centro, pelo mysterio da palavra, do pensamento, do coração, no que ha de mais accessivel para o filho, que é ella mesma o mysterio do pensamento e do coração de sua mãe.

• • •

Deus quiz que a mãe fosse como a caridade, "mãe e ama do filho", ao corpo e ao espirito, até que elle possa valer-se".

E quando vossos filhos, sejam crescidos, deveis ainda formar a sua intelligencia, mães christãs, porque não basta a uma mãe ter bom coração — todas o tem — mas um grande deposito de verdade para transmittil-o ao filho.

E elle vos persegue com perguntas, como sabeis. E não ignoraes a difficuldade de apagar essa sêde mental que cresce no homem, com a vida.

Que dareis ao pensamento de vosso filho se o vosso estiver vasio?

E se não o encheis vós, com idéas sãs, fortes, conforme a capacidade, virá gente estranha, virão as leituras furtivas, mais tarde, que o encherão de erros, de tolices, de phantasias...

A verdade, mães, é que sois o pão do espirito, a verdade que previne dos possiveis ataques do erro, pois, como diz o proverbio — quem dá primeiro, dá duas vezes.

• • •

E será vossa voz que a grave na alma de vossos filhos, mesmo como os sons que se gravam na placa dos discos.

E será vossa a voz que o chame, de modo irresistivel, nas horas do extravio...

PRIMEIROS FRIOS...

São lindos e praticos estes modelos, proprios para serem levados com o tailleur. Dizemos isto das duas blusas, de mangas curtas, emquanto a jaquetinhas será ideal com uma saia escura, em horas de sport.

A primeira blusa é começada em ponto elastico, duplo, para o talhe, continuando-se alternando listas no direito e outras ao avesso.

O material empregado é lã bouclette, azul pastel. A blusa branca, é tecida em lã muito fina, em ponto "jersey", com o peito em "elastico" duplo. As manguinhas são uma peça com o corpo e se terminam com ponto "elastico".

Para a pala arrematam-se os pontos de accordo a um molde, como se se tratasse do decote. Tomam-se os pontos nessa curva e se tecem fileiras alternadas (direito e avesso). As diminuições serão feitas habilmente, para não serem percebidas.

O golla é tecida á parte. Tambem pode-se copiar este modelo tecendo corpo e golla a duas agulhas e a palla em crochet, meio ponto, picando a agulha de modo que forme as listas em relevo. A jaqueta é de lã, tricolôr, em ponto "jersey". Todo o segredo que ha no torcido da pala consiste em collocar na agulha auxiliar os pontos que logo passam por cima dos outros. Fazem-se tiras a parte e em tons differentes, para logo serem costuradas.

O EMBELLEZAMENTO DO BUSTO

O embellezamento do busto por meio da gymnastica, de determinados exercicios é uma realidade comprovada, de effeito seguro á mulher que tiver perseverança.

Dessa gymnastica especial, apresentamos ás nossas leitoras um exercicio optimo.

E'feito com os braços simultaneamente, cruzados uma vez sobre o direito e outra sobre o esquerdo, alternativamente, devendo ser realisado com uma imaginaria resistencia no movimento normal do braço em cada espaço. O trabalho é todo dos musculos do peito e dos musculos dorsaes.

Por este exercicio não só se beneficia, paulatinamente a belleza, mas a saude, ambas a serviço da silhueta.

PARA A DONA DE CASA

EIS aqui um lindo desenho de quarto, com ampla janella. O ambiente é de trabalho, mas rodeado de conforto. Estão nelle a machina de costura e a pequena "secretaria", pratica bastante, pois, uma vez fechada, é um movel com outra linha de belleza.

A machina está collocada no logar mais claro. Uma cadeira e o divan acolhedor, uma almofada, um vaso de flores, umas cortinas leves, e está formado o cantinho, cheio de calor, para as actividades da dona de casa.

—

Um meio economico e sempre á mão para conservar frescas as flores nos vasos, está em deitar na agua um comprimido de aspirina.

—

Para lavar um quadro a oleo, embebe-se uma esponja em agua e sabão. Depois de laval-o, secca-se, empregando um trapo de lã ou camurça. Humedece-se o dedo em alcool diluido e esfrega-se sobre a pintura. Repete-se a operação com alcool puro e, após, com oleo de amendoas doces, renovando esta operação, quanto fôr necessario, para fazer a ultima com terebentina, mas sem insistir nos mesmo logar.

—

As meias de seda duram mais tempo se forem lavadas em agua quente, com algumas gotas de ammoniaco.

—

Para uma mancha de azeite, recorre-se, sem demora, á therebentina. Se no tecido ficar uma aureola amarellada, póde-se retiral-a com benzina.

—

Os recipientes de cobre que ainda existem em algumas cozinhas, são lavados perfeitamente fervendo-os, de quando em quando, em agua com soda caustica, sabão e um pouco de ammoniaco.

—

Não se deve deixar a carne envolta no papel em que vem do açougue.

Essa negligencia deteriora o alimento. O essencial é deixal-a ao ar livre.

—

Um bom methodo de conservar o calçado contra a humidade consiste em untal-o com uma pomada ou azeite.

—

A limpeza do linoleum não consiste em agua e sabão, que acabará por destruil-o. Passa-se apenas um panno molhado em agua morna, seccando-o logo.

—

Brilho nos moveis: 10 grammas de azeite de olivas, 20 de vinagre, 15 de essencia de therebentina. Bem misturado tudo, emprega-se um pincel duro, passando-o sobre o que se deseja limpar.

Clarence Kolb, notavel comediante dos palcos da Broadway, apparecerá num papel de destaque, no film da RKO Radio, "The Toast of New York", com Edward Arnold, Frances Farmer, Gary Grant e Jack Oakie. "The Toast" está sendo feito nos "studios" ha quasi dois annos, e, nesse film foi gasto o dobro do que qualquer uma das grandes producções daquella empresa.

MULHERES

Ema LAPREVOTHE

Foi o amor definitivo de Anatole France.

Ema Laprevothe era filha de paes humildes, tão pobres, que foi obrigada a ajudal-os desde os seus 15 annos, indo servir á madame Caillaret, senhora illustre, com o gosto mundano e artistico de reunir artistas em seus salões.

Ema, joven, bella, calada e respeitosa, esmerada em seus arranjos, era a serviçal indicada para conduzir ao salão o serviço de chá.

Ella mesma contou detalhes de sua missão:

"Eu deslisava, sem ruido, para não incommodar ninguem e attendendo a todos".

E foi assim, servindo-o, que Anatole France a conheceu.

Tinha 20 annos, quando se decidiu o seu destino de loura pequena e silenciosa.

Foi isso numa conversa intima do escriptor com aquella senhora, tão grande em prestigio que ajudou Anatole nos caminhos da celebridade, orientando-o, levando-o como uma criança, discutindo-lhe os argumentos, intervindo até nos arranjos de sua casa, de moveis e quadros.

Anatole France contava-lhe um embaraço domestico, provocado por sua velha creada, aquella mesma admiravelmente desenhada ao lado de "Monsieur Bergeret" e do seu gato, que era como um anjo e uma tyranna, ao mesmo tempo, que lhe cozia a roupa, lhe fazia os pratos, lhe adivinhava os gostos e previa a chuva e o frio, para que saisse prevenido.

Anatole France contava a Madame Caillaret que a sua creada roubava-lhe papeis e cartas, de amigos e de amantes, servindo ao gosto de um colleccionador. Abalado em sua confiança pela velha servidora, buscava ainda um conselho em sua grande amiga.

E ella respondeu-lhe:

"Mande-a embora que eu lhe cederei a melhor mucama — Ema."

E foi assim que Ema Laprevothe se approximou de Anatole France — com uma belleza de 20 annos e uma ternura ingenua e servidora.

O amor veio depois, grande, sereno, para sempre.

Os livros de Anatole andam cheios de amor, mas nelles não se encontra a historia desse seu grande amor, humilde e secreto, em 30 annos de felicidade, na casinha agréste de "La Bechellerie", onde poucos amigos partilhavam dos serões amaveis.

—

De Ema Laprevothe conhecemos um retrato, traçado pelas palavras de um escriptor sul americano:

"Parece recem saida das mãos de Deus.

Timida, candida, sem engenho, sem civilização, vê-se que ella não joga com um artificio para fazer-se querer bem.

Para conquistar aquelle homem de genio, não lhe occorreu nunca conquistal-o. Amou-o simplesmente. Amou-o sem ruido, como se ama entre as folhas das arvores. Amor puro, amor virgem, domestico, entre quatro paredes. Amor, emfim, mistura de amor de mãe, de pae, de noiva, de filha, de avó, de santa, de cãosinho fiel, de escrava antiga..."

TARASS BOULBA

Nicoláo Gogol foi o causador do romance russo. Suas obras, notaveis pela vivacidade da narrativa e pela segurança da analyse de caracteres, enriquecem a literatura de todos os tempos. A novella "Tarass Boulba", que pertence á collectanea "Contos de Mirgorod", acaba de ser transformada numa admiravel obra cinematographica que obedece em tudo ao espirito do autor sem trail-o um instante sequer. E' admiravel a maneira por que o film, como no livro, pinta em quadros pujantes, a vida dos cossacos "zaporogas" nos "kourens", em luta constante contra os tartaros e musulmanos.

Para melhor orientação do leitor transcrevemos aqui uma scena descripta por Gogol e que constitue uma das innumeras attracções do film:

"Seis polonezes saltaram sobre Ostap para seu proprio mal: a cabeça de um rola na relva, gyra sobre si mesmo, ferido mortalmente, um terceiro recebe um golpe de lança entre as costellas; um quarto, mais agil, esquiva-se de um tiro de pistola de Ostap; mas a bala attinge o cavallo que tomba ao solo, esmagando o cavalleiro sob o seu peso. "Bravo, meu filho! Bravo! Ostap! — grita Tarass Vou fazer o mesmo".

Cercado por todos os lados, Tarass defende-se desesperadamente, fazendo chover sobre os assaltantes golpes certeiros, sem tirar os olhos de Ostap novamente cercado de inimigos...".

E assim é todo o film, acompanhando, a par em seus detalhes, o descriptivo da obra literaria: uma epopéa magnifica, audaciosa, que mostra a que ponto a technica cinematographica tem se desenvolvido nestes ultimos annos.

"Tarass Boulba" é o film que melhor descreve a bellicosidade dos cossacos.

A ARTE DE VESTIR

ELEGANTE conjunto para o banho de sol, composto de um pratico vestido e um bolero amplo bastante. O laço que ata o bolero no decote e os botões do vestido são de côr opposta ao tecido. Para um "ensemble" de tom rosa, o adorno se fará em preto, marron ou marinho. Para o branco, fica lindo o vermelho ou o verde. Todas as costuras levam uma dobra pespontada de linha grossa, no tom. As medidas são para o corpo 44, não comprehendendo as costuras. Necessita-se para este conjunto 2 metros e 75 de tecido, com largura de 90 a 100 centimetros, dois grandes botões de galalite ou madeira, 1 metro e 50 de fita lavavel, de 6 ceitimetros de largura e fita grossa, grosgrain para collocar dentro do cinto.

albene Rhodia...

BLUSA russa em setim branco fulgurante Rhodia, com mangas amplissimas e adornos e bordados em côres vivas, casaquinho em piqué de albene, verde primavera, com pespontos e adorno simples de um laço em "faulard cir", de cor "bordeaux", com "pois laqués".

Blusa quadriculada d'albene vermelha, adornada de viezes brancos e negros.

Blusa de taffetás Rhodia, de cor rosa. Note-se o corte das mangas e a amplitude da frente, formada por "pences", na cintura.

Delicada blusa de "peau d'auge d'albene", lindamente trabalhada de préguinhas e com botões de ... preto

As tosses e as affecções do inverno

Indicações medicas para tratal-as

E' um erro muito commum crêr que a grippe, catarrhos, resfriados, tosses, são males sem gravidade. Tal crença é quasi sempre a causa do abandono destes padecimentos, ligeiros apparentemente, mas que facilmente degeneram em graves enfermidades, cuja cura se torna muito difficil.

Ao chamar a attenção do leitor sobre os perigos que encerram um resfriado ou uma grippe não attendidos a tempo, vamos indicar-lhe um tratamento de efficacia reconhecida e muito facil de pôr em pratica.

Aos primeiros symptomas, uma bôa dóse de Xarope São João, seguida de um chá bem quente (ou limonada quente) afastarão todo o perigo de complicação. Este producto é de um valor inestimavel e póde ser considerado o medicamento especifico para os resfriados, grippes, bronchites e as affecções das vias respiratorias.

Com o uso do Xarope São João, os accessos de tosse se dissipam, as mucosas se descongestionam e a molleza e os incommodos proprios dos resfriados desapparecem rapidamente.

O Xarope São João igualmente actua sobre as infecções grippaes e é um medicamento de primeira ordem para combater as laryngites, a extincção da voz e as irritações da garganta e dos bronchios.

Eminentes medicos têm-se pronunciado elogiosamente sobre as propriedades do Xarope São João. O dr. Castella Simões escreve: "O Xarope São João é uma das melhores formulas que eu conheço para tosses, bronchites e outras affecções do peito."

Podemos, portanto, recommendal-o como o melhor dos medicamentos que se póde empregar para combater as tosses. E' um regenerador poderoso dos orgãos da respiração. Considera-se optimo para combater os catarrhos e as bronchites e está provado que acalma a tosse da coqueluche e as affecções asthmaticas. Xarope São João é inoffensivo para qualquer organismo, tanto dos adultos como das crianças.

DETERMINANDO OS PERFUMES

O perfume á base de jasmim ou de rosa do Oriente, é indicado ás jovens de grande "sex-appeal".

A fragrancia da rosa e do jasmim, é das mulheres de apparencia distincta e que vestem com luxo.

O perfume á base de lavanda, tão agradavel, é mais adequado aos passeios na rua, para a tarde, com vestidos de côrte singelo, de sport, com poucos adornos.

As essencias penetrantes harmonizam com as mulheres de belleza estatuaria.

O do jasmim é o mais acertado ás louras sentimentaes.

O apoponax e o ambar requerem sempre vestes refinadas.

As essencias orientaes que parecem effluvios do mysterio, vão bem ás morenas, de olhos muito negros.

Talvez mesmo seja o unico perfume proprio desse typo, mas, sem abuso.

COCKTAIL DE RISO

— Está bem. Póde ficar como arrumadeira, por experiencia, oito dias.

— E' muito. Assim bastam dois, para saber se a senhora me convem.

— Porque deixa o gato subir nas mesas?

— Porque hoje tem coelho e o patrão quer que os freguezes vejam o gato, para que comam sem escrupulo.

CORREIO

EVANGELINA. (R. Copacabana). — "Como se preoccupa com as sardas que marcam seu rosto joven, de 20 annos!

— Em verdade, ellas são a fatalidade das mulheres muito claras e muito louras. Mas, não se desgoste tanto, lembrando o encanto de tantas louras de Hollywood, Myrna Loy, por exemplo, cuja belleza não se diminue por isso.

Tem usado crêmes, loções que não lhe deram resultado pleno. Assim é a muito temos dito da efficacia passageira desses preparados. Mais vale prevenir que remediar e, no seu caso, mais vale estacionar...

Previna-se com o uso de um cold-cream, todas as noites e, todos os dias, quando sair, não enfrente o sol e o vento sem a defesa de um crême protector, base ao pó de arroz.

WANDA PEREIRA (Barão Homem de Mello). — Desculpe, mas não entendemos sua primeira pergunta. Queira voltar, clareando nossa indicação.

Para a segunda — rejuvenescimento do rosto — é excellente este cuidado diario: Lavar o rosto em agua morna (30 gráos, mais ou menos), e depois dar-lhe uma ducha fria. Terminará com uma fricção de alcool canforado, no caso de sua pelle ser oleosa e com amendoas doces (oleo) se fôr secca.

M. A. Y. (R. Esteves Junior, Rio). Quer saber dos cuidados principaes para a belleza das mãos e das unhas. Ensinamos-lhe o methodo natural, simples, para quando não recorra aos cuidados da manicura.

Mergulhe as unhas, sem escoval-as, em agua e sabão. Unte-as em seguida, após seccal-as, com vazelina a qual deu um pouco de carmim. Empurre as pelles com um apparelho de marfim ou de tartaruga. Quando esse trabalho estiver terminado, para tornal-as brilhantes e coloridas, ponha sobre cada unha uma camada de pasta apropriada, polindo-as com camurça flexivel.

Para amaciar as mãos os crêmes com base de amendoas amargas são excellentes. Deve massageal-as, da ponta dos dedos para o pulso, além dos exercicios regulares que já leu no O JORNAL.

CHINITA. (Porto Alegre). — Sua resposta saiu com nome errado, mas semelhante, domingo passado. Avisamol-a para que nos leia.

MIMOSA OLIVEIRA. (Santa Cruz). — Um dos exercicios mais faceis para afinar as pernas está em descer e subir escadas. E' o mais efficiente que se conhece, afinando, á continuação, os tornozellos.

Para clarear o buço, está certo que empregue agua oxygenada, misturando-a (partes iguaes) á agua pura.

ISAURA DE F. B. (Cruzeiro). — Para tornar dourado o seu cabello castanho claro, ha um processo em que o limão entra com seu poder benefico e embellezador ás exigencias varias da mulher.

Lave sua cabeça como é commum fazer, usando o melhor shampoo ou mais puro sabonete. Applique então sobre o couro cabelludo o summo de um limão, deixando-o por alguns minutos (10 ou 15). Enxague-a em duas aguas e seque-a com toalhas aquecidas ou ao sol.

Verá que seu cabello apanha brilho novos e dourados.

O. A. (Varginha, Sul de Minas) — Está aqui nossa resposta: As instrucções que leu no "O Jornal", de 25 de abril, cujo numero perdeu sem conseguir guardal-as na memoria, são estas, que estendemos para seu caso (duplo mento).

Se é gorda, deve combater a gordura, com regimen inoffensivo, para não continuar a engordar.

A massagem do collo é um methodo facil e vantajoso. Deve ser feita com a mão toda, como se "amassasse" as massas musculares e adiposas.

Observe a região que, conforme fôr, variam a direcção e a força dos movimentos. Nos lados, a massagem deve ser da frente para trás e de baixo para cima, sem apoiar demasiado e sem estender a pelle. Tambem dá resultado a massagem que consiste apenas em golpes successivos.

A nuca, a base do craneo e todo o redôr do couro cabelludo, são friccionados com vigor, os movimentos dirigidos de trás para a frente e de cima para baixo.

A' massagem ajunte ablução de agua fria e emprego da escova, sobre os hombros, costas, nuca, braços. Tudo isto, está claro, com o auxilio de um creme, diariamente.

Eis o creme que póde ser utilisado:

Iodo — 1 gramma; iodureto de potassio — 2 grammas; lanolina — 15 grammas; vaselina — 15 grammas.

Pela flacidez que é essa propensão ao duplo mento, usa um astringente, todas as noites, dormindo com uma banda de moaré (como se tivesse dôr de dentes) presa ao alto da cabeça. A parte interior da banda deve ser forrada para ser humedecida de um adstringente que poderá conseguir com summo de limão, 1,0; tannino, 5,0; alumen, 5,0; pó de cypreste, 5,0, e decocção forte de rosas rubras, 10,0.

A massagem no redôr dos olhos tambem deve ser diaria.

Faça-a levemente, sem distensão e [illegible] oleo de amendoas doces.

[illegible]OTA VAIDOSA. (Rio). — Fez [illegible] confiar tanto em nós. Nossa [illegible]tade é como uma avosinha que passa a mão por sobre a sua cabeça, Garota e quer fazer-lhe todos os desejos...

Pelo que nos diz — "na opinião de varias pessoas" e pelo que se adivinha em v. mesma, no retrato que as suas palavras traçam, v. é bonita de verdade. Tem, pois, as credenciaes para ser o que é — vaidosa...

Disseram já que a pelle é o espelho da alma. Será... Mas tambem o é da saude.

Investigue, por isso, a causa organica que faz sua cutis, clara e macia, livre dos males communs, "com esse aspecto ligeiramente sujo", ás vezes.

E com a limpeza diaria, onde não falhe um bom crême nutritivo, mantenha uma dieta regular e um somno regular.

A gymnastica, tão facil hoje em dia, pelo radio, contribue para a saude da pelle e fortaleza do espirito.

A pelle tem grandes amigos. Valha-se de um delles, a lanolina, por exemplo ou o oleo de amendoas doces.

Uma nova concepção da epiderme, tende a consideral-a em seu justo valor. Já não se trata de vel-a como simples envoltura, protegendo orgãos importantes, mas um orgão em si, merecedor de todas as attenções. Quer saber como lhe dar essas attenções? Engordurando-a...

Os antigos sabiam disto e faziam-se ungir pelos seus escravos e até aos povos selvagens não falha essa intuição — seus corpos mais são protegidos por oleos.

Mas não esqueça que a saude não se separa da belleza.

Seus cabellos são castanhos e quer dar-lhes um tom bronzeado escuro, com o "maravilhoso brilho" que v. nota nas artistas da téla.

Melhor será que v. realize seu desejo valendo-se de um profissional habil, porque sosinha não cremos que possa fazel-o com perfeição.

E pelo brilho ideal, aquelle, que seus olhos vêm com exaggero, seduzidos pelos effeitos da luz, penso que não é maior, nem mais bello do que o brilho dos seus cabellos jovens e sadios, se são cuidados, diariamente, escovados e lubrificados (directamente o couro cabelludo).

E para arrematar, ensinamos-lhe um shampoo: Derreta ao fogo, com um pouco dagua 125,0 de sabão de Marselha (o preferido das estrellas de Hollywood) e accrescente 10,0 de borato de sodio e 30 gotas de essencia de verbena.

CARIOCA. (Bom Jesus de Itabapoama). — Bemvinda seja! consulente primaria nestas columnas. E "gracias" pelos louvores ao nosso trabalho.

Primeira pergunta — Vento e frio no logar em que mora e a sua cutis se ressentindo das asperezas de um e outro.

Obedecendo aos cuidados naturaes pela limpeza e nutrição de sua pelle, lave seu rosto, com agua morna na qual verteu algumas gotas de tintura de benjoim. Enxugue-o depois, com toalha muito macia e sem esfregar. Em seguida, passe um crême qualquer, da sua confiança. Se não o tem, ensinamos-lhe esta formula:

Lanolina pura, 1 a a.
Vazelina, 10,0.
Tintura de benjoim (q. s.

A' noite, sirva-se tambem do oleo amendoas doces, para dormir.

Segunda pergunta — E' optima nessa opinião.

Terceira — Sim. E' excellente.

Quarta — E' uma questão tão pessoal que lhe dizemos — não se fie seno em seus olhos. E' verdade, que os mandamentos de belleza mandam renunciar ao vermelho, mais vivo que o proprio sangue.

Quinta — E' intuitivo.

LYGIA DE ABREU. (Rio). — Nosso carinho tambem é seu, nesta distribuição, a que deu o nome de "um pouco de felicidade..."

O seu caso é commum de muitas e vamos aconselhal-a como a outras aconselhamos:

Faça gymnastica propria para o desenvolvimento dos seios, por exemplo — abrir os braços em posição horizontal e traga-os para a frente, batendo palmas.

Regularize esses movimentos em cada dia, realizando-os 20 vezes. O banho frio é poderoso para a firmeza delles e, se puder ser, depois do exercicio. Se é magra, procure engordar.

O remedio de que nos fala é muito velho e recommendado, mas, attendendo sua situação, mandamos-lhe esta formula, com a qual fará fricções leves, demoradamente, tres vezes ao dia:

Alcool a 90°, 300,0, titura de myrrha 4,0, agua de camomilla, 20,0, agua de flores de sabugueiro 50,0, almiscar q. s. e borato de sodio 5,0.

MARIA DE BRESSANE — Lamentamos não poder attendel-a em seu pedido. Tem sido sempre assim, nesta recusa de indicar casas e preparados, e isso para não dar ao nosso trabalho o sentido de "reclame".

Mas, sua carta faz jus a um conselho. E elle vae, em appellos no seu bom senso, que deve agora estar todo voltado para o seu novo estado civil.

CICINHA (Vassouras). — Assim como nos descreve suas mãos — unhas frageis e agretamento das cuticulas — convem-lhe um tratamento, uma vez por semana, de oleo quente (de amendoas). Basta aquecer pequena quantidade e passal-a ao redor das unhas.

A' noite, antes de deitar, faça uma massagem nas mãos, estendendo o crême desde a ponta dos dedos, para o punho e pelos lados, de modo que não fique logar sem receber o beneficio.

Receba esta formula como uma das melhores: Oleo de amendoas doces 120,0, mel 25,0, summo de limão 20,0, alcool de lavanda 40,0, e essencia de bergamota 1 gota. Tambem lhe bastará apenas glycerina na qual deite algumas gotas de limão.

FLOR DEL CAMPO (Laranjeiras). — Deve fazer assim o exercicio de respiração: Mantenha o corpo bem erguido, as pernas juntas e tesas, os braços pendidos ao longo do corpo. Com o busto erguido e elevando os braços, horizontalmente, para os lados, levante-se pouco a pouco, na ponta dos pés. Iniciando esse movimento tome lenta e profunda respiração pelo nariz, de boca cerrada e quando voltar á posição inicial, solte o ar, tambem lentamente. De cinco vezes passará a dez, progressivamente.

MATHILDE (Juiz de Fóra). — Continuamos nas respostas que lhe promettemos:

O seu desejo é o mesmo de todas — Mocidade! E graças que ainda se cumpre o velho proverbio: "O que a mulher quer, Deus tambem quer..."

A mulher moderna defende-se hoje dos ataques do tempo, e defende-se valentemente.

Neste sentido, os conselhos que lhe damos são logicos e com elles pode ter a fé na victoria.

A juventude se manifesta em tres pontos — o contorno, a pelle, os olhos. Trate, pois, de conservar a frescura das linhas alludidas, encontrando, em seu dia, alguns minutos para os cuidados do corpo, do rosto e para os exercicios. Para manter a epiderme firme, é importante a sua limpeza, com a purificação profunda dos póros. Lave seu rosto, todas as noites, que é o cuidado mais attento á sua frescura.

Sua cutis é oleosa... Beneficie-a, então, com toques de gelo, envolto em um trapo fino e, com suavidade, tocando o rosto de baixo para cima. Sentirá reviver em frescura. Estenda depois, sobre os dedos, sobre a palma da mão, pequena porção de um crême da limpeza, e com movimento deslisante, evitando estender a pelle, execute a operação desde o mento ás orelhas, desde as narinas ás temporas, circular sobre a fronte, para descer pelo nariz e ao redor da boca. E não esqueça o collo, sobre elle espalhando o crême, tendo os hombros bem erguidos para trás e a cabeça levantada. Volte a cabeça para a direita e com a mão direita faça massagem sobre o lado esquerdo do collo (movimentos circulares), desde o mento ao hombro. A mesma coisa faça no outro lado. E termine por mera massagem sobre o resto do collo. E.. até o proximo domingo.

DESCONFIADA (Rio). — "Confiar desconfiando", seria um lemma mais sadio á sua mocidade... Seria andar prevenida, sem esse pessimismo que deixa tão claro em suas letras.

Existem cabelleireiros nos quaes possa confiar sua cabeça joven para as suggestões que nos pede, e que nos são difficeis. Reaviva-se hoje o interesse pelos penteados altos, com pentes para levantar mais os frisos de trás ou para manter o cabello liso dos lados. Mas, leve sua cabeça a um bom cabelleireiro e confie-lhe a belleza.

OLGA. (Petropolis). — Crescimento das pestanas — Esfregue nellas, todas as noites uma infusão de oleo de ricino e flor de malva. E' velha a receita mas, por isso mesmo, optima.

YEDA — Para reduzir o busto — Elimine de sua alimentação os farinaceos e os doces. Ao almoço e ao jantar, tome uma taça de chá com duas gotas de iodo. E faça este exercicio: Em pé, firme. Feche os punhos para dobrar os braços, de modo que os cotovelos fiquem distantes do tronco e mantidos altos. Com os braços nessa attitude, com as pernas tesas, torça o tronco, apenas, da direita para a esquerda e vice-versa. Dez vezes pode fazer esse exercicio.

PENSATIVA (Minas). — Não vale pensar tanto. O que vale é agir!

Eis a receita pedida da agua de pepino: Tire a casca de pepinos tenros e frescos. Exprema-os para obter 250 grammas de summo. Côe por uma gaze, aproveitando todo o summo. E junte 15 grammas de alcool, 1 colher de borax em pó e 10 grammas de agua de rosas. Conserve o liquido em logar fresco e em vidro azul.

O que é o Creme de Alface

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis; é um crême de belleza de formula especial, e que possue as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas para a pelle.

As vitaminas que contem o Crême de Alface, estimulam a acceleram o processo de reproducção das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa: suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sã e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante":

1° — Imprime uma alvura sadia á tez.

2° — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.

3° — Supprime a côr encardida as manchas e os pannos da pelle.

4° — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5° — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhado.

Tubo, 6$500.

Concessionarios: Alvim & Freitas. Caixa Postal, 1379 — S. Paulo.

Beverly Roberts confessa que levou sete annos para encontrar uma opportunidade e dois verdadeiros homens! — Por que? —

SETE ANNOS PARA ENCONTRAR UMA OPPORTUNIDADE E DOIS HOMENS!

A "sala de espera" da pequena "estação estava repleta de trabalhadores. Lá "fóra", na "plataforma", pequenos grupos de individuos mal vestidos espalhavam-se sob o luar da California, uns extendidos sobre a relva, outros no interior de luxuosos automoveis, embora andrajosos.

Aguardavam conducção para as famosas florestas chamadas de Washington, onde filmariam pelo systema "technicolor" a famosa novella de James Olivie Curwood, "God's Country and the Women" — "Porque o diabo quiz".

Sentado num canto mais sombrio estava uma mulher, a unica entre tantos homens! Não tinha chapéo, nem precisava delle, porque sobre sua cabeça graciosa espalhavam-se pequeninos cachos de ouro.

Seus olhos tinham reflexos estranhos e uma de suas mãos apertava outra, tambem feminina, pois nesse instante descobrimos outra mulher, sentada deante da primeira e de costas, quasi invisivel. Estava falando em voz baixa e era de se jurar que a primeira se encontrava deante de um espelho, tanto se pareciam.

Em seu redor, pequenas maletas estavam jogadas e sobre cada uma uma indicação! Beverly Roberts. Sim; era ella, a estrella que William Keighley modelaria para a idolatria dos fanaticos. Ella... e sua "mamãe".

A presença de miss Roberts, ali, significava que, após longos annos de incertezas, em que suas esperanças alternaram com desanimos crueis, sua opportunidade se approximava.

Pouco depois, os principaes membros da companhia se approximaram para a cumprimentar. Todos comprehendiam a tortura mental, que soffrera, duas semanas antes, quando ainda não tinha certeza de conseguir esse papel ambicionado por outras estrellas de fama. Dias antes, duas apenas restavam como candidatas: ella mesma e Bette Davis! Finalmente, ficara ella, Beverly Roberts, dona do papel. E, acreditem ou não, só agora, dez minutos antes do trem a levar para o local da filmagem, é que acreditava na sua boa sorte!

— Fui eu, realmente, a escolhida... Oh! fizeram por mim, sim? — pedia, nervosa, a todos que lhe estendiam a mão. — Se soubessem... Esperei tanto tempo. Foram sete annos, trabalhando em clubs nocturnos, pelas peças theatraes, para não morrer de fome... e agora, a victoria! Nunca passei duas semanas, como estas que acabam. A incerteza quasi me arrancou a vida!

O trem chegou e apitou como signal de que não queria "molar" na pequena estação.

Beverly despediu-se de todos e tambem de sua genitora.

— Ouça bem: o studio lhe enviará um "cheque" toda quarta-feira — explicou. Faça todos os pagamentos em casa. Adeus!

Depois, antes de sair, ainda perguntou:

— E George Brent?

— Mr. Brent seguirá, de avião, amanhã — explicou alguem. — Mr. Keighley irá com elle.

Cinco semanas mais tarde, talvez levado pelo acaso ou pela curiosidade, eu me encontrava na mesma estação, aguardando a volta do mesmo trem.

Delle saltou Beverly Roberts, não mais a player que caminhava ao encontro da opportunidade. Era a nova grande estrella, creação exclusiva do genio de William Keighley, quem nos estendia a mão enluvada, com um sorriso de "matar".

— O senhor ouviu minhas ultimas palavras, ha cinco annos, nesta sala? Pois bem, pode dizer a [illegible] que valeu a pena esperar sete annos... pois, finalmente, encontrei uma opportunidade e pude transformal-a numa grande victoria. Ah! Tambem encontrei dois homens. William Keighley, o meu director, e George Brent, que foi meu galã. São homens de verdade!

E desappareceu sob uma avalanche de abraços e apertos de mão.

Não havia nada mais a tentar. Uma coisa eu sabia! Nascera mais uma estrella cinematographica.

AHI VEM "O BOBO DO REI"

Déa Selva, a mais bonita artista do nosso cinema, numa scena de "O Bobo do Rei", com Augusto Henriques. Esta pellicula será a primeira estréa, este anno, da Sonofilms

O cinema está no sangue, nos nervos, na alma do organismo social moderno. E' o romance constante da humanidade desta hora ao par da mais clara intuição possivel do seu futuro e do melhor retabulo reconstructor do seu passado...

Todas as formas de intelligencia encontram-se a seu serviço para servir ao progresso. Todos nós somos intimos orgulhosos dos seus segredos de belleza ou de technica. Todos os buscamos, por todas as cidades do universo, qualquer que seja o nosso destino... A sua plastica de sombra e de luz vive em nossos minimos gestos — a sua suggestão chega a traçar novos rumos a um pensamento qualquer... Amamos o que prolonga de esthesia ou de experiencia da vida, dentro de nós, por que isso, precisamente, vem libertar-nos das fronteiras do vulgar em que sempre nos debatemos e que sempre odiamos, num desejo louco de evasão ao finito...

Isso tudo é o cinema!

E quando o cinema é, ainda, mais directo para a nossa sensibilidade, quando nos fala dos nossos proprios symbolos da mocidade e da infancia, com todo cor local, nos mesmos ambientes — e quando o cinema é nosso, é nacional!...

Ah, ahi, então, cresce a magia, a exaltação se avoluma e a gente já nem sabe onde acaba a realidade e onde começa a fantasia da arte!..

Dahi o potencial de humanismo, principalmente para nós, brasileiros, dessa producção que a Sonofilms acaba de rodar, sobre a peça premiada de Joracy Camargo — "O bobo do rei".

Na sua trama existe uma porção da nossa propria existencia. São as nossas duvidas, as nossas realidades, os nossos soffrimentos e os nossos prazeres... Ali, tudo é nosso! Seus [illegible] "Pinguim", o "Rei do assucar", [illegible] time. Larousse", os filhos da alta sociedade e os parias de face risonha e triste como o samba — são os typos que se agitam aos nossos olhos, desde que nascemos...

E a interpretação que um punhado glorioso de artistas — como Conchita de Moraes, Mesquitinha, Manoel Pera, Déa Selva, Augusto Henriques, Wanda Marchetti, Baptista Junior, Nilza Magrassi, etc. — imprime a esses personagens ainda mais vivo, mais natural, mais contagiante, toda a verdade desse panorama familiar...

NOTICIAS DA RKO RADIO...

Bernard Newman, o famoso figurinista da RKO, desenhará os vestidos que Ginger Rogers deverá usar em "Vivacious Lady", producção de Pandro S. Berman. Neste film a linda Miss Rogers não tem como era de se esperar, o grande Fred Astaire como "leading-man", mas sim James Stewart, com quem dizem as "más linguas" de Hollywood, houve um romancesinho...

A DONZELLA DE SALEM

Durante o intervallo de filmagem, vemos Claudette Colbert almoçando com o director Frank Lloyd, o actor Edward Ellis e sua esposa. O film é "A Donzella de Salem", da — Paramount —

Serve de fundo para este film um dos episodios mais sensacionaes da historia dos Estados Unidos, como aquelle que, nos fins do seculo XVII, fez desabar em Massachussetts uma violenta perseguição contra as pessoas que eram accusadas de fazer bruxarias. As investigações dos eruditos reduziram ás suas justas proporções as phantasticas lendas que até ha pouco tempo circulavam com fóros de verdade, e demonstraram tambem que nunca existiram as terriveis fogueiras de Salem, onde, segundo, se propalava, foram queimados vivos varias dezenas de homens e mulheres. Mas se é que houve, na povoação de Salem, victimas innocentes do fanatismo dos puritanos, o castigo dado foi menos barbaro e espectacular; dos muitos que foram accusados de ter pacto com o demonio, apenas dezenove pagaram na forca a firmeza com que negaram tão grande absurdo. Os demais, foram salvos graças á presteza com que se confessaram culpados de tudo quanto lhes foi imputado.

Sobre o scenario sombrio, novellesco e fascinador desta realidade historica, desenrola-se o empolgante argumento de "A Donzella de Salem", uma super-producção que, pode-se dizer sem exaggero, reune em grão superlativo todos os elementos indispensaveis a um grande triumpho.

A direcção foi entregue a Frank Lloyd, o insigne realisador de "Cavalcade" e "Motim a Bordo", e unico director de films premiado tres vezes pela Academia de Arte Cinematographica.

Como interpretes dos principaes papeis, apparecem Fred Mac Murray e Claudette Colbert, a magnifica dupla romantica que já nos deu "O Lyrio Dourado" e "Roubada do Altar".

Integrando o esplendido "cast", vemos os nomes de Gale Sondergaard, popular actriz dos palcos americanos; Bonita Granville, a garota que se revelou em "Infamia", Beulah Bondi, uma das interpretes de "Amor e Odio", Edward Ellis um autor veterano que tão grande exito obteve em "Os Atiradores do Texas", Virginia Weidler e Bennie Bartlett, duas crianças cujos nomes estão ligados a um bom numero de optimos films, e mais Louise Dresser, Harvey Stephens, William Farnum, Pedro de Cordoba, etc.

O Palacio está de parabens pela escolha de tão grande producção para constituir o seu programma da proxima semana.

Simone Simon, a francezinha que Hollywood conquistou, vae apparecer em "Olhos Negros" film francez, com Harry Baur

SIMONE SIMON ESTA' EM "OLHOS NEGROS", SEU ULTIMO FILM FRANCEZ —

"Olhos Negros", sem cair demasiado na dramaticidade, está dentro do argumento de "Rigoletto". Desenvolvendo-se de maneira um tanto forte, termina de uma maneira inteiramente sentimental.

O papel desempenhado pelo maravilhoso artista caracteristico que é Harry Baur, foi arrancado da vida real. Elle é o grande "maitre d'hotel" de um restaurant nocturno de São Petersburgo — pelo que vemos passar-se tudo ainda nos tempos da Russia tzarista. Vê-se obrigado a cumplice de negocios illicitos, fazendo toda a sorte de villanias, tudo com o fito de ganhar dinheiro para sustentar sua filhinha; e, por fim, recebe como paga de sua conducta immoral, o imprevisto de uma tragedia, vendo a sua propria filha levada pelas mãos de um homem corrupto, de baixos escrupulos, trilhar o caminho da corrupção.

O drama, que não chega ali senão ao humbral, resolve-se de maneira bastante humana.

O pobre pae, que até então fizera a filha ignorar a sua ingrata profissão, recebe della o perdão desejado, quando fica ella inteirada da sua verdadeira situação.

O argumento é simples, o exito do film está em seu desenvolvimento.

A interpretação de Harry Baur é sobria, sentimental e humana.

Simone Simon é a ingenua integral, mas aqui deslumbrada pelo luxo e pelos gestos donjuanescos de um homem de idade que quer conquistal-a. Ha um joven professor de musica que tambem quer se aproveitar da sua situação de ingenua, e que tambem recebe o castigo devido.

Digamos que "Olhos Negros" foi dirigido por Tourjansky.

«O SAMBA DA VIDA» E' BEM BRASILEIRO

São muitos os angulos, através os quaes se pode apreciar o film que Luiz de Barros está ultimando e que recebeu o nome de "Samba da Vida" — nome, hoje bem divulgado através o noticiario dos jornaes e as referencias dos "speakers" das nossas estações emissoras.

"Samba da Vida" é um celluloide em que, com muita habilidade, se combinam as scintillações de uma revista, com as emoções de uma comedia, ligadas entre si por suggestivas passagens comicas, collocadas com precisão e logica onde devem estar. E' por isso mesmo, um espectaculo attraente e rico de valores, de modo a reunir todos os elementos indispensaveis para conquistar um legitimo triumpho. Luiz de Barros está realizando "O Samba da Vida" com o valioso concurso de modernissimo material e com a collaboração, por todos os titulos preciosa, de Hyppolito Colomb, o "Az" dos nossos scenographos que fez todo um notavel trabalho de inspiração em todas as composições artistico-scenographicas que creou para o film. Realmente quem viu, os ambientes em que se desenrola o romance de "O Samba da Vida" tem de confessar que elles são sumptuarios e que impressionam pela sua grandeza sem par. Alliam a um requintado bom gosto, um apurado senso de arte. Ha inspiração na estructura e belleza nos detalhes, que transborda para a impressão que causa o conjunto. E os scenarios feitos por Colomb, para os numeros de revista, são, do mesmo modo, suggestivos na idéa, impeccaveis na combinação dos seus matizes e adoraveis na sua originalidade. E se este aspecto do film apresenta tantos encantos, o que se prende no desempenho, fascina, porque nelle está Heloisa Helena de olhos bonitos e bem brasileira.

Mas no "cast" de "O Samba da Vida", ha que fixar ainda sem duvida, Jayme Costa, esse notavel comediante que é um nome victorioso e que tem no cinema as suas maiores possibilidades, pois reune o indispensavel para vencer, como vence galhardamente em "O Samba da Vida"; Maria Amaro, uma loura brejeira, Belmira de Almeida, Rodolpho Maia e outros e o punhado de garotas — e que garotas, Santo Deus! — que derramam pelo film, o perfume de sua tentação e todos os peccados que espreitam dos seus olhos...

IDA LUPINO POMO DA DISCORDIA ENTRE DOIS PERIGOSOS RIVAES

Ida Lupino, amada por dois homens, e que homens! Nada menos do que Victor Mac Laglen e Preston Foster, através das sequencias de "Heróes do Mar"

Não se trata de nenhuma revolução para a conquista de um pedaço de terra, mas, de coisa muito mais importante: dois homens fortes que disputam entre si a preferencia de uma mulher!

Ida Lupino a jovem e bella artista, que antes de iniciar a sua carreira cinematographica muitos louros colheu como cantora, é o "pomo da discordia". Preston Foster e Victor McLaglen os concorrentes. Victor McLaglen porém, é o proprio pae da pequena e lutava para entregal-a a um rapaz mais timido e menos forte do que Preston Foster, que é interpretado no film por Donald Wood.

Este é o climax de "Heroes do Mar", film da RKO Radio, desenvolvido com grande interesse, e revestido de scenas de grande emoção e muitas vezes de comicidade.

Victor McLaglen o inesquecivel heroe de "O Delator", cuja interpretação lhe valeu a estatueta de bronze da Academia de Hollywood, é mais um actor europeu que triumpha em Hollywood.

Iniciando a sua carreira como companheiro de Edmundo Lowe, Victor, só marcou o seu triumpho definitivo quando pela sua apresentação em "O Delator", tambem sob a bandeira da RKO Radio e sob a direcção de John Ford.

O recente film do actor gigantesco, lhe assenta como uma luva. Os criticos nova-yorkinos são unanimes em affirmar que é este o mais rude e mais impressionante trabalho de Victor. Elle está perfeitamente á vontade dentro da roupa de um capitão da Guarda da Costa, que considerava o dever acima de tudo, mas que estava prompto a sacrificar esse dever por um bonito palmo de cara.

Sua antipathia por Preston Foster seu subalterno, era motivada pelo facto de estar este constantemente fazendo a côrte á sua filha, para quem elle reservara um outro marinheiro mais estudioso e menos cynico.

Grandes lutas se travam entre os dois perigosos rivaes, e, uma das paginas mais emotivas do film é a vingança premeditada por Victor afim de afastar definitivamente o desagradavel pretendente.

Um barco estava naufragando e Victor recusa-se em mandar a tripulação salval-o, ordenando ao rival que o fizesse sozinho.

E' uma scena que provoca grande agitação e que por certo não deixará o espectador insensivel.

Preston Foster o rival perigoso e destemido offerece aos seus numeros "fans" a melhor interpretação de sua carreira artistica, revelando-lhes uma nova modalidade do seu talento. Elle adapta-se perfeitamente ao papel que interpreta, conquistando definitivamente a admiração e a sympathia do publico que o acclamará neste seu trabalho definitivo.

Ida Lupino, mais linda e mais artista encanta pela sua graça e belleza, e causando involuntariamente, lutas titanicas entre dois inimigos ferozes. Victor McLaglen, Ida Lupino e Preston Foster, formam um trio respeitavel, que se imporá completamente ao publico carioca, pois, não só as suas interpretações como o "climax" do film estão feitos de forma a agradar inteiramente.

Ida Lupino merece bem o titulo que acima lhe demos, pois os seus encantos provocam até tempestades em alto mar...

LUISE RAINER NA MAIS DIFFERENTE DAS PHOTOS...

Luise Rainer diz que foi surprehendida. Pois sim! Ella o que quiz foi mostrar seus lindos olhos, olhos que exprimem tudo quanto sente seu temperamento artistico

Luise estava calmamente no "set" de "Os Castiçaes do Imperador", seu mais recente trabalho para a Metro-Goldwyn-Mayer, repassando as palavras que tem que dizer nesse seu desempenho com William Powell — quando o "publicity photographer" approximou-se e, "tac!" — bateu a chapa.

Meio assustada, Luise Rainer olhou-o e a "camera" ainda conseguiu apanhar-lhe a expressão de espanto — com aquelles olhos tão expressivos, tão caricioso sempre, como que indagando o que havia acontecido. A proposito de Luise Rainer os "fans" precisam saber que ella nos apparecerá dentro de poucos dias em "Flirt" (Escapade), com William Powell, e que em Julho, impreterivelmente, nos apparecerá como "O-lan" nesse film magistral, ansiosamente esperado, intitulado "A Terra dos Deuses", com o qual a Metro-Goldwyn-Mayer nos promette um dos mais elevados e illustres espectaculos desta temporada.

A HISTORIA COMEÇOU A' NOITE

"A historia começou á noite", essa tão ansiosamente esperada comedia de Walter Wanger para a United, estará no Palacio Theatro, de amanhã a uma semana. Charles Boyer voltará ao "écran" do cinema de todo o Rio chic, e, com elle, Jean Arthur, ambos dirigidos por Frank Borzage.

Quando a temporada attinge o seu "climax", "A historia começou á noite" apparece, trazida pela United, para realçal-a ainda mais.

No ultimo film de Fred Astaire e Ginger Rogers "Shall we dance", ha um numero de dansa interessantissimo, e inteiramente inedito. Fred, procura a sua "partner" entre 40 jovens identicas! O caso é que as "girls" apparecem vestidas, e penteadas com a sua adoravel "partner", tendo sido as mesmas escolhidas entre as que mais se pareciam com Ginger. "Shall we dance" é o melhor film da dupla querida, e conta ainda com Harriet Hoctor, famosa bailarina americana, Edward Everett Horton, Eric Blore, etc.

SERVAS DE DEUS

Já pela palavra autorizada de Frei Pedro Sinzig os nossos leitores souberam do valor exacto desse film differente que o Gloria vae amanhã offerecer ao seu publico por intermedio da United Artists, "Servas de Deus" — "O sentimento catholico fica de todo respeitado — disse Frei Pedro. Não ha segredos de convento que não possam ser divulgados, mas o conhecimento da vida real, dentro das sombras da clausura monastica, enche de respeito o heroismo das almas escolhidas".

E' assim que se manifesta Frei Pedro Sinzig sobre o primeiro film authenticamente rodado, todo elle, no interior de um convento de freiras. Não houve ficção, nem reconstituição de studios, nem a collaboração de artistas profanos. Os scenarios do film são realmente o interior de um claustro em França. Seus personagens são madres, noviças e freiras. As ceremonias que ate agora eram apenas conhecidas das religiosas, que ali dentro vivem, serão pela primeira vez mostradas ao publico, para termos uma noção exacta do seu ritual, da sua maneira de viver.

Mas os detalhes realistas de "Servas de Deus" concorrem muito para esclarecer muitos espiritos toldados. Ali vamos aprender a respeitar ainda mais essas Servas do Senhor, que se entregam aos trabalhos mais arduos. O calçado que ellas usam, foi feito por ellas mesmas. Trabalhos de pedreiro, de carpinteiro, executam-se pelas mãos das virtuosas irmãs. Ellas preparam as roupas de que se vestem e não são apenas creaturas passivas e extacticas, vivendo para a oração. Sobra-lhes tempo para a realização de muita obra pia, que depois se estende por este mundo além, sem se conhecer a origem.

"Servas de Deus" recommenda-se para os catholicos e para os que não o sejam. Possue alta finalidade documentaria e ninguem o esquecerá. Não é um film sensacionalista, explorando um assumpto que poderia servir para tanto, mas uma obra de alto merito e de muita espiritualidade.

Que dupla! William Powell e Myrna Loy, e Spencer Tracy e Jean Harlow, que apparecem, juntos, em "Casado com Minha Noiva"

Maria Helena, uma das interpretes de "O Samba da Vida"

Joan Crawford e Clark Gable em "Do Amor Ninguem Foge", que o Metro continúa exhibindo

Grace Moore em seu proximo film "Preludio de Amor"

Uma scena de "Kermesse Heroica" pellicula do Programma Serrador, premiada pela Academia, e que nosso publico vae ver amanhã

BEBÊS

Motivos bonitos e singelos, de facilima execução para as roupinhas do pequenino, de mesa e de cama — aventaes, guardanapos, almofadas. Para os bordados, emprega-se o ponto de cadeia, o de haste e o de cordão.

SUBLIME OBSESSÃO

Desde "A esquina do peccado", film que a tornou celebre entre nós, Irene Dunne não havia produzido trabalho tão perfeito como em "Sublime obsessão"; e depois desse film nada vimos que pudesse a elle se igualar.

No papel de uma victima das circumstancias e do amor alucinado de um joven doidivanas, Irene Dunne vive o papel com uma intensidade dramatica tão assombrosa, embora todos os seus gestos sejam pautados por sobriedade e calma inalteraveis. Não é com superabundancia que ella exprime as emoções que lhe tumultuam na alma. E, apesar disso, como o espectador sente bem toda a gamma de sentimentos e como comprehende bem aquella alma de mulher torturada pelo amor, quando somente queria sentir odio!

Vencida pelo affecto que lhe dedica o causador involuntario da desgraça em seu lar, Irene, que jurara odiar eternamente o joven Robert Merrick, não pode fugir á paixão que inflammou seu coração. E, assim, todos os seus esforços para fugir á tentação são baldados, toda a sua luta pela recordação do marido resulta improficua. E ella se entrega vencida, porque o amor daquelle joven era uma sublime obsessão.

Robert Taylor faz magnificamente o papel de moço rico, sem escrupulos e sem educação, que acaba por se tornar um luminar da sciencia levado pela sublimidade de um amor e pela nobreza de alma de sua apaixonada.

PRELUDIO DE AMOR

Ahi vem a "diva excelsa", mais gloriosa que nunca, mais actriz e mais mulher que em qualquer outra de suas victoriosas apparições na téla amando Cary Grant... desafiando todos os rouxinoes do universo, com a crystallinidade da sua voz de "soprano absoluto" e o poder contagiante de sua arte de heroina dos grandes romances modernos, através das mais bellas canções:

"Minnie the Moocher", "Siboney", "Our Song" e "The Whiffing Boy", e dos mais emocionantes classicos: "Waltz Aria", Verdi; "Romeo e Julieta", "Serenade", Schubert; "Mippari", Von Flotow, "Martha"; "In the Gloaming", Annie F. Harrison.

OS OLHOS — ESPELHOS D'ALMA

Esta phrase é mais que uma phrase litteraria.

Sabemos muito bem que cada uma de nossas emoções, as mais recônditas, de nossos sentimentos, os mais profundos, se reflectem em nossos olhos.

São elles os nossos delatores, mesmo de nossa fadiga e desalento. Com verdade se diz que não valem cosmeticos para uma dessas perturbações.

A preoccupação, que póde ser uma enfermidade puramente mental, póde ser combatida pela vontade racional.

Pensemos que não vale a pena encher o cerebro de preoccupações, porque com isso não se alcança resolver nada.

—

Depende de v. mesma, leitora, a belleza de seus olhos.

E é o seu desejo... Pois então não agazalhe idéas fixas, dominantes. Pense que o "maquillage" é um collaborador apenas, com a vida, o brilho, a alegria, que só a sua alma póde reflectir nelles.

—

Não os esfregue nunca, para não provocar inflammações e os "pés de gallinha".

Os olhos fundos, com olheiras, podem ser disfarçados empoando muito a região no canto do nariz e dando mais intensidade ao sombreado das palpebras, do centro para fóra.

Sobre nenhum pretexto deve applicar sombra debaixo dos olhos. Ao applicar o sombreado, evite o brilho demasiado nas palpebras. Lave, sempre, os seus olhos com um desses preparados tão recommendados. Um creme nutritivo póde auxiliál-a, se fôr espalhado, todas as noites, ao redor dos olhos, evitando as rugas, pela nutrição dos tecidos.

DA SABEDORIA DOS POVOS

HESPANHA:
Noiva, mulher e moinho, requerem uso continuo.

Mulher que não cuida de flores, não póde entender de amores.

CHINA:
Ao fim de tres dias, um morto, a chuva, uma mulher, são as coisas mais desagradaveis do mundo.

INGLATERRA:
Quem poupa o mão, prejudica o bom.

GRECIA:
Na prosperidade, sê moderado; na adversidade, sê prudente.

ALLEMANHA:
Onde o diabo não póde ir, em pessôa, manda sempre uma velha.

ARABIA:
Não te fies nas apparencias. O tambor, que faz tanto ruido, é cheio de vento, apenas.

—

Não está nas armas o perigo, mas naquelle que as leva

BRASIL (Rio G. do Sul):
Se tens viajado larga, não faças teu cavallo pular. Sáe a tranco, até o primeiro suor seccar; depois a trote, até o segundo; dá-lhe um alce no terceiro e terás cavallo para o dia inteiro.

Para acompanhar os vestidos da praia...

...estes detalhes bonitos da elegancia moderna. Sapatos "troteur", de camurça marron perfurada. Echarpes de linho e seda artificial, em côres muito vivas e alegres

O factor alimentar é tanto mais importante quanto mais tenra é a idade; delle depende em grande parte a saude da criança.

Emquanto que o adulto tem uma grande capacidade de adaptar-se a uma alimentação pouco adequada, o apparelho digestivo da criança reage com symptomas muitas vezes graves ás infracções do regimen.

O humor, somno, côr, consistencia das carnes e resistencia ás infecções, augmento regular de peso e altura, são dependentes da natureza da alimentação tanto que se tem procurado, sobretudo nas perturbações do apparelho digestivo, substituir as drogas pharmaceuticas por alimenta-medicamentos, isto é, substancias alimenticias que têm ao mesmo tempo acção therapeutica, taes como leite albuminoso, extracto de matte Eledon, etc.

Já tivemos ensejo de mostrar a grande importancia do aleitamento materno para a boa constituição e saude do lactante; mistér é, comtudo, em um grande numero de casos, passar sem o mesmo.

A actuação do especialista redobra então de importancia, pois a boa orientação na alimentação poderia reduzir a mortandade de crianças artificialmente nutridas.

Podemos dizer que as probabilidades de exito são muito menores, reclamando muito maiores cuidados; entretanto, poder-se-á, seguindo os preceitos da medicina infantil moderna, obter optimos resultados.

Lembro-me das palavras do meu mestre, o professor Czerny, director do Hospital de Crianças da Universidade de Berlim:

"O criar um lactante com leite de mulher não é sciencia; o papel importante do especialista consiste em triumphar das difficuldades e obter com meios artificiaes uma criança sadia e que mais se assemelhe daquella de peito."

A pratica tem ensinado que na clinica das lactantes os melhores resultados são obtidos com o leite de vacca fresco, provindo de animaes sadios, bem alimentados (hervas verdes) e alojados em estabulos hygienicos. A rigorosa limpeza das vazilhas e mãos de quem ordenha, são indispensaveis.

O leite de vacca jámais deve ser dado puro; é necessario addicionar-lhe farinaceos e assucar.

Temos observado que muito se receia a administração deste ultimo, dando-se o leite não adoçado; a consequencia natural é a ausencia do augmento regular de peso e a constipação, (prisão de ventre), com fezes duras e esbranquiçadas, quebradiças, que não sujam a fralda.

Muito commum é igualmente o erro que consiste em temer o leite e em alimentar os pequeninos com papas de farinhas, feitas com agua; o resultado é a dystrophia farinacea, que se manifesta por inquietude, insomnia, parada ou diminuição de peso, emfim, baixa de resistencia contra as infecções.

Devemos lembrar que as crianças pódem ter a apparencia de sadias dada a quantidade de gordura balofa accumulada á custa da retenção de agua nos tecidos.

Constitue um attentado contra a vida de um lactante, submettel-o durante dias e semanas a agua de arroz, aveia, etc.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 10 kgs. para uma menina de 1 anno e 1 mez, é bom; a alimentação deve ser a seguinte: ás 6 horas — 180 grs. de leite com assucar e biscoitos, ás 9 horas — papa de duas bananas amassadas com assucar; ás 12 horas — sopa, arroz com caldo de feijão ou ervilhas, puré de batatas, carne moida e uma fruta; ás 18 horas — jantar como o almoço; ás 21 horas — 150 grs. de leite. Ao terminar o primeiro anno, a creança tem necessidade de pequenas porções de carne magra, cosida e passada na machina de moer; procura-se, nesta idade, diminuir a quantidade de leite, dando á criança uma alimentação mixta, bastante rica em vitaminas, ferro e saes de calcio.

— Dentes, apresentando uma especie de serrilha não são signal de doença, ao passo que a carie circular do collo do dente é muitas vezes signal de syphilis e exige um tratamento especifico, que, quanto mais cedo for iniciado, mais proveito terá. O tratamento especifico, hoje em dia, é feito em qualquer idade.

— O peso de 4.050 grs. para uma menina de 1 mez e 13 dias, é pouco; o vomito em jacto violento logo após as mamadas, desde os primeiros dias após o nascimento, são devidos a um espasmo ou estenose do pyloro; o leite depois de chegar ao estomago e convenientemente preparado, tem que passar para o intestino, através do orificio chamado pyloro; o estomago se contrae para forçar esta passagem e, como o orificio não se abre, a alimentação é devolvida pelo esophago; é este o mecanismo do vomito nos casos de espasmo do pyloro; este phenomeno é observado nas crianças de paes nervosos e dura ás vezes até o quarto e quinto mez; na alimentação natural aconselhamos amamentar a criança sómente durante 5 a 10 minutos de cada vez e de 2 em 2 horas, dando 15 minutos antes de cada mamada, uma colher das de sobremesa de papa espessa feita com Maizena, agua e assucar; a consistencia e o pequeno volume desta papa vae forçar a passagem do pyloro, preparando-a para a passagem do leite, ingerido em seguida; tratando-se de alimentação artificial, o processo deve ser o mesmo, isto é, dar quantidades menores de 2 em 2 horas, precedidas pela papa.

— O peso de 19.300 grs. para um menino de 6 annos e 8 mezes é pouco; o fastio e a pallidez deste menino cederão com a gymnastica, a vida no ar livre, banhos de sol, seguidos de chuveiro: um regimen alimentar rico em frutas e verduras e um preparado de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. ex.); os ganglios do pescoço exigem um tratamento especifico.

— O peso de 12.300 grs. para uma menina de 2 annos e 1 mez é bom: a tosse pode ser consequencia da naso-pharingite ou da bronchite; no primeiro caso ella é secca e curta e, ás vezes rouca (devido á inflammação das amygdalas), no segundo caso ella é mais intensa, ôca e acompanhada de catarrho; temos ainda um terceiro typo de tosse, aquella que sobrevem principalmente á noite, augmenta lentamente de dia para dia, manifestando-se sob forma de pequenos accessos, durante os quaes o petiz fica com a face ligeiramente vermelha, dando a impressão que não consegue expellir o catarrho que se acha preso na garganta; este typo de tosse é suspeito de coqueluche em inicio, sobretudo se os accessos apparecem depois que a criança toma agua, se alimenta ou quando se irrita durante o dia. Os tres typos de tosse que acabamos de descrever podem ser acalmados com um xarope (Codylose, p. ex.). Como tratamento de causa temos para a naso-pharingite o solargol, instillado nas narinas e as compressas de alcool na garganta durante a noite; para a bronchite, os revulsivos (fricções de essencia de therebentina, cataplasmas, etc.) e os raios ultra-violetas, de effeito admiravel; para a coqueluche temos a mudança de região, os raios ultra-violeta e as vaccinas especificas. Veja agora qual a tosse de seu filho e faça o tratamento indicado; em caso de duvida, procure o medico.

— O peso de 6.150 grs. para um petiz de 3 mezes e 16 dias, é pouco; esta falta de peso, aliás, se explica, pela deshydratação dos tecidos, provocada pela diarrhéa deste petiz desde os primeiros dias do nascimento; esta diarrhéa que se observa com qualquer alimentação, mesmo com leite materno, é a que chamamos de exsudativa, e é observada em crianças extremamente sensiveis, de paes nervosos. Quanto a este petiz, é alimentado ao seio, deve-se dar-lhe, antes de cada mamada, 1 colher das de sopa com Eledon e passar cedo para a alimentação artificial pelo leitelho; a alimentação artificial deve ser de preferencia a do Eledon preparada da seguinte forma: 130 grs. de agua de arroz grossa, 2 medidas de Eledon e 1 colher das de sopa com assucar. Tratando-se de uma criança nervosa, não se deve carregal-a no collo, nem fazer-lhe muita festinha. Já pode começar a dar-lhe um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.) para prevenir boa dentição.

— O corrimento purulento, muitas vezes fetido, do conducto auditivo, é muito commum nas crianças e quasi sempre é a propagação de uma naso-pharingite ao ouvido, que communica com a garganta, através da trompa de Eustachio. A naso-pharingite (resfriado) sempre produz febre, que tem varias ascensões e baixas durante o dia, assim como produz inappetencia, nervosismo e geralmente vomitos; combatei-a com Solargol nas narinas e compressas de alcool na garganta durante a noite, e administração de Salopheno ou Cafiaspirina. Combatida a naso-pharingite, a febre desapparece, mas a suppuração do ouvido continua, apesar do tratamento já indicado, prolonga-se, ás vezes, durante semanas, concorrendo para a cura o estado geral da criança.

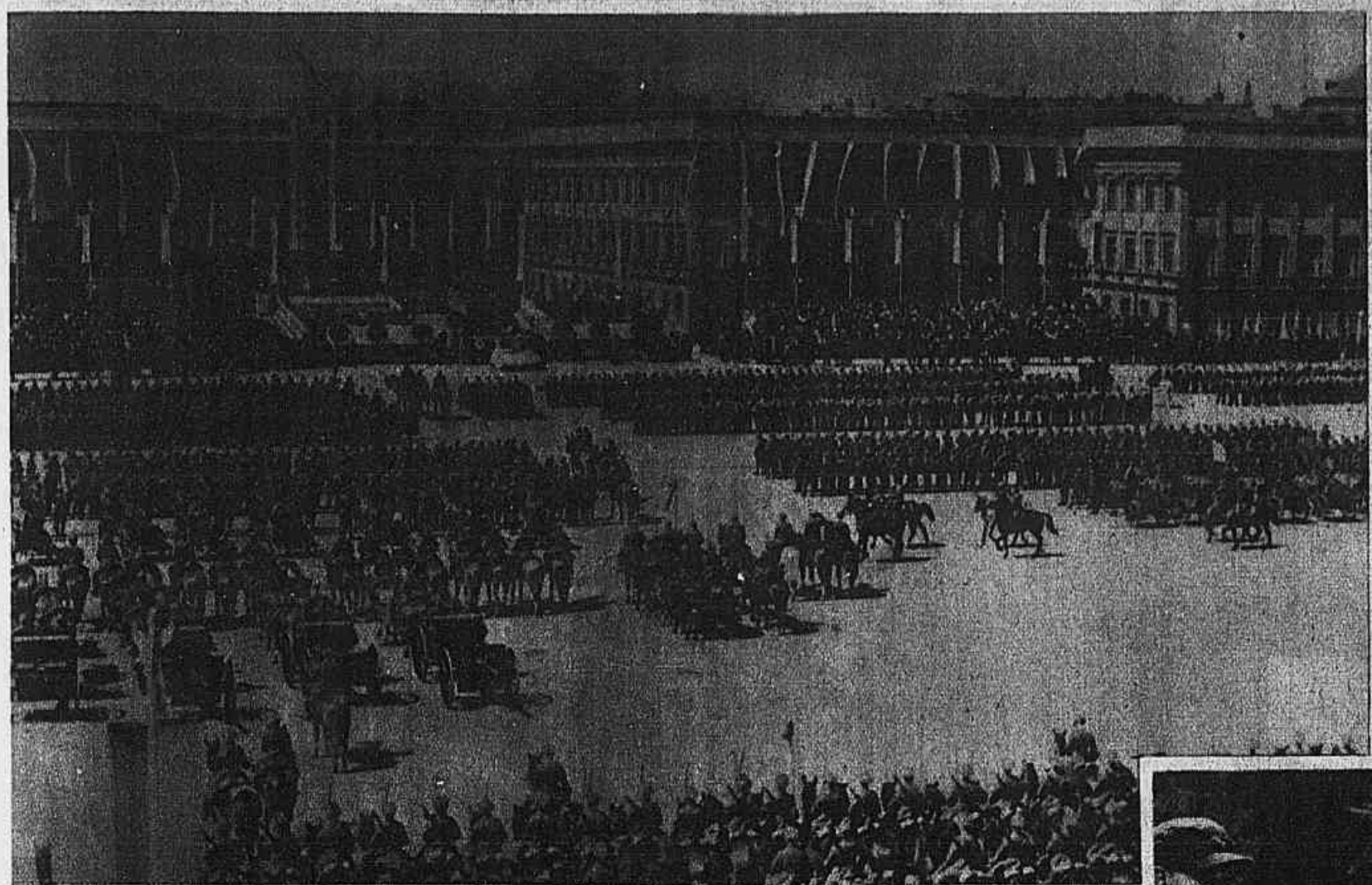
NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os nos proximos artigos.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser endereçada para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio 33-35 — Rio.

Preston Foster e Jean Muir, são os protagonistas de "Outcast of Poker Flat", drama interessante vivido na California de 1850, quando para ali afluiam os aventureiros em busca do ouro. O film é baseado na novella do mesmo nome, de Bret Harte.

Mais uma acquisição para a revista musical "New Faces of 1937". A RKO Radio inicia a sua serie de "extravaganzas" com o film "New Faces" que annualmente apresentará ao publico de todo o universo, os mais destacados artistas do "broadcasting" e dos palcos dos Estados Unidos. Para "New Faces of 1937", já foram escolhidos Harriet Hilliard, Milton Berle, Parkyakarkus, Joe Penner e agora Bill Brady, tenor lyrico, dono de uma voz bellissima, foi tambem contractado para trabalhar em "New Faces".

O JORNAL - Diario de S. Paulo - O DIARIO
RIO — SÃO PAULO — SANTOS
6 DE JUNHO DE 1937

VARSOVIA — Uma gigantesca parada militar realisou-se na capital da Polonia, no dia do anniversario da Constituição. Milhares de homens desfilaram na Praça Pilsudski

Photos KEYSTONE e KING FEATURE (Cedidas aos DIARIOS ASSOCIADOS)

TOURS — Encontram-se o duque de Windsor e a sra. Simpson, depois que a concessão do divorcio tornou livre a noiva do ex-soberano da Inglaterra. O casamento vae ser realisado na mais absoluta intimidade

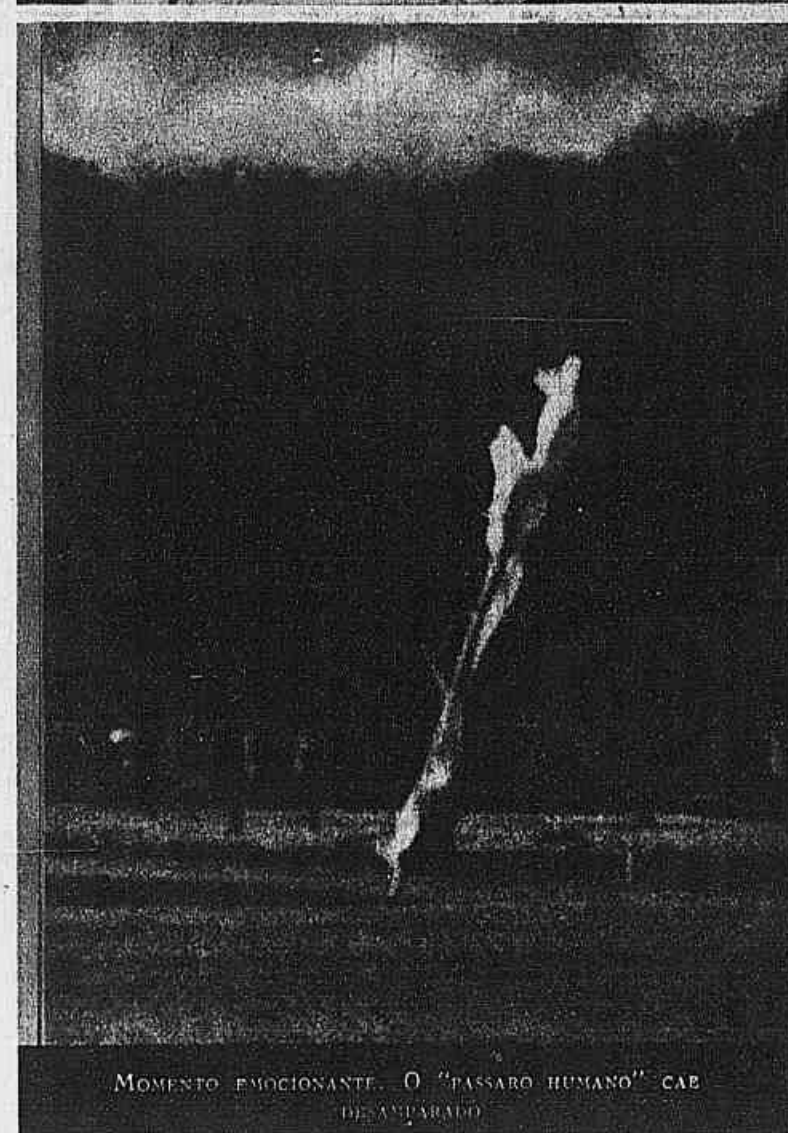
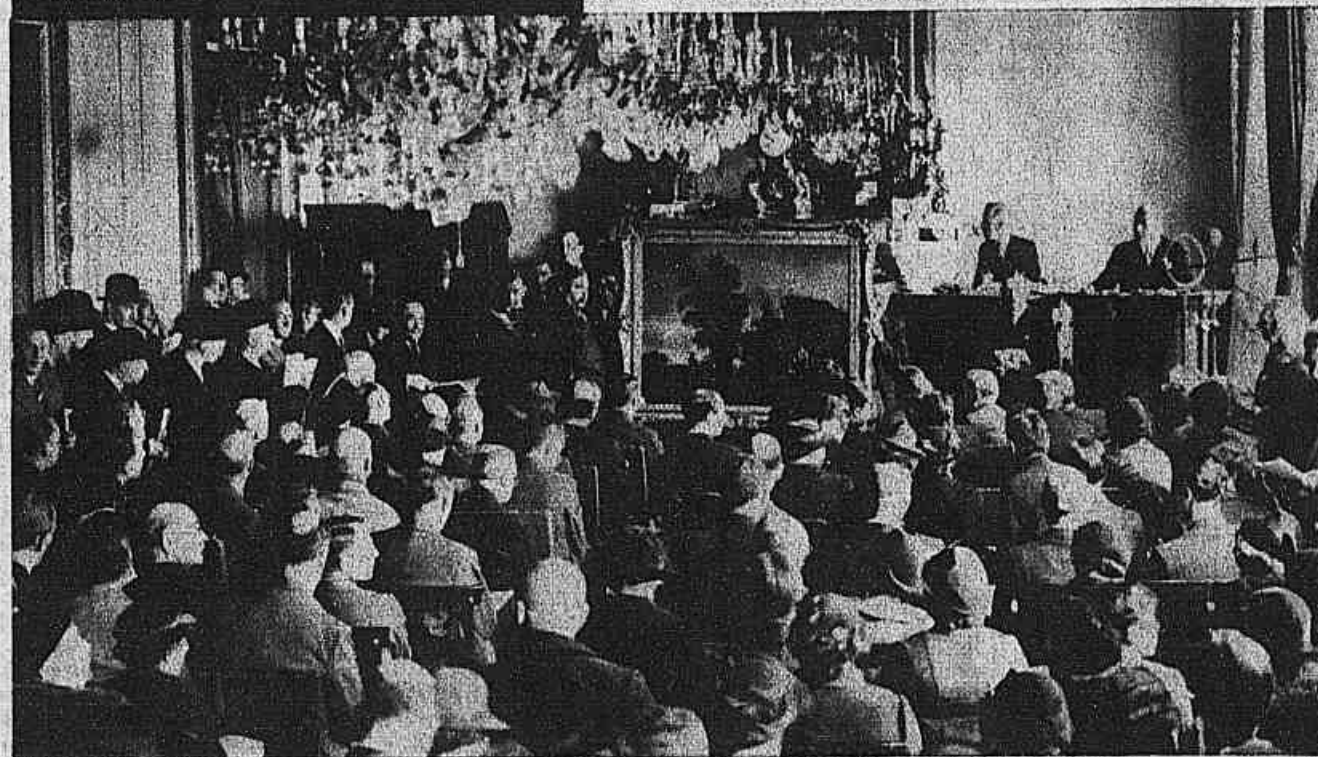
VARSOVIA — Flagrante da [illegible] na [illegible] de Bialowieza, na qual tomou parte o Presidente

PANORAMA MUNDIAL

O PARAQUEDISTA sorri, ignorante do tragico destino que o aguarda

ROMA — O primeiro ministro Mussolini condecora [illegible] no 14.º anniversario da fundação da Aviação Italiana

LONDRES — Em leilão as obras de arte de Lionel Rotschild. O quadro de Hooch, "Dutch Morning", alcança o preço record de 17.000 libras! (1.560 contos)

LONDRES — Sr. Neville Chamberlain que será nomeado Primeiro Ministro, [illegible] de Baldwin, na [illegible] do Ministerio Inglez

Momento emocionante. O "passaro humano" cae desamparado

VINCENES — Perante milhares de assistentes, num meeting aereo, o paraquedista yankee, denominado "passaro humano", atirou-se de 2.000 metros, directo ao solo, por não terem aberto os seus paraquedas

O "passaro humano" [illegible]

FINLANDIA — O inverno rigoroso vae cedendo. Os quebra-gelo começam a funccionar para desembaraçar a navegação [illegible] Finlandia

A LUCTA CONTRA O VENENO

Reportagem de FRED MENAGH
(Especial para os "DIARIOS ASSOCIADOS")

A morte disfarçada em "garçon". Desenho de Dan Kamisarow

Nestes ultimos annos, os laboratorios scientificos das policias têm feito um progresso extraordinario. Os assassinatos por envenenamento, que até bem pouco tempo passavam despercebidos pelos peritos, são, hoje, em grande parte, solucionaveis. A descoberta do "tubo magico" tem, sobremodo, influido nesse sentido. O successo da toxicologia tem levado á cadeira electrica innumeros individuos que, pelas primeiras investigações, foram considerados innocentes. Os crimes praticados por intermedio de veneno continuam, entretanto, sendo os mais difficeis de combater. A infinidade de drogas que esses homicidas têm á mão obrigam, muita vez, os criminologistas a perderem horas a fio, nos seus laboratorios, tentando descobrir a droga usada no assassinato.

Chang Soo Lee, o criado japonez de Mrs. Churchill, indicado como provavel envenenador do casal Reeves

No tempo dos Borgias, e da Marqueza de Brinvillers, que matou toda a sua familia e mais alguns estranhos, pouquissimos venenos eram conhecidos, mas hoje, milhares de drogas são usadas, e cada uma que provoque morte mais enigmatica. Os chimicos, apesar do esforço que empregam, não conseguiram ainda descobrir o antidoto da metade, sequer, dos venenos mais usados. Um individuo qualquer, com uma ligeira noção de chimica, pode preparar soluções capazes de liquidar facilmente uma victima, fazendo acreditar aos legistas que a "causa mortis" foi um simples accidente, isto é, sem ter recebido nenhuma interferencia de corpos estranhos.

As difficuldades e os multiplos obstaculos que os detectives têm que vencer para desvendar um crime dessa ordem estão amplamente illustrados, no recente caso de Chang Soo Lee, o astucioso criado japonez. Amarello, de olhos rasgados, Chang pareceu suspeito e foi processado em Westchester County, elegante suburbio de Nova York, accusado por tentativa de homicidio. Presumiu-se que elle addicionara arsenico ao assucar com que se serviram Mr. Mrs. George Reeves, sobrinhos de sua patrôa, temendo que o casal o excluisse do testamento de Mrs. Ida L. Churchill, viuva com 83 annos de idade. Chang era seu criado ha muitos annos.

A principio o jury o acreditou innocente, porém, mais tarde apontaram-no como responsavel pelo attentado. Foi accusado da tentativa de envenenamento, pelos proprios Reeves, que depois de restabelecidos compareceram ao tribunal.

King Feature Syndicate Inc.

Chang, depois do julgamento. Em virtude da deficiencia de provas o "garçon" japonez foi posto em liberdade. Na illustração vemos Soo Lee numa pose especial para os photographos

Chang fôra anteriormente empregado de Mr. Louis W. Churchill, proeminente advogado de Nova York e o ultimo marido de Mrs. Churchill. Quando o advogado falleceu, em 1936, deixou para sua esposa a consideravel quantia de 600.000 dollares, e, para Chang, 200.000 em acções, apolices, etc. Depois da morte do tio, os Reeves mudaram-se para a residencia de Mrs. Churchill, em White Plains.

Chang, nesta época, como empregado e chefe, ao mesmo tempo, mantinha, mais ou menos, o controle geral da familia. O que succedeu depois disto a policia não conseguiu ter verdadeiro conhecimento. Sabe-se, apenas, que Mr. George Reeves e sua esposa estiveram ás portas da morte, devido ao assucar envenenado que serveram com o café. Os chimicos encontraram uma solução de chumbo e arsenico. Estabeleceu-se que Chang comprara aquelle veneno e mais cyanureto, na pharmacia do bairro. Elle mesmo confessou que guardava as drogas numa prateleira da cozinha, e que as usava para matar esquilos. Outrosim, Reeves declarou tambem que sabia da existencia dos venenos e que ajudara Chang, muitas vezes, a dar cabo dos esquilos, com aquelle preparado.

Chang sorri despreoccupadamente para o photographo, no momento em que chegava ao tribunal. Durante o julgamento o japonez pediu licença ao juiz para comer maçãs

Continúa, entretanto, um mysterio a maneira pela qual o veneno foi apparecer "exclusivamente" no café de ambos. O auxilio do dr. Albert Page, conceituado medico, foi pedido por Mrs. Churchill, que diagnosticou a doença dos seus sobrinhos como sendo abalo dos nervos, mudança de clima, anemia perniciosa, gastrites e cancer (em Mrs. Reeves).

O dr. Arthur Chase, especialista no assumpto, provou que o arsenico ingerido pelas victimas fôra propositalmente depositado nos alimentos. Disse ainda que encontrara todas as difficuldades para tratar dos doentes, uma vez que Mrs. Churchill não permittia, confessando-se sempre ao lado do seu criado japonez. Durante o julgamento, a velha millionaria dirigiu-se para Florida, onde permaneceu até o fim. George Reeves e sua esposa foram atacados de paralysia temporaria, tendo tambem os olhos profundamente atacados.

Chang, durante todo o julgamento, apparentou uma calma e uma confiança impressionantes. Seu advogado soube, magistralmente, afastal-o dessa suspeita.

As refeições que o casal recebeu durante a sua estada no hospital, enviadas e preparadas por Chang, foram cuidadosamente analysadas pelos peritos, os quaes não encontraram o mais leve traço de arsenico. A melhor prova contra o impassivel japonez foi "accidentalmente destruida" num desastre de automovel. O carro conduzia provetas, contendo o liquido extrahido dos corpos das victimas, os quaes revelariam a quantidade exacta de veneno e a sua qualidade. Dessa forma, na ausencia de provas sufficientes contra o servente japonez, o tribunal não poude envial-o á cadeira electrica, pela provavel tentativa de assassinato de George Reeves e sua esposa.

* * *

Um mez depois, a policia prendia uma temivel successora de Lucrecia Borgia. O seu crime, porém, não se revestiu de tanto mysterio, pois que a criminosa possuia razões sufficientes para praticar o delicto. Mrs. Frances Creighton envenenou premeditadamente seu marido e a esposa do homem que sua filha amava. Como seu marido se oppuzesse, liquidou-o primeiramente e depois, para realizar o casamento, matou a esposa do "noivo" da filha, empregando um fortissimo veneno.

Frances Creighton que envenenou seu marido e a esposa do homem que ella amava (Des. de Don Kamisarow)

O dr. Alexander O. Goetler, toxicologista de Nova York, foi o descobridor da droga utilisada pela criminosa. O dr. Goetler tem realizado algumas experiencias bastante interessantes, no sentido de descobrir a existencia de corpos estranhos, tanto nos corpos das victimas, como em qualquer outra parte. Para demonstrar a efficiencia do seu processo, o maior especialista do mundo tomou dois barris com capacidade de 100 litros cubicos cada um e encheu-os dagua. Pediu, depois, que collocassem uma gota de sangue, de qualquer dos presentes, num dos barris, fóra das suas vistas. Retirou, depois, um centimetro cubico do liquido de cada um dos recipientes e, analysando no seu laboratorio, indicou qual dos dois barris continha a pequena gota de sangue.

A cabeça da Marqueza de Brinvillers, a maior envenenadora da França. A marqueza foi guilhotinada em Paris, depois de confessar seus 28 crimes de morte

"Crime Classic"

VESTIDO DE LÃ DE UMA SÓ CÔR ESTE MODELO DE MARGARETH SULLAVAN, COM UMA GOLLA MUITO ORIGINAL. BOTÕES DE METAL

PARA LEVANTAR, [illegible] Carole Lombard

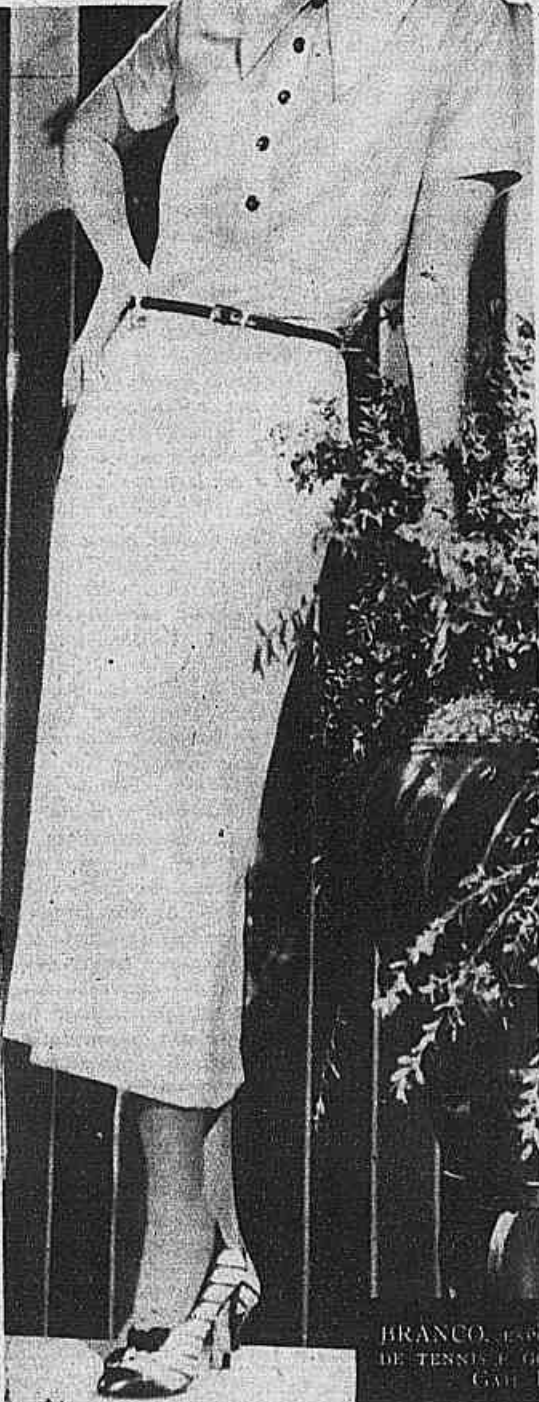
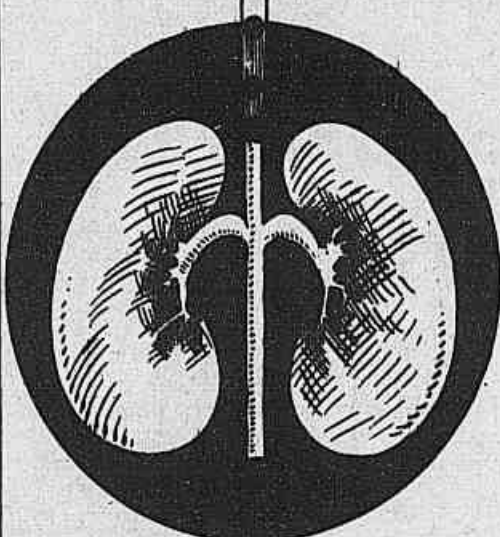
Modas da PARAMOUNT, especiaes para "O CRUZEIRO"

PARA THEATRO — [illegible] POR DOROTHY LAMOUR

SEDA E PRATA ESTE VESTIDO "TROTOIR" DE CLAUDETTE COLBERT. — EM BAIXO — PARA AUTOMOBILISMO E AVIAÇÃO, ESTE PALETOT DE "DAIM", VESTIDO POR GAIL PATRICK

GOLLA DE RENDAS PARA VESTIDO DE VELLUDO OU LÃ ESCURA

24 horas

A' [illegible] TRES PEÇAS DE LÃ [illegible] CAPA [illegible] PARA EQUITAÇÃO [illegible] CINZA. [illegible] GAIL PATRICK

BRANCO, ESPORTIVO — Modelo DE TENNIS E GOLF POUSADO POR GAIL PATRICK

Frank Gore Williams

O mysterio da cabeça decepada

Porque um garoto foi pescar, num bello dia de Junho, na lagôa perto de Carrollton, Ky., 4 dos mais terriveis assassinos de Indiana foram levados á cadeira electrica.

O anzol do jovem pescador enganchou-se num objecto á pouca profundidade. Notou, então, que o anzol estava preso a uma grande caixa de papelão. Forçando a linha, verificou que alguma coisa

O anzol do jovem pescador enganchou-se num objecto submerso...

John Joseph Poholsky (á esquerda)

muito pesada servia de conteúdo. Como não conseguisse desprendel-o, tentou novamente, desta vez com mais violencia. A parte superior da caixa rompeu-se. Do seu interior surgiram dois dedos humanos. A limpidez da agua permittiu que elle descobrisse esse objecto macabro. Espavorido, sahiu a correr na direcção da cidade. Ao primeiro policial contou o succedido.

O delegado, acompanhado por alguns peritos, dirigiu-se immediatamente ao local indicado pelo garoto pescador. Cedo verificaram a existencia de um bloco de cimento, no interior da caixa. Retirada dagua, partiu-se, á marreta, o bloco. O quadro que se apresentou ás vistas daquelles policiaes não podia ser mais horripilante. Uma cabeça humana e duas mãos era o conteúdo sinistro do bloco.

A identidade do morto não poude ser estabelecida. Alguns dias depois, entretanto, descobriu-se, em Eminence, o tronco de um homem. Os mediços legistas verificaram immediatamente que se tratava de um só cadaver. Recomposto o corpo, a policia percebeu que as suas caracteristicas combinavam com a descripção dada por uma millionaria de Ohio, Flora Miller, de 62 annos de idade, bastante excentrica e solteira, sobre o seu irmão, um capitão bombeiro aposentado, que desapparecera de sua casa mysteriosamente. Chamava-se Harry R. Miller, pesando 260 libras, cabellos grisalhos, tendo uma cicatriz bem abaixo do olho direito e dois dentes de ouro no maxillar superior.

Miss Miller, mais conhecida na sua juventude por Florence D'Ephia, cantora lyrica, foi levada ao necroterio de Carrollton, juntamente com seu "chauffeur", Heber L. "Jimmy" Hicks. Ambos examinaram cuidadosamente o cadaver mutilado. Miss Miller não foi capaz de identifical-o positivamente, o mesmo succedendo ao "chauffeur".

Harry Miller possuia algum dinheiro, morava num pequeno "bungalow" perto do Ohio River, em Nova Trenton, inteiramente só. Tres vizinhos seus, intimados a comparecer á morgue, reconheceram o cadaver como sendo de Harry Miller. E assim, o capitão Matt Leach, da força policial de Indiana, o mesmo que "apanhou" Dillinger, tomou o caso para si.

Leach concluiu immediatamente que o movel do crime fôra o roubo. Soube, depois de realizar algumas investigações, que Harry gostava de andar com muito dinheiro no bolso e que guardava no cofre de sua residencia, em Nova Trenton, toda sua fortuna, avaliada em 120.000 dollares. Descobriu que Harry era um individuo de genio bastante alegre, bem differente da irmã, gostava de offerecer festas em sua casa, ás quaes compareciam, ás vezes, mais de cincoenta pessoas. O famoso detective iniciou incontinenti suas investigações privadas. Interrogou, primeiramente, os parentes mais proximos da victima, e Flora Miller, como irmã, foi ouvida antes dos outros. Nenhum resultado o detective obteve. Por intermedio de uma criada, soube que Flora era tida em Ohio como uma mulher mysteriosa. Ella representara nos melhores palcos da Europa, para reis e nobres, até 15 annos atrás, quando voltou para Cincinnati e fixou residencia, passando a levar uma vida absolutamente retrahida. Presume-se que o fim de sua carreira tenha sido uma infeliz aventura de amor. Durante muito tempo Flora não fez uso do seu quarto de dormir. A' noite, collocava uma taboa sobre duas cadeiras, na cozinha, e ahi dormia.

No dia do desapparecimento de Harry Miller, Flora e Hicks foram vistos assistindo uma sessão de cinema. Mesmo possuindo esse alibi, Leach e seus homens prenderam o "chauffeur" e sua excentrica patrôa. Leach soube, tambem, que Hicks captara a confiança de Harry e costumava visital-o, frequentemente, em sua casa. Hicks lhe dissera, certa occasião, conhecer uns individuos que vendiam um magnifico licôr, excentrica patrôa. Leach soube, tam- O velho capitão aposentado, que apreciava boas bebidas, pediu-lhe que mandasse á sua residencia, quando os encontrasse, os vendedores clandestinos, pois desejava fazer uma boa encommenda.

Um corretor de Cincinnati reconheceu Hicks como sendo o homem que lhe offerecera algumas acções, que mais tarde soube-se pertencerem ao capitão Miller. O detective Leach resolveu, então, submetter Heber Hicks a violento interrogatorio.

"Eu sabia, — declarou mais tarde o detective — que Hicks acabaria confessando ou dormindo. O innocente, depois de um prolongado interrogatorio, acaba cochilando; o criminoso, no seu desespero, termina por confessar."

E foi isso que aconteceu no caso de Hicks. Elle acabou confessando.

"Eu mandei matar Miller! — berrou finalmente o "chauffeur". — Eu paguei 400 dollares, á vista, e 5.000 dollares em acções pertencentes a Miller, a Frank G. Williams, John J. Poholsky e William A. Kuhlman para assassinal-o. Escrevi a Miller um pequeno cartão, introduzindo-os como tres contrabandistas de bebidas. Elles mataram o velho no seu "bungalow" e o esquartejaram mais adeante. Mandei que destruissem todas as pistas e depositassem o resto do corpo nas montanhas, a 500 milhas de Kentucky. Em logar de cumprir minhas ordens, os idiotas deixaram o cadaver quasi no meu jardim."

Os homens de Leach começaram então a procurar o trio nomeado por Hicks. Poholsky foi agarrado, depois de severas buscas, em casa de uma irmã, em Ohio. Pulman foi encontrado em Portland, Oregon, como proprietario de uma casa de diversões, e William capturado em San Francisco, para onde fugira em companhia de Betty Perron, uma caixeira de Chicago. Esse amor levou-o á cadeira electrica, pois a familia da pequena, que não o via com bons olhos, denunciou o seu esconderijo.

Julgados em Indiana, foram todos condemnados á morte e executados, mezes depois, na cadeira electrica do Estado.

O local (Em cima) onde foi encontrado o sinistro caixão. A cruz indica o lugar onde Harry Miller foi decapitado, e a flecha mostra onde jazia o craneo

Reportagem de
FRED MENAGH

Uma photographia (á esquerda) do capitão Harry Miller quando ainda moço

Flora Miller, (á esquerda) a excentrica millionaria de Ohio, irmã da victima

Betty Perron, (Em baixo) cuja familia denunciou á policia o esconderijo do seu amante, um dos responsaveis pela morte de Miller

Em cima — William A. Kuhlman

(Crime classic — King Feature Syndicate INC.)

Heber L. "Jimmy" Hicks, condemnado anteriormente por ter assassinado uma linda viuva...

A caixa de papelão (Em baixo), como foi encontrada pela policia. — Dentro do bloco de cimento havia uma cabeça e duas mãos humanas...